



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014





ÍNDICE

Inrodução	3
Presidência.....	13
Administração e Finanças.....	97
Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus.....	119
Planeamento, Urbanismo e Transportes.....	181
Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde	229
Pelouro Educação, Desporto e Juventude	331

introdução

INTRODUÇÃO

A profunda crise financeira e económica que atingiu o país, que nos conduziu ao resgate de 2011 e às suas consequências e que nos têm acompanhado até ao presente, modelaram a acção estratégica do município de Santa Maria da Feira ao nível financeiro, tendo como principais objetivos o controlo da dívida, a sustentabilidade das finanças públicas locais e o pagamento a tempo e horas aos fornecedores, procurando em simultâneo assegurar a melhor qualidade de vida à população. Podemos dizer que estes objetivos têm sido atingidos e que os principais indicadores financeiros o comprovam.

De facto a dívida global do Município sofreu uma nova redução de cerca de 4,3 milhões de euros e no domínio da dívida de curto prazo o município está fora das entidades com pagamentos em atraso, tendo ainda conseguido atingir uma melhoria significativa no seu prazo médio de pagamento, que no final de 2014 se fixou em 27 dias.

No final de 2014 não tínhamos qualquer dívida a fornecedores, apenas estando em processo de conferência as faturas relativas ao mês de Dezembro.

Em termos orçamentais, atingimos uma execução global da receita de 90,2% e da despesa de 77,15% o que denota uma boa aproximação aos documentos previsionais.

De referir ainda que a rigorosa gestão financeira nos permite ter uma capacidade de endividamento para 2015 de 5,023 milhões de euros, por força da regra que não permite que o orçamento da dívida seja superior a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios, já que a margem total de que dispomos é de 25,1 milhões de euros.

O rigor na gestão financeira não nos impediu no entanto de dar corpo aos principais objetivos que fixamos para o mandato, nomeadamente ao nível do desenvolvimento económico como motor do emprego e coesão social, na acção social, educação, ambiente e ordenamento do território, turismo e cultura.

Ao nível do desenvolvimento económico e emprego e no âmbito do Via Verde Empresas trabalhou-se com grande proximidade e em estreita colaboração com o planeamento e urbanismo, focando-se a atenção nas dificuldades das pessoas, nas empresas e nos investidores, de forma a dar respostas céleres e apoiando tecnicamente nas melhores soluções.

Através de várias iniciativas, promovemos a melhoria da prestação do serviço às pequenas e médias empresas dos diversos sectores económicos do concelho, bem como a ligação a entidades externas, públicas e privadas, visando em cooperação atingir a captação de investimento e a projeção das exportações.

Num contexto de grande competitividade, associado ao baixo consumo interno que condiciona o desempenho das empresas, o desafio para a economia passa pelo estímulo à criação de empresas, à sustentabilidade e melhoramento das existentes, ao desenvolvimento de competências capazes de melhorar o aparelho produtivo e ao reforço do caráter industrial e exportador para a promoção de mais empregos e negócios.

Assim, integrado no Plano de Desenvolvimento Económico e Empresarial para o Concelho, desenvolvemos e lançamos a plataforma de negócios Bizfeira em Março de 2014, projeto inovador e original, com uma perspetiva integrada daquilo que são as várias áreas de acção municipal para o estímulo da economia local e emprego bem como o fomento de uma abordagem colaborativa aos mercados, potenciando assim hipóteses de sucesso nos negócios, na internacionalização e na atração de investimento.

O projeto Bizfeira foi considerado um exemplo de boas práticas pela AMA – Agência para a Modernização Administrativa e a respetiva plataforma digital foi inserida na Rede Comum do Conhecimento, espaço de partilha de boas práticas do setor em termos nacionais e nos países de língua oficial portuguesa.

No final de 2014 estavam registadas 528 empresas, 665 utilizadores e a plataforma tinha tido um total de 17.143 visitantes.

Na mesma altura foi lançado um vídeo e uma brochura promocional do nosso território, designado “Good Makers – Santa Maria da Feira”, em inglês e em português e que passou a ser usado como ferramenta de promoção do território internacionalmente;

Dentro do trabalho efetuado junto dos empresários para o desenvolvimento de uma visão global dos negócios, prosseguimos com uma forte aposta na diplomacia económica, com a promoção da participação de várias empresas feirenses na Feira de Negócios de Tours e desenvolvendo uma nova visão económica com as cidades geminadas de Joué-Les-Tours e Targovishte.

Durante o ano de 2014 foram ainda recebidas várias delegações estrangeiras, merecendo um especial destaque a visita dos embaixadores da Sérvia e de Espanha.

A visita do embaixador de Espanha foi efetuada em conjunto com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e foi extremamente importante pelas visitas proporcionadas a várias empresas feirenses.

Destaque ainda para a realização de Seminário Bi-Nacional, organizado pela ONG Brasileira Biosfera, que promoveu a vinda ao nosso território de uma delegação de cerca de 20 responsáveis estaduais e prefeitos brasileiros.

Todo este trabalho no âmbito do desenvolvimento económico e empresarial, permitiu-nos passar de uma taxa de desemprego de 15,1% da população no início de 2013, para uma taxa de 11,5% no final de 2014, o que corresponde a mais de 2000 postos de trabalho de trabalho criados.

No âmbito da ação social assumimos o desafio de transformar as redes sociais locais num dos pilares para a promoção social e empregabilidade, numa lógica de desenvolvimento local, gerando um modelo inovador de governança partilhada entre Estado, Sector Privado e Organizações da Sociedade Civil. O apoio a esta estratégia será consubstanciado com o acordo de parceria – Portugal 2020 ao nível da região do EDV e Área Metropolitana do Porto, em cuja formulação participamos ativamente.

No âmbito da Acção Social a grande aposta foi na implementação dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, centrando a ação na capacidade de gerar eficiência e eficácia na rede de serviços instalados no terreno, envolvendo todas as instituições das freguesias e as empresas, de forma a identificar problemas, melhorar e inovar nas respostas e evitar sobreposições. Foram implementados 8 fóruns sociais de freguesia e iniciados os trabalhos para a implementação nas restantes.

Ainda neste âmbito prosseguiram as inúmeras ações e programas envolvendo em especial as pessoas idosas e as mais carenciadas, bem como os projetos de solidariedade e voluntariado.

Uma referência à ALPE – Agência Local em Prol do Emprego pelo trabalho desenvolvido no encaminhamento da população desempregada através da orientação e formação profissional, apoio à criação do próprio emprego e ligação ao tecido empresarial para a contratação de desempregados concelhios, num trabalho em parceria com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial.

No que diz respeito ao sector da Educação merece uma nota para reflexão a contínua diminuição do número de alunos, pois nos últimos 10 anos passamos de um total de 21.139 para 17.420, sendo que no pré-escolar passamos de 2.739 para 2.012 alunos, o que torna as perspetivas futuras ainda mais complicadas.

Em 2014 procedemos à abertura da nova Escola E.B.2.3. da Feira e pavilhão gimnodesportivo num investimento total de cerca de 6,3 milhões de euros, para um total de 1.160 alunos, 90 professores e 31 auxiliares.

Prosseguiram também os trabalhos do novo Centro Escolar de Canedo, com as perspetivas de conclusão para o arranque do próximo ano letivo.

Na área da ação social escolar forneceu-se diariamente uma média de 5.382 refeições e prosseguiu-se com o apoio às famílias carenciadas nas refeições, apoio para livros e material escolar. Na ação social escolar e no que diz respeito ao 1.º ciclo 45% dos alunos receberam subsídio.

No âmbito do desporto escolar merece uma especial referência a realização do campeonato mundial de voleibol escolar, envolvendo 36 países e 950 participantes e que foi organizado conjuntamente pelos municípios de Santa Maria da Feira e Espinho.

No sector do Desporto destaque para inauguração do Pavilhão Municipal de Fiães, único a nível nacional devido ao piso especial para a prática de voleibol e que foi a principal infraestrutura para o campeonato do mundo de voleibol escolar.

Referência ainda aos vários programas desenvolvidos no sentido de sensibilizar a população para a importância de desenvolver atividades físicas, merecendo uma especial referência o programa “Andar em Pé” que envolveu 15000 participantes, bem como as várias provas de cicloturismo, BTT e as miniolimpíadas.

No sector da juventude destaque para o arranque do projeto “Jovem autarca”, projeto de cidadania ativa junto da população escolar com idade compreendida entre os 11 e os 17 anos.

Importa referir também a realização das jornadas da Juventude em parceria com o Conselho Nacional da Juventude e o Isvouga, envolvendo mais de 300 jovens de todo o país e ilhas e alguns jovens oriundos de vários países europeus.

No âmbito do pelouro do Planeamento, Urbanismo e Transportes, aprez-nos registar que uma década depois da implementação dos novos sistemas de gestão e de procedimentos, continuamos a ser um exemplo a nível nacional e internacional na gestão urbanística. Em

qualquer parte do mundo os requerentes e os técnicos têm acesso aos seus processos submetidos a apreciação na Câmara. Somos o único município do país a permitir a consulta integral do processo.

O ano de 2014 foi ainda decisivo para a concretização do processo de revisão do PDM, que se aproximou definitivamente da conclusão.

No âmbito do pelouro das obras municipais, proteção civil, ambiente e saúde destaca-se a conclusão da reabilitação das Ruas do Outeirinho e Padre Zé em Santa Maria de Lamas, o novo arruamento Sul da Quinta de Sto. António, para servir a nova Escola EB 2.3, a construção de uma nova ponte sobre a Ribeira de Beire em Riomeão e a substituição da cobertura dos Paços do Concelho.

No âmbito do saneamento básico e ambiente, concluiu-se o ciclo de infraestruturas de drenagem de águas residuais, faltando apenas pequenos troços onde as intervenções foram atrasadas pelos processos expropriativos e procedeu-se à construção de uma nova adutora do Reservatório R 48.2, em ferro fundido e que garante o abastecimento à cidade, substituindo um reservatório antigo que poderia colapsar.

Procedeu-se ainda à construção de um novo açude e passadiço no Rio Uíma em Caldas de S. Jorge, com um descarregador de cheias e definição de comportas.

O trabalho desenvolvido no âmbito do saneamento básico e a conseqüente despoluição das Linhas de água permitiu a classificação da praia fluvial da Mámoa em Milheirós de Poiães como zona balnear, estatuto que se irá manter em 2015 por força das análises efetuadas à água pela A.R.H. Centro e que continuam a dar a água com qualidade para a prática balnear.

Uma nota também para o Parque das Ribeiras do Uíma e para o passadiço, que tem motivado uma extraordinária procura pela população, tendo-se concretizado em 2014 uma nova fase do projeto com a colocação de sinalética informativa ao longo de todo o parque, visitas orientadas, sensibilização ambiental, reabilitação de margens e plantação de espécies vegetais.

Ainda no âmbito dos principais passivos ambientais do território, destaque para a conclusão dos trabalhos de reabilitação ambiental das pedreiras de Lourosa, passando a faltar apenas os trabalhos paisagísticos para posterior usufruto pela população, bem como o arranque dos trabalhos de reabilitação das pedreiras das Penas no Centro da Cidade de Santa Maria da Feira.

No âmbito deste setor e no que diz respeito aos trabalhos por Administração Direta, é de realçar as centenas de intervenções na conservação e manutenção de edifícios, rede viária, jardins, apoio a eventos e apoio a instituições, num trabalho muitas vezes pouco visível, mas de importância fundamental para o território e atividades de todos os restantes setores.

No âmbito do pelouro da cultura, turismo, Biblioteca e Museus, destaque para a conclusão das obras de reabilitação do Cineteatro António Lamoso, correspondente ao pólo II do Centro de Criação de Teatro e Artes de Rua, cuja candidatura foi reprogramada e que consistiu essencialmente na não construção de um novo espaço para o pólo I na Zona Industrial do Roligo, substituindo-o pela reabilitação do antigo matadouro onde serão acolhidas as valências.

Em 2014 concluiu-se também a 2ª fase das obras do Museu Convento dos Loios, com ampliação das instalações e que permitiu o reposicionamento da sala António Joaquim.

No que diz respeito às principais atividades, prosseguiu-se com a valorização dos eventos de referência, tendo o Imaginarius ficado sob gestão direta da Câmara Municipal com a coordenação artística a cargo do respetivo Vereador.

Em 2014 comemorou-se os 500 anos do Foral e da Terra de Santa Maria, com vários eventos evocativos realizados.

Procedemos também à inauguração do percurso dos Caminhos de Santiago em Santa Maria da Feira.

No museu do papel foi inaugurado um novo núcleo expositivo designado “da planta ao papel” e no que diz respeito ao Castro de Romariz foi estabelecido uma parceria com a Associação “Voltado a Poente”, com formação dos seus associados para poderem realizar visitas guiadas ao povoado.

Finalmente apraz-nos registar que após vários anos de não atribuição de apoios financeiros a projetos culturais devido às dificuldades financeiras do município, em 2014 foi lançado o programa de apoio a projetos culturais, criado para estabelecer normas e fixar condições para a concessão de apoios às atividades de cariz cultural desenvolvidas pelas associações culturais do concelho. Após consulta ao movimento associativo e período de discussão pública nos termos da lei, foi aprovado o regulamento e abertas as candidaturas.

Concorreram 23 associações e 68 projetos, tendo sido aprovados 19.



Em jeito de conclusão poderemos afirmar que o ano de 2014 foi bom para a população do concelho de Santa Maria da Feira, com uma significativa diminuição das taxas de desemprego e o aumento da empregabilidade, com a perspectiva de internacionalização e visão global do mundo dos negócios de um número cada vez maior de empresas, com a promoção da coesão social e lançamento dos fóruns sociais de freguesia como ferramenta de discussão e desenvolvimento do espírito solidário responsável nas comunidades.

A cultura como instrumento de desenvolvimento pessoal e humano, mas também como motor da economia local e envolvimento das pessoas.

A qualidade ambiental e das infraestruturas do nosso território, com o tratamento das águas residuais, a recuperação de alguns passivos ambientais como são as pedreiras de Lourosa e a pedreira das penas e a construção de novos espaços de lazer e fruição como são a praia fluvial da Mámoa e o Parque e passadiços das Ribeiras do Uíma.

Finalmente a contínua aposta na educação como principal factor de competitividade do nosso território e do seu principal recurso que são as pessoas.

Santa Maria da Feira, abril de 2015

O PRESIDENTE DA CÂMARA

—Dr. Emídio Sousa

presidência

Desenvolvimento Económico e Empresarial

O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial, doravante GDEE, procurou através das diversas iniciativas, promover a melhoria na prestação de serviço às pequenas e médias empresas dos diversos setores económicos do concelho, bem como proporcionar a ligação com outras entidades externas, públicas e privadas, visando em cooperação atingir a captação de investimento e projeção das exportações.

Num contexto económico de competitividade, associado ao baixo consumo interno que condiciona o desempenho das empresas, o desafio para a economia passa pelo estímulo à criação de empresas, ao melhoramento das existentes, ao desenvolvimento de competências capazes de melhorar o aparelho produtivo e ao reforço do caráter industrial e exportador, promovendo consequentemente mais emprego e negócios. Neste sentido, o Executivo Camarário assumiu como grande desiderato da sua ação para o mandato, “alavancar o desenvolvimento e gerar mais crescimento económico e emprego na região”, considerando que só assim se conseguirá “assegurar a sustentabilidade inter-geracional e bem-estar para todos”, através de uma forte aposta na redução dos custos de contexto, criação de uma nova e mais ágil forma de relacionamento com empresas e investidores, propondo-se gerar novas ideias e soluções para enfrentar os, também novos, desafios que a economia e as empresas enfrentam.

Face a este contexto e integrado no Plano de Desenvolvimento Económico e Empresarial para o concelho, que tem como objetivo aumentar as exportações, internacionalizar empresas e produtos, atrair investimento, apostar na formação e qualificação e promover o emprego, surge a necessidade de disponibilizar um conjunto de informação e serviços ao tecido empresarial, dando origem ao projeto Bizfeira.

O projeto tem como aspetos inovadores e originais, a perspetiva integrada daquilo que são as várias áreas de ação municipal para o estímulo da economia local e emprego, bem como o fomento de uma abordagem colaborativa aos mercados, potenciando assim hipóteses de sucesso nos negócios, na internacionalização e na atração de investimento para o concelho.

1. Projeto de Desenvolvimento Económico e Empresarial - Bizfeira

A plataforma eletrónica Bizfeira apresenta-se como a “montra” deste projeto, que se constitui como um espaço virtual de negócios ativo e colaborativo onde empresas e pessoas estabelecem uma rede de oportunidades, perspetivando a alavancagem da economia.

A Plataforma Bizfeira foi oficialmente lançada e disponibilizada online em cerimónia pública realizada no Europarque, no dia 31 de Março de 2014, contando com a presença e elogios do Sr. Primeiro Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho, bem como de inúmeros empresários do concelho de Santa Maria da Feira.

Os três principais objetivos desta plataforma centram-se: 1) divulgar o saber fazer e os produtos de qualidade dos empresários, locais, nacionais e internacionais; 2) estabelecer uma rede network junto dos empresários da diáspora feirense que possuem negócios por todo o mundo tornando-os verdadeiros embaixadores económicos; 3) estimular o empreendedorismo e a dinamização da economia local para promover a criação de mais emprego.

O desenvolvimento e estudo da plataforma requereu uma análise profunda e pormenorizada, das funcionalidades que se pretendiam refletir numa plataforma deste cariz, por parte dos vários intervenientes envolvidos. Desta forma, foi estabelecida uma parceria com o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Tecnologia e Ciência (INESC TEC) que colaborou ativamente na elaboração e conceção da mesma. Foram ainda promovidas sessões de trabalho com alguns empresários, com objetivo dos mesmos refletirem as suas necessidades, nesta ferramenta de desenvolvimento económico para o concelho.

Enquanto ferramenta de promoção da competitividade empresarial, atração de investimento e de geração de emprego, o Bizfeira integra várias dimensões:

- Registo de Empresas concelhias, nacionais ou internacionais *online*, sendo que esta tarefa exigiu o contacto direto e no terreno com as empresas do concelho de Santa Maria da Feira, com vista a mobilizá-las para a importância do projeto. No 2.º semestre do ano de 2014, iniciou-se o levantamento das empresas existentes nas zonas industriais, tendo sido apresentado o projeto Bizfeira nas empresas instaladas na Zona Industrial do Roligo – Espargo e Casalinho – Lourosa;



- Constitui um espaço de oportunidades de negócios, identificação de imóveis para acolhimento empresarial e de articulação entre necessidades de mão de obra e pessoas que pretendem um emprego (ponto de encontro entre procura e oferta);
- Disponibiliza um serviço Via Verde Empresas *online* – como facilitador e desburocratizador dos processos de licenciamento, do contacto com a Câmara e outras entidades e da identificação de espaços de acolhimento empresarial (lotes ou pavilhões disponíveis georreferenciados);
- Informação económica e empresarial relevante;
- Informação sobre o concelho e suas vantagens competitivas diferenciadoras;
- Informação sobre os sectores mais representativos;
- Informação sobre as áreas/zonas industriais existentes e infraestruturas disponíveis;
- Informação sobre serviços de apoio à atividade produtiva, investigação e formação;
- Informação sobre os Sistemas de Incentivos;
- Espaço de interação dos agentes económicos e de agregação das atividades desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento económico e empresarial concelhio;
- Atualização da base de dados empresarial, nomeadamente ao nível dos diversos dados das empresas (morada, contacto telefónico, endereços eletrónicos, número de trabalhadores, atualização do CAE, entre outros).

Os resultados de um projeto desta natureza prendem-se sobretudo com a geração de negócios e de emprego, sempre difíceis de mensurar objetivamente, até por questões de confidencialidade empresarial. Todavia, até ao final do ano de 2014, obtiveram-se os seguintes resultados quantitativos, para além de testemunhos positivos por parte dos empresários:

- Registo de 528 Empresas:
 - 437 Empresas – são de Santa Maria da Feira;
 - 68 Empresas – são Nacionais;
 - 23 Empresas – são Estrangeiras;
- Registo de 665 Utilizadores:
 - 137 Utilizadores – em nome Individual;
 - 528 Utilizadores – em nome Coletivo;
- Total Visitantes: 17.143 visitantes;

Média por Dia: 59 visitantes;

Média por Semana: 415 visitantes;

Média por Mês: 1.780 visitantes;

Paralelamente, foi também desenvolvido o vídeo promocional de Santa Maria da Feira, o qual tem sido exibido em ações externas de cooperação, missões empresariais e visitas de delegações estrangeiras ao território. Este vídeo, entre outras coisas, dá ênfase aos setores económicos de maior representatividade no concelho, nomeadamente a cortiça, o calçado, o papel, a metalomecânica, as tintas, entre outros. Outra ferramenta de comunicação que contém informação de cariz económico, sobre o concelho de Santa Maria da Feira e que tem sido disponibilizada é a brochura Good Makers Santa Maria da Feira, na qual são evidenciados os produtos de qualidade concebidos neste concelho.

1.1 Bizfeira considerado exemplo de boas práticas pela AMA

A Agência para a Modernização Administrativa (AMA), instituto público, que prossegue as atribuições da Presidência do Conselho de Ministros nas áreas da modernização e simplificação administrativa e da administração eletrónica, inseriu a plataforma digital Bizfeira na Rede Comum do Conhecimento, espaço de partilha de boas práticas do setor em termos nacionais e nos países de língua oficial portuguesa.

A plataforma Bizfeira foi considerada pela AMA, um exemplo de grande relevância, no contexto da modernização, inovação na administração pública portuguesa e de desenvolvimento económico.

1.2 Atividades desenvolvidas e integradas no Projeto Bizfeira

Durante o ano de 2014, foram desenvolvidas diversas atividades não só a nível interno, mas também a nível local, nacional e dos mercados internacionais, com o objetivo de captar investimento e impulsionar o tecido económico, nomeadamente:

a) Atividades de diplomacia económica no estrangeiro:



1. **Visita à Feira de Tours (França)** - Marcaram presença nesta feira anual algumas empresas do concelho de Santa Maria da Feira, onde tiveram a oportunidade de expor os seus produtos de relevante qualidade, principalmente dos setores económicos da metalomecânica, construção civil e cortiça.
2. **Visita à Bulgária** - Considerando que o mercado búlgaro tem um enorme potencial de crescimento e pode ser mais uma nova janela de oportunidades para as empresas do município, a autarquia deslocou-se a Targovishte – cidade da Bulgária geminada com Santa Maria da Feira. A ocasião serviu para reunir com o presidente da Câmara de Comércio e Indústria Búlgara, Tsvetan Simeonov, tendo-lhe sido apresentado o Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico e Emprego, a desenvolver no concelho, centrado no trabalho em rede e na cooperação para a área económica com outros países.

b) Receção de missões empresariais inversas:

1. **Delegação de Tours e Rouen** - Os cônsules de Tours e Rouen visitaram Santa Maria da Feira, dando a conhecer a enorme importância de França, como um dos maiores mercados para o escoamento dos produtos fabricados no concelho de Santa Maria da Feira.
O cônsul de Portugal em Tours e o Cônsul de Portugal em Rouen vieram acompanhados por dois empresários a atuar em França na área dos serviços, que quiseram conhecer a realidade feirense. Nesta visita foi proporcionada o contacto *in loco* com empresas do setor do calçado e cortiça.
2. **Delegação do Malawi** - A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira rececionou uma delegação de empresários do Malawi, liderada por um empresário feirense, radicado naquele país há largos anos e que está ligado ao sector da construção civil. Nesta visita os empresários tiveram a oportunidade de conhecer unidades fabris de diferentes setores industriais, com relevância no concelho, nomeadamente de fabrico de banheiras em ferro fundido de alta qualidade, da cortiça e da metalomecânica.
3. **Delegação Luso – Suíça** - Uma delegação de empresários Luso – Suíça visitaram um conjunto de empresas sediadas em Santa Maria da Feira, nas quais foi



proporcionado o conhecimento dos produtos concebidos no concelho, e ao mesmo tempo averiguar junto de uma empresa sediada em Genebra, representada por Celeste Almstadt, a forma de colocar estes produtos nos mercados suíço, norueguês, austríaco, moçambicano, congolês, angolano e argelino. Este encontro resultou ainda na visita a diversas empresas dos setores do calçado, cortiça, metalomecânica, construção civil e sanitários.

4. **Delegação de Benguela - Angola** - A visita da comitiva de Benguela foi mais uma oportunidade para contactar os players locais relevantes para os seus negócios e conhecer o que de melhor se produz pelas empresas de Santa Maria da Feira. Nesta iniciativa foram visitadas empresas do setor do lar, nomeadamente mobiliário e colchões e ainda do setor da metalomecânica.
5. **Delegação de Jovens Empresários provenientes de Inglaterra** - No âmbito das jornadas da juventude, o município proporcionou a visita de dois jovens empresários provenientes de Inglaterra, os quais tiveram oportunidade de conhecer a realidade de uma unidade fabril de cortiça.

c) **Visitas de Representantes Institucionais:**

1. **Secretário-Geral da Câmara de Comércio e Indústria Suíça em Portugal** - Na sequência de uma missão à Suíça, onde se promoveu uma mostra do calçado e marroquinaria em Genebra, a Câmara Municipal recebeu a visita do secretário-geral da Câmara de Comércio e Indústria Suíça em Portugal, Gregor Zemp, dando-lhe a conhecer a realidade concelhia, através do conhecimento de um conjunto de empresas ligadas ao calçado, cortiça, metalomecânica e desenvolvimento de software informático.
2. **Embaixador da Sérvia em Portugal** - A autarquia recebeu a visita do Embaixador da Sérvia em Portugal, Mirko Stefanovic, do cônsul honorário da Sérvia em Portugal e do Presidente da Câmara de Comércio Portugal/Países Ocidentais. Este encontro proporcionou o conhecimento de algumas empresas dos setores económicos do calçado, tintas, cortiça e metalomecânica. A visita ao concelho, culminou numa



reunião de trabalho na qual foram apresentadas, aos empresários do concelho, as vantagens em investir naquele país de leste, considerado um país de oportunidades onde a mão-de-obra é altamente qualificada

3. Embaixador de Espanha em Portugal e Secretário de Estado dos Negócios

Estrangeiros e Cooperação - Integrado no roteiro de diplomacia económica denominado Embaixadorias, o Município de Santa Maria da Feira recebeu a visita do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Luís Campos Ferreira e do Embaixador de Espanha em Portugal. Durante este encontro houve a possibilidade de visitar as empresas Corticeira Amorim e Gopaca, especializada em embalagens de papel e cartão e, conhecer o seu mais recente projeto de investigação tecnológica. O GDEE proporcionou ainda uma sessão de trabalho, que contou com a presença destas individualidades, de um representante da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, doravante AICEP e de um conjunto de empresários, onde foi possível debater as relações comerciais entre Portugal e Espanha, apresentando aos presentes o tecido empresarial, com maior representatividade neste concelho.

4. Governadora da província Lunda Norte - A autarquia recebeu uma delegação da província de Lunda Norte, representada pela governadora desta província, com o objetivo de conhecer o plano estratégico de desenvolvimento económico e empresarial do concelho, bem como o tecido empresarial, com identificação dos setores económicos de maior representatividade.

d) Seminário Binacional sobre Sustentabilidade Urbana e Responsabilidade Social

– Delegação Brasileira - O Município Santa Maria da Feira recebeu o 14º Seminário Binacional Sobre Sustentabilidade Urbana e Responsabilidade Social, onde participaram também vários empresários feirenses. Este seminário promovido em parceria com Instituto Ambiental Biosfera, uma organização não-governamental brasileira – contou com a participação de prefeitos, secretários de Estado, secretários municipais, deputados, vereadores, conselheiros e outros representantes de órgãos e empresas governamentais e privadas brasileiras, representativos de diferentes regiões do país. No âmbito desta iniciativa, foi ainda promovido um encontro com diversos empresários do concelho, com o objetivo de difundir o tecido empresarial de



Santa maria da feira junto de interlocutores privilegiados no Brasil. Tiveram ainda, a oportunidade de visitar indústrias, de dois dos maiores setores económicos do concelho, o calçado e a cortiça

- d) **FabLab de Manchester (Reino Unido)** - Visita de uma delegação de Santa Maria da Feira, que integrava para além da autarquia, representantes de institutos politécnicos, escolas, centros de formação, ao primeiro laboratório de fabricação digital do Reino Unido, criado com o objetivo de auxiliar os empreendedores a transformar as suas ideias em novos produtos e protótipos com as mais avançadas tecnologias e a um baixo custo. O objetivo desta visita consistiu em conhecer melhor o funcionamento deste laboratório e os resultados práticos na perspetiva de estudarem a possibilidade de o replicar em Santa Maria da Feira, num conceito de Makerspace. A autarquia pretende com este conceito incentivar o empreendedorismo e a criatividade de qualquer pessoa, seja ele estudante, empresário ou artista, numa ótica de favorecer o saber-fazer e de proporcionar um contacto mais próximo com a indústria.

e) Parcerias para o Desenvolvimento Económico

- 1. Reuniões de trabalho** - No âmbito do projecto Bizfeira, foram promovidas duas reuniões de trabalho com empresários locais, responsáveis de centros tecnológicos, centros de formação e de organismos públicos, associações sectoriais (APPICAPS e APCOR) e representantes da Universidade do Porto. Nos encontros, marcaram ainda presença, o Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB), o Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVOUGA), representantes da Associação Industrial do Distrito de Aveiro e da Associação Empresarial de Portugal. A iniciativa enquadra-se nas medidas que a autarquia está a implementar para desenvolver e revitalizar o tecido económico e a indústria da região, procurando a operacionalização de uma estratégia de reforço de competitividade territorial criando riqueza e novos postos de trabalho.
- 2. Encontro de negócios com empresário radicado em Madrid** - A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira assume o papel de facilitador no estabelecimento de parcerias estratégicas que envolvam empresários locais. Assim, com o objetivo de dinamizar o “*business network*” foi promovido um encontro com duas dezenas de



representantes de empresas ligadas à cortiça, produtos alimentares e vinhos, juntamente com um empresário radicado em Madrid, que se dedica à comercialização de produtos de origem portuguesa, sendo o intuito deste encontro a promoção dos produtos e a possibilidade de exportar os mesmos.

- 3. Encontro de negócios com empresário radicado no Luxemburgo** - Numa perspetiva de dinamização do tecido empresarial vocacionada para a internacionalização foi estabelecida uma parceria com um empresário radicado no Luxemburgo há mais de 20 anos, que mostrou a sua disponibilidade em acolher uma exposição de produtos e empresas do concelho, neste país, num espaço totalmente gratuito. Assim, no último trimestre de 2014 foram encetados os primeiros contactos com potenciais empresários dos setores da construção civil, casa e decoração interessados nesta missão, bem como foi publicitada esta iniciativa na plataforma Bizfeira, a qual está agendada para o primeiro trimestre de 2015. Pretende-se assim proporcionar às empresas o contacto com parceiros locais de referência que tenham relevância para os seus negócios, conhecer os principais operadores do mercado no setor de cada empresa, a concorrência e o perfil dos consumidores, bem como estabelecer contactos com a diáspora portuguesa do meio local.
- f) **Internacionalização do Vinho e Licor Chamoá** - A plataforma Bizfeira como dinamizadora da promoção e internacionalização de empresas e negócios de Santa Maria da Feira, foi uma das principais responsáveis pela internacionalização do vinho licoroso aromatizado com frutos silvestres Chamoá, presença conquistada em diversos mercados europeus.
- g) **Lançamento do Cabaz com os melhores produtos da terra** - Resultado dos encontros com os empresários promovidos pelo projeto Bizfeira, foi criado um cabaz composto por produtos gastronómicos de Santa Maria da Feira: caladinhos, doces da vila, fogaça, doce dos pereiras, queijo da Lactimaf e vinho e licor Chamoá.



h) Apoio personalizado a potenciais investidores nacionais e estrangeiros

1. **Investidores Estrangeiros através da AICEP** – O Município tem colaborado ativamente com a AICEP, no âmbito das competências desta agência, no que toca à angariação de investimento estrangeiro para Portugal, nomeadamente quando é manifestado interesse em instalarem-se neste concelho. Neste sentido, durante o ano de 2014, houve uma constante preocupação por parte do Município de prestar um acompanhamento personalizado a todas as manifestações de procura, que seguidamente são elencadas:

- Terreno para construção de unidade de fabril do setor da fundição injetada de alumínio (França);
- Terreno para a construção de uma unidade de fabril para produção de componentes para motociclos (França);
- Pavilhão industrial para a instalação de unidade de fabril de banheiras de hidromassagem (França);
- Pavilhão para armazém de produtos vinícolas (Luxemburgo);
- Terreno ou Pavilhão para a instalação de uma unidade fabril de semicondutores (Vietname);
- Pavilhão para instalação de uma unidade fabril de componentes para o setor automóvel (Suécia);
- Terreno para instalação de uma unidade fabril de grande dimensão do setor da fundição (Índia).

2. **Investidores Nacionais** - No âmbito da procura por investidores nacionais foi disponibilizada toda a informação sobre as áreas industriais disponíveis no concelho, bem como a informação sobre acessibilidades e licenciamento industrial. No decurso do ano de 2014, foram recebidos pela autarquia, representada pelo Presidente da Câmara, diversos investidores de diferentes áreas de atividade económica, nomeadamente:

- Metalomecânica
- Tintas
- Quadros interativos
- Acessórios de Moda
- Artigos de Papelaria e Escritório



- Tecnologias da Informação
- Lar
- Têxteis
- Automóvel
- Calçado
- Cortiça

i) **Sessões de trabalho com imobiliárias** - No sentido de disponibilizar a informação dos imóveis livres para aluguer e venda no concelho, o GDEE deu início no último trimestre a um trabalho conjunto com as imobiliárias do concelho e instituições financeiras, de forma as estas procederem à divulgação dos terrenos e armazéns para fins industriais como oportunidades para potenciais investidores, na plataforma Bizfeira.

2.Via Verde Empresas

O serviço **Via Verde Empresas** tem disponibilizado um apoio personalizado a investidores e empresas, nacionais e estrangeiras, que queiram instalar-se no concelho de Santa Maria da Feira. Através da designação de um interlocutor dedicado, este serviço auxilia de perto na instalação dos projetos dos agentes económicos. O apoio é realizado desde a fase da identificação do terreno ou do edifício, que melhor se adequa às especificidades do negócio em questão, até ao acompanhamento da fase de licenciamento do projeto da nova construção ou de alteração/adaptação do edifício já existente.

Este serviço garante um acompanhamento especializado que permite obter, em tempo útil, o acesso a informações estratégicas e relevantes que são críticas à tomada de decisão dos agentes económicos.

No esquema infra poderá observar-se de que forma o serviço via verde, atua no apoio direto prestado às empresas que se pretendem instalar neste concelho.



3. Adjudicação de Terrenos em Zonas Industriais Municipais e Parques Empresariais

No decurso do ano de 2014, foram adjudicados alguns terrenos nas zonas industriais, nomeadamente: módulo 116 na zona industrial de Canedo/Vila Maior; módulos 1 e 2 na zona industrial do Roligo – Espargo; módulo 138 na zona industrial de Rio Meão e os lotes 18 e 19 na zona industrial de Fiães; lotes 2 e 3 na zona Industrial de Romariz; lote D5 no Parque Empresarial de Recuperação de Materiais de Terras de Santa Maria e dois lotes no FeiraPark.

Os setores económicos representados pelos investidores que adjudicaram estes terrenos são diversificados, destacando-se a metalomecânica, têxteis, tintas e automóvel.

Ao nível dos terrenos que se situam na envolvente ao FeiraPark e do PERM, o GDEE tem promovido a sua divulgação a diversos níveis: divulgação do espaço e serviços inerentes, prestação de informações de âmbito económico e encaminhamento de potenciais empreendedores que pretendam instalar-se no concelho de Santa Maria da Feira.

4. Conceção e disseminação de informação do foro económico – Dossiers das atividades económicas

O GDEE enquanto serviço facilitador e disseminador da informação do foro económico, disponibilizou, no site do Município, um conjunto de informação essencial para o exercício pleno das diversas atividades económicas, a qual muitas vezes se encontra dispersa e de difícil acesso. Para o efeito, foram concebidos os seguintes documentos:

- InforGDEE – Boletim Informativo;
- Dossiê Temático – Ginásios/Healthclubs;
- Dossiê Temático - Artesãos e Unidades Produtivas Artesanais;
- Dossiê Temático – Estabelecimentos de Restauração e Bebidas;
- Dossiê Temático – Agências de Viagens e Turismo;
- Dossiê Temático – Requisitos de Boas Práticas para as Oficinas Automóveis;

Relativamente à disponibilização de informação, foram ainda elaboradas circulares informativas, recorrendo-se para a sua divulgação, das tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente do email:

- Circular Informativa – Comércio, Serviços e Restauração Local com tudo Legal;
- Circular Informativa – Prémio João Cordeiro – Inovação em Farmácia;
- Circular Informativa – Certificação Energética Obrigatória na Publicitação da Transação de Imóveis;
- Circular Informativa - Bolsa de Estudos – Programa Retomar;
- Circular Informativa - Abertas as Candidaturas – Programa de Apoio às Empresas Sociais – PAES;
- Circular Informativa – Abertas Candidaturas ao Programa Inov Contacto 2014-2015;
- Circular Informativa – 12.^a Edição dos Prémios de Inovação na Fileira do Calçado 2014.

5. Atendimentos Personalizados

Atendendo a que um dos objetivos primordiais do GDEE se centra na relação personalizada com os agentes económicos do concelho e potenciais empreendedores, no ano de 2014 realizaram-se 156 atendimentos (quadro 1), verificando-se um acréscimo do número de



atendimentos de aproximadamente 58%, comparativamente ao ano transato, o qual pode ser interpretado pelo aumento da capacidade empreendedora dos agentes económicos.

Quadro 1 – Número de atendimentos

1.º Trimestre	45
2.º Trimestre	38
3.º Trimestre	36
4.º Trimestre	37

Pela observação do gráfico 1, constata-se que o tipo de informação solicitada é diversificada, o que implica uma constante atualização dos conhecimentos da parte dos recursos humanos afetos ao gabinete, pois num mesmo atendimento é disponibilizada informação sobre diversas matérias. No ano de 2014, maioritariamente foram prestadas informações acerca do licenciamento das instalações nomeadamente para comércio e serviços, apoios financeiros existentes para o desenvolvimento das empresas e requisitos para as atividades económicas, representando 37.7%, 15.7% e 13.1%, respetivamente.

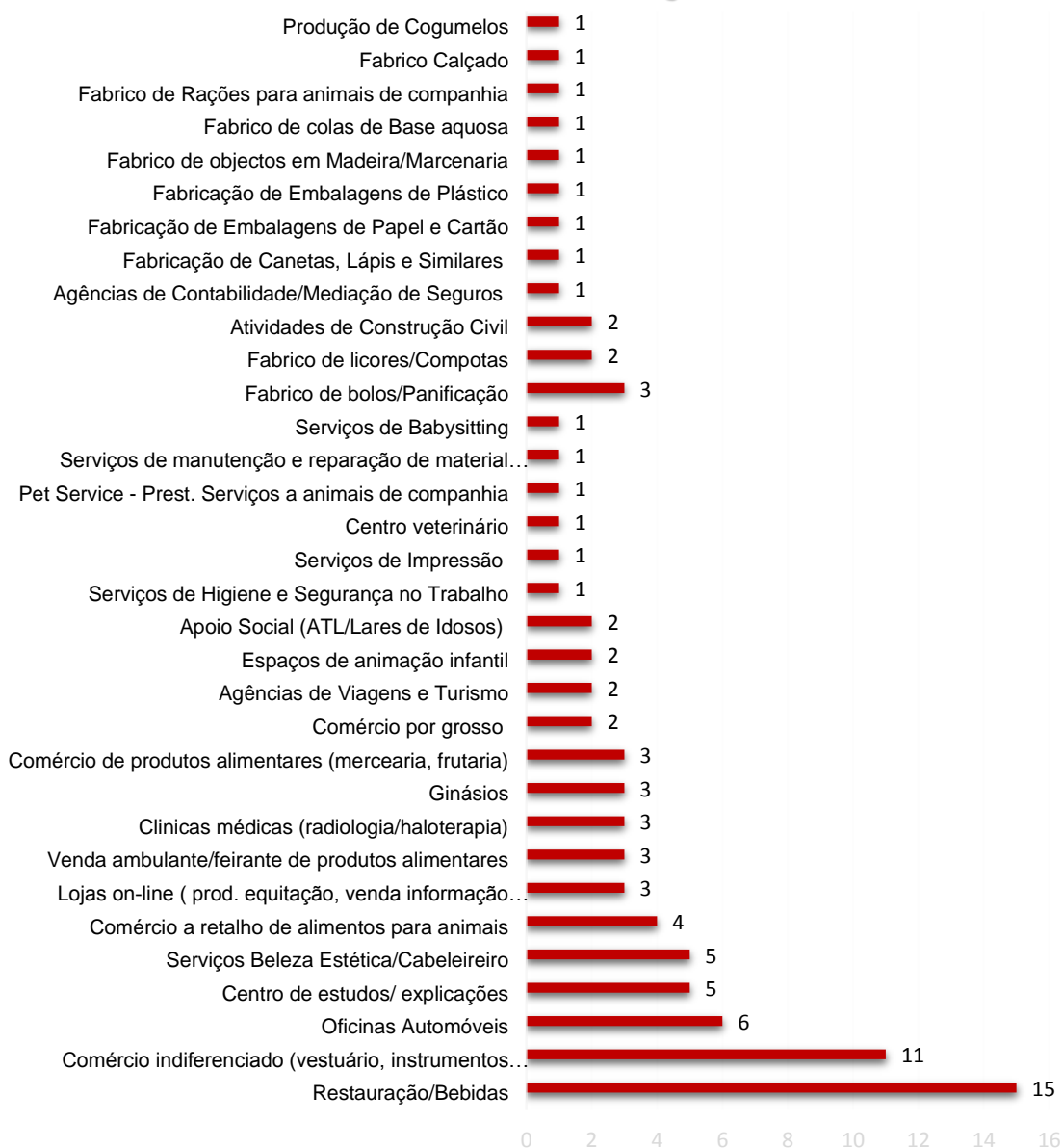
Gráfico 1 - Tipo de Informação Solicitada





As áreas de negócio apresentadas pelos diversos agentes económicos, apesar de concentradas nas áreas do comércio e prestação de serviços, também foram diferenciadas, realçando-se os estabelecimentos de restauração e bebidas e comércio indiferenciado (vestuário, instrumentos musicais, artigos de papelaria, entre outros), conforme evidenciado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Áreas de Negócio Solicitadas



Dos atendimentos realizados pelo GDEE, apuramos que até ao final do ano de 2014 foram constituídas um número próximo de 20 empresas de pequena dimensão de comércio ou prestação de serviços.

Ação Social e Qualidade de vida

Em 2014 o Município de Santa Maria da Feira assumiu o desafio de transformar as redes sociais locais num dos pilares para a promoção da coesão social e empregabilidade, numa lógica de desenvolvimento local, gerando um modelo inovador de governança partilhada entre Estado, Sector Privado e Organizações da Sociedade Civil, que se organizam para enfrentar as consequências da fragilização do Estado-providência, valorizando os princípios da proximidade, participação e envolvimento da comunidade.

O apoio a esta estratégia de desenvolvimento local está consubstanciado e em coerência com o Acordo de Parceria - Portugal 2020, razão pela qual o Município participou no debate ao nível da Região do EDV e Área Metropolitana do Porto, tanto na identificação dos projetos prioritários, dos promotores e parceiros a integrar nos diversos patamares de intervenção territorial, como no acesso aos diversos mecanismos de financiamento do Quadro Comunitário.

Foram implementados os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, centrando a sua ação na capacidade de criar eficiência na rede de serviços e respostas instaladas no terreno, cumprindo os seguintes objetivos operacionais: reorganização do processo de atendimento e acompanhamento e atendimento social; melhoria do funcionamento e articulação entre as organizações com responsabilidades no atendimento de âmbito social promovendo uma maior eficácia e eficiência no atendimento e respostas aos problemas das famílias; contactos regulares entre responsáveis e técnicos dos projetos de intervenção social existentes na mesma área, de forma a garantir a complementaridade das intervenções e a otimização dos recursos. A ação destas estruturas de proximidade centrou a sua atenção na área do Envelhecimento e do Emprego através do desenvolvimento de Programas de Atenção à Pessoa Idosa, assentes em Grupos de Voluntariado de Proximidade e Programas de Ativação das Competências de Empregabilidade, em territórios com índices de desemprego elevados.

Com o término em Agosto de 2014 do financiamento ao Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) - Direitos & Desafios, que tem como entidade coordenadora local a *Cooperativa Casa dos Choupos*, a sua continuidade foi garantida através da Autarquia e Protocolos de Colaboração com Entidades Parceiras, estando a ser analisada o seu enquadramento no Novo Programa de Financiamento CLDS +, bem como, a integração de algumas respostas sociais no Programa

Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC's rurais e urbanas, através da ADITEM, ou através de Protocolos de Colaboração com o Instituto da Segurança Social.

O cuidar e o integrar dos nossos idosos, fomentando a sua qualidade de vida e estimulando a sua participação ativa na comunidade foram objetivos atingidos, com uma elevada participação dos seniores (cerca de 2000) assim como das 47 entidades protocoladas.

A aprovação em Assembleia da República do Novo Regime de Arrendamento Apoiado (Lei nº81/2014 de 19/12) veio agora suspender a atualização de rendas do mercado de arrendamento social em 2014, tendo esta sido transferida para 2015 assim como a apresentação das propostas referentes à gestão do Parque Habitacional Municipal, nomeadamente, ao nível do acesso à habitação, dos incumprimentos contratuais e da alienação de património para que as mesmas consagrem este novo quadro legislativo.

Por último, a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida continuou a reforçar o trabalho em parceria, delineando estratégias inovadoras no combate ao desemprego, exclusão e à desigualdade social, através dos Protocolos que o Município mantém com Entidades parceiras da Rede Social (Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Associação Pelo Prazer de Viver, Federação das Associações de Pais, Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, Associação *Melhor Viver*, Cooperativa Casa dos Choupos e outras IPSS's), no sentido de resolver os problemas locais, sendo que é a este nível que se identificam as necessidades, os recursos e as potencialidades dos territórios,

HABITAÇÃO

1. GESTÃO SOCIAL

1.1 Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

Para além do trabalho de proximidade ao nível do atendimento/acompanhamento à população residente no Parque Habitacional do Município e comunidade, iniciou-se em 2014 um processo de reorganização dos Gabinetes de Proximidade Local (GAP's) em consonância com a metodologia dos Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesia, no sentido da promoção e dinamização dos seus planos de intervenção comunitária.

Assim sendo, e visando o reforço da capacidade técnica das Juntas de Freguesia, deslocaram-se os Técnicos Superiores de Serviço Social para cinco GAP's para as Juntas de Freguesia de Sanguedo,

Argoncilhe, Lourosa, Fiães, Caldas de S. Jorge e Pigeiros) os quais com periodicidade semanal assumem uma estrutura de apoio na implementação/dinamização e desenvolvimento dos programas e ações definidas pelo Fóruns.

No respeitante ao atendimento/accompanhamento social à comunidade, verificou-se que, à semelhança dos anos anteriores são a procura de habitação e ação social que mais motivam a recorrência aos serviços da DASQV. No domínio da ação social, efetuaram-se 60 atendimentos de 1ª linha correspondentes a 60 agregados e procedeu-se ao acompanhamento social integrado de 43 famílias, tendo sido esta intervenção complementada pela realização de 293 visitas domiciliárias e 46 reuniões de parceiros. Quanto à proveniência das famílias, verificou-se que as freguesias que registaram maior ocorrência ao serviço são as de Argoncilhe, Arrifana, Feira, Mozelos e Nogueira da Regedoura. Constatou-se ainda que, as solicitações versaram essencialmente sobre a atribuição de apoios eventuais (alimentares, económicos, mobiliário), emprego e informação/integração em equipamentos/serviços, resultando num trabalho estreito de articulação com a Rede Social no sentido do encaminhamento para os diversos serviços e na atribuição de 72 apoios no âmbito do Programa *Concelho Solidário*, 21 apoios através do Fundo de Emergência Social, 3 apoios de mobiliário e 4 de alimentação.

No âmbito da procura de habitação, efetuou-se atendimento a 102 novos processos e acompanharam-se 254 processos transitados de anos anteriores.

Relativamente aos outros programas habitacionais, registou-se o acompanhamento de 1 processo de auto construção, 7 processos de apoio na ligação aos serviços de saneamento e abastecimento de água, 56 de cobrança de taxas a abertura de 11 novos processos de apoio excecional no domínio da habitação e o acompanhamento de dois que transitaram de anos anteriores.

No que concerne às notificações externas, realizaram-se 11 diligências ao nível de situações de despejo e entrega de imóvel, 3 proteção civil, 1 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, 3 PSP, 2 Delegado de Saúde.

Relativamente à gestão social do parque habitacional, e no âmbito das relações contratuais (ver quadro nº1), registou-se a entrada de 73 solicitações, concretizadas em 10 aditamentos, 7 autorizações de permanência temporária, 1 coabitação, 21 revogações contratuais e 34 instruções de pedidos de reajustamento extraordinário de renda.



Conforme o delineado, priorizou-se em 2014 uma intervenção direcionada para a diminuição de incumprimentos ao nível do pagamento de renda e de utilização dos fogos, operacionalizada através de 143 visitas domiciliárias, 99 notificações aos inquilinos para regularização da dívida, sendo que destas 32 foram realizadas em regime de co-atendimento com o setor jurídico. Deste trabalho resultou a regularização de 363 rendas em atraso que corresponderam a 103 agregados em situação de incumprimento. Relativamente à má utilização dos fogos, registaram-se 54 situações indevidas, designadamente, 15 de hospedagem não autorizada, 7 de ausência de infraestruturas e 30 de má manutenção/conservação do fogo, tendo sido regularizadas 10.

Empreendimentos	Relações Contratuais				Incumprimentos Contratuais			
	Aditamentos	Coabitações	Autorizações	Revogações/Entregas Imóvel	Instruções Reajustamento	Notificações Renda	Mau Uso Fração	Visitas
Argoncilhe	0	0	0	1	2	1	1	2
Arriñana	0	0	0	0	0	0	3	3
Canedo	1	0	1	0	3	5	0	5
Caldas S. Jorge	0	0	0	2	3	10	1	7
Escapães	0	0	0	0	1	3	3	6
Feira	1	1	0	0	4	3	5	0
Fiães	0	0	1	3	6	17	4	19
Guisande	0	0	0	1	1	3	1	6
Lamas	0	0	0	0	1	3	1	4
Lourosa	0	0	0	2	3	9	1	11
Lobão	1	0	1	1	1	4	1	7
M. de Poiares	0	0	1	0	1	5	1	7
Mozelos	0	0	0	1	1	5	4	8
N. da Regedoura	0	0	1	2	0	3	6	8
Paços de Brandão	1	0	0	6	1	6	6	10
Rio Meão	0	0	0	1	0	3	1	3
S. João de Vêr	1	0	1	0	0	3	4	8
S. Paio de Oleiros	0	0	0	0	1	6	5	9
Sanguedo	4	0	0	1	3	6	2	7
Souto	1	0	1	0	2	9	3	12
Travanca	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	10	1	7	21	34	99	54	143

Quadro 1: Síntese das Solicitações/Incumprimentos Rendas e Má Utilização Fogo

1.2. Programa *Habitar*: Gestão das Partes Comuns e Famílias+

1.1. Gestão das Partes Comuns



Ao nível da organização dos moradores e com o objetivo de garantir o cumprimento das regras de utilização e manutenção das partes comuns, realizaram-se 44 reuniões de moradores, prestou-se apoio técnico a 55 representantes de entrada e efetuaram-se 47 vistorias para verificação e acompanhamento da utilização das partes comuns. Apesar de se ter verificado em 2014 uma diminuição das solicitações, o que traduz uma maior autonomização por parte da população residente, regista-se que os conflitos de vizinhança/incumprimentos em torno das partes comuns assumem relevo, implicando um trabalho permanente de escuta, gestão, supervisão e mediação de conflitos.

Ainda neste domínio e no âmbito de um intercâmbio cultural com a Universidade Estadual de Campinas (Brasil), dinamizou-se em consonância com a estratégia interventiva dos Fóruns Sociais, dois espetáculos de teatro em dois empreendimentos de habitação social (S. Paio de Oleiros e Fiães) direcionados para a organização e vivência coletiva, onde estiveram envolvidos a nível de apoio/preparação 18 moradores (10 de São Paio de Oleiros; 8 de Fiães).

Gestão Partes Comuns	Empreendimentos																					
	Argoncilhe	Arrifana	Canedo	Caldas	Escapães	Feira	Fiães	Guisande	Lamas	Lourosa	Lobão	M. Poiares	Mozelos	N. Regedoura	P. Brandão	Riomeão	s. João Ver	S.P.Oleiros	Sanguedo	Souto	Travanca	Total
Reuniões Moradores	0	1	3	4	1	2	8	2	0	3	1	0	2	0	6	5	1	0	1	4	0	44
Apoio Técnico	2	1	3	2	2	5	6	2	1	2	2	3	1	0	5	5	3	1	4	5	0	55
Incumprimentos	0	0	2	3	1	9	10	2	0	4	2	2	1	0	4	3	2	4	3	5	0	57
Conflitos	2	1	1	2	3	12	3	4	0	2	2	3	5	4	0	1	2	2	1	0	52	
Vistorias	0	1	3	6	2	4	2	2	2	2	1	0	1	2	7	2	3	2	4	1	0	47
Total	4	4	12	17	9	32	29	12	3	13	8	7	8	7	26	15	10	9	14	16	0	255

Quadro 2: Síntese das do trabalho desenvolvido, no âmbito do Processo de Gestão das partes comuns, pelos diferentes Empreendimentos do Parque Habitacional.

1.2. Famílias+

Neste âmbito, e apesar de não se ter concretizado o plano formativo previsto, foi efetuada uma intervenção psicossocial a nível individual e em contexto residencial a 38 agregados, assentando a mesma na organização doméstica/económica e aquisição de competências.

Realizou-se ainda em parceria com a ALPE, 2 ações – Formação Modelar Certificada, denominadas **Comunicar em Comum** nas freguesias de S. Paio de Oleiros e Feira. No âmbito do trabalho em rede foram encaminhados para a ação de formação de S. Paio de Oleiros, 25 indivíduos, tendo participado



5 inquilinos (1 Paços Brandão e 4 S.P. Oleiros). Relativamente à formação na Feira, foram encaminhados 13 indivíduos, tendo participado 6 moradores do empreendimento de Feira e Travanca.

1.3. Diagnóstico da População Realojada

O parque habitacional conta com 1900 inquilinos, equivalendo a 665 agregados familiares sendo a maioria famílias nucleares com filhos (238) seguido das monoparentais (164).

Das 94 famílias unipessoais, 39 correspondem a inquilinos com idade igual ou superior a 65 anos de idade.

Em termos de faixa etária, a população residente no parque habitacional apresenta uma média de idades de 40 anos, não assumindo a tendência demográfica nacional, registando apenas 262 idosos.

No que concerne à escolaridade e não obstante manterem-se as baixas escolaridades, verifica-se um investimento por parte da população na sua capacitação/formação refletida no facto de 35 indivíduos terem iniciado percursos formativos e 22 terem concluído as formações que tinham iniciado em anos transatos.

Analisando a situação profissional regista-se que 514 indivíduos encontram-se integrados profissionalmente e 337 são desempregados. Destes últimos, 42 são situações de novo desemprego e 35 correspondem à procura do 1.º emprego. Quanto aos empregados saliente-se que, em 2014, se registou a reintegração profissional de 45 pessoas.

N.º Total Inquilinos	Género		N.º Agregados
	Masculino	Feminino	
1900	892	1008	665

Quadro nº 3: Inquilinos do Parque Habitacional



Principais Problemáticas Identificadas	
N.º Inquilinos	
Desemprego	337
Deficiência	62
Doença Psiquiátrica	51
Alcoolismo	46
N.º Agregados	
Rendimento Social de Inserção - RSI	108
Ausência hábitos de trabalho	22
Má gestão doméstica	57
Má gestão económica	46
Conflitos Familiares	35
Ausência competências parentais	19
Violência Doméstica	18

Quadro nº 4: Principais Problemáticas Identificadas ao nível da População residente no Parque Habitacional

À semelhança do ano anterior, o desemprego mantém-se como problemática dominante na população realojada, seguidas das problemáticas de saúde designadamente, alcoolismo e deficiência. Refira-se que, de momento se regista um total de 10 inquilinos a serem acompanhados na *Ser + Pessoa* – Associação dos Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira. Debruçando-nos sobre as problemáticas das famílias, verifica-se que a escassez de recursos económicos é a vulnerabilidade principal, refletindo-se no número de agregados beneficiários da medida de RSI. Constatando-se igualmente, as dificuldades na gestão do orçamento familiar, bem como na organização do espaço habitacional.

1.4. Diagnóstico dos Processos de Procura Habitação

Dos 212 processos sociais abertos na DASQV em 2014, verificou-se que o principal motivo subjacente a estes incidiu na procura de habitação social (102), tendo este último ano registado um pequeno acréscimo, contrariando assim a tendência decrescente entre 2010 e 2013. Os restantes processos, prenderam-se, com outras questões no domínio da habitação (52), designadamente, cobrança de taxas, apoio excecional no domínio da habitação, solicitações externas para acompanhamento na execução de entregas efetivas de imóvel, e situações de ação social (49), nomeadamente, relativas ao acesso a apoios pecuniários eventuais e a equipamentos/serviços.

Analisando os processos de procura habitacional constata-se que o principal móbil que impele à abertura dos mesmos se encerra nos baixos rendimentos, associado a situações de desemprego e/ou emprego precário e nas más condições habitacionais, sendo as famílias monoparentais, seguidas das nucleares com filhos, as que mais recorrem a esta resposta. Quanto à prevalência geográfica das famílias observa-se que estas residem essencialmente, nas freguesias da Feira, Argoncilhe, Lobão e Nogueira da Regedoura, em casas independentes, em regime de arrendamento e com condições de habitabilidade.

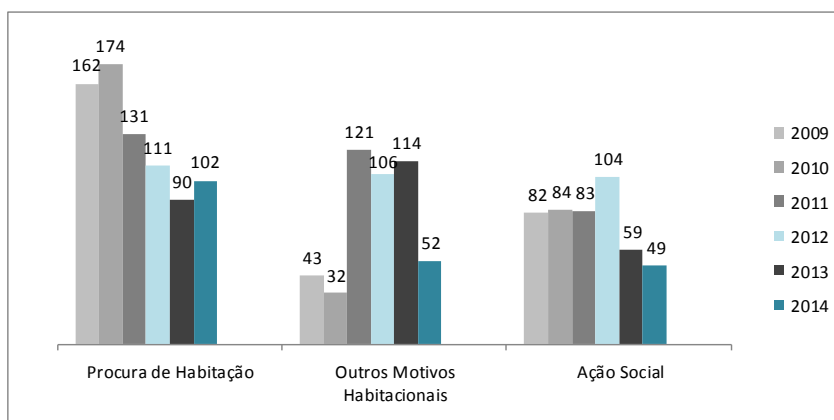


Gráfico nº 1: Processos Sociais Inscritos na DASQV (2009-2014)

1.5. Realojamento

No seguimento da análise de 158 processos sociais, concertada com os parceiros locais, efetuou-se o realojamento de 14 agregados familiares, num total de 41 indivíduos, nas seguintes freguesias: Argoncilhe (1); Arrifana (1); Canedo (1); Caldas S. Jorge e Pigeiros (1); Guisande (1); Riomeão (1); Milheirós de Poiares (2); Mozelos (2); Lobão (2); e Sanguedo (2).

2. GESTÃO PATRIMONIAL DO PARQUE HABITACIONAL

2.1. Apoio e Acompanhamento Jurídico

O Gabinete Jurídico e de Contencioso pretendeu, no ano de 2014, assegurar respostas nas atividades de suporte jurídico em que é responsável, destacando-se o seguinte:

- Prestou apoio técnico nas novas relações contratuais e nas constituídas com munícipes e/ou entidades/ instituições, designadamente: Celebração de 17 contratos de arrendamento (14 relativos a frações habitacionais e 3 frações de garagem); celebração de 3 aditamentos a contrato de arrendamento por transmissão em vida e 4 aditamentos a contratos motivados pelo óbito do original arrendatário; celebração de 12 acordos de revogação: 9 relativos a frações habitacionais e 3 frações de garagens; intervenção em 7 reuniões de utilizadores do Parque Habitacional; realização de 9 atendimentos a munícipes, por motivos de aconselhamentos no seguimento de notificações referentes a processos executivos, direitos e obrigações relacionados com o regime legal de arrendamento no mercado livre, incumprimentos decorrentes de regulação das responsabilidades parentais, processos de partilha; efetuou ainda 2 atendimentos no âmbito do aconselhamento jurídico prestado no Gabinete de Igualdade de Género.
- Com o objetivo de promover a resolução extra judicial das situações de incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento social, foram realizados 20



atendimentos para regularização no incumprimento de pagamento de rendas. Após análise da capacidade financeira dos respetivos agregados familiares, foram acordados com os respetivos locatários a celebração de 4 novos acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas. Foram ainda realizados 18 atendimentos para tratamento de outras tipologias de incumprimento, nomeadamente conflitos nas relações de vizinhança, uso indevido da fração, interrupção da manutenção de contratos de fornecimento de água, eletricidade e gás aliados a comportamentos ilícitos tais como ligações clandestinas de eletricidade e utilização de botijas de gás no interior das frações, colocando em causa a segurança nos respetivos empreendimentos.

- Decorrente da gestão do parque municipal de arrendamento social, encaminhou-se para a divisão de apoio técnico os elementos necessários à instauração das seguintes ações judiciais: 4 ações declarativas de despejo relativas a situações de incumprimento contratual; 5 ações executivas para pagamento de quantia certa;
- Participação em 5 reuniões relativas à gestão das partes comuns do património habitacional municipal.
- Elaboração de 5 novos protocolos de colaboração na área dos projetos da DASQV e uma carta de parceria para a constituição da Agência do Banco do Tempo em Santa Maria da Feira;
- Participação em 3 sessões de esclarecimento jurídico, no âmbito do Programa “Cuidar de Quem Cuida” - Aspetos legais: Incapacidade e Testamento Vital.

2.1.1. Estado das situações de incumprimento contratual superiormente deliberadas

- Das 16 situações de incumprimento contratual superiormente deliberadas para cessação de contrato de arrendamento, 2 encontram-se resolvidas, 9 em tratamento judicial. Quanto às restantes situações: 1 processo que se encontra em regularização voluntária extra judicial; 2 processos em reanálise social (revisão da medida de promoção e proteção aplicada aos filhos menores, de acolhimento em instituição; e incapacidade cognitiva de uma inquilina (doença de Alzheimer e sequelas de AVC);
- As restantes 2 situações de incumprimento contratual, com deliberação de Reunião Ordinária de Câmara, para resolução do contrato de arrendamento com recurso à ação de despejo encontram-se a aguardar regularização patrimonial, solicitada ao pelouro de administração e finanças - divisão financeira, pelo facto dos respetivos imóveis se encontrarem omissos na Conservatória do Registo Predial e no respetivo Serviço de Finanças.



2.2. Gestão Económica e Financeira

2.1. Atualização anual de rendas

No âmbito da gestão económica e financeira do Parque Habitacional do Município, composto por 773 frações habitacionais, distribuídos por 32 empreendimentos, 92 frações de garagens e 6 frações espaço de lojas, realizou-se o procedimento de atualização anual de rendas de acordo com o estipulado nos contratos de arrendamento e cumprindo os critérios da legislação ainda em vigor, dos 688 contratos de arrendamento vigentes. Desta forma foram solicitados e recolhidos os documentos atualizados da composição e dos rendimentos dos agregados familiares, analisadas as respetivas variações e determinado o valor da Renda Apoiada de acordo com o Decreto-Lei n.º 166/93 de 07 de Maio. No entanto, e quando o processo se encontrava concluído, foi aprovado em Assembleia da República o Novo Regime de Arrendamento Apoiado (Lei nº81/2014 de 19/12) que dadas as profundas alterações enunciadas, fez suspender a atualização prevista pois veio revogar por completo o enquadramento legal que rege este património, e que adiou a apresentação e eventual aprovação em Reunião de Câmara para este exercício, já no respeito das novas regulamentações legislativas. Pelo mesmo motivo, transferiu-se para 2015 a apresentação das propostas referentes à gestão do Parque Habitacional Municipal, nomeadamente, no acesso à habitação, incumprimentos contratuais e alienação de património para que as mesmas consagrem este novo quadro legislativo.

Este novo quadro legal, entre outros, estabelece significativas alterações no âmbito da fórmula de cálculo da renda, que passa a levar em conta o rendimento, a dimensão e a composição do agregado familiar e mais concretamente, a existência na família de deficientes, pessoas com mais de 65 anos e vítimas de violência doméstica.

Em 2014, manteve-se o imprescindível procedimento da análise estatística mensal relativa ao procedimento de cobrança de rendas do parque habitacional e à efetiva operacionalidade do mesmo, garantindo e monitorizando assim, o cumprimento dos deveres contratuais por parte dos inquilinos e a correta aplicação de medidas e ferramentas para atenuar a sua não observância.

2.1.2. Reajustamento de rendas

Durante o ano de 2014 procedeu-se ao processo de reajustamentos de rendas, de acordo com o Decreto-Lei nº 166/93, de 7 de Maio e do deliberado em Reunião Ordinária de 16/12/2002. Assim, e obedecendo ao estipulado na legislação, a renda pode ser reajustada a qualquer momento, sempre que se verifique uma alteração do rendimento mensal corrigido do agregado familiar, resultante de vários fatores, como o falecimento, a invalidez absoluta, o desemprego e ainda a alteração do agregado familiar ou mesmo despesas com saúde.

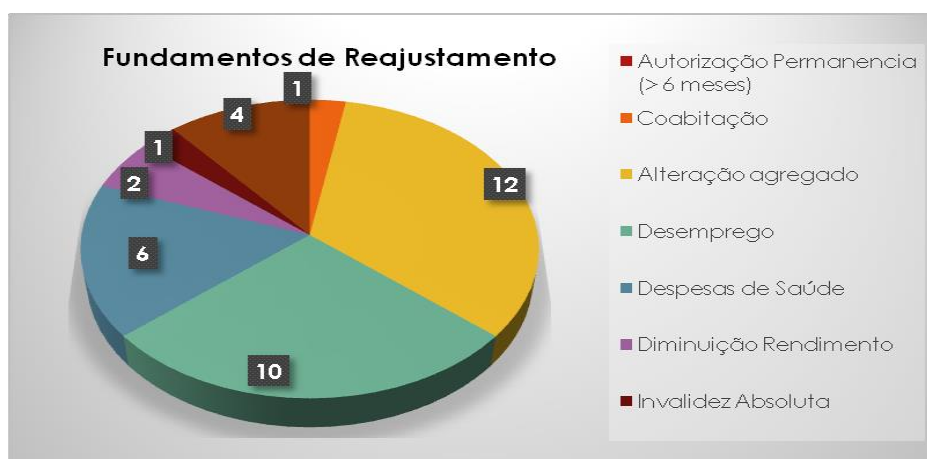
Desta forma, observe-se, por um lado, o quadro seguinte que indica quais os empreendimentos do parque habitacional municipal com os reajustamentos efetuados no decurso do ano, e por outro, o



gráfico onde se visualizam os motivos de tais reajustamentos, estes relacionados principalmente com alterações ao agregado familiar, indicadores da decisão de emigração por parte de descendentes e também o desemprego e as respetivas diminuições do rendimento mensal corrigido. Outros motivos para reajustamento foram os óbitos e o aumento de despesas de saúde.

Freguesias / Empreendimentos	Processos sujeitos a actualização	Processos que sofreram reajustamento de renda no ano de 2014	
		Nº	%
Escapães	21	1	4,76%
Milheirós de Poiares	29	1	3,45%
S. João de Vêr	26	0	0,00%
Feira – Cavaco	2	0	0,00%
Paços de Brandão	45	1	2,22%
Canedo	22	3	4,76%
Argoncilhe	33	2	6,06%
Rio Meão	29	0	0,00%
Feira – Balteiro	42	3	7,14%
Feira – Picalhos	14	2	14,29%
Nogueira da Regedoura	30	0	0,00%
Souto	27	2	7,41%
Fiães	81	6	7,41%
Lourosa	39	3	7,69%
Lamas	17	1	5,88%
Travanca	16	0	0,00%
Lobão	31	1	3,23%
Caldas S. Jorge	20	3	15,00%
Sanguedo	45	4	8,89%
Guisande	18	1	5,56%
Moselos	45	1	2,22%
Arrifana	23	0	0,00%
S. Paio de Oleiros	26	1	3,85%
Total	681	36	5,29%

Quadro nº 5: Empreendimentos do Parque Habitacional Municipal com os reajustamentos efetuados



**Gráfico nº2: Fundamentos de Reajustamento de Rendas****2.1.3. Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas**

A evolução do processo de pagamento de rendas ao longo do ano de 2014, e com base nos levantamentos realizados, pode ser visualizada no quadro seguinte:

	Total de inquilinos	Inquilinos com renda paga	Valor de rendas recebidas	Inquilinos com renda não paga	Valor de rendas não pagas	Taxa de incumprimento
Jan	731	678	27.255,64 €	53	4.794,77 €	7,25%
Fev	728	682	27.077,59 €	46	4.608,36 €	6,32%
Mar	726	678	26.814,97 €	48	4.625,70 €	6,61%
Abr	723	671	26.364,32 €	52	4.418,97 €	7,19%
Mai	723	678	26.300,68 €	45	4.315,10 €	6,22%
Jun	721	675	26.041,69 €	46	4.120,13 €	6,38%
Jul	720	677	25.980,48 €	43	4.081,21 €	5,97%
Ago	719	677	25.957,68 €	42	3.458,95 €	5,84%
Set	718	667	25.576,52 €	51	3.959,88 €	7,10%
Out	731	671	25.630,12 €	60	4.024,00 €	8,21%
Nov	726	677	25.534,39 €	49	3.839,41 €	6,75%
Dez	726	676	25.362,19 €	50	3.947,93 €	6,89%

Quadro nº 6: Evolução anual do processo de cobrança de rendas

Totalizando o valor mensal das receitas obtidas durante 2014, constatou-se que estas corresponderam a 313.896,27 €, distribuídas mensalmente da forma que o quadro expõe. Saliencia-se que, a variação do número de inquilinos com renda não paga, e a respetiva flutuação dos valores mensais que acima se visualiza resulta dos mecanismos que permitem a recuperação de valores em débito, nomeadamente, através do pagamento acrescido da respetiva indemnização prevista no Código Civil e que no exercício em apreço resultou na cobrança de 12.124,41 € de rendas em atraso; e da celebração de acordos de pagamento faseado de rendas em atraso. Esta ferramenta, num determinado contexto de maior dificuldade económico-financeira dos inquilinos, nomeadamente em situações pontuais de redução de rendimentos por parte do agregado familiar, é frequentemente utilizada, por parte destes como forma de pagamento de dívidas contraídas. Por outro lado, e analisando o ano de 2014, permitiu ao Município recuperar 3.984,19 € de rendas em atraso, sem acrescentar maiores

dificuldades e constrangimentos de tesouraria aos munícipes que neste particular momento já se encontram fragilizadas.

Quanto à evolução da taxa de incumprimento ao longo do ano de 2014, esta situou-se entre os 5.84% e os 8.21%. Verificou-se um ligeiro desagravamento desta taxa de 6.85% para 6.73%, em termos médios e comparada com a do ano anterior, facto que pode ser explicado pela maior eficácia dos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento e da proximidade do acompanhamento social por parte da equipa da gestão social do Parque Habitacional.

2.3. Gestão da Manutenção e Conservação

Durante o ano de 2014, o trabalho desenvolvido no âmbito da Gestão da Manutenção e Conservação do Parque Habitacional foi realizado nos termos do processo estabelecido no Sistema da Certificação da Qualidade da DASQV, em que os trabalhos de manutenção/conservação executados envolveram as Brigadas Municipais e a parceria com a Casa dos Choupos, Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, C.R.L., conforme o protocolo formalizado no ano de 2009 e de acordo com o estabelecido no Plano de Atividades.

No âmbito deste processo foram executadas 191 ações de manutenção em todo o Parque de Habitação Social do Município, sendo que 18 das ações foram realizadas pelas Brigadas Municipais e 173 das ações foram asseguradas pela parceria com a Casa dos Choupos, Cooperativa de Serviços, C.R.L.

Das 18 ações realizadas pelas Brigadas Municipais, 11% corresponderam a ações de manutenção preventiva e as restantes 89% a ações de manutenção corretiva. É de destacar que estas obras de manutenção envolveram a execução dos trabalhos de recuperação de fachadas do Bloco 2 do Empreendimento do Balteiro-Santa Maria da Feira.

Face aos trabalhos executados através da parceria com a Casa dos Choupos, 18% corresponderam a ações de manutenção preventiva e os restantes 82% foram afetos a ações de correção, resultantes de participações de deficiências e de medidas de vistorias aos empreendimentos estabelecidas em plano de manutenção.

Foram asseguradas mais de 70% das ações no domínio da pequena manutenção e conservação através da parceria com a Casa dos Choupos (cerca de 91%). O recurso às Brigadas Municipais foi utilizado para a execução de trabalhos específicos, nomeadamente, para a execução de trabalhos em altura para a realização de pintura e reparações de fachadas e para a realização de trabalhos especializados na área da pichelaria, eletricidade, serralharia e carpintaria.

No âmbito das participações de deficiências realizadas pelos inquilinos, foram rececionadas e registadas 71 Participações de Deficiências, distribuídas por 22 empreendimentos de habitação social,



e por 5 conjuntos habitacionais onde o Município não possui a propriedade plena dos fogos, conforme o gráfico seguinte.

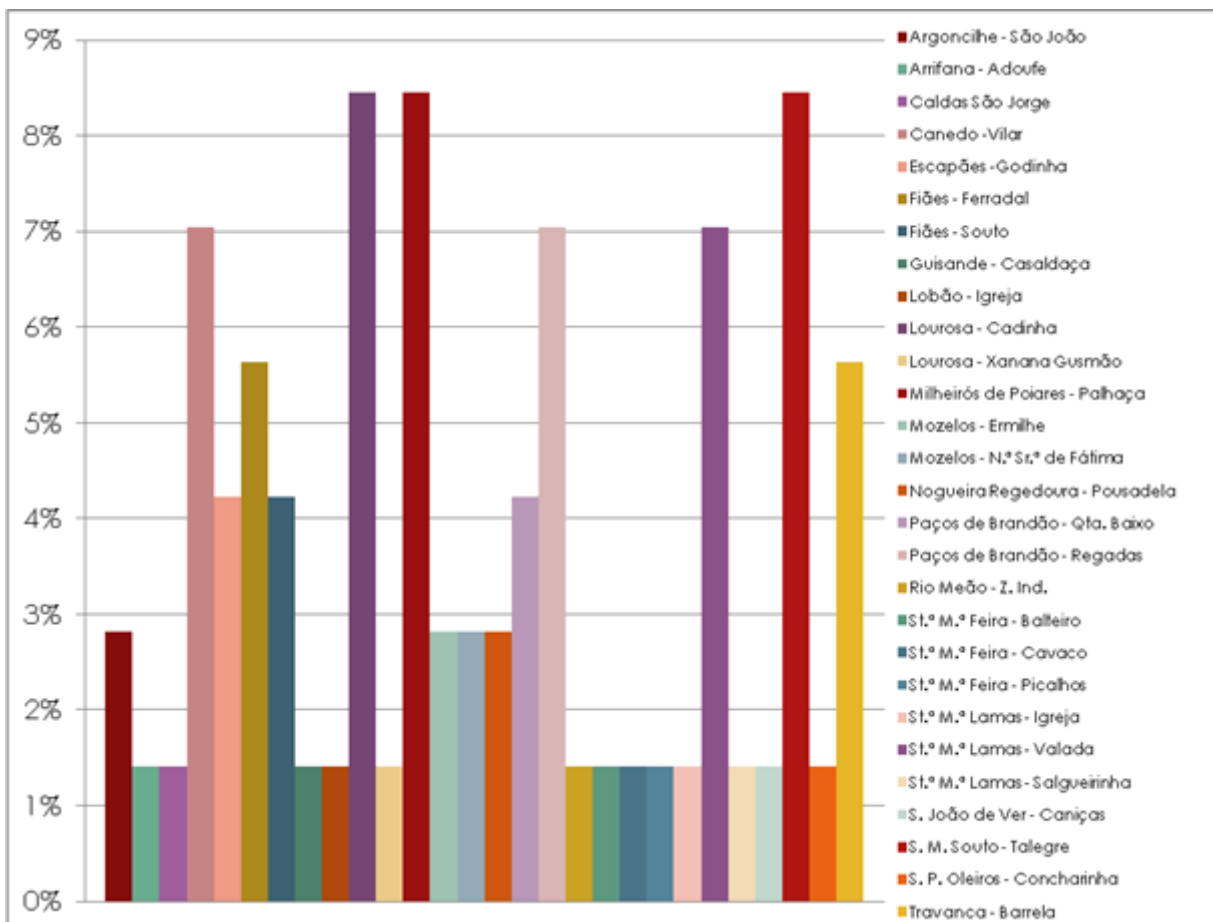


Gráfico nº 3: Distribuição das Participações de Deficiências por Empreendimentos de Habitação Social (%)

Perante o registo de participações de deficiências, o número total rececionadas correspondeu a 9,2% do número de frações do Parque de Habitação Social do Município, que representa um acréscimo de 3% face ao ano transato.

No sentido de preparar a Reabilitação do Parque de Habitação Social Municipal e eventuais candidaturas a programas de financiamento, tais como o PROHABITA e EUROPA 2020, foi realizado o levantamento rigoroso e a quantificação dos elementos construtivos a interencionar de cerca de 74% dos empreendimentos de habitação social, propriedade plena do Município, que envolvem os edifícios mais degradados perante o estado de conservação do parque.

Perante a perspetiva de aumentar o envolvimento da população realojada na matéria da manutenção “corrente” do edifício/fração habitacional em 2014 foi elaborado um Manual de Manutenção que compila

um conjunto de instruções e boas práticas para orientação dos utilizadores deste parque, com vista a garantir a execução de uma manutenção adequada e eficaz.

2.3.1. Outras medidas de Apoio Habitacional

2.3.1.1. Programa Auto-Construção e Programa SOLARH

No âmbito do programa habitacional Auto-Construção foi prestado apoio técnico a três processos sociais enquadrados neste programa. Um dos processos concluiu a obra, requereu e obteve o alvará de licença de utilização, outro está em fase de pedido de emissão de alvará de construção e outro está em fase de acabamentos com vista à conclusão da obra.

Registou-se ainda o atendimento a sete situações que se relacionaram com processos com data anterior ao ano de 1990, no sentido de prestar esclarecimentos com vista ao encerramento do processo de obras correspondente.

Quanto ao programa SOLARH - Programa de Apoio Financeiro Especial para a realização de Obras de Conservação e de Beneficiação (Decreto-Lei n.º 39/2001 de 9 de Fevereiro), não foram rececionados/analizados pedidos neste âmbito, tendo presente que o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana não dispôs de disponibilidade financeiras em 2014 para a aprovação de novas candidaturas.

2.3.2. Mercado Social de Arrendamento

Face à adesão do Município de Santa Maria da Feira à medida Mercado Social de Arrendamento, a qual foi lançada em 26 de Junho de 2012 pelo Governo, tutela do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, garantiu-se ao longo de 2014 todo o suporte administrativo e técnico na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira assegurando deste modo o protocolo de colaboração datado de 16 de Maio de 2012.

Em 2014 foram rececionadas apenas três candidaturas sem aprovação, cujos motivos prenderam-se com a oferta de alternativas economicamente mais vantajosas na mesma área geográfica no mercado livre de arrendamento.

AÇÃO SOCIAL

PROGRAMA RAÍZES DO AFETO – População Sénior

A tendência ao envelhecimento populacional das sociedades coloca desafios fundamentais à coesão social das comunidades, obrigando a uma intervenção pautada por práticas de inovação social, tendo em vista a valorização dos recursos locais e o desenvolvimento, de uma forma concertada e participada, de ações que promovam equilíbrios e igualdades sociais.

A intervenção pública do Município de Santa Maria da Feira na área da população sénior tem-se baseado na proximidade à população e às suas necessidades, estando as diversas iniciativas desenvolvidas, concertadas em planeamento estratégico, visando a promoção e estímulo à vivência de um envelhecimento ativo, pautado pela continuidade e reforço das atividades e ainda pelo desenvolvimento de ações que visaram capacitar a intervenção municipal, apostando sempre em renovadas intervenções, com metodologias inovadoras que se pautam pela envolvimento dos agentes locais e pela sua escuta ativa.

O Programa e-mili@ foi apresentado como exemplo de boas práticas na Fundação Calouste Gulbenkian – na Feira de Projetos da Conferência Internacional “Envelhecimento e Inovação Social”, realizada em Novembro de 2012, e no XIII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, realizado de 13 a 16 de novembro em Barcelona.

1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento – Programa e-mili@

Através do programa e-mili@ pretendeu-se no ano de 2014 promover a inclusão digital e o desenvolvimento de capacidades em tecnologias nos seniores. Para além da promoção educativa e do acesso à sociedade do conhecimento, procurou-se também, promover a socialização e a integração dos mais velhos. No final de 2014 estavam em funcionamento 31 pontos educativos, contando com cerca de 400 participantes com mais de 60 anos, que semanalmente frequentaram sessões formativas de informática e internet. Nestas sessões contou-se com a participação de 18 voluntários do Banco Local de Voluntariado. No programa e-mili@ desenvolveu-se um conjunto de atividades capazes de favorecer a imagem positiva da pessoa idosa e fomentar a sua capacidade de participação social e direito a um envelhecimento bem-sucedido, com realce para as sessões de alfabetização semanais no Abrigo – Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver, o Concurso Individual de Informática e a dinamização da página do *Facebook* do programa e-mili@, que revelaram uma dinâmica participativa, intergeracional e positiva.



Para uma avaliação contínua deste Programa, foi aplicado um inquérito com uma amostra de 148 participantes no programa, tendo 75,3% manifestado a sua satisfação com a participação no programa, e no que diz respeito às expectativas, 87% dos inquiridos afirmou que o programa cumpriu com as expectativas.

Por último, é de salientar que, o Programa e-mili@ foi apresentado como exemplo de boas práticas na Fundação Calouste Gulbenkian – na Feira de Projetos da Conferência Internacional “Envelhecimento e Inovação Social”, realizada em Novembro de 2012, e no XIII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, realizado de 13 a 16 de novembro em Barcelona.

1.2. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas

- **Ginástica de Manutenção**

De Janeiro a Julho de 2014 o programa funcionou com 47 entidades protocoladas (desdobramento do protocolo com a Junta de Freguesia de Lourosa, Junta de Freguesia de Paços de Brandão, São João de Ver - O ABRIGO, Centro Social Padre José Coelho e Centro Social de Souto, devido ao número de participantes inscritos e número de horas dinamizadas). A ginástica de manutenção decorreu semanalmente em todas as entidades protocoladas, abrangendo a totalidade das freguesias do Concelho e uma população de cerca de 1900 seniores. No início da época 2014/2015 o programa estava a funcionar com 48 entidades. De uma forma geral, as entidades dinamizaram uma terceira aula de Ginástica de manutenção, o que permitiu aumentar o volume de exercício físico.

- **Hidroginástica**

A modalidade de hidroginástica no ano 2014, de Janeiro a Julho funcionou em 23 grupos no total (21 nas piscinas da Feira Viva e.m. – Feira, Fiães e Lourosa, 1 na Piscina do Colégio de Santa Maria de Lamas e 1 na piscina do Ginásio em Paços de Brandão), contando no final do ano com a inscrição de 1000 seniores (com uma participação média por semana entre os 700 e 800 seniores).

- **Torneios de Boccia Idade Sénior**

Realizaram-se 3 Torneios de Boccia Idade Sénior, no Centro Social Luso Venezuelano e em Nogueira da Regedoura: com a participação de cerca de 150 a 200 participantes. Duas equipas da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira participaram no Campeonato Nacional de Boccia (por equipas e individual).

- **Jogos da Páscoa a 10 Abril na Freguesia de Nogueira da Regedoura**

Foram dinamizados em colaboração com o Centro Luso Venezuelano e o Centro Social São Cristóvão, os Jogos da Páscoa Intergeracionais, com a participação de cerca de 400 seniores.



- **Jogos de Natal Intergeracionais a 18 Dezembro na União de Freguesias Sta. M^a Feira, Travanca, Sanfins e Espargo**

Em colaboração com a Escola Básica Fernando Pessoa, desenvolveram-se com diversas atividades intergeracionais – Avós e Netos entre os 6 e os 10 anos, *Torneios de Boccia; Lançamento ao cesto; Dardos “Setas”; Badminton e Ténis de mesa* no Pavilhão Desportivo da Escola Básica Fernando Pessoa (Ginásio); *Torneio de Bowling, Malha* no espaço exterior da Escola Básica; Jogos de mesa: *Sueca, Dominó e Damas*. Participaram nos Jogos mais de 3 centenas de Seniores.

- **Caminhadas + Relaxamento**

Foram dinamizadas 21 Caminhadas + Relaxamento, em que participaram em média por 50 a 70 seniores por atividade.

- **Matinés Dançantes**

Foram 31 as Matinés Dançantes de Janeiro a Julho, realizadas com o apoio de todas as entidades protocoladas, tendo tido uma participação média de 300 a 350 participantes que continuaram a demonstrar uma grande motivação por esta atividade.

- **X Olimpíadas Seniores**

As X Olimpíadas Seniores realizaram-se no Parque da Cidade de Santa Maria da Feira, nos dias 25, 26 e 27 de Junho, tendo sido promovidas diversas atividades ao longo dos 3 dias, nas quais estiveram envolvidos nas mais de 1500 seniores. No primeiro dia, realizou-se a abertura oficial das X Olimpíadas Seniores, com uma “Master Class”, Caminhada Olímpica, Torneio de Boccia, Jogos de Mesa, Dardos “setas” e Lançamento ao cesto. Foram dinamizadas nestas X Olimpíadas Seniores as seguintes atividades: aula de *Pilates*, uma prova de orientação, torneio da malha e *petanca* e os torneios de ténis de mesa e *badminton* e ainda um Concurso de Dança onde se seguiu a cerimónia de entrega de medalhas para as provas realizadas; e ainda um Concurso de coreografias de hidroginástica.

Esta iniciativa finalizou com uma homenagem de um tributo às entidades parceiras do Programa Movimento e Bem Estar, que incluiu um espetáculo intergeracional pela Orquestra Criativa (Grupo da Cerci Feira) e pelos Grupos de Danças Modernas do Colégio de Lamas e do Grupo de Danças e Coro Juvenil da Tuna Musical Mozelense, com cerca de 150 de jovens participantes.

- **Dia Mundial da Saúde**

Assinalou-se o Dia Mundial da Saúde no dia 7 de abril com a realização de um encontro subordinado ao tema “**Ter doença ou ser doente?** “ realizado em parceria com o Agrupamento de Centros de saúde Feira/Arouca; com as Termas das Caldas de S. Jorge, a Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Fórum Sénior

Este encontro decorreu na Casa da Cultura de Gião e contou com uma participação na ordem dos 200 seniores, oriundos das várias freguesias do município.



- **Olimpíadas de Oliveira de Azeméis**

A convite do Município de Oliveira de Azeméis mais uma vez participaram nas Olimpíadas Sêniores deste Município, realizadas no dia 1 de Outubro, 16 seniores do programa Movimento e Bem Estar, representantes de duas entidades concelhias União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfís e Espargo e do Centro Social de Nogueira da Regedoura, tendo participado com quatro equipas (uma por jogo).

- **Avaliação do Programa Movimento e Bem-Estar**

Em julho de 2014, foi feita uma avaliação do grau de satisfação aos participantes do Programa Movimento e Bem-Estar. Foram rececionados 609 questionários, referentes a 38 entidades, das quais 25 são IPSS e 13 juntas de freguesia/união de freguesias. Quanto às expectativas sobre as atividades, funcionamento e horários do programa, 52% responderam que estavam muito satisfeitos e 43,7% satisfeitos. Quanto ao facto das atividades trazerem benefícios na vida diária bem-estar em geral, 67,9% responderam que estavam muito satisfeitos e 28,2% satisfeitos; apenas 2,3% considera que não está satisfeito, facto relacionado com os horários das atividades e com o número de sessões semanais.

Os professores, que dinamizam as diferentes modalidades do Programa, sugerem por um lado, a necessidade de efetuar grupos diferenciados, em função das condições de mobilidade dos seniores, e por outro, a necessidade de se proceder a uma maior divulgação do programa junto da comunidade.

1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos

1.3.1. Projeto Cuidar de Quem Cuida - Projeto Intermunicipal do EDV

O Município surge como parceiro ao lado do Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga E.P.E., do CASO50+ - Centro de Atendimento e Serviços 050+- Associação, permanecendo o CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo como entidade promotora do projeto Cuidar de Quem Cuida, com o apoio financeiro ao Programa Cidadania Ativa da *Fundação Calouste Gulbenkian*.

O projeto *Cuidar de Quem Cuida* tem uma intervenção na Região EDV e a Área Metropolitana do Porto, ao nível dos cuidadores informais de pessoas com demência na criação de respostas específicas a estes, através de um programa psicoeducativo, da formação e criação de bolsas de cuidadores formais e voluntários de apoio a este público.

Ao nível do território da Região EDV, no ano 2014, foram criados Gabinetes de Apoio ao Cuidador em Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, S. João da Madeira e Arouca, e a nível concelhio, dinamizados



dois: um pelo CASTIIS na Freguesia de Sanguedo e outro pela Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, nas instalações do Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga.

Ao nível da Área Metropolitana do Porto, pretende-se que o Projeto *Cuidar de Quem Cuida* possa capacitar uma ONG em cada município da AMP, na implementação do já referido programa psicoeducativo dirigido ao público-alvo do projeto.

Os Gabinetes de Apoio ao Cuidador pretendem melhorar a qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial dos cuidadores informais e das pessoas que sofrem de demência, e assim, no âmbito do funcionamento do GAC de Santa Maria da Feira, iniciado em Outubro de 2014, realizaram-se 16 atendimentos, efetuados por técnicos da área jurídica, psicológica, gerontológica e de serviço social.

Ao longo do ano as ações referentes às linhas do projeto financiadas até Maio de 2013, conforme previsto, foram as seguintes:

- **Programa de Intervenção Psico-educativa:** dinamizados 2 grupos psico-educativos e respetivas sessões de follow-up destinados a cuidadores informais de pessoas com demência de alzheimer, tendo sido abrangidos 8 cuidadores informais e estimulados 4 doentes de alzheimer. Em complemento a estas sessões foram dinamizados mensalmente os Grupos de Ajuda Mútua (GAM), que contaram em média com a participação de 13 pessoas e que organizaram diversas atividades com o objetivo de conhecimento e intercâmbio de equipamentos especializados na área da doença de Alzheimer e demência;
- **Realização de fóruns de discussão:** foram promovidas ações de partilha e discussão das boas práticas exercidas pelo Projeto, através da participação em seminários e num Fórum de Discussão, promovido pela Unidade de Saúde Familiar da Freguesia de Lourosa.

Por último, é de salientar, que a 29 de Janeiro de 2015, o Projeto Cuidar de Quem Cuida foi distinguido com o Prémio ES+, atribuído no âmbito do Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social (MIES), promovido pelo Instituto de Empreendedorismo Social (IES) e pelo Instituto P. António Vieira (IPAV), reconhecendo o projeto como potenciando soluções inovadoras e sustentáveis capazes de colmatar problemas importantes e negligenciados da sociedade, no âmbito das demências.

1.4. Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas

1.4.1. Cartão Feira Sénior

No âmbito da medida do Cartão Feira Sénior, dirigido aos seniores com 65 ou mais anos residentes no concelho, foram emitidos durante o ano 28 novos cartões, num total de 502, maioritariamente do escalão B com 78,3% e 17,1 % do escalão A. Os beneficiários deste Cartão são residentes nas várias freguesias do Concelho, destacando-se no entanto a localidade de Santa Maria da Feira com 53 beneficiários, seguida pela freguesia de S. Paio de Oleiros com 43, S. João de Ver com 42 e Milheirós de Poiares com 40 beneficiários.



A comparticipação do Município nas despesas, prevista no Regulamento para o escalão A, foram no valor global de 1683,48 € (1495,57€ nos 25% das despesas de medicamentos da parte não comparticipada, 145,24€ e 71,39€ nos 15% das taxas mínimas de água e luz respetivamente), tendo-se verificado uma diminuição das despesas apresentadas, sobretudo, no âmbito da saúde, uma vez que os seniores beneficiários do escalão A têm estas despesas comparticipadas pela medida Complemento Solidário dos Idosos.

Em Dezembro de 2014 tinham aderido 37 empresas ao *Cartão Feira Sénior*, na sua maioria da área da saúde, cultura, panificação, desporto, entre outras, que prestam descontos a todos os beneficiários do Cartão, compreendidos entre os 5% e os 40%, conforme as empresas.

1.5. Medidas de Conservação do Património e da Memória Coletiva das comunidades: *Passeios na Minha Terra*

O Programa *Passeios na Minha Terra* teve como destino, no ano de 2014, a cidade de Viseu, cidade onde os seniores visitaram o Rossio, a Judiaria e a Sinagoga de Viseu, a Casa do Hilário, o Centro histórico, o Museu Grão Vasco, a Catedral de Viseu, o Museu de Arte Sacra da Catedral, a Casa do Miradouro, a Igreja da Misericórdia, a Estátua de Aquilino Ribeiro, a Estátua e a Cava de Viriato, a Feira de S. Mateus, a Casa da Ribeira. O Passeio terminava com uma prova de vinhos na Adega cooperativa UDACA.

Nesta edição dos Passeios na Minha Terra, assistiu-se a um aumento de mais 136 seniores face ao ano anterior (1391 em comparação aos 1255 de 2013), o que motivou a realização de 29 passeios que permitiu que todos aqueles que se inscreveram participassem no programa.

1.6. Medidas de Formação e Educação em Cuidados Pessoais

No âmbito desta medida são promovidos ciclos formativos e de sensibilização dirigidos a seniores, entidades prestadoras de serviços e comunidade em geral, relativas a temáticas diversas relacionadas com o envelhecimento ativo. No ano de 2014 realizaram-se as seguintes atividades:

- Ação de Sensibilização "Idosos e Segurança", promovida pela PSP de Santa Maria da Feira no âmbito do seu serviço de policiamento de proximidade (dia 9 de Maio), tendo por principais objetivos alertar, prevenir e contrariar atividades ilícitas contra a população sénior, assim como mobilizar e sensibilizar a sociedade civil para as questões da segurança dos seniores (150 seniores participantes).
- Assinalar do Dia Mundial da Diabetes, pela Associação de Diabético da Feira, em parceria com o Município (14 Novembro), com diversas atividades como Ginástica Laboral, Rastreo da Glicémia, Tarde Desportiva e Palestra "À conversa Com a Diabete" dirigidas à população em



geral e um concurso de Cartazes sobre o tema “Obesidade + Sedentarismo = Diabetes” dirigido às escolas do 3º Ciclo e Secundárias do EDV. Paralelamente, os edifícios da Câmara Municipal, do Castelo e do Hospital foram iluminados de azul, por forma a sensibilizar a população para esta doença;

- O Município candidatou-se novamente ao Programa Inovar em Saúde, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, com o Projeto “**Abecedário da Saúde**, no âmbito da Literacia em Saúde, tendo este sido aprovado com um apoio financeiro de 18 600€. Os parceiros que compõem o desenvolvimento deste projeto, com duração de um ano, são: o Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca, a Liga dos Amigos do Hospital, a Associação de Diabético da Feira, as Termas das Caldas de S. Jorge, o Centro Social de Souto e a Escola Superior de Enfermagem do Porto.

1.7. Outras Iniciativas

1.7.1. Dia Metropolitano dos Avós

Tendo por objetivos reconhecer e valorizar os papéis fundamentais que os avós desempenham na comunidade, o Dia Metropolitano dos Avós (27 Julho), pelo oitavo ano consecutivo, decorreu no Pavilhão Multiusos de Gondomar, com a presença de quinze Municípios com cerca de 6281 avós, em que o Município de Santa Maria da Feira esteve representado com 1300 avós, oriundos de todas as freguesias do concelho. Santa Maria da Feira foi responsável pela animação e acolhimento dos avós pelos grupos “Elemento C” do CIRAC e “Toca a Bombar” da Associação Pelo Prazer de Viver, com os seus grupos de precursão e danças medievais.

Os custos relativos ao transporte dos avós foi suportado por estes, tendo o Município assumido apenas as despesas inerentes à logística da organização, acompanhamento e coordenação dos avós e dos transportes.

1.7.2. Programa Termal Sénior

Este programa, desenvolvido no âmbito da parceria existente entre a Câmara Municipal e a Sociedade de Turismo, destina-se a todos os seniores do concelho com mais de 65 anos, numa perspetiva de prevenção, promoção ou reabilitação da saúde. Em 2014 participaram neste programa 35 seniores integrando 4 grupos das freguesias de Lourosa, Paços de Brandão, Milheirós de Poiares e Romariz.

2. GABINETE DE DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS

2.1. Projetos de Inclusão Pela Arte/ Projetos Artísticos Comunitários

2.1.1. Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira

Nos seis anos de atividade passaram pela Orquestra Criativa de forma direta ou pontual, cerca de dez mil pessoas, de todas as idades e contextos sociais e económicos, sendo assim considerada como

uma boa prática na área da inclusão social e educação pela arte. Este Projeto tem como parcerias o Pelouro de Educação, Desporto e Juventude da Câmara Municipal, a Cooperativa Casa dos Choupos e FapFeira – Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira. Em 2014, foram cinco as freguesias (Lourosa, Mozelos, Milheirós de Poiares, Fiães e Feira) diretamente envolvidas no projeto com a participação de 82 pessoas de diferentes idades. Dentro deste Projeto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Laboratório Musical – Férias da Páscoa:** aproveitando o período das férias escolares proporciona-se durante quatro dias, às crianças e jovens da Orquestra Criativa uma série de oficinas criativas e desportivas. Este laboratório, sendo um espaço de encontro social, proporcionou a 45 crianças e jovens, diversão, fruição informada da música;
- **Formação de Animadores Musicais:** dinamizou-se um Curso de Formação de Animadores Musicais decorreu entre novembro e dezembro, com 12 participantes, culminando num concerto de natal com o grupo de expressão da CERCIFEIRA. O curso habilita músicos amadores e profissionais para a dinamização de atividades com comunidades e a liderança de intervenções criativas;
- **Projeto Gamelão de Plástico – Festival Internacional de Teatro de Rua *Imaginarium*:** Este projeto, inspirado no instrumento milenar da cultura Indonésia, feito de módulos de percussões, apresentou-se ao público, em maio, nos dois dias do festival *Imaginarium*, com um repertório inédito que envolveu cerca de 150 pessoas, dos 8 aos 90 anos, tendo sido apoiada pela Dgartes;
- **Residências artísticas:** No início do projeto do Gamelão foram organizadas duas oficinas instrumentais para a criação dos 6 instrumentos de percussão circulante, com a colaboração do artista Jean Marc Derclé. Paralelamente a oficina continuou com a construção de instrumentos de percussão mais pequenos;
- **Atuações da Orquestra Criativa no ano de 2014:** Parada Gamelão de Plástico, Porto; *Imaginarium* Festival Internacional de Teatro de Rua, Fábrica Portuguesa de Lápis *Viarco*, S. João da Madeira; Encontros com a Música, Milheirós de Poiares; Festa Tons de Outono, Europarque; 16º Juntos Pel'Arte, Matosinhos; Concerto na escola EB2,3 do Cavaco e na EB2,3 Fernando Pessoa, e Festa de Natal pela Inclusão, Mozelos;
- **XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras (Barcelona):** Sob a temática “Uma cidade educadora é uma cidade que inclui”, a Orquestra Criativa foi convidada para apresentar a sua experiência, como uma nova forma de integração social nos bairros e na cidade, na presença de 460 cidades de 36 países. A Orquestra foi selecionada como uma das cinco experiências de boas práticas no trabalho de inclusão social com grupos vulneráveis na revista do respetivo congresso;
- **Concurso Nacional de Ilustradores:** O Concurso Jovens Ilustradores para Emocionante História foi uma iniciativa que visou primordialmente reconhecer e incentivar o trabalho de artistas nacionais em início de carreira no domínio da ilustração de livros



para o público juvenil e, simultaneamente, promover e divulgar esta obra num espaço privilegiado de encontro entre artistas, agentes culturais especializados e públicos potenciais, como o Festival Imaginarius, para atribuição de visibilidade ao seu trabalho. Através deste concurso, foram selecionados cinco candidatos para, em conjunto, durante uma semana do mês de maio, trabalharem sob coordenação de um ilustrador convidado, Prof. Gil Maia, na criação do programa gráfico de ilustração, direta e indireta, da obra literária: “A Emocionante História de Francisco, Afonsina e Outras Coisas Mais”. “A *Emocionante História do Francisco, Afonsina e Outras Coisas Mais*” foi uma criação coletiva da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira, que resultou do trabalho desenvolvido com vários grupos artísticos e comunitários que, durante oito meses, trabalharam em conjunto para o tornar possível. A primeira versão da história, autoria de cerca de 50 participantes, de diferentes faixas etárias, foi divulgada pelas 82 escolas primárias do Concelho de Santa Maria da Feira, com envolvimento criativo dos professores e cerca de 6000 crianças, que se apresentou ao público sob a forma de exposição, parada e concertos. A edição e divulgação desta obra literária ocorrerá no ano de 2015, em Santa Maria da Feira;

- **Grupo Dança Inclusiva Cerci-Lamas:** Este trabalho foi iniciado há dois anos, com um grupo que envolve cerca de 15 utentes da CERCILAMAS pretende criar coreografias que são apresentadas ao público em diferentes momentos do ano. Além dos benefícios psicomotores, cognitivos, emocionais e socioculturais inerentes a esta forma de arte, a dança para pessoas portadoras de necessidades especiais, pode ser uma forte aliada de inclusão social.

2.2. Viagem Medieval

Neste momento de envolvimento associativo por excelência, a Viagem Medieval, proporcionou ao longo de dois meses ensaios de danças medievais que culminaram em apresentações públicas que tiveram lugar durante os dez dias de duração deste evento.

Abrangendo cerca de 50 pessoas, de diferentes faixas etárias constituímos dois grupos:

- a) Grupo Sénior Dança Movimento e Bem-Estar - Festas e Folganças na Praça - 24 seniores, inseridos no programa Movimento e Bem-Estar, provenientes de diferentes freguesias do Concelho, que reuniram semanalmente para ensaios de dança, com o objetivo de criação de uma coreografia que integrou o programa de animação circulante da Viagem Medieval (três apresentações públicas noturnas e participação no desfile medieval). As atuações tiveram a colaboração especial do grupo Rufus & Circus que acompanhavam as mulheres em parada na entrada à Praça e depois marcavam a saída do grupo.
- b) Grupo Noivas de Santa Maria – Festim 2014: formado por 21 pessoas da comunidade (jovens, adultos e seniores) participa com o grupo de bailarinos MD5 na construção do Espetáculo Festim, espetáculo de recriação, durante os dez dias, dos momentos quotidianos do povo em época medieval.

2.3. BAZAR – Casa do Moinho

Este espaço, continuou a assumir no ano de 2014, a dinamização de várias respostas em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, como: a Agência do Banco de Tempo de Santa Maria da Feira, iniciada em Novembro de 2013, é rede de apoio social, baseada na gestão do tempo para a troca de serviços, e que conta com 161 membro. No ano de 2014 foram registados 440 serviços e 788 horas trocadas. Os serviços mais trocados foram: apoio a eventos, arranjos de costura, artesanato diverso, conversação em francês, reparações de eletricidade, companhia para conversar, jardinagem, passar a ferro, terapias de bem-estar, bordados; Reiki - Núcleo de Santa Maria da Feira local, divulga o Reiki, em todas as suas vertentes, como filosofia de vida, a terapia, a formação, mas, em especial, sendo esse o seu trabalho com maior expressão, através do voluntariado e do apoio social. Também realizou palestras e partilhas gratuitas de Reiki, abertas à comunidade, para esclarecimento e aplicação da terapia. Nas suas diversas atividades, o Núcleo REIKI regista em média a presença de 30 participantes.

2.3.1. Feirinha pela Noitinha

A Feirinha pela Noitinha é uma organização conjunta entre o Bazar – Loja Social e a Casa dos Choupos, Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, que se realiza em espaço aberto, no centro histórico da cidade. O ano 2014 contou com mais três Edições da Feirinha pela Noitinha, sendo que duas destas edições apresentaram formatos diferentes: a V Edição que iniciou durante a tarde, a “Feirinha até à Noitinha”, e o “Mercado Imaginarius”, edição inserida no Festival Internacional de Teatro e Artes de Rua - Imaginarius 2014.

2.3.2. Oficinas Manuais Criativas

- **“Artes da Agulha”:** *Atelier de Costura Criativa* – o *Atelier* de costura criativa é um laboratório experimental destinado a todos os interessados em aprender costura, e dinamizou durante o ano de 2014, doze sessões;
- **Workshop “Cake Design” e Workshop “Sorrisos Enfarinhados”:** construídos para o público em geral com interesse na área da pastelaria criativa, com idade mínima de 16 anos, contaram com a participação de dezassete participantes;

2.4. Tertúlias

Ao longo do ano foram promovidas duas tertúlias e uma sessão filme-documentário, em co-produção com diferentes intervenientes no território, e dirigido a diferentes públicos:

- **Debate - Empreendedorismo Social:** do desafio à transformação - O documentário “Quem Se Importa” teve lugar na Biblioteca Municipal, em Janeiro, integrado no programa das comemorações do Dia das Fogaceiras, e contou com a presença de 190 participantes. Esta iniciativa, da co-responsabilidade entre o GADCL e a Cooperativa Casa dos Choupos, teve como



objetivo mostrar o trabalho de empreendedores sociais cujas ideias visionárias já transformaram milhões de vidas. O debate teve como moderador convidado um elemento do IES – Instituto de Empreendedorismo Social, e, contou com o relato de duas experiências da área metropolitana do Porto: Miguel Neiva – projeto ColorADD e José Vieira – Fábrica de Lápis *Viarco*;

- **Tertúlia “Redes Culturais Perspetivas”** - Tendo por base a filosofia e experiência de trabalho de intervenção social integrada em rede, em paralelo com a promoção do trabalho artístico com grupos da comunidade, levou-se a cabo a tertúlia “Redes Culturais Perspetivas”, em parceria com a Bússola – Plataforma para o Desenvolvimento Artístico e Cultural, realizada no Café Trovador, Santa Maria da Feira, com a presença de 40 participantes. Teve como objetivo promover o encontro no mesmo espaço de companhias e associações culturais locais, para mapeamento das atividades e estruturas culturais já existentes no Concelho, e posteriormente a criação de uma plataforma para divulgação de artistas e atividades culturais tradicionais e contemporâneas. Como convidados esteve presente a associação Artemrede – Teatros Associados que integra 13 autarquias na oferta de programação cultural da região de Lisboa e Vale do Tejo.

2.5. Dia Internacional Para a Erradicação da Pobreza “17 de Outubro “

As intervenções artísticas fizeram parte do programa de atividades deste ano para assinalar o dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, promovido pelo Município, com a participação das entidades que integram os Fóruns Sociais das freguesias de S. Paio de Oleiros e Fiães, iniciando com:

- **Tertúlia “ Social Empreendedor” decorrida** na sede do grupo G.R.A.T.O – Grupo Recreativo dos Amigos do Teatro Oleirense, com a participação 50 pessoas e apresentação de vários projetos de empreendedorismo social: Cais Recicla (Porto), Feltrando (S. João da Madeira), Hostel da Cruz Vermelha (Vila Nova de Gaia), Enroll a Family (Santa Maria da Feira) e More Me (S. João da Madeira);
- **Companhia Brasileira – espetáculo “O Cortiço”**: o Município de Santa Maria da Feira acolheu, durante cinco dias, o grupo brasileiro Cia Histriónica (34 estudantes de Artes Cénicas da UNICAMP- Universidade Estadual de Campinas) em tournée por Portugal, que apresentou a peça “O Cortiço”, em dois empreendimentos de habitação social, S. Paio de Oleiros e em Fiães. “O Cortiço” teve como referência para o seu processo de criação matrizes da cultura brasileira e portuguesa, tais como a capoeira, samba, fado e pregões, estruturada em grandes movimentos corais, danças e músicas executadas ao vivo. Este espetáculo fez parte de um intercâmbio artístico e cultural entre Portugal e Brasil, envolvendo os municípios de Santa Maria da Feira, Évora e Lisboa. O intercâmbio terminou no domingo, com a Roda de Samba na Rua, no exterior do supermercado Modelo, em Mozelos;
- **Festa do Amor Entusiástico** - A ONG “Rosto Solidário” com cinco jovens do programa do Serviço Voluntário Europeu organizou, em Novembro, uma festa de nome “Amor Entusiástico.”



Ao longo do dia foram proporcionadas várias atividades: caminhada, pinturas faciais, yoga, oficina de gamelão de plástico, danças, hora do conto, terapia do riso, entre outras, à população de Santa Maria da Feira, assim como “comes e bebes” e vários concertos: Pedro Piaf e The Loyd. Esta iniciativa teve o apoio da Unidade de Saúde da Feira e do Município.

2.6. Outras atividades

Do plano de atividades três propostas, nomeadamente os projetos “Souvenirs” e “Pintar o Bairro” não foram realizados por questões de falta de cabimento orçamental. A proposta do projeto ColorADD está a ser dinamizada pelo Pelouro da Educação, Desporto e Juventude, Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, em articulação com a DASQV, integrada numa estratégia da Área Metropolitana do Porto.

3. PROGRAMA CONCELHO SOLIDÁRIO

3.1. Programa *Concelho Solidário* – Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

De acordo com o Regulamento Concelho Solidário, medida A - Apoio a situações de Emergência Social de Carácter Pontual e Temporário a Estratos Sociais Desfavorecidos, efetuou-se em 2014 a atribuição de 72 apoios pecuniários, correspondente a um total de 51 agregados familiares. Constata-se uma diminuição no n.º total de apoios atribuídos às famílias (menos 27) do que em 2013, no entanto, registou-se um aumento no montante atribuído por apoio, correspondendo a uma média de 167€. Verifica-se igualmente, que a problemática subjacente às famílias se encerra no desemprego e inerente redução dos rendimentos familiares para fazer face aos encargos mensais.

No que concerne à finalidade do apoio constatou-se que, ao contrário dos anos anteriores, este reportou-se essencialmente, à regularização do cumprimento da renda e da prestação da casa, assumindo-se esta despesa como um encargo substancial no orçamento das famílias.

Registe-se que o aumento dos apoios ao nível de saúde se prendem, essencialmente, com tratamentos ao nível de estomatologia e aquisição de óculos.



Quadro nº 7: Tipos de Apoio concedidos pelo Programa Concelho Solidário no ano de 2014

Total de Apoios	Tipo de Apoio	N. Famílias	Tipologia Familiar	
72	Arrendamento	32	Nucleares C/Filhos	20
	Despesas Domesticas	17	Monoparentais	14
	Despesas de Saúde	13	Alargadas	7
	Prestações da Habitação	10	Isoladas	5
			Nucleares	5

No respeitante à tipologia familiar, não existem oscilações significativas face aos anos transatos, mantendo-se a maioria da atribuição dos apoios às famílias nucleares com filhos, não obstante regista-se um aumento do n.º de famílias alargadas, correspondendo estas aos agregados com maior n.º elementos.

Analisando a situação profissional dos requerentes da medida, verifica-se que apenas 8 estavam ativos no mercado profissional, por oposição a 36 desempregados e 7 reformados. Situação que se reflete nos rendimentos das famílias, verificando-se uma média de *rendimento mensal bruto* de 377€ e um *rendimento per capita* de 69€, o que associado ao facto de 12 agregados beneficiarem da medida do *Rendimento Social de Inserção*, explica a dificuldade de os agregados fazerem face ao cumprimento das despesas mensais nomeadamente com a habitação que continua a ter um peso significativo.

No que concerne à **medida B – Medida de Apoio Excecional no Domínio da Habitação**, procedeu-se em 2014 à atribuição de 3 apoios (2 Feira e Travanca, 1 Moselos), correspondentes a processos apoiados no âmbito do reforço da medida pelo Programa Metropolitano de Emergência Social operacionalizado em 2013. Foram abertos 11 processos em 2014, sendo que destes 5 não se enquadram na medida, 9 estão em acompanhamento, sendo que destes 3 correspondem a processos transitados de anos anteriores.

3.1.2. Apoio na Ligação aos Serviços de Saneamento e Abastecimento de Água

Deu-se continuidade com o apoio ao nível do processo de ligação aos sistemas públicos de distribuição de água e/ou drenagem de águas residuais junto da INDÁQUA, tendo-se concedido o prolongamento do pagamento faseado sem juros a 4 munícipes, junto dos 6 que solicitaram este apoio.

3.1.3. Rede Solidária de Restaurantes e Padarias

A iniciativa, Rede de Restaurantes Solidários, é um projeto de responsabilidade social das empresas de restauração, que em complementaridade à resposta “Mercado da Solidariedade”, proporciona apoio



alimentar mais abrangente, de forma a responder às diversas necessidades das famílias mais vulneráveis, já abrangidas pelo novo fenómeno “pobreza envergonhada”. Esta Rede opera em articulação com as entidades parceiras da Rede Social de Santa Maria da Feira, que identifica e acompanha famílias.

A Rede de Restaurantes Solidários integra atualmente 22 restaurantes, disponibilizando diariamente 110 refeições (40150 anualmente) tendo sido atribuídas 12338 refeições durante o ano de 2014 (média de 33 refeições), apoiando assim 206 pessoas. A distribuição dos encaminhamentos/sinalizações destas famílias efetuados pelas Entidades Locais registou-se do seguinte modo: Segurança Social Local (74); Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira (35); CASTIIS Sanguedo (10); Centro Social Padre José Coelho (14); Câmara Municipal de Santa

Meses	N.º Total de refeições	Ano	Nº Restaurantes	Nº de indivíduos abrangidos pela resposta	Número de refeições disponibilizadas	Número de refeições consumidas
Janeiro	1240	2011	25	264	45625	19710
Fevereiro	1120	2012	22	324	40150	16060
Março	1364	2013	22	240	40150	14926
Abril	1560	2014	22	206	40150	12338
Maio	1116					
Junho	1080					
Julho	744					
Agosto	992					
Setembro	720					
Outubro	992					
Novembro	840					
Dezembro	620					
Total	12388					

Maria da Feira (23); Equipa do RSI – Cerci-Lamas (7); RSI - Cerci-Feira (2); Equipa de SAAS do Abrigo (S, João de Ver) (14); CAT de Santa Maria da Feira (27).

A Rede de Padarias Solidárias continua a integrar quatro padarias solidárias, disponibilizando cada uma 60 pães gratuitos a pessoas carenciadas do Concelho. Esta resposta também é potenciada para a organização de eventos, no que respeita ao fornecimento de doces típicos do concelho (fogaças, caladinhos, etc).

3.1.4. Programa Sorrisos

No ano 2014 este programa de apoio à saúde oral das crianças e jovens oriundos de famílias mais vulneráveis socio e economicamente concedeu apoio a 37 crianças/jovens, através de 11 instituições, intermediárias nos processos de encaminhamento dos tratamentos dentários. O Projeto conta com a parceria de quatro médicos dentistas que intervêm ao nível da prevenção e tratamento oral.

3.1.5. Banco de Materiais de Construção e de Ajudas Técnicas

No ano de 2014 foi estudada uma metodologia de funcionamento e dinâmica deste Banco, pautado pela responsabilidade social, envolvendo entidades locais e empresariais, de modo a num futuro próximo, ser viável a concretização desta iniciativa, que visa a melhoria das condições habitacionais e de vida dos idosos e pessoas portadoras de deficiência.

3.1.6. Mercado da Solidariedade

Desenvolvida em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos e Núcleo de Santa Maria da Feira da Cruz Vermelha Portuguesa (Sanguedo), o Mercado da Solidariedade é uma resposta social de apoio alimentar, que durante 2014 apoiou 610 famílias, abrangendo 1775 indivíduos (843 homens e 922 mulheres), maioritariamente encaminhadas/acompanhadas por 19 instituições intermediárias, como, o CASTIIS, o Abrigo, o Centro Social S. Tiago de Lobão, a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, o Centro Paroquial de Argoncilhe, a Cruz Vermelha e a Segurança Social Local. Durante o ano de 2014, foram recolhidos/angariados 12 591,842 kg de alimentos. Neste universo foram doados 1572 cabazes alimentícios. Durante 2014 esta resposta desenvolveu 6 campanhas alimentares.

3.2. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

Enquanto entidade parceira do Núcleo Local de Inserção, o Município garantiu em 2014, a sua participação ativa nas reuniões, procedendo-se à assinatura de 1005 planos de Inserção.

No ano de 2014 as freguesias com maior incidência na medida foram: União de Freguesias de Santa Maria da Feira; Espargo; Sanfins e Travanca (124); União de Freguesias de Lobão, Guisande, Gião e

Louredo (101); Fiães e S. João de Ver (85 cada). Com o número menor de processos encontram-se as freguesias de Escapães e Romariz (18;19).

A assinatura dos 1005 processos de Rendimento Social de Inserção contempla cerca de 5520 ações distribuídas pelas seguintes áreas de contratação: Educação; Formação Profissional; Emprego; Saúde; Ação Social e Habitação cuja responsabilidade, desta última, é do Município. Destas áreas destaca-se o Emprego com “a colocação em Mercado de Trabalho com 1254 ações”; a Ação Social com 1577 ações em “Apoio à organização da Vida Quotidiana”; Formação Profissional com 576 ações contratualizadas em Educação e Formação.

No que diz respeito à área da habitação foram assinados 72 planos de inserção, distribuídos pelas diversas freguesias.

O maior número de planos abarcam a “Regularização da Situação Habitacional” com 31 acordos. Esta medida implica um esforço por parte do município, para a regularização da situação habitacional, seja devedor de rendas ou necessite de melhorar as suas condições habitacionais.

Ao nível da ação “Realojamento foram assinados 25 planos sendo que destes 12% (3 agregados) foram incluídos no Programa de Realojamento do Município, os restantes 22 agregados foram analisados e não incluídos, quer pela inexistência de tipologia adequada, quer porque não foram considerados prioritários em reunião de parceiros locais.

Para “Arrendamento Privado” foram contratualizadas 15 ações dos 72 Planos de Inserção assinados.

4. REDE SOCIAL

4.1. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia

Considerando que os processos de desenvolvimento local privilegiam a proximidade aos interlocutores locais, a valorização da ação dos parceiros já existentes, dos recursos e potencialidades do território. A Rede Social, no ano de 2014, implementou, oito Fóruns Sociais de Freguesia ou de União de Freguesia, a saber: S. Paio de Oleiros; Canedo, Vale e Vila Maior, Sanguedo, Fiães, Lourosa, Caldas de São Jorge e Pigeiros e Arrifana.

Os *Fóruns Sociais* deverão centrar-se na capacidade de criar eficiência na rede de serviços e respostas instaladas no terreno pelo que cumprem os seguintes objetivos operacionais e seguem a seguinte metodologia de intervenção:

- Informação e Sensibilização dos parceiros para a importância da Criação dos Fóruns Sociais de Freguesia;
- Constituição de um grupo de atores locais diversificados, materializados na figura de Fórum Social de Freguesia;
- Constituição de um grupo operativo, quando aplicável;



- A constituição de grupos operativos e de grupos de trabalho, por parte dos fóruns, é facultativa, dependendo do interesse manifestado por cada Fórum;
- Elaboração do Regulamento Interno;
- Identificação dos principais problemas/ necessidades, agrupando os e definindo problemáticas;
- Definição de prioridades de intervenção;
- Preenchimento da matriz de recolha de informação por problemática;
- Aplicação da matriz SWOT por problemática;
- Identificação dos impactes pretendidos e indicadores de avaliação;
- Construção de um plano de ação;
- Implementação das medidas/ações;
- Avaliação e monitorização

Definição das prioridades de Intervenção	Ações Em Curso/concretizadas	Argoncilhe	Fiaes	Lourosa	Canedo, Vale e Vila Maior	Caldas S. Jorge e Pigeiros	S. Paio de Oleiros	Sanguedro	Arrifana
Emprego	Clube Emprego/Programa de Ativação de Competências para a Empregabilidade:	X	X		X	X			
	Sessão informação à Medida Trabalhar no Estrangeiro				X	X			
	Sessão Informação à Medida Gerir Emoções		X						
	Percurso Formativo - "Empreender em 5 passos" - crie o seu emprego em 5 passos				X				
	Mostra de Clubes ALPE : Passa a palavra, Contas á Vida, Cuidar de Mim e Costura	X	X						
População Sénior	Levantamento de dados da população residente na União de Freguesias com idade igual ou superior a 65 anos		X			X		X	
	Construção de um inquérito para aplicação à população sénior para diagnóstico das necessidades (pré - teste a 10 seniores)		X			X		X	
	Núcleo de Voluntariado Proximidade					X		X	
	Criação Ponto emilí@	X		X					
	Horta Solidária (EDP), BPI (Centro de Convívio c/ núcleos de voluntários de proximidade), Frota Solidaria (Montepio Geral), Mais para Todos (LIDL - Casa das Profissões)							X	X

Quadro nº9: Problemáticas identificadas e ações realizadas/em curso por Fórum Social de Freguesia



Definição das prioridades de Intervenção	Ações Em Curso/concretizadas	Argoncilhe	Fiaes	Lourosa	Canedo, Vale e Vila Maior	Caldas S. Jorge e Pigeiros	S. Paio de Oleiros	Sanguedo	Arrifana
Sobreposição e Duplicação de Respostas Sociais	Reorganização dos serviços de atendimento/acompanhamento social (ação transversal a todo o concelho)	x	X	x	x	x	x	x	x
	Iniciativa de Apoio Alimentar "Cabazes de Natal"	x			x	x	x		
	Mercearia Social			x	x		x		
Serviços para inclusão de grupos sociais mais desfavorecidos	Contratualização de trabalho comunitário como beneficiários de medidade de RSI (princípio de reciprocidade)	x							
Educação	Aplicação de inquéritos (aferição da ocupação dos tempos-livres)		x						
Habitação	Núcleos habitacionais com necessidade de requalificação: Levantamento e caracterização da população residente e carências							x	
	Levantamento das famílias unipessoais				x				
Deficiência	Caraterização da população idosa deficiente				x				
Violência Doméstica	Ação de Sensibilização: Prevenção Violência Doméstica						x		

4.1.1. Encontro Inter-Fóruns

Com o objetivo de promover a partilha de boas práticas, avaliação do trabalho desenvolvido a Rede Social Concelhia organizou o 1º Encontro Inter-Fóruns. Este decorreu no dia 11 de Dezembro na Casa da Cultura de Lourosa com a presença das entidades parceiras dos 8 Fóruns Sociais de Freguesia em funcionamento, mas também com entidades das outras freguesias onde ainda se prepara a sua implementação.

O Encontro iniciou com um filme composto por breves declarações dos parceiros, que responderam a três questões fulcrais para estimular o debate: "O que se pretende mudar com o Fórum Social da sua Freguesia ou União de Freguesia?; Quais as oportunidades e potencialidades criadas?; Quais os constrangimentos e dificuldades sentidas?"

De seguida, iniciou-se um debate com o objetivo de promover a partilha de boas práticas e fazer a avaliação do trabalho desenvolvido entre todos os parceiros dos Fóruns Sociais de Freguesia.

No final do Encontro registaram-se as seguintes conclusões: necessidade de consolidar a atuação dos Fóruns Sociais de Freguesia; necessidade de potenciar a interação inter-fóruns; necessidade de articular a malha económica com a social; e por fim, a necessidade de realçar a atuação dos Fóruns como nova forma de olhar e intervir nos territórios.

4.2. Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015 e Plano de Ação 2012-2015

Em 2014, os parceiros da Rede Social deram seguimento à implementação das principais ações de cada um dos eixos do Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015, bem como dos Planos de Anuais de ação Social 2012-2015.

Estes documentos estratégicos assentam as suas ações em quatro eixos de intervenção prioritária: Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional; Equipamentos e Serviços; Inclusão de Grupos Vulneráveis; e Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional, tendo em linha de conta os instrumentos de planeamento estratégico: o Plano de Emergência Social Nacional, Europa 2014-2020, o Programa "Norte 2020", e o Plano Estratégico Municipal para a Terceira Idade.

Foi dada a consolidação das parcerias, motivando o seu envolvimento e mobilização para a execução das ações ainda não realizadas. A monitorização deste Plano é efetuada nos diferentes órgãos da Rede Social, executivos e deliberativos, de onde se destacam as seguintes atividades concretizadas em parceria com as entidades constituintes do CLAS no ano de 2014:

Eixo 1 - Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional:

- Realização de sessões de trabalho com entidades ligadas ao tecido empresarial e formativo do Concelho pela Agência Local em Prol do Emprego (ALPE);



- Promoção de formação/qualificação das pessoas, sejam jovens à procura do 1º emprego, sejam desempregados/as de média ou longa duração, através da implementação de Clubes de Emprego no âmbito dos Fóruns Sociais de Freguesia/Inter-Freguesias, dinamizando sessões de informação/ formação, tutoria e acompanhamento de pessoas em situação de desemprego, em articulação com a ALPE, Associação Empresarial do Porto, Instituto de Emprego e Formação Profissional do Entre Douro e Vouga e estruturas formativas Concelhias;
- Capacitação dos Interlocutores locais com competências para a implementação de projetos de empreendedorismo social tendo sido realizadas ações de formação e tutoria pela ALPE em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesia;
- Apoio técnico à criação do próprio negócio prestado pela Agência Local em Prol do Emprego;
- Implementação de Cursos EFA B1, B2 e B3 -Cursos de Educação e Formação de Adultos como vista ao aumento da escolaridade e conseqüente aumento das competências de empregabilidade.

Eixo 2 - Equipamentos e Serviços:

- Implementar respostas de apoio à autonomização de jovens institucionalizados. Foi iniciada negociação para assinatura de protocolo de cooperação entre a Autarquia e o CASTIIS- Centro de Apoio e Assistência Social à Infância e Idosos de Sanguedo com vista à implementação de um Apartamento de Autonomização;
- Desenvolver e reforçar as competências parentais de famílias vulneráveis, melhorando o seu desempenho ao nível das suas responsabilidades: assinatura de Protocolo de cedência de instalações entre a Autarquia e a Obra do Frei Gil para alargamento da sua resposta social CAFAP – Centro de Aconselhamento Parental e Apoio Parental;
- Serviço de pequenas obras e reparações nas habitações de idosos (Programa Concelho Solidário – Medida B);
- Projeto “Mobilidade para Todos”, direcionado preferencialmente para as pessoas portadoras de deficiência/ idosos dependentes, facilitando o acesso a diversos serviços (ex. consultas e exames médicos);
- Respostas a cuidados de saúde e bem-estar das pessoas com doença do foro psiquiátrico e neurológico e respetivos cuidadores (Cuidar de Quem Cuida EDV): abertura de dois gabinetes de apoio ao cuidador, um pelo CASTIIS e o outro pela Liga dos Amigos do Hospital de São Sebastião, no Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga;



- Qualificar o processo de atendimento, tornando-o mais eficaz e eficiente nos processos de inserção social, aumentando a satisfação das famílias e a qualificação dos serviços prestados: foi constituído um grupo de trabalho concelhio, envolvendo todas as Instituições que intervêm no atendimento e acompanhamento social às famílias com vista à implementação do serviço de atendimento integrado no Concelho.

Eixo 3 - Inclusão de Grupos Vulneráveis:

- Reforço das estruturas de apoio à família e comunidade: Programa Concelho Solidário - Apoio Excecional no Domínio da Habitação e Programa de Apoio às Entidades Coletivas de Direito Privado;
- Ações de sensibilização relacionadas com as dependências, com especial incidência na questão dos consumos de “drogas leves – Núcleo Prevenir/APPV – Associação Pelo Prazer de Viver (Mozelos) /PSP/GNR/Agrupamentos Escolares;
- Diminuir os níveis de dependência e isolamento psicossocial da população idosa: no âmbito dos Fóruns Sociais de Freguesia está a ser efetuado, por um lado, o Diagnóstico das Necessidades da População Sénior, e por outro, constituídas equipas de voluntariado de proximidade para implementação de programas ajustados às necessidades deste grupo populacional mais vulnerável.

Eixo 4 - Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional:

- Realização de duas ações de formação dirigidas aos técnicos dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, Serviço Local de Segurança Social e Autarquia com vista à capacitação e maior eficiência no processo de atendimento e acompanhamento social;
- Dinamização/Atualização da informação da Plataforma *on line* da Rede Social;
- Migração da Plataforma *on line* da Rede Social do servidor do INESCPorto para um servidor da Autarquia;
- Construção do Programa da IV edição do Mosaico Social a realizar em Junho de 2015;
- Atualização dos indicadores socioeconómicos e demográficos do Concelho de Santa Maria da Feira;



- Espaço SCA – Sem Custos Adicionais (CLDS): Atendimento, esclarecimento de dúvidas e transmissão de conhecimentos/ferramentas que promovam a literacia financeira e de direitos e deveres laborais da população, no âmbito do CLDS.
- Comunidade (Com)Vida –Teatro do Oprimido (CLDS): um grupo comunitário, composto por jovens e adultos, com o objetivo de potenciar a participação cívica, o espírito crítico e reflexivo na identificação e resolução de problemáticas comunitárias relevantes, através da técnica do teatro legislativo.

4.3. Edição de IV Mosaico Social

O Mosaico Social entra na sua IV Edição. Em 2014 foi constituído um grupo de trabalho com representantes da Rede Social Concelhia e interlocutores das diversas áreas de intervenção social, o qual delineou um pré programa englobando a área de debate, Mostra e Animação, definindo-se os dias de duração do evento e horários da Mostra.

Enquanto iniciativa bienal decorrerá nos 25, 26, 27 e 28 de junho de 2015, em Lourosa, e pretende promover o intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre as diversas instituições, convidando à reflexão sobre o contributo das organizações da Economia Social na definição de políticas de desenvolvimento local e social.

4.4. Gestão das Plataformas *online* - Rede Social e Portal Sénior e-mili@

Durante o ano de 2014 foi dada continuidade à gestão da plataforma da Rede Social e do Portal Sénior e-mili@, nomeadamente das seguintes funcionalidades: Gestão de notícias e eventos; Gestão de conteúdos; Gestão da informação dos membros; Registo *online* das Instituições.

É de salientar a criação de uma nova funcionalidade na Plataforma da Rede Social para apoio à dinamização dos Fóruns Sociais de Freguesia. Esta funcionalidade permitiu uma gestão mais eficaz de toda a documentação relacionada com o trabalho desenvolvido em cada Fórum, através da partilha num mesmo espaço *online* de fotos, imagens, documentos, registos de reuniões, etc., informação que está sempre disponível e acessível para os elementos de cada Fórum Social de Freguesia. Foram, ainda, atualizados os conteúdos da Carta Social Online e do Observatório Social.

4.5. Qualificação dos Parceiros

Com base no diagnóstico de necessidades de formação previamente elaborado, foi realizado o *workshop* “Metodologia e Planeamento de Projetos”, que decorreu nos dias 31 de Outubro e 7 de Novembro de 2014, com duração total de 12 horas, no ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga, promovido pelo Projeto Direitos & Desafios em parceria com o Gabinete da Rede Social do Município. Este *workshop* foi dinamizado pelo consultor sénior da Associação Empresarial de Portugal, Manuel Ribeiro. Com uma vertente prática foi dividido em duas sessões: Gestão de Projeto e Técnicas de Planeamento e gestão de projetos, no âmbito da Modernização da Organização e Gestão do Terceiro Sector, e foi dirigido aos técnicos dos SAAS – Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, do Serviço Local da Segurança Social e da DASQV, contando com a presença de 20 participantes. Os objetivos desta formação foram os seguintes: promover novas perspetivas de gestão das organizações; desafiar conceções tradicionais de gestão; promover a modernização das organizações; e sensibilizar para as técnicas de planeamento e gestão de projetos.

4.6. Registo Municipal *online* das Organizações de Natureza Social

O Portal da Rede Social integrou o Registo Municipal online das Organizações de Natureza Social, atendendo a preocupações organizativas e à necessidade de promover conceitos de participação e gestão objetiva. Este registo é obrigatório na eventualidade da entidade/organização se candidatar a apoio financeiro municipal no âmbito do regulamento do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira, aprovado em Assembleia Municipal de 30 de Abril de 2010, com entrada em vigor em 31 de Maio de 2010. Atualmente estão registadas 37 organizações sociais, que trabalham no terceiro sector, nomeadamente: 34 IPSS's; uma Associação de Alcoólicos Recuperados de Nogueira da Regedoura; e uma Organização Não Governamental (Rosto Solidário).

4.7. Projeto “Mobilidade para Todos”

Este Projeto, iniciado em Maio de 2012, dispõe atualmente de duas carrinhas, sendo uma delas de transporte adaptado, as quais são disponibilizadas às entidades parceiras e à população com mobilidade condicionada para o acesso aos serviços de saúde, educação, reabilitação física e socioprofissional, promovendo, também, a participação em atividades culturais e de lazer, proporcionou 25 serviços de transporte durante o ano de 2014. As viaturas do Projeto são, também, utilizadas para o transporte de alunos com necessidades educativas especiais para os estabelecimentos de ensino. Refira-se que as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia e as Instituições Particulares de Solidariedade Social colaboram com o Município na gestão partilhada deste recurso.

4.8. Conselho Local de Ação Social e Núcleo Executivo

No âmbito do Conselho Local de Ação Social foram realizadas no ano de 2014, uma Reunião Extraordinária (23 de Setembro) e 3 Reuniões Plenárias Ordinárias (25 de Março, 24 de Junho e 25 Novembro). Esta última reunião teve um formato temático sobre a Problemática das “Crianças e Jovens em Risco”, por ser uma das preocupações fulcrais da Rede Social do Concelho de Santa Maria da Feira, face ao diagnóstico que tem efetuado e aos constrangimentos com que se tem deparado. Esta reunião, em que os parceiros tentaram delinear estratégias para melhorar a intervenção de todos nesta área, contou com a participação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, do Chefe do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, do Diretor da Unidade de Desenvolvimento Social e Programas, do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, Juíza do Núcleo de Família e Menores do Tribunal de Santa Maria da Feira, o ex-presidente da CPCJ de Santa Maria da Feira, e da Psicóloga do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe. A moderação desta reunião-debate teve apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

4.9. Primeiro Encontro Distrital das IPSS's

Realizou-se no dia 27 de junho de 2014, no Europarque, o Encontro Distrital das IPSS's, o qual contou com o apoio da Câmara Municipal. Este encontro serviu para debater problemas, desafios e constrangimentos, com a finalidade de encontrar eventuais soluções, oportunidades e sinergias.

A CDAAPAC - Comissão Distrital de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação, do Instituto da Segurança Social (criada como fórum de concertação e diálogo entre os parceiros envolvidos na cooperação para o desenvolvimento das respostas sociais), reuniu as IPSS's, Mutualidades e Misericórdias do distrito de Aveiro para o debate de questões prementes e esclarecimento de dúvidas existentes no âmbito da aplicação das normas de cooperação, no sentido de harmonizar e responder uniformemente aos desafios, através dos serviços prestados pelas respostas sociais das entidades do setor social do Distrito de Aveiro.

Este encontro teve como finalidade promover o diálogo, a harmonização e uniformização de intervenções e a focalização dos parceiros na construção de soluções para os desafios comuns.

4.10. Projetos de Parceria de Combate à Pobreza e Exclusão Social das IPSS's

Através da Rede Social concelhia, o Município em 2014 reforçou o trabalho em parceria, delineando estratégias inovadoras no combate ao desemprego, exclusão e à desigualdade social, em que as entidades coletivas de solidariedade social sem fins lucrativos (Cooperativa Casa dos Choupous, Associação Pelo Prazer de Viver, Associação Melhor Viver, Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação e Ser + Pessoa – Associação de

Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira), desempenharam um importante papel, no trabalho de proximidade com as comunidades e no apoio às famílias e indivíduos, baseado na partilha, na participação e na colaboração, com vista à otimização de recursos. Tendo já presente a Estratégia Europa 2020, foram desenvolvidas estratégias de intervenção social, nomeadamente através da criação e consolidação de iniciativas e respostas, face à emergência de novas problemáticas e mutações sociais, que permitiram responder rapidamente a situações de maior vulnerabilidade como sejam idosos, crianças e jovens em risco, jovens em situação de insucesso e abandono escolar, desempregados de longa duração e à procura do 1º emprego, beneficiários da medida Rendimento Social de Inserção, pessoas portadores de deficiência, indivíduos com doença de foro mental, doentes alcoólicos, toxicodependentes, portadores de HIV/SIDA, bem como as suas famílias.

5. PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DAS DEPÊNDENCIAS

Mantendo os pressupostos base do Plano Nacional da Luta contra a Droga, o trabalho desenvolvido pelo Núcleo Prevenir tem incidido, sobretudo, na modalidade de consultoria junto das instituições concelhias, nomeadamente a comunidade escolar com vista à capacitação do pessoal docente e não docente. Continua a apostar na sua constituição enquanto instrumento mobilizador de parcerias, desenvolvendo a sua atividade no âmbito da prevenção cada vez mais através de um trabalho em rede com os habituais parceiros: FAPFEIRA, Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, a Associação Pelo Prazer de Viver – APPV, Gabinete de Atendimento à Saúde Juvenil e a Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Escola Segura (PSP e GNR), Centro de Resposta Integradas do Porto Central, Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira. No ano de 2014 a articulação de forma mais estreita com o Gabinete da Juventude vem potenciar a resposta no terreno com maior impacto nos jovens, o Ponto P.

5.1. Espaço OK

No âmbito desta consulta interinstitucional para jovens com comportamentos de risco, durante o ano 2014 foram efetuados 42 atendimentos, sendo 6 para acolhimento de casos novos, 24 para acompanhamento, 8 para acolhimento de familiar e 4 para acompanhamento de familiares. Continuam a verificar-se alguns constrangimentos na consulta, sobretudo pela falta de adesão dos jovens e com os familiares, pouco disponíveis para consultas e acompanhamento. Contudo a pretende-se ultrapassar estas dificuldades com a reorganização da resposta num novo espaço, junto da zona histórica, em articulação com o Gabinete da Juventude, para que os jovens possam autonomamente procurar este serviço.

5.2. Dinamização e Formação de Jovens Mediadores Sociais

No ano de 2014 foi desenvolvido no Colégio de Lamas, no primeiro semestre um trabalho de consultoria junto de alunos do secundário tendo por base a educação pelos pares, com vista a desenvolver nestes jovens ferramentas de prevenção para serem implementadas naquele contexto. Deste trabalho foi criado um Grupo de Educação pelos Pares constituído por 25 alunos do Colégio, tendo sido dinamizadas cinco sessões formativas com este público-alvo. Desta ação o grupo realizou no contexto escolar o Dia dos Afetos, atividade no dia dos namorados, com a distribuição de mensagens e construção de cartaz, envolvendo 580 alunos do Colégio de Lamas.

5.3. Ponto P

Durante o primeiro semestre o *Ponto P* realizou o Diagnóstico IREFREA - questionário sobre os comportamentos dos jovens face ao uso de substâncias psicoactivas e comportamentos sexuais de risco, em cinco entidades concelhias (ISPAB, ISVOUGA, CINCORK e Centro de Formação Rio Meão) a 70 indivíduos.

Foi realizada a 6ª Edição da *Noite Ponto P*, uma iniciativa desenvolvida na zona histórica da cidade de Santa Maria da Feira, para sensibilização para a importância de prevenir e reduzir comportamentos de risco. Previamente à *Noite Ponto P* foram realizados três momentos formativos num total de onze horas a dez novos voluntários.

A intervenção da *Noite Ponto P* ocorreu junto dos 17 bares aderentes e no Ponto Fixo instalado na Zona Histórica, tendo sido abrangidos pelas equipas de intervenção 350 jovens e jovens adultos frequentadores dos espaços de lazer noturno. Paralelamente à intervenção participaram 5 projetos musicais no Palco Ponto P.

Procurando assumir-se cada vez mais como iniciativa que integra o trabalho em rede e a educação pelos pares na intervenção em contexto recreativos, o Ponto P foi convidado a fazer parte das entidades parceiras da 9ª Conferência Internacional Club Health, sobre Vida Noturna, Uso de Substâncias e Problemas de Saúde relacionados que será realizada em 2015 em Lisboa.

5.4. Serviços de consultoria na área da Prevenção Primária das Toxicodependências (contexto familiar, escolar e espaços de Lazer, recreativos e desportivos) junto das instituições do concelho

O Núcleo Prevenir do Plano Municipal de Prevenção das Dependências desenvolveu ao longo do ano de 2014 12 sessões de sensibilização a jovens do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa: 290 alunos (atividades realizada em parceria com a *Ser Mais Pessoa* - AAR e a Escola Segura); 2 sessões no agrupamento de escolas de Fiães com a metodologia World Café a 52 alunos; 5 sessões

sensibilização (uma sessão na EB2/3 Corga de Lobão a alunos 9º ano e 4 sessões a jovens do ensino profissional Cincork (atividades realizada em parceria com a AAR) abrangendo um total de 109 jovens. Foram ainda realizadas no segundo semestre 3 sessões de sensibilização a 65 jovens (atividades realizada em parceria com a *Ser Mais Pessoa* - AAR no agrupamento de escolas de Arrifana e Cincork - Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça), um workshop sobre prevenção das dependências em meio escolar a 15 assistentes operacionais do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe e uma oficina formativa de 30 horas a 13 professores na E/B 2/3 de Lourosa.

6. MIGRAÇÕES

6.1. Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes – CLAII

O Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII), funciona desde 26 de Novembro de 2004, na sede da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Espargo e Sanfins, e é um espaço de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que pretende ajudar a responder às questões e aos problemas que se colocam aos imigrantes.

Apesar do número de imigrantes ter vindo a diminuir devido ao regresso aos seus Países de Origem e ao agravamento da conjuntura económica de Portugal, segundo os dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, em 2013, o Concelho de Santa Maria da Feira tinha 1219 cidadãos estrangeiros com Títulos de Residência (Brasil - 327, Ucrânia - 254, Venezuela - 91, China - 89, Espanha - 73 e Roménia - 42, e Rússia - 31).

Foram efetuados em 2014, 291 atendimentos a cidadãos estrangeiros (mais 117 do que no ano de 2013), cujo assunto principal se relacionava com a aquisição de nacionalidade (67), emigração para países da União Europeia (39), Certificado de Registo de Cidadãos da União Europeia (30) e Apoio Social (30), para além de processos relacionados com Segurança Social, de equivalências escolares, entre outros.

Nos atendimentos efetuados predominam os cidadãos brasileiros (36), ucranianos (23), Espanha (22), Venezuela (20), entre outras nacionalidades. Desde a sua abertura, em 2003, o CLAII já efectuou 3271 atendimentos.

O CLAII, no ano de 2014, participou na dinamização da iniciativa “Danças do Mundo”, festival promovido pela associação Casa da Gaia – Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe, que envolveu cerca de 500 participantes, sendo disponibilizados diversos voluntários para acompanhamento dos diversos grupos estrangeiros participantes e apresentação das Galas de Abertura e Encerramento.

No final da iniciativa, e no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Município de Santa Maria da Feira na área das Migrações (CLAI) e do desenvolvimento Económico (BIZFeira), realizou-se um encontro de trabalho com os responsáveis dos grupos participantes: Chile - Ballet Folklórico Municipal de Rancagua; Croácia - Folk Dance Ensemble "Preporod"; Espanha; Portugal - Grupo Folclórico das Terras da Feira Casa da Gaia; Rússia - Folk Dance and Song Ensemble Iskorka; Turquia - Anadolu University Folklore Research Center Folk Dance Ensemble; Ucrânia - Ukrainian National Folk Dance Ensemble "SLAVUTICH"; e Urugua - Ballet Tierra Adentro. Neste encontro foram apresentados os potenciais do Concelho de Santa Maria da Feira, bem como a Plataforma *Bizfeira* – que visa promover o futuro económico de Santa Maria da Feira apoiando empresas e atraindo novos negócios, ressaltando-se a dinâmica cultural, associativa e económica do Concelho de Santa Maria da Feira, características que permitirão a abertura de excelentes oportunidades de negócios e de parcerias económicas.

No âmbito do trabalho do CLAI, apoiaram-se ainda as visitas ao Castelo de Santa Maria da Feira a grupos estrangeiros de diversas nacionalidades que integram o Serviço *Voluntário Europeu, Missões empresariais e intercâmbios*.

6.2. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais

A Rede Portuguesa de Cidades Interculturais conta atualmente com a participação de 8 Municípios portugueses, sendo que, desde 2013, o município de Santa Maria da Feira integra esta Rede, tendo vindo desde essa data a participar em encontros temáticos cujo objetivo é a partilha e disseminação de boas práticas. Desta participação têm surgido oportunidades de cooperação económica, cultural e social com peritos internacionais na área da interculturalidade e a participação em Seminários Internacionais.

Em 2014 a Rede Portuguesa não desenvolveu qualquer seminário temático ou reunião de trabalho em virtude do programa estar a ser avaliado pelo Conselho da Europa. Nesse âmbito participamos do processo de avaliação via inquérito online e entrevista telefónica estruturada.

6.3. Rede de Municípios Amigos da Diversidade

O Município de Santa Maria da Feira aderiu em Junho de 2014 à Rede de Municípios Amigos da Diversidade, promovida pelo Alto Comissariado para a Migração e Diálogo Intercultural (ACIDI,IP.) e decorre de uma candidatura promovida por este organismo ao POAT- Programa Operacional de Assistência Técnica – FSE, com aplicação do IMAD- Índice dos Municípios Amigos da Diversidade (IMAD).

No âmbito desta candidatura o ACIDI, IP., concebeu uma ferramenta de apoio à caracterização e monitorização das políticas locais de acolhimento e integração de imigrantes. Esta inspira-se no

trabalho levado a cabo pelo Conselho da Europa, Rede Europeia das Cidades Interculturais, iniciativa da qual Santa Maria da Feira faz parte, enquanto membro da Rede Portuguesa das Cidades Interculturais.

6.4. Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça

De acordo com a Lei nº 37/2006, de 9 de Agosto, o Certificado de Registo, que formaliza o direito de residência em Portugal dos cidadãos, bem como dos seus familiares, da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, continua a ser emitido pelo Município.

Este Certificado de Registo, que formaliza assim o seu direito de residência em território nacional, é emitido em estreita colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Forças de Segurança Pública, Segurança Social, Conservatórias, Registo Civil, Finanças e IEFP.

Foram emitidos em 2014, 30 certificados - 9 a cidadãos espanhóis, 5 a cidadãos italianos, 4 a cidadãos dinamarqueses, e 12 a outras nacionalidades. Desde 2008, data da formalização deste serviço com o SEF, e até ao final do ano de 2014 foram emitidos 215 certificados de registo.

6.5. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes

Os objetivos deste Gabinete passam por informar, orientar e auxiliar os nossos emigrantes e familiares que regressam definitivamente a Portugal e aos munícipes que desejam emigrar, sobre os seus direitos e deveres, contribuindo para que os assuntos a tratar sejam resolvidos de forma célere: instrução de processos de segurança social; equivalência e reconhecimento de habilitações literárias; dupla tributação; vistos de entrada em Portugal; franquias aduaneiras; poupança emigrante; importação e legalização de veículos; lei da nacionalidade; saúde; fiscalidade, investimentos económicos. Desde a sua abertura, em 2003, o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes efetuou 18 559 atendimentos.

Em 2014 foram efetuados 2102 atendimentos, sendo que 926 eram do sexo feminino e 1214 do sexo masculino. No ano de 2014, o GACE registou 301 processos novos.

Relativamente aos assuntos tratados nos atendimentos efetuados, em 2014, prevaleceram os processos de pensões de invalidez, reforma, velhice, viuvez, reformas complementares a organismos estrangeiros (1551), seguindo-se pensão de velhice portuguesa (194) e a cobrança coerciva de pensão e alimentos no estrangeiro (90).

Para além dos emigrantes oriundos do Concelho da Feira, foram atendidos ainda emigrantes de Gondomar, Castelo de Paiva, Vila Nova de Gaia, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Cinfães, Ovar, Espinho, Arouca e Fundão entre outras cidades estrangeiras. Em termos de Países de

acolhimento, o que regista o maior número de atendimentos é a França (1176), seguida da Suíça (462), Portugal (90), Venezuela (80), Alemanha (66) e Brasil (61).

Em 2014 o GACE dinamizou as seguintes atividades: realização de duas sessões de sensibilização em articulação com a ALPE – Agencia Local em Prol do Emprego (Caldas de S. Jorge e Santa Maria da Feira), denominadas “Trabalhar no Estrangeiro”, com o objetivo de alertar as pessoas que pretendam emigrar, para que antes de tomarem a sua decisão, estejam cientes das condições de vida e de trabalho nos países de destino, assim como, dos seus direitos e deveres ao nível do emprego, condições de trabalho, fiscalidade, de segurança social e de saúde, tendo sido distribuídos brochuras e flyers produzidos para o efeito pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

O GACE apoiou ainda na dinamização/divulgação da plataforma de "business network" *Bizfeira*, junto dos emigrantes e na dinamização para participação de emigrantes na Semana das Migrações da Escola EB 2/3 do Cavaco.

7. BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

Seguindo as estratégias definidas de promoção de uma cidadania ativa e de uma cultura de voluntariado particularmente dirigida à população sénior e jovem, visando estimular o encontro entre as gerações, o diálogo e a partilha de saberes, numa linha de proximidade às organizações, à população e às necessidades sentidas em cada comunidade, o Banco de Voluntariado, em parceria com as organizações concelhias, realizou as seguintes ações de voluntariado:

- No âmbito dos Fóruns Sociais de Freguesia de Sanguedo e de União de Freguesias das Caldas de S. Jorge e Pigeiros e de acordo com as necessidades identificadas por estes Fóruns, o Banco de Voluntariado iniciou a constituição e dinamização de Redes de Voluntários de Proximidade aos Idosos que vivem sós ou isolados, através da criação de dois Núcleos de Proximidade - “Mais Próximo de Si” e “Afetos do Uíma”. Estes dois Núcleos de Voluntariado estão ancorados nos Fóruns Sociais de Freguesia, constituindo uma estrutura de entreatajuda das várias instituições, que em parceria procuram encontrar respostas para problemas pessoais, familiares e institucionais, com recurso ao voluntariado, destes territórios;
- Numa iniciativa da Liga Portuguesa Contra o Cancro e do seu Núcleo Concelhio em parceria com o Município decorreu em 2014 o projeto “Um Dia Pela Vida” no concelho de Santa Maria da Feira, que teve como objetivos mudar atitudes da comunidade face à doença, educar, informar e angariar fundos para os programas de prevenção e atividades desta Liga. Em Santa Maria da Feira, este projeto teve início no dia 15 de março e terminou no dia 18 de outubro, tendo o Banco de Voluntariado dinamizado a divulgação e a constituição de equipas



junto da Rede Social concelhia, particularmente junto dos programas municipais dirigidos á população sénior;

- Para assinalar o Dia Internacional dos Voluntários realizou-se, no dia 5 de Dezembro, no ISVOUGA, o Encontro “ Falar de Nós” com as organizações concelhias promotoras de projetos de voluntariado. Neste Encontro, onze organizações promotoras de projetos de voluntariado na área social e da saúde do nosso Concelho, refletiu, partilhou as práticas de voluntariado, os constrangimentos e estratégias, concluindo sobre a necessidade de realizar num futuro próximo, um estudo sobre o voluntariado no concelho; criar um Portal de Voluntariado concelhio que estabeleça elos de comunicação entre as organizações promotoras de projetos de voluntariado e os voluntários; dinamizar formação dirigida às organizações e aos voluntários; realizar ações de sensibilização e de promoção do voluntariado junto das escolas; e criar uma rede de voluntariado de proximidade;
- No âmbito do Programa Raízes do Afeto dirigido à População Sénior, o Banco de Voluntariado foi a entidade responsável pelo encaminhamento e formação de voluntários integrados, para apoio no desenvolvimento de atividades que fomentam a permanência das pessoas idosas no seu domicílio, a sua independência, autonomia e saúde e colaboração nos programas e atividades de carácter diverso, que fomentam uma maior participação social, qualidade de vida e bem-estar da população sénior do concelho. Colaboram de forma regular nos diversos programas do Plano Raízes do Afeto cerca de 22 munícipes, com idades compreendidas entre os 19 e os 69 anos, sendo 41% reformados, 34% estudantes, 18% desempregados e 9% trabalhadores;
- Decorrente do atendimento e acompanhamento dos munícipes e organizações interessados na prática do voluntariado, em 2014 inscreveram-se no Banco de Voluntariado 21 novos munícipes, com idades compreendidas entre os 16 e os 42 anos, com uma média de idades situada nos 26 anos, o que nos dá um perfil jovem, possuindo habilitações literárias maioritariamente de nível superior e situadas sobretudo na área social e da saúde.

8. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL / DIREITOS & DESAFIOS III

O Projeto Direitos & Desafios enquanto Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), teve o seu término em Agosto de 2014. Este projeto tem vindo, nos últimos 8 anos (inicialmente criado no âmbito do PROGRIDE e depois integrado em CLDS) a desenvolver uma série de respostas, no sentido de colmatar as lacunas evidenciadas no diagnóstico social, às quais importa dar continuidade e possibilitar o seu alargamento. Ao longo das várias edições do projeto, o trabalho desenvolvido cimentou resultados e sinergias através da criação de metodologias inovadoras, numa lógica de aproveitamento

de recursos já existentes e de processos participados. O Direitos & Desafios privilegia, assim, as parcerias efetuadas, desenvolvendo atividades multidimensionais com especial enfoque na participação comunitária.

Durante os três anos do projeto enquanto Contrato Local de Desenvolvimento Social podem-se destacar o desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo, promovendo valor social e económico, com criação de novos postos de trabalho; a iniciativa “Envolve-te no desafio – 4 Dias 4 Eixos!” que resultou numa estratégia eficaz para a disseminação das ações assim como para a exploração de práticas inovadoras na intervenção social; fortalecimento de uma sólida e ativa rede de parceiros, com carácter agregador e promotor de sinergias; abrangência de uma ampla cobertura de públicos-alvo; e finalmente, elaboração e dinamização de produtos e práticas inovadores.

8.1. Agência Local Em Prol de Emprego - ALPE

O Projeto Direitos e Desafios, e a ação ALPE, privilegiam as parcerias efetuadas, desenvolvendo assim atividades multidimensionais com especial enfoque na participação comunitária.

Em 2014, inscreveram-se na ALPE 735 pessoas, sendo que 66% eram mulheres e 34% homens, maioritariamente desempregados de longa duração (43%). No que se refere à escolaridade, 29% detinham o ensino secundário, 23% o ensino superior, 22% o 3º Ciclo, 16% o 2º Ciclo e 9% o 1º Ciclo.

Vetores de Intervenção e Atividades desenvolvidas em 2014

Os principais eixos de intervenção da ALPE centram-se no acompanhamento e encaminhamento à população desempregada, orientação profissional, apoio ao empreendedorismo e educação / formação ao longo da vida.

Tendo em conta a necessidade de criar uma estratégia de intervenção integrada capaz de criar oportunidades para pessoas e grupos sociais, no decorrer do ano 2014, dinamizamos as seguintes atividades:

Ação 1. Agência de Formação – Nesta medida foram realizados 903 atendimentos, tendo sido encaminhadas 543 pessoas para respostas de educação-formação. Promoveu-se ainda a comunicação e divulgação da oferta formativa concelhia e do EDV, através da Bolsa de Oferta Formativa. Em articulação com os parceiros de formação, promoveu percursos formativos na ALPE e nas diversas freguesias do concelho, partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias. 459 Formandos participaram em percursos formativos e destes 256, até ao final do ano, tinham obtido a respetiva certificação. Até ao final de 2014, 56% dos participantes das ações formativas tinham concluído com sucesso os percursos frequentados. Algumas ações iniciadas em 2014 só

terminam em 2015. No total, em 2014, a ALPE, em parceria com várias entidades, desenvolveu 26 ações de formação, num total de 3086 Horas de formação.

Ação 2. Agência de Emprego – Dinamização da Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, serviço gratuito, constituindo-se como um elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no concelho. Articulou com empresas do EDV em processos de recrutamento e seleção de candidatos. Neste âmbito, foram efetuados 1 301 atendimentos, sendo 309 pessoas encaminhadas para ofertas de emprego 16 pessoas foram enquadradas no mercado de trabalho. Em parceria com o GDEE, a ALPE visitou 16 empresas do concelho. Promoveu ainda a divulgação e comunicação de ofertas de emprego visionadas em portais de emprego; disponibilizou acesso gratuito à Internet e apoio na elaboração de documentos (CV's, cartas de candidatura) e na preparação para entrevistas de emprego.

Ação 3. Agência de Negócios – Através do atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado, promoveu a exploração do perfil empreendedor, da oportunidade e viabilidade das ideias de negócio, da possibilidade de recurso aos apoios financeiros disponíveis no mercado, tendo realizado, em 2014, 391 atendimentos. Disponibilizou serviço de comunicação e marketing responsável pela elaboração de estudos de mercado e planos de comunicação/marketing para promotores de negócios apoiados pela ALPE. Foram criados, com o apoio da ALPE, 27 negócios, o que possibilitou a criação de 40 postos de trabalho. Com recurso a parceiro de comunicação local, promoveu a divulgação dos negócios criados com o apoio da ALPE. Possibilitou ainda, serviço de apoio jurídico aos promotores de negócios. Promoveu a dinamização de percursos formativos, em articulação com parceiros de formação da ALPE, em domínios considerados relevantes no empreendedorismo (gestão, contabilidade, comunicação, marketing). Promoveu o acompanhamento *in loco* dos empreendedores visitando 12 negócios criados. A análise do perfil dos empreendedores indica que são maioritariamente mulheres (59%) e a faixa etária mais significativa é a dos 30 aos 39 anos (48%). 22% tem idades compreendidas entre os 50 e os 59, 15% dos empreendedores tem idades compreendidas entre os 40 e os 59 anos e 15% entre os 20 e os 29. 55% dos negócios criados, em 2014, com o apoio da ALPE foram na área de atividade “Serviços”, 30% no “Comércio”, 7% na “Restauração” e 7% na “Indústria”. No que se refere aos *Negócios criados versus Programas de Apoio*, 56% foi através do Programa CPE (antecipação das prestações subsídio de desemprego), 30% recorrendo a capitais próprios, 7% através do Microinvest e 7% através do Invest +.

Ação 4. Clubes ALPE - designam-se como oferta formativa não-formal para públicos desfavorecidos com baixas qualificações e dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, na preparação para a integração em percursos mais estruturados de educação-formação e emprego, em articulação com as respostas locais de emprego e de educação-formação. Em 2014, os Clubes decorreram nas freguesias de Santa Maria da Feira e Louredo. Foram encaminhadas 180 pessoas e dessas 45 pessoas participaram na Mostra de Competências. A apresentação dos produtos finais desta edição dos Clubes decorreu em Fevereiro de 2014 na freguesia de Louredo. Da avaliação efetuada à 6ª Edição dos Clubes

ALPE é possível concluir que os estes são uma modalidade eficaz e pertinente no contexto de intervenção com a população desempregada.

Ação 5. Espaço de Informação à Medida – Foram dinamizadas 16 sessões temáticas / ciclos de sessões temáticas privilegiando a informação e a consultoria nos domínios do emprego, da educação-formação e do empreendedorismo, envolvendo parcerias estratégicas, que contaram com a participação de 261 pessoas (taxa de execução de 174%). Realizou sessões nas seguintes áreas temáticas: “ReInventar – M3 – ideação de novos percursos profissionais e ideias de negócio (em parceria com a Lean Lab Mn – Lean Startups e Design Thinking); “Repensar a família: Quando o desemprego bate à porta”; “Os ingredientes secretos para abrir e manter negócio bem sucedido” (em parceria com Miguel Oliveira – Formação e Terapia); “Apoio do Estado à (re)entrada mercado trabalho: medidas de apoio emprego” (2 sessões); “Plano individual de marketing pessoal (em parceria com a AEP); “Apresentação Planos de Negócios” (em parceira com a AEP); “Acredite em si! Capital psicológico positivo”; “Gerir as emoções” (2 sessões, sendo uma delas em parceria com o Fórum Social da União das Freguesias das Caldas de São Jorge e Pigeiros); “Trabalhar no Estrangeiro” (2 sessões: uma em parceria com o Fórum Social da União das Freguesias das Caldas de São Jorge e Pigeiros e com o Gabinete de Apoio às Comunidades, e outra sessão em parceria com a Junta de Freguesia de Romariz e o Gabinete de Apoio às Comunidades); “Criação do Próprio Negócio” (em parceria com o Fórum Social da União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior); “Ser Empresário a quanto (Não)Obrigas” (em parceria com a Remax); “Empreender em 5 passos” (em parceria com a AEP) e “Gestão Carreira – Uma questão de autoconhecimento” (em parceria com Miguel Oliveira – Formação e Terapia).

Ação 6. Encontros em Rede – Tendo como objetivo dinamizar encontros trimestrais em “casa dos empreendedores” destinados a potenciais empreendedores e empreendedores já estabelecidos com vista ao reforço de uma rede de promoção do trabalho em rede e de negócios, em 2014, foram realizados 4 encontros envolvendo a participação de 63 empreendedores. Foram desenvolvidos os seguintes encontros (de acordo com área temática, duração e local de realização): Alavancar redes de negócio (3H, Taberna Casa da Presa – Sanguedo), Fatores críticos de sucesso / insucesso num Negócio (3H, Rosa Travel & Tours – Santa Maria da Feira), Encontro entre empresas e candidatos a emprego (3H, ALPE), Planos de Marketing e Comunicação (3H, Jangada – Lobão).

Ação 7. Laboratório de Empreendedorismo Social – Social Skills Lab - O objetivo do Laboratório de Empreendedorismo Social é promover o apoio e empoderar empreendedores sociais no desenvolvimento, estruturação e autonomização dos seus projetos. As principais atividades desenvolvidas durante 2014 centraram-se no Visionamento do filme “Quem se importa” seguido de debate biblioteca e do Lançamento do livro da empreendedora “Partilha Souto”. Participaram nestas atividades 230 pessoas.

Ação 8. Programa de incentivos a estágios - No decorrer de 2014, a ALPE elaborou 11 candidaturas a medidas de apoio ao emprego (Programa a Medidas de Inserção Emprego / Estágios Emprego Formação), sendo 16 o nº de beneficiários diretos. Foram integrados 2 candidatos ao abrigo destas candidaturas e no final de 2014 não tínhamos, ainda, registo da aprovação das restantes candidaturas.

Participações

No decorrer de 2014, a ALPE apresentou os Clubes ALPE e a Agência de Negócios no XVI Congresso Internacional de Formação para o Trabalho Norte de Portugal/Galiza - “Lugares de trabalho - espaços de aprendizagem. A relevância da formação para o trabalho. Formar para trabalho, formar no trabalho, formar pelo trabalho”, no Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto - Serviço de Formação Profissional do Porto (Outubro de 2014); recebeu a comitiva de Lewisham Delegation, no âmbito do Programa YOUTH AND CITIZENSHIP, e partilha de boas práticas e trabalho desenvolvido (Julho de 2014); recebeu em Julho um grupo de trabalho da Câmara Municipal de Arouca para partilha de boas práticas; recebeu ainda, em Outubro, um Comité de Geminação Joué Les Tours para partilha de boas práticas; e participou em Outubro, no projeto “Como mobilizar empresas para projetos sociais”, parceria da Associação Empresarial Portuguesa e do Grace – Organização sem fins lucrativos (Porto).

Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental

- O **Espaço Famílias** visa identificar necessidades, fatores de stress e de risco nas famílias e articular serviços complementares de apoio social tendo desenvolvido no ano 2014, nos serviços que disponibiliza à comunidade, as seguintes atividades:
 - O **Serviço de Informação Familiar** constitui-se como um polo informativo/formativo, de encaminhamento e orientação. Desenvolve, ações de sensibilização no âmbito das temáticas da família, dirigidas à comunidade em geral e a técnicos das áreas da saúde e intervenção social. Foram dinamizadas de 6 ações de sensibilização com um total de 207 participantes e 1 uma apresentação pública no Hospital S. Sebastião, no âmbito do Dia Mundial do Diabetes, pelo clube de pais desenvolvido nessa instituição, com a envolvimento de 80 indivíduos Foi ainda realizado acompanhamento jurídico no âmbito do direito da família a 3 indivíduos.
 - O **Serviço Psicoeducativo** promove programas de desenvolvimento e reforço de competências parentais que permitam um melhor desempenho das funções educativas. Durante o ano de 2014 foram promovidos 4 Clubes de Pais (2ª edição em Canedo, Santa Maria de Lamas e 2 na Associação de Diabéticos da Feira) com um total de 60 participantes;
 - No **Serviço de Terapia Familiar e Conjugal**, em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, é prestado acompanhamento a indivíduos,



através de terapia familiar e conjugal, no processo de identificação, diagnóstico e implementação de mudanças psicológicas que permitam alcançar formas mais adequadas de interação familiar combatendo os fatores de *stress* e de risco. Em 2014 foram encaminhados 7 indivíduos para terapia familiar de casal e psicoterapia individual.

- O **Cegonha & Companhia** apoia grávidas adolescentes, jovens mães e pais em risco social na (re)definição do seu projeto de vida, com maior incidência nas questões do planeamento familiar e gestão doméstica no período pré e pós-parto, tendo em 2014 acompanhado 7 novas famílias em parceria com o ACES Feira-Arouca e realizado 1 curso pós-parto.

- **Espaço Trevo** durante 2014, integrou e acompanhou um total de 93 casos novos, das quais 67 são vítimas e 23 agressores e 3 situações referentes a outras problemáticas (abuso sexual). Realizou um total de 409 atendimentos. Relativamente ao trabalho de âmbito preventivo, o Espaço Trevo realizou, em conjunto com o Grupo Preto no Branco da ação Comunidade ComVida, 7 ações de sensibilização em freguesias do concelho com a participação de 171 indivíduos. Foram ainda realizadas duas ações formativas sobre Prevenção e Combate à violência doméstica tendo tido a colaboração do Núcleo de Atendimento a Vítimas de Aveiro - NAVDAveiro, com a participação de 25 técnicos de entidades concelhias.

EIXO 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições

Os principais eixos de intervenção deste eixo centraram-se na promoção de uma inclusão social participada e integrada, onde são contempladas respostas inovadoras no que diz respeito ao envolvimento comunitário da população do concelho de Santa Maria da Feira.

- Durante o ano de 2014 a ação **Comunidade (Com) Vida** dinamizou o grupo comunitário da Feira "Preto no Branco", tendo sido realizadas 8 sessões públicas de Teatro – Fórum “Somos nenhum” sobre a problemática da violência doméstica, envolvendo 177 indivíduos da comunidade;
- O **SCA – Sem Custos Adicionais**, deu continuidade ao apoio fiscal e jurídico (personalizado e confidencial) a cidadãos no âmbito da prevenção de situações de sobre-endividamento tendo sido apoiados 49 indivíduos. Foi ainda desenvolvida uma ação de sensibilização no âmbito da literacia financeira com a participação de 23 indivíduos;
- A ação **Modernização da Organização e Gestão do Terceiro Setor** promoveu quatro *workshops* em 2014, com o objetivo de sensibilização das organizações da economia social



concelhias para a importância dos novos modelos de gestão tendo envolvido a participação de 72 técnicos/dirigentes de IPSS's locais;

- A ação **Hortas Urbanas** teve como objetivo central estimular as práticas agrícolas na comunidade, através de sensibilização e formação específica, tendo sido desenvolvido um ciclo formativo de 30 horas em agricultura biológica e um workshop "Hortas nas Varandas", com a participação de 36 indivíduos;
- No ano de 2014 o **Social Skills Lab – Laboratório de Empreendedorismo Social**, dinamizou o encontro "Quem se Importa" em parceria com o Município, a Área Metropolitana do Porto e o Instituto de Empreendedorismo Social - IES e promoveu o lançamento do produto final do projeto de empreendedorismo social "Partilha, Souto!". Nestas atividades estiveram envolvidos 230 indivíduos;
- Decorrente da colaboração do Instituto de Empreendedorismo Social (IES) com o Projeto Direitos & Desafios, concretamente com o Eixo 1: Agência Local em Prole do Emprego e do Eixo3: Laboratório de Empreendedorismo Social, após o término do CLDS iniciou-se a preparação da II Edição do Concurso de Ideias "Vai para além da ideia! Transforma-a em ação!" que decorrerá no primeiro semestre de 2015.

Eixo 4 – Informação e Acessibilidades

- O **Espaço Intergeracional** dinamiza sessões (in)formativas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) destinadas a jovens, adultos e seniores. Em 2014 foram criados quatro grupos intergeracionais: Argoncilhe, Mozelos, Caldas de S. Jorge e Romariz, abrangendo um total de 20 participantes.

9. Plano Municipal para a Igualdade de Género

O Plano Municipal para a Igualdade de Género surgiu no âmbito de uma candidatura que o Município efetuou à tipologia 7.2) Planos para a Igualdade, apresentando como entidade promotora a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, entidades co- financiadoras a União Europeia e Estado Português, entidade intermédia a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e entidade parceira a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL.

Em Dezembro de 2012 foi implementado o Gabinete de Igualdade de Género nas instalações da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, caracterizado por uma ação transversal a vários domínios orientada para a disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-

discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; consciencialização para o trabalho igual de valor igual; eliminação de estereótipos de género e sensibilização para as problemáticas da violência de género, orientação sexual, discriminação e identidade de género.

No Ano de 2014, este Gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

- dinamização de ação de sensibilização (14 de Fevereiro) em estreita parceria com o Espaço Trevo – Direitos & Desafios, dirigida aos alunos do Programa PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação), em Escapães, com os seguintes objetivos: promover a tomada de consciência da população juvenil para as manifestações, gravidade e impacto da violência nas relações de namoro, incrementando a intolerância face a este fenómeno; e promover a adoção de comportamentos não violentos nas relações íntimas e fomentar estratégias para lidar com situações de violência no namoro e de desigualdade **entre homens** e mulheres. Nesta ação participaram 45 jovens;
- Reconhecimento do valor da Mulher no Dia Internacional da Mulher (7 de Março 2014), através de um “Estendal dos Afetos” para homenagem das mulheres, proporcionando-lhes um momento de descontração, através da música e poesia. Participaram cerca de 30 pessoas. A iniciativa foi dinamizada em estreita colaboração com a Associação AMAR – Academia de Música e Artes de Rio Meão;
- Dinamização da resposta “Espaço Filhos” que tem como objetivos a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; ajustamento dos tempos de trabalho às exigências da vida familiar, promovendo um maior equilíbrio entre as duas esferas – familiar e profissional. Durante 2014 foram realizados o Espaço-Filhos – Férias da Páscoa”, em Abril, com uma duração de 10 dias, (participação de 70 crianças, filhos dos colaboradores da Câmara Municipal e Empresa Municipal *Feira Viva*, entre os 3 e os 13 anos); Espaço Filhos – “Férias de Verão”, decorrido em Julho, durante 10 dias (61 crianças - 26 sexo feminino, 35 sexo masculino); Espaço Filhos – “Férias de Natal”, decorrido em Dezembro com uma duração de 7 dias (45 participantes - (26 sexo feminino; 19 sexo masculino);



- Apoio a um grupo de mulheres vítimas de violência doméstica no seu período de colónia de férias, com a duração de 15 dias (Agosto), provenientes de uma Casa Abrigo (Sorotimist Portugal Invicta), através da organização e definição de atividades integrantes, tendo em vista a ocupação dos seus tempos livres e a dos seus filhos. Nesta iniciativa participaram 15 pessoas (5 sexo masculino, 10 sexo feminino);
- Efetuados dois encaminhamentos para atendimento jurídico, no âmbito do Direito do Trabalho;
- Por último é de salientar que, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, no âmbito do V Plano Nacional para a Igualdade de Género, distinguiu a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira com o **Prémio Viver em Igualdade**, pelas boas práticas na integração da dimensão da igualdade de género, cidadania e não-discriminação, em particular, pela criação da resposta “Espaço Filhos”, de apoio aos funcionários municipais no acolhimento e acompanhamento dos seus filhos nas pausas letivas. A cerimónia de entrega do Certificado de Mérito realizou-se no dia 24 de outubro de 2014.

10. Gabinete da Qualidade

Com vista a atingir melhorias no desempenho organizacional e uma maior satisfação dos munícipes/ Clientes, foi assegurada:

- A manutenção da estrutura documental do Sistema de Gestão da Qualidade da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008;
- Participação em 3 reuniões de trabalho do âmbito do projeto “Melhoria dos Processos de Gestão” que o Município promoveu;
- Revisão dos indicadores e metas associadas aos processos da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, no âmbito do projeto “Melhoria dos Processos de Gestão”;
- O tratamento de uma reclamação apresentada na DASQV, tendo a mesma sido superiormente analisada, encontrando-se informada e concluída, com decisão de arquivamento.

11. Centro de Recursos

O Centro de Recursos, em colaboração com a Cooperativa Casa dos Choupos – entidade coordenadora do CLDS e com Rede Social Concelhia, objetiva disponibilizar, de forma



generalizada, equipamentos informáticos e audiovisuais, assim como, viaturas de passageiros/ mercadorias, com vista à promoção e ao desenvolvimento social concelhio.

Incluindo Pelouros e respetivos Gabinetes da Câmara Municipal, neste balanço 2014, contabilizou-se 40 entidades locais abrangidas, entre as quais, IPSS's; Associações Desportivas, Culturais, Recreativas e Musicais; Associações Juvenis; Paróquias; Juntas de Freguesia entre outras. Referente a estas entidades, 590 foi o número de cedências efetuadas.

Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

Introdução

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI) é responsável pela gestão e planeamento estratégico da comunicação do Município de Santa Maria da Feira. É uma estrutura de apoio ao desenvolvimento e divulgação da atividade e imagem da autarquia, que reporta diretamente à Presidência, mas que é transversal a toda a Câmara.

Missão

O GCRPI tem como missão potenciar a identidade da autarquia no seu território (contribuindo para a consolidação e manutenção da imagem interna e externa) e projetar o nome “Santa Maria da Feira” além-fronteiras (assegurando a perpetuação da sua história e valores e garantindo o seu desenvolvimento cultural e económico).

Acompanhando a estratégia global do Executivo, em conformidade com as ferramentas disponíveis, este gabinete pretende promover uma política de comunicação mais transparente e eficaz, de maior proximidade com o cidadão, através de uma comunicação bidirecional e rentabilizando as novas tecnologias.

Áreas de atividade

São várias as áreas em que o GCRPI intervém, direta ou indiretamente, de forma constante para a manutenção e consolidação da imagem da Câmara Municipal.

Realçando a relação transversal com todas as unidades orgânicas da autarquia, o GCRPI apresenta-se em seis grandes áreas de intervenção: assessoria de imprensa, design, gestão de conteúdos, meios e publicidade, multimédia, relações públicas e relações internacionais.

A área de assessoria de imprensa assegura a edição e coordenação de conteúdos para publicações internas e externas. Cabe à assessora de imprensa: compilar e organizar conteúdos sobre a atividade da autarquia, quer na vertente informativa, quer na vertente de registo; elaborar textos institucionais; divulgar na comunicação social e/ou outros meios de difusão de informação os diversos projetos e atividades da autarquia, através de notas de imprensa; preparar as conferências de imprensa realizadas pela Câmara Municipal; acompanhar os jornalistas que se desloquem ao Município para realização de entrevistas, reportagens ou programas em direto; elaborar propostas de alinhamentos para programas,

que envolvam o Executivo camarário ou se reportem a eventos e/ou personalidades feirenses; e acompanhar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Executivo. Pretende-se que o assessor de imprensa aproxime a atividade da autarquia aos seus públicos, através dos meios de comunicação tradicionais, através de encontros informais, bem como através das novas tecnologias.

No que diz respeito à gestão de conteúdos, meios e publicidade, esta área surge em complemento da assessoria de imprensa. Para além de também compilar e organizar conteúdos sobre a atividade da autarquia para documentos ou publicações do Município, tais como as revistas temáticas ou a Agenda Cultural, é responsável pelo envio ou inserção de informação atempada e atualizada em várias plataformas *online* (iporto.pt, eventosaveiro.com, intranet, entre outras), garantindo assim que os acordos estabelecidos com as diferentes entidades sejam cumpridos. Cabe ainda ao gestor de conteúdos, meios e publicidade, a gestão da rede de mobiliário urbano (mupis e outdoors) e das propostas publicitárias rececionadas, bem como a elaboração, gestão e atualização de planos de comunicação para as atividades e eventos deste Município, assegurando o cumprimento dos mesmos. O envio de informações eletrónicas para as bases de dados eletrónicas existentes, com a imagem/informação de vários eventos e /ou projetos, é também da sua responsabilidade. Garantir a seleção de notícias diária e elaborar dossiês de imprensa é outra das atividades do técnico que, no âmbito das suas competências, tem ainda de assegurar a gestão e o registo da atividade do gabinete em termos financeiros.

A área de atividade de multimédia desenvolve projetos de sistemas e produtos multimédia com vista ao melhoramento de soluções de informação e comunicação.

É responsável por digitalizar, tratar e editar sons, imagens e vídeo através de programas específicos, aplicar as ferramentas e tecnologias de desenvolvimento de componentes multimédia, programar aplicações multimédia utilizando as ferramentas de autor e desenvolver aplicações multimédia para suportes digitais. A captação de imagens de vídeo de algumas das atividades do município para posterior elaboração de reportagem é atualmente uma das principais funções desta área de atividade. Paralelamente, cabe ainda ao gestor de multimédia potenciar as ferramentas digitais existentes, nomeadamente a internet e as suas redes sociais.

Quanto às relações públicas, esta área visa, por um lado, estimular o bom entendimento entre



o público interno da instituição, através da promoção de atividades informais e formais e, por outro lado, dar apoio às relações protocolares que o Município, por intermédio dos seus órgãos ou membros, estabeleça com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas. Assim sendo, as relações públicas dão apoio logístico e protocolar a iniciativas desenvolvidas pela Câmara Municipal, estabelecem os contactos necessários com as entidades envolvidas, preparam e acompanham receções oficiais (incluindo decoração dos espaços e serviço de catering) e organizam as deslocações oficiais dos eleitos municipais e a receção e estadia de convidados no Município. Cabe ainda às relações públicas a planificação, conceção, aquisição e gestão dos artigos de oferta institucional.

O design assegura a criação gráfica das necessidades de toda a estrutura orgânica da autarquia, quer de carácter interno, quer dos eventos realizados ou promovidos por esta (logótipos, documentos institucionais, brochuras, catálogos, roteiros, mapas, anúncios, sinalização, decoração de viaturas, exposições, cartazes, flyers, desdobráveis, livros, bilhetes, mailings, mupis, outdoors, faixas, pendões e t-shirts, entre outros). Cabe ao designer sensibilizar a equipa para a importância da existência de normas e regras na utilização da marca e logótipo da câmara municipal, bem como o respeito por uma linha de criação gráfica, contribuindo para uma identidade corporativa, mais forte e coerente. Esta área dá ainda apoio gráfico a entidades externas, em atividades de parceria com a autarquia.

As relações internacionais integram também o GCRPI que é responsável pela definição e execução do programa de relações internacionais da autarquia. Assim, cabe ao técnico identificar, planear, gerir e executar a promoção internacional do Município através da rede de cidades geminadas e das comunidades feirenses residentes no estrangeiro, identificar, gerir e dinamizar as parcerias e os projetos de cooperação descentralizada e identificar, planear e acompanhar projetos de promoção da cidadania europeia e da participação política ativa. As relações internacionais são responsáveis pela elaboração de candidaturas na área das relações internacionais e cooperação descentralizada, assim como pela preparação e acompanhamento das receções institucionais a individualidades estrangeiras e visitas de responsáveis da autarquia ao exterior.



Conclusão

Em traços gerais, é possível concluir que o GCRPI tem vindo a revelar uma maior preocupação nas suas diferentes áreas de atuação, quando comparadas com o ano anterior, cumprindo assim os principais objetivos identificados para o ano de 2014: dar maior notoriedade à atividades da autarquia; potenciar as novas tecnologias e as redes sociais; criar uma nova estrutura gráfica para a Agenda Cultural; e reforçar parcerias com meios de comunicação ou outros que garantam a promoção das nossas iniciativas, sem custos adicionais para a autarquia.

Todavia, importa salientar alguns aspetos de grande importância no trabalho realizado em 2014.

A destacar como evento de referência com maior envolvimento de todas as áreas de atividade do GCRPI, realizou-se a apresentação do Bizfeira, em 31 de março de 2014, no Europarque, com a presença do Primeiro Ministro, Pedro Passos Coelho. Esta iniciativa contou com uma logística complexa quer a nível de equipamento quer a nível de segurança.

Detalhes da publicação As estatísticas denunciadas podem estar atrasadas quando aparecem nas publicações. X

Município de Santa Maria da Feira
31 de Março de 2014 · 🌐

A partir das 16h30, no Europarque,
Sessão de apresentação do projeto Business Network de Santa Maria da Feira com a presença do primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho.

768 Pessoas alcançadas

30 Gostos, comentários & partilhas

25 Gostos	17 Sobre a publicação	8 Sobre as partilhas
0 Comentários	0 Sobre a publicação	0 Sobre as partilhas
5 Partilhas	4 Sobre a publicação	1 Sobre as partilhas

252 Cliques em publicações

216 Visualizações de fotos	0 Cliques em ligações	36 Outros cliques ?
----------------------------	-----------------------	---------------------

OPINIÃO NEGATIVA

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Não gosto da Página

768 pessoas alcançadas Promover publicação

Gosto · Comentar · Partilhar · 👍 17 ↻ 4



Para esta apresentação foi editada a revista Good Makers – Santa Maria da Feira, ficando assim a autarquia dotada de um documento promocional do território, vocacionado para a internacionalização dos setores económicos de maior destaque no concelho.

Detalhes da publicação As estatísticas denunciadas podem estar atrasadas quando aparecem nas publicações

Município de Santa Maria da Feira
31 de Março de 2014 ·

“Good Makers – Santa Maria da Feira – Fazemos Bem” é uma revista promocional do território, vocacionada para a internacionalização dos setores económicos de maior expressão no território, destinada a certames internacionais e a encontros institucionais com embaixadas, câmaras de comércio e demais entidades.

2.036 pessoas alcançadas [Promover publicação](#)

Gosto · Comentar · Partilhar · 36 23

2.036 Pessoas alcançadas		
185 Gostos, comentários & partilhas		
152 Gostos	36 Sobre a publicação	116 Sobre as partilhas
7 Comentários	0 Sobre a publicação	7 Sobre as partilhas
26 Partilhas	23 Sobre a publicação	3 Sobre as partilhas
292 Cliques em publicações		
136 Visualizações de fotos	0 Cliques em ligações	156 Outros cliques
OPINIÃO NEGATIVA		
0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações	
0 Denunciar como spam	0 Não gosto da Página	

Esta revista, da total responsabilidade do GCRPI, editada em português, inglês e francês, foi oferecida à chegada do Primeiro Ministro.

Detalhes da publicação As estatísticas denunciadas podem estar atrasadas quando aparecem nas publicações

Município de Santa Maria da Feira
31 de Março de 2014 · Editado ·

O presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, entrega um exemplar da revista “Good Makers – Santa Maria da Feira – Fazemos Bem” ao primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho.

1.250 pessoas alcançadas [Promover publicação](#)

Gosto · Comentar · Partilhar · 45 2 2

1.250 Pessoas alcançadas		
59 Gostos, comentários & partilhas		
54 Gostos	45 Sobre a publicação	9 Sobre as partilhas
2 Comentários	2 Sobre a publicação	0 Sobre as partilhas
3 Partilhas	3 Sobre a publicação	0 Sobre as partilhas
379 Cliques em publicações		
199 Visualizações de fotos	0 Cliques em ligações	180 Outros cliques
OPINIÃO NEGATIVA		
0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações	
0 Denunciar como spam	0 Não gosto da Página	



Detalhes da publicação As estatísticas denunciadas podem estar atrasadas quando aparecem nas publicações

Município de Santa Maria da Feira adicionou 2 fotos novas.
31 de Março de 2014 ·

Intervenção do primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, encerra a sessão de apresentação do "Projeto Business Network Santa Maria da Feira"

1.595 pessoas alcançadas [Promover publicação](#)

Não gosto · [Comentar](#) · [Partilhar](#) · 31 13

1.595 Pessoas alcançadas		
94 Gostos, comentários & partilhas		
78 Gostos	31 Sobre a publicação	47 Sobre as partilhas
1 Comentários	0 Sobre a publicação	1 Sobre as partilhas
15 Partilhas	13 Sobre a publicação	2 Sobre as partilhas
279 Cliques em publicações		
12 Visualizações de fotos	0 Cliques em ligações	267 Outros cliques
OPINIÃO NEGATIVA		
0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações	
0 Denunciar como spam	0 Não gosto da Página	

A comunicação de eventos continua a ser uma área de grande envolvimento para o gabinete. Para potenciar estes grandes projetos – Festa das Fogaceiras, Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua e Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, o GCRPI tem tido uma maior preocupação em maximizar os recursos existentes, respeitando sempre o rigor orçamental. O retorno obtido pelas ações implementadas em cada plano de comunicação mede-se, por um lado, com a afluência de visitantes e, por outro lado, com a cobertura jornalística em cada evento. Veja-se, por exemplo, o número total de notícias (TV / Radio / Imprensa / Internet) veiculadas em vários meios de comunicação social, sobre os eventos culturais em Santa Maria da Feira, que totalizaram o número de 1.358, no decurso de 2014.

Para complementar este resultado, é de salientar a extensão do protocolo, já existente com a Rádio Clube da Feira, à Rádio Águia Azul, que permite agora ao Município publicitar e difundir, sem custos adicionais para a autarquia, toda e qualquer informação nas duas rádios locais. Divulgação em espaços noticiosos, entrevistas temáticas (exemplo: balanço do Gabinete de Apoio ao Sobreenviamento), passatempos (exemplo: espetáculo de Kátia Guerreiro), spots e avisos publicitários (conta-se aproximadamente 50 spots ou avisos publicitários, difundidos

várias vezes por dia, nas duas rádios locais), bem como o apoio técnico na gravação de voz para utilização noutros suportes de comunicação (exemplo: gravação áudio para site oficial do Rio Uíma) foram alguns dos benefícios usufruídos com este novo acordo de parceria.

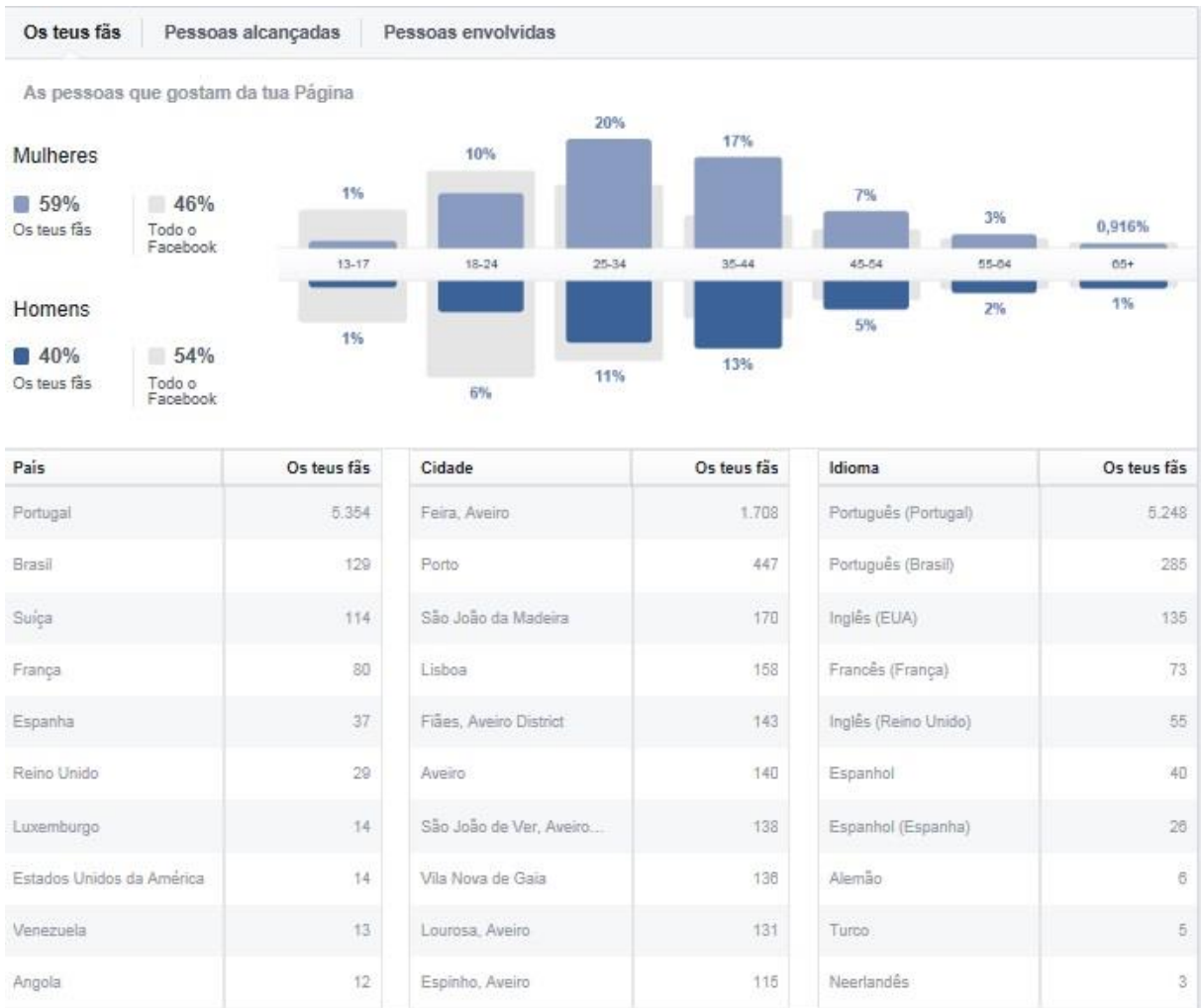
Com o objetivo de promover as atividades culturais, recreativas e formativas de várias entidades e associações locais, retomou-se também, em 2014, a edição impressa da Agenda Cultural, sendo função deste gabinete a compilação e triagem das atividades rececionadas para o efeito, bem como a paginação integral da mesma. A primeira edição incluiu as iniciativas culturais referentes aos meses de junho, julho e agosto e, a segunda, aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. Com uma tiragem de 2500 exemplares, impressa totalmente a cores, esta publicação é distribuída até ao 1º dia útil do primeiro mês a que respeita cada edição, pelos diversos equipamentos culturais do Concelho. Paralelamente à versão impressa, existe também uma versão *online* que é difundida pelas diferentes base de dados de e-mail deste Município (funcionários, agenda, entre outras) e que está disponível para visualização em www.issuu.com.

A realçar também a área do design que tem conduzido a uma crescente notoriedade das iniciativas da Câmara Municipal. Centrada especialmente no desenvolvimento de produtos para atividades de origem interna, esta área é um dos pontos fortes na linguagem de comunicação adotada pela autarquia.

Destaque também para a área de multimédia, onde se tem verificado uma maior intervenção do gabinete nas novas formas de comunicação em suporte digital, onde a produção de conteúdos multimédia, a Internet e as redes sociais tem assumido um papel importante na promoção da imagem do Município de Santa Maria da Feira.

A utilização do Facebook do Município - www.facebook.com/municipio.smfeira - na promoção e divulgação das nossas atividades, continua a ser dos grandes aliados na estratégia de comunicação adotada pelo GCRPI, que chega a diversos públicos.

O quadro seguinte apresenta, em traços gerais, o perfil dos seguidores da página oficial do facebook da autarquia.



Saliente-se ainda que esta ferramenta de trabalho, criada em meados de 2010, teve um aumento significativo de seguidores durante o ano de 2014: passamos de 2.773 seguidores, a 1 de janeiro, para 5.257 seguidores, a 31 de dezembro.





Número total de gostos da Página a partir de hoje: 5.901



Para este sucesso, em muito contribuiu o acompanhamento deste gabinete nas diferentes ações do Município, com registo no próprio dia da atividade (texto e foto). Também os vídeos promocionais, elaborados e publicados no facebook e You Tube, têm tido um papel fulcral no aumento de seguidores da página oficial do facebook do Município, sendo atualmente um meio indispensável na promoção dos eventos da autarquia.

Em termos de modernização administrativa, a manutenção da ficha de trabalho, implementada em 2010, tem vindo a traduzir-se numa melhoria na sistematização dos processos.

O decréscimo no número de ofertas institucionais em peças de cerâmica e supressão de investimento em receções (decoração de espaços e de catering) contribuíram para uma melhor gestão de recursos materiais.

A área das relações internacionais é outra área de intervenção deste gabinete que, ao longo de 2014, incidiu essencialmente sobre cinco atividades: Cidadania, Comunidades Feirenses, Geminação de Cidades e Promoção Económica Internacional.

Em termos de Cidadania, o gabinete identificou e comunicou aos respetivos serviços o projeto de cidadania ativa “Jovem Autarca”, tendo ainda se envolvido em todo o processo de planeamento, execução e acompanhamento do projeto.

Relativamente às Comunidades Feirenses foi dado um apoio na perpetuação dos valores e da história feirense, através de uma colaboração estreita na dinamização da Festa das Fogaceiras em Caracas e no Rio de Janeiro, bem como no aniversário da Casa da Vila da Feira, no Brasil. Foi ainda dado apoio ao processo de geminação com Rio Janeiro, iniciado pela Casa da Vila da Feira.

Na área de Geminação de Cidades e do estabelecimento de contactos internacionais, em 2014, a Economia veio juntar-se às áreas da Educação e da Cultura, através da promoção

económica internacional do Município, nomeadamente pelo planeamento, disseminação, divulgação e execução da participação feirense nos eventos: Feira de Tours (Joué-Lès-Tours); Encontro em Targovishte e Sófia (divulgação das potencialidades de Santa Maria da Feira); e Mostra de Calçado em Genebra (exposição de calçado e de divulgação do saber fazer feirense, em parceria com o banco Millennium BCP). De salientar ainda a receção de empresários e de individualidades interessadas em efetuar negócios com a Feira e em divulgar o saber fazer feirense: delegação de CCI Touraine, Cônsul Palheta, Câmara Municipal de Joué-Lès-Tours, Embaixador da Sérvia em Portugal efetua um seminário e visita empresas do Concelho, Reuniões com o Comité de Geminção de Joué-Lès-Tours; Receção ao Ministro da Educação Moçambique; e visitas empresariais efetuados pela Câmara de Comércio e Indústria Suíça em Portugal.

Ao nível da educação, registamos as parcerias entre a Câmara Municipal e escolas profissionais de Joué-Lès-Tours (Lycée D'Arsonval) destinadas a favorecer a integração de estudantes no mercado de trabalho, privilegiando as áreas do design gráfico.

No que diz respeito à cooperação para o desenvolvimento, que privilegia a relação com a cidade geminada de Catió, deu-se continuidade aos projetos de educação, designadamente o projeto “Crianças com Direitos” que aborda os direitos das crianças, ou a ausência deles, nas crianças guineenses e portuguesas.

As relações internacionais fizeram parte da equipa que levou à criação da plataforma bizfeira, tendo reunido textos que deram origem à plataforma e à revista Good Makers, e efetuado o registo das primeiras 160 inscrições no portal www.bizfeira.com.

As relações internacionais envolveram-se ainda no planeamento, implementação e disseminação do projeto de estágios “Jovem Ativo”, e no apoio a todas as atividades desenvolvidas pela Provedoria Municipal para a Mobilidade (Escola+ Humana, Igualdade na diferença, Concurso Juntas de Freguesia, Selo mobilidades, LGP na Viagem Medieval, entre outros).

De uma forma geral, das áreas de atividades desenvolvidas pelo GCRPI ao longo do ano, destacam-se a definição de estratégias de comunicação e imagem, a ligação entre a instituição e os diferentes órgãos de comunicação social (através da elaboração e envio de notas de imprensa, a realização de momentos de aproximação ou do estabelecimento de acordos com alguns órgãos de comunicação social locais e nacionais), a criação de imagem, divulgação e promoção de eventos da autarquia, o envio de informação para o público interno (correio eletrónico e intranet – menu notícias), a compilação de atividades para a Agenda



Cultural e paginação da mesma, a digitalização, tratamento e edição de sons, imagens e vídeos para elaboração de filmes promocionais do município, o apoio logístico e protocolar a iniciativas do Município, a preparação e acompanhamento de recepções oficiais e a promoção e projeção da imagem do município a nível internacional, através da rede de cidades geminadas, da promoção de parcerias com outros Municípios além-fronteiras, com base em valores de cooperação, troca e benefícios mútuos, enfatizando o relacionamento entre povos e culturas diferentes, bem como através das comunidades feirenses residentes no estrangeiro complementando e estendendo assim a nossa dimensão local.



pelouro
administração e finanças

Administração e Finanças

Com o intuito de melhorar a capacidade de atracção de cidadãos ativos e participativos e de agentes económicos dinâmicos e solidários, é necessário que a Autarquia esteja munida de modelos de gestão ágeis e transparentes, assentes na otimização de processos e na orientação dos serviços para os cidadãos e para as empresas, eliminando procedimentos e rotinas que não agregam valor aos serviços prestados.

Nesta perspetiva, a principal preocupação do Pelouro da Administração e Finanças passou por alcançar uma gestão eficaz, eficiente e transparente, com o objetivo de prestar um melhor serviço ao Município, nomeadamente através de medidas dirigidas à redução de custos, racionalização de recursos e modernização administrativa.

O Município de Santa Maria da Feira, nos últimos anos, tem aproveitado os Fundos Comunitários disponíveis para a concretização de obras essenciais ao desenvolvimento do Concelho de Santa Maria da Feira e da própria região, em domínios que abrangem áreas tão diversas como a Educação, o Desporto, o Ambiente, o Turismo e a Cultura.

O ano de 2014 não foi exceção, tendo em curso 30 projetos financiados. Desses 30 projetos, 28 correspondem a Fundos Comunitários – QREN, e os restantes 2 projetos a entidades nacionais, nomeadamente, DGESTE, ARS Norte.

No que se refere aos projetos de fundos comunitários, 23 projetos estão relacionados com o Programa Operacional Regional ON.2. Os restantes 6 projetos estão relacionadas com diversos PO Temáticos, nomeadamente, POVT, com 3 projetos, e COMPETE, PRODER e POPH com um projeto cada.

Em 2014, foram aprovadas 2 projetos novos, nomeadamente:

- Pavilhão Desportivo de São João de Vêr (ON.2),
- Entre Douro e Vouga (COMPETE)

Foram ainda concluídos 13 projetos (com relatório final entregue):

- Ampliação do Museu (ON.2)

- Reabilitação Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uima (ON.2)
- TEC Escolas (ON.2)
- Município (ON.2)
- Centro Escolar de S. Domingos, Argoncilhe (ON.2)
- Centro Escolar de Chão-do-Monte (ON.2)
- Centro Escolar de Igreja, Lourosa (ON.2)
- Centro Escolar de Igreja, Lobão (ON.2)
- Centro Escolar de Arraial, Sanguedo (ON.2)
- Centro Escolar de Souto, Nogueira da Regedoura (ON.2)
- Centro Escolar de Espargo (ON.2)
- Construção do Centro Escolar de Valrico – Souto (ON.2)
- Via Circular – 1.ª fase da Via Circular á cidade

A 31 de Dezembro, ainda se encontrava pendente uma candidatura apresentada ao POVT, prevendo-se a sua aprovação para 2015. Estamos a falar da candidatura relacionada com o projeto “Energia - Eficiência Energética na Iluminação Pública”.

Os restantes projetos, em 2014, encontravam-se em execução. Por execução entende-se obras/atividades em curso, mas também projetos que embora concluídos fisicamente ainda se encontram em fase de fecho administrativo/financeiro de candidatura.

Destacamos ainda o facto de 3 projetos estarem relacionados com candidaturas conjuntas, em parcerias com outros Municípios.

Estando em final do quadro Comunitário QREN, o último semestre ficou marcado pela abertura das candidaturas em overbooking, para o ON.2 e POVT. A estes avisos, o Município candidatou 15 operações num total de investimento de 6.240.834,46 € já executado ou em execução, associados a uma possível comparticipação de 4.712.036,87€. No final de 2014 aguardávamos a análise de ambos os programas.

Em conclusão, o Município de Santa Maria da Feira procura utilizar o apoio comunitário disponível em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, criando melhores condições de vida para todos os munícipes e potenciando a fixação de população no concelho. De notar que este apoio comunitário nunca dispensa uma comparticipação financeira por parte do município.

De seguida enunciamos, de forma sintetizada, o trabalho desenvolvido nos diversos serviços.

Começaremos por referenciar os projetos desenvolvidos no âmbito da informatização e modernização Municipal. Posteriormente faremos uma abordagem sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da Contratação Pública e do serviço da Administração Geral, nomeadamente, contratos de fornecimentos de bens e serviços; escrituras e registos, e por último, taxas e licenças.

Seguidamente, daremos conta dos dados mais relevantes ao nível da gestão dos recursos humanos do Município, com informação relacionada com a formação (interna e externa), estágios promovidos pelo Município, e por fim, medicina do trabalho e segurança e higiene no trabalho.

Para terminar, são sistematizadas as diversas ações e projetos desenvolvidos pelo CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor e pelo serviço do Julgados de Paz de Santa Maria da Feira.

Sistemas de Informação

A atividade da DSI no ano de 2014 manteve a linha orientadora, focando esforços na consolidação das infra estruturas sem descuidar as necessidades dos serviços em termos de apoio técnico e aquisição e desenvolvimento de soluções aplicacionais.

Neste pressuposto, foram abordadas três áreas de suporte à atividade informática, fundamentais para a o desenvolvimento da atividade regular dos serviços do Município.

- Procedeu-se a uma análise da arquitetura da rede de transmissão de dados com o intuito de identificar pontos fracos e vulnerabilidades. Foi adquirido equipamento para colmatar os pontos fracos encontrados – criar redundâncias em pontos fulcrais e substituir equipamentos com menor performance ou maior estado de desgaste. Pretende-se que esta atividade seja permanente, permitindo garantir sustentadamente altos índices de performance e resiliência ao sistema de comunicação de dados do Município.

- A infraestrutura de Data Center do Município foi também este ano alvo de atenção no sentido de antecipar as necessidades de crescimento, bem como assegurar a renovação

de equipamentos com idade considerável. Integrado na candidatura “Município Digital 2.0” ao SAMA foi apresentada uma proposta de renovação de equipamentos servidores e de armazenamento de dados. A aprovação da candidatura abriu a oportunidade, prontamente aproveitada, de dotar o Data Center de um novo sistema de servidores virtuais e storage que se prevê sirvam de suporte às principais necessidades nesta área por um período próximo de cinco anos.

Por outro lado, o equipamento libertado irá ser utilizado para novos projetos baseados em ferramentas open source, preparando a aposta em novas soluções e abrindo a possibilidade aos técnicos da DSI de se adaptarem a estas soluções.

- O último ponto abordado na área de renovação de equipamento estrutural, está relacionado com o suporte a comunicações de voz. Foi adquirido um servidor digital de comunicações integradas e respetivo equipamento terminal. A alteração para tecnologia VOIP permitiu utilizar as interligações de dados entre edifícios para centralizar as comunicações de voz, e assim reduzir custos com centrais telefónicas periféricas e seus circuitos telefónicos de suporte, bem como comunicação de voz entre edifícios.

Foram lançados dois novos projetos com impacto direto no funcionamento dos serviços.

- Novo sistema de controlo de assiduidade, incluindo terminais de registo biométrico e de reconhecimento facial, e respetivo software de registo individual e controlo global de marcações. Esta solução permite a interação de todos os intervenientes com o sistema, levando a uma redução dos procedimentos em papel e uma agilização de todo o processo.

- Novo sistema de registo e acompanhamento de processos de intervenção técnica informática. A DSI passou a dispor de uma ferramenta que permite aos utilizadores participarem as suas necessidades de apoio técnico na área da informática, ficando registados todos os passos das intervenções efetuadas e sendo dado feedback automático aos requerentes. Esta aplicação open source é importante como ferramenta estruturante do serviço da Divisão e como apoio ao trabalho de equipa.

Foi lançado o Projeto “Descentralização do Atendimento Municipal” integrado na candidatura “Município Digital 2.0” ao SAMA. A aprovação da candidatura abriu caminho à aquisição e instalação de um posto de trabalho (um computador, uma impressora e estabelecimento de

comunicação ao sistema informático central do Município) em cada Junta de Freguesia. A instalação destes equipamentos criou as condições para que as aplicações de CRM do Município possam ser acedidas remotamente a partir destes novos postos.

Na área de produção de software a DSI prosseguiu a política de desenvolvimento de aplicações com recurso a tecnologia Open Source.

Foi dado início ao projeto de desenvolvimento de uma aplicação informática para a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida. Esta ferramenta destina-se a apoiar todo o processo de gestão do apoio social e da habitação social e pretende-se que venha a cumprir uma função estrutural no funcionamento da Divisão.

Foi elaborado o site do Cine Teatro António Lamoso em colaboração com o Gabinete de Comunicação que está disponível em <http://cineteatro.cm-feira.pt>.

Foi dado início ao desenvolvimento de um Portal do Turismo em colaboração com o Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus e o Gabinete de Comunicação. A entrada em produção está prevista para o primeiro quadrimestre de 2015 e a colaboração irá ser permanente, já que se prevê um site dinâmico e sempre renovado.

Contratação Pública

As atividades associadas á gestão e organização da Divisão de Contratação Pública mantiveram, em 2014, como objetivos principais o aumento do nível de eficiência e eficácia, designadamente na tramitação dos processos de contratação, com recurso a incremento de medidas como o aprofundar da prática de abordagem prévia aos mercados, por regra a múltiplas empresas, com o objetivo de aumento da base de dados de entidades fornecedoras do Município e de forma a potenciar o acesso a melhores condições comerciais, de qualidade e preço, nas múltiplas aquisições do Município de Santa Maria da Feira.

Outra medida de relevo, foi a remodelação de toda a estrutura documental e tramitação documental de processos, de forma a corrigir e incrementar novas medidas que contribuam para uma gestão mais eficiente, aplicando metodologias de reorganização, de forma a diminuir os prazos de execução, dos processos administrativos de Contratação Pública, com

vista a elaboração de procedimentos mais céleres e o menos burocráticos possível, sempre no estrito cumprimento do estabelecido no Código dos Contratos Públicos.

Gestão de Armazéns

As atividades principais, associadas aos procedimentos de gestão dos armazéns Municipais, em 2014, foram a monitorização e correção das medidas implementadas em 2013, baseadas na gestão de existências, pelo método “just in time”, que é caracterizado pela manutenção de níveis mínimos de existências, em armazém, sendo a reposição de existências efetuada no limite da necessidade.

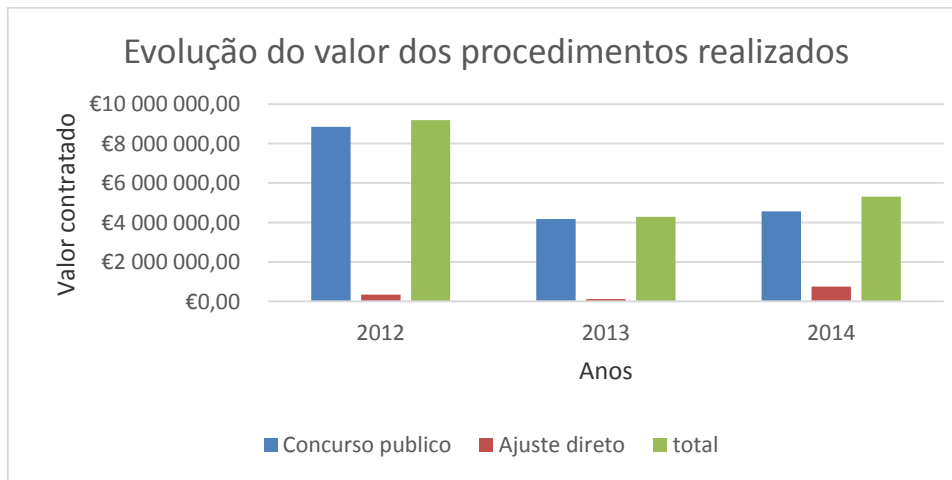
O método utilizado veio permitir uma diminuição significativa do custo de armazenamento das existências, em relação a 2013, transferindo o esse custo para as entidades fornecedoras.

Foi também efetuada a monitorização e controlo das medidas, implementadas em 2013, que tinham o objetivo de garantir que não seja atingido o ponto de rutura de *stock*, no lote de produtos considerados de consumo corrente, e em que é possível a existência de *stock* em armazém, de forma que fossem mantidas em armazém sem falhas, as existências necessárias ao funcionamento corrente das atividades Municipais.

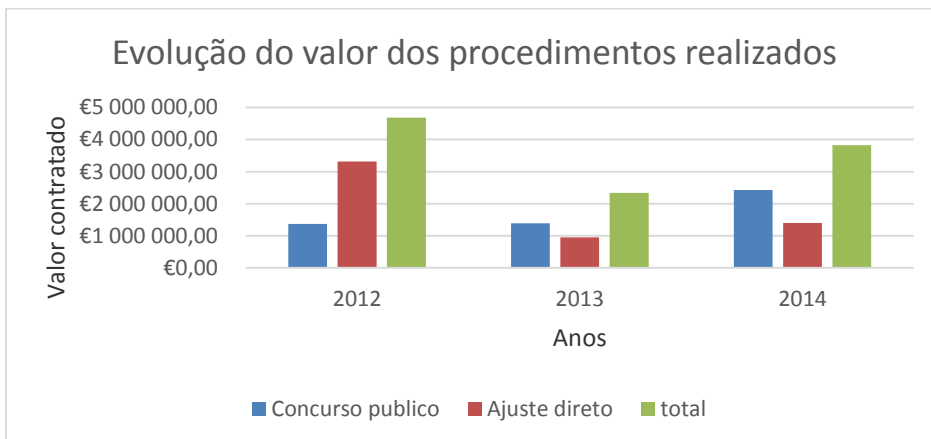
Dados estatísticos dos procedimentos de aquisição realizados em 2014 e comparação com os dados do histórico de 2012 e de 2013.



Procedimentos pré-contatuais de empreitadas e obras públicas realizados, com contrato:



Procedimentos pré-contatuais de aquisição de bens e serviços realizados, com contrato:



Procedimento por Ajuste Direto Regime Simplificado realizados:

Contratos	2012		2013		2014	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
Ajuste Direto	1058	1.223.087,81 €	1275	1.161.715,02 €	1692	1.708.394,00 €

A Contratação Pública realizada, pelo Município de Santa Maria da Feira em 2014, foi caracterizada pela opção do Concurso Público como tipo de procedimento de eleição, no estrito cumprimento da legislação em vigor e das boas práticas de gestão de compras.

Nos procedimentos concursais de empreitadas, 61,29 % do número total de procedimentos realizados e 85,77 % do total do valor adjudicado, foram obtidos com recurso ao Concurso Público, como tipo de procedimento adotado.

Nos procedimentos concursais de aquisição de bens e serviços, 51,35 % do número total de procedimentos realizados e 63,43 % do total do valor adjudicado, foram obtidos com recurso ao Concurso Público, como tipo de procedimento adotado.

Quanto a evolução no total dos procedimentos concursais realizados, no ano de 2014 em relação ao ano de 2013, ocorreu um aumento do número de procedimentos de 29,62 %, pré-contratuais de Contratação Pública realizados, assim como aumentaram os valores totais adjudicados e contratualizados, em 37,93 %.

No que respeita aos procedimentos de aquisição de valor reduzido, Ajuste Direto Regime Simplificado, a sua evolução, em 2014 em relação ao ano de 2013, foi caracterizada por um aumento de 32,70 % do número de procedimentos, pré-contratuais, de Contratação Pública realizados, assim como aumentaram os valores totais adjudicados em 47,05 %.

Administração Geral

À Divisão de Administração Geral (DAG) compete a realização de todos os contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços, em que a lei o preveja ou não seja exigida escritura pública, bem como a sua organização e atualização dos dados, fornecimento das informações necessárias e posterior tramitação dos contratos a diversos serviços, organização dos processos para visto/fiscalização do Tribunal de Contas, e assegurar e executar os procedimentos e formalidades respeitantes a todos os processos eleitorais.

No ano de 2014 foram celebrados na DAG um total de 107 contratos, com os mais variados objetos: aquisição de bens, aquisição de serviços, saneamento/reservatórios, entre outros.



De referir que dos contratos realizados foram submetidos a visto do Tribunal de Contas, em razão do valor, 5 contratos de empreitadas, 1 aquisição de bens e serviços, 1 de renovação e 1 de adesão “Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular”.

Ainda dentro da missão da Divisão Administrativa (serviço de Notariado), procede-se ao registo dos bens imóveis do Município, pelo que compete informar que no ano de 2014 foram efetuados / preparados: 37 processos de escritura c/ R.O. de 2014 e 23 processos de registos de escrituras c/ R.O. anterior a 2014.

À secção de taxas e Licenças compete, entre outras tarefas, emissão de licenças e liquidação e cobrança de taxas e outras receitas não urbanísticas.

No quadro que se segue apresentamos o n.º de pedidos tramitados por tipo e montante arrecadado:

Tipo de Taxas/Licenças	N.º Pedidos Tramitados	Montante (€)
Cemitérios	212	61.571,38
Festas e Outros	323	13.273,61
Horários de Funcionamento	2097	25.835,78
Ocupação Espaço Público	184	18.231,89
Mercado Municipal	105	5.033,93
Metrologia		31.268,68
Publicidade	137	51.648,83
Táxis	17	2.099,85
Outras taxas/licenças	967	7.310,18
Total	4042	216.274,13

Recursos Humanos

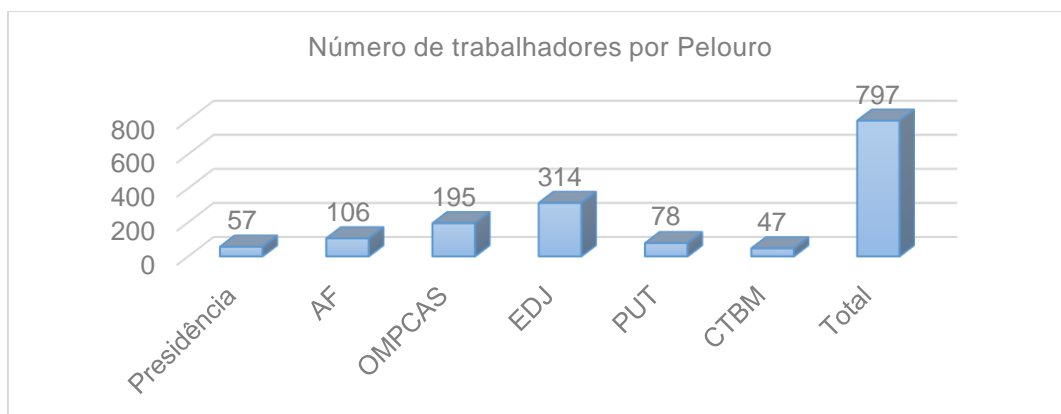
O ano de 2014, seguiu a tendência dos últimos anos em matéria de gestão de Recursos Humanos na administração pública, exigindo maior dedicação e tempo ao papel administrativo da mesma, em detrimento da sua vertente mais técnica.

Por conseguinte, a Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, doravante DRHDO, teve que se adaptar rapidamente a esta nova realidade, de modo a poder cumprir com todos os condicionalismos legalmente impostos e ao mesmo tempo, responder às várias necessidades do Município nesta matéria, designadamente, no que se refere à contratação de pessoal.

Numa fase em que alguns condicionalismos ainda persistem, torna-se ainda mais importante atuar com o máximo de rigor e profissionalismo, pelo que toda a equipa se mobilizou no sentido de transmitir a todos que, à DRHDO compete aplicar as regras impostas, procurando fazer-lo “à primeira e sem erros”, com a consciência da pressão acrescida que tal provoca.

1. Gestão de efetivos

De entre todas alterações legislativas que vêm sido introduzidas nos últimos anos por via dos vários Orçamentos de Estado, em matéria de Gestão de Recursos Humanos, destaca-se a obrigatoriedade de redução de pessoal que surgiu em 2012 e que se manteve em 2014. Por conseguinte, o Município de Santa Maria da Feira viu-se obrigado a reduzir 2% do número total de efetivos existentes à data de 31 de Dezembro de 2013. Expurgando o pessoal afeto à educação e no exercício de funções abrangidas pela transferência de competências em matéria de educação, bem como os que estando contratados cessaram as suas funções, resultou na prática, obrigatoriedade de garantir, pelo menos uma redução de 12 trabalhadores. Por conseguinte, a 31 de dezembro de 2014 o número de trabalhadores ao serviço no Município de Santa Maria da Feira, era de 797.





Relativamente ao ano de 2013, em 2014 o Município de Santa Maria da Feira viu diminuído em 22 (incluindo o pessoal afeto à educação e os contratados), o número total de trabalhadores, com especial incidência nos assistentes operacionais, motivado sobretudo pelas aposentações.

2. Modalidade de Vinculação

A 31/12/2014 o retrato da estrutura da relação jurídica de emprego público era com grande preponderância, o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com cerca de 84% dos trabalhadores.

Os contratos de trabalho a termo resolutivo (determinado e determinável) representavam aproximadamente de 13% dos vínculos e os restantes 3% referiam-se a dirigentes, que assumem esse cargo em regime de comissão de serviço pelo período de 3 anos, o qual poderá ser renovado, por igual período.

Verifica-se uma tendência evidente na diminuição dos efetivos, motivada quer pela forte adesão à situação de aposentação por parte dos trabalhadores mais velhos, quer pelas restrições impostas às novas contratações (não ocorreu nenhuma entrada “real”).

3. Desenvolvimento da carreira

Por imposição do Orçamento de estado para o ano 2014 não houve alterações de posicionamento remuneratório para os trabalhadores do Município.

Em matéria de desenvolvimento de carreira, apostamos na componente formação.

A formação profissional surge como um meio privilegiado para a aquisição e/ou reforço das competências por parte dos trabalhadores e para o ajustamento às novas exigências do exercício das suas funções.

No ano de 2014, houve um total de 323 inscrições em ações de formação, num total de 99 ações de formação, das quais a maioria delas (61) correspondem a ações gratuitas.

4. Estágios e Contratos de Emprego e Inserção

O Município de Santa Maria da Feira no ano de 2014 promoveu estágios curriculares, estágios profissionais e contratos emprego inserção.

Os Estágios Curriculares permitem realizar, em contexto real, os trabalhos de diagnóstico e/ou investigação que integram os planos curriculares possibilitando, o contacto dos estudantes finalistas de cursos profissionais ou de licenciaturas com o setores de atividade económica, designadamente o setor público.

Os Estágios Profissionais representam uma outra vertente que o município habitualmente promove, procurando a todo o tempo inclui-las nas medidas existentes como é o caso da medida Estágios Emprego, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, os quais tem a duração de 12 meses. Com esta medida procuramos proporcionar uma experiência prática em contexto de trabalho com o objetivo de promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados, através do desenvolvimento de competências, melhorando perfil de empregabilidade dos seus beneficiários.

No ano de 2014, o IEFP comparticipou a bolsa de estágio em 100% no primeiro estágio e 80% nos restantes, o subsídio de alimentação, até ao valor fixado para os trabalhadores que exercem funções públicas, o pagamento do prémio do seguro de acidentes de trabalho, até 3% de 1,3 IAS e no pagamento das despesas de transporte de estagiário com deficiência e incapacidade e dificuldades de mobilidade.

Em 2014, tivemos 12 jovens abrangidos por esta medida.

A medida Contratos Emprego Inserção abrange desempregados subsidiados, tendo como objetivos a promoção da empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, fomentando o contacto dos desempregados com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização. A entidade promotora (neste caso o Município) tem a responsabilidade de assegurar a bolsa mensal complementar, no valor de 20% do Indexante dos Apoios Sociais,



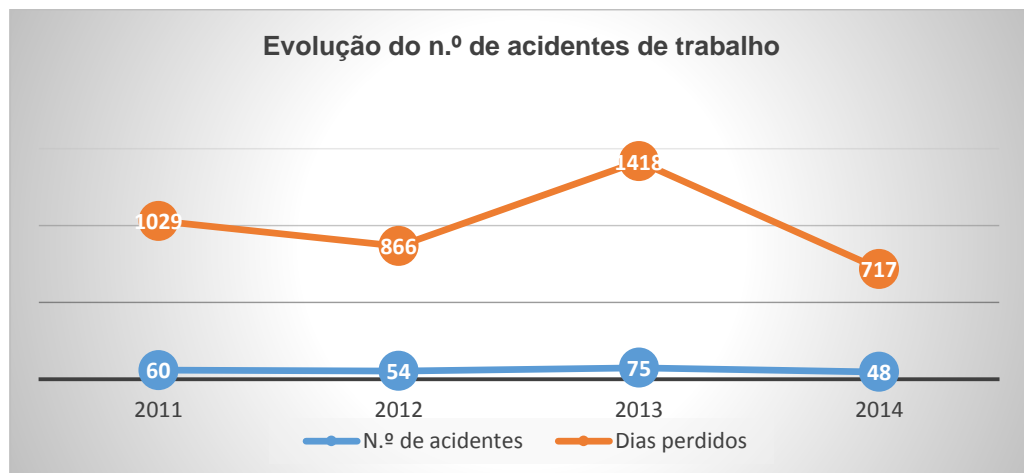
despesas de transporte (caso o transporte não seja assegurado pela entidade), subsídio de alimentação por cada dia de atividade e ainda o seguro de acidentes pessoais.

Durante o ano de 2014, este município proporcionou a 19 beneficiários do subsídio de desemprego a realização de contratos emprego inserção.

5. Higiene, Segurança e Medicina no trabalho

No ano de 2014 a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira foram registados 48 **acidentes de trabalho** com a perda de 717 dias úteis. Registou-se o menor número de acidentes de trabalho e dias perdidos em sua consequência, dos últimos quatro anos.

Em comparação com o ano de 2013 em 2014 registou-se uma diminuição de 36% do número de acidentes ocorridos, bem como uma redução em 49% do número de dias perdidos.



Dos 48 acidentes registados, foram descaracterizados 4 acidentes pela companhia de seguro e 2 acidentes ocorreram no trajeto.

Comparativamente com os anos anteriores, verifica-se uma grande diminuição na taxa de absentismo por acidentes de trabalho, bem como no n.º de acidentes de trabalho registado.

Em matéria de Segurança no trabalho foram desenvolvidas as seguintes atividades:



- Visitas aos trabalhadores nos locais de trabalho
- Relatórios de visita aos locais de trabalho
- Formação
- Avaliação de riscos
- Avaliação de ruído ocupacional
- Avaliação de iluminância aos locais de trabalho
- Análise de causas de cada acidente de trabalho

Relativamente à **Medicina no Trabalho** verifica-se que das 691 convocatórias para consulta, realizaram-se 478 consultas médicas, das quais resultaram 419 aptos e 32 aptos condicionados e 1 inapto. Algumas das consultas ocasionais não deram origem a ficha de aptidão, pois tratou-se de medicina curativa.

A taxa de falta às consultas ronda os 31% dos convocados. Tendo baixado 9% relativamente ao ano anterior.

Para além das consultas de medicina de trabalho, durante o ano 2014 foram desenvolvidas atividades na área da sensibilização de:

- Podologia- Rastreio
- Doenças silenciosas- Rastreio
- Dia Mundial da Alimentação- Sensibilização
- Nutrição- Rastreio

CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor

O CIAC tem por objetivo o apoio e informação aos consumidores residentes em Santa Maria da Feira, mas também tem uma meta a atingir, a educação para o consumo nas camadas mais e menos jovens da população. Porque só através do conhecimento dos seus direitos, o consumidor poderá formar uma consciência crítica da sua posição enquanto tal, permitindo-lhe assim, um comportamento consumista adequado, um defensor ativo dos seus direitos, uma análise correta das suas necessidades não se deixando influenciar por modas e publicidade, e uma escolha atenta e racional daquilo que pretende.

No decorrer deste ano verificou-se, conforme os anos anteriores, que os consumidores apesar de mais informados e esclarecidos, continuam a ser confrontados com o mesmo

tipo de problemas, nomeadamente, no sector das telecomunicações, compra e venda de bens, banca, serviços públicos e essenciais, continuam a motivar um elevado número de contactos para os nossos serviços.

O CIAC pretende contribuir para uma sociedade informada, esclarecida, mais justa e ativa.

Assim e num apoio de proximidade aos munícipes, este gabinete continua oferecer mais uma alternativa para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do Concelho através do Gabinete de Apoio ao Sobre Endividado (GAS), tendo presente que a problemática do sobre endividamento é atualmente um fator de desestruturação socioeconómica de várias famílias.

O GAS funciona nas instalações do CIAC há 4 anos, tendo ficado acordado a deslocação mensal de um Colaborador da Deco, sempre na última segunda-feira de cada mês, para atendimento presencial dos Munícipes que se encontram em situação de endividamento ou sobre-endividamento.

Este serviço é prestado a todos os Munícipes que necessitem deste apoio e orientação, de forma gratuita, contudo os interessados terão que ligar para o CIAC para marcação prévia de consulta.

Também neste serviço se constatou um crescente pedido de informação na área do sobre endividamento, com um acréscimo do número de pedidos de ajuda na reestruturação de dívidas e mediação extrajudicial.

A taxa de esforço média situou-se em 73%, bastante acima do desejável face a um orçamento equilibrado. A maior incidência de intervenção situou-se no escalão de rendimentos de 485€ a 950€.

Durante o ano de 2014, foram efetuadas 118 consultas presenciais, em doze deslocações do Colaborador da DECO, estimando uma média de 9 atendimentos por dia. De entre os processos de mediação abertos, foi possível renegociar cerca de 81% das dívidas detidas pelas famílias, adequando o respetivo orçamento familiar aos compromissos assumidos. Contudo, entre os processos de mediação abertos cerca de 60% dos créditos detidos encontravam-se já em incumprimento. Deste modo, continuamos a insistir através da

divulgação, a importância da população solicitar ajuda/apoio mais cedo, pois a atuação precoce facilita a negociação.

Torna-se crucial a informação e sensibilização dos consumidores, no âmbito do recurso ao crédito e gestão do orçamento familiar.

A participação em ações de informação e sensibilização com temas ligados ao consumo, direitos e deveres do consumidor, o consumo responsável e sustentável, assim como o sobre endividamento, vieram ajudar o consumidor na sua tomada de decisão proporcionando-lhes uma maior autonomia nas suas escolhas e decisões.

Iniciativas de âmbito genérico 2014

Comemoração do dia mundial dos direitos do consumidor

Comemoração do dia mundial da poupança

Comemoração do dia mundial da criança

Sessões de Esclarecimento/Sensibilização promovidas em parceria com entidades externas

(foram realizadas 4 sessões dedicadas à literacia financeira, direitos do consumidor e consumo sustentável).

Outras iniciativas

- Divulgação do Concurso “Compras on-line”: Saiba o suficiente para tomar as melhores decisões

- Projeto de Educação Financeira a implementar nas escolas com a colaboração do Pelouro da Educação.

- Inserção de notas informativas “CIAC INFORMA” no jornal Terras da Feira e no Correio da Feira, ao longo do ano.

- Disponibilização de textos informativos sobre diversas temáticas pertinentes e atuais, nos diversos meios de comunicação social.

- Implementação de Melhorias de Qualidade de Gestão no Serviço (certificação)

Dados Estatísticos

No decorrer do ano 2014 foram registados **1313 atendimentos** que correspondem a uma média diária de 6 atendimentos.

Relativamente aos **processos de reclamação foram registados 96 processos**, dos quais 61 correspondem a mediação conseguida, 3 não conseguida, 14 respeitam a processos enviados para outras entidades, 4 sem fundamento, 1 outras situações e 13 ainda se encontram em mediação.

A média em dias seguidos da resolução dos mesmos foi de 38 dias, sendo que as situações de maior conflito são relativas aos serviços financeiros e telecomunicações.

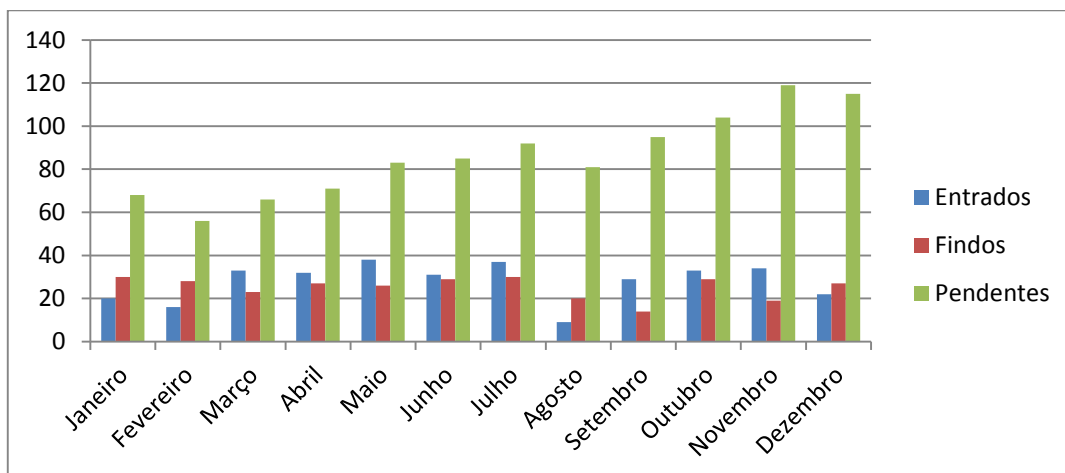
Julgado de Paz de Santa Maria da Feira

O Tribunal, Julgado de Paz de Santa Maria da Feira, tem vindo a cumprir com a sua missão de bem servir o munícipe no sentido de lhe facultar justiça de proximidade, com celeridade e a baixo custo. Como é sabido, os Julgados de Paz são tribunais com características especiais, competentes para resolver causas de valor reduzido (até 15.000 euros) de natureza cível, excluindo as que envolvam matérias de Direito de Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho. Durante o decorrer do ano 2014, o Julgado de Paz apresenta dados estatísticos que refletem e evidenciam a importância deste serviço no contexto social do município bem como a eficiência e eficácia do mesmo.

Neste tribunal, o atendimento aos munícipes que cá se dirigem com objetivo de colocarem os seus litígios, atingiu um aumento de cerca de 39% relativamente ao ano 2013. Relativamente à entrada de processos, verifica-se um incremento na ordem dos 14% do ano 2013 para o ano 2014. Igualmente se verifica evolução nos processos findos na ordem dos 15% do ano 2013 para 2014.

No decorrer do ano 2014 deram entrada neste tribunal 334 processos, dos quais 302 foram concluídos e 115 transitaram para o ano de 2015. Em termos percentuais 90,4% dos processos entrados foram concluídos, significando que os munícipes viram a sua situação resolvida.

Distribuição gráfica dos processos entrados, findos e pendentes pelos meses do ano.



Todos os processos que deram entrada no Julgado de Paz, foi-lhes colocada a possibilidade de passar pela tentativa de resolução por via da pré-mediação ou mediação, dado que a mesma apresenta várias vantagens enquanto método de resolução de conflitos quer em termos práticos, quer em termos relacionais e pessoais. Destaca-se na mediação, de entre várias vantagens, a de os participantes controlarem os procedimentos, desde o início até ao fim, uma vez que a decisão de iniciar ou pôr fim à mediação está sempre nas suas mãos, assim como, permitir sanar o conflito na

medida em que o mesmo é tratado a fundo e de acordo com os critérios valorizados pelas partes e não de acordo com critérios estabelecidos exteriormente.

Foram trabalhados no âmbito da pré-mediação e/ou mediação 154 processos dos quais 87 estabeleceram acordo. Resultam destes dados que 56,5% das pré-mediações ou mediações resolvem os litígios por via de acordo.

No ano 2014 as pré-mediações e mediações representaram 46% relativamente ao número total de processos entrados.

Para além da mediação dita de competência deste Julgado de Paz, também se trataram processos que revertem o carácter de Mediações Extra Competência. No ano 2014 deram entrada 7 processos extra competência tendo um dos processos chegado a acordo.

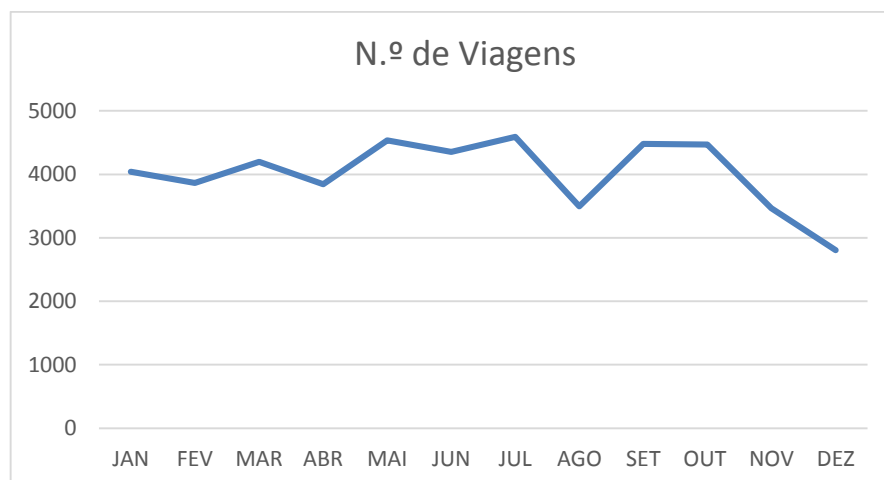


Em termos financeiros a gestão das verbas recebidas relativamente a custas dos processos, são enviadas para o ministério da justiça.

Partindo-se de uma amostra aleatória, foram inquiridos 83 utentes que deram entrada de processo no Julgado de Paz, tendo-lhes sido colocado várias questões, relativamente ao desempenho dos serviços e satisfação. Das várias respostas salienta-se a do “Profissionalismo, competência e rapidez no atendimento”, que obteve 51 respostas relativamente a “Muito Satisfeitos” e 32 respostas de “Satisfeitos”, sendo que todos eles, respondem que voltariam a recorrer ao serviço do Julgado de Paz se tiverem necessidade.

Transfeira

Durante o ano de 2014 o transporte regular de passageiros na cidade de Santa Maria da Feira continuou a ser assegurado pelo Transfeira. O número de viagens adquiridas a bordo da viatura foram 48146, sendo que acresce a este número as viagens efetuadas pelos estudantes com direito a passe (em 2014 emitimos 76 passes) e ainda pelos passes sociais (em 2014 emitimos 6 passes). O gráfico seguinte demonstra o número de viagens mensais:



Relativamente aos custos de operação, o preço do serviço contratualizado sofreu uma correção, pelo que passou, a partir de Julho de 2014 a ser de 5.885,95 € por mês. Importa ainda referir também que as tarifas praticadas viram os seus valores ligeiramente corrigidos e que se criou uma nova tarifa de 15,00 € para todos os estudantes que, não reunindo condições para usufruir da bonificação prevista na lei, optam por utilizar os serviços do Transfeira.

Com a entrada em funcionamento da nova Escola Básica Fernando Pessoa, o trajeto em vigor teve que ser corrigido, para permitir aos alunos da nova escola o usufruto do transporte regular de passageiros da cidade.

pelouro
**cultura, turismo,
biblioteca e museus**

Cultura

Ação Cultural

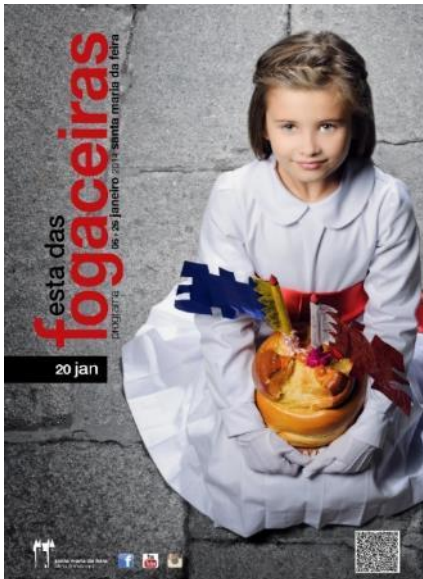
A dinâmica cultural de Santa Maria da Feira tem sido evidenciada pelo trabalho desenvolvido pelo movimento associativo e pelos agentes culturais e criativos que elegem este território para expressarem a sua capacidade criativa. Estes agentes tem conseguido estabelecer redes colaborativas com bibliotecas, museus e instituições culturais do território, para o desenvolvimento e criação de projetos que promovam e divulguem a Cultura, nas suas múltiplas valências, que vão do teatro às artes de rua, da música à dança, passando pelas artes performativas e projetos multidisciplinares.

No que concerne com a ação cultural do município em 2014, face ao momento que o país atravessa, houve a necessidade de reconfigurar a estratégia cultural local, reforçando-a como uma política estrutural, nuclear no desenvolvimento integrado da sociedade.

Neste sentido todo o trabalho desenvolvido pelo Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, assentou em três eixos basilares: 1) O planeamento; 2) A colaboração; 3) A sustentabilidade para o desenvolvimento das ações e das políticas.

Assim, ao longo de 2014, na área da Cultura destaca-se a realização das seguintes ações:

2. Valorização dos eventos de referência: Festa das Fogaceiras, Semana Santa, Imaginarius, Viagem Medieval, Encontros com a Música e Perlim – Quinta de Sonhos;
3. Implementação do Gabinete de Apoio à Cultura e Criatividade;
4. Implementação do projeto Cultura com Vida;
5. Comemorações dos 500 Anos do Foral da Feira e Terra de Santa Maria;
6. Promoção de projetos multidisciplinares nas áreas do Artesanato e Gastronomia, Cinema, Folclore, Etnografia, Música e Teatro, em parceria com o tecido associativo local;
7. Apoio ao desenvolvimento do Cluster das Indústrias Culturais e Criativas;



Festa das Fogaceiras – 2014

Cumprindo a tradição secular, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organizou a *Festa das Fogaceiras* de 2014. Tal como em anos anteriores esta iniciativa contou com a colaboração das entidades civis e religiosas do concelho, integrando a programação desta festividade.

O momento mais significativo da *Festa das Fogaceiras* aconteceu no dia 20 de Janeiro com o Cortejo Cívico e a Procissão Religiosa, que contou com a presença de cerca de 250 meninas. Tendo contado ainda com diversos representantes do poder central, regional e local, bem como da sociedade civil de Santa Maria da Feira.

Cartaz – Festa das Fogaceiras 2014

Apesar de a chuva não ter proporcionado as melhores condições atmosféricas, no dia 20 de Janeiro, foi possível realizar-se o Cortejo e a Procissão, que, conjuntamente, com a Celebração Eucarística e respetiva Bênção das Fogaças, firmaram o cumprimento do voto efetuado pela população ao Mártir S. Sebastião.

No âmbito da *Festa das Fogaceiras 2014*, ao longo do mês de Janeiro, foi desenvolvido um bloco de programação que assentou no cruzamento de propostas dos agentes culturais e associativos locais com outras propostas apresentadas por artistas nacionais. O resultado deste cruzamento revelou-se extramente positivo tendo gerado uma adesão significativa de público aos diversos eventos.



festa das fogaceiras

santa maria da feira 2014

20 jan



santa maria da feira
câmara municipal



programa religioso 20 jan

Cortejo Cívico

hora 10h30
local Paços do Concelho - Igreja Matriz

Missa Solene e Bênção das Fogaceiras

Presidirá às cerimónias Sua Excelência Reverendíssima D. Pio Gonçalves, Administrador Apostólico da Diocese do Porto. Participação do Grupo Coral e Orquestra da Academia de Música de Santa Maria da Feira.
hora 11h00
local Igreja Matriz

Tradicional Procissão das Fogaceiras

hora 15h30
local Igreja Matriz - ruas da Cidade

programa de animação

Fogacinha Minha

dias 6 - 14 janeiro
horário seg a sex 09h00 - 17h00
local EB1 do Concelho
público-alvo alunos do 3º ano - 1º CEB
organização Câmara Municipal

Cumprindo a Tradição

dias 7 a 17 janeiro
horário ter a sex 09h30 - 17h00
local Museu Convento dos Lóios
público-alvo Pré-escolar 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico [possibilidade de adaptação a outros grupos]
duração 1h30
inscrição 1 euro
organização Museu Convento dos Lóios

Sabores das Terras de Santa Maria | Comida Emocional

dia 1 hora 10 - 18h00 | 11 e 12 - 11h00
local Mercado Municipal
organização Universidade Sénior

Quem se Importa

Documentário e Debate
dia 10 janeiro
hora 21h15
local Auditório da Biblioteca Municipal
entrada livre
organização Câmara Municipal | Rede Social | Casa dos Choupos | Instituto de Empreendedorismo Social

São Sebastião: o Culto

Exposição Temporária
dias 11 janeiro a 31 março
horário 09h30 - 12h30 | 14h00 - 17h00
local Museu de Santa Maria de Lamas
entrada valor da visita ao museu
organização Museu de Santa Maria de Lamas

A Minha Fogaca de Cortiça

Oficina Temática
dias 11 janeiro a 31 março
horário 10h00 - 12h00 | 14h30 - 16h30
local Museu de Santa Maria de Lamas
inscrição 3 euros
organização Museu de Santa Maria de Lamas

Feirinha da Fogaca

dias 11 a 20 janeiro
horário 13h00 - 19h00
local Rossio
organização Agrupamento de Produtores de Fogaca da Feira

Os Idiotas

com os atores Aldo Lima, José Pedro Gomes, Jorge Mourato e Ricardo Peres
dia 11 janeiro
hora 21h30
local Grande Auditório do Europarque
bilhetes à venda CIRAC e Europarque
preços de 8 a 12 euros
organização CIRAC

PercuPaços - Grupo de Percussão e Flaututti - Grupos de Flautas AMPB

dia 12 janeiro
hora 17h00
local Auditório de Lourido
entrada livre
organização Academia de Música de Paços Brandão

VIII Mostra de Fabrico da Fogaca da Feira

dia 13 janeiro
hora 10h30
local Salão Nobre do Castelo
entrada Reservado aos Produtores de Fogaca do Agrupamento e provedores convidados
organização Agrupamento de Produtores de Fogaca da Feira

Patoá Culinário

com os atores Fernando Leiras e João Vieira e encenação de Roberto Merino
dias 13 a 17 janeiro
hora/local 15h30 Lourosa, Escapães, Espargo, Canedo e Paços de Brandão
hora/local 16h30 Fíles, Fomos, Santa Maria da Feira e Gão
público-alvo Crianças do pré-escolar a frequentar as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)
organização Câmara Municipal

Fogaca com Todos

Prova de vinhos, acompanhada de fogaca e de outras iguarias
dia 13 janeiro
hora 21h30
local Europarque - Restaurante do Lago
inscrições Rotary Clube da Feira
preços 10 euros
organização Rotary Clube da Feira

Trio Ímpar

dia 16 janeiro
hora 21h30
local Museu Vivo da Fogaca
entrada 2 euros
organização OCR Orfeão da Feira | Museu Vivo da Fogaca

Tertúlia Poética Infantil

dia 17 janeiro
hora 20h00
local Auditório do Rancho Regional de Argoncilhe
entrada livre
organização Pelouro da Educação | Grande Sábio | FAPiera

Concerto das Classes de Conjunto da Tuna Musical Mozelense

dia 17 janeiro
hora 21h30
local Auditório da Tuna Musical Mozelense
organização Tuna Musical Mozelense

XIII Capítulo da Confraria da Fogaca da Feira

com cerimónia de entronização de novos Confrades e Confrades Leonis
dia 18 janeiro
hora 10h30
local Salão Nobre do Castelo
entrada por convite
organização Confraria da Fogaca da Feira

Entrada Livro "Da Alvorada até ao Amanhecer" - Diogo Divagações e convidados | Performance

dia 18 janeiro
hora 18h30
local Auditório da Biblioteca Municipal
entrada livre
organização Diogo Divagações e Câmara Municipal

Rota do Castelo

Caminhada
dia 19 janeiro
hora 09h30
local Praça Gaspar Moreira
inscrição gratuita
organização Câmara Municipal - Pelouro da Educação e Desporto

IV Rota à Fogaca

Passelo BTT
dia 19 janeiro
hora 09h30
local saída do Centro Histórico (Rossio) com passagem por diversos pontos do Concelho
inscrições Rotary Clube da Feira
preço 10 euros
organização Rotary Clube da Feira

Reinventar o Traje das Fogaceiras

Exposição
dias 19 e 20 janeiro
horário 10h00 - 18h00
local Praça Gaspar Moreira
organização Câmara Municipal - Centro Recursos Educativos Municipal

Os Dois Corcundas

Teatro das Fogaceiras
dias 19 e 20 janeiro
hora 21h45
local Casa do Povo
público-alvo maiores de 10 anos
bilhetes à venda Secretaria do Orfeão
entrada 6 / 5 euros
informações 256 363 430
orfeoadafeira@gmail.com
organização OCR Orfeão da Feira
apoio Câmara Municipal

As Fogaceiras na Rua

Concurso de fotografia
dia 20 janeiro
horário 10h30 - 17h30
local Centro Histórico da Feira
público-alvo jovens dos 15 aos 20 anos
inscrição gratuita
organização Rotary Clube da Feira
apoio Câmara Municipal

Redes Culturais Perspetivas

dia 22 janeiro
hora 21h30
local Café Trovador
entrada livre
organização Câmara Municipal - Divisão Social | Bússola

O que é a Poesia?

Oficina de Teatro Experimental do Orfeão da Feira
dia 24 janeiro
hora 22h00
local Museu Vivo da Fogaca
entrada 3 euros
organização OCR Orfeão da Feira | Museu Vivo da Fogaca

Katia Guerreiro

Fado
dia 25 janeiro
hora 21h30
local Grande Auditório do Europarque
bilhetes à venda BlueTicket | Fnac | Worten | Media Markt | El Corte Ingles | Posto Turismo | Europarque
preço 10 euros
organização Câmara Municipal
apoios Hotel dos Lóios, Hotel Nova Cruz, Hotel Pedra Bela e Ibis Feira

Quarteto Costa

Música de Câmara
dia 26 janeiro
hora 17h00
local Capela do Castelo
entrada livre
organização Câmara Municipal



IMAGINARIUS 2014 – Festival Internacional de Teatro de Rua



Cartaz – MEO IMAGINARIUS'14

O *Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira* assistiu, na sua 14ª edição, a uma redefinição estratégica, que passou por uma operação de *branding* que trouxe um *sponsor naming* para este evento.

A organização deste projeto cultural, em 2014, ficou sob a competência direta da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira através do Pelouro da Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus toda a gestão da produção e financeira do *MEO IMAGINARIUS'14*.

A direção executiva e artística foi assumida pelo Vereador do Pelouro da Cultura, Bibliotecas e Museus, Dr. Gil Ferreira, e a direção artística ficou a cargo da Bússola – Plataforma Para o Desenvolvimento Artístico e Cultural e da Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira.

No que concerne com a gestão cultural do *MEO IMAGINARIUS'14*, foram disponibilizados os recursos humanos, logísticos e financeiros da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tendo sido criada uma equipa multidisciplinar, integrando recursos humanos e técnicos de vários Pelouros da Câmara Municipal, do Gabinete da Cultura e Criatividade e da empresa municipal Feira-Viva, Cultura e Desporto EM, que ficaram responsáveis por assumir todos os procedimentos inerentes à contratação pública, gestão financeira, bem como toda a produção e logística do projeto.

A proposta artística do *MEO IMAGINARIUS'14* seguiu uma linha de programação sustentada na lógica integrativa de diferentes visões transfiguradoras da realidade, elevando o espaço público a um palco de fruição de experiências artísticas contemporâneas.



23 | 24 MAIO MAY

14h30

**BRUNO LEITE
E VAN NGUYEN [pt]
WORKSHOP DE TECIDO
AÉREO**

rossio
25m [pág. 59]

15h00

**AU TOUR DU NEZ [fr]
NO MAD NO SYSTEM**
mercado · casa do moinho
120m [pág. 27]

**DÉCADAS
DE SONHO [pt]
OS PÁSSAROS**

rossio
25m [pág. 58]

**UMAMI – DANCE
THEATRE PROJECT [es]**
praça da república
15m [pág. 51]

15h30

**EZ [pt]
FITA COLA**
rossio · praça da república ·
av. belchior cardoso costa
45m [pág. 25]

**BRUNO LEITE
E VAN NGUYEN [pt]
WORKSHOP DE TECIDO
AÉREO**

rossio
25m [pág. 59]

* traduzido para língua gestual

**CIA CIRCOTITO [es]
LA RISA ES BELLA**
anfiteatro da praça gaspar
moreira
45m [pág. 45]

15h45

**LORENZO
GIANMARIO GALLI [it]**
mercado
30m [pág. 47]

16h00

**CIRKVOST* [fr]
VISITA À ESTRUTURA
DE BAMBOO**
casa do moinho
40m [pág. 61]

16h15

**DE JONGENS [nl]
TRAP**
estac. av. belchior c. da costa
50m [pág. 17]

**CIE. ESCALOFRIKY [fr]
LE PLUS PETIT TRAPEZE
DU MONDE**
praça da república
35m [pág. 48]

16h30

**BRUNO LEITE
E VAN NGUYEN [pt]
WORKSHOP DE TECIDO
AÉREO**
rossio
40m [pág. 59]

**UMAMI – DANCE
THEATRE PROJECT [es]**
mercado
15m [pág. 51]

SWINGDIGENTES [es]
anfiteatro da praça gaspar
moreira
30m [pág. 50]

17h00

**DÉCADAS
DE SONHO [pt]
OS PÁSSAROS**
rossio
25m [pág. 58]

**LORENZO
GIANMARIO GALLI [it]**
matriz · rua dr. roberto alves
30m [pág. 47]

**MR. MOSTACHO [chi]
MR. MOSTACHO RIDES
AGAIN**
anfiteatro da praça gaspar
moreira
40m [pág. 49]

17h15

**CASA DOS CHOUPOS
– POESIA NO CORPO.
CORPO NA POESIA [pt]
MULTIDÕES**
parque estac. av. belchior
cardoso da costa
45m [pág. 39]

17h30

**MARIONETAS DA FEIRA*
+ PROJETO ALQUIMIA [pt]
PÁSSARO-PESSOA
– MIGRAÇÕES**
matriz · rossio
25m [pág. 31]

* APENAS NO DIA 24 DE MAIO



imaginarius
santa maria da feira festival internacional de teatro de rua

BRUNO LEITE

E VAN NGUYEN [pt]
WORKSHOP DE TECIDO
AÉREO

rossio
25m [pág. 59]

CIA CIRCOTITO [es]
LA RISA ES BELLA

casa do moinho
45m [pág. 45]

17h45

THE BEAT BROTHERS [it]
THE BEAT GOES ON

mercado
45m [pág. 52]

18h00

UMAMI – DANCE
THEATRE PROJECT [es]

praça gaspar moreira
15m [pág. 51]

18h15

FACTORIA CIRCULAR [es]
RODAFONIO

rossio › câmara › mercado ›
rossio
40m [pág. 19]

SWINGDIGENTES [es]

casa do moinho
30m [pág. 50]

18h30

BRUNO LEITE
E VAN NGUYEN [pt]
WORKSHOP DE TECIDO
AÉREO

rossio
25m [pág. 59]

18h45

CIA AUTOPORTANTE [it]
THIGHTWRE DUO

casa do moinho
30m [pág. 44]

CIE. ESCALOFRIKY [fr]
LE PLUS PETIT TRAPEZE
DU MONDE

anfiteatro da praça gaspar
moreira
35m [pág. 48]

19h00

PAULINA ALMEIDA [de]
SE ESTA RUA FOSSE
MINHA

rua dr. elisio de castro › matriz
60m [pág. 23]

19h15

AU TOUR DU NEZ [fr]
NO MAD NO SYSTEM

praça gaspar moreira ›
mercado
120m [pág. 27]

THE STRINGS [pt]

pl Piscinas municipais
40m [pág. 53]

19h30

CIA CIRCOTITO [es]
LA RISA ES BELLA

praça da república
45m [pág. 45]

UMAMI – DANCE
THEATRE PROJECT [es]

mercado
15m [pág. 51]

20h00

EZ [pt]
FITA COLA

rossio › câmara › mercado ›
rossio
45m [pág. 25]

20h15

LORENZO
GIANMARIO GALLI [it]

esplanada da praça gaspar
moreira
30m [pág. 47]

20h30

JOANA SARAIVA [pt]
IT ONLY FEELS REAL
WHEN IT'S GONE

praça da república
7m [pág. 46]

20h45

MARIONETAS DA FEIRA +
PROJETO ALQUIMIA [pt]

PÁSSARO-PESSOA –
MIGRAÇÕES

matriz › rossio
25m [pág. 31]

MR. MOSTACHO [chl]
MR. MOSTACHO RIDES

AGAIN
mercado
40m [pág. 49]

UMAMI – DANCE
THEATRE PROJECT [es]

casa do moinho
15m [pág. 51]

■ imaginarius ■ mais imaginarius ■ imaginarius infantil ■ LEGENDA



o imaginarius
santa maria da feira festival internacional de teatro de rua

21h00

**DÉCADAS
DE SONHOS** [pt]
OS PÁSSAROS

rossio
25m [pág. 58]

**ORQUESTRA
CRIATIVA** [pt | it | sr]
GAMELÃO DE PLÁSTICO

anfiteatro da praça gaspar
moreira
50m [pág. 41]

21h15

**AU TOUR DU NEZ
+ PERSONA** [fr | pt]
DESCONVITE

mercado › rossio › mercado
45m

SWINGDIGENTES [es]

rua dr. roberto alves
30m [pág. 50]

CIA AUTOPORTANTE [it]

THIGTWIRE DUO
casa do moinho
30m [pág. 44]

THE STRINGS [pt]

piscinas municipais
40m [pág. 53]

21h30

PRODUÇÕES [pt | uk]
**SUPLEMENTARES
DE TEATRO + TEATRO
A QUATRO + FORUM
AMBIENTE E CIDADANIA
LIS/STRATA**

matadouro
75m [pág. 35]

THE BEAT BROTHERS [it]

THE BEAT GOES ON
mercado
45m [pág. 52]

21h45

**HORTZMUGA
TEATROA** [es]
**YO ESTUVE ALLÍ Y NO LO
CONTARON COMO YO LO
VI**

rossio
60m [pág. 15]

22h00

ALL ABOUT DANCE [pt]
URBAM

praça da república
45m [pág. 33]

**ANA GUEDES, MARCO
FERREIRA, MARTA**

ANGELOZZI [pt]
LAND(E)SCAPE
jardim da academia de música
60m [pág. 37]

22h15

PERSONA [pt]
AZERT V6

mercado
20m [pág. 29]

22h30

**FACTORIA
CIRCULAR** [es]
RODAFONIO
rossio › praça da república ›
av. belchior cardoso costa
40m [pág. 19]

MR. MOSTACHO [chl]

**MR. MOSTACHO RIDES
AGAIN**

anfiteatro da praça gaspar
moreira
40m [pág. 49]

CIE. ESCALOFRIKY [fr]
**LE PLUS PETIT TRAPEZE
DU MONDE**

parque estac. av. belchior
cardoso da costa
35m [pág. 48]

22h45

**AU TOUR DU NEZ
+ PERSONA** [fr | pt]
DESCONVITE

mercado › rossio › praça
gaspar moreira
30m

23h00

CIRKVOST [fr]
BOO
casa do moinho
60m [pág. 11]

23h15

DE JONGENS [nl]
TRAP
estac. av. belchior c. da costa
50m [pág. 17]

**LORENZO
GIANMARIO GALLI** [it]
anfiteatro da praça gaspar
moreira

30m [pág. 47]

■ imaginarius ■ mais imaginarius ■ imaginarius infantil ■ LEGENDA



o imaginarius

santa maria da feira festival internacional do teatro de rua

23h30

PERSONA [pt]

AZERT V6

mercado

20m [pág. 29]

23h45

JOANA SARAIVA [pt]

IT ONLY FEELS REAL

WHEN IT'S GONE

praça da república

7m [pág. 46]

00h00

THE BEAT BROTHERS [it]

THE BEAT GOES ON

mercado

45m [pág. 52]

00h10

SINERGIAS – CREATIVE
MEDIA + ORQUESTRA
DE JOVENS + CIRAC +
BALLET CONTEMPORÂNEO
DO NORTE + BÚSSOLA

PDAC [pt]

QUO

igreja matriz

18m [pág. 13]

ENCORE

23 MAIO

00h30

AU TOUR DU NEZ [fr]

NO MAD NO SYSTEM

praça da república · anfiteatro
da praça gaspar moreira

120m [pág. 27]

24 MAIO

00h30

FACTORIA CIRCULAR [es]

RODAFONIO

igreja matriz · praça gaspar
moreira

15m [pág. 17]

00h45

SWINGDIGENTES [es]

anfiteatro da praça gaspar
moreira

45m [pág. 48]

01h30

AU TOUR DU NEZ [fr]

NO MAD NO SYSTEM

anfiteatro da praça gaspar
moreira

120m [pág. 25]

INSTALAÇÕES

MARIANA COSTA E TIAGO

AZEVEDO [pt]

DO OUTRO LADO

praça da república e rua dr.
roberto alves

[pág. 52]

MORADAVAGA [pt]

POLYHEDRAL VIEWS

casa do moinho

[pág. 53]

EXPERIÊNCIAS

14h30 · 19h00

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO
DA CÂMARA MUNICIPAL
DE SMF + ATELIER DE
ARQUITETURA E ARTE

MAARQA [pt]

JARDINS INSTANTÂNEOS

jardim do tribunal

[pág. 63]

TEATRO EM CAIXA [pt]

1 VOO SOBRE A

IMAGINAÇÃO

anfiteatro do parque infantil
do castelo

[pág. 60]

15h00 · 20h00

GRAEME MILLER [uk]

TRACK

parque do convento dos Iólios

[pág. 21]

CÉSAR CORIOLANO [pt]

ROSTUS

mercado

[pág. 71]

15h00 · 24h00

TRAÇOS PARA

O FUTURO [pt]

rua dos descobrimentos

17h00 · 21h00

ORQUESTRA

CRIATIVA [pt | it | sr]

GAMELÃO DE PLÁSTICO

– LABORATÓRIO

praça gaspar moreira

[pág. 41]

Encontros com a Música 2014



Cartaz – Encontros com a Música'14

Os *Encontros com a Música* são uma iniciativa assinala e celebra o Dia Mundial da Música (01.Outubro) através de uma programação local, solidária e inclusiva, protagonizada, quase em exclusivo, por artistas, agrupamentos e associações do concelho de Santa Maria da Feira.

A edição dos *Encontros com a Música'14* teve a pretensão de enaltecer a arte e a poética da música através dos valores da partilha e solidariedade social. Cada concerto foi pensado como um verdadeiro encontro das pessoas com a música e com a sociedade, apelando ao contributo de cada indivíduo, enquanto pessoa, para as distintas causas sociais de âmbito local, nacional ou internacional.

Neste sentido foi dada a oportunidade a cada cidadão de usufruir de momentos de música e de cultura, de forma absolutamente gratuita, tendo sido, porém, convidado a contribuir com um bem ou produto alimentar a favor dos projetos e causas sociais

subjacentes a cada concerto. Aliaram-se a esta iniciativa dos *Encontros com a Música'14*, as seguintes instituições/entidades: *Vítimas das Cheias – Consulado da Sérvia, Cegonha e Companhia – Casa dos Choupos, Banco Alimentar – Rosto Solidário, Mercado Solidário – Cruz Vermelha Portuguesa – Sanguedo.*

Enquanto iniciativa cultural, em 2014, os *Encontros com a Música*, continuaram a alavancar a sua programação nos projetos e atividades promovidos pelos agentes culturais e associativos do território. Ao longo das diversas edições o tecido cultural e associativo concelhio tem encarado esta iniciativa da Câmara Municipal como uma oportunidade de potencializar a sua criatividade na área da Música, aderindo de forma significativa às atividades inseridas na programação.



21h30
*** ORQUESTRA CRIATIVA DE SANTA MARIA DA FEIRA & CONVIDADOS**
centro cultural de milheirós de poiares
concerto solidário a favor das vítimas das cheias na sérvia

21h30
*** CORO DA SÉ CATEDRAL DO PORTO**
igreja matriz [santa maria da feira]
concerto solidário a favor da cegonha e companhia – casa dos choupos

21h30
*** ORQUESTRA DE JOVENS DE S.M. FEIRA E GRUPOS CORAIS CONCELHIOS**
europarque [santa maria da feira]
concerto solidário a favor do banco alimentar – rosto solidário

14h30
*** ENCONTRO DE BANDAS DE SANTA MARIA DA FEIRA**
centro social luso-venezolano [nogueira da regedoura]
concerto solidário a favor do mercado da solidariedade – cvp sanguedo

ENCONTROS com a música

SANTA MARIA DA FEIRA

A MÚSICA AO ENCONTRO DAS PESSOAS
espaços diversos do concelho

OUTUBRO'14

* entrada 1 um bem ou produto alimentar por pessoa

 **santa maria da feira**
câmara municipal

info 256 370 814 | e-mail pelouroctbm@cm-feira.pt

Programa – Encontros com a Música'14

Cultura Com Vida

O projeto *Cultura Com Vida* começou a ser implementado em 2014, envolvendo e valorizando a partilha e a descoberta dos valores culturais do território de Santa Maria da Feira, nomeadamente a nível do património, da história local, de ações de formação e eventos culturais.

As associações, juntas de freguesia e os agentes culturais e criativos do território desenvolveram já alguns eventos e atividades de proximidade, trazendo (convidando) a população a usufruir da Cultura.

Decorrente deste projeto foi possível recuperar a agenda cultural de Santa Maria da Feira integrando os diversos eventos promovidos pelos agentes culturais e associativos locais, bem como pelas Juntas de Freguesia do Município de Santa Maria da Feira.

Apoio às Ações de Teatro Amador

Durante o ano de 2014 foram efetuadas diversas reuniões com as associações e agentes culturais promotores de Teatro, no sentido de serem averiguadas as necessidades e de serem estabelecidas as prioridades que, a partir das infraestruturas e recursos disponíveis, possam vir a proporcionar uma programação e atividade regular nesta área cultural.

A partir destas reuniões foi traçado um programa de apoio à formação, a implementar no início de 2015, com formação técnica para técnicos de som e luz, visando a requalificação e formação dos recursos humanos do tecido associativo e cultural concelhio.



500 Anos do Foral da Feira e da Terra de Santa Maria



Cartaz – 500 Anos do Foral das Terras de Santa Maria

Para a comemoração dos 500 anos do Foral Manuelino, atribuído pelo Rei D. Manuel I, à Feira e Terra de Santa Maria, em 10 de Fevereiro de 1514, elaborou-se um ciclo integrado de programação, envolvendo os agentes criativos, culturais e associativos locais. No âmbito desta programação também foram envolvidos os serviços educativos e de extensão cultural da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, do Museu Convento dos Lóios e do Museu de Papel Terras de Santa Maria.

A programação das comemorações dos 500 Anos do Foral da Feira e Terra de Santa Maria foram coordenadas pela Bússola – Plataforma para o Desenvolvimento Cultural e Artístico em parceria direta com os serviços do Pelouro da Cultura,

Turismo, Biblioteca e Museus, nomeadamente, o Gabinete de Apoio à Cultura e Criatividade, a Biblioteca Municipal e os Museus Municipais.

O início oficial das comemorações aconteceram no dia 09 de Fevereiro de 2014, no auditório da Biblioteca Municipal, com uma performance artística e uma palestra proferida pelo Prof. Doutor Francisco Ribeiro da Silva, sobre as comemorações e a importância do foral para a Feira e Terra de Santa Maria.

No âmbito da programação decorreram diversos momentos, nomeadamente uma conferência sobre o território de Santa Maria da Feira, um espetáculo intermedia, inserido no *MEO IMAGINARIUS'14*, e um projeto educativo – O Rei Manda, envolvendo os serviços educativos dos equipamentos culturais do Município.



500 Anos do Foral da Feira e Terra de Santa Maria

A Bússola | Plataforma para o Desenvolvimento Artístico e Cultural organiza, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, as comemorações dos 500 Anos do Foral da Feira e Terra de Santa Maria.

O programa das comemorações estende-se a todo o ano 2014, tendo iniciado a 9 de Fevereiro, véspera da data central da comemoração.

9 FEV | Abertura das Comemorações
Palestra | Performance | Concerto
Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira

6 ABR | 6 Olhares Sobre o Território
Palestra
Casa da Cultura de Lourosa

23 e 24 MAI | QUO
Espetáculo Intermedia
MEO Imaginarius | Festival Internacional de Teatro de Rua

1 a 18 JUL | O Rei Manda
Projeto Educativo
Biblioteca Municipal | Museu Convento dos Lóios | Museu do Papel

Programa – 500 Anos do Foral das Terras de Santa Maria

Gabinete de Apoio à Cultura e Criatividade

Áreas de intervenção do Gabinete de Apoio à Cultura e Criatividade



Logo-Marca – Associativismo – Santa Maria da Feira

O *Gabinete de Apoio à Cultura e Criatividade* foi instituído no Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira no sentido de apoiar a organização de projetos culturais, promovidos pelo

Município ou pelos agentes criativos, culturais e associativos do território. A intervenção do *Gabinete de Apoio à Cultura e Criatividade* tem vindo a ser exercida nas seguintes áreas:

3. O apoio técnico às atividades culturais promovidas pelo Município e pelos agentes culturais, criativos e associativos locais;
4. O apoio à qualificação e profissionalização dos agentes culturais e criativos e do movimento associativo concelhio;

5. O apoio à difusão de informação de interesse no âmbito da Cultura e da Criatividade junto das associações e agentes culturais e criativos locais.

Relacionamento com os agentes associativos, culturais e criativos



Logo-Marca – Criámos Juntos - Associativismo

Durante o ano de 2014 o *Gabinete de Apoio à Cultura e Criatividade* deu continuidade a uma política de apoio mais amplo e direto aos agentes associativos, culturais e criativos do concelho, dando resposta a

todos os contatos e solicitações efetuadas à Câmara Municipal através do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus.

Em termos de relacionamento com os agentes associativos, culturais e criativos será de destacar a prossecução das seguintes tarefas/atividades:

5. Reuniões com diversas associações e agentes culturais e criativos;
6. Apoio técnico ao dirigismo associativo: aspetos técnicos e legais, através da assessoria técnica e legal, para questões jurídicas e de funcionamento do movimento associativo;
7. Assessoria e colaboração na elaboração de processos para a aquisição do Estatuto de Utilidade Pública;
8. Assessoria técnica e legal para a criação de associações, elaboração de estatutos e regulamentos internos;
9. Assessoria e apoio na apresentação de candidaturas e projetos a instituições nacionais e internacionais.

Considerando a relevância do acesso à informação como ferramenta para o bom desempenho e desenvolvimento de projetos na área da Cultura e Criatividade, no decurso de 2014, o Gabinete promoveu um trabalho constante de informação e comunicação junto dos agentes associativos, culturais e criativos do território, abrangendo a divulgação de informação sobre as seguintes áreas:

- A legislação atual aprovada para o sector;
- As deliberações camarárias e outras disposições relativas ao movimento associativo concelhio e à atividade cultural do município;
- Os Programas e Apoios para a Cultura e Criatividade.

Programa de Apoio a Projetos Culturais

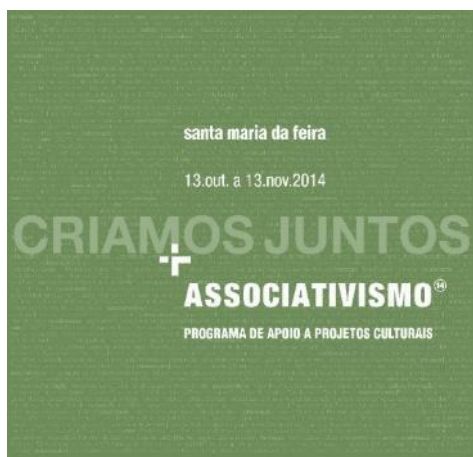


Imagem Gráfica – Programa de Apoio a Projetos Culturais

Indo ao encontro da necessidade identificada pelo associativismo concelhio, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no decurso do ano de 2014, lançou o *Programa de Apoio a Projetos Culturais*.

O *Programa de Apoio a Projetos Culturais* foi criado para estabelecer normas e fixar as condições para a concessão de apoios às atividades de cariz cultural, desenvolvidas pelas associações culturais do concelho. Para o efeito, em termos de metodologia, o Gabinete de Apoio à Cultura e Criatividade obedeceu aos seguintes

procedimentos:

- Criação de proposta de Regulamento e Formulários de Candidatura pelo Gabinete de Apoio à Cultura e Criatividade (Abril/Maio 2014);
- Envio da proposta às Associações Culturais e Recreativas do Concelho para sugestões e alterações a considerar na proposta final do Regulamento (Junho 2014);
- Elaboração de proposta final, integrando as sugestões do movimento associativo, submetida à aprovação em Reunião de Câmara de 28.Julho.2014;
- Abertura dos procedimentos administrativos para aprovação da proposta de Regulamento:
 - Publicação no DR II Série, N.º 147, 01.Agosto.2014;
 - Publicação no sítio da Câmara Municipal (Agosto 2014)
 - Apreciação Pública do Regulamento durante 30 dias (Agosto/Setembro 2014);
 - Elaboração da Proposta final, integrando as sugestões/alterações ao Regulamento, para aprovação na Assembleia Municipal de 28.Setembro.2014;
- Publicação da Proposta final de Regulamento:
 - DR II Série, N.º 196, 10.Outubro.2014;
 - Sítio da CM 10.Outubro.2014;
- Abertura dos Procedimentos de Candidaturas ao PAPC:
 - Período de Candidaturas: 13.Outubro a 14.Novembro.2014;
 - Receção de Candidaturas: 23 associações e 68 projetos;
 - Publicação da Lista Provisória de Candidaturas: Sítio CM 29.Dezembro.2014;

Os procedimentos das candidaturas terminaram com a publicação da lista definitiva com 19 projetos aprovados.

As candidaturas foram avaliadas por um júri, com percurso reconhecido no setor cultural e financeiro, nomeado pela Câmara. O Programa de Apoio a Projetos Culturais priorizou dois eixos, a saber: projetos disciplinares e intermedia (Dança, Teatro, Música e Artes Digitais), e projetos de salvaguarda e promoção do património imaterial (cultura popular e história local).

O montante global de apoios, atribuídos pelo Município de Santa Maria da Feira para 2015, através do *Programa de Apoio a Projetos Culturais*, foi de 101.926,23 euros.

Formação para Associações e Agentes Culturais e Criativos;



Logo-Marca – Criámos Juntos - Formação

O Gabinete de Apoio à Cultura e à Criatividade, em 2014, desenvolveu as seguintes ações de formação direcionadas aos agentes associativos, culturais e criativos:

5. 11 de Outubro de 2014: 10h00/13h00 – *Programas de Apoio a Projetos Culturais e Associativos*, com a presença de representantes do Instituto Português do Desporto e Juventude, da Direção Regional da Cultura Norte e da dgARTES; 14h30/17h00 – *Europa Criativa*, com representantes do Centro de Informação da Europa Criativa;
6. 08 e 15 de Novembro de 2014: 10h00/17h00 – *Marketing das Redes Digitais*, Prof. Dr. Jorge Remondes (ISVOUGA);

Projetos Multidisciplinares

Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão

O *Festival Internacional de Música de Verão* é uma iniciativa única no Município, que desde 1978 tem vindo a ser organizado, pelo CiRAC – Paços de Brandão, de forma ininterrupta, durante os meses de Verão.

Este *Festival* tem como missão a promoção de uma programação musical alternativa, de âmbito clássico e erudito, com propostas que vão desde projetos de músicos consagrados a nível nacional e internacional, até novos projetos emergentes no panorama musical local, nacional e internacional.



Tendo em conta a massa cultural existente neste Concelho, nomeadamente, os jovens músicos da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, e os alunos que frequentam as academias e escolas oficiais música existente no Concelho, o *Festival Internacional de Música de Verão* tem vindo a assumir-se como um elemento estratégico importante para potencializar os músicos e artistas locais, criando espaços próprios para a sua formação, através de workshops, ou ainda, para a sua apresentação pública, em récitas ou concertos, inseridos na programação.

Atualmente é diretor artístico do *Festival*, Augusto Trindade, violinista, professor na Academia de Música de Paços de Brandão e docente universitário na Escola de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A edição de 2014 do *Festival Internacional de Música de Verão* contou com uma programação diversificada que incluiu o fado, a música ligeira portuguesa, a música clássica e erudita, bem como diversos projetos educativos direcionados para a Juventude e público mais jovem.

O *Festival Internacional de Música de Verão* tem vindo a contar com a colaboração da Academia de Música de Paços de Brandão e do Festival de Música Júnior, numa parceria direta com o CiRAC – Paços de Brandão

Pela sua relevância cultural este projeto tem vindo a ser apoiado financeiramente por diversas instituições públicas e privadas, tais como a Secretaria de Estado da Cultura / Direção Geral das Artes e o Instituto Português do Desporto e da Juventude.

A Câmara Municipal apoiou a organização do *Festival Internacional de Música de Verão - 2014*, através do estabelecimento de um Protocolo de Parceria, cujo valor do apoio à organização, em termos financeiros foi de 20.000,00€.





Festival Doce – Caldas de S. Jorge

O Festival Doce é uma iniciativa organizada pela associação juvenil Juventude Inquieta – Caldas de S. Jorge que pretende manter viva a tradição gastronómica e homenagear o trabalho desenvolvido pelos doceiros e doceiras que, ao longo dos tempos, têm sabido manter a tradição de confeção da doçaria tradicional e conventual portuguesa.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do programa de animação das Termas das Caldas de São Jorge pelo que tem merecido a atenção da Câmara Municipal quanto à sua organização e divulgação.

A Câmara Municipal tem apoiado o Festival Doce apoio logístico bem como através da disponibilização de recursos humanos, técnicos, para a organização do evento.



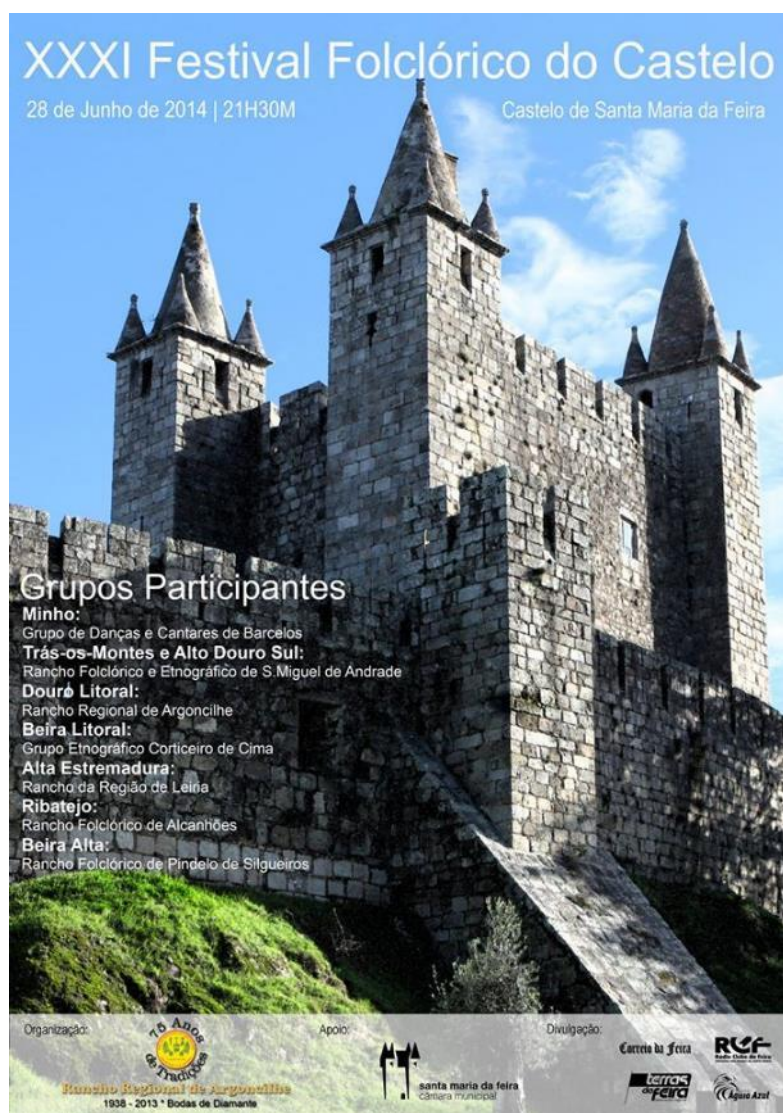
Programa – Festival Doce 2014

Festival Folclórico do Castelo

O *Festival Folclórico do Castelo* é uma organização do Rancho Regional de Argoncilhe, que conta com o apoio logístico da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Com o passar dos anos o *Festival Folclórico do Castelo* tem vindo a distinguir-se dos demais, pela qualidade dos grupos presentes, todos federados e representativos das diversas regiões de Portugal.

O *XXXI Festival Folclórico do Castelo* realizou-se no dia 28 de Junho de 2014 e contou com a participação de sete grupos folclóricos representando as diferentes regiões do País, desde o Douro Litoral à Estremadura.



Programa – XXXI Festival Folclórico do Castelo

Festival Internacional de Danças no Mundo

O *Danças do Mundo* é um festival promovido pela Casa da Gaia – Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe, que decorre, anualmente, no mês de Julho e tem como anfitrião o Grupo Folclórico das Terras da Feira – Casa da Gaia.

Este evento visa a promoção da diversidade intercultural dos vários povos do mundo, apelando para as tradições populares e etnográficas que marcam de forma positiva as diferentes culturas. Em termos de envolvimento o *Danças do Mundo* chega a envolver cerca de 500 participantes, contando, habitualmente, com a participação de sete grupos estrangeiros e seis grupos nacionais, oriundos de diferentes regiões de Portugal.

Pela sua relevância a nível de divulgação do folclore e tradições dos povos do mundo, está considerado pelas instituições nacionais e internacionais ligadas ao folclore, como um dos maiores festivais da zona norte do País. Na edição de 2014 participaram: Portugal, Chile, Croácia, Espanha, Índia, Rússia, Turquia, Ucrânia, Uruguai.

O *Danças do Mundo* tem-se constituído como um dos principais eventos de animação do património cultural imaterial do Concelho de Santa Maria da Feira. O seu reconhecimento e relevância levou a que o CIOFF – International Council of Organisations of Folklore, Festivals and Folk Arts, uma ONG da UNESCO, integrasse o *Danças do Mundo* no seu calendário de iniciativas.

A Câmara Municipal apoiou a organização do *Danças do Mundo 2014*, através do estabelecimento de um Protocolo de Parceria, cujo valor do apoio em termos financeiros foi de 20.000,00€ para a organização e implementação do projeto.



Programa – Festival Danças do Mundo'14

Festival de Cinema Luso Brasileiro – Santa Maria da Feira

O *Festival de Cinema Luso-Brasileiro* tem lugar anualmente na primeira semana de Dezembro, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, onde o público pode assistir a cerca de 60 filmes, longas e curtas-metragens, muitos em estreia mundial, divididos por blocos de programação temáticos e contando, quase sempre, com a presença dos seus realizadores, produtores ou atores intervenientes.

A organização deste certame é da responsabilidade do Cineclube da Feira, que conta, desde a primeira edição, realizada em 1996, com o apoio incondicional da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

No ano de 2014 a autarquia apoiou o *Festival Luso-Brasileiro de Cinema*, através do estabelecimento de um Protocolo de Parceria, cujo valor de apoio financeiro foi de 20.000,00€.

Tendo assumido outras despesas inerentes à logística da organização, tais como, cedência de espaços e equipamentos (Biblioteca Municipal).



Programa – 18º Festival de Cinema Luso-Brasileiro

Cineteatro António Lamoso (Caixa das Artes)

A nível de infraestruturas e equipamentos de apoio à Cultura, a linha de ação da autarquia passou pela redefinição da estratégia de implementação do Centro de Criação de Teatro e Artes de Rua/Caixa das Artes, que em 2014 passou a valorizar a regeneração urbana através da requalificação de espaços da propriedade do Município tais como o Cineteatro António Lamoso e o Matadouro Municipal.

Com o reaproveitamento destes equipamentos o Município de Santa Maria da Feira pretende reforçar o seu posicionamento na criação de um *cluster* de indústrias culturais e criativas, fomentando, assim, o crescimento de projetos e atividades ligadas à economia da cultura e das experiências, que possam explorar as externalidades positivas do território.

Turismo

Atividades Desenvolvidas

3. Coordenação do relacionamento institucional da Autarquia com entidades direta e indiretamente relacionadas com o Turismo: Entidade Regional do Turismo Porto e Norte de Portugal, Área Metropolitana do Porto, Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, Feira Viva, Cultura e Desporto E.M, Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria, Associação de Produtores de Fogaça da Feira, Confraria da Fogaça e Instituto de Turismo de Portugal;
4. Colaboração com a Sociedade de Turismo na promoção e divulgação das Termas de S. Jorge; apoio nas inscrições dos colaboradores da Autarquia em tratamentos termais nas Termas de S. Jorge;
5. Colaboração com a Feira Viva E.E.M., na dinamização, divulgação e promoção dos principais eventos do concelho, nomeadamente na Festa das Fogaceiras, Semana Santa, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, Viagem Medieval em Terras de Santa Maria e Perlim – Uma Quinta de Sonhos;
2. Organização e coordenação de atividades e eventos turísticos do Concelho e acompanhamento de visitas guiadas a Santa Maria da Feira – elaboração de Programas Turísticos e Culturais;
3. Ações de Relações Públicas, Promoção Turística e Institucional de Santa Maria da Feira em diversos eventos e atividades desenvolvidas pela autarquia;
4. Organização e gestão do Posto de Turismo de Santa Maria da Feira – exposições temáticas, acolhimento e receção de visitantes e turistas;
5. Organização e gestão da presença da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em Feiras de Turismo (Bolsa de Turismo de Lisboa 2014) e outros eventos promocionais, em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal;
6. Comemorações do Dia Mundial do Turismo, este ano sob a temática, "Turismo e Desenvolvimento Comunitário", através de uma ação de promoção e degustação de Fogaça e Chamoá;

- Dinamização e revitalização do Protocolo Turístico “Feira Vale +” através desenvolvimento do cartão turístico “Feira Card”; reunião de parceiros “Feira Vale +” e apresentação do projeto, assim como, reunião com restaurantes aderentes;

- Preparação, organização e gestão de material promocional – elaboração, atualização e aquisição de material promocional, nomeadamente o Kit Feira Card, constituído pelo guia turístico oficial bilingue, mapa da cidade e cartão de descontos feira card;

7. Desenvolvimento do portal turístico de Santa Maria da Feira www.visitfeira.travel;

8. Desenvolvimento de textos e conteúdos turísticos e tradução de conteúdos, brochuras e textos (Inglês e Espanhol);

9. Venda de bilhetes de espetáculos e eventos, Cineteatro António Lamoso (CTAL) merchandising da Autarquia, artesanato, livros e publicações da Câmara Municipal de S.M.F. e à consignação;

10. Formulação de propostas de Desenvolvimento do Turismo no Concelho, desenvolvimento de estudos e análises sobre a atividade turística concelhia, nomeadamente relativos aos “Fins-de-Semana Gastronómicos – Porto e Norte.come”; “Rota do Castelo”; “Proposta de Regulamento e Declaração de Interesse Turístico Municipal do Alojamento Local”; “Turismo de Negócios em Santa Maria da Feira”; “Turismo Acessível em Santa Maria da Feira”; “Apresentação de Boas Práticas do Turismo Acessível em Santa Maria da Feira, no Turismo de Portugal, no âmbito nacional”; “ação de sensibilização na Obra Frei Gil no âmbito do Concurso "Escola + Humana" que premeia a educação inclusiva”; “Apresentação de Boas Práticas de Santa Maria da Feia no Turismo Acessível no Seminário – A Mobilidade Sustentável em Regiões Turísticas”; “II Seminário de Turismo Acessível em Santa Maria da Feira – “Acessibilidades – Boas Práticas e Oportunidades”; “Turismo Industrial em Santa Maria da Feira”; “Contributos para o Plano de Acção Regional – Norte 2020”, “Declaração de Interesse Municipal Alaurus Hotel & Spa”; “Investigação e Consultoria em Turismo nos Municípios Portugueses”; “CMV Turismo e Lazer - Projeto da Capacitação Institucional da AMP”; “Levantamento do Património Classificado em Santa Maria da Feira”; “Contrato de Acordo com a Fundamentação da Concessão das Termas de S. Jorge pretendida pela Câmara Municipal”; “Proposta de Implementação das Escapadinhas Low.Cost”; “Venha Conhecer "Serralves" - Regional Networking”; “IX Fórum Internacional de Turismo”; “Projeto HaVida.com.”; “Projeto Tresca Europa”; “Questionário do Centro de Respostas Integradas do

Porto Central da Divisão para a Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) da ARS Norte no âmbito do CLAS”;

11. Elaboração do Relatório do Ano Turístico de 2013; Relatório de Atividades do ano de 2013 e relatórios trimestrais de atividades;

12. Organização e melhoria da oferta turística do Concelho; atualização das bases de dados relativas ao sector, nomeadamente dos postos de turismo do Porto e Norte, empreendimentos turísticos, agências de viagem e empresas de animação turística do concelho, câmaras e juntas de freguesia, escolas (ensino público e privado) e IPSS.

13. Coordenação de Estágios Curriculares e Estágios Profissionais (Gisela Avelar, Sofia Afonso, Carlos Nunes, Mariana Castro, Mariana Vendas e Monica Alves).

Eventos – Promovidos pelo Gabinete de Turismo

BTL Bolsa de Turismo de Lisboa 2014 (12 a 16 Mar)

Desenvolvimento de brochuras e material promocional, preparação logística, acompanhamento da divulgação de Santa Maria da Feira no Stand Institucional da Entidade Regional do Porto e Norte de Portugal; Assinatura dos Diplomas dos restaurantes aderentes aos Fins-de-semana Gastronómicos em Santa Maria da Feira”; Divulgação e promoção de Santa Maria da Feira através da elaboração de “Pres Release”; Cedência dos conteúdos do material promocional editado para a BTL’14 e inserção de fotografias e textos promocionais na Plataforma Tecnológica da ERTPN.

Projeto Restaurantes (Jan. » Dez.)

Continuação do levantamento no terreno de todas as informações de caracterização das unidades de restauração, bebidas e espaços de animação noturna; atualização da base de dados Restaurantes; convite aos restaurantes do concelho para adesão aos Fins-de-Semana Gastronómicos em Santa Maria da Feira 2014.

Fins-de-semana Gastronómicos Porto e Norte de Portugal – (17 jan. » 11 jun.)

Em 2014, no âmbito do projeto Porto.come, os Fins-de-semana Gastronómicos realizaram-se de 11 a 14 de abril, mantendo a estratégia de promover e afirmar a ementa proposta para este ano – Ensopado de Eirós e Tigelada de Fogaça com Mirtilos – que esteve disponível nos restaurantes aderentes Adega Monhé, Tabua Rasa, Praceta, Orfeu & Wine Bar, Massa9va, Cantinho Nobre e Renascer.

O Município de Santa Maria da Feira participou numa ação de promoção dos Fins-de-semana Gastronómicos do Turismo do Porto e Norte de Portugal, realizada na Loja Interativa de Turismo de Santiago de Compostela, na Galiza. Uma oportunidade única para divulgar a gastronomia local, associada à cultura e património do território, junto de agentes turísticos e da imprensa galega.

Preparação da abertura da Época Termal 2014 (Fev. » Nov.)

Preparação dos formulários para utilização das Termas de S. Jorge para os colaboradores da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e divulgação através dos meios de comunicação interna.

Distribuição de Material Promocional 2014 (Jan. » Dez.)

Distribuição de material promocional de Santa Maria da Feira para divulgação junto de visitantes, turistas e Trade Turístico (nomeadamente nas unidades hoteleiras, restaurantes aderentes, equipamentos turísticos e culturais de Santa Maria da Feira, Lojas Interativas de Turismo do Porto e Norte e do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Academias de Música, Salas de Espetáculo, Juntas de Freguesia, Unidades de Saúde Familiar, ao longo do ano de 2014.

Calendários Turísticos de Santa Maria da Feira (Jan. » Mar.)

Distribuição de material promocional e dos calendários turísticos, junto dos equipamentos turísticos, restaurantes aderentes, unidades hoteleiras e entidades ligadas ao sector.

Divulgação de Santa Maria da Feira em Sites e Revistas (Jan. » Dez.)

Tratamento de conteúdos e imagens para promoção dos recursos turísticos, eventos de Santa Maria da Feira e projeto “Feira Vale +” em sites e revistas, junto das entidades: Turismo de Portugal, I.P.; Porto Convention & Visitors Bureau; Área Metropolitana do Porto; Plataforma Interactiva e Brochuras e Agendas Culturais do Turismo; Revista Lusitânia; Doçaria Portuguesa; Plataforma Norvisit; Plataforma Retecork; visitportoandnorth.travel; Publituris;

Ambitur; Turisver; Controlinvest (Diário de Notícias, Notícias Magazine, Evasões, Volta ao Mundo); Público (Fugas); Blue Travel; Blue Living; No Teto do Mundo; Time To Go; Timeout; Mundo da Cultura; Majorpe – Publicidade e Informática, Lda; GuimaWeb; My Guide; Lifecooler; Pela Natureza; Vai Passear; Portugal For Kids; Estrelas e Ouriços; Prosinfa; Fuga Perfeita, Portal IM., Revista Marcas & Produtos, I Magazine – Revista Interativa, Por Agora e Guia Michelin.

Divulgação de Santa Maria da Feira em Agendas e/ou Brochuras do Turismo do Porto e Norte de Portugal (Jan.»Dez.)

Tratamento de conteúdos e imagens para promoção dos recursos turísticos, eventos de Santa Maria da Feira nas agendas de “Festivais de Verão (fevereiro)”; “Semana Santa e Páscoa no Norte de Portugal (fevereiro)”; “Festivais de Teatro, Dança e Cinema no Norte de Portugal (abril)”; “Festas e Romarias no Norte de Portugal (abril)”; “Moinhos do Porto e norte de Portugal (abril)”; “Festivais de Jazz, Música Clássica e Música Sacra (abril)”; “Agenda de Usos, Costumes e Tradições Gastronómicas (junho)”; “Carta Gastronómica do Porto e Norte de Portugal (junho)”; “Feiras no Norte de Portugal (agosto)”; “Miradouros a Norte de Portugal (setembro)”; “Artes e Ofícios de Santa Maria da Feira em destaque nas Atividades Artesanais do Norte de Portugal (outubro)”; “Eventos Natal e Fim de Ano (novembro)”; “Ecovias e Ciclovias no Guia de Cicloturismo do Norte de Portugal (novembro)”; “Viajar em Família (novembro)”; “Castelos do Norte de Portugal (dezembro)”; “Eventos 2014 (dezembro)”; “Alojamento Local 1º Edição do guia do Turismo do Porto e Norte de Portugal (dezembro)”.

Divulgação de Santa Maria da Feira em Feiras e/outras Iniciativas Institucionais do Turismo do Porto e Norte de Portugal (Jan.» Dez.)

Gestão logística e promocional para divulgação dos recursos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira em “Feira Mundo Abreu (05 e 06 abril)”; “Feira Tours (02 a 11 maio)”; “Feira das Viagens (16 a 18 maio)”; “XXIII Festa do Melindre e da Respostaria Tradicional da Corunha (11 de maio)”; “Salão do Imobiliário e do Turismo Português em Paris (16 a 18 maio) em parceria com BIZFeira”; “INTUR – Feira Internacional de Turismo de Valladolid – Espanha (27 a 30 novembro)”.

Divulgação de Santa Maria da Feira em Feiras de Artesanato e/ou outras Iniciativas do Turismo do Porto e Norte de Portugal (Jan.»Dez.)

Gestão logística e promocional para divulgação dos recursos turísticos, eventos, artes tradicionais e ofícios de Santa Maria da Feira em “XXIV FIABA - Feira de Artesanato e Gastronomia da Batalha e Mostra do Mundo Rural (29 maio a 01 junho)”; “8ª Edição da Feira de Artesanato da Maia (5 a 14 julho)”; “Festival Nacional de Gastronomia de Santarém (25 outubro a 03 novembro)”; “XIV Feira do Montado (28 novembro a 1 dezembro)”.

Ações de Promoção de Santa Maria da Feira na Loja interativa de Turismo do Aeroporto do Porto (Jan.»Dez.)

Desenvolvimento de ações conjuntas com o Turismo do Porto e Norte e Portugal na promoção concertada dos eventos âncora de Santa Maria da Feira ao longo do ano. Em destaque na L.I.T do Aeroporto do Porto a Semana Santa; o Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira; a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria; e Perlim – Uma Quinta de Sonhos.

Desenvolvimento dos “Caminhos de Santiago em Santa Maria da Feira” (Jan. » Dez.)

Conclusão do levantamento no terreno do itinerário e das condições de percurso; Estabelecimento de parceria com a Via Lusitana, Requisição dos azulejos e marcos e implementação da sinalização no itinerário. Inauguração do percurso no concelho de Santa Maria da Feira com uma caminhada inaugural, realizada a 15 de junho 2014.

Protocolo “Feira Vale +” e “Vales de Desconto” (Fev. » Dez.)

Distribuição de cartazes e desdobráveis do protocolo “Feira Vale +”, junto dos equipamentos turísticos e entidades ligadas ao sector em Santa Maria da Feira. Reposição dos Vales de Desconto e reimpressão do desdobrável “Feira Vale +”; Atualização mensal dos dados estatísticos do “Feira Vale +”. Promoção do Feira Vale + nas redes sociais, nomeadamente no Facebook da Autarquia e restantes canais de comunicação do Município. Divulgação dos principais eventos realizados pela Autarquia junto dos parceiros do “Feira Vale +”.

Dia Mundial do Turismo (27 de Set.)

No dia Internacional do Turismo, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira promoveu a Chamoá, associada à secular Fogaça, proporcionando uma jornada de degustação no Posto de Turismo. Esta atividade foi de participação gratuita.

Escapadinhas Low Cost: (Mar. » Dez.)

Proposta para a reunião de Câmara das Escapadinhas Low Cost, reuniões de trabalho e elaboração de minutas de protocolo de comercialização.

Douro Wine Fest | 2014 (20 e 21 setembro)

Presença da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através da Confraria da Fogaça, Agrupamento dos Produtores de Fogaça da Feira e do Licor Chamoá, no evento que decorreu em Peso da Régua.

Projeto de Implementação do Sistema Color ADD na Área Metropolitana do Porto – Cultura e Turismo (Nov.)

Realização de ação de sensibilização no Município de Santa Maria da Feira e cujo âmbito de intervenção são as áreas da educação, ação social, turismo e cultura. Projeto a desenvolver em conjunto com a AMP, Color ADD e 17 Municípios do Porto e Norte até janeiro de 2017.

Chamoá (Jan. » Dez.)

Promoção e divulgação do licor Chamoá nos eventos âncora de Santa Maria da Feira e no Posto de Turismo Municipal aos sábados (27 set.); (18 out.); (1, 8 e 29 nov.) e (13 e 20) dez.

Eventos – Parcerias

- **Apoio logístico, venda de bilhetes e divulgação dos espetáculos:** “Katia Guerreiro”, “Festival Para Gente Sentada”, “Um dia em Abril – Comemorações do 25 de Abril”, “Casa

Ozonam em Festa – Arraial Solidário”, bem como dos eventos “Festa das Fogaceiras”, “Viagem Medieval” e “Perlim – Uma Quinta de Sonhos”.

- **Apoio logístico, divulgação e distribuição de lembranças institucionais de Santa Maria da Feira** aos inúmeros eventos realizados em Santa Maria da Feira, ao longo do ano de 2014.

- **Divulgação e promoção de eventos artesanais e gastronómicos** e envio das respetivas informações e inscrições à Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria, Agrupamento de Produtores de Fogaça da Feira e Confraria da Fogaça. (Jan » Dez.).

- **Desenvolvimento do Programa Turístico e Cultural, e distribuição de material promocional:** “Grupo Senior Agente de Viagens Trans Serrano - Aventura, Lazer e Turismo, Lda. Lisboa (20 janeiro) ”; “Patronato Nossa Senhora da Luz de Braga” (20 janeiro); “Campeonato Mundial de Vólei de Praia (14 abril)”; “Junta de Freguesia do Portel” (8 Junho); “Junta de Freguesia do Portel” (22 Junho); “Passeio Clube Opel Clássico Portugal às Terras de Santa Maria (13 e 14 setembro)”; “Junta de Freguesia de Alfena” (19 Setembro); “FIAT Clássicos Clube de Portugal - Passeio de Inverno - 21º Aniversário - Terras de Sta. Maria (10 novembro)”;

Colaboração do Gabinete de Turismo aos principais eventos de Santa Maria da Feira

Festa das Fogaceiras (20 Jan.)

Abertura e alargamento do horário de funcionamento do Posto de Turismo Municipal; Exposição das Fogaceiras, em parceria com Artífices do concelho e apoio à Exposição “Reinventar O Traje das Fogaceiras”, da responsabilidade do Centro de Recursos Educativos Municipais, realizada na Praça Gaspar Moreira. Divulgação e venda de bilhetes do espetáculo de Katia Guerreiro.

Festival Para Gente Sentada (30 Mar.)

Apoio logístico, divulgação e distribuição de material promocional de Santa Maria da Feira para o evento realizado na Biblioteca Municipal. Apoio e presença na realização da ação de ruído do Imaginarius 2014 realizado nesta data no Foyer do Europarque.

Semana Santa em Santa Maria da Feira (5. » 21 Abr.)

Apoio logístico e promocional, elaboração do dossiê de divulgação concertada das atividades dos equipamentos “Feira Vale +” e cedência de material promocional.

Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira (23 e 24 Mai.)

Apoio logístico, gestão e distribuição do material promocional, venda de merchandising, colaboração no acolhimento dos grupos de teatro e funcionamento em horário alargado do Posto Turismo Municipal. Gestão e organização do projeto “Sabores Imaginarius”, que teve lugar no Mercado Municipal de Santa Maria da Feira. Apoio ao Wellcome Center e Colaboração na ação promocional do Imaginarius na Loja Interativa do TPNP no Aeroporto Francisco Sá Carneiro no Porto, em parceria com a Feira Viva e a Sociedade de Turismo, bem como na gestão da ação de ruído realizada no centro do Porto (Palácio da Bolsa, Ribeira e Galerias do Porto) no dia 18 de Maio.

Viagem Medieval em Terra de Santa Maria (31 jul. » 10 Ago.)

Apoio logístico, gestão e venda de pulseiras, venda de merchandising, colaboração na gestão dos livre-trânsito e funcionamento do Posto Turismo Municipal em horário alargado. Traduções dos regulamentos nas diversas áreas, dossiês de imprensa, documentos e informação em Espanhol para envio por e-mail. Distribuição de material promocional nas unidades hoteleiras e postos de turismo locais, de São João da Madeira, Ovar, Espinho, Vila Nova de Gaia e da Região Norte. Colaboração na ação promocional da Viagem Medieval na Loja Interactiva do TPNP no Aeroporto Francisco Sá Carneiro no Porto, em parceria com a Feira Viva e a Sociedade de Turismo. Desenvolvimento, organização, promoção e venda dos Bilhetes Experiência da Viagem Medieval.

Presépio Cavalinho (2 Nov. '14 » 19 Mar. '15)

Apoio na promoção e divulgação do evento, considerado o maior presépio do mundo em movimento.

Festival de Cinema Luso-Brasileiro (7 a 14 Dez.)

Apoio logístico e promocional, cedência de material promocional e destaque do evento no Posto de Turismo Municipal.

Perlim – Uma Quinta de Sonhos (4 Dez » 4 Jan.)

Apoio logístico, tradução de textos para Espanhol, gestão e venda de bilhetes, divulgação do evento e destaque no Posto de Turismo Municipal e na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto.

Exposições Temporárias – Posto Turismo Municipal 2014

- ▶ **Janeiro – Festa das Fogaceiras** | exposição temática, Rita Oliveira, Paula Guedes, Carla Mota e Pedro Riobom
- ▶ **Fevereiro - Exposições de artesanato relativo ao Carnaval e S. Valentim** Amelia Nogueira e Carla Mota
- ▶ **Março - Exposição de artesanato “Semana Santa”** de José Manuel Pereira, Paula Guedes, Rita Oliveira, Carla Mota, Amelia Nogueira. Destaque do Dia do Pai; Terma de S. Jorge e Equipamentos Diversos.
- ▶ **Abril - Exposição de artesanato “Semana Santa”** com José Manuel Pereira e Carla Mota. Destaque Equipamentos Feira Vale +
- ▶ **Maió - Exposição de artesanato “Imaginarium”** Amelia Nogueira, Carla Mota e Paula Guedes e destaque do Museu de Santa Maria de Lamas
- ▶ **Junho - Exposições de artesanato “Santos Populares”** com Carla Mota e Destaque Equipamentos Feira Vale +
- ▶ **Julho | Agosto – Exposição de artesanato “Viagem Medieval”** com José Manuel Pereira, Paula Guedes, Rita Oliveira e Carla Mota. Destaque Equipamentos Feira Vale +.
- ▶ **Setembro – Exposição Dia Mundial do Turismo** com José Manuel Pereira, Paula Guedes, Amelia Nogueira, Carla Mota e Destaque Regresso As Aulas de Amelia Nogueira. Destaque Equipamentos Feira Vale +
- ▶ **Outubro - Exposição de artesanato diverso** Carla Mota e Amélia Nogueira. Destaque Equipamentos Feira Vale +
- ▶ **Novembro – Exposição “Natal”** com José Manuel Pereira, Carla Mota. Destaque Equipamentos Feira Vale + e Perlim Uma Quinta de Sonhos
- ▶ **Dezembro – Exposição “Natal”** com Carla Mota, Amélia Nogueira e Bazar de Natal de Museu de Santa Maria de Lamas. Destaque Equipamentos Feira Vale +; Festival de Cinema Luso-Brasileiro e Perlim Uma Quinta de Sonhos

Divisão de Bibliotecas e Arquivo



um espaço CONVIDATIVO

A alteração da conjuntura financeira, a evolução tecnológica e a alteração comportamental induzida, por um lado, pela crise financeira e, por outro lado, pela utilização massiva da internet, das redes sociais e da informação digital e virtual, determinou que a biblioteca municipal, como todas as bibliotecas no mundo, tenha, mantendo, no essencial, as suas missões, sido confrontada com a necessidade de deslocar o seu enfoque de compromisso com a biblioteca para um mais amplo compromisso com a comunidade, o que tem sido assertivo se atendermos às estatísticas abaixo apresentadas.



Em 2014, a BMSMF continuou a prosseguir os seus principais objetivos:

Educação

promover ações para empenhar os pais e educadores na educação informal das crianças /jovens, através da leitura; apoiar a educação digital e o uso de novas tecnologias

Acesso

melhorar o acesso aos recursos da biblioteca, informação e serviços

Cultura

apoiar/ promover a expressão criativa e as artes; divulgar a história local, os autores, escritores e artistas

Organização

desenvolver uma cultura de serviço público, prestado com a melhor qualidade



os FACTOS

EDUCAÇÃO - A BMSMF promoveu, no seu espaço e em muitas escolas / jardins de infância, ações que, de forma articulada e supletiva com o plano curricular, permitiram promover livros e serviços. Os nossos programas para crianças e jovens como “está na hora da leitura”, “o livro em viagem”, oferecem oportunidades para que os santamarianos cresçam e se desenvolvam de forma harmoniosa.

Escolhendo, criteriosamente, os seus parceiros, a BMSMF aprofundou as suas relações com as bibliotecas escolares e disponibilizou os seus espaços físicos e recursos informáticos ao projeto Emili@.



O nosso programa “está na hora da leitura” disponibiliza um passaporte que confere o acesso ao Concurso Concelhio de Leitura, realizado com o envolvimento de professores e o patrocínio da Preditex.

(152 ações / 2 835 participantes)



Com os nossos parceiros das bibliotecas escolares do concelho, promovemos a estafeta de contos.



A nossa adesão ao programa Emili@ permitiu que santamarianos desenvolvessem competências na utilização das TIC, disponíveis na biblioteca central e nos polos.



À procura da prestação dos melhores serviços aos cidadãos, a BMSMF coopera com a rede concelhia de 31 bibliotecas escolares, gerindo o seu catálogo coletivo, promovendo ações de formação creditadas para os professores bibliotecários e participando, através do núcleo pedagógico, nos projetos de promoção da leitura desenvolvidos pelas BE.

bibliotecamunicipal santa maria da feira

apcer I-Net

a única coisa que, de facto, deves saber é a localização da biblioteca.
albert einstein

Página principal

Quem somos | Polos | Perguntas Frequentes | Como... | Serviços | Contactos

- Agenda
- Ajuda a TPC
- Catálogo
- Catálogo RCBE
- Núcleos de Interesse
- Simpósio

Facebook icon

Nascido para ler - atividade para bebés

data: 21 de março
hora: 10h30 e 11h15
público alvo: famílias com crianças dos 6 aos 36 meses

Este projeto destina-se a crianças que começam a dar os primeiros passos no mundo dos livros e da leitura. É uma hora de conto, baseada no livro "Porque te quiero tanto" de Guido Van Genechten, com novos contos e modos de contar, e como contas num colar, que se podem pôr e tirar conforme a cor que se quer usar.

Para mais informações contacte, por favor, a biblioteca municipal através do email nucleopedagogico@cm-feira.pt ou telefone 256 377030.

ACESSO – consciente de que, hoje, a informação é cada vez mais digital e virtual e de que, num mundo completamente globalizado, a promoção da história local assume uma enorme relevância, a BMSMF investiu cada vez na difusão de documentação digital e customizada, permanentemente, o seu catálogo online.

A BMSMF disponibiliza, no seu catálogo online, 13 590 documentos digitais, de história local, a saber, publicações periódicas, fotografias, textos, monografias, postais, folhetos, cartazes e revistas. Todos os documentos organizados para que, num clique, se obtenha a informação necessária à realização de um trabalho, à satisfação de uma curiosidade sobre o nosso território.

Destacam-se as coleções especiais onde reunimos um enorme conjunto de informação sobre os principais eventos que marcam o nosso quotidiano e que constituem uma referência local e nacional.



Atendendo à forte e disseminada utilização da Internet, a BMSMF esteve e está presente nas redes sociais, com informação atualizada e está a construir um novo sítio que, de forma apelativa, organizará a informação de acordo com as necessidades dos seus utilizadores e fornecerá novos serviços online.

Por outro lado, a BMSMF, focada na comunidade, como atrás se referiu, tem procurado que os seus espaços /serviços sejam amplamente utilizados.



A BMSMF registou 891 novas inscrições e 115 921 empréstimos.



Consciente de que o seu espaço deve ser utilizado pela comunidade, a BMSMF acolheu 50 eventos, com 6 035 participantes.



CULTURA - A BMSMF é uma porta que se abre ao mundo, para cada um de nós, desde a infância. A partir dela descobrimos livros e os seus escritores, objetos artísticos e os seus produtores, filmes e os seus realizadores; música e os seus executantes.

Em 2014, a BMSMF, desenvolveu ações em diferentes áreas, a saber, na promoção da leitura, dos escritores e seus livros, das artes plásticas, da música, do cinema, da história local.

Sublinha-se, as comemorações do 500^o aniversário do foral que, pela sua relevância, mereceram um envolvimento transversal do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus permitindo que, pela primeira vez, três equipamentos municipais desenvolvessem, em conjunto e de acordo com a sua especificidade, uma atividade comum – o rei manda, que envolveu 397 participantes.



O nosso programa “nascido para ler” convida as crianças de 6 aos 36 meses e os seus progenitores a terem um primeiro contacto com a leitura.

(40 ações / 894 participantes)



As nossas atividades para crianças/jovens permitem, de forma criativa, com novas linguagens, o seu desenvolvimento integrado.

(143 ações / 5 369 participantes)



Descentralizamos, através dos nossos polos, os nossos serviços de forma a garantir uma maior acessibilidade aos bens culturais.

(16 ações / 364 participantes)



O nosso projeto bibliobus, que circula pelas IPSS, permite que pessoas idosas tenham um novo contacto com os livros e que crianças adquiram hábitos de leitura

(11 699 empréstimos)



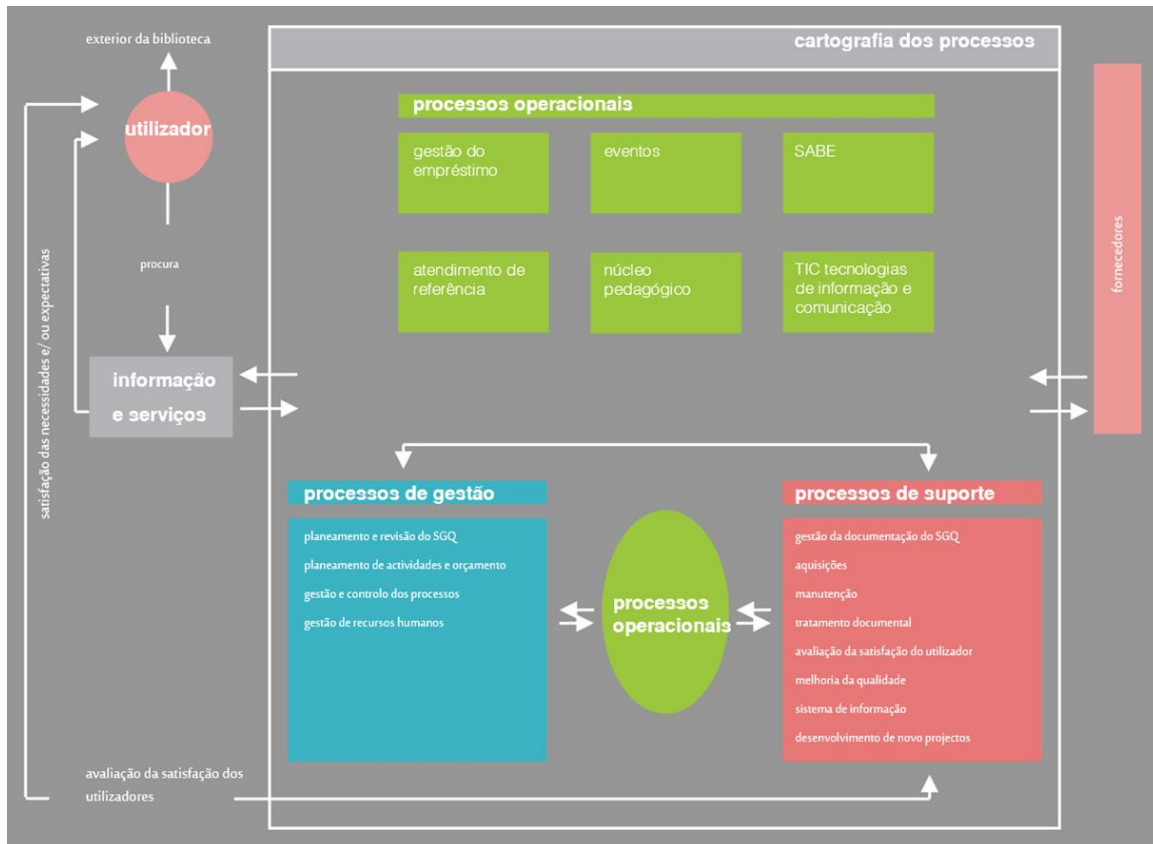
O nosso programa de exposições de artes plásticas apuram nosso olhar, o nosso sentido crítico e exponenciam as nossas emoções

(4 exposições / 2 442 participantes)



Promovemos parcerias locais. Acolhemos o festival de cinema luso-brasileiro, do Cineclube de Santa Maria da Feira

(1 586 participantes)

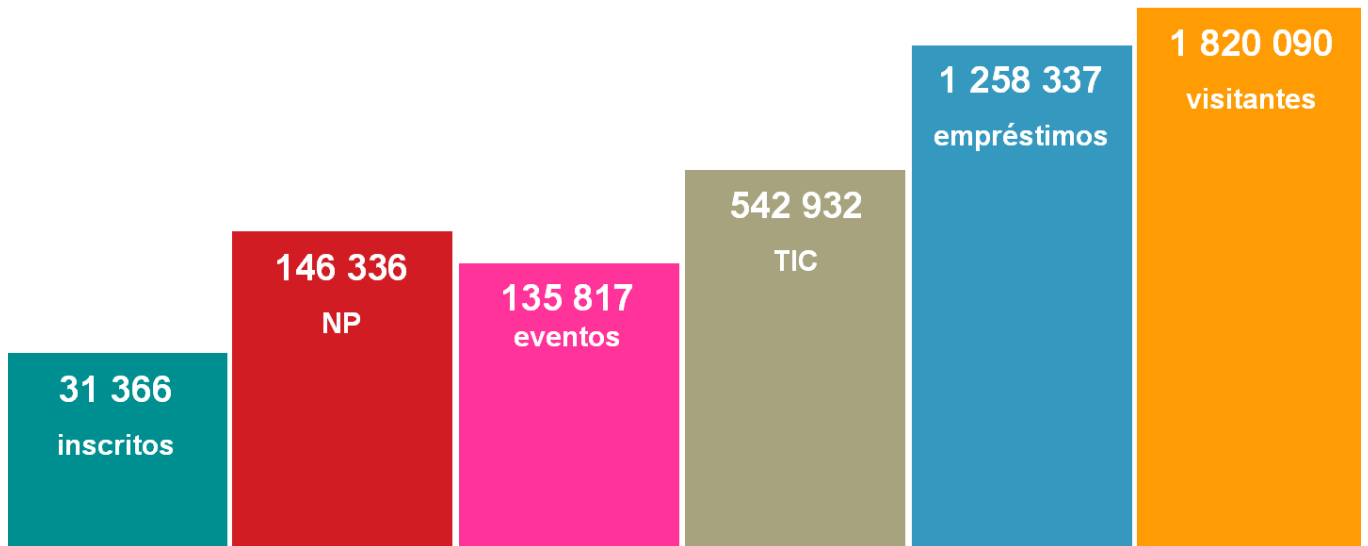


ORGANIZAÇÃO – À semelhança do que ocorreu nos anos anteriores, a biblioteca manteve o seu certificado de qualidade de acordo com o normativo ISO continuando a ser referenciada pela entidade auditora – APCER – como um exemplo de boas práticas e identificada como a única biblioteca pública, na península ibérica, com um sistema de gestão da qualidade aplicado em todos os serviços da organização.

Mas tal, bem como a alta taxa de satisfação (96,75 %) dos utilizadores com os serviços prestados não nos induziu o conformismo, mas pelo contrário, exatamente pela responsabilidade do percurso realizado, impunha-se o dever de refletirmos sobre o que é a biblioteca e o que queremos que seja.

Neste sentido, promovemos internamente, uma análise SWOT profunda e auscultámos todos os nossos stakeholders, em reunião realizada a 15 de novembro.

Destas duas iniciativas, resultou a ideia de que a BMSMF deverá ser um espaço: onde se promova, de facto, o ato de ler; que disponibiliza informação analógica, virtual e digital e que seja um espaço de encontro, de aprendizagem, de criatividade e inspiração.



os NÚMEROS

indicadores - abertura ao público

biblioteca municipal

dias por ano	292
horas por semana	53,5

média nacional 2013

dias por ano	282
horas por semana	44

recursos humanos por 10 000 habitantes

biblioteca municipal	1,86
média nacional 2013	3,03

habitantes com cartão de leitor

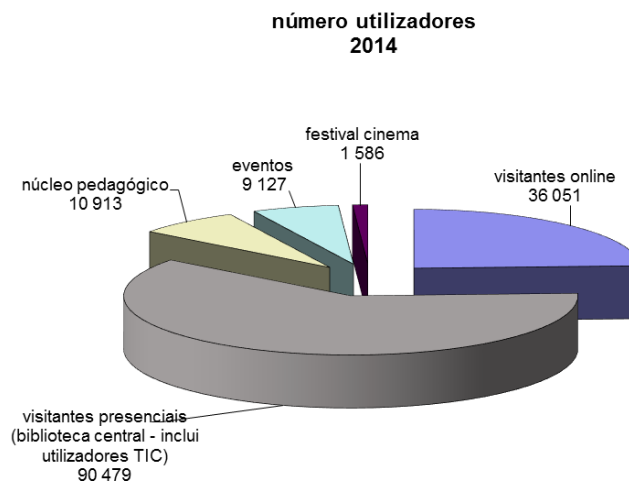


leitores	
leitores inscritos	31 366
novos leitores	891
indicadores - % população inscrita	
biblioteca municipal	22,40%
média nacional 2013	16,55%
fundo documental	
total	193 531
aquisições / doações	4 016
indicadores - documentos por habitante	
biblioteca municipal	
monografias	0,85
audiovisuais	0,08
média nacional 2013	
monografias	0,91
audiovisuais	0,05
documentos digitais (disponíveis no catálogo)	
monografias	221
publicações periódicas	7 637
analíticos	722
divulgação	313
índices	3 921
postais	402
fotografias	45



cartazes

329



indicadores - visitas por habitante

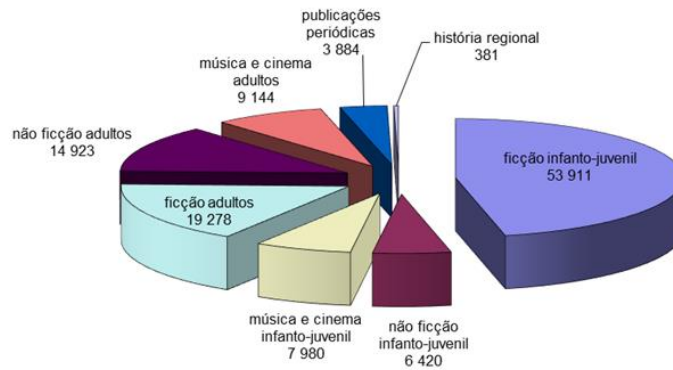
biblioteca municipal	1,06
média nacional 2013	0,96

indicadores - documentos emprestados por 1000 habitantes

biblioteca municipal	
monografias	677,70
audiovisuais	122,27
média nacional 2013	
monografias	263,17
audiovisuais	77,94



tipologia de documentos emprestados
2014



atividades do núcleo pedagógico

hora do conto

escolas	85 ações	2 044 pax
famílias	9 ações	359 pax
total	94 ações	2 403 pax

nascido para ler

creches	15 ações	236 pax
famílias	25 ações	658 pax
total	40 ações	894 pax

oficinas

escolas	21 ações	504 pax
famílias	2 ações	83 pax
total	23 ações	587 pax

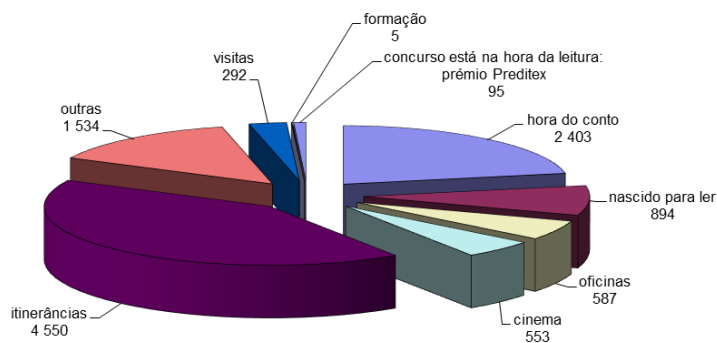
itinerâncias

biblioteca itinerante: está na hora da leitura (1º ciclo)	152 ações	2 835 pax
---	-----------	-----------



o livro em viagem (pré-primária)	40 ações	1 351 pax
contas com o conto? (polos)	16 ações	364 pax
total	208 ações	4 550 pax
visitas	8 visitas	292 pax
outras	13 ações	1 534 pax
cinema	5 sessões	553 pax
concurso está na hora da leitura: prémio Preditex	1 ação	95 pax
formação	1 ação	5 pax

participantes por atividade do núcleo pedagógico
2014



indicadores - horas do conto

biblioteca municipal	342
média nacional 2013	90,60

atividades de extensão cultural

exposições	4	2 442 pax
------------	---	-----------



conferência / apresentação de livros 5 650 pax

atividades externas

atividades externas (apoio técnico - biblioteca) 50 ações 6 035 pax

nº horas de serviço prestado 317,5

cinema

festival de cinema luso brasileiro 1 586 pax



uma linha no TEMPO, que une o PASSADO ao PRESENTE concebendo o FUTURO.

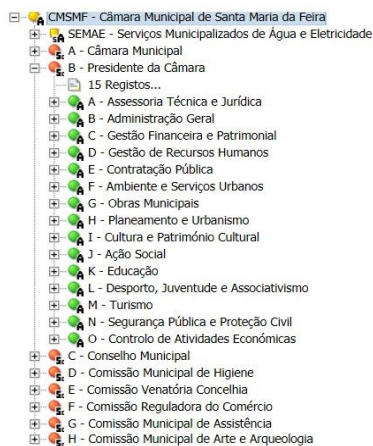
Durante o ano de 2014 e em prossecução dos trabalhos de organização, descrição, acesso e conservação do acervo documental que compõem o Arquivo Municipal, foram promovidas várias atividades ao nível:



Organização e classificação



No que concerne a organização e classificação do sistema de informação arquivo da Câmara Municipal, foram estudadas várias alternativas e criada uma única estrutura hierárquica capaz de reproduzir algum do contexto evolutivo orgânico-funcional da instituição e enquadrar e descrever tanto a produção documental do passado como a que está a ser produzida no presente para acesso e memória futura.



Análise e descrição

Levantamento orgânico-funcional da Repartição de Fazenda/Repartição de Finanças do Concelho da Feira (1849-1985) de forma efetuar o enquadramento histórico-institucional ao acervo documental, existente no arquivo, produzido por este organismo público.



Acesso e recuperação

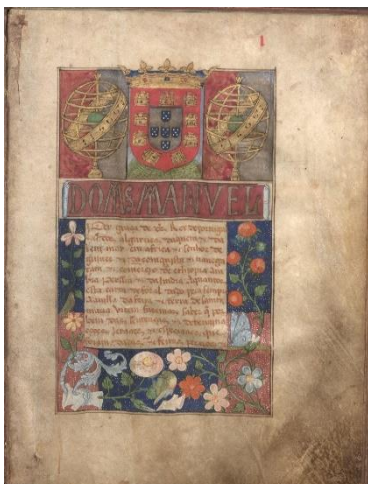
Elaboração de índices de acesso às deliberações tomadas em reuniões de câmara e documentos arquivados em pastas anexas.

Criação de logótipo e customização do interface de comunicação com o utilizador, para disponibilizar online instrumentos de acesso à informação de arquivo.



Conservação e restauro

Desinfestação do acervo documental para controlo de pragas, e trabalhos de conservação preventiva com higienização e planificação de documentos avulsos bastante deformados.



Promoção e divulgação

O Foral da Feira e Terra de Santa Maria foi o diploma legal que durante mais de três séculos regulou o desenvolvimento da vida quotidiana em toda a Terra de Santa Maria. No dia em que se comemorou os 500 anos da outorga do Foral da Feira e Terra de Santa Maria, dado por D. Manuel I, a 10 de fevereiro de 1514, foram expostos ao público o Foral original assim como outros documentos relacionados, existentes no arquivo municipal, que os nossos antepassados souberam preservar para “alimento” de uma memória coletiva.

indicadores gerais de atividade

utilizadores

internos 38

externos 39

tipos de pesquisa

autónoma 30

apoiada 47

documentos consultados 207

tempo de resposta 1 dia

Em média, o tempo de resposta às solicitações, é inferior a 1 dia útil.

No que concerne à tipologia das pesquisas efetuadas: 30 solicitações de consulta correspondem a pesquisas realizadas autonomamente; e 47 apoiadas pelo serviço com tarefas de pesquisa e localização da informação solicitada, transferência de suporte analógico para formato digital, tratamento de imagens para expurgo de informação não solicitada e gravação, impressão ou envio dos ficheiros por email ou através de programas de armazenamento e partilha de ficheiros.

Museu do Convento dos Lóios

2ª fase – ampliação do MCL

Após a entrega da obra relativa à 2ª fase de ampliação do Museu Convento dos Lóios foi necessário encerrar o museu, durante o período compreendido entre 10 de maio e 11 de julho, de forma a se efetuarem as devidas mudanças do acervo para as novas áreas de reserva e acondicionamento, e as devidas alterações em determinadas áreas expositivas que conciliou a desmontagem e montagem dessas áreas de exposição assim como a reformulação dos acervos contendo novas peças e por isso, novos discursos.

A 12 de julho de 2014 foi inaugurado o novo espaço do MCL, proporcionando novas áreas técnicas e administrativas como sejam a reserva, o laboratório de conservação e restauro e uma nova área de receção e acolhimento, concorrendo para a libertação de espaços consignados ao trabalho técnico e de acesso restrito, foi então possível redimensionar e criar uma série de novas áreas, agora de acesso público. Foi o que sucedeu com a realocização e ampliação da sala António Joaquim, a criação de um novo espaço de arte contemporânea e o aumento da área expositiva para atividades temporárias, proporcionando aos seus visitantes novas ofertas culturais. Estando o MCL em reformulação, foram também criadas novas dinâmicas expositivas que originaram a renovação de alguns núcleos da exposição de longa duração *“Da origem do povoamento...”* não só ao nível dos objetos expostos, mas também com a apresentação de outros conteúdos explicativos da história do nosso território.

Quanto às novas áreas técnicas, nomeadamente de armazenamento, o MCL tem atualmente, os requisitos exigíveis para a realização de um bom acondicionamento do acervo, proporcionando melhores condições de conservação e uma adequada gestão das suas coleções. A manutenção destas áreas é realizada diária e semanalmente, constituindo um

fator essencial para a boa conservação dos espaços, do edifício, dos objetos expostos e do restante acervo, efetuando-se periodicamente a análise, controlo e monitorização das condições ambientais, limpeza dos objetos, análise e diagnóstico de possíveis alterações cromáticas dos materiais, promovendo ao mesmo tempo várias intervenções no sentido de as evitar ou corrigir.

No que respeita à incorporação de bens culturais registaram-se cinco termos de doações, daí resultando objetos de várias categorias: Escultura, Mobiliário, Cerâmica, Pintura, Equipamentos e Utensílios, Transporte e Iluminação. Paralelamente foi assegurado o inventário sumário de todas as espécies incorporadas no acervo, assim como as condições mínimas necessárias à boa conservação e seu acondicionamento, havendo intervenções diretas curativas em algumas dessas espécies.

Serviço de Extensão Cultural e Educativo

Para este ano, foi executado o plano de mediação cultural, cuja base de elaboração foram os contextos expositivos, os objetos expostos e as coleções do MCL, tendo-se desenvolvido e dinamizado, a partir da análise dos inquéritos de satisfação do ano anterior, diferentes atividades que abrangeram uma grande diversidade de públicos: os escolares, de diferentes níveis de ensino, com propostas direcionadas aos conteúdos programáticos pré-escolares e escolares, os públicos com cuidados especiais, as famílias e os públicos-sénior.

Para os públicos escolares foi dado continuidade aos projetos educativos vocacionados para áreas de estudo específicas com os projetos educativos desenvolvidos a partir de determinados conteúdos programáticos:

A cultura castreja - 5º e 7º ano de escolaridade

O museu vai à escola

O Castro de Romariz - Visita orientada ao povoado.

Testemunhos Materiais - Visita orientada ao núcleo de Arqueologia Cerâmica - Oficina

Um Ofício Tradicional - 6º ano de escolaridade

O Ofício - Visita orientada ao núcleo escolhido

A Oficina - Oficina associada à profissão escolhida

Outros projetos, como *Aprender no Museu*, com periodicidade mensal, tendo como público-alvo crianças até aos 12 anos, foi programado de forma a poder ser adaptado a outros tipos de grupos, dependendo das suas características. O mesmo aconteceu com as oficinas

sazonais que, apesar da predefinição de um grupo-alvo, ao serem marcadas com antecedência e referindo a tipologia do grupo, puderam ser adaptadas de acordo com o público em apreço.

Oficinas mensais:

Uma Aventura na Cortiça

Gente de pedra e cal

Uma casa castreja

Cerâmica

Os Romanos em Lancóbriga

Jogos de Tabuleiro Romanos

Pintores de palmo e dois quartos

A origem da Tecelagem

À Descoberta dos Pesos e Medidas

Oficinas sazonais/temáticas

Cumprindo a tradição – Fogaceiras

A festa (recorte e colagem)

A fogaça (trabalho do barro e pintura)

A fogaceira (materiais recicláveis, recorte e colagem)

Oficina de Carnaval – Carnaval

Abril nas Mãos – oficina: 40 anos do 25 de abril

Scriptorium: escrita à pena - Viagem Medieval

É Natal no MCL - oficina do Natal

O projeto *Férias no Museu - Páscoa e Verão* incluiu as diferentes oficinas mensais, para além da atividade denominada *Gincana do saber*, desenvolvida com o objetivo de explorar o secular edifício, o seu claustro e as coleções que integram a exposição permanente do Museu.

A atividade *Aniversário no Museu* para crianças dos três aos doze anos foi uma atividade expressiva, uma vez que aumentamos as solicitações para a realização de aniversários, mas também, a partir desta atividade, podemos realizar visitas aos acompanhantes (adultos) enquanto a atividade se desenvolvia para as crianças, tendo-nos demonstrado que, de outro modo, este visitante ainda não teria visitado o MCL. Este projeto que tem por base a promoção e divulgação das atividades do programa educativo, assim como proporcionar visitas orientadas às famílias e convidados dos aniversariantes.

Um outro projeto com grande relevância, desenvolvido em parceria com os equipamentos culturais municipais - Museu do Papel e Biblioteca -, foi o *Projeto em rede* designado “O Rei Manda...”, promovido no âmbito das comemorações dos 500 anos do Foral da Feira e Terra de Santa Maria. De acordo com a missão de cada equipamento o foral foi analisado através do seu suporte (MP), do seu conteúdo (BM) e da sua ilustração (MCL). No final do projeto, foi realizada no MCL uma única oficina concentrando as 3 fases do projeto. Dado o sucesso desta oficina integrada, foi repetida mais tarde, em cada um dos equipamentos, mas adaptada a um público sénior.

No âmbito do concurso *A minha escola adota um museu, um palácio, um monumento...*, o MCL foi adotado pelo Colégio Terras de Santa Maria permitindo a realização de vários trabalhos sobre temáticas do MCL, tendo sido, alguns deles, premiados:

- 1º Prémio - categoria de Escrita – Ensino Secundário
- 4 Menções Honrosas - categoria Artes Visuais - 3º Ciclo

Exposições Temporárias

No que respeita às exposições temporárias, este equipamento promoveu e desenvolveu quatro exposições temporárias:

Iluminuras: Objetos Iluminados

Abertura: 01 a 31 de agosto de 2014

Integrada no projeto Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

Foi selecionada uma série iluminuras em vários arquivos, nacionais e internacionais, via internet, e diversos objetos do acervo do MCL, tendo como objetivo mostrar a evolução desses objetos iluminados medievais e os mesmos objetos, mas de hoje.

O design da exposição e a folha de tiveram a colaboração do Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal

Memória de D. Sancho II, o Capelo

Abertura: 01 a 31 de agosto de 2014

Integrada no projeto Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

Como complemento da exposição temporária foi apresentado um documentário acerca do reinado d’el-rei D. Sancho, o segundo de nome, o quarto de Portugal.

A realização de documentário em vídeo tiveram a colaboração do Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal.

Sentir e Apreciar – Exposição tátil

Abertura: 01 a 10 de agosto de 2014

Integrada no projeto Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

Exposição realizada em parceria com a Provedoria Municipal para Mobilidade de Santa Maria da Feira, orientada para pessoas com deficiência visual, tendo como objetivo o tocar e o sentir objetos utilizados habitualmente na recriação histórica Viagem Medieval em Terra de Santa Maria.

Presépios criações e coleções

Abertura: 18 de novembro de 2014 a 06 de janeiro de 2015

Exposição de presépios onde se assumem duas abordagens diferentes: por um lado o gosto dos colecionadores feirenses e por outro, a apresentação de presépios criados por barristas, artesãos e designers assumindo novas abordagens, novos materiais e conceitos, gerando uma mostra com produções artísticas interessantes e diferenciadas.

Dias Comemorativos

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios teve como tema “*Lugares de Memória*”, decorreu no dia 18 de Abril, tendo sido promovidas visitas orientadas ao Castro de Romariz.

Também se associou ao programa do Dia Internacional da Juventude, a 12 de agosto oferecendo bilhetes gratuitos aos visitantes com idades compreendidas entre os 6 e os 30 anos. O mesmo aconteceu no fim-de-semana de 26, 27 e 28 de setembro integrado nas Jornadas Europeias do Património, com tema “Património, sempre uma descoberta”, com a oficina pedagógica “Memórias Cerâmicas” e as visitas orientadas ao conjunto arquitetónico Igreja Matriz e Convento dos Lóios e ao próprio museu.

Património Arqueológico – Castro de Romariz

Sendo o *Castro de Romariz* um sítio arqueológico que se encontra sob a gestão direta do MCL, tem sido desenvolvido um projeto educativo específico que enquadra este povoado em determinadas áreas curriculares de ensino, conforme já foi referido. É desta forma que a percentagem de visitas tem vindo a aumentar neste últimos anos, sendo portanto o público-alvo dessas visitas (854pax). Tendo por base este aumento crescente de visitas ao povoado e sentindo a necessidade de se promover o envolvimento da comunidade com o seu

património cultural, foi incrementada uma parceria entre o MCL e a associação Voltado a Poente, de Romariz, promovendo-se num primeiro momento, ações de formação duas: duas sobre *A cultura castreja no norte de Portugal* e quatro mais específicas sobre *O Castro de Romariz*.

Estas ações foram direcionadas especificamente para aquela entidade, tendo por objetivo formar alguns dos seus associados de modo a poderem realizar visitas orientadas ao povoado.

Uma outra componente desta parceria e que tem vindo de anos anteriores, é o apoio em termos de contextualização histórica e também de participação no projeto desta associação: *Regresso às Origens*, em que o MCL participa com a oficina *Memórias Cerâmicas*, onde puderam experimentar trabalhar o barro utilizando para o efeito as técnicas ancestrais.

Participações e colaborações

O MCL tem colaborado ativamente no projeto de recriação histórica *Viagem Medieval em Terra de Santa Maria*, participando em áreas e trabalhos de diferentes responsabilidades (comissão executiva, contextualização histórica, produção de textos, animação âncora, feira franca, montagens e desmontagens), até à criação de projetos específicos produzidos pelo próprio Museu. Foi o caso da área temática designada por *Perfil do Rei*, onde estiveram patentes as exposições temporárias já referidas: Memória de D. Sancho II e a exposição tátil; realização e apresentação de um documentário sobre este reinado, a oficina de escrita à pena, denominada *Scriptorium*, onde o público pôde experimentar com penas de ganso, escrever e/ou pintar em papel feito pelo Museu do Papel, e ainda o apoio e acolhimento logístico do espetáculo *Sancho II – o último luar*, realizado no claustro do convento e que foi encenado e preparado pela Lourocoop.

Foram efetuados diversos apoios na área de receção, acolhimento e logística de uma série de conferências, seminários e encontros em diversos espaços do Museu, programados por diversas entidades, algumas externas ao MCL e à tutela, tendo havido uma ocupação total da sala polivalente de 658 pax. Também se registaram diversas colaborações e apoios em trabalhos de investigação de estudantes de diversos níveis curriculares relativos sítios arqueológicos do concelho, nomeadamente o Castro de Romariz, o de Fiães, o Castelo e de outros sítios com algum significado no concelho, assim como em trabalhos de investigação na área da museologia, na área de estudo de coleções e de História da Arte.

Formação

Ao longo do ano têm sido realizadas as tarefas associadas ao trabalho de museografia e conservação e restauro, tendo havido maior afetação no período em que o MCL esteve encerrado ao público, por um lado, porque iríamos mudar parte do espólio em exposição, aproveitamos para atuar preventivamente nos objetos expostos e por outro lado, porque não havendo visitas, havia mais tempo disponível para a concretização dessas tarefas.

Noutro âmbito, os vários colaboradores da equipa participaram em diversos eventos e ações de formação organizados quer pela tutela, pelo Departamento de Museus, tutelado pela Direção Geral do Património Cultural, por museus nacionais e outras instituições congéneres.

Estatística

2014	Público em Geral										Público Escolar				Oficinas								Público Estrangeiro		Exposição Temporária		Total				
	Até 6 anos		6A - 12a		13A - 16a		Adulto 17 A - 64 A		>65 Anos		Prof.		Alunos		Escolas		Adultos		Famílias		Geral		Público Estrangeiro		Exposição Temporária						
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M					
Janeiro	12	10	1	2	0	0	43	31	14	15	34	1	175	171	181	176	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	866
Fever.	9	6	15	10	0	0	7	4	20	21	3	1	27	25	0	0	0	0	24	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	188	
Março	1	1	4	10	0	0	50	43	6	3	0	0	0	0	0	0	0	0	4	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	132	
Abril	8	8	2	3	278	343	59	60	17	13	38	7	234	233	109	111	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1524	
Maio	0	1	0	0	0	0	5	6	1	1	3	0	16	16	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81	
Junho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Julho	2	3	3	3	3	0	92	83	55	56	48	1	67	57	195	168	0	0	10	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	855	
Agos.	216	202	106	124	139	137	2757	2672	247	228	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	1564	1480	125	106	3612	3461	17182				
Setem.	7	4	1	0	0	0	38	30	29	19	2	2	0	0	0	0	18	10	0	0	0	0	3	2	0	0	0	0	165		
Out.	7	6	6	11	1	0	179	97	2	3	7	1	32	31	0	0	6	6	0	0	7	12	0	0	0	0	0	0	414		
Novem.	0	1	3	1	1	1	33	25	27	22	11	0	41	42	36	37	0	0	0	0	0	0	0	0	101	72	454				
Dezem.	1	0	1	0	6	0	32	20	74	52	6	3	52	42	172	135	0	0	0	0	18	8	0	0	561	427	1610				
TOTAL	263	242	142	164	428	481	3295	3071	492	433	152	16	647	620	709	643	24	16	39	35	1589	1500	128	108	4274	3960	23471				

Visitantes Exposição Longa Duração MCL	10682
Oficinas Pedagógicas	4555
Exposições Temporárias	8234
Atividades Externas	241
Visitas Castro de Romariz	854
Ocupação Sala Polivalente	658
TOTAL	25224

Museu do papel Terras de Santa Maria

De acordo com os objetivos definidos para a unidade orgânica, durante o ano de 2014, foi dada continuidade aos diferentes projetos e ações destinados a potenciar e requalificar o Museu do Papel em Terra de Santa Maria (MP), destacando-se em particular a abertura ao público do novo núcleo expositivo “da Floresta ao Papel”, que contou com o apoio do grupo Portucel Soporcel como mecenas da exposição e respetivo catálogo. O projeto de investigação “Marcas de Água” teve a sua continuidade durante o ano, apesar de ter sido necessário planificar novamente a sua publicação devido ao aparecimento de elementos que se mostraram fundamentais para o estudo e de se assegurar a colaboração da designer responsável por este trabalho, através de um regime contratual efetuado entre a mesma e a TECNICELPA, entidade parceira na publicação da obra.

Foi mantido ao longo de todo o ano, a produção e fabrico regular de papel, assegurando desta forma o normal fornecimento de papel para reposição na exposição permanente, conceção e criação de produtos de Loja do Museu do Papel, garantindo a disponibilização dos mesmos aos visitantes, e a satisfação dos vários pedidos, traduzidos em peças de oferta a personalidades e a instituições, efetuados pelos diferentes serviços da Câmara Municipal.

Assegurou-se as regulares ações de limpeza, manutenção e conservação dos diferentes espaços, equipamentos e o acervo do museu, incluindo as diferentes máquinas do processo de fabrico, tendo sempre em linha de conta a boa conservação dos equipamentos, garantindo a boa prossecução da missão do museu e do serviço prestado ao público.

Serviço Educativo

Foram asseguradas ao longo de todo o ano, a realização de visitas e oficinas marcadas, solicitadas na sua maior parte pela comunidade escolar, assim como por IPSS e jardins-de-infância. Os visitantes e participantes em oficinas e outras atividades do MP recebeu atingiu o total de 12.700 visitantes, o que de acordo com as suas características, enquanto museu monográfico, continua a afirmar-se como um museu em grande atividade e cumpridor da sua missão e objetivos delineados aquando da sua criação.

As atividades programadas foram concretizadas na sua totalidade, destacando-se a realização das oficinas temáticas no Carnaval e no Natal, assim como a realização de atividades resultantes de ações integradas propostas pelo município, como a oficina Abril nas

Mãos, a Hora do Planeta, destacando-se o *Projeto em Rede* entre o MP e os restantes equipamentos culturais do Município, com a oficina *O rei manda...*, integrada nas comemoração dos 500 anos do Foral da Feira, assim como a participação na Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, com o projeto *Moinho de Papel*,

Atividades programadas

Foi inaugurada a exposição *Da Floresta ao Papel*, que proporciona ao MP a possibilidade de aumentar a sua oferta na apresentação de um novo expositivo cujo conteúdo refere a atual indústria da celulose e do papel em Portugal, as suas áreas de intervenção, o respeito pela biodiversidade, a promoção da sustentabilidade, equacionando factos e mitos existentes em torno do uso do papel na modernidade e no futuro.

A 10ª edição do *Turno da Noite* contou com uma participação ativa do Grupo de Teatro do CIRAC, onde desenvolveu um projeto de recriação das vivências e dos processos de fabrico do papel, encenado e dinamizado em toda a área expositiva, demonstrando uma forte relação de identidade com o museu.

A realização da “Semana Aberta” que comemora o aniversário de abertura do museu, assume-se como uma ação de divulgação e de integração, proporcionando a todo o público o acesso gratuito e livre ao museu, durante essa semana, despertando um maior sentido de pertença e de conhecimento do património cultural.

Desta forma, o Museu do Papel afirma uma vez mais a sua abrangência nacional e internacional, garantindo a salvaguarda de um património passado, e projetando a criação de nova informação, criando ligações entre o passado de uma arte papeleira, com mais de trezentos anos de História na região da Terra de Santa Maria, relacionando-a com a atual indústria papeleira portuguesa.

Divulgação

A divulgação e comunicação assim como das diversas atividades realizadas, foi efetuada tendo em linha de conta a disponibilidade dos recursos web (página do museu, página do município, e outros portais), o envio de informação de imprensa para os diferentes meios locais, regionais e nacionais, assim como a disponibilização para a realização de entrevistas

e reportagens sobre o MP. Estas ações foram apoiadas pelo Gabinete de Comunicação do Município.

Apoios e parcerias

Garantindo a sua ligação à comunidade envolvente, o MP manteve a parceria com o Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão, com a realização de concertos na sala polivalente, assim como a parceria entre a Escola EB1 da Igreja, Paços de Brandão, com o projeto “Com o Papel do Museu o Artista sou Eu”, em que os alunos projetam a sua criatividade nas folhas de papel fabricadas pelo museu, sendo depois realizada uma exposição com todos os trabalhos realizados.

O MP associou-se ao longo do ano à comemoração de diferentes dias internacionais, nomeadamente o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, as Comemorações do 25 de Abril, o Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus – Turno da Noite, o Dia Internacional da Juventude, as Jornadas Europeias do Património, ao II Congresso Internacional de Património industrial em que recebeu em visita os participantes daquele seminário, para além do acolhimento de vários seminários e outros tipos de ocupação da sala polivalente em diferentes realizações.

Estatística

mês	Professor	Visitas - alunos	Oficinas - alunos	Adultos	6 aos 18 anos	Jovens	Papeleiros	Investigador	Institucional	Senior	até 5 anos	protocolo	Eventos	total
Janeiro	47	301	186	10	2	3	0	0	0	126	22	10	0	707
Fevereiro	50	342	331	17	0	0	9	0	0	25	5	6	0	785
Março	134	1068	373	33	16	2	1	0	51	11	52	17	0	1758
Abril	55	293	233	27	20	4	1	2	171	26	9	21	82	944
Maió	76	217	352	49	11	0	29	20	211	35	3	7	374	1384
Junho	137	80	339	17	7	5	13	2	174	37	6	63	34	914
Julho	34	175	319	71	51	12	2	0	91	48	21	16	0	840
Agosto	0	0	0	66	101	3	4	0	32	124	39	81	3620	4070
Setembro	4	0	22	26	27	0	4	0	0	8	6	53	52	202
Outubro	15	142	40	9	4	0	0	1	0	30	5	10	230	486
Novembro	7	0	35	25	5	0	25	0	26	89	7	5	118	342
Dezembro	10	49	51	12	8	0	0	0	38	50	6	2	42	268
	569	2667	2281	362	252	29	88	25	794	609	181	291	4552	12700

pelouro
**planeamento, urbanismo e
transportes**



Planeamento, Urbanismo e Transportes

Durante o ano de 2014, prosseguimos, mais uma vez, numa procura permanente de captar mais e melhor para o território de Santa Maria da Feira, tendo sido estudados, desenvolvidos e implementados projetos e medidas que nos tornam cada vez mais qualificados e humanizados.

Muitos e diversos são os aspetos merecedores de referência e destaque na procura contínua de uma maior eficiência nos procedimentos técnico/administrativos.

Uma década depois da implementação dos novos sistemas de gestão e de procedimentos, continuamos a ser um exemplo a nível nacional e até internacional na gestão urbanística.

Arriscamos constantemente na inovação, não abdicamos de implementar reformas quando necessárias, apostamos na valorização e responsabilização individual de cada um dos intervenientes nos procedimentos internos, e juntos permitimo-nos racionalizar processos, desburocratizar e fomentar a transparência, continuando na vanguarda do que melhor se pratica a nível nacional.

Em qualquer parte do Mundo, os requerentes e os técnicos têm acesso, através do nosso portal, aos seus processos submetidos a apreciação na Câmara de Santa Maria da Feira, e é sem vaidade, mas com orgulho, que podemos afirmar que somos o único Município do País a permitir esta consulta integral (plantas, alçados, pareceres internos e externos, informações, despachos, licenças...).

O diálogo e as reuniões, desde sempre mantidas com técnicos e munícipes em geral, não podem ter retrocesso pois continuarão a consolidar relações profissionais e institucionais com o Município de Santa Maria da Feira.

Todos os anos vamos perdendo recursos humanos com conhecimento e experiência acumulada, mas temos que colmatar essas perdas seguindo-lhes o exemplo, e com muito trabalho continuaremos a sustentar o nosso modelo de gestão urbanística, fortalecido no

empenho dos intervenientes, assentando não numa lógica de exigência, mas sim de diálogo, conhecimento, rigor e qualidade.

Apesar do caminho já trilhado, queremos mais, queremos melhor, e como já demonstrado, estamos atentos às dinâmicas socioculturais e económicas. Mantivemos a nossa estratégia de planeamento muito vocacionada para o desenvolvimento económico e para a criação de emprego. Estamos focados nas dificuldades das pessoas, queremos o seu bem-estar, e este é o caminho a prosseguir.

O rumo está definido, não assentará nunca em individualismos ou vaidades pessoais, mas sim na força do nosso coletivo.

Quanto à revisão do Plano Diretor Municipal de Santa Maria da Feira, não podemos deixar de reconhecer que foi um processo longo e moroso, que passou pelas mais diversas vicissitudes e alterações legislativas, mas agora que se aproxima o fim, lamentamos, acima de tudo, a perda do seu coordenador, Professor Doutor Manuel da Costa Lobo – urbanista reconhecido mundialmente – que apesar de ter falecido antes de ver a conclusão deste processo, foi um urbanista reconhecido mundialmente, um amigo e um mestre que nos incutiu novas formas de abordagem, novas ideias e conceitos que marcarão para sempre a equipa que com ele trabalhou, e que deixará a sua marca neste novo Plano Diretor Municipal que se aproxima da sua conclusão.

Queremos que as suas estratégias e abordagens como “Dizer não ao não”, “A terceira solução”, “O direito à participação”, “O planeamento deve ser negociado”, “A solução papal”, “Um plano mais regulador e menos proibitivo”, fiquem marcadas neste “seu último” Plano Diretor Municipal.

Santa Maria da Feira tem a sua marca, é e será cada vez mais uma referência.

Síntese das tarefas realizados durante o ano de 2014:

- Criação de newsletter - interação Câmara/técnicos/municípios;
- Implementação de um segundo auto para confirmação da construção de passeio e definição de cotas de soleira;
- Informações técnicas mais objetivas;



- Redefinição de novos documentos/templates, uniformizando, tanto quanto possível, as informações técnicas emanadas dos serviços do pelouro e/ou departamento;
- Entrega dos projetos em formato digital;
- Reforço na definição de normas orientadoras;
- Verificação e conclusão dos dossiês relativos ao processo de revisão do Plano Director Municipal;
- Apoio às juntas de freguesia na definição de planos, estudos e orientações para a intervenção no espaço público;
- Interação com a Provedoria Municipal para a Mobilidade, apostando na melhoria dos espaços públicos e de edifícios, com progressiva eliminação das barreiras arquitetónicas;
- Atualização das redes de infra estruturas, equipamentos, etc;
- Atualização da Carta de Servidões e Restrições;
- Criação e fornecimento de “marcas/referências topográficas” georreferenciadas;
- Fiscalização/acompanhamento de loteamentos.

Planos, projetos e estudos:

Arrifana

Estudo de requalificação do recinto da Feira dos 4 e do Parque da Azenha.



Argoncilhe

Estudo de ampliação da sede da Casa da Gaia, desenvolvimento do projeto e apresentação.





Caldas de São Jorge

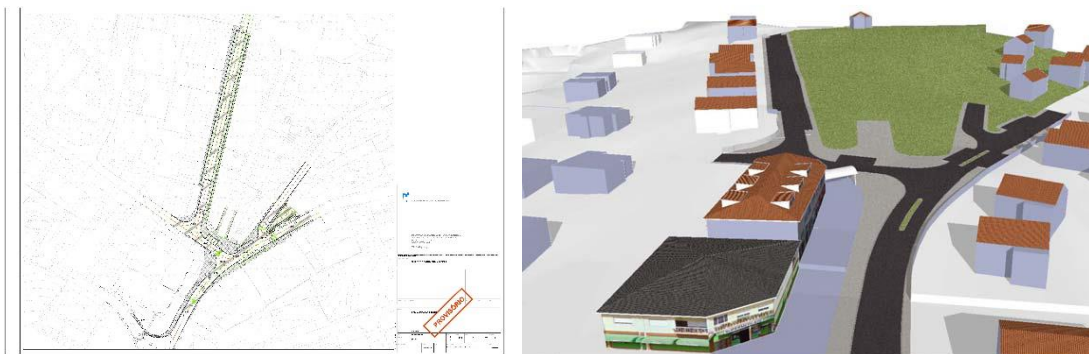
Elaboração de plantas, desenhos de detalhe do passadiço, pavimentos de praças e continuação de passadiço sobre o rio. Elaboração do projeto de execução;

Elaboração de proposta para aplicação de sinalização indicativa das Termas de S. Jorge, nas principais auto estradas do Concelho.

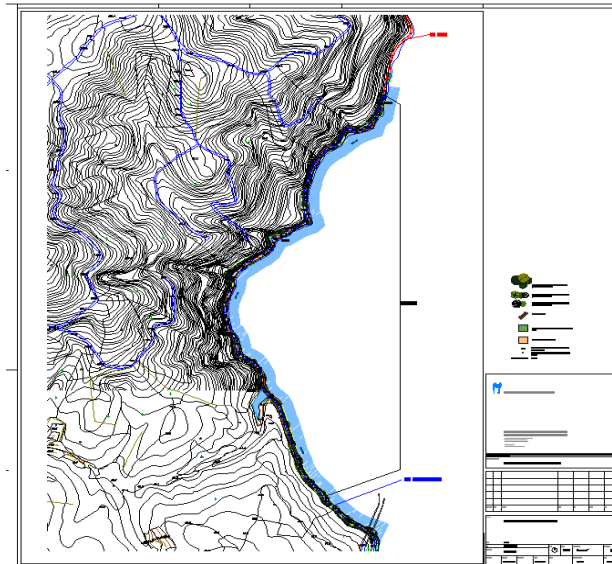


Canedo

Organização de largo e entroncamentos com organização de circulação automóvel e pedonal – Piedade/Mirante;



Requalificação da Margem do Rio Inha - elaboração de elementos gráficos e escritos e elementos necessários à candidatura.



Escapões

Elaboração de processos de loteamento.

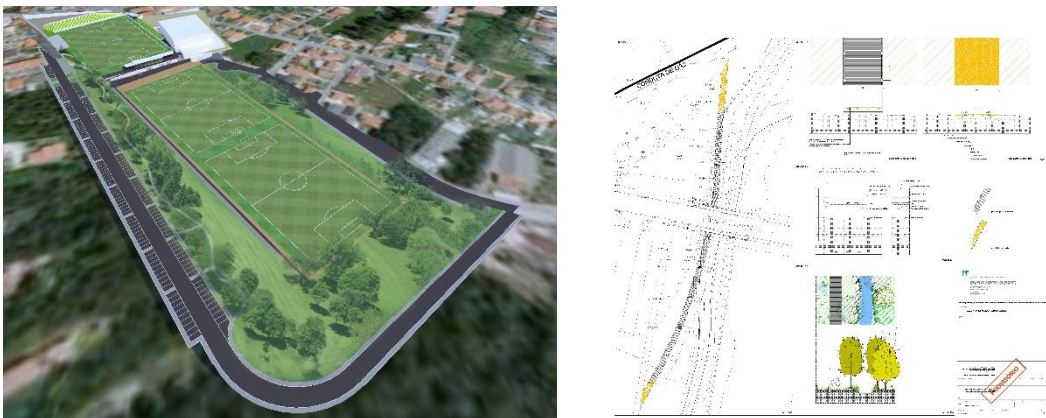


Fiães

Elaboração de estudo/requalificação frente a escola C+S, e estudo junto ao Café Centro;

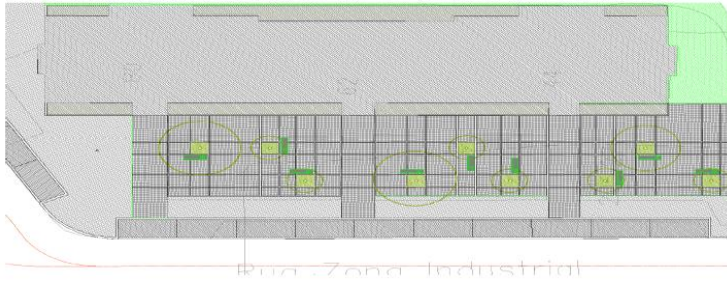


Projetos da Zona Desportiva e requalificação das margens do Rio Uíma.



Guisande

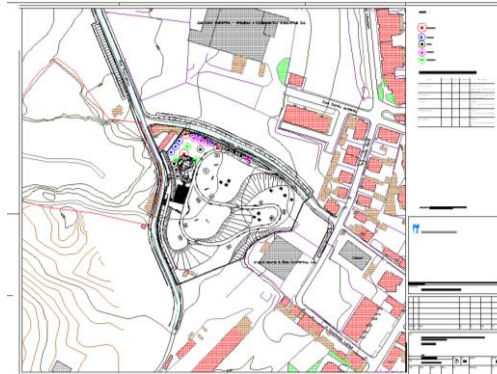
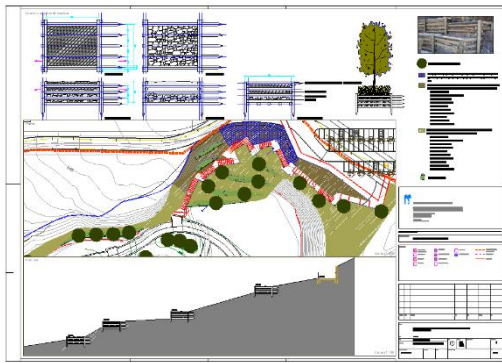
Proposta de arranjo para espaço envolvente a edifício de habitação social.



Lourosa

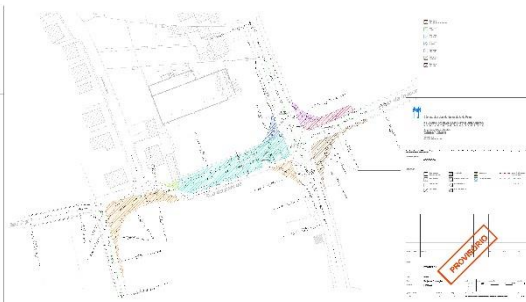
Acompanhamento das obras das Pedreira dos Limas, e das Pedreiras dos Linos solicitadas pela fiscalização, nomeadamente para analisar os trabalhos de paisagismo realizados pelo empreiteiro. Realização de novos desenhos para planos de plantação e para as paliçadas. Acompanhamento no desenvolvimento da zona desportiva.





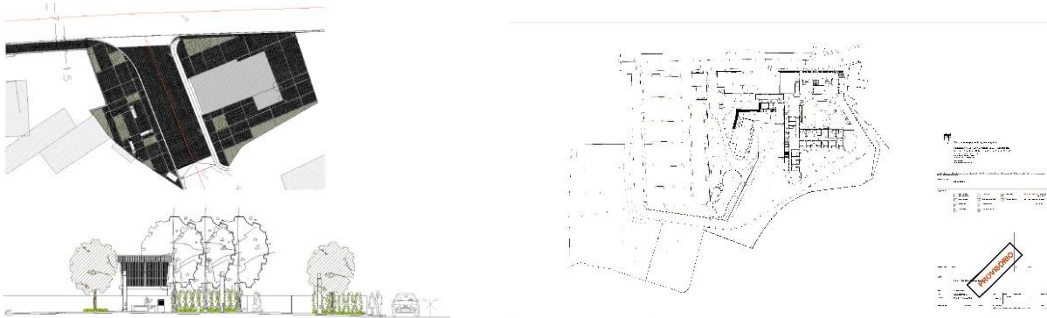
Mozelos

Estudo para implementação de rotunda para melhoria dos acessos às zonas industriais do Fundão e de Argoncilhe.



Milheirós de Poiares

Levantamento das instalações do Centro Social e Requalificação Urbana do Largo da Capela de Nossa Senhora das Dores.



Mosteirô

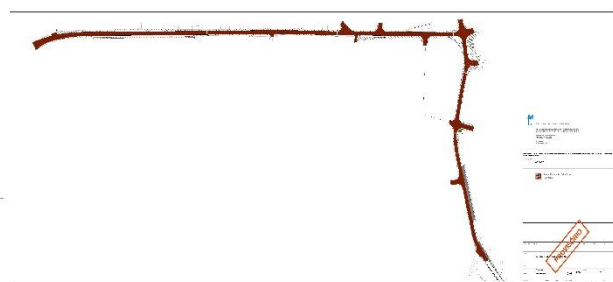
Envolvente de Igreja – Estudo para plantações de espécies arbóreas.

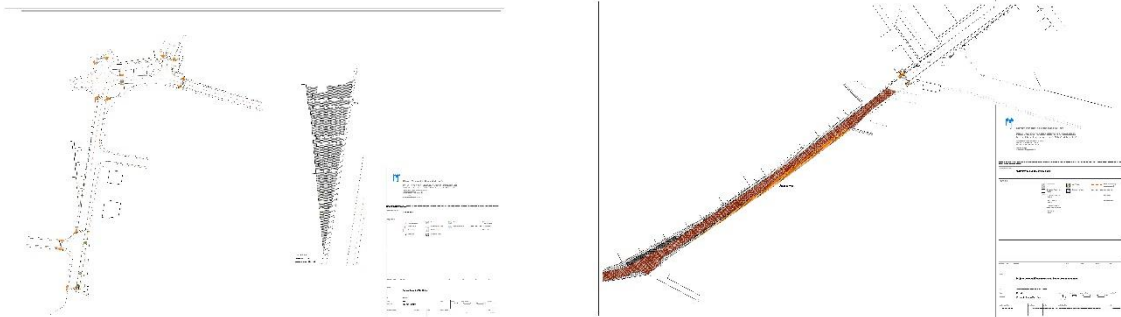


Paços de Brandão

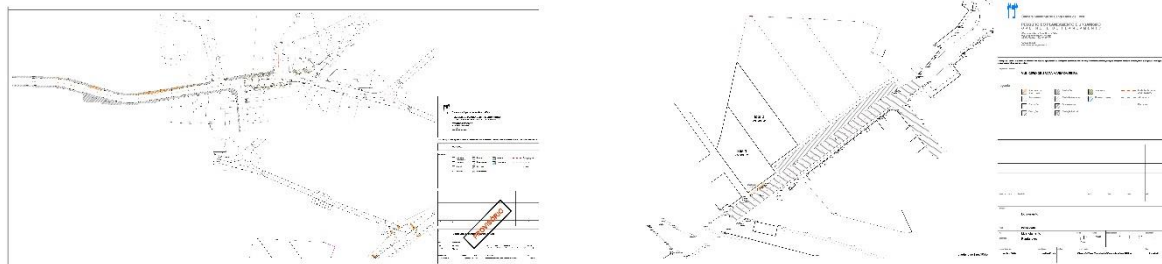
Projeto da Cobertura de Campos de Ténis na Quinta do Engenho Novo;

Requalificação Urbana Rua da Portela;





Estudo junto passagem nível/Rua Sobreira e loteamento na Rua da Estação.



Pigeiros

Preparação de todos os elementos necessários ao processo de loteamento.



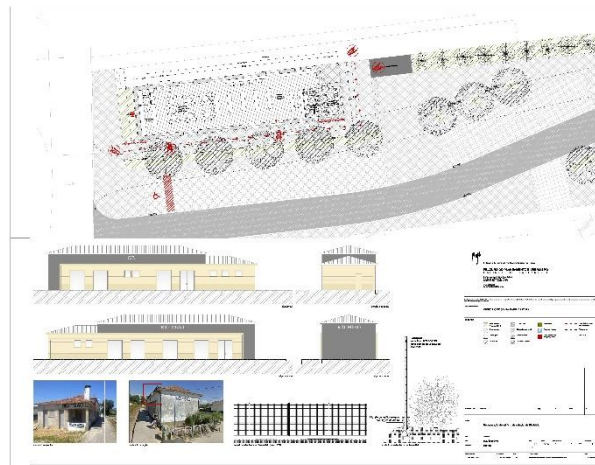
Rio Meão

Análise de implantação de 12 garagens em edifício de habitação social;

Requalificação urbana em envolvente à escola;



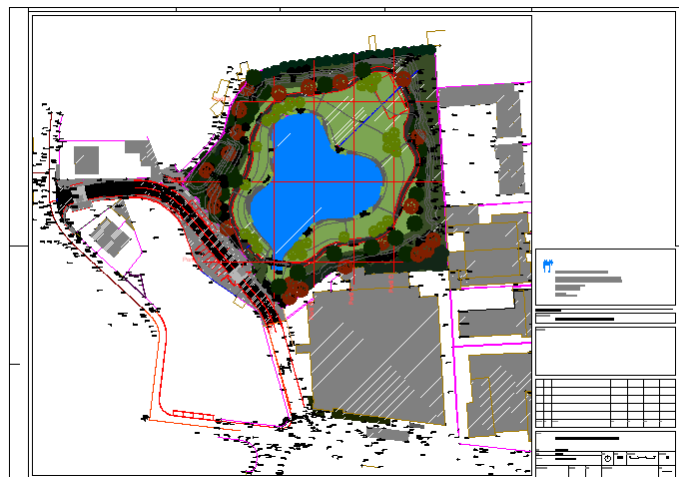
Estudo de remodelação de edifício da Estação de Rio Meão e requalificação paisagística da envolvente.



Santa Maria da Feira

Centro Social e Paroquial de Santa Maria da Feira, alteração ao loteamento e legalização do edifício;

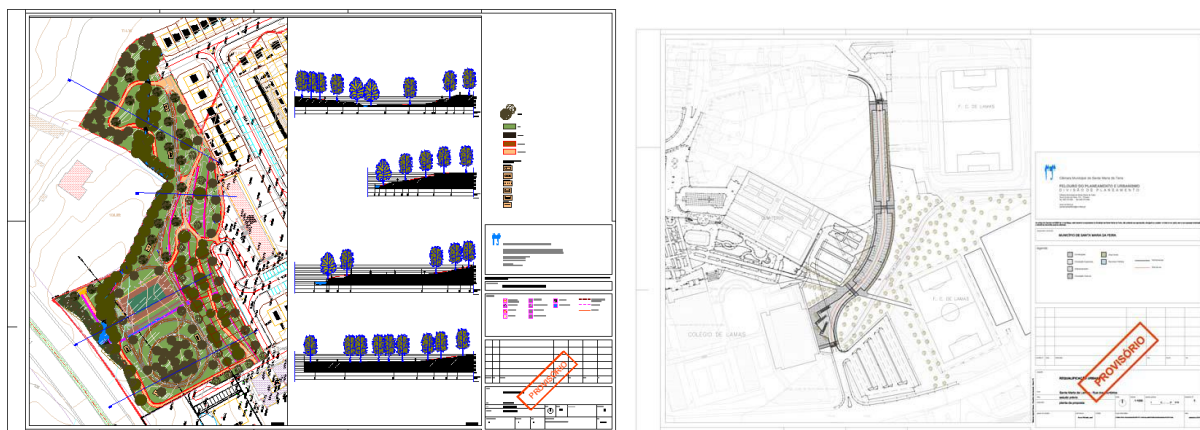
Pedreiras das Penas, acompanhamento e enquadramento paisagístico.



Santa Maria de Lamas

Parque de lazer/pista informal para prática de atletismo;

Estudo preliminar para a Rua dos Murtórios.

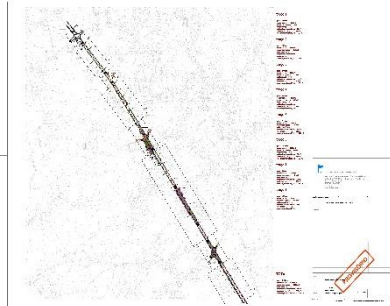


São João de Ver

Estudo Urbanístico na envolvente da Suil Park;

Estudo Avenida Sá Carneiro com introdução de elementos de acalmia de tráfego;

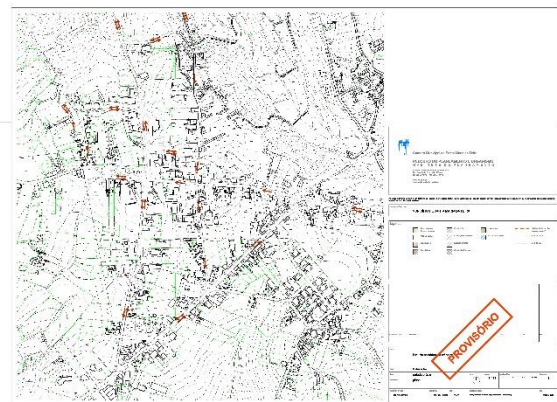
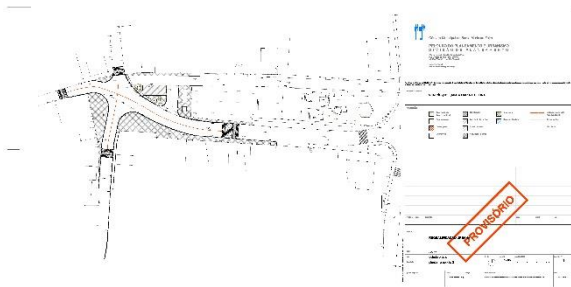
Requalificação do Largo da Capela da Senhora da Hora.



São Miguel Souto

Requalificação de Cruzamento / Largo Comendador;

Estudo sentidos de trânsito.



Mapa do Ruído – período entardecer

As alterações ao nível viário, nomeadamente a entrada em funcionamento da A32 e A41, levaram à necessidade de atualizar o mapa de ruído existente, para o período entardecer:

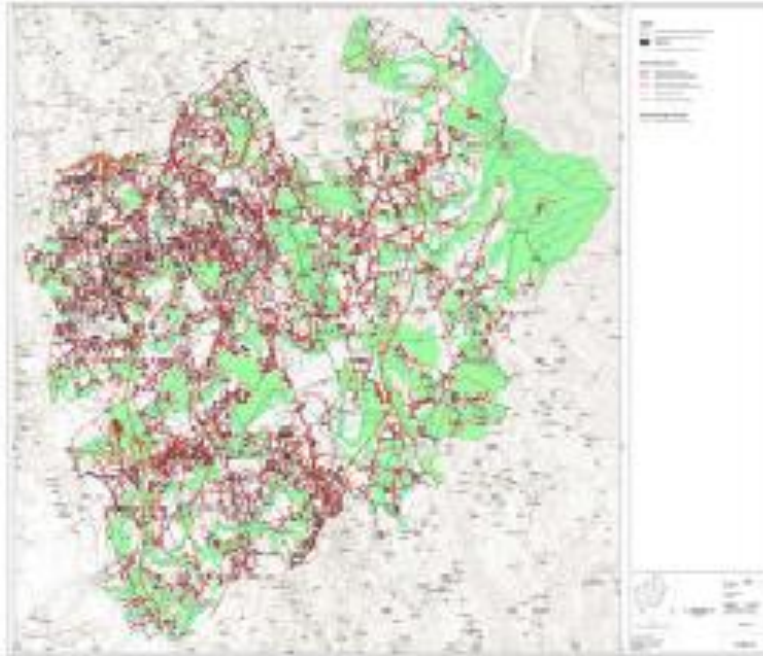


Mapa de ruído – período noturno

As alterações ao nível viário, nomeadamente a entrada em funcionamento da A32 e A41, levaram à necessidade de atualizar o mapa de ruído existente, para o período noturno.

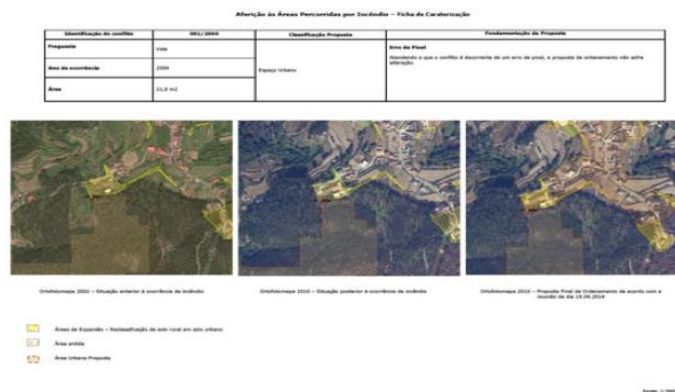


Elaboração da Estrutura Ecológica Municipal

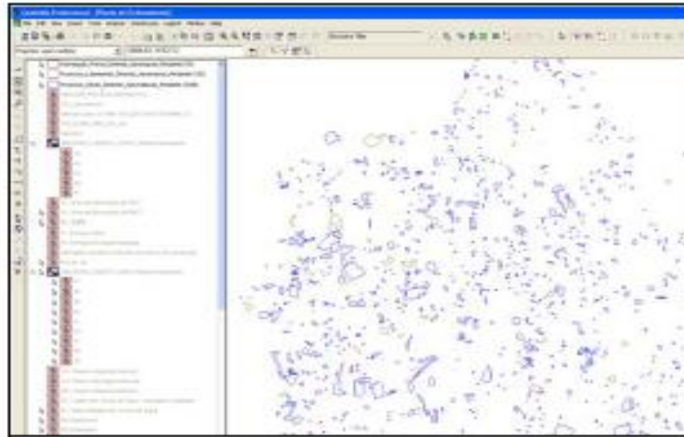


Aferição das áreas percorridas por incêndios florestais

Elaboração de Fichas de Caraterização dos últimos 10 anos.



Elaboração do Relatório de Compromissos



Relatório de Avaliação Ambiental Estratégica

Análise e atualização, tendo sido concluído o documento final



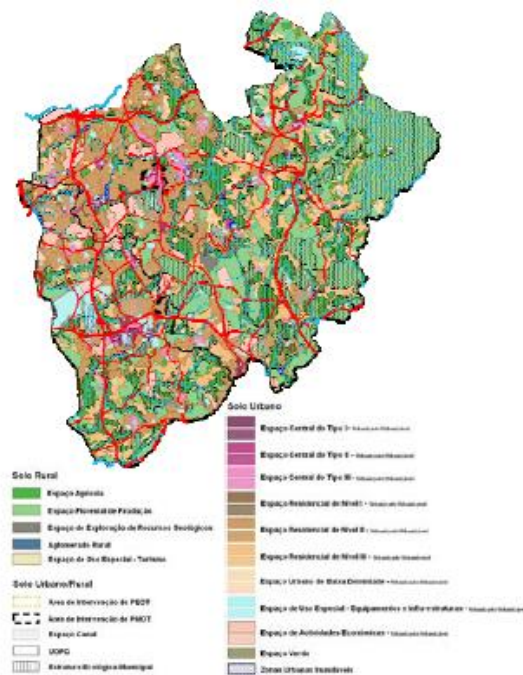
Regulamento do PDM– Definição e Análise

Foram realizadas várias reuniões de concertação com vista à elaboração da versão final do regulamento do PDM.



Ordenamento – Aferição da proposta

Com a finalização do processo de revisão do PDM foram efetuados pequenos ajustes à proposta de ordenamento.





Carta do Património de Santa Maria da Feira

Foram atualizadas as bases de dados da Carta do Património de Santa Maria da Feira, nomeadamente ao nível da atualização das classificações de diversos imóveis cujos processos foram, entretanto, concluídos, com as proteções correspondentes.



Rede de Transportes

Procedemos ao levantamento de todas as carreiras efetuadas pelos operadores privados de forma a poder usar plataformas informáticas e interativas a disponibilizar aos utentes. Melhorar a rede de transportes concelhia, ao nível do transporte coletivo de passageiros, e analisar localização e modelos de gestão para os Centros Coordenadores de Transportes a construir.



Espaço 2017



Atendendo à especificidade do espaço e da sua missão, foi constituído um grupo de trabalho que engloba diversos agentes ativos no Espaço 2027, tendo sido estabelecido uma estratégia de atuação.

A este propósito foram realizadas diversas reuniões de trabalho com vista à idealização de uma estratégia que possa sustentar e alavancar o sucesso desta iniciativa.

Apoio, emissão de pareceres e informações técnicas – diversos projectos

Apoio, emissão de pareceres e informações técnicas em diversas iniciativas e projetos, fundamentalmente, nos seguintes domínios:

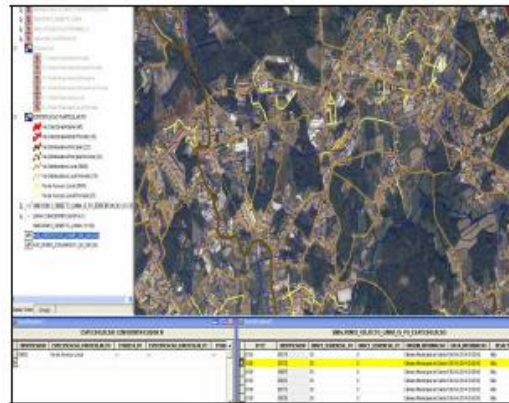
- Atendimento técnico aos munícipes no Gabinete de Atendimento Urbano – GAU;
- PDM (ordenamento, condicionantes e regulamento); REN; Domínio hídrico;
- Verificação da existência de linhas de água.

Localização das Praças de Táxi no concelho de Santa Maria da Feira

Partindo de um trabalho existente, referente à localização das praças de táxi nas freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, foi estabelecido o contacto com todos os presidentes de junta de freguesia no sentido de atualizar a informação existente. Posteriormente foi elaborada a carta síntese.

PDM - Propostas – Fundamentação da transformação do solo rural em solo urbano; Objetivo e Método

Rede Viária – Classificação e Hierarquização da Rede Viária Existente



Aferição final da proposta de revisão do PDM de Santa Maria da Feira, com o intuito de submissão do documento à análise / validação por parte da CCDR-N.

No sentido da realização da reunião plenária da comissão de acompanhamento do PDM de Santa Maria da Feira, dando continuidade à fase final do processo de revisão do PDM, enviaram-se os elementos que constituem e acompanham a revisão do PDM, de acordo com o Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro e a Portaria n.º 138/2005, de 2 de fevereiro.

Nesse sentido, foi prestada colaboração nos seguintes dossiês temáticos:

- Regulamento – redação da proposta final;
- Planta de Ordenamento – ajustes na proposta de planta de ordenamento;
- Planta de Condicionantes – transposição dos elementos patrimoniais;
- Património – introdução de pequenas alterações na Carta do Património;
- RAN – participação no processo de exclusão dos Aglomerados Rurais da RAN;
- Aferição das Áreas Percorridas por Incêndios Florestais;

- Aferição da Carta de Perigosidade de Incêndio – Classes Alta e Muito Alta.

A realização destas tarefas permitiu que fosse enviada, no dia 29.09.2014, uma versão do PDM de Santa Maria da Feira para análise / validação da CCDR-N com posterior agendamento da 4.^a Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento.

Revisão do PDM – RAN – Exclusões dos Aglomerados Rurais



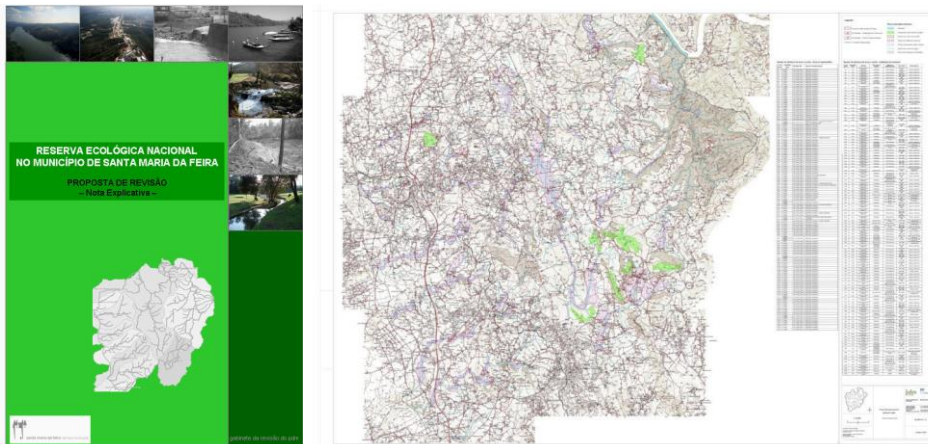
Na sequência da reunião de concertação entre a Câmara Municipal e a CCDR-N, realizada em 9 de setembro de 2014, foi-nos dado conhecimento que no interior dos Aglomerados Rurais, identificados na carta da RAN, deveriam ser excluídas as áreas afectas à RAN, á semelhança do que acontece dentro dos perímetros urbanos.

Neste sentido, nas áreas circunscritas pelos perímetros dos aglomerados rurais do município, identificados na carta da RAN, e na planta da proposta de ordenamento do PDM, propuseram-se 7 exclusões de áreas afetadas à RAN, num total de 8,57 hectares.

Foram enviados à DRAPN, em 19-9-2014, os seguintes elementos, escala 1.25000:

- Pareceres emitidos;
- Cópias das cartas já aprovadas;
- Carta da RAN com as propostas de exclusão (aglomerados rurais);
- Carta da RAN de Santa Maria da Feira (final);
- Memória descritiva do processo da RAN Santa Maria da Feira.

Processo de Alteração/Delimitação da REN no Município de Santa Maria da Feira



O processo de revisão da Reserva Ecológica Nacional no Município de Santa Maria da Feira foi desenvolvido pela equipa da revisão do PDM com a colaboração da CCDRN, ARHN, CNREN e DGT.

Após a constituição de um processo misto de alteração, nas tipologias já existentes na carta da REN, e de delimitação, na tipologia Zonas Ameaçadas pelas Cheias, o processo colheu pareceres favoráveis da ARHN, CCDRN, Câmara Municipal, Comissão de Acompanhamento do PDM, CNREN e DGT.

Quando enviado o processo ao Senhor Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, este considerou ser mais consentâneo com a lei fazer publicar apenas as correções materiais à carta da REN e só após a sua publicação, proceder à aprovação e publicação do processo de delimitação.

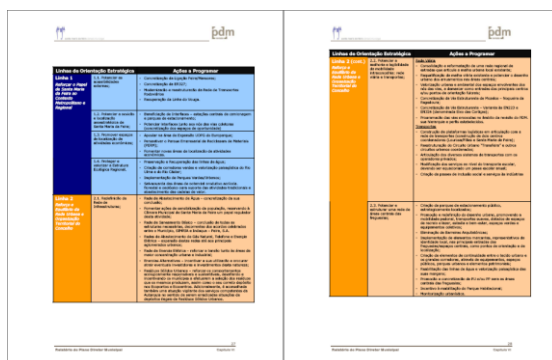
Ponto de situação:

- Correções Materiais publicadas pelo Aviso n.º 12284 -DR II n.º 192 de 4.10.2013;
- Portaria n.º 137/2014. D.R. n.º 128, Série I de 2014-07-07 Aprova a delimitação da Reserva Ecológica Nacional do município de Santa Maria da Feira

Fornecimento de Informação ao ERSAR

Respondendo a uma solicitação nesse sentido, foi efetuado o fornecimento de informação diversa à Entidade Reguladora dos Serviços da Água e dos Resíduos – ERSAR, de modo a que essa informação pudesse ser incluída num conjunto de publicações a ser realizada no âmbito do Congresso Mundial da Água.

Plano de Execução e Financiamento

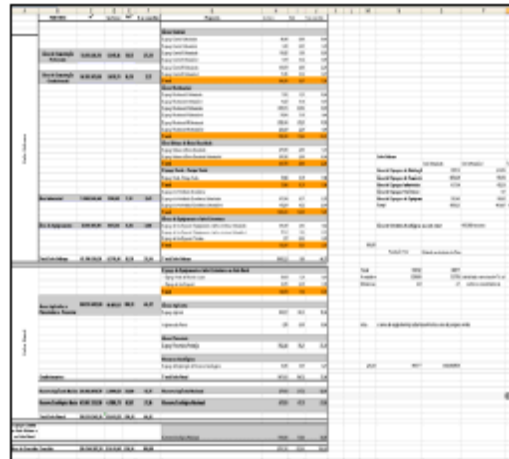


Redefinição do relatório existente, de acordo com as grandes opções do Plano.

Ficha Estatística da DGOTDU

Realização de todos os cálculos de áreas das classes do PDM em vigor e da Proposta de Ordenamento e Condicionantes, que estiveram na base do preenchimento da ficha estatística da DGOTDU, que constitui um elemento que acompanha o Plano.

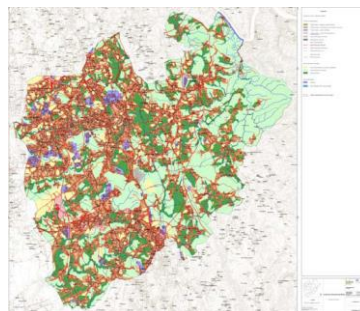
Dados Quantitativos - PDM



The image shows a screenshot of a spreadsheet with multiple columns and rows. The data is organized into sections, likely representing different land use categories or planning parameters. Some rows are highlighted in orange, indicating specific data points or totals. The spreadsheet appears to be a detailed comparison of land use metrics between an existing plan and a proposed plan.

Elaboração de ficheiro com dados quantitativos, de comparação entre os PDM em vigor e a Proposta do Plano.

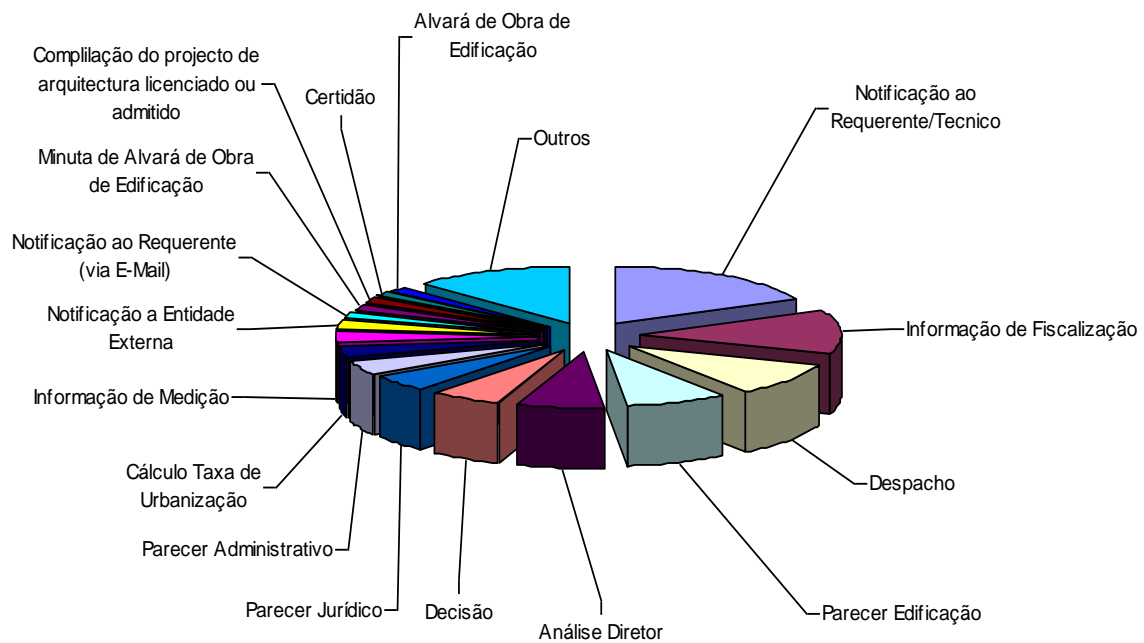
Carta da Situação Existente



Elaboração da carta da situação existente, tendo como base o ortofotomapa e a carta de ordenamento proposta. A carta da situação existente reflete o território tal como ele é, demonstrando a ocupação atual do solo, independentemente da classe de uso do PDM em vigor ou das classes proposta de ordenamento.

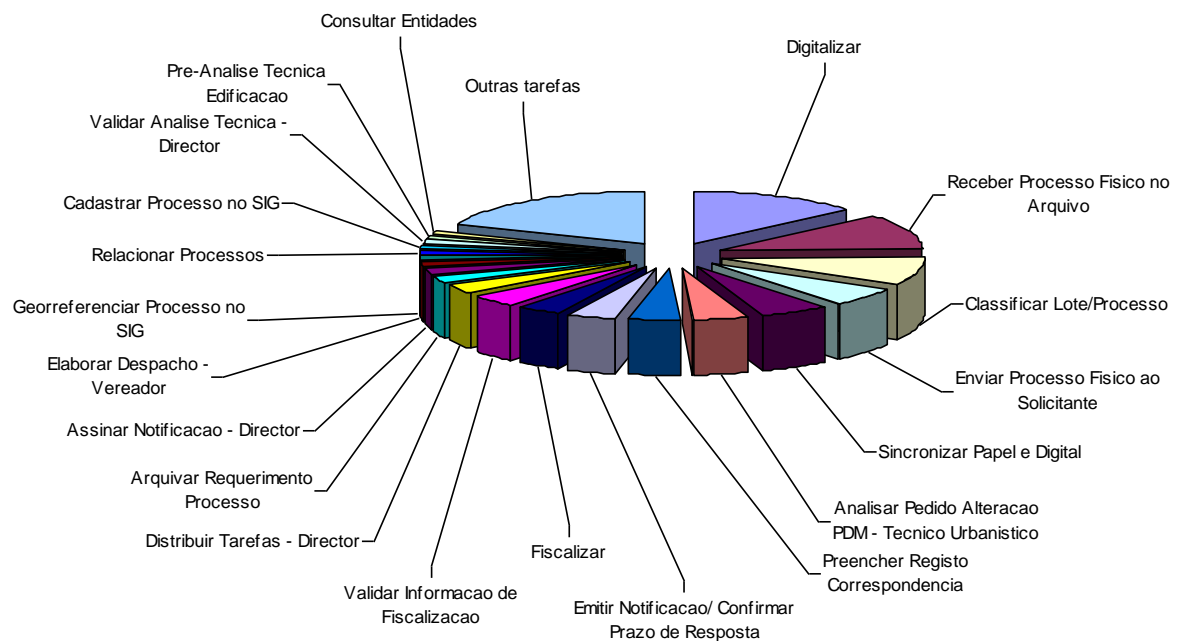
Documentos produzidos em 2014

No ano de 2014 foram produzidos 29.643 documentos internos. Tal como podemos observar no gráfico seguinte, notificações ao requerente, informação de fiscalização, despacho, parecer de edificação, decisão, análise, parecer jurídico e parecer administrativo, são responsáveis por mais de metade daquele valor, num universo de cerca de 50 tipologias de documentos identificáveis e quantificáveis.



Tarefas por tipo desenvolvidas no ano de 2014

Em 2014 foram completadas cerca de 188 mil tarefas, destacando-se a digitalização, seguida pela receção/ envio de processo físico, classificação de lote/processo, sincronização, análise do pedido de alteração ao PDM, emissão de notificação/ correspondência/ prazo de resposta, fiscalização e distribuição de tarefas.



Analisando com mais rigor podemos concluir que as primeiras 10 tarefas são responsáveis por mais de metade do valor de produção anual, num universo de cerca de 120 tipos de tarefas quantificáveis. Nos gráficos seguintes é possível avaliar, em valor absoluto, a produção por cada tipo de tarefa.

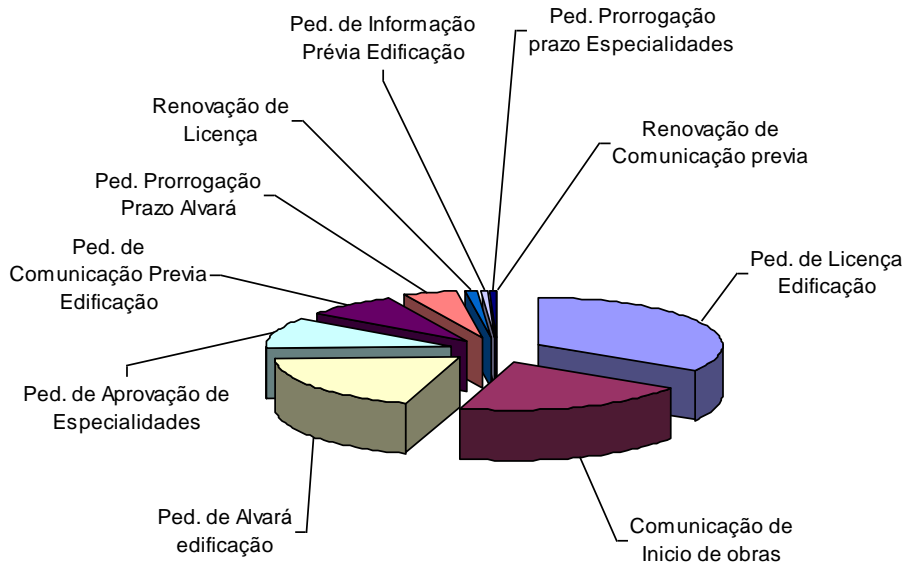
Número de requerimentos registados em 2014: 7.175

Analisando os dados estatísticos relativos ao ano de 2014 registaram-se 7.175 pedidos, sendo relevante salientar que mais de 50% deles se referem ao Quadro IV com 4.130, que designamos por pedidos diversos, logo seguido do Quadro I com 1.715, o qual retrata os pedidos das principais operações urbanísticas. O que significa que em todos os tipos de operações urbanísticas de edificação e urbanização (licença, comunicação prévia, autorização) e procedimentos conexos (embargo, contra-ordenação, queixa) são formulados outros tantos pedidos, todos eles objeto de tratamento, análise e resposta, com especial relevo para o valor de 2.205, que designamos por junções de documentos no Quadro IV.

Quadro I – Os pedidos relativos às operações urbanísticas e as suas principais fases totalizam: 1. 715.

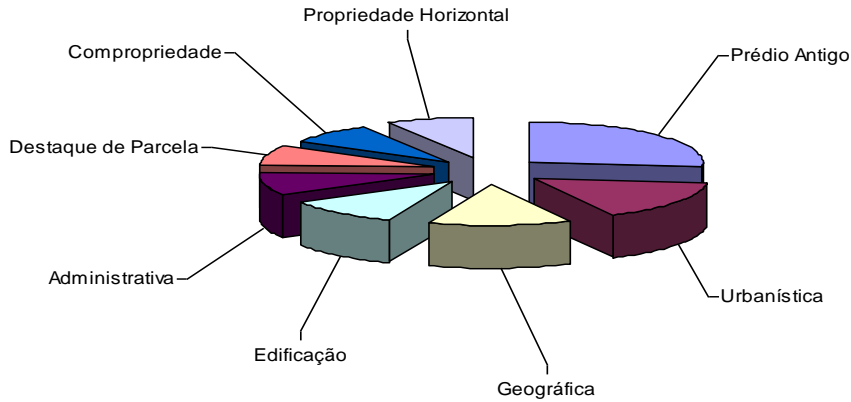


Como é habitual, a principal forma de controlo urbanístico é o pedido de licença (582), logo seguido do pedido de comunicação de início de obras.

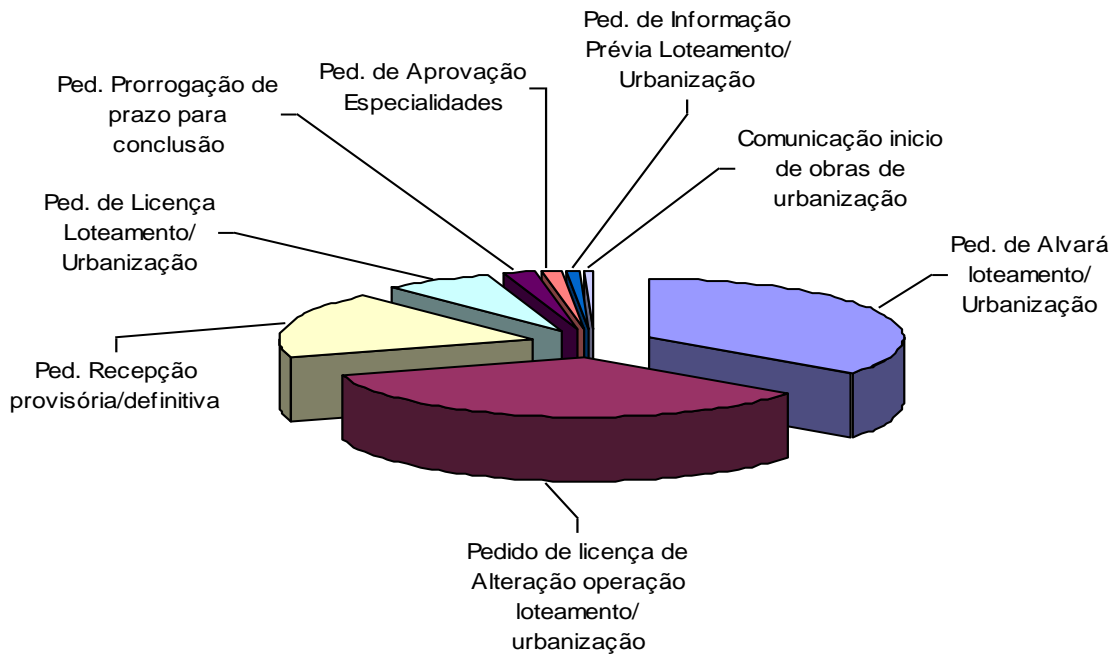


Quadro II – No que se refere aos pedidos de certidão retratam-se aqui os 433 tipos.

Os valores pelos grandes tipos não oscilaram, são até mais ou menos constantes, salvo o pedido de certidão de prédio antigo, que ascendeu aos 115 pedidos desse tipo.

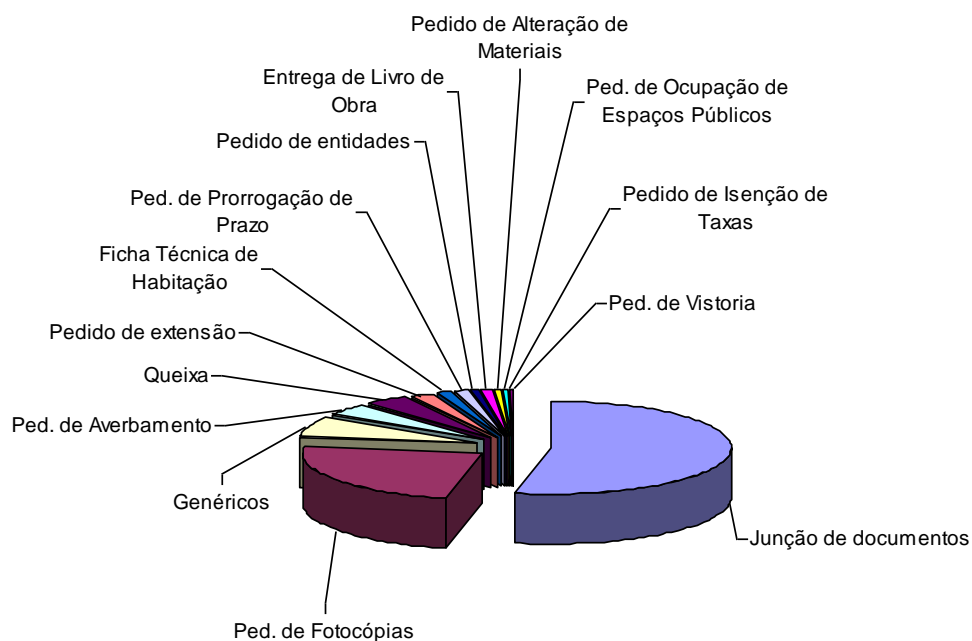


Quadro III - A tendência que se tinha vindo a acentuar nos últimos anos continua no sentido da diminuição destes pedidos que totalizaram os 147. E como também é habitual a grande fatia corresponde às alterações aos lotes constituídos e obras de urbanização.

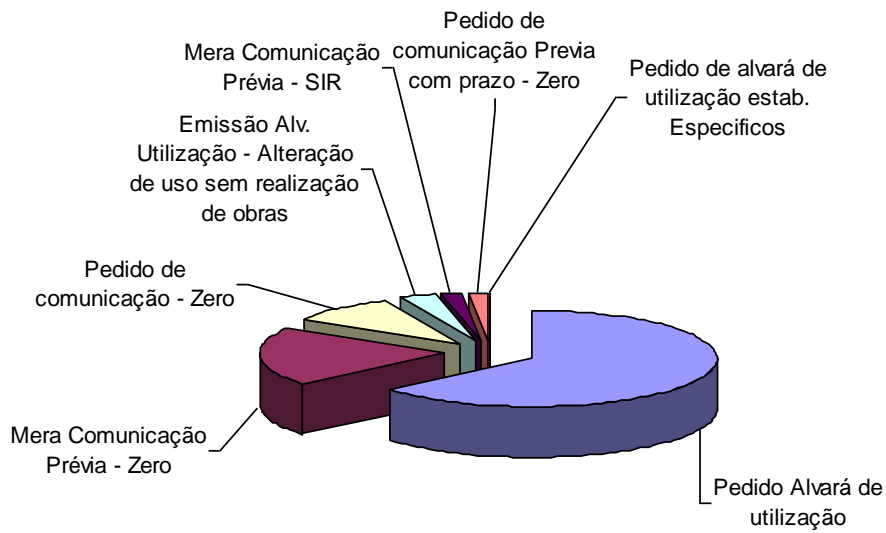


Quadro IV – No ano de 2014 registaram-se 4.130 pedidos diversos.

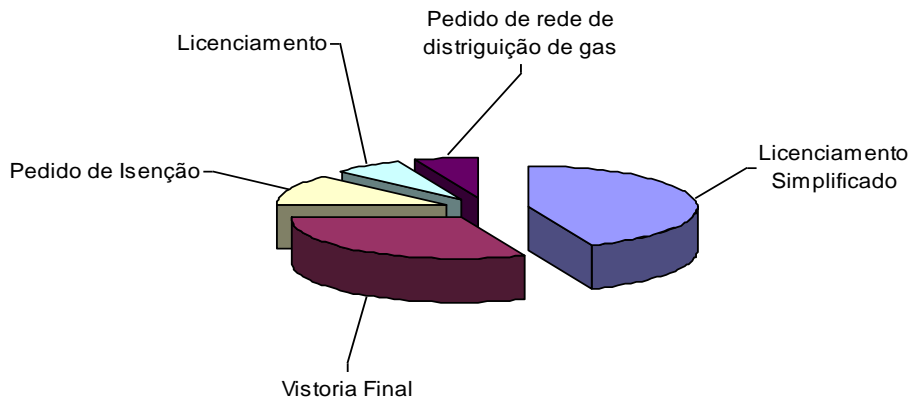
Este quadro reflete mais de 50% do total dos requerimentos, o que se compreende dada não só a complexidade de uma qualquer operação urbanística, mas também as suas diferentes fases, que se prolongam no tempo. A natureza dos pedidos e sua individualização é quase impossível, tais são as vicissitudes da operação concreta. Assim, a grande fatia corresponde à junção de documentos (2.205) que se vão registando em todo o tipo de operações urbanísticas, ao longo de vários anos e em qualquer fase, mas sempre entre o submeter para análise o pedido para realizar uma determinada obra e a sua cabal conclusão. Esta junção de documentos é transversal a todo o tipo de PA`s, pelo que este número integra também aqueles documentos que são juntos aos procedimentos de embargo, contra ordenação e queixa.



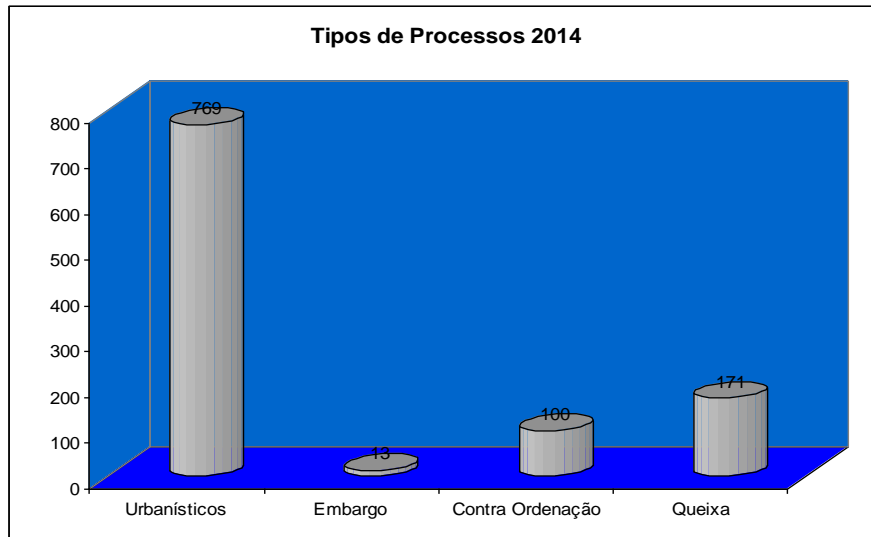
Quadro V – Em 2014 foram deduzidos 734 pedidos relativos aos usos (habitação, comércio e serviços) e atividades económicas. Da análise dos dados constata-se que um número reduzido de tipologia de tarefas tem um peso preponderante no total, destacando-se o pedido de utilização com o total de 469.



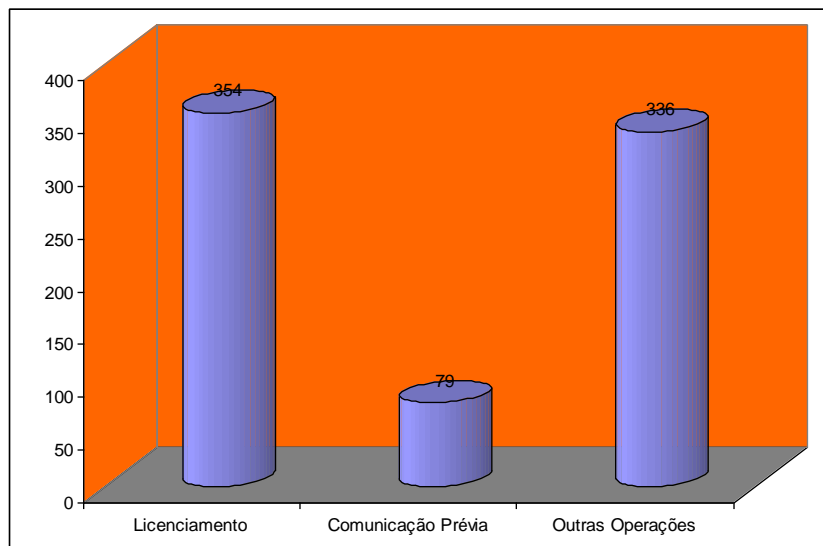
Quadro VI – Total dos pedidos relativos a postos e reservatório de combustíveis: 16



Quadro VII – No ano de 2014 foram registados 1.053 processos, tal como podemos observar no gráfico, sendo que da análise comparativa, os processos urbanísticos são responsáveis por 2/3 daquele valor, perfazendo um total de 769, das 4 tipologias de processos quantificáveis. Assinalamos aqui a diminuição dos processos de embargo.



Quadro VIII - No que concerne às formas de controle das operações urbanísticas, com exceção das operações do tipo informação prévia, postos e reservatórios (...) destacamos como principal e habitual o procedimento de licença.

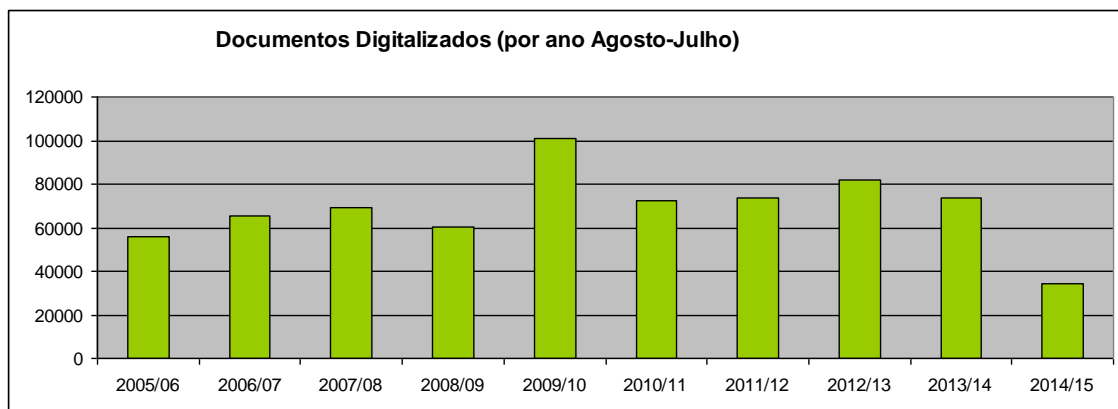
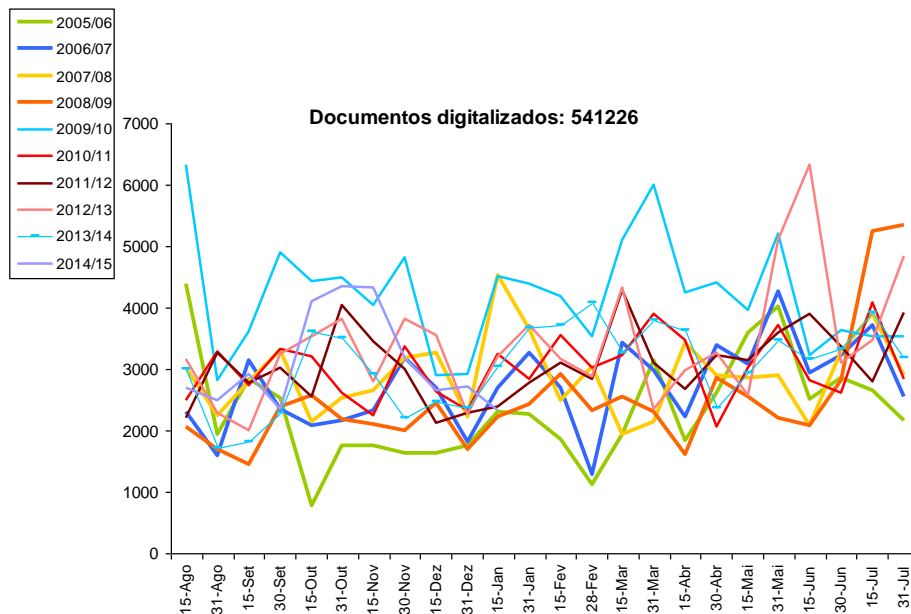




Análise comparativa de dados

Documentos digitalizados de agosto 2005 a janeiro de 2015

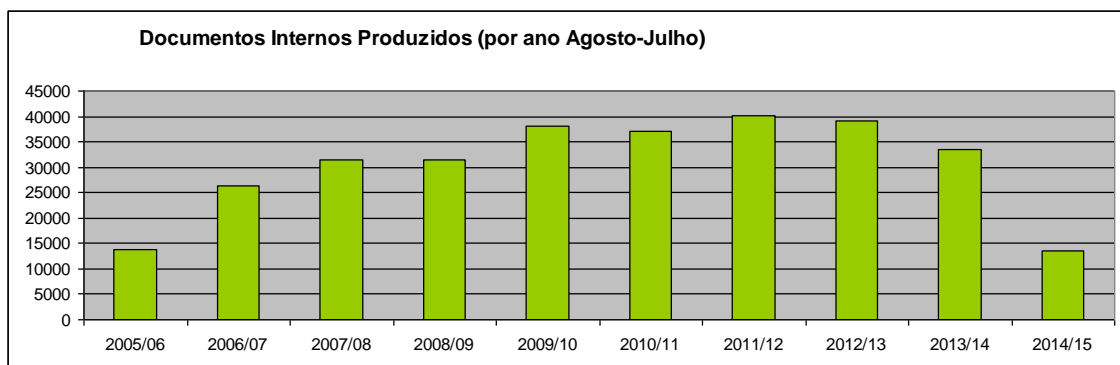
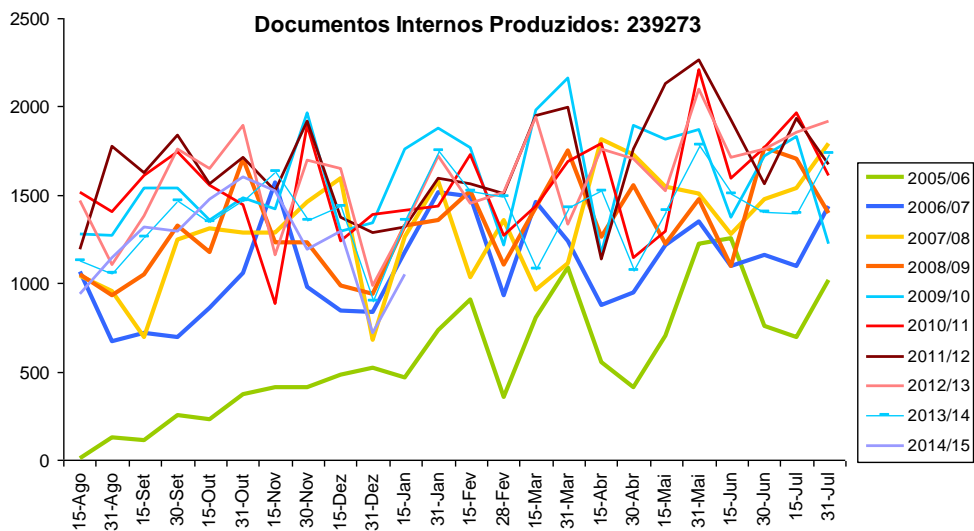
Analisando os dados estatísticos relativos aos documentos digitalizados constatamos que se mantém uma evolução mais ou menos constante, excetuando o ano 2009/10 em que os valores atingiram o seu máximo por se tratar do período de transição e nova versão no sistema informático (Nortear). Em termos evolutivos anuais, apesar dos valores oscilarem, verifica-se que a tendência de crescimento/quebra vai sendo idêntica.



Documentos Internos de agosto 2005 a janeiro de 2015



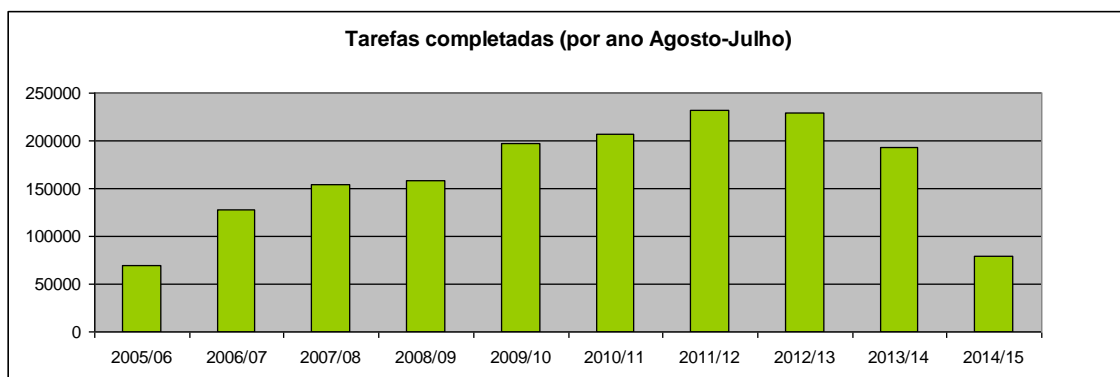
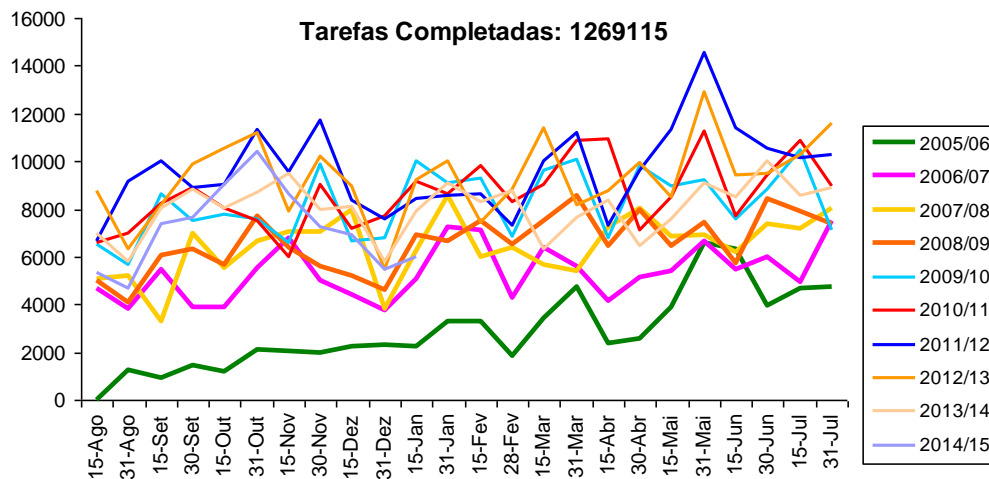
Os documentos internos têm mantido uma evolução de crescimento desde agosto de 2005. No ano de 2010/11 houve uma ligeira quebra na ordem dos 3%, que foi superada com o crescimento de 8,5% no ano seguinte (2011/12). A oscilação ao longo do ano, à semelhança do que acontece com os documentos digitalizados, vai mantendo a sua sazonalidade de picos/quebras, ainda que em alguns anos seja mais acentuado que outros. Por comparação com 2013, produziram-se, para menos, cerca de 30.000.





Tarefas completadas de agosto 2005 a janeiro de 2015

As tarefas têm mantido uma evolução de crescimento desde agosto de 2005. A oscilação ao longo do ano, à semelhança do que acontece com os documentos internos produzidos, vai mantendo a sua sazonalidade de picos/quebras, ainda que em alguns anos seja mais acentuado que outros.





Atividade Jurídica 2014

Protocolos / Contratos

Foram efetuados, durante o ano de 2014, um total de 42 documentos deste tipo.

Processos de contra-ordenação

Foram instaurados 101 processos de contra ordenação.

Foram decididos, durante o ano de 2014, 103 processos contraordenacionais.

Informações

Foram prestados 2.144 pareceres/informações (internas e externas) no âmbito dos processos que tramitam na aplicação informática designada por Nortear. Foram ainda prestados diversos pareceres e esclarecimentos, designadamente às entidades de tutela, nomeadamente, IGF, Provedoria de Justiça, IGAMAOT no âmbito de processos que tramitam no Município, mas não no Nortear, os quais não se conseguem contabilizar.

Atendimento técnico

Foi efetuado o atendimento técnico ao munícipe sempre agendado às terças-feiras, o atendimento diário no âmbito de processos de contra ordenação, bem como o atendimento diário e pontual de situações urgentes.

Elevadores ou ascensores/ monta – cargas/escadas mecânicas

Na sequência das inspeções de todos os ascensores existentes no concelho, que se contabilizam em aproximadamente 1.239 instalações, foram no ano de 2014, efetuados 320 pedidos de inspeção periódica, 44 reinspeção e 16 selagem desses equipamentos.



Planos Municipais

Acompanhamento da Revisão do PDM.

Processo de Expropriação

Foi efectuado o acompanhamento jurídico dos seguintes processos expropriativos:

- Expropriação da parcela necessária à construção do arruamento de acesso à Zona Industrial do Casalinho;
- Expropriação da parcela necessária à implementação da USF de Escapães e respetiva envolvente.

Divisão de Edificação e Urbanismo

No ano de 2014 a atividade da Divisão de Edificação e Urbanismo relacionada com os procedimentos urbanísticos produziu o seguinte:

- a) 2.762 pareceres e informações de edificação nos procedimentos de aprovação dos projetos de arquitetura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedades horizontais, de informação prévia, certidões de edificação e outras, nomeadamente informações internas;
- b) 470 pareceres e informações nos procedimentos de alteração de alvará de loteamento, de licença de operações de loteamentos, de certidões de destaque de parcela, de certidões de compropriedade, de certidões de prédio antigo, de certidões urbanísticas, de Informação prévia, remodelações de terrenos, autos de receção e outras informações internas;
- c) 6.890 notificações na pré-análise técnica, na verificação documental dos processos relativos aos procedimentos de aprovação dos projetos de loteamento, nos projetos de alteração ao alvará de loteamento, dos projectos de arquitectura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedades horizontais, de informação prévia, certidões de edificação e outras informações internas;
- d) Acompanhamento e fiscalização das obras de urbanização;
- e) 1.596 cálculos de taxas de urbanização/compensação e administrativas;
- f) Dois dias por semana de atendimento técnico de edificação e urbanismo aos munícipes e/ou técnicos;



g) 349 autos de vistoria, convocatórias e pareceres/informação de vistorias técnicas, participação na Viagem Medieval, no Imaginarius, nas Festas/Romarias e Outras (acompanhamento técnico, elaboração de planos, vistorias, ações de sensibilização sobre condições técnicas e higio-sanitárias);

h) 614 pedidos de parecer e notificações, relativamente a consulta às entidades externas ao município, relativamente aos procedimentos urbanísticos;

i) 466 compilações dos projetos de arquitetura licenciados ou admitidos;

j) 3.228 medições das áreas de construção, implantação, número de fogos, número de estacionamento e outros, relativamente aos projetos de arquitetura;

k) A Divisão de Edificação e Urbanismos executou no programa Nortear 12.569 tarefas, entre as quais: - 5.239 Análise Técnica, Pré-Análise nos Técnicos Edificação; - 1.919 Análise Técnica, Pré-Análise nos Técnicos Urbanísticos/Urbanização e Fiscalizar Urbanização; - 410 Pré-Análise, Vistorias e Queixas nos Técnicos de Vistorias; - 2.119 Consultar Entidades; - 833 Pré-Análise dos Pedidos de Utilização; - 2.049 Medir Áreas de Construção.

Sistema Municipal de Informação Geográfica

Migração da informação de base no Mirante Intranet/ Gestão da plataforma

Introdução no sistema MIRANTE de toda a informação geográfica que existe noutros suportes (informáticos e papel), nas seguintes áreas:

1. Pelouro de Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente:

1.1. Ambiente – Finalizado

1.1.1. Migração para o Mirante da rede de ecopontos, ecocentros, papelarias e fontanários

1.1.2. Associação de fotografias e ficheiros com cada elemento inserido

1.2. Jardins e Espaços Verdes – Em curso

1.2.1. Recolha e uniformização da informação existente sobre jardins e espaços verdes

1.2.2. Inserção no SIG/Mirante dessa informação

2. Pelouro de Administração e Finanças:

2.1. Património Municipal – Terrenos – Em curso

2.1.1. Inserção no SIG dos terrenos que pertencem à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (através das escrituras celebradas)



- 2.1.2. Digitalização das escrituras e processos de inventário de património e associação da respetiva área no Mirante
- 2.2. Património Municipal – Edificado – Em curso
 - 2.2.1. Inserção no SIG os edifícios que pertencem à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (através das escrituras celebradas)
 - 2.2.2. Digitalização das escrituras e processos de inventário de património e associação ao edifício no Mirante
- 2.3. Compromissos – Em curso
 - 2.3.1. Inserção no SIG dos compromissos sobre terrenos assumidos pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (contratos, deliberações de câmara, etc.)
 - 2.3.2. Digitalização desses compromissos e associação no Mirante
- 2.4. Transações – Em curso
 - 2.4.1. Inserção no SIG das transações sobre terrenos realizados pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (escrituras: compra e venda, doações, permutas, etc.)
 - 2.4.2. Digitalização dessas transações e associação no Mirante
- 2.5. Transportes Públicos - Finalizado
 - 2.5.1. Uniformização da informação existente sobre a rede de transportes concelhia (pública e privada): linhas e paragens
 - 2.5.2. Migração para o Mirante da rede de transportes
- 2.6. Zonas Industriais - Finalizado
 - 2.6.1. Uniformização da informação existente sobre as zonas industriais, nomeadamente aquisições de lotes industriais

Atividades contínuas do Sistema Municipal de Informação Geográfica

a) Informação de processos

Informações técnicas relativas a toponímia, instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outras.

b) Atualizações Cadastrais

Inserção nas bases de dados SIG e no Nortear da informação cadastral proveniente dos processos; atualização do cadastro enviado pelo IGP.

c) Trabalhos da Comissão de Toponímia



Levantamentos de toponímia e números de polícia; atribuição de novos nomes de ruas e de números de polícia e elaboração das respetivas certidões;

d) Atualização cartográfica

Atualização da cartografia tendo como base os levantamentos topográficos realizados pelas equipas de topografia (ver tabela com os levantamentos para Atualização Cartográfica no final do documento).

e) Projetos contínuos

- a. Apoio à Revisão do PDM;
- b. Integração de todos os processos de obras e de loteamentos (do Nortear e em papel) no SMIG;
- c. Inserção normalizada de levantamentos topográficos e planos de alinhamento realizados pelo GCCT na base de dados do SMIG criada para o efeito;
- d. Manutenção e gestão das bases de dados SMIG (SQL Server e ORACLE);
- e. Gestão de permissões e utilizadores das bases de dados SMIG (SQL Server e ORACLE);
- f. Colaboração na elaboração de pareceres técnicos relativos a várias áreas de intervenção no município.

Atividades contínuas da Cartografia, Cadastro e Topografia

1. Levantamentos cadastrais

Identificação da propriedade rústica quanto à matriz e proprietário. Estes elementos apoiam os processos de expropriação, aquisição de terrenos, estudos urbanísticos quer para futuras zonas industriais, desportivas ou expansão das atuais, quer para zonas de equipamento bem como na abertura de novos arruamentos.

2. Autos de implantação/Alinhamentos

Todos os autos de implantação e alinhamentos são executados pelo gabinete de cartografia, cadastro e topografia. Tal situação permite uma atualização permanente da cartografia, quer em termos de edifícios, quer em termos de arruamento.

3. Levantamentos topográficos (planimétricos e altimétricos)



Todos os levantamentos topográficos são integrados num sistema de atualização permanente, respeitando o catálogo de objetos adotado. Inclui a medição de áreas, definição de alinhamentos, execução de projeto (edifícios, abastecimento de água, arruamentos, pontes, zonas industriais e desportivas), desafetação de áreas do domínio público; implantações de obras, arruamentos novos e alargamento de vias já existentes;

No global, foram efetuados cerca de 150 levantamentos topográficos durante o ano de 2014.

Sistemas de Informação e apoio aos utilizadores

Tendo como objetivo garantir a continuidade do bom funcionamento dos sistemas informáticos e consecução dos propósitos iniciais dos projetos implementados no Pelouro, foi realizado o apoio ao funcionamento regular do sistema durante o ano de 2014. No seguimento do trabalho efetuado nos anos anteriores, a equipa continuou, por um lado, a apoiar os utilizadores do sistema, respondendo a questões e/ou problemas de utilização por eles colocados com uma postura formativa, e, por outro lado, apoiou o sistema tecnicamente, resolvendo problemas técnicos que surgiram, realizando as tarefas de manutenção correntes, e identificando problemas e/ou melhorias a introduzir, suscitando a sua resolução junto dos fornecedores responsáveis, assim como a gestão de utilizadores do sistema, atualizando os perfis de segurança e acessos dos utilizadores, tendo em linha de conta eventuais entradas de novos utilizadores, saídas ou mudança de funções ou localização física de trabalho. Geriu o parque de equipamentos instalados desde a sua orçamentação, passando pelo despoletar e acompanhamento dos processos de compra, até ao teste do equipamento e sua instalação no local de operação.

No âmbito das tarefas realizadas, foram registadas no sistema de Helpdesk do Pelouro 3.473 pedidos de apoio.



Gestão de Contratos de Manutenção

Com o propósito de garantir um bom nível de apoio por parte das empresas fabricantes de hardware e software, garantir as atualizações de software que por sua vez garantem o bom funcionamento dos equipamentos e o acesso a novas versões, as quais permitem trabalhar com tecnologia permanentemente atualizada, foi realizado todo o processo administrativo inerente à renovação dos diversos contratos de manutenção de hardware e software, dos quais se destacam os seguintes:

Software:

4. Atualização tecnológica do Certificado Digital do portal do município – Software de base do Portal de Serviços do Município
5. Renovação de software antivírus de proteção ao Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes.

Hardware:

- Iniciado processo de renovação de contrato de manutenção de equipamentos dos Servidores HP e do sistema de backup HP do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes.
- Iniciado processo de renovação de contrato de manutenção de equipamentos de digitalização grandes formatos A0 – Equipamentos responsáveis pela digitalização de todos os documentos de grandes formatos existentes no sistema Nortear e no Portal de Serviços do Município;
- Iniciado processo de renovação de contrato de manutenção de equipamentos de digitalização formatos A4 – Equipamentos responsáveis pela digitalização de todos os documentos de pequenos formatos existentes no sistema Nortear e no Portal de Serviços do Município;
- Contrato de manutenção de sistema de deteção e e extinção de incêndios da sala técnica.

Acompanhamento e desenvolvimento de projetos

No âmbito do acompanhamento de implementação projetos por parte da equipa de sistema de informação, foram desenvolvidos trabalhos de acompanhamento da implementação do projeto Mirante nos vários pelouros do município.

Ainda no âmbito da implementação de projetos, durante o ano de 2014 foi desenvolvido o acompanhamento ao projeto de otimização dos sistemas de informação que suportam a atividade do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes.

A evolução dos sistemas incidiu sobre:

- Novas oportunidades de melhoria dos atuais sistemas de informação, pela atualização das tecnologias de software que respondam com mais eficiência aos objetivos e requisitos identificados;
- A redução de custos associados à manutenção e licenciamento de software, pela substituição de tecnologias proprietárias por tecnologias abertas;
- A redução de custos associados à digitalização massiva de documentos, pela promoção da entrega de processos em formato digital;
- A redução de custos associada à diminuição da dependência de serviços externos especializados na administração e gestão dos sistemas de informação complexos;
- A implementação de novas consolas de monitorização de informação para o tratamento de exceções, gestão mais dinâmica das regras de negócio e diminuição das tarefas manuais que em grande medida não acrescentam qualquer valor ao negócio;
- A implementação de mecanismos que promovem um maior controlo dos processos e atividades com vista ao reforço da prevenção à fraude;

Gabinete de Atendimento Urbano

O ano de 2014, do ponto de vista da atividade do atendimento é visível através dos dados estatísticos que a seguir se apresentam.

No ano de 2014, ao contrário da tendência de decréscimo que tem vindo a registar nos anos anteriores, verificou-se uma ligeira subida do número de atendimentos, a taxa de crescimento foi de 26% face ao ano de 2013. O número total de atendimentos foi de 11.842. Este crescimento incidiu sobre dois tipos de serviço de atendimento presencial, mas a maior subida verificou-se em termos percentuais, no serviço A – Atendimento Geral, com uma taxa de crescimento de 14% em relação ao ano de 2013. Sobre o serviço C – Informação Geográfica



foi registada uma ligeira subida de 6% e sobre o serviço D – Informações – verificou-se uma estagnação do número de atendimentos. A taxa média de desistências diminuiu de 61%. A tendência de decréscimo verificada nos anos anteriores, devido à atual conjuntura económica que provocou uma grave retração no setor da construção, reverteu ligeiramente tendo-se registado uma pequena subida do número de atendimentos.

Comparação do nº de atendimentos 2013/2014			
A – Atendimento Geral	↑	14%	+1161
C – Info. Geográfica	↑	6%	+42
D – Informações	=	0%	-
Tx. Média de desistências	↓	-61%	-2322

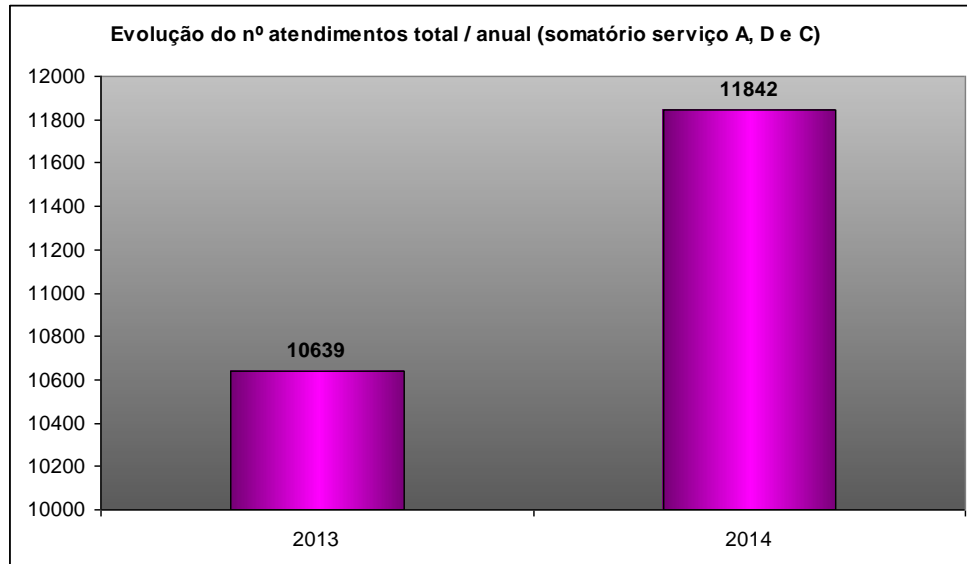
Evolução do nº de requerimentos registados

	2013	2014		Δ em %	
Nº de requerimentos	7043	7381	↑	1 %	+338

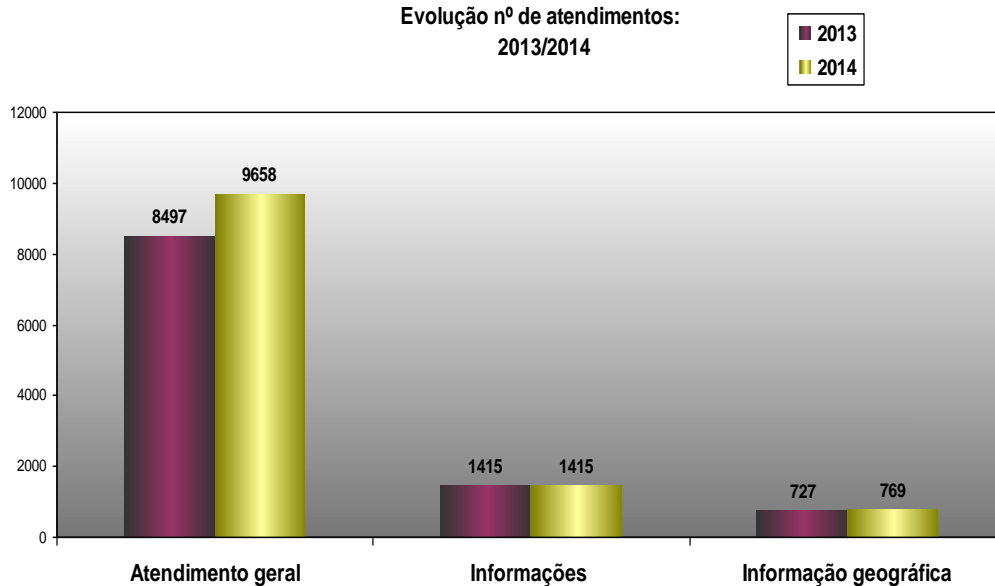
Relativamente ao número de requerimentos registados verifica-se em 2014 um pequeno aumento, face ao ano anterior. Refira-se que apesar deste ligeiro aumento, a diminuição tem vindo a ser uma constante ao longo dos últimos anos. Mais uma vez estes valores refletem a atual conjuntura económica recessiva do país, em particular no sector da construção.



Evolução do número de Atendimentos de 2013 a 2014 (serviços A, D e C)



Evolução nº de atendimentos:
2013/2014



Em termos médios foram atendidos mensalmente 986 cidadãos, repartidos entre o serviço de Atendimento Geral com uma média de atendimentos de 805, o serviço de Informações com 118 atendimentos por mês em média e o serviço de informação Geográfica com média de 63 atendimentos mensais.






Média mensal do nº de atendimentos em 2014

Média mensal global	986
A – Atendimento Geral	805
D – Informações	118
C – Informação Geográfica	63

Tempo de espera

Os tempos médios de espera verificados em 2014 foram de 6 minutos para o serviço A – Atendimento Geral, de 5 minutos para o serviço D – Informações e de 7 minutos para o serviço C – Informação Geográfica. Verificou-se uma diminuição do tempo médio de espera nos três tipos de serviço de atendimento.

A variação do tempo de espera do ano de 2014 em relação ao ano de 2013 está registada no quadro seguinte:

	2013 Minutos	2014 Minutos		Δ em %
A – Atendimento Geral	8	6		-33
D – Informações	7	5		-40
C – Infor. Geográfica	8,5	7		-21

pelouro
**obras municipais,
proteção civil, ambiente e
saúde**

Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde

Departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais

Unidade de Conservação de Edifícios

- EB1/JI Portela – Paços de Brandão – Conclusão da construção de novos Wc com adaptação de uma casa de banho para pessoas com mobilidade condicionada. (Janeiro/Março 2014);
- Junto ao Centro Escolar – S. João de Ver – Conclusão da construção dos muros de Suporte de Terras de acordo com o contrato promessa doação. (Janeiro/Julho 2014);
- Parque de Lazer da Azenha – Arrifana – Reconstrução de Açude da Ribeira e arranjo da zona envolvente. (Março/Maio 2014);
- Complexo Habitacional do Balteiro – Santa Maria da Feira – Continuação da pintura geral exterior dos edifícios do complexo habitacional do Balteiro. (Março/Setembro 2014);
- Rua Lusitânia de Lourosa – Lourosa – Construção das obras de construção do muro de vedação de acordo com o contrato promessa doação. (Abril/Maio 2014);
- Paria Fluvial da Mamoá – Milheirós de Poiães – Manutenção do espaço ao nível de carpintarias e dos sistemas de comportas, e reparações de algumas estruturas instáveis. (Junho 2014);
- Rio Cáster – Santa Maria da Feira – Reconstrução e reforço da ponte de madeira sobre o Rio Cáster, na zona de lazer junto das piscinas municipais. (Julho 2014)
- Loteamento da “Ilha do Guedes” – Argoncilhe - Pintura de muros de vedação, de acordo com os muros não contemplados na Empreitada. (Julho 2014);
- Rua dos Descobrimentos – Arrifana – Colocação de guardas semi-flexíveis de proteção na via pública. (Setembro 2014)
- Rio Uíma – Fiães – Reabilitação e remodelação do corredor ecológico do Rio Uíma, na Freguesia de Fiães. (Setembro/Outubro 2014);
- Zona Industrial – Rio Meão – Construção de Muros de Vedação e Suporte de Terras na abertura de arruamento, de acordo com os protocolos de Desanexações, Permuta, e Vendas, celebrados. (Outubro/Dezembro 2014);
- Edifício da Câmara Municipal – Santa Maria da Feira – Remodelação do Gabinete da Divisão de Administração Central. (Novembro 2014);
- Convento dos Loios – Santa Maria da Feira – Reconstrução do fontanário centenário dos Claustros do Convento. (Dezembro 2014);
- Reposicionamento e ajustamento de equipamentos de espaços de jogo e recreio, em vários estabelecimentos escolares do Concelho;

- Grupos de Bombas de Águas e Respetivos Quadros Elétricos – Reparação de sistemas de bombagem de fontanários na freguesia de Santa Maria da Feira;
- Abrigos de Paragens de Autocarro – Reparação e manutenção de vários abrigos de paragens de veículos pesados de transporte de passageiros em vários locais do concelho;
- Campos Polidesportivos Públicos – Reabilitação e substituição de vedações e outras estruturas metálicas em campos polidesportivos de várias freguesias do concelho;
- Edifícios Escolares do Concelho – Ligações da rede de drenagem de águas residuais domésticas de vários edifícios escolares do concelho, à rede de drenagem de águas residuais pública;
- Desobstrução de coletores de águas pluviais e residuais em vários fogos de Habitação Social e do Parque Escolar;
- Instalação, reforço, reparações e manutenções elétricas, em vários edifícios escolares do Concelho;
- Reparções e manutenção dos vários fogos da Habitação Social, ao nível elétrico e de pichelaria, pintura e outras pequenas reparações tidas por convenientes;
- Execução de demolições coercivas por todo o concelho, de acordo com execuções coercivas do pelouro do planeamento, urbanismo e transportes;
- Apoio a diversos eventos efetuados ao longo do ano, dos pelouros da Cultura, Desporto e Educação, e ainda da Presidência.

Divisão de Rede Viária e Trânsito

- Tratamento pontual de diversos assuntos (expediente):
 - o Propostas várias de aquisição de equipamento;
 - o Propostas de aquisição de materiais de construção de consumo corrente para “*stock*” mínimo;
 - o Estudo e informação técnica sobre sinalização de trânsito, quer vertical quer marcação de pavimento, na rede viária municipal, bem como de situações existentes e de emissão de respetivas certidões;
 - o Informações, comunicações internas, propostas, no âmbito da resposta ao expediente da Rede Viária Municipal e da Circulação e Trânsito na Via Pública, bem como da gestão quotidiana destas atribuições do Município.
 - Elaboração de informações internas, de análise e emissão de parecer técnico sobre os mais diversos assuntos, designadamente de resposta a requerimentos, reclamações, exposições de munícipes, de empresas, etc.;
 - Elaboração de informações internas sobre quantificação de pedidos de fornecimento de materiais pelas Juntas de Freguesia, Instituições de Solidariedade Social, Associações e demais Coletividades, de diversas obras que se propõem executar no domínio da edificação e também nas vias de comunicação e equipamentos desportivos, mas, designadamente de pavimentação a betuminoso de vários arruamentos e de materiais a aplicar para execução de vários trabalhos de reposição de

pavimentos em semipenetração e revestimento betuminoso, reconstrução de muros, construção de passeios, etc.

- Apoio a outras unidades orgânicas dos serviços Municipais.
- Publicidade e Ocupação do Espaço Público:
 - Análise e apreciação técnicas dos processos de licenciamento e autorização dos pedidos de ocupação do espaço público e de inscrição ou afixação de mensagens publicitárias e seus suportes.
- Acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal:
 - Análise e informação dos pedidos de indemnização reclamados pelos intervenientes em acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal, alegadamente motivados por deficiências de conservação, de manutenção ou de construção.
- Acompanhamento da execução de contratos de Prestação de Serviços
 - Assistência técnica, manutenção, reparações e atualização dos automatismos e das lâmpadas (para LED), da Sinalização Luminosa Automática de Trânsito (“Semáforos”), instalada nas diversas intercessões da rede viária municipal, prestadas pelas empresas da especialidade contratadas;
 - Estudo e definição da localização, elenco de características técnicas, acompanhamento, verificação e validação do fornecimento e montagem de abrigos de paragem de transporte coletivo;
 - Limpeza e desobstrução mecânicas, com camião-cisterna de alta pressão e sucção, dos coletores públicos de drenagem de águas pluviais em diversos pontos da rede viária municipal;
- Acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de reposição de pavimentos, nas obras de execução das Redes Públicas de Drenagem de Águas Residuais e das Redes Públicas de Distribuição de Água, a cargo ou onde é Dona de Obra a empresa INDÁQUA - Feira, Indústria de Águas de S.^{ta} M.^a da Feira, S.A., no âmbito da concessão da construção, exploração e gestão do sistema municipal de distribuição de água e saneamento - Plano de Investimento Municipal plurianual:
 - Extensões de rede de abastecimento de domiciliário de água;
 - Extensões de rede de Saneamento
 - Bacias do Douro, ou seja Bacia B9 - Ribeira de Aldriz (Argoncilhe e Sanguedo), Bacia B14 - Uíma Jusante (Canedo e Vila Maior), e lote A, que abrange a Bacia B10 - Uíma Montante (Lobão, Escapães, Pigeiros e Guisande), e lote B, que abrange as Bacias B11, B12, B13 e B15 – Bacia do Inha (freguesias de Canedo, Vale, Louredo e Romariz);
 - Bacia B9 - Ribeira de Aldriz, esta rede encontra-se em fase de conclusão e de correção das execuções deficientes de reposição de pavimentos, bem como de vistoria de receção provisória;
 - Bacia B14 - Uíma Jusante, rede já concluída e executados os trabalhos de correção dos pavimentos deficientemente repostos, realizadas as vistorias de receção provisória;
 - Bacia B10 - Uíma Montante (Lote A), execução de rede em curso, ainda com abertura de vala e instalação de tubagem coletora, aterro de valas e reposição de pavimentos;
 - Bacia do Inha - B11, B12, B13 e B15 (lote B), execução de rede em curso, ainda com abertura de vala e instalação de tubagem coletora, aterro de valas e reposição de pavimentos;

- Realizam-se reuniões de planeamento mensais, com a INDÁQUA - Feira e a equipa de fiscalização contratada (Consulgal/Ferreira Lemos), de análise e verificação do cumprimento dos prazos, do plano de trabalhos, no que concerne ao cumprimento das reposições dos pavimentos e qualidade dos materiais aplicados.
- Acompanhamento de intervenções na via pública para execução de infraestruturas de operadores de serviço público:
 - Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de ramais de ligação da rede pública de distribuição de água e da rede pública de drenagem de águas residuais realizadas pela INDÁQUA-Feira;
 - Análise de pedidos de autorização de intervenções e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de ramais domiciliários e extensões de rede de distribuição de gás natural, realizados pela LusitaniaGás, em várias freguesias do Concelho;
 - Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de redes subterrâneas de transporte de energia elétrica em baixa e média tensão, e de remodelação ou extensão da rede de iluminação pública, realizados pela EDP;
 - Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na instalação de fibra ótica, colocação de armários na via pública, realizados pela Cabovisão;
 - Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na instalação de fibra ótica, colocação de armários na via pública, realizados pela ZON – Tv Cabo;
 - Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos, na execução de redes subterrâneas de telecomunicações e substituição de postes telefónicos, realizados pela PT – Telecomunicações;
 - Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos, na execução da rede pública de distribuição de água em alta, realizados pela Águas do Douro e Paiva, S.A.
- Estudo, preparação, orçamentação, programação e execução das diversas intervenções, de obras por administração direta, de reparação e conservação da rede de drenagem de águas pluviais, de reparação, conservação e manutenção da rede viária municipal (pavimentos betuminosos, de caçadas e passeios, sistema de sinalização do trânsito, etc.);
- Execução de obras, por administração direta de reparação, conservação e manutenção da rede viária, pontualmente com construção nova, incluindo sistema de sinalização do trânsito, e, sistema público de drenagem de águas pluviais, do setor operacional da Rede Viária e Trânsito (Brigadas). Que inclui também a gestão, acompanhamento e controlo de todas as atividades realizadas.

Estão contabilizados valores da ordem dos 5 400 000,00 € de euros de obra realizada (3 900 000,00 € de custo contabilizado de mão-de-obra, 1 100 000,00 € de custo contabilizado de máquinas e equipamento e aproximadamente 340 000,00 de custo contabilizado de materiais de construção).

Gabinete de Gestão de Frotas e Equipamentos

1. Frota de viaturas e máquinas

A frota de viaturas e máquinas da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é composta por:

- 81 Viaturas ligeiras (mercadorias e passageiros)
- 11 Viaturas pesadas de mercadorias
- 1 Viatura pesada de passageiros até Agosto 2014
- 53 Máquinas para espaços verdes
- 120 Máquinas diversas e ferramentas
- 1 Máquina pá carregadora
- 1 Máquina retroescavadora
- 1 Máquina Miniescavadora
- 5 Cilindros compactadores
- 1 Varredoura
- 1 Empilhador
- 1 Trator Agrícola
- 1 Cisterna esgotos
- 2 Dumpers
- 10 Motociclos

2. Operações de manutenção da frota

As operações de manutenção da frota foram garantidas por 1 encarregado da oficina, 4 mecânicos, 1 lubrificador e 1 funcionário da ferramentaria.

Ao longo do ano de 2014 foram efetuadas 1788 intervenções nas nossas oficinas e estação de serviço e 249 em oficinas exteriores, correspondentes aos seguintes serviços:

3. Serviços requisitados aos fornecedores

Reparações mecânicas e Serralharia mecânica	30
Eletricidade auto, bombas injetoras e aferições de tacógrafos	75
Chapeiro, pintura e estofador	20
Inspeções de viaturas	64



Alinhamento de direções e equilibragem de rodas e conserto de furos	59
Lavagem e higienização de viaturas	1
Total	249

4. Limpeza de fossas sépticas domésticas

Para além dos serviços de manutenção e controlo das viaturas, efetuaram-se 457 trabalhos de limpeza de fossas sépticas domésticas, executados por um funcionário, coordenado pelo encarregado deste Gabinete.

5. Pedidos de viatura

Foram efetuados 2010 pedidos de viatura com motorista realizados por 2 funcionários, sendo 231 serviços realizados por colegas de outras unidades orgânicas em colaboração pontual com o Gabinete de Gestão de Frotas e Equipamentos por falta de recursos humanos para satisfação de todos os pedidos solicitados.

Divisão de Jardins e Espaços Verdes

Trabalhos desenvolvidos e executados

A Divisão de Jardins e Espaços Verdes está inserida no departamento do Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais deste município e tem como principais atividades o projeto e construção de zonas verdes, a implantação de sistemas de rega automáticos para espaços públicos, restauro e manutenção dos espaços verdes existentes no concelho, poda de árvores em arruamentos e parques públicos, assim como a realização de um conjunto de tarefas relacionados com a gestão diária do município, na área do Ambiente, educação, ação social, planeamento urbanístico e eventos sociais, desportivos, culturais, etc. Assim, durante o ano de 2014, desenvolvemos várias ações de formação do pessoal pertencente ao Setor dos Jardins, coordenou-se todos os trabalhos de manutenção, tratamento e restauração dos espaços verdes existentes no concelho (limpeza, corte de vegetação, poda de árvores, renovação de relvados, adubações e regas). (ver quadro I-A)

Projetou-se e executou-se novos espaços verdes, definindo com rigor o projeto de sistema de rega e o plano de plantações das diferentes espécies de plantas ornamentais. Realizamos todos os trabalhos de manutenção dos espaços verdes pertencentes à freguesia de Santa Maria da Feira e em vários locais públicos do concelho. (ver quadro I-A)

Efetuamos o abate de árvores que apresentavam sintomas de envelhecimento progressivo e conseqüente risco de queda; podas de redução de copa em árvores de grandes dimensões, assim como outros serviços no âmbito da proteção civil.



Executamos diariamente (incluindo fins de semana) várias ordens de serviço para transporte, montagem e desmontagem de equipamentos escolares, desportivos e outros materiais, para todos os eventos programados pelos diferentes pelouros pertencentes ao Município e pela Feira Viva, nomeadamente juntas de freguesias e associações de interesse público. (Anexo I)

Quadro I A - Principais trabalhos projetados, coordenados e executados pela Divisão de Jardins e Espaços Verdes durante o ano de 2014.

FREGUESIA	TRABALHO EXECUTADO	LOCAL DE TRABALHO
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Poda de árvores e arbustos, limpeza de folhas e corte de vegetação	Quinta do Castelo
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Carga Transporte e descarga de todo o Material necessário para a montagem e desmontagem deste evento	Terra dos sonhos
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Limpeza de Resíduos Sólidos Urbanos	Terra dos Sonhos
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Colocação de mastros e bandeiras	Terra dos Sonhos
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Apoio na montagem e desmontagem de todo o evento	Terra dos Sonhos
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Apoio logístico de várias naturezas	Imaginarium
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Apoio logístico de várias naturezas	Semana Santa
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Ressementeira e restauro dos relvados em toda a área do recinto	Viagem Medieval
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Carga, transporte e descarga de todo o material necessário para a montagem deste evento	Viagem Medieval
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corte de vegetação, limpeza dos parques de estacionamento	Viagem Medieval
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Limpeza dos resíduos urbanos	Viagem Medieval
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Apoio na montagem e desmontagem de todo o evento	Viagem Medieval
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Apoio logístico de várias naturezas	Feira de turismo (BTL)
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Limpeza da sala de espetáculos das casas de banho e hall de	Cine-Teatro António Lamoso



FREGUESIA	TRABALHO EXECUTADO	LOCAL DE TRABALHO
	entrada e escadarias exteriores. Antes e depois de cada espetáculo.	
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Apoio na cantina, limpeza das casas de banho e corte de vegetação em todo o espaço exterior.	Estaleiro
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Limpeza do recinto e controle de sanitário, dos wc's	Cemitério
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Todos os serviços de funerais, transladação de ossadas e exumações	Cemitério
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Limpeza de papéis e plásticos em todo o recinto da feira dos 20 que se realizam mensalmente	Recinto da Feira dos 20
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Limpeza e controle de sanitário, dos wc's	Rossio
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Restauo e Renovação de todos os relvados.	Nas margens do Rio Cáster, Mata do Castelo e envolvente às piscinas, Nó de saída da variante junto ao Hospital, Jardins da Biblioteca e Praça Dr. Belchior, junto ao antigo Tribunal e espaços envolventes, Rotunda do Hospital.
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Renovação dos canteiros e manutenção dos espaços ajardinados.	Junto ao Convento dos Loios e jardim das Guimbras.
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Renovação de canteiros rega manual e manutenção de relvado	Rua Vitorino de Sá, Rua Comendador Sá Couto, Museu Loios, Avenida Francisco Sá Carneiro, Rotunda da Bola, Rotunda do Hospital
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corte de vegetação e limpeza de valetas periódica; Limpeza semanal de plásticos e papéis.	Áreas para limpeza fora de atuação da Empresa Suma (Castelo, Milheirós, Remolha, Monte e estradas de acesso à cidade)
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Ajardinamento e execução de espaços verdes.	Urbanização de Santo André
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Restauo e manutenção dos espaços verdes.	Tribunal e zona envolvente
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Restauo, ressementeira e manutenção dos espaços verdes.	Guimbras e zona envolvente
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corte e restauração de relvados em toda a área envolvente.	Guimbras e zona envolvente às piscinas e ao Orfeão.
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Abate de árvores mortas.	Guimbras



FREGUESIA	TRABALHO EXECUTADO	LOCAL DE TRABALHO
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Poda de árvores em todos os arruamentos e espaços públicos	Toda a freguesia
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Manutenção de todos os espaços verdes existentes	Toda a freguesia
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (Espargo)	Poda de árvores	Toda a freguesia.
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (Espargo)	Limpeza valetas na zona industrial do Roligo em Espargo	ZI Roligo Espargo
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (Espargo)	Corte e limpeza de vegetação	EN Feira-Ovar
União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (Espargo)	Limpeza da Etar e terrenos anexos	ETAR
União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros	Manutenção dos espaços verdes	Calvário, Termas e zonas envolventes
Argoncilhe	Poda de árvores do espaço público	Toda a freguesia
Arrifana	Limpeza de terrenos municipais	
Arrifana	Requalificação do espaço central da Rotunda da Leira	
Escapães	Poda de árvores em todos os arruamentos e espaços públicos.	Toda a freguesia.
Fiães	Manutenção da vegetação do corredor pedonal em Fiães	Corredor pedonal em Fiães
Fiães	Limpeza, desbaste e de vegetação herbácea e lenhosa ao longo da margem dos cursos de água no corredor ecológico Uíma em Fiães, estabelecimento das margens do rio em Paliçada (3ª fase)	Rio Uíma
Fiães	Execução de área com jardim no passadiço do rio Uíma nas ribeiras de Fiães (3ª fase)	
Fornos	Poda de árvores.	Toda a freguesia.
Fornos	Serviços de manutenção ao "Encosta do Castelo"	Empreendimento de habit jovem – "Encosta do Castelo"



FREGUESIA	TRABALHO EXECUTADO	LOCAL DE TRABALHO
Gião	Carga, transporte e colocação na sala de material escolar	Escola EB1 Beira
Guisande	Corte de vegetação e limpeza de vários locais	
Lobão	Manutenção dos espaços verdes no CREM	Centro de Recursos Educativos Municipal
Louredo	Poda de árvores	Em toda a freguesia
Lourosa	Poda de árvores.	Calvário, Feira dos Dez e Zona Industrial.
Lourosa	Manutenção, corte, varredura e limpeza de vegetação, com permanência de um colaborador	Etar do casalinho
Lourosa	Poda de árvores na Eb 2/3 Lourosa	EB 2/3 Lourosa
Lourosa/Lamas	Corte de vegetação e limpeza de valetas	Via Estruturante
Milheirós de Poiares	Manutenção de espaços verdes na praia fluvial da Mamoá	Praia fluvial da Mamoá
Mozelos	Manutenção quinzenal dos espaços verdes	Jardim do Murado e envolvente
Mozelos	Manutenção dos espaços verdes	Escola do Murado
Nogueira da Regedoura	Poda de árvores e arbustos.	Em toda a freguesia
Paços de Brandão	Poda de árvores e fornecimento de arbustos	Museu de papel
Pigeiros	Arborização	Parque de lazer da Várzea
Pigeiros	Poda e fornecimento de árvores.	Toda a freguesia.
Sanguedo	Ajardinamento e manutenção	Habitação social
Sanguedo	Poda de árvores e arbustos.	Toda a freguesia.
Santa Maria de Lamas	Limpeza de terrenos municipais	Vários locais



FREGUESIA	TRABALHO EXECUTADO	LOCAL DE TRABALHO
São João Ver	Restauro e manutenção quinzenal dos espaços verdes	Urbanização do Arieiro
São João de Ver	Restauro e manutenção quinzenal dos espaços verdes	Arieiro
São João Ver	Limpeza ao terreno público	Adjacente ao ringue da urbanização de S. Bento
São João de Ver	Restauro e manutenção quinzenal dos espaços verdes	Monumento
São João de Ver	Manutenção dos espaços verdes	Urbanização do Areal
São João Ver	Manutenção e restauro dos espaços ajardinados	Via da Pec em s j ver
São João Ver	Manutenção dos espaços verdes na envolvente aos edifícios da habitação jovem	
São João de Ver	Restauro e manutenção quinzenal dos espaços verdes	Suilpark
São João Ver	Limpeza de Valeta	Estrada da Vila Nova à Estrada Nacional n.º 1
S. Miguel de Souto	Poda Técnicas de Arvores em vários arruamentos	
S. Miguel de Souto	Corte de vegetação e limpeza nas valetas e passeios nos arruamentos	Estrada do Castelo á macieira
Travanca	Poda de Arvores em vários arruamentos da Freguesia de Travanca	Toda a freguesia
Vila Maior	Poda de árvores nos painéis de vários arruamentos, praceta perto da igreja e cemitério.	
Diversas freguesias	Corte e limpeza de vegetação	Via Estruturante Espargo/ Rio Meão
Concelho	Recolha mensal de “monstros”	Todo o concelho
Concelho	Limpeza periódica de todos os terrenos pertencentes ao município.	Todo o concelho
Concelho	Recolha semanal de canídeos.	Todo o concelho



FREGUESIA	TRABALHO EXECUTADO	LOCAL DE TRABALHO
Concelho	Limpeza de montureiras.	Todo o concelho
Concelho	Corte de vegetação nos empreendimentos de habitação social propriedade da Câmara	Todo o concelho
Concelho	Limpeza de terrenos para levantamento topográfico.	Todo o concelho
Geral	Transporte semanal de Cães vadios abandonados para o Canil Intermunicipal.	Canil Intermunicipal

Anexo I

Ordens de Serviço despachados pelo Pelouro de Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, executados pela Divisão de Jardins e Espaços Verdes durante o ano de 2014.

Freguesia	Remetente	Assunto	Local
Argoncilhe-	JF Argoncilhe	Arranjo de jardins e passeios	Praceta Eleito Local, frente à E.B. 2, 3 de Argoncilhe e à Unidade de Saúde Familiar
Argoncilhe-	Eng Filipe Milheiro	Árvores infetadas c praga da lagarta do pinheiro (risco iminente para crianças)	Escola básica Argoncilhe
Argoncilhe-	JF Argoncilhe	Pedido de empréstimo de trator corte relva (2 dias)	
Argoncilhe-	JF Argoncilhe	Poda anual das árvores em todos os locais públicos da freguesia	Locais públicos da freguesia.
Argoncilhe-	Carla Amorim (Agrupamento Escolas Argoncilhe)	Poda de cinco árvores de grande porte - com recurso a camião com grua	EB S. Domingos em Argoncilhe
Argoncilhe-	Comissão fabriqueira / Igreja paroquial Argoncilhe	Poda de sobreiro (em risco de queda)	Largo Nossa Senhora das Neves, Argoncilhe
Arrifana-	Eng Amaral - Gab Cartografia	Limpeza/desmatação dos terrenos	Terrenos da CM na ZI de Arrifana
Arrifana-	Estradas de Portugal	Abate de 165 árvores (eucaliptos e acácias)	Rotunda Arrifana
Arrifana-	Sr Vasco Melo	Corte das ervas (pulgas, risco para as crianças)	Parque infantil da Rua Visconde Santa Maria - Arrifana
Arrifana-	JF Arrifana	Diversas intervenções Zona de Lazer da Azenha - Limpeza da encosta a jusante, que ladeia a Ribeira da Laje. Limpeza a nascente da encosta lateral à Ribeira da Laje Plantação de algumas árvores adequadas ao local na Rua dos Bombeiros Voluntários	Zona lazer Azenha, Rua Bombeiros Voluntários



Freguesia	Remetente	Assunto	Local
Arrifana-	JF Arrifana	Empréstimo de camião grua no sentido de ser possível podar as árvores existentes no local (na sequência da queda de uma árvore junto à entrada do Cemitério Paroquial)	Arrifana
Arrifana-	Eng. Jorge Manuel Barros dos Reis	Limpeza de lixo, nos lotes do Município de Santa Maria da Feira; Limpeza da mata, nos lotes do Município de Santa Maria da Feira; Abate de árvores que não respeitem o afastamento legal, em relação a residências, nos lotes do Município de Santa Maria da Feira; Colocação de herbicida no passeio em terra de todo o loteamento; Limpeza da via pública, que tem resíduos florestais, em elevada quantidade, e que poderão colocar em risco a aderência dos pneus, das viaturas que circulam na Travessa da Rua da Póvoa, em frente aos lotes do Município de Santa Maria da Feira.	
Arrifana-	Vereador Vitor Marques e Eng Martins Correia	Limpeza de terreno camarário (silvado crescente)	Rua da Aljubarrota, Arrifana
Arrifana-	GNR	Retirada de resíduos (e transporte para o aterro sanitário da Suldouro	Ruas Cristóvão Colombo e Eça de Queirós - Arrifana
Escapães-	JF Escapães	Limpeza do terreno, desbaste de ervas e alguns cortes de árvores (festa anual em 14. 15 e 16 de Junho)	Parque Nª Srª das Necessidades, em Nadais, Escapães
Escapães-	JF Escapães	Poda de árvores	Largo da Nossa Senhora das Necessidades – Nadais e Parque do Eleito Local - Escapães
Escapães-	JF Escapães / Associação Recreativo/ columbófila Escapães	Limpeza de terreno do Município	Sede da Associação Recreativa e Columbófila de Escapães,
Escapães-	Dário Freitas Advogados Associados	Limpeza de terreno do Município	Rua do Jardim, Escapães
Escapães-	JF Escapães	Intempéries estragos. Apoio da DJEV	Rua de Timor e na Travessa da Pedreira, com inundação (água e lama)
Feira-	Gab Apoio Empresário / Ver Vitor Marques	Limpeza e corte de vegetação no Feirapark	FeiraPark Parque de Ciência e Tecnologia de Santa Maria da Feira SJ Ver



Freguesia	Remetente	Assunto	Local
Fiães	Agrupamento Escolas Fiães	Árvores para a receção dos alunos do 5º ano	Agrupamento Escolas Fiães
Fiães-	P Educação	Intervenções na Escola de Educação Rodoviária - • Jardineiro (podas de árvores e plantação de 4 árvores)	Edifício da Escola de Educação Rodoviária
Fiães-	Agrupamento escola Coelho & Castro	Corte de relva - jardins do agrupamento, Coelho e Castro	Rua Coelho & Castro - Fiães
Fiães-	JF Fiães	Limpeza do mato	Rua de Vilar, Fiães
Fiães-	Escola Educação Rodoviária	Manutenção de Espaços Verdes existentes na Escola de Educação Rodoviária	Fiães
Fiães-	Direção do Agrupamento de Escolas Coelho e Castro	Poda de árvores no recinto escolar	Escola sede do Agrupamento de escolas Coelho e Castro-Fiães
Fornos-	JF Fornos	Limpeza de terrenos	Empreendimento Encosta do Castelo Fornos
Fornos-	EB1 Ribeiro Fornos	Poda de árvores	Recinto escolar EB Ribeiro Fornos
Fornos-	Junta Fornos	Poda de árvores	Rua Armando Pinto Assunção - Fornos
Lamas-	Casa Povo Lamas	Limpeza do leito da linha de água (quer a montante, quer a jusante do passagem hidráulica) articular c JF Santa Maria de Lamas	Colégio de Santa Maria de Lamas
Lourosa	Bombeiros Voluntários Lourosa	Cedência de veículo c/ plataforma elevatório - Limpeza de caleiras	Edifício Quartel Bombeiros Lourosa
Lourosa-	JF Lourosa	Cedência do carro grua c/ cesto, para poda a alguns sobreiros	Rua das Agrad; Rua do Comércio; Rua do Sol.
Lourosa-	JF Lourosa	Cedência do nosso Carro-cesta para execução de serviço de pequenas podas na Cidade de Lourosa	Lourosa
Lourosa-	Administração condomínio universal gest	Corte de palmeiras na parte frontal do edifício q põe em risco bens e pessoas	Rua do Aldeiro 363/439
Lourosa-	JF Lourosa	Deslocação de uma equipa a Lourosa, para ser efetuada limpeza à rede hidráulica da Cidade, em diversos locais,	Rio Maior, na Avenida de Lourosa; Pontão, também junto à Avenida de Lourosa; Riacho – Rua 25 de Abril; Riacho na Rua do Alto; Riacho na Travessa dos Pardais
Lourosa-	JF Lourosa	Limpeza	ZI Casalinho e Av Lourosa - Lourosa
Lourosa-	Gab ambiente	Limpeza de montureira e encaminhamento dos resíduos para o aterro de Sermonde	Lourosa - Rua de acesso a Zona Industrial e Envolvente
Lourosa-	Sra Maria Conceição	Limpeza de terreno camarário	Habitação social Xanana Gusmão, ao lado de campo de treinos do Fut Clube Lourosa
Lourosa-	JF Lourosa	Limpeza de terreno camarário e abate de eucaliptos	ZI Lourosa - Rua II



Freguesia	Remetente	Assunto	Local
Lourosa-	P Educação	Poda das Árvores existentes na Escola Básica António Alves Amorim	Lourosa
Lourosa-	JF Lourosa	Podas de árvores ornamentais	Largo da Igreja - Arraial., largo da Feira dos 10, ZI Casalinho, Avenida de Lourosa - Via estruturante / SM Lamas (incluindo bermas), Centro infantil, Escolas básicas de Lourosa
Lourosa	Agrupamento Escolas Lourosa	Verificação do estado de árvores (possível queda de árvores)	Escola sede
Lourosa-	JF Lourosa	Visita técnica - verificar condição das árvores (choupos) na Avenida de Lourosa, em razão das condições climáticas	Avenida de Lourosa, Lourosa
Milheiros Poiares	Eng Marina / Gab Ambiente	Limpeza do fundo da albufeira e colocação de areia	Praia fluvial da Mamoá
Milheiros Poiares	Gab ambiente	Praia Fluvial da Mamoá - plantação da vegetação da ribeirinha nas margens da bacia (qualidade da água)	Praia fluvial da Mamoá
Mozelos-	Administração do Condomínio Edifício do Cedro - Mozelos	Abate de palmeira de grande porte atacado pelo <i>Rhynchophorus ferrugineus</i> (olivier)	Rua do Cedro, 305, 2º E - Mozelos
Nogueira da Regedoura	JF Nogueira da Reg	Poda de árvores	Rua do Reservatórios, Rua da Regedoura, Largo da Capela de Olivães
Paços de Brandão	CD Paços	Limpeza de campo de treinos e zona envolvente	Estádio Zulmira Sá e Silva - Paços de Brandão
Paços de Brandão-	Museu Papel	Corte de relva e vegetação no museu papel e zona envolvente	Museu Papel
Paços de Brandão-	Não identificado	Limpeza de terreno camarário (Urgente / na sequência de 1 reclamação feita a GNR)	Terreno entre as cotas 110.17 e 111.63 - Paços de Brandão
Paços de Brandão-	Eng. Francisco Mota	Limpeza do caminho público	Rua da Azenha
Paços de Brandão-	Administrador de condomínio. Ed Cerrado, Paços Brandão	Abate de palmeira de grande porte atacado pelo <i>Rhynchophorus ferrugineus</i> (olivier)	Edifício Palmeira
Pigeiros	GNR Feira	Recolha e transporte de resíduos diversos	Rua Quinta da Laje e Rua do Volfrâmio - Pigeiros
Rio Meão	JF Rio Meão	Limpeza de montureira e encaminhamento dos resíduos para o aterro de Sermonde	Caminho paralelo à A29 e perpendicular à rua do Cardielos - Rio Meão
Rio Meão	JF Rio Meão	Poda das árvores do terreno camarário, nas traseiras da habitação social	Rua 7 da Zona Industrial de Rio Meão
Rio Meão	PE Educação	Poda e abate de árvores	EB Santo Antonio Rio Meão
Rio Meão	JF Rio Meão	Terraplanagem do terreno destinado a capela mortuária	Rio Meão
Romariz	Gab Ambiente	Limpeza de montureira - Z. I. Romariz	Z. I. Romariz



Freguesia	Remetente	Assunto	Local
Romariz	Gab Ambiente	Recolha de resíduos (pneus e montureira) recolhidos pela Junta nos ecopontos	Romariz
Sanguedo-	JF Sanguedo	Poda - ruas de Sanguedo	Arraial, Largo Santo Eulália (Igreja), Praça do Eleito Local
Santa Maria de Lamas	JF Lamas	Limpeza das bermas	Desde do início da Variante (Fronteira Lamas-Lourosa) até ao seu término no hipermercado Intermarké
Santa Maria de Lamas	Sra Cátia Cerqueira	Limpeza de terreno e depósito de água	Rua Nova de Moure - Santa Maria de Lamas
São João de Vêr-	EDP	Abate de árvores	Urbanização Vila Areal
São João de Vêr-	Eng Mario Luis	Limpeza de terrenos (mato, silvados e corte de pequenas árvores) junto ao intercetor - Fiães	Entre a quinta do areeiro e a rua da Tranqueira
São João de Vêr-	Rui Cerdeira	Recolha de despejos ilegais Limpeza de montureira	Própria – SJ Vêr
São João de Vêr-	Ana Inverneiro	Limpeza de folhas e lixo nas imediações / envolvente Suil	Envolvente Suil
São João de Vêr-	Gab ambiente / GNR	Pedido de limpeza de montureiras (descargas ilegais)	Rua da Gândara e Rua da Própria - SJ Ver
São João de Vêr-	Junta S J Ver	Poda de árvores	Av Dr Francisco S Carneiro, Cemitério Novo, Largo das Airas
São Paio de Oleiros	JF S Paio Oleiros	Auxiliar na limpeza do arruamento (Presépio Cavalinho)	Rua da Igreja e a envolvente ao Presépio (em frente à Empresa Cavalinho)
UF Caldas de São Jorge e Pigeiros	Gab ambiente	Limpeza de montureira	Rua Rio Uima - Pigeiros
UF Caldas de São Jorge e Pigeiros	Junta da UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Limpeza de terreno camarário	Rua monte, Caldas de S Jorge
UF Caldas de São Jorge e Pigeiros	Junta de Freguesia de Caldas de S. Jorge e Pigeiros	Poda de árvores	Rua da Quinta da Dona Inês junto ao nº 122, da Freguesia de caldas de S. Jorge.
UF Caldas de São Jorge e Pigeiros	JF Caldas de S Jorge e Pigeiros	Poda de árvores que se encontram no passeio	Rua do Emigrante da Freguesia de caldas de S. Jorge.
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Santa Casa Misericórdia SM Feira	Arranjo jardim do terreno fachada sul	Lar S. Nicolau (Santa Casa da Misericórdia da Santa Maria da Feira)
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Passionistas Feira	Corte / limpeza no parque desportivo e parque de convívio	Passionistas Feira
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Sonia Oliveira	Corte de árvore	Rua Passionistas - Feira
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Administração condomínio	Corte de árvore	Travessa São Paulo da Cruz, 14



Freguesia	Remetente	Assunto	Local
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Centro Infantil da Feira	Manutenção de Jardins	Centro Infantil Feira
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Sr. Pedro Brito	Limpeza de 2 lotes camarários	Rua do Regimento de Engenharia de Espinho, nº 10- Feira
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Vereador Dr. Vitor Marques	Transporte do mobiliário das atuais instalações da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira para as novas instalações sitas na rua Elísio de Castro, 132 - Feira	Rua Elísio de Castro, 132 - Feira
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Divisão Social	Limpeza do curso de água	Casa do Moinho, junto à Piscina Municipal de Santa Maria da Feira.
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Carlos Macedo Repsol	Limpeza dos terrenos	Junto à Repsol na Feira, perto do pingo doce.
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pelouro Educação	Poda de árvores	Escola EB Ribeiro, freguesia de Fornos e na Escola Básica de S. Domingos, freguesia de Argoncilhe
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Eng Angelo / parceria com a empresa de publicidade Dream Media)	Podas e o abate de árvores	Campus da Z. I. do Roligo, freguesia de Espargo
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Dra Ana José- Museu Loios	Ajardinamento de rampas que confinam com a parte nova do Museu dos Loios (para evitar arrastamento de terras durante o período das chuvas)	Museu Loios
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Ver Vitor Marques	Poda geral, abate de árvores, pontual e de acordo com as necessidades, e respetiva substituição por outras árvores	ZI Roligo, Espargo
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	P Educação	Poda de árvores do recinto escolar	Escola Básica e Jardim de Infância do Ribeiro - Fornos
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Div Saneamento básico	Remoção dos resíduos recicláveis para Ecocentro	Caminho agrícola perpendicular à Rua da Pena, Espargo
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Loja Altmontra	Corte de árvore frente a loja Altmontra	Av Dr Francisco S Carneiro, 67
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Suma	Poda de árvores florestais ao longo de toda a rua	Rua Cabo Verde, Feira



Freguesia	Remetente	Assunto	Local
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Eng Marina / Gab Ambiente	Implementação do projeto "Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma", Ações de limpeza, cortes seletivos de vegetação, plantações e implementação de técnicas de engenharia natural para repor as margens	
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Andrea Pinto	Limpeza de terreno camarário	Feira, perto de E.Leclerc
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Sr José Pais	Limpeza de terreno municipal perto do pingo doce da Feira	Perto do pingo doce da Feira
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	DAOUM	Limpeza do antigo matadouro - Centro criação artística	
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Sr Anibal Araújo	Limpeza do mato	Travesso Santo André - por trás do stand de carros
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Veterinário Municipal	Limpeza dos canteiros do gabinete MVM / Proteção Civil /HSST.	Gabinete MVM / Proteção Civil /HSST.
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Multifracção	Limpeza e desinfestação da fonte da rotunda da bola	Avenida Sá Carneiro, 3 - SM Feira
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedro Cabral	Limpeza de terrenos junto às casas	Rua da Relva - Feira
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Sra Cátia Cerqueira	Pedido de limpeza de terreno municipal	Rua Nova de Moure Santa Maria de Lamas
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Estradas de Portugal	Pedido de poda (árvore a pender inclinada na via)	
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Câmara Municipal	Limpeza do silvado existente envolvente à Mazda	Zona Industrial Roligo
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Div Fiscalização Empreitada	Remoção de 2 árvores (proximidade de conduta de gás)	Interceção de Rua Ferreira de Castro e Rua Dr Eduardo Vaz Oliveira e a Via Circular
UF de SM Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Agrupamento escola Feira	Abate de árvores junto ao poste de iluminação pública	Recinto desportivo da Escola secundária de Santa Maria da Feira
UF de SM Feira, Travanca,	Guilhermina Silva	Solicita poda de árvores públicas que provoca	Rua António Sérgio, n.º1 Feira



Freguesia	Remetente	Assunto	Local
Sanfins e Espargo		entupimento caleiras e inundações	
UF Lobão, Gião e Guisande	Ver Cristina Tenreiro	Abate de árvores em risco de quedas	Escola Básica Beira - Lobão
UF Lobão, Gião e Guisande	P Educação	Abate de árvores	CREM
UF Lobão, Gião, Louredo, Guisande	Sr. Manuel Batista	Limpeza de lote do Município / módulo 39 da C+S da Corga	Rua Gil Vicente, 83 - Gião
UF Lobão, Gião, Louredo, Guisande	Maria Pinho	Limpeza de montureira	Lugar da Igreja, Guisande
UF Lobão, Gião, Louredo, Guisande	JF Guisande	Poda de árvores	Vários locais
UF Lobão, Gião, Louredo, Guisande	Agrupamento Escolas Lobão	Fornecimento de 10 a 15 árvores de grande porte	Arborização dos Espaços envolventes da Escola Básica Corga Lobão
UF Lobão, Gião, Louredo, Guisande	JF da UF Lobão, Gião, Louredo, Guisande	Podas	Largo da Igreja, Corga, S. Martinho, Rua Principal, escolas. Juno ao coreto da Tabuaça, na envolvente do centro escolar e parque da EB 2/3 da Corga; Em Guisande, largo da igreja, largo da capela do Viso
UF Souto e Mosteiró	JF da UF Souto e Mosteiro	Limpeza de terreno (estaleiros) - instalações das antigas escolas (Jardim inf)	Rua Por de Sol - Mosteiró - frente a Junta
UF Souto e Mosteiró	Gab ambiente	Limpeza Montureira - Ecocentro Souto	
UF Souto e Mosteiró	JF de UF Souto e Mosteiro	Recolha e transporte de pneus	Cave da Junta de Freguesia de Souto p/ empresa Renascimento - Rua das Fragas, nº344 Sanguedo

Apoio a Eventos

FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
Argoncilhe	Festa Final da EB1 S. Domingos Argoncilhe (Cadete)	EB1 S. Domingos Argoncilhe	Cedência, transporte e montagem de 6 estrados das Manhãs Vivas - Transporte de 30 mesas e 60 bancos (pequenos)
Argoncilhe	Cicloturismo - Desporto (José santos)	Largo S Pedro	1 Tenda de montagem rápida, 2 mesas, 2 cadeiras, 2 favos azuis da CM, 1 favo verde cicloturismo, uma carrinha caixa aberta, com 5 lugares para passageiros (carro de apoio)
Argoncilhe	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	EB 2 3 Argoncilhe	Transporte de carrinhos/bicicletas da Escola Educação Rodoviária e 1 insuflável



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
Argoncilhe	Cicloturismo 2014 Desporto (José santos)	Largo S Domingos - Argoncilhe	Transporte, montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápidas, 1 mesa e 2 cadeiras, 2 favos (azuis da Camara) e 1 favo verde (ciclismo para todos)
Argoncilhe	Feira das Colheitas (cadete)	EB 1 S Domingos - Argoncilhe	Transporte e montagem de 4 estruturas metálicas c/ cobertura e 20 mesas e 40 bancos
Argoncilhe	Movimento e Bem-Estar - matinés dançantes 2013/14 (div social)	Salão do Centro Social - Argoncilhe	Transporte de cadeiras de plástico
Arrifana	Dia da Criança - Agrupamento Arrifana (marco chaves)	Agrupamento de escolas Arrifana	Parede de escalada e insuflável
Arrifana	Festival das Coletividades nesta Vila de Arrifana, de 12 a 15 de Junho (JF Arrifana)	Arrifana	Cedência do camião grua pelo período de 2 dias no apoio na colocação de rede de vedação do recinto onde se irá realizar o Festival das Coletividades
Arrifana	Festival Internacional de Musica de Verão (pedro nuno)	Do Armazém do Feira Viva para EB 1,2 Arrifana	12 Estrados do Ballet Contemporâneo do Norte
Arrifana	Pedido de transporte de Estrados (Ver Gil)	BCN (Feira-Viva) para a Escola Secundária de Arrifana e depois regressa ao ponto de origem	Transporte de estrados
Arrifana	Festa para as Crianças	EB1 Bairro - Arrifana	Transporte de 1 Insuflável
Arrifana	Movimento e Bem-Estar - matinés dançantes 2013/14	Pavilhão da escola EB 2,3 - Arrifana	Transporte de cadeiras disponíveis da Câmara e Cineteatro
Diversos locais	Memória sonora da Cortiça (evento 15/11 a 14/12)	Abrigos do Município	Colocação de cartazes promocionais (entre 10 e 12 novembro)
Diversos locais	Levantamento de mobiliário escolar existente nas Salas Modulares	Escola E.B. 1 Beire, S. J Vêr.	E.B. 1 S. Bento, SJ Vêr (chaves com Manuel Coelho) - 1 sala de aula modular e 1 sala modular refeitório; *E.B. 1 Prime, Mozelos - 1 Sala modular *E.B. 1 N.º 1, Feira - 1 sala Modular; * E.B. 1 Casalmeão Lourosa - 2 salas modulares; * E.B. 1 Igreja - Escapães - 2 salas modulares
Diversos locais	Colocação de muppies		*Cartaz Juventude Canedo (junto à escola de Framil) Mozelos (N1 Face Interna) Av. Belchior Santa Maria de Lamas *Cartaz Educação exposto até dia 11 de Julho Canedo (junto ao fontanário lava pés) Mozelos (N1 Face Externa) Souto Av. Sá Carneiro
Escapães	9º Encontro Coletividades Escapães (JF Escapães)	Escapães	Cedência de 2 WC's químicos
Escapães	Encontro coletividade Escapães	Praça do eleito local Escapães	Transporte de insuflável p JF Escapães



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
Escapães	Caminhada Tiago Sá (domingos)	Praça eleito local Escapães	1 Tenda, 1 insuflável infantil
Escapães	Pedido de vasos - Homenagem a Alfredo Henriques	Escapães	Empréstimo de 25 vasos
Fiães	10.ª Torneio Internacional de Verão" a organizar pelo Fiães Sport Clube, a realizar nos dias 7, 8, 10, de Junho	Campo relvado, Estádio do Bolhão - Fiães	20 Barreiras
Fiães	Atividade em Chão Rio Fiães (cadete)	Chão do Rio - Fiães	Transporte de insuflável
Fiães	I Maratona CD Fiães (batista desporto)	Novo Pavilhão gimnodesportivo Fiães	Pórtico de meta, 20 grades, 2 placas cm feira azuis, placa btt, 1 tenda de montagem rápida, 2 mesas, 2 cadeiras, pódio (novo)
Fiães	Concerto Didático EB 1 Avenida Fiães (cadete)	EB 1 Avenida Fiães	Cedência e transporte de 60 cadeiras para músicos da Banda militar do Porto
Fiães	Atividade JI Valos Igreja Fiães (cadete)	JO Valos Igreja Fiães	Transporte de insuflável
Fiães	Festa final de ano das valências Creche e pré-escolar 28 junho Centro Social Fiães	Centro Social Padre José Coelho - Fiães	4 Barraquinhas, 4 mesas compridas, 20 bancos
Fiães	Festa Final do Centro social Fiães (cadete)	Centro Social Padre José Coelho - Fiães	Transporte de 8 mesas e 20 bancos, 8 estrados
Fiães	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	Escola Educação Rodoviária	Levantar material (carrinhos, bicicletas, capacetes)
Fiães	Fiães a Andar 2014 (pedro nuno)	Do armazém do Feira para Fiães	Transporte, carga e descarga de 40 mesas de madeira pequenas, 80 bancos de madeira (pequenos), 30 tendas (estruturas s/ coberturas), 3 contentores de lixo
Fiães	Encontro Coletividade Fiães	JF Fiães	Transporte de insuflável
Fiães	Rescisão de contrato de arrendamento do local ocupado atualmente pela Loja Ponto já	Rua do Casal do Monte, 31, freguesia de Fiães	Transporte do equipamento existente (mobiliário, computadores, etc..) para a Escola de Educação Rodoviária de Fiães
Fiães	Festa do Imigrante do Fiães Solidário no Monte das Pedreiras (Cadete)	Monte das Pedreiras - Fiães	Transporte de 1 insuflável
Fiães	2 Insufláveis - eb1 chão do rio	EB Chão do Rio Fiães	2 Insufláveis
Fiães	4 Torneio Fiães (Domingos, Desporto)	Estádio Bolhão Fiães	25 Grades
Fiães	Sº Martinho (Cadete)	EB 1 Avenida Fiães	Transporte e montagem de 6 estruturas metálicas c/ cobertura
Fiães	Festa de Natal (cadete)	EB 1 Chão do Rio - Fiães	Transporte de 20 mesas e 40 bancos
Fiães	Transporte p/ Cercifeira	Cinca para Cercifeira	Transporte de 164 m2 de tijoleira da Empresa "Cinca" sita em Fiães para Cercifeira.
Fora do concelho	Feira Andebol Cup - transporte de colchões (Marco chaves)	De Cucujães para Esc Secundária Feira	200 Colchões



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
Fora do concelho	Festa em Honra St António - Vale Cambra	Vale de Cambra	Empréstimo de barreiras - CM Vale de Cambra
Fora do concelho	Transporte donativo à CERCI (Cerci Feira)	Da empresa Gres Panaria Portugal (ZI Aveiro) p CERCI Feira (?)	2 Plataformas de tijoleiro (97,5 m2)
Fora do concelho	Pedido de transporte "tampinhas" (cadete)	EB 23 Fiães p LIPOR Gondomar	Transporte de tampinhas através de carrinha de caixa aberta
Fora do concelho	Solicitação de transporte	Arouca	Cedência de um camião para transportar um carro de bois com 4.50m comprimento
Fora do concelho	Reforma do sistema judiciário - Transporte de processo judiciais (Comércio e execuções)	Do Tribunal de Aveiro para o Tribunal da Comarca de Oliveira de Azeméis,	Transporte de processos, com o apoio de 2/3 colaboradores e dispensa de 2 funcionários para transporte e instalação de armários e mobiliário
Fora do concelho	GP atletismo (CM São João Madeira)	Recolha no estaleiro pelos serviços da CM SJ Madeira	Pedido de 60 grades
Fora do concelho	15 Corrida do castelo (Domingos)	Nave Espinho	Recolha e transporte de 60 barreiras para serem colocadas (atrás do liceu da Feira)
Fora do concelho	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Da empresa municipal "Matosinhos Sport" para Av. Dr. Domingo Caetano Sousa (junto ao empreendimento varandas do Castelo)	50 Barreiras
Fora do concelho	Cedência de grades à CM Espinho - corrida S Silvestre a 3 de Janeiro 2015 em Espinho (Ver Cristina Tenreiro)	CM Espinho	Empréstimo de grades
Fornos	Festas em honra NS Saúde	Adro da Igreja - Fornos	Camião cisterna para lavagens
Lobão	Dia da Criança - Agrupamento Lobão (marco chaves)	Agrupamento de escolas Lobão	Insuflável
Lobão	Festa Final Ano letivo (Cadete)	EB 1 Igreja Lobão	Cedência e transporte de insuflável; cedência, transporte e montagem de 5 estruturas metálicas c cobertura
Lobão	Masteclass de Fabrico de Fogaça	EB de Igreja, Lobão (Centro Escolar	Transporte de bancada
Lourosa	Transporte de vasos - V Open cidade Lourosa	Pavilhão Lourosa	Transporte e montagem de 6 vasos
Lourosa	Pedido de apoio 3º Torneio Forte Paixão	Lourosa	20 Barreiras
Lourosa	VI Encontro de Coletividades e Atividades Educativas de Lourosa	Parque da Cidade de Lourosa	Transporte e montagem de Parede de escalada



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
Lourosa	V Open cidade Lourosa (marco chaves)	Pavilhão Lourosa	Transporte insuflável
Lourosa	Cicloturismo (José Santos)	Parque lazer Lourosa	1 Tenda de montagem rápida, 2 mesas, 2 cadeiras, 2 favos azuis da CM, 1 favo verde cicloturismo, uma carrinha caixa aberta, com 5 lugares para passageiros (carro de apoio)
Lourosa	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	EB 2,3 Lourosa	Transporte de carrinhos/bicicletas da Escola Educação Rodoviária e 1 insuflável
Lourosa	Mini Olimpíadas concelhias (domingos)	Da pista de atletismo Lourosa p/ Estádio Caldas S Jorge Sport Clube	3 pesos (4 kg, 3 kg, 2 kg); Fasquia de salto em altura (medida 2 mt), 2 postres (medida 2 mt)
Lourosa	Manhã desportiva - Cidade Lourosa (marco chaves)	Estaleiro JF Lourosa	Insuflável infantil
Lourosa	Cicloturismo	Parque lazer Lourosa	Transporte montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápida, 1 mesa e 2 cadeiras, 2 favos azuis da camara e 1 favo verde ciclismo para todos - Carrinha de caixa aberta c 5 lugares para passageiros
Lourosa	Atividade das USF (20 set / Cadete)	Pavilhão Gimnodesportivo Lourosa	Transporte de 2 estruturas metálicas c cobertura, transporte de 10 mesas e 20 bancos
Lourosa	Festas S Miguel e St Luzia - 25 a 29 de setembro (JF Lourosa)	Largo Feira dos dez, Lourosa	8 Grades
Lourosa	Transporte material Maratona BTT BV Lourosa (Carlos, Desporto)	Quartel dos bombeiros voluntários de Lourosa	Pórtico de Meta;Pódio;30 grades;2 placas azuis CM Feira; Placa eventos BTT (levantar no gabinete de desporto);1 tenda
Lourosa	Feira do Outono	EB 1 / JI Casalmeão - Lourosa	Transporte e montagem de 2 estruturas metálicas c/ cobertura
Milheirós de Poiares	Festa Final JI/EB 1 Milheirós Feira (cadete)	Ji/EB 1 Milheirós Feira	Transporte de 5 mesas e 10 bancos, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
Milheirós de Poiares	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	EB 2 3 Milheiros Poiares	Transporte de carrinhos/bicicletas da Escola Educação Rodoviária e 1 insuflável
Milheirós de Poiares	Manhas Vivas	Parque lazer Outeiro - Milheiros P	Parede de escalada e insuflável
Milheirós de Poiares	Encontros com a Música	Do mercado P/ centro cultural de Milheirós de Poiares	Transporte de 40 cadeiras
Milheirós de Poiares	Encontros com a Música (Elsa)	Do centro cultural de Milheirós de Poiares p/ o mercado	Transporte de 40 cadeiras
Milheirós de Poiares	Transporte de linóleo preto (Elisabete Cardoso)	Feira Viva para Centro cultural de Milheiros de Poiares	Transporte de linóleo preto
Milheirós de Poiares	Festa de Natal do JI e EB1 Milheirós Feira (Ver Cristina Tenreiro)	Armazém Oliveirinha p/ EB 1 Milheirós Feira	Transporte de 6 estrados (que estão no armazém Oliveirinha)



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
Mosteiro	II Milha urbana noturna - Mosteiro (domingos)	Igreja Mosteiro	Pórtico de meta, vasos (para decorar o pódio)
Mosteiro	Atividade em torno da temática dos 500 anos do foral da Feira e Terra de Santa Maria (JF da UF Souto e Mosteiro)	Mosteiro	Transporte para entrega de material
Mozelos	Festa no parque do Coteiro (marco chaves)	Estaleiro da JF Mozelos	Transporte de insuflável
Mozelos	Transporte de insuflável - tuna de Mozelos (Carlos batista)	Tuna de Mozelos	1 Insuflável infantil
Mozelos	Festa Final Ano letivo (Cadete)	EB 1 Prime Mozelos	Cedência e transporte de 12 mesas e 24 bancos; Transporte e montagem de 5 estruturas metálicas c/ cobertura
Mozelos	Festa final Ano letivo (Cadete)	Jl Sobral Mozelos	Transporte e montagem de 6 estrados, transporte de 8 mesas e 16 bancos
Mozelos	Aniversário Vila Mozelos	Estaleiro JF Mozelos	Transporte de insuflável
Mozelos	Atividade Centro Social Mozelos (cadete)	Centro Social Mozelos	Transporte e montagem de insuflável
Mozelos	Pedido de transporte de insufláveis	p/ EB 1 Prime Mozelos	Transporte de insuflável
Mozelos	15º Grande Prémio Atletismo Vila Mozelos (V. Cristina Tenreiro)	Junta de Freguesia de Mozelos.	60 Barreiras Pórtico de Meta; Pódio 3 módulos (novo); 10 Vasos; 1 Tenda;
Mozelos	Solicitação de apoio - Terra de Sonhos 2014	Armazém do Feira Viva em Mozelos para a Oficina da Feira Viva	Transporte de material de cenografia camião e dois funcionários)
Mozelos	Festa do Magusto (cadete)	EB 1/ Jl Prime Mozelos	Transporte e montagem de 5 estruturas metálicas c cobertura; transporte de 12 mesas e 24 bancos
Mozelos	Pedidos diversos	EB1 Vergada Mozelos	Transporte e montagem de 6 estruturas metálicas com cobertura
Nogueira da Regedoura	Pedido de trabalhos de limpeza e de remoção de móveis e objetos diversos (div social)	Habitacões sociais de Mozelos Ermilhe e Pousadela Nog da Regedoura -	Pedido de trabalhos de limpeza e de remoção de móveis e objetos diversos
Paços de Brandão	Torneio internacional Paços Brandão (domingos)	Estádio D. Zulmira de Sá e Silva (sintético)	Limpeza das ervas no exterior dos campos de futebol, 6 estrados, 6 vasos de exterior, 2 favos azuis, 20 barreiras
Paços de Brandão	Concerto de música do CIRAC, que decorrerá no dia 14 de Junho, sábado, às 21h30, no Museu do Papel	Do edifício Azevedos para o edifício Custódio Pais	Transporte de 60 cadeiras (2 funcionários)
Paços de Brandão	Festa Final Ano letivo (Cadete)	EB 1 Igreja Paços Brandão	Cedência e transporte de 6 mesas e 12 bancos
Paços de Brandão	Festa Final GRIB	Pavilhão do GRIB	Transporte de 1 Insuflável
Paços de Brandão	Feira Move (marco chaves)	Instalações GRIB p/ campo de jogos Escola	Transporte de 2 tabelas de basquetebol



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
		Secundária Santa Maria da Feira	
Paços de Brandão	Feira Move (marco chaves)	Do Campo de jogos Escola Secundária SM Feira para Instalações Grib	Transporte de 2 tabelas de basquetebol
Paços de Brandão	25ª Comemorações de elevação a Vila de Mozelos (pedro nuno)	Do Cirac (Paços Brandão) para Mozelos	Transporte e montagem de 25 tendas c/cobertura do Cirac
Paços de Brandão	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	EB 2 3 Paços Brandão	Transporte de carrinhos/bicicletas da Escola Educação Rodoviária e 1 insuflável
Paços de Brandão	Cicloturismo 2014	Largo da Igreja - Paços de Brandão	Transporte, montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápidas, 1 mesa e 2 cadeiras, 2 favos (azuis da Camara) e 1 favo verde (ciclismo para todos)
Paços de Brandão	Viagem Medieval (museu papel)	Do museu para VM	Transporte da tenda da Viagem Medieval e peças do set de produção manual do papel (no dia 28 ou 29 julho) com a colaboração de 3 funcionários
Paços de Brandão	Encontros com a Música - Encontro de bandas do dia 5 outubro (Elsa)	Da Academia de musica de Paços de Brandão p/ o Centro social Luso venezolano	Transporte de 80 cadeiras e preparação do salão nobre do centro social Luso venezolano para o encontro de bandas (5 out)
Paços de Brandão	Encontros com a Música do dia 5 outubro (Elsa)	Do Centro social Luso venezolano p/ Academia de música de Paços de Brandão	Transporte de 80 cadeiras e Limpeza geral do salão nobre e palco do centro social Luso Venezolano
Paços de Brandão	Pedido de transporte de percussão - concerto dia 04 de outubro - Europarque	Da Academia de Musica de Paços de Brandão, para o Grande Auditório do Europarque	Material a transportar: 4 Tímpanos 1 bombo 2 bongós 1 caixa alguns acessórios pequenos
Paços de Brandão	Festa do Halloween	CIRAC Paços de brandão, Feira Viva, Sociedade de Turismo p/ ser entregue na escola de Hotelaria (Feira)	3 Máscaras de metal, 1 gaiola de metal, 2 gaiolas de madeira, 1 cadeira de tortura e correntes (CIRAC Paços de brandão) Candelabros em ferro, 2 caldeirões de madeira, 1 cadeirão de costas altas (pequenos guerreiros) máscara de ferro, 2 tendas com cobertura e 2 mesas (Feira Viva), Baú, armadura, 2 tapeçarias de parede, candelabros (Sociedade de turismo)
Paços de Brandão	Solicitação de transporte de instrumentos - Concerto Banda Sinfónica - 28 dezembro - 18h00 - Milheiros de Poiares (Sílvia pinto)	Do armazém Oliveirinha e de percussão da Academia de Música de Paços de Brandão) para o Auditório da	Transporte de 70 cadeiras do armazém Oliveirinha e de material de percussão da Academia de Música de Paços de Brandão (que é constituído por 4 tímpanos, bongós, bateria, xilofone, vibrafone, marimba, bombo, etc.



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
		Junta de Freguesia de Milheiros de Poiares	
Paços de Brandão	Requalificação do soalho existente na escola básica de Póvoa (educação)	Escola básica de Póvoa, freguesia de Paços de Brandão	Mudança do mobiliário das salas de aula
Rio meão	Festas S Tiago JF Rio Meão		Camião cisterna - encher a fonte luminosa
Rio meão	Cicloturismo 2014	Largo Santo António Rio Meão	Transporte, montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápidas, 1 mesa e 2 cadeiras, 2 favos (azuis da Camara) e 1 favo verde (ciclismo para todos)
Romariz	Pedido de material - Associação Voltado a Poente, relativo ao evento "Regresso às Origens", 5,6 7 setembro (Elsa Sousa)	Castro Romariz	Transporte de tendas, vedações de palha e tecidos de decoração
Romariz	Levantamento de material	EB1 Igreja Romariz	Levantamento do material em mau estado de conservação (mesas, cadeiras e armários)
S J Ver	II Milha urbana noturna (domingos)	Armazém Fullsports - SJ Vêr	150 barreiras
S J Ver	25ª Comemorações de elevação a Vila de S. João de Vêr (pedro nuno)	SJ Ver	Cedência do camião grua (montagens do evento)
S J Ver	Pedido de transporte - urgente	Cantina do Montinho (Nº2) p/ o armazém Oliveirinha	Transporte de 11 mesas e 44 cadeiras
S J Ver	Cicloturismo	Sede Junta Freguesia SJ Ver	Transporte montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápida, 1 mesa e 2 cadeiras, 2 favos azuis da camara e 1 favo verde ciclismo para todos - Carrinha de caixa aberta c 5 lugares p passageiros
S J Ver	Cicloturismo	Sede JF São João de Vêr	Transporte, montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápida, 1 mesa, 2 cadeiras, 2 favos azuis e 1 favo verde. Uma carrinha de caixa aberta de 5 lugares
S J Ver	Torneio Os Joãozinhos CUP 2014 (domingos)	Estádio do Sporting Clube SJ Vêr	1 Insuflável infantil, 15 barreiras, 2 contentores de lixo, 6 mesas e 12 bancos viagem medieval (levantamento no armazém Feira Viva
S J Ver	Atividade no Centro Escolar SJ Ver	Centro Escolar SJ Ver	Transporte de 6 estrados (que estão no armazém Oliveirinha)
S P Oleiros	Pedido de transporte de insufláveis	p/ JI Lapa Oleiros	Transporte de insuflável (8h30)
S P Oleiros	Dia internacional p erradicação da pobreza (Eng Cláudia leite)		Disponibilização e transporte de 14 barreiras, transporte e aplicação de 2 módulos wc's da Câmara na parte pública do empreendimento de SP Oleiros
S. P. Oleiros	XXVI Grande Prémio Atletismo GD São Paio Oleiros (domingos)	Sede de grupo desportivo SP Oleiros	Pórtico de meta, 25 barreiras, pódio 3 módulos (novo) 1 insuflável infantil
S. P. Oleiros	Festas S P Oleiros (Comissão Festas N S	SP Oleiros	20 Barreiras



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
	Saúde e St António/ JF S P Oleiros)		
Sanguedo	Fim-de-semana de atividades (marco chaves)	Juventude de Sanguedo	Transporte de insuflável (*tarde, final dia)
Sanguedo	ADC Sanguedo (Arq João Soares)	Parque de Jogos Sanguedo	Camião grua para apoio de fixação de uma rede de proteção
Sanguedo	11º Prova Noturna Formula rolamentos (marco chaves)	Juventude de Sanguedo	15 grades
Sanguedo	1º Duetlo de Sanguedo - Eventos BTT - Transportes de material	Campo de Futebol de Sanguedo	<ul style="list-style-type: none">• Pórtico de Meta;• Pódio;• 40 grades;• 2 placas azuis CMFeira;• Placa eventos BTT (levantar no gabinete de desporto);• 1 tenda;
Sanguedo	Passeio Cavalo (Carlos batista - desporto)	Sede da Juventude de Sanguedo	Transporte de insuflável
Sanguedo	Passeio Cavalo 19 out (Carlos batista - desporto)	Sede da Juventude de Sanguedo	1 Insuflável; 6 Grades de plástico.
Sanguedo	Levantamento de material	Do JI Igreja-Sanguedo p/ E.B. 1 Beire- S. J Vêr	Material Novo: 9 Mesas redondas 3 recipientes de papéis 19 catre em pilhável; 2 Secretárias de professor; 25 Cadeiras polipropileno 8 mesas retangulares; 1 Armário com 12 portas Material usado: 10 Mesas redondas estrutura azul; 4 Mesas redondas estrutura cinza 50 cadeiras estrutura azul; 30 cadeiras polipropileno 2 armário biblioteca; 3 estantes/arrumos
Santa Maria de Lamas	Festa Final do ano letivo (cadete)	EB 1 Lamas 1	Transporte e montagem de 6 estrados (estão no armazém da Educação)
Santa Maria de Lamas	Final da Taça de Hóquei (educação)	Complexo Desportivo de Lamas	Cedência de 2 WC móveis
Santa Maria de Lamas	Festa de São Martinho (marco chaves)	JF Lamas	Transporte de Insuflável
Santa Maria de Lamas	Corta mato escolar	Colégio Liceal de St Mª Lamas	Transporte de 30 barreiras
Santa Maria de Lamas	Festa da família (caminhada/corrida em cadeiras de rodas) Domingos	Rua da Santa maria (parte superior do parque de Sª Mª Lamas	Montagem de Pórtico de meta, 12 barreiras
Santa Maria de Lamas	Festa em Honra de Santa Maria - Lamas (4 à 8 Setembro) JF Lamas	Lamas	50 Barreiras
Santa Maria de Lamas	Pedido de transporte de insufláveis	JF Santa Maria de Lamas	Transporte de insuflável
São Paio Oleiros	Dia Clube CDCS São Paio Oleiros (Marco chaves)	CDCS São Paio Oleiros	Transporte de insuflável



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Festival Doce Zona envolvente às termas (UF Caldas e Pigeiros)	Av Dr Domingos Coelho e Rua D. Graciete (UF Caldas e Pigeiros)	20 Barreiras
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Torneio de Futsal” a dinamizar do dia 6 de Junho a 12 de Julho (Vereadora Cristina Ten	Campo de Futebol de Pigeiros	Transporte de WC portáteis – Associação Cultural e Recreativa Reguenga Palhota
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Triatlo btt Caldas S J (domingos)	Termas de S. Jorge	2 Canoas, 2 remos e 2 coletes
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Triatlo btt Caldas S J (domingos)	Termas de S. Jorge	20 Barreiras, pódio 3 módulos
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Programa Andar a Pé Domingo Desportivo (V Cristina Tenreiro)	Zona de lazer de Pigeiros	1 Insuflável infantil
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Raízes do Uíma (12 a 14 setembro)	Do armazém do Feira Viva para Igreja de Pigeiros	Transporte, carga/descarga, montagem de 25 tendas, 80 mesas de madeira pequenas, 160 bancos de madeira pequenos, bancas de cozinha (a confirmar)
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Raízes do Uíma - Sabor e Cultura na Rua -solicitação de transporte de insuflável (Licínio Loureiro - Educação)	Envolvente à igreja de Pigeiros	Transporte de insuflável
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Cicloturismo	Largo igreja Pigeiros	Transporte montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápida, 1 mesa e 2 cadeiras, 2 favos azuis da camara e 1 favo verde ciclismo para todos - Carrinha de caixa aberta c 5 lugares p passageiros
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Cicloturismo 2014 (Jose Santos)	Largo das termas - caldas s jorge	Transporte, montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápidas, 1 mesa e 2 cadeiras, 2 favos (azuis da Camara) e 1 favo verde (ciclismo para todos)
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Mini Olimpíadas concelhias (domingos)	Estádio Caldas S Jorge Sport	Pira Olímpica, insuflável infantil, 12 estrados, 6 blocos de partida, 50 barreiras desportivas em PVC, 3 pódios azuis novos de madeira, 10 vasos de exterior, 2 contentores de lixo, 2 colchões de salto em altura, 12 mesas e 20 cadeiras das escolas, 3 tendas (3mt x 3 mt)
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Mini Olimpíadas concelhias (domingos)	Do Estádio Caldas S Jorge Sport Clube p/ a pista de atletismo Lourosa p	3 pesos (4 kg, 3 kg, 2 kg); Fasquia de salto em altura (medida 2 mt), 2 postres (medida 2 mt)
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	Mini Olimpíadas concelhias (domingos)	Da pista de atletismo Lourosa p/ Estádio Caldas S Jorge Sport Clube	3 pesos (4 kg, 3 kg, 2 kg); Fasquia de salto em altura (medida 2 mt), 2 postres (medida 2 mt)
UF Caldas S Jorge e Pigeiros	GP atletismo (domingos)	Termas de S. Jorge	40 Barreiras, Pórtico de meta, pódio de 3 módulos (novo), 10 vasos, 2 tendas, 1 insuflável infantil



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
UF Canedo, Vale e Vila Maior	Atividade JI Vilares Canedo	p/ JI Vilares Canedo	Transporte e montagem de 3 estruturas metálicas com cobertura; transporte de 2 insufláveis, Flu Guys e Bandeiras Lagrima
UF Canedo, Vale e Vila Maior	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	EB 2 3 Canedo	Transporte de carrinhos/bicicletas da Escola Educação Rodoviária e 1 insuflável
UF Canedo, Vale e Vila Maior	"Há Festa na Aldeia" - Trânsito - Porto Carvoeiro - ADRITEM Adelaide Osório	Rua Progresso (carvoeiro)	5 grades
UF Canedo, Vale e Vila Maior	Apoio ao evento "Há festa na aldeia"		Apoio no transporte de banquinhas e outro material necessário para o evento; cedência de 2 casas de banho
UF Canedo, Vale e Vila Maior	Festa das Coletividades da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior (Cadete)		Transporte de insuflável
UF Canedo, Vale e Vila Maior	Festa das Coletividades - Canedo (Ver Cristiana Tenreiro)	Parque da Senhora da Piedade, Canedo	Transporte de insuflável
UF Canedo, Vale e Vila Maior	Vilamaiorense Nordeste Feira CUP 2014 - (António Topa)	Vilamaiorense	20 barreiras
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Transporte de material	500 anos do foral da Feira e Terra de Santa Maria no fim de semana de 13 e 14 de Setembro, em Mosteirô.	2 Tabernas e respetivas coberturas; 20 tendas e respetivas coberturas; 30 mesas 60 bancos; 3 bancas de cozinha e esgotos respetivos fitas de tecido; 12 grades de controlo de trânsito.
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festa Final Ano letivo (Cadete)	EB 1 Sanfins	Transporte de insuflável
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Movimento e Bem-Estar - matinés dançantes 2013/14 Divisão Social	Pavilhão desportivo da Lavandeira - Feira	Transporte de cadeiras disponíveis da Câmara e Cineteatro
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Encontro concertinas / Feira à moda antiga / encontro nacional Folclore CCR orfeão Feira (pedro nuno)	Do armazém do Feira para Parque Rossio Feira	Transporte através de Camião, c/ auxílio de mão-de-obra, carga e descarga de 8 mesas de madeira (grandes) e 16 bancos madeira (grandes)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Encontro concertinas / Feira à moda antiga / encontro nacional Folclore CCR orfeão Feira (pedro nuno)	Parque Rossio Feira	Encerramento do Rossio - dias 6 à 8 de Junho com a colocação de 20 barreiras separadores
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Atividade nas Guimbras e Casa moinho	Guimbras e Casa moinho	Casa do Moinho: • Transporte de 2 painéis, 2 mesas e 1 cadeira • Transporte e montagem da parede de escalada • Retirar tela do evento Parque das Guimbras, Transporte de 5 mesas e 6 cadeiras para diferentes locais do parque; Cedência de 1 Escadote, 1 martelo e 1 Picareta



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festa Final do ano Centro social e paroquial Feira cadete	Centro Paroquial Feira	Transporte e montagem de 6 estrados
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festival Lúdico Piscinas municipais Feira (marco chaves)	Piscinas Feira	Transporte de insuflável
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Noite Europeia dos Morcegos Ver Cristina Tenreiro	Casa do moinho	Retirar tela da parede casa do moinho
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	I Milha Urbana Noturna (domingos)	Estádio do Clube Desportivo Feirense	6 Estrados (para fazer o palco da prova desportiva)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Praça Mundial 2014 (feira viva)	Praça Gaspar Moreira	10 grades
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Praça Mundial 2014 (feira viva)	Praça Gaspar Moreira	Transporte de alcatifa; pinos e corda da VM
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festas agrupamento Fernando Pessoa (cadete)	EB 23 Fernando Pessoa	Transporte e montagem de 10 estruturas metálicas c/ cobertura, transporte de 15 mesas e 30 bancos
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Barreiras p PSP	Novas instalações da PSP, na zona Industrial de Roligo- Espargo	12 grades para ordenamento de trânsito
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	4º Torneio de futebol de benjamins (Real Clube Travanca)	Campo futebol Real Clube Travanca	50 grades
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festa Final do ano letivo (cadete)	Jl EB1 Cavaco	Transporte e montagem de 6 estruturas metálicas c cobertura, transporte de 12 mesas e 24 bancos
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Neon Run / Liga Portuguesa Contra o Cancro -14 junho (domingos)	SM Feira zona envolvente a casa do moinho	4 estrados
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Neon Run / Liga Portuguesa Contra o Cancro -14 junho (domingos)		3 grades para o Castelo 1 grade para a Cerci 2 grades Rua Correio da Feira 2 grades Rua São Nicolau 2 grades Rua Antonio de Castro Corte Real (rotunda da farmácia) 2 grades Rua Jose Soares de Sá
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Neon Run / Liga Portuguesa Contra o Cancro -14 junho (domingos)	SM Feira zona envolvente a casa do moinho	20 barreiras, (3 contentores lixo)
UF Feira, Travanca,	II Milha urbana noturna (domingos)	Estádio Marcolino Castro	4 estrados

FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
Sanfins e Espargo			
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	II Milha urbana noturna (domingos)	Estádio Marcolino Castro	50 Barreiras, Pórtico de meta, pódio 3 módulos (novo), tela para o fundo do palco RunForFeira, 2 tendas (secretariado), 10 vasos para ornamentação do palco, 2 mesas e 4 cadeiras plástico; 10 cadeiras de plástico
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Atividades diversas (cadete)		Transporte de 2 tronos do Feira Viva para o Castelo
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Programa Movimento e bem-estar - X Olimpíadas Seniores 2014 (25 à 27 Junho) Divisão social		Cestos de cofebol com ferros de apoio e bases (estaleiro) p/ parque da cidade; Pira olímpica (estaleiro) p/ praça Gaspar moreira; 50 grades metálicas (estaleiro) para junto do moinho (parque da cidade), 100 mesas e 200 bancos da Viagem Medieval p/ parque da cidade; 50 vasos c cedros
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Barquinha acesso cobertura Misericórdia (Arq Filipe)	Igreja Misericórdia	Cedência do carro grua p/ aceder telhado da igreja da misericórdia
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	summer fest (cadete)	Zona envolvente piscinas	Cedência e transporte de 40 grades, cedência, transporte e montagem de 8 estruturas metálicas c cobertura
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	summer fest (cadete)	Do rancho S. Pedro de Canedo da JF de Canedo para área envolvente às piscinas	1 Camião grande para transportar palco do rancho
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festa coletividades de Travanca (marco chaves)	Parque Domitília de Carvalho ou JF Travanca	Transporte de insuflável
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festas Coletividade Travanca (JF da UF Feira...) Pedro Nuno	Travanca	Transporte de 40 mesas de madeira (pequenas) e 80 bancos de madeira (Pequenos)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	XXXI Festival Folclórico Castelo (28 Jun) Pedro Nuno	Castelo Feira	Limpeza do espaço do Castelo, praça de armas, e zona envolvente do Castelo, antes e após o evento; transporte e colocação de vasos no palco; 6 barreiras para estacionamento Castelo e 4 Parque de estacionamento Belchior Cardoso Costa, transporte de cadeiras do Rancho Regional Argoncilhe para colocar na Praça de armas, 4 estrados de madeiras (armazém Feira Viva) para tocata dos grupos de folclore
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Feira Move (marco chaves)	Secundária de Santa Maria da Feira	6 Vasos ornamentais, 10 barreiras, 1 insuflável, 1 tenda de abertura rápida, 9 estrados palco levantar Feira Viva
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedido de barreiras - JF S. J. Vêr	Matadouro	20 barreiras para JF S J Vêr (transporte, levantamento e entrega das barreiras) é da responsabilidade da JF



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	XXXI Festival Folclórico Castelo (28 Jun) Pedro Nuno	Castelo Feira	Abertura dos wc's castelo
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	EB 2,3 Dr Fernando Almeida	Transporte de carrinhos/bicicletas da Escola Educação Rodoviária e 1 insuflável
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	EB 2,3 Dr. Ferreira de Almeida	Transporte de carrinhos/bicicletas da Escola Educação Rodoviária e 1 insuflável
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	EB23 Fernando Pessoa	Transporte de carrinhos/bicicletas da Escola Educação Rodoviária e 1 insuflável
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	XI Feira à moda antiga e 4ª Festa das coletividade de Fornos (pedro nuno)	Do armazém da Feira Viva p/Fornos	Transporte, carga e descarga de 10 mesas de madeira (grandes) 20 bancos de madeira (grandes), 20 mesas de madeira (pequenas), 40 bancos madeira (pequenos), 30 tendas (estruturas de ferro, s/ coberturas)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	11ª Edição Night runners - mega aula zumba solidária (domingos)	Zona verdes das piscinas, junto a casa moinho	Pórtico de meta, 40 grades
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Mini Olimpíadas concelhias (domingos)	Traseiras Piscinas municipais Feira	Pórtico de meta, 15 barreiras, pódio 3 módulos (novo)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Viagem medieval (feira viva)	Largo do Rossio	Encerramento do largo do rossio com o início das montagens das estruturas dos restaurantes no largo do Rossio
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Mobiliário - pedido ajuda na deslocação		Deslocação de móveis no CIAC, e ir buscar uma secretária e cadeira que se encontram noutra gabinete, para ser colocadas CIAC
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Zumba solidária	Casa do moinho	Pórtico de meta, 40 barreiras
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Mega sessão fotografia nas ruas da cidade - limpeza das grutas da quinta do castelo	Grutas quinta do castelo	Limpeza das grutas da quinta do castelo
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Danças do Mundo 2014 - Gala das Nações (pedro nuno)	Europarque	Cedência e transporte de 4 estrados (do cineteatro, desporto ou outros)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Volta a Portugal do futuro liberty seguros (psp Feira)	Rossio	50 grades
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Volta a Portugal do futuro liberty seguros (marco chaves)	Rossio	10 grades



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Torneio de Paintball - dia 20 de Julho (marco chaves)	Bancadas do Complexo Desportivo de Sanfins (Campo de Jogos e Pista de Atletismo)	15 Mesas (levantar no Feira Viva) 6 Bancos (levantar no Feira Viva) 4 Lonas de Publicidade da Câmara Municipal
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Sentir do Guerreiro (viagem medieval)		Retirar o resto de uma árvore ("cepo") que caiu no inverno passado e descarateriza o espaço do Sentir do Guerreiro.
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Sentir do Guerreiro (viagem medieval)	Espaço do projeto "Sentir do Guerreiro"	Corte da relva e vegetação para fazer o percurso e criar condições de passagem para os participantes
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Sentir do Guerreiro (viagem medieval)	Espaço do projeto "Sentir do Guerreiro"	Camião grua para colocar umas cordas na ponte himalaia e corte de alguns ramos
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Barreiras p/ biblioteca municipal Feira	Biblioteca municipal Feira	Viagem medieval colocação de barreiras p/ salvaguardar o acesso à biblioteca (em caso de emergência) e sobretudo evitar a degradação do pavimento e jardins decorrente dos estacionamento abusivos
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Viagem medieval (Márcia)		50 barreiras metálicas para o período da VM (30 Julho a 10 de Agosto)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedido transportes		Transporte de 44 cadeiras e 11 mesas da EB1 N° 2 Feira para a Cantina Escolar Montinho (N°2 Feira) 9h00
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedido transportes		Transporte de 1 insuflável (o mais pequeno) no dia 1 de Agosto para o JI Montinho Feira; Transporte de 2 carros/bicicletas no dia 1 Agosto da Escola de Educação Rodoviária para o JI Montinho Feira
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedido transportes		Transporte de 44 cadeiras e 11 mesas da Cantina EB1 N°2 Feira
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Night Runners Santa Maria da Feira (Jose Santos Desporto)	Alameda e Largo do Castelo	6 barreiras, 2 contentores de lixo, placa grande alusiva ao night runners (todas as quarta do mês de Setembro)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Feirense	Estádio Marcolino Castro	10 barreiras
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Transporte e colocação de cadeiras	Praça do mercado municipal (Feira)	Transporte e colocação de cadeiras (14 h) a serem recolhidas no mesmo dia a noite, em horário a combinar
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Transporte e colocação de cadeiras	Claustros do Museu Loios	Transporte e colocação de cadeiras (14 h) a serem recolhidas no dia 22 setembro



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Night Runners Santa Maria da Feira (Jose Santos Desporto)	Alameda e Largo do Castelo	6 barreiras, 2 contentores de lixo, placa grande alusiva ao night runners
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	6ª Edição noite P	Rossio	Transporte, montagem de 16 módulos de estrado, 16 barreiras
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	6ª Edição noite P	Instalações sanitárias Rossio	Abertura dos wc´s rossio (22h00 até 2h00)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Night Runners Santa Maria da Feira (Jose Santos Desporto)	Alameda e Largo do Castelo	6 Barreiras, 2 contentores de lixo, placa grande alusiva ao night runners – todas as quartas feiras do mês de Setembro
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	MAPear! - Imaginarius 2014 (adiado para 11 outubro)	Mercado e Sanitários - Feira	<ul style="list-style-type: none">• Acesso ao mercado municipal durante os dias 8,9,10 e 11 outubro (21h30-24h00); * Proceder ao esvaziamento do lago (caso não esteja vazio);• Acesso (a partir de 4ª feira) a dois talhos – Marco Chaves (tal como no Imaginarius em Maio) para guardar material e ponto de apoio técnico; * Acesso a um espaço de camarim (tal como no Imaginarius em Maio);• Abertura das casas de banho públicas durante o evento, no sábado entre 20h00 e 1h00* cedência de escada grande para subir ao telhado do mercado na 6ª feira
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Cicloturismo (desporto)	Largo Gaspar Moreira - Feira	Transporte, montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápida, 1 mesa, 2 cadeiras, 2 favos azuis e 1 favo verde. Uma carrinha caixa aberta de 5 lugares
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedido de transporte de móveis (Cláudia leite)	Balteiro, Feira, para ALPE (Rua das campainhas, Cavaco, Feira)	Transporte de móveis (camião e 2 homens)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedido de apoio Camara Municipal	Parque Lavandeira	Floreiras
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	15 Corrida do castelo (Domingos)	Da CM Ovar p/ ruas de Santa maria da Feira	Recolha e transporte de 100 barreiras do Município de Ovar (devolução a 20 outubro) para ser colocadas (atrás do liceu da Feira)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Torneio de Paintball (18 out) marco chaves	Campo de jogos e pista atletismo Sanfins	18 Mesas 6 bancos (a levantar todos no Feira Viva)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	15 Corrida do castelo (Domingos)		40 Barreiras para PSP, 1 tenda, pórtico de meta, 15 vasos 10 cadeiras e 8 mesas, 20 sacos de lixo, 4 favos azuis camara
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Assembleia de Crianças - turma de 4ºano da escola básica do Cavaco, Santa Maria da Feira (Centro de	Estação de comboio do Cavaco	Transporte de 4 grades



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
	Recursos Educativos Municipal)		
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Carregamento e o transporte dos volumes das cassetes de áudio p/ destruição (pedido da Biblioteca Municipal)		Carregamento e o transporte dos volumes das cassetes de áudio p/ destruição no estaleiro. Remoção dos resíduos subsequentes para o Ecocentro - Os Volumes estão no wc's dos homens piso 1 dos paços do município e outros 2 volumes (Div Apoio Órgãos Autárquicos). Deslocação do armário vazio para Div Apoio Org Autárquicos
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Do armazém do Feira Viva p/ Av Dr Domingo Caetano Sousa (junto ao empreendimento varandas do Castelo)	5 Tendas de ferro com cobertura
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Estaleiro da Marina (Ovar) para Av Domingos Caetano Sousa (junto ao empreendimento varandas do Castelo)	Levantamento e transporte de 100 barreiras
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Av Dr Domingo Caetano Sousa (junto ao empreendimento varandas do Castelo; rotunda do cubo	2 estrados e alcatifa para revestir os mesmos
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Da Nave polivalente de Espinho p/ Av Dr Domingo Caetano Sousa (junto ao empreendimento varandas do Castelo)	60 barreiras
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Rua dos serralheiros - Feira	40 Barreiras para PSP, 2 tendas, pórtico de meta, 20 vasos p/ palco, 20 cadeiras e 10 mesas das escolas, 10 sacos de lixo (100 L), 6 favos azuis da CM, pódio 3 módulos novo
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Do Pingo doce p/ Av Dr Domingo Caetano Sousa (junto ao empreendimento varandas do Castelo)	2000 mil águas e 2500 peças de fruta



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Do Recheio p/ Restaurante Praceta, junto ao Posto de Turismo	5000 mil águas
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Av Dr Domingo Caetano Sousa (junto ao empreendimento varandas do Castelo)	3 Funcionários p/ apoio logístico ao evento
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Grutas quinta do castelo	Limpeza do lago das grutas e bombear água para encher o lago
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Mercado Municipal	Abertura dos portões de acesso ao mercado municipal (sábado)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Corrida urbana terras Santa Maria (domingos)	Entrega no armazém da CM SJ da Madeira	20 barreiras
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Dia Mundial dos diabetes (Cláudia Leite, Div Social))	Edifício Paços do Concelho	Aplicação de faixas azuis (disponíveis na Div Social) na fachada principal do Edifício Paços do Concelho
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Feira Colheiras EB1 Sanfins /15 nov/ Sanfins	Eb1 Sanfins	Transporte e montagem de 6 estruturas metálicas c/ cobertura
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Dia Mundial dos diabetes (Marco)	Pav. Lavandeira	6 estrados da manhãs vivas
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Dia Mundial dos diabetes (Div Social))	Edifício Paços do Concelho	Remoção das faixas azuis na fachada principal do Edifício Paços do Concelho
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Portugal em Festa SIC (Feira Viva)	Estaleiro da CM Ovar para o exterior do Castelo da Feira	Transporte de 80 barreiras (devolvidas a 9 dezembro)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedido de transporte de bancos	Para EB 1 Feira	Transporte de 56 bancos
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Transporte de material - corta mato escolar	EB 2/3 Fernando Pessoa	Pórtico Meta, 30 grades, 3 módulos pódio
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Cedência de barreiras	Estádio Marcolino Castro	10 barreiras
UF Feira, Travanca,	Movimento e Bem-Estar - jogos de Natal Intergeracionais	P/ pavilhão desportivo Escola básica	4 cestos para jogo "lançamento ao cesto" adaptados e estruturados de apoio que se encontram no estaleiro; pódio azul do



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
Sanfins e Espargo		Fernando Pessoa	Município para realizar a entrega de prémios no final de manhã no pavilhão desportivo da EB Fernando Pessoa
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Desmontagens Perlim (Mónica Pinto, Feira Viva)	Espaço Perlim	Camião e 2 pessoas para ajudar nas cargas, descargas e transporte do material presente no espaço, de 6 janeiro até a conclusão dos trabalhos
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Desmontagens Perlim (Mónica Pinto, Feira Viva)	Espaço Perlim	Desmontagem dos pórticos de entrada no recinto e remoção de bandeiras alusivas ao evento, implementadas nas ruas – de 12 de Janeiro até à conclusão dos trabalhos – apoio do cesto elevatório
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Desmontagens Perlim (Mónica Pinto, Feira Viva)	Espaço Perlim	Limpeza geral do geral – dia 14 de janeiro
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Jogo Feirense	Estádio Marcolino Castro - Feira	10 barreiras
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festa das Fogaceiras 2015 (Ver Gil Ferreira)	Santa Maria da Feira	Colocação de grades p/ vedar a entrada do Rossio e outros locais
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festa das Fogaceiras 2015 - Colcha "Donzela", de Joana Vasconcelos (Ver Gil Ferreira)	Paços do concelho	Instalação da Colcha "donzela" início da manhã e recolha no final do dia; Pessoal p/ apoio aos atos solenes das fogaceiras;
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Biblioteca - transporte de peças expositivas	Da sala de exposição da biblioteca para um dos depósitos	3 Painéis expositivos
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedido de transporte de material	Gabinete de comunicação para armazém - Rua S. Nicolau	Transporte de material
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Danças do Mundo 2014 - Gala das Nações (pedro nuno)	Europarque	Limpeza e desbaste de zona de jardim da rotunda das pérgulas que fica no percurso pedonal que liga o Europarque ao Visionarium
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Viagem Medieval em terra de Santa Maria (feira viva)	SM Feira	Limpeza de terrenos (parque dos bombeiros, belchior Cardoso da Costa (junto da rotunda, a aguardar confirmação, parque da lavandeira, parque nas traseiras da piscinas, parque do Carvalhal, ETAR, parque dos condes (acesso Inatel)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Viagem Medieval	Museu Loios, Gab Comunicação	Desmontagem (Grua) de telas da Viagem Medieval - Museu Convento dos Loios (gabinete de comunicação)
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo			Desmontagem (grua) de duas telas que se encontram na fachada do Museu Convento dos Loios, colocadas aquando da Viagem Medieval (deverão ser deixadas no armazém da Feira Viva) e ainda recolocação da tela "Museu Convento dos Loios



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Levantamento e transporte de mastros de bandeira	Orfeão da Feira	Levantamento e transporte de mastros de bandeira, propriedade da autarquia, que se encontram por empréstimo no Orfeão da Feira
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pós Viagem Medieval	Feira	Reposição dos mecos que vedam o acesso a viaturas à zona envolvente da casa do moinho (em frente ao Petiz), durante os fins-de-semana os carros estão a estacionar em cima da relva; colocação de floreiras (tal como o combinado com a Dra. Helena Portela) no lugar onde retiramos os blocos de granito junto aos bancos do Rossio
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Intervenções EB N.º 2/Feira (educação)	EB N.º 2/Feira	Concluir a obra de ajardinamento (onde foram colocados os painéis de rede
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Transporte de Material para a nova EB Fernando Pessoa	Da antiga EB Fernando Pessoa à nova EB Fernando Pessoa	Transporte de Material para a nova EB Fernando Pessoa
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	MCL transporte de espólio (museu loios)	Das Antigas instalações da INDAQUA p Museu Convento dos Lóios	Requisição de uma viatura pesada de caixa aberta para realizar o transporte de espólio do Museu Convento dos Lóios
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Transporte de Material (arq J Soares)	Cine-Teatro António Lamoso, para o armazém junto do Estaleiro Municipal.	Transporte do material que está no Cine-Teatro António Lamoso, para o armazém junto do Estaleiro Municipal.
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Pedido de colocação de Mupis nos abrigos de paragens de autocarro (p educação - Licínio)	FEIRA- Av. Francisco Sá Carneiro e Av. Dr. Belchior Cardoso - Sª Mª Lamas - Mozelos - Souto	Colocação de 5 mupis nos abrigos de paragens de autocarro. Os mupis estão disponíveis no edifício da gabinete da Sra. Vereadora.
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Transporte de material (cortiça e gesso) para o Ecocentro (museu Lamas)	Do Museu de Santa Maria Lamas p/ Ecocentro	Transporte de material (cortiça e gesso) para o Ecocentro
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Festa das Fogaceiras 2015 (Ver Gil Ferreira)	Santa Maria da Feira	Proceder ao arranjo das bandeiras, pratos e fitas a ser utilizadas pelas meninas Fogaceiras; Acompanhamento do fogueteiro; transporte das fogaças desde o fornecedor até à Cantina da CM e Igreja Matriz; colocação de estrados c/ pano para a colocação das fogaças junto ao altar da Igreja Matriz; transporte de bandeira do Castelo e estátua da Nª Sª (Capela do Castelo); transporte dos andores e bandeiras na procissão; 2 Homens para controle do público na entrada da igreja e 2 homens no centro da igreja; um homem para controlo/limpeza dos wc's; apoio na



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
			distribuição das fogaça no dia 20 pelos elementos do coro, orquestra, padres, representantes da JF's, colaboradores; transporte para Sacristia de 2 mesas corridas e respetivas toalhas; Limpeza geral, exterior e interior da Igreja, antes e depois da Fogaceiras; apoio na colocação de pendões das Festa das Fogaceiras em diversos ponto da cidade, colocação da faixa do Centro Recursos Educativos "Reinventar o traje" junto do Edifício da CM
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Apoio na colocação de faixa alusiva a Viagem Medieval	Fachada da Divisão Social	Apoio na colocação de faixa alusiva a Viagem Medieval na fachada da Divisão Social
UF Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	Rega regular vasos a frente do antigo tribunal (Carla palhares)	Antigo tribunal Feira	Rega regular vasos a frente do antigo tribunal
UF Lobão, Gião, Louredo e Guisande	III Passeio Noturno de BTT R Clube-BTT (Carlos batista)	Escola do Ribeiro – Lobão	<ul style="list-style-type: none">• 2 FlyGuys (levantar no gabinete de desporto);• Pódio;• 10 grades;• 2 placas azuis CMFeira;• Placa eventos BTT;• 1 insuflável infantil.
UF Lobão, Gião, Louredo e Guisande	Festa Final do ano letivo (cadete)	EB 1 Gião	Cedência, transporte e montagem de 3 estruturas metálicas c cobertura
UF Lobão, Gião, Louredo e Guisande	Festa Final da JI EB1 Gião	Ji EB1 Gião	Cedência e transporte de 10 vasos "tipo cedros"
UF Lobão, Gião, Louredo e Guisande	Férias Escolares - Escola Condução Rodoviária	EB 2,3 Corga Lobão	Transporte de carrinhos/bicicletas da Escola Educação Rodoviária e 1 insuflável
UF Lobão, Gião, Louredo e Guisande	VI Maratona BTT V.C.Bike / 13 Julho / Carlos batista	Sede do V.C.Bike – Junta de Freguesia de Lobão	Pórtico de Meta; 50 grades; 2 Placas azuis CM Feira (levantar no gabinete de desporto); 2 placas CM Feira; Placa eventos BTT 1 tenda; Pódio (* este último solicitado no email 7 de julho)
UF Lobão, Gião, Louredo e Guisande	Cicloturismo 2014 (Jose Santos)	Rua das Flores - Lobão	Transporte, montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápidas, 1 mesa e 2 cadeiras, 2 favos (azuis da Camara) e 1 favo verde (ciclismo para todos)
UF Souto e Mosteiro	Dia da Criança - Infantário Sonho da Criança Cercifeira(marco chaves)	Infantário Sonho Criança Souto	Insuflável infantil
UF Souto e Mosteiro	II Milha urbana noturna - Mosteiro (domingos)	CM Ovar para igreja mosteiro souto	50 Barreiras
UF Souto e Mosteiro	São Martinho / Magusto (JF da UF Souto e Mosteiro)	Zona envolvente à Junta de Freguesia	20 Barreiras



FREGUESIA	EVENTO	LOCAL	SERVIÇO
UF Souto e Mosteiró	II Passeio btt mosteiro Futebol clube (batista)	Campo futebol Mosteiro	2 Placas azuis CM Feira; placa eventos btt
UF Souto e Mosteiró	II Passeio btt mosteiro Futebol clube (batista)	Campo futebol Mosteiro	<ul style="list-style-type: none">• 2 FlyGuys (levantar no gabinete de desporto);• 12 grades;• 2 Placas azuis CMFeira (levantar no gabinete de desporto);• Placa eventos BTT• 1 tenda.
UF Souto e Mosteiró	Julho Cultural (marco chaves)	Junta de Freguesia de São Miguel de Souto	Parede de escalada
UF Souto e Mosteiró	Eventos de BTT - Transporte de materiais - souto (Carlos batista)	Junta de Freguesia de Souto	<ul style="list-style-type: none">• Pórtico de Meta;• Pódio;• 20 grades;• 2 Placas azuis CMFeira (levantar no gabinete de desporto);• Placa eventos BTT (levantar no gabinete de desporto);• 1 tenda;• 1 Insuflável.
UF Souto e Mosteiró	Concurso de sopas - JF Souto e Mosteiro	UF Souto e Mosteiro	Empréstimo e transporte de 60 mesas
UF Souto e Mosteiró	Cicloturismo	Lrg Eleito Local Junta Souto	Transporte montagem e desmontagem de 1 tenda de montagem rápida, 1 mesa e 2 cadeiras, 2 favos azuis da camara e 1 favo verde ciclismo para todos - Carrinha de caixa aberta c 5 lugares p passageiros
UF Souto e Mosteiró	Transporte das estruturas metálicas do Palco da Associação Cultural e Recreativa do Grupo Folclórico "Os Romeiros do Souto	Palco da Associação Cultural e Recreativa do Grupo Folclórico "Os Romeiros do Souto" da Serralharia Pigeirense, de Romariz para a Junta de freguesia de Souto	Transporte das estruturas metálicas
UF Souto e Mosteiró	Centro Social de Valrico	Centro Social de Valrico	Transporte de 1 Insuflável

Divisão de Projetos

Estando esta Divisão hierarquicamente dependente de uma Direção de Departamento, enquadrada num Pelouro, cumpre-lhe executar despachos e dar cumprimento ao solicitado superiormente, segundo prioridades estabelecidas, na sequência dos quais desenvolveu trabalho, nas mais variadas áreas, elaborado projetos num variado e vasto leque que se aferem na listagem abaixo e, tratados nos vários



gráficos que ajudam a perceber e visualizar essa diversidade, dispersão geográfica, entidades a que se destinam, valores de obra envolvidos, etc., dando continuidade a um conjunto de obras estruturantes, enquadradas numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento sustentado, valorizando áreas que vão desde o ordenamento do território, ambiente, cultura, educação, desporto e lazer.

No âmbito do ordenamento do território, temos a requalificação urbana, desde a beneficiação de estradas municipais, intervenções nos centros cívicos, cemitérios e outros equipamentos de freguesia, parte deles desenvolvidos em parceria técnico-financeiras entre as juntas e o município.

As políticas ambientais reforçadas pelas intervenções de alguns espaços verdes, construindo-se percursos pedonais e parques que permitem a fruição de bens naturais e recreativos.

A atividade desportiva, aliada a estilos de vida saudável, tem sido uma preocupação que se vê continuada neste relatório, não só pelo apoio técnico dado às associações que desenvolvem a sua atividade nesta área como em ações diretas de intervenções específicas resultantes de parcerias.

Ao nível da Educação, foi dada especial relevância à Requalificação e Renovação do Parque Escolar com a elaboração de novos projetos objeto de candidaturas a formalizar.

Comprometidos e empenhados na eficiência energética e na redução de custos foram desenvolvidos vários projetos e realizadas várias intervenções e ações, com vista a atingir este desiderato.

Além dos projetos que envolvem diretamente o município foram desenvolvidos projetos no âmbito do apoio técnico às instituições sociais de solidariedade social IPSS, nomeadamente na elaboração de projetos para a construção de Sedes, Creches, Centros de Dia e Lares da 3ª Idade.

Gráfico de projetos por tipo:

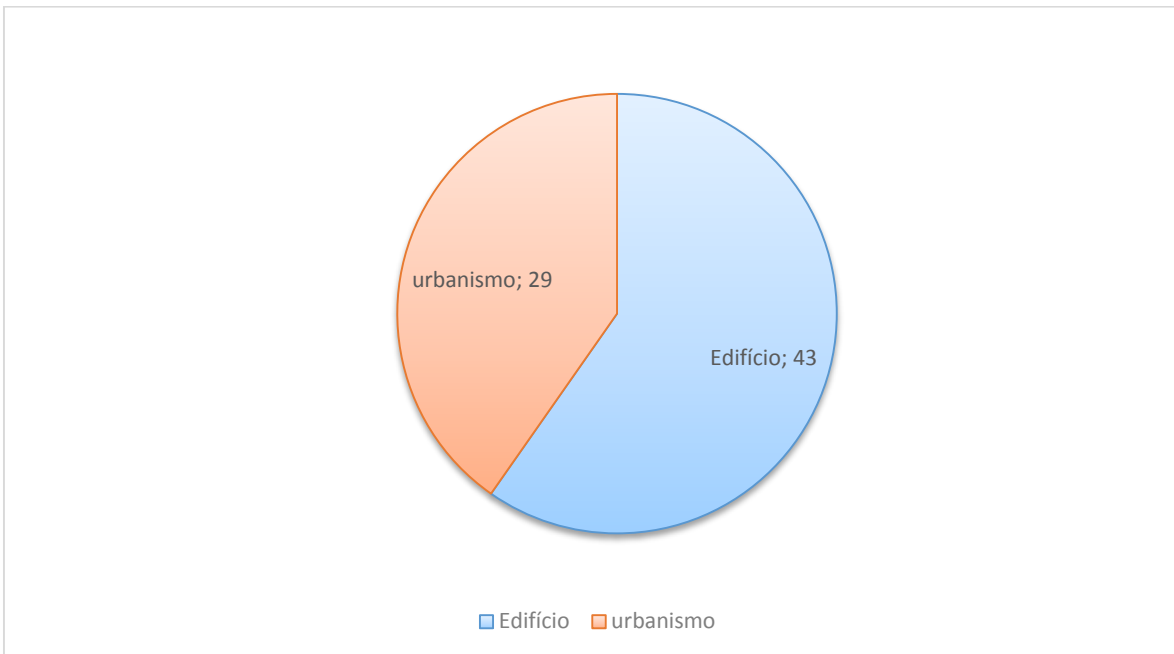


Gráfico de Projetos por Freguesia

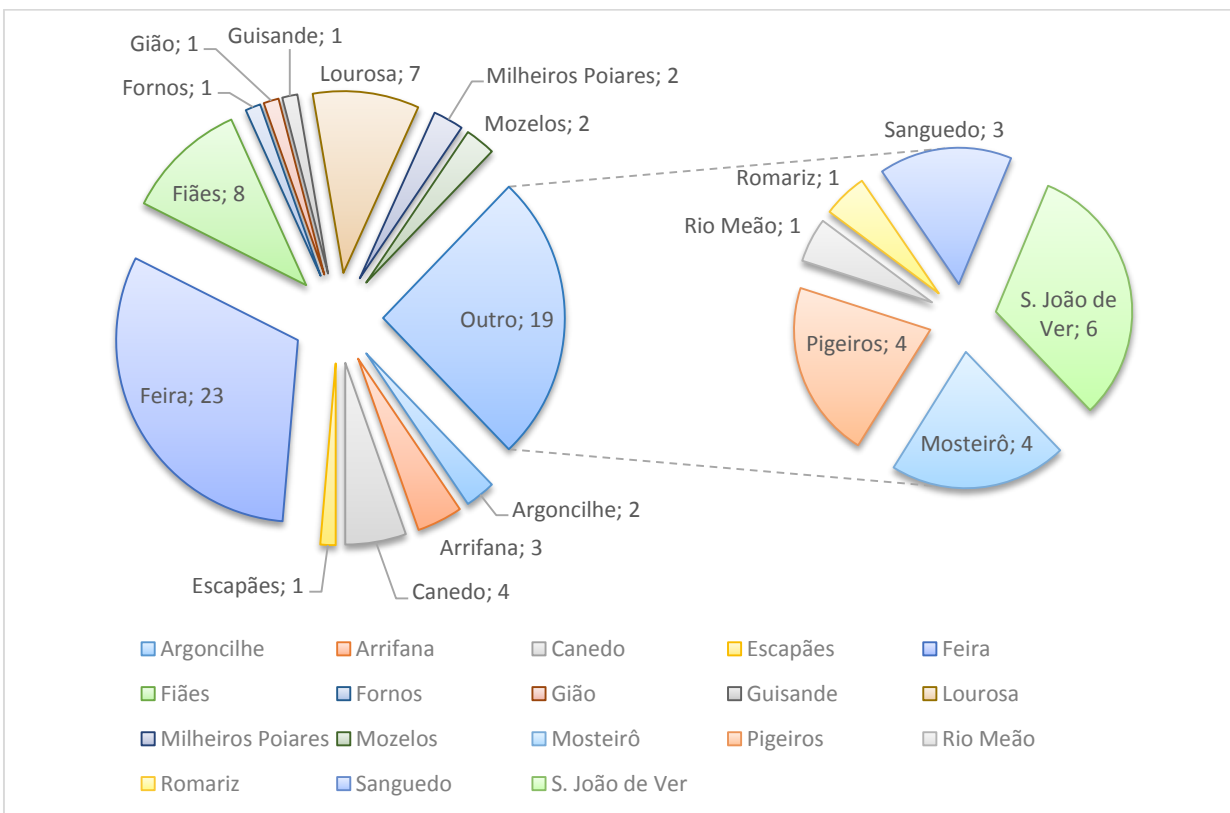




Gráfico de projetos por origem da elaboração:

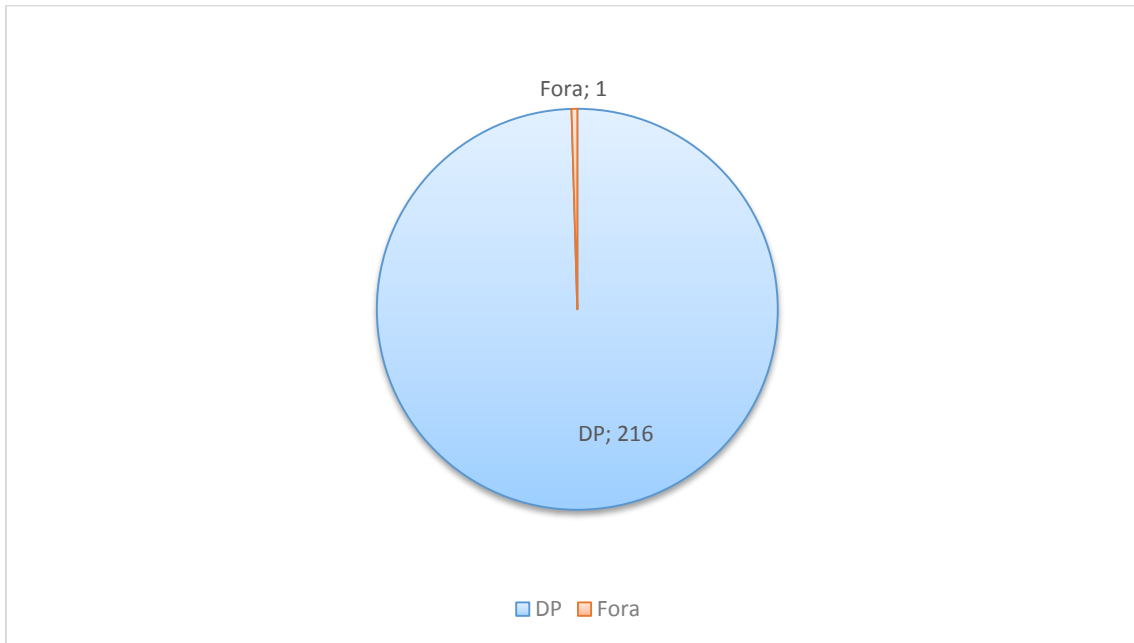


Gráfico de projetos por especialidade e tipo de tratamento:

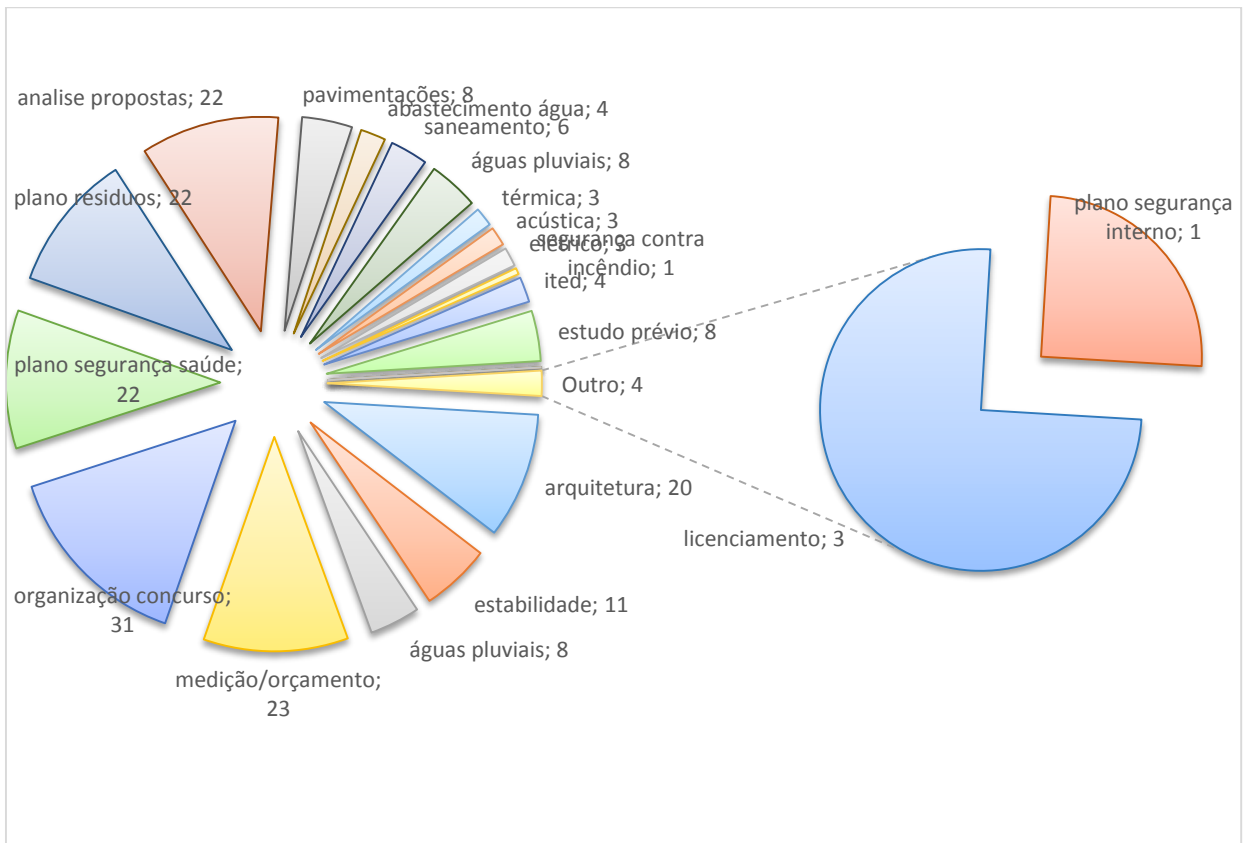




Gráfico por entidade dona da obra:

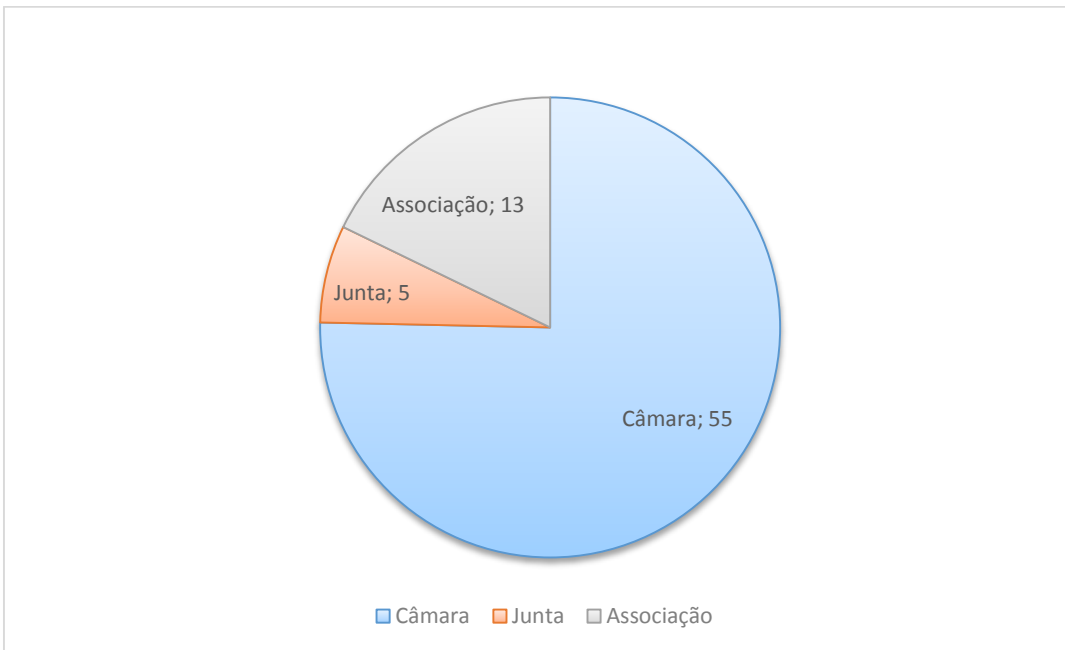
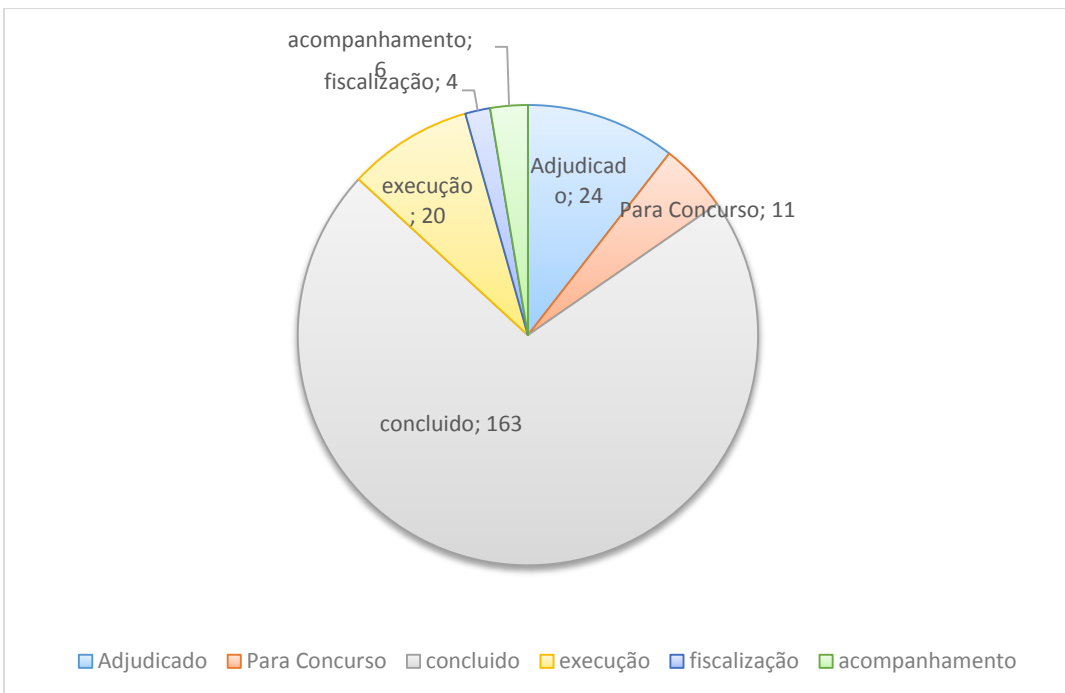


Gráfico por estado de execução:



Listagem das obras:

Argoncilhe

Centro Social e Paroquial

- Licenciamento

Arrifana

Arranjos exteriores e estacionamento da EB2,3 de Arrifana

- Projeto de arquitetura

Portaria da EB2,3 de Arrifana

- Projeto de arquitetura
- Projeto de estabilidade

Escapães

EB1 da Igreja

- Plano de emergência

Fiães

Pavimentação em betuminoso - Soutelo – Fiães

- Projeto infraestruturas
- Procedimento concursal

Remodelação e ampliação Eb1 Chão do Rio

- Projeto de arquitetura
- Projeto de abastecimento de água
- Projeto de saneamento
- Projeto elétrico
- Projeto ITED

Pavimentação na Rua das Escolas

- Projeto de arquitetura
- Procedimento concursal

Remodelação das instalações – construção de creche do Centro Social Santa Maria

- Projeto de arquitetura
- Projeto de segurança contra incêndio

Arranjos exteriores do campo de treinos

- Estudo prévio

Fornos

Pré-primária de Farinheiro

- Medição para a Finanças

Centro Escolar de Fornos

- Projeto de arquitetura
- Projeto de estabilidade

- Projeto de saneamento
- Projeto de abastecimento de água
- Projeto elétrico

Lourosa

Escola primária Vendas Novas nº1

- Medição para a Finanças

Construção de Muro de Suporte – Travessa do Alto do Eiteiro

- Projeto de arquitetura
- Projeto de estabilidade
- Procedimento concursal

Alargamento de arruamento – Rua das Pedreiras e Travessa das Pedreiras

- Projeto de infraestruturas
- Procedimento concursal

Ampliação do quartel dos Bombeiros de Lourosa

- Estudo prévio

Nogueira da Regedoura

Requalificação da EB1 de Nogueira da Regedoura

- Projeto de arquitetura
- Projeto de estabilidade
- Projeto de acústica
- Projeto elétrico
- Projeto ITED

Mozelos

Pavilhão desportivo de Mozelos (Alterações)

- Procedimento concursal

Centro de apoio social de Mozelos

- Plano de emergência interno

Paços de Brandão

Cobertura tencionada dos campos de ténis de Paços de Brandão

- Projeto de arquitetura
- Procedimento concursal

Rio Meão

Requalificação da Rua Carlos Martins – Mozelos e Pavimentação de passeios na Zona Industrial

- Projeto de arquitetura
- Procedimento concursal

Construção da rede de drenagem pluvial na Rua das Escolas

- Projeto águas pluviais



- Procedimento concursal

EB1 do Outeiro

- Medição para a Finanças

EB1 da Mata

- Medição para a Finanças

Romariz

Reparação e alteração da rede de distribuição em baixa tensão (BT) - Zona Industrial

- Procedimento concursal

S. João de Ver

EB1 de Souto Redondo

- Medição para a Finanças

EB1 de Beire

- Medição para a Finanças

EB1 de S. Bento

- Medição para a Finanças

Verificação de revestimento cerâmico em fachadas de edifício

- Procedimento concursal

Infraestruturas de drenagem pluvial e saneamento no Largo Padre Manuel Pinho

- Projeto águas pluviais

- Projeto de saneamento

- Procedimento concursal

Unidade de Saúde de S. João de Ver

- Levantamento de arquitectura

Elaboração do projeto de águas pluviais na Rua de Albarrada

- Estudo prévio

Casa Ozanam

- Plano de segurança interno

- Plano de emergência

Sanguedo

Sanitários no cemitério

- Projeto de abastecimento de água

- Projeto de saneamento

Construção Rede Drenagem Águas Pluviais - Rua Bogalho

- Projeto de águas pluviais

- Procedimento concursal

Jardim de Infância do Candal

- Medição para a Finanças

EB1 do Arraial

- Medição para a Finança

Santa Maria de Lamas

Jardim de Infância da Lagoinha

- Medição para a Finanças

EB1 nº1 da Lagoinha

- Medição para a Finanças

S. Paio Oleiros

Construção moradia S. Paio Oleiros

- Projeto de estabilidade
- Projeto de águas pluviais
- Projeto acústico
- Projeto térmica
- Projeto de ITED
- Medição para a Finanças

Jardim de Infância da Quebrada

- Medição para a Finanças

EB1 da Igreja – recreio/coberto

- Estudo prévio

União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros

Centro Cívico de Pigeiros

- Projeto de acústica (alterações)
- Projeto térmica (alterações)
- Projeto de águas pluviais

União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior

EB1 da Inha

- Medição para a Finanças

Pré-primária da Póvoa nº1

- Medição para a Finanças

Fornecimento e Montagem Equipamento e Mobiliário Exterior - Centro Escolar Canedo

- Projeto de arquitetura
- Projeto de estabilidade
- Projeto de águas pluviais
- Procedimento concursal

Requalificação Complexos Desportivos - Construção Relvados Sintéticos

- Procedimento concursal

Centro Escolar de Canedo

- Projeto elétrico (retificações)
 - Projeto ITED (retificações)
- Requalificação Margem Rio Inha (Alterações)

- Procedimento concursal

União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande

Reabilitação pavilhão de Gião

- Estudo prévio

Pré-primária da Igreja

- Medição para a Finanças

Centro Convívio de Guisande

- Licenciamento Camarário

União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo

Mercado Municipal

- Plano evacuação

Centro Escolar Fernando Pessoa

- Projeto de arquitetura

Reabilitação de prédio - Centro de Criação Artística - Santa Maria da Feira

- Projeto de arquitetura

- Procedimento concursal

Melhoria das condições acústicas da Rádio Clube da Feira

- Projeto de acústica

Execução de estrutura de suporte da cobertura e pintura de fachadas - Paços do Concelho - Divisão Social - Santa Maria da Feira

- Elaboração do projeto

- Procedimento concursal

Execução de ramal de alimentação em Média Tensão - Museu Convento dos Lóios

- Projeto elétrico

- Procedimento concursal

Execução de ramal de alimentação em Média Tensão - EB2,3 da Feira

- Projeto elétrico

- Procedimento concursal

Fornecimento e Montagem Equipamento e Mobiliário – EB2,3 Feira

- Elaboração do projeto e especificações técnicas

- Procedimento concursal

Igreja da Misericórdia de Santa Maria da Feira

- Levantamento de arquitetura

- Projeto de arquitetura

Escola básica do cavaco

- Estudo prévio

Av. Dr. Belchior Cardoso da Costa – Acesso ao edifício das Fogaceiras

- Projeto de águas pluviais
- Procedimento concursal

Adaptação Instalações Comissão Proteção Menores

- Projeto de arquitetura
- Projeto de eletricidade
- Projeto de ITED
- Projeto de sistema automático de segurança
- Procedimento concursal

Substituição de coberturas em fibrocimento contendo partículas de amianto – Estabelecimentos de educação do ensino básico e pré-escolar

- Projeto de arquitetura
- Procedimento concursal

Execução de passeios e baía de estacionamento na Rua Dr. Manuel Laranjeira

- Projeto de arquitetura
- Procedimento concursal

Eficiência energética da iluminação pública em Santa Maria da Feira

- Procedimento concursal

Concurso Aquisição Energia Elétrica no Mercado Liberalizado

- Candidatura

Construção de muro de suporte e vedação - VCI – Balteiro

- Projeto de arquitetura
- Procedimento concursal

Pavimentação de arruamentos no Concelho

- Projeto de execução
- Procedimento concursal

Jardim de Infância do Outeiro

- Medição para a Finanças

União de Freguesias de S. Miguel de Souto e Mosteirô

Requalificação da estrada EN109-4

- Estudo prévio

ANIFEIRA - canil, gatil e serviços

- Licenciamento camarário

EB1 do Padrão

- Medição para a Finanças

Plano de alinhamento na Rua do Ribeiro

- Projeto de arquitetura
- Projeto de Estabilidade

Ampliação do Centro Social de Souto

- Projeto de arquitetura

Outros Trabalhos

- Organização e elaboração de processo de concurso das obras municipais.
- Análise de propostas de concurso das obras municipais.
- Organização e elaboração de processo de candidaturas para associações desportivas, recreativas, religiosas e sociais
- Preparação de processos para licenciamento de obras municipais e de associações.
- Concurso para substituição de luminárias (IP).
- Apoio aos vários pedidos referentes à Iluminação Pública (IP).
- Apoio pertencendo à equipa de gestão de eficiência energética

Análise de propostas:

- Fornecimento e montagem de equipamento e mobiliário exterior - Centro Escolar de Canedo
- Requalificação da Margem do Rio Inha
- Requalificação da zona envolvente às Termas de Caldas de S. Jorge - 2ª Fase
- Execução da instalação elétrica da iluminação exterior da EB2,3 de Santa Maria da Feira
- Requalificação ambiental da pedreira das Penas - Santa Maria da Feira
- Eficiência energética da iluminação pública em Santa Maria da Feira
- Av. Dr. Belchior Cardoso da Costa - Acesso ao edifício das Fogaceiras – Santa Maria da Feira
- Construção de muro de suporte e vedação - VCI - Balteiro – Santa Maria da Feira
- Reabilitação de prédio - Centro de Criação Artística - Santa Maria da Feira
- Execução de estrutura de suporte da cobertura e pintura de fachadas - Paços do Concelho - Divisão Social - Santa Maria da Feira
- Fornecimento de instalações mecânicas - AVAC - Cineteatro António Lamoso – Santa Maria da Feira
- Substituição de coberturas em fibrocimento contendo partículas de amianto estabelecimentos de educação do Ensino Básico e pré-escolar - Santa Maria da Feira
- Execução de passeios e baía de estacionamento na Rua Dr. Manuel Laranjeira – Santa Maria da Feira
- Execução de ramal de alimentação em Média Tensão - Museu Convento dos Lóios
- Execução de ramal de alimentação em Média Tensão - EB2,3 de Santa Maria da Feira
- Pavimentação de Caminho - Soutelo – Fiães
- Pavimentação na Rua das Escolas - Fiães
- Infraestrutura Ruas 1º de Maio e das Pedreiras – Lourosa

- Alargamento de arruamento - Travessa das Pedreiras – Lourosa
- Construção de muro de suporte - Travessa do Alto do Eiteiro - Lourosa
- Requalificação da Rua do Casal - Milheiros Poiães
- Pavilhão desportivo de Mozelos
- Reforço da estrutura e construção de uma Mezzanine - Museu do Papel – Paços de Brandão
- Reparação e alteração da rede de distribuição em baixa tensão (BT) - Zona Industrial de Romariz
- Pavilhão desportivo de S. João de Ver

Fiscalização das seguintes empreitadas:

- Unidade de Saúde de Argoncilhe
- Requalificação ambiental do Rio Inha – 2ª Fase
- Campo de treinos, estrutura de suporte – Lourosa
- Reforço da estrutura e construção de uma Mezzanine - Museu do Papel
- Construção de muro de suporte e vedação - VCI - Balteiro – Feira
- Requalificação da EB 2,3 de Paços de Brandão – Instalação de equipamento

Acompanhamento das seguintes empreitadas:

- Centro Escolar de Canedo
- Centro Cívico de Pigeiros
- Reabilitação do edifício de Turismo e Cultura
- Reabilitação de prédio – Centro de Criação Artística
- Execução Ramal MT Loios
- Jardim-de-infância de Sanguedo
- Requalificação das Pedreiras dos Linos e Lima em Lourosa
- Balneários do campo de jogos de Pigeiros

Divisão de Fiscalização e Empreitadas

As atividades desenvolvidas pela DFE no ano de 2014 materializam-se pelo acompanhamento/fiscalização de empreitadas de obras públicas, no âmbito dos procedimentos insertos na legislação específica, nomeadamente o Código de Contratação Pública e legislação conexas, desde os procedimentos iniciais, após contrato, até à entrega em definitivo dessas empreitadas ao Município.

No âmbito dos trabalhos de fiscalização desenvolvidos no ano de 2014, cuja elencação abaixo se explicita, não queremos deixar de enfatizar, uma pequena amostragem de três obras, que nos pareceu interessante, por razões várias, ilustrar e dar a conhecer de forma mais pormenorizada.



Escola do Ensino Básico dos 2º e 3º Ciclos de S. M. Feira e Pavilhão Desportivo

Descrição sumária

A construção da escola desenvolve-se por uma área de 19.500 m² de terreno, na qual foram implantadas as diversas valências:

- Edifício de 2 pisos onde funciona toda a parte letiva da escola (salas de aulas, laboratórios, salas de música, salas de grupos, entre outras), com um corpo a nascente de 2 pisos também, que alberga todas as funções complementares à parte letiva (átrio, auditório, biblioteca, serviços administrativos, refeitório, cozinha, direção, etc...).
- A uma cota próxima da cota do piso 0, temos um pátio com espaços verdes de afastamento aos envidraçados das salas de aulas. Trata-se de um espaço de permanência em tempos de recreio;
- A uma cota inferior temos uma zona de campo desportivo polivalente e uma zona verde recreativa com ligação ao pavilhão desportivo.
- Um pavilhão desportivo é dotado, para além do campo principal de jogo, de balneários de apoio e uma sala especializada de ginásio e sala para arrecadação de material desportivo.



Reabilitação do Edifício de Turismo e Cultura - Santa Maria da Feira

Descrição sumária

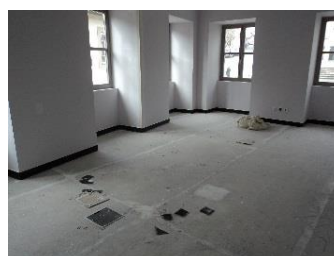
A empreitada diz respeito à reabilitação de um prédio inserido na zona histórica de Santa Maria da Feira, destinado a instalar os serviços de Turismo.



O edifício ocupa uma área de implantação de aproximadamente 190m² e, para além de instalar a loja Interativa de Turismo, comporta gabinetes de apoio:

- Desenvolve-se em 4 pisos, permitindo assim instalar o centro de Informação turística e todos os serviços do gabinete de turismo;
- No r/c localizam-se a Loja Interativa de Turismo e um espaço polivalente;
- Nos andares superiores localizam-se os gabinetes técnicos e sala de reuniões. Os pisos interligam-se por uma caixa de escada e um elevador, garantindo assim fácil mobilidade entre os vários pisos.

Dado o estado de degradação do imóvel, a sua remodelação foi total com a execução de novos pisos e nova compartimentação, com recurso a estrutura metálica em aço leve, instalação de infraestruturas e revestimentos de paredes e pisos com materiais convencionais.



Requalificação da zona envolvente às Caldas de S. Jorge - Açude sobre o Rio Uíma

Descrição sumária

A empreitada diz respeito á construção do açude sobre o Rio Uíma, localizado nas Caldas de São Jorge, fazendo parte dum vasto plano estratégico em desenvolvimento para a zona envolvente á área termal.

- O objetivo principal consistiu em intervir no espaço, de maneira a recuperar o açude, reestruturar as funções recreativas e simbólicas, requalificar o sistema biofísico do rio contribuindo para a sua valorização ambiental, promovendo a qualidade da água, a informação e educação ambiental, a segurança e acessibilidade para todos.

- O projeto de engenharia do açude contemplou soluções técnicas para a obra de retenção, assim como métodos de derivação provisória, descarregador de cheias, definição das comportas e órgão de segurança.



- Foi construído um passadiço ao longo do açude, em estrutura metálica assente em armação de betão, com deck de madeira e guardas metálicas. O espaço foi dotado de mobiliário urbano, numa zona de estadia e contemplação do rio e lago, a meio do da estrutura.
- A requalificação da zona envolvente consistiu em assumir alguns percursos já trilhados pelos visitantes transformando-os em caminhos condignos pavimentados em granito e madeira.
- Foi promovida a acessibilidade deste espaço público, garantindo a autonomia a pessoas com dificuldades de mobilidade.



Obras finalizadas com auto de receção definitiva

- “Requalificação das Ruas Domingos O. Santos e da Igreja – Caldas de S. Jorge – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação de Arruamentos e Drenagem de Águas Pluviais no Lugar de Golfar – Freguesia de Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Rua Central – Lourosa – 2.ª Fase – Santa Maria Feira”.
- “Construção do Centro Escolar do Murado – Mozelos – Santa Maria Feira”.
- “Requalificação da Rua Central – Lourosa – 3.ª Fase – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Infraestruturas e Pavimentos na Pista de Atletismo – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Campo de Treinos de Paços de Brandão – 2.ª fase – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação da Rua de Baixo – Freguesia de Vila Maior / Lobão – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação de Arruamento em Rio Meão – Santa Maria da Feira”.
- “Arruamento do Murado – Mozelos – Santa Maria da Feira”
- “Pavimentação Espaço da Feira e Estacionamento – Vale – Santa Maria da Feira”.

Obras finalizadas com auto de receção provisória

- “Construção da Escola do Ensino Básico de 2.º e 3.º Ciclos de Santa Maria da Feira e Pavilhão Desportivo – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Instalação Elétrica da Iluminação Exterior – EB 2/3 de Santa Maria da Feira”.
- “Reparação do Coletor de Águas Pluviais, na Rua Dr. Vitorino de Sá - Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Pavilhão Desportivo de Fiães – 2.ª fase – Santa Maria da Feira”.
- “Arruamento de Acesso ao Centro Escolar do Murado – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Construção dos Balneários do Campo de Jogos de Pigeiros – Santa Maria da Feira”.



- “Movimento de terras e Drenagem na Travessa José Cardoso Soares Santos – Murado – Mozelos – Santa maria da Feira”.
- “Infraestruturas Rua das Caniças – Frente Centro Escolar de S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.
- “Reabilitação do Cineteatro António Lamoso/CCTAR – Centro de Criação de Teatro de Rua – Polo 2 – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação do Arruamento de Ligação da Travessa da Mata n.º 3 à Rua da Mata – Rio Meão – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação das Ruas do Outeirinho e do Padre Zé – Santa Maria de Lamas – Santa Maria da Feira.”
- “Museu Convento dos Loios – Santa Maria da Feira - Lote 1 – Santa Maria da Feira”.
- “Museu Convento dos Loios – Santa Maria da Feira – Lote 2 – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Zona Envolvente às Caldas de São Jorge – Açude Sobre o Rio Uima - Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Muro de Suporte em Gabiões na Travessa 13 de Maio, Freguesia de Caldas de S. Jorge – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação na Rua das Escolas – Fiães – Santa Maria da Feira”.
- “Construção da Ponte sobre a Ribeira de Beire em Rio Meão - Santa Maria da Feira “
- “Substituição de Telhado nos Edifícios dos Paços do Concelho (Parte Antiga) e da Divisão Social – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Ramal de Alimentação em Média Tensão – Museu Convento dos Loios – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Ramal de Alimentação de Média Tensão EB2,3 Feira – Santa Maria da Feira”.
- “Museu Convento dos Loios – 2.ª Fase – Santa Maria da Feira”.

Obras contratadas / em execução

- “Requalificação da Margem do Rio Inha – Canedo – Santa Maria da Feira”.
- “Recuperação Ambiental das Pedreiras Abandonadas de Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Redes Pluviais para Ligação dos Sistemas de drenagem das ex-pedreiras de Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Arruamento Sul da Quinta de Santo António – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação Ambiental da Pedreira das Penas – Santa Maria da Feira”.
- “Alargamento de Arruamento – Travessa das Pedreiras – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Infraestruturas nas Ruas 1.º de Maio e das Pedreiras – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Infraestruturas em Casaldaça/Gândara – Guisande – Santa Maria da Feira”.
- “Reconstrução do Muro de Suporte de Terras de Santa Maria da Feira, Freguesia de Arrifana - Santa Maria da Feira”
- “Fornecimento de Instalações Mecânicas – AVAC – Cineteatro António Lamoso – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Rua do Casal – Milheirós do Poiares – Santa Maria da Feira”.

- “Av. Dr. Belchior Cardoso da Costa, Acesso ao Edifício das Fogaceiras – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação do Complexo Desportivo – Construção de Relvado Sintético – Canedo – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Zona Envolvente às Termas de Caldas de S. Jorge – 2.ª Fase – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Suporte da Cobertura e Pintura de Fachadas – Paços do Concelho – Divisão Social – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação de Arruamentos em Picalhos – Santa Maria da Feira”
- “Reabilitação do Edifício de Turismo e Cultura – Santa Maria da Feira”.
- “Fornecimento e Montagem de Equipamento e Mobiliário Exterior – Centro Escolar de Canedo - Santa Maria da Feira”.
- “Reabilitação de Prédio – Centro de Criação Artística – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Centro Escolar de Canedo – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Ligação do Jardim de Infância – EB1 de Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Passagem Hidráulica sob a Rua Joaquim Francisco Couto – S. Paio de Oleiros – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação de entrada do Centro Cultural de Milheirós de Poiares – Santa Maria da Feira”.

Obras em execução (outras entidades)

- “Construção do Centro Cívico e Cultural de Pigeiros – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Margem do Rio Inha – Canedo – Santa Maria da Feira”.

Obras finalizadas (outras entidades)

- “Jardim das Oliveiras – Vila Maior – Santa Maria da Feira”.
- “Centro Cultural de Milheirós de Poiares – Auditório – Santa Maria Feira”.

Divisão de Saneamento Básico e Ambiente

À Divisão de Saneamento Básico e Ambiente, que integra o Departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, compete promover a gestão eficaz, económica e eficiente dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e assegurar a qualidade ambiental essencial para promover a qualidade de vida das populações, contribuindo para a sustentabilidade e a qualidade ambiental do Concelho.

Ao nível das áreas de atividade destacam-se a gestão dos sistemas de abastecimento e drenagem de águas residuais, em articulação com a Concessionária, Indaqua Feira, com o Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro (SIMRIA) e com a Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM), incluindo o acompanhamento dos correspondentes contratos e a fiscalização do seu cumprimento, a gestão do sistema de águas pluviais excluindo o âmbito operacional, a elaboração de projetos das redes correspondentes, acompanhamento/fiscalização de obras, gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, coordenação/accompanhamento e implementação de projetos de índole ambiental, fiscalização ambiental e emissão de pareceres técnicos relativos às várias componentes ambientais.

Sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e pluviais

O ano de 2014 foi o ano de encerramento de todo o ciclo de infraestruturas de drenagem de águas residuais, que permitem assegurar, eficazmente, os serviços recolha e tratamento de



efluentes no Município, o que possibilitou:

- Assegurar o nível de atendimento em saneamento na ordem dos 90%;
- Dar cumprimento às Diretivas comunitárias em matéria de tratamento das águas residuais;
- Alcançar benefícios indiretos para a qualidade de vida das populações através da melhoria da qualidade ambiental.

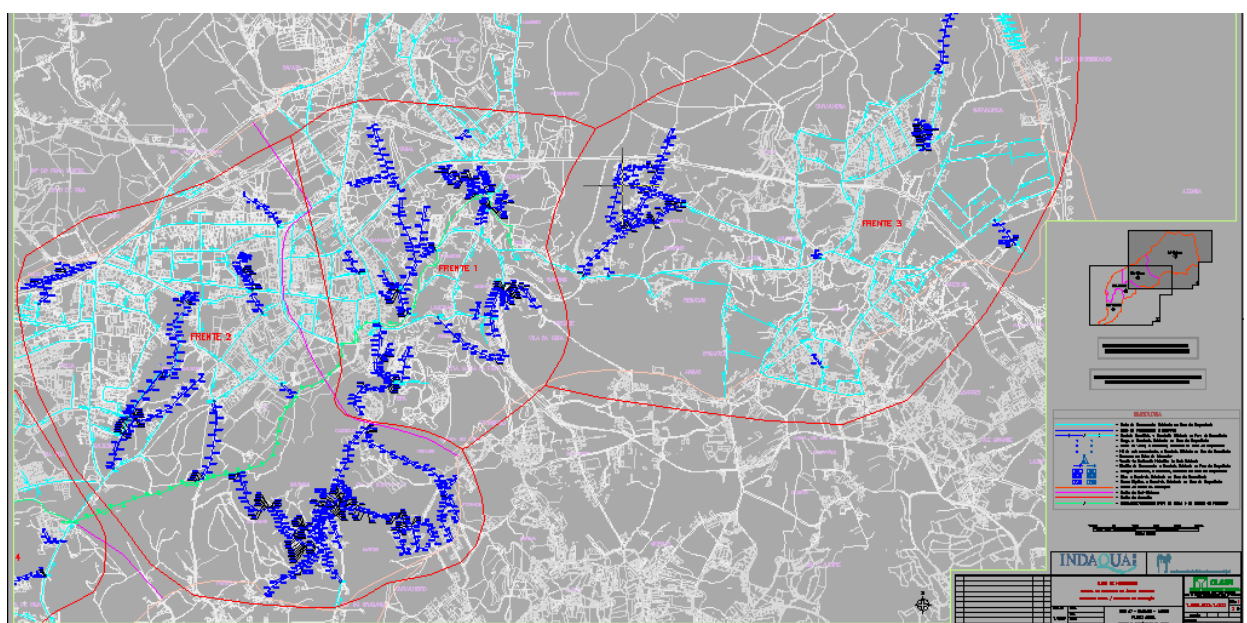
Abastecimento de água

Ao nível do abastecimento de água e no sentido de otimização do sistema de abastecimento de água, já com uma taxa de cobertura de cerca de 98% do território municipal, permitindo, na área de influência correspondente, garantir a reserva de água suficiente para assegurar o abastecimento durante 48 horas, em caso de avaria grave, foram realizadas, durante 2014, as obras referentes à construção da adutora do reservatório R48.2 e ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira e à execução de extensões de rede em vários pontos do concelho



Recolha, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

Em 2014, concluíram-se as obras de construção das redes de drenagem de águas residuais das bacias de Laje Montante, Laje Jusante e Caster, nas freguesias da Feira, Travanca, Fornos, Souto, Mosteirô e parte de Escapães, Sanfins e Arrifana, que ligam aos Interceptores de Laje e Cáster, integrados no Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, permitindo assegurar o transporte, através do Intercetor Norte da SIMRIA, dos esgotos produzidos por cerca de 45 000 habitantes equivalentes até à ETAR Norte (Cacia) onde serão tratados, sendo, posteriormente, as águas residuais lançadas no oceano Atlântico através do Emissário Submarino de S. Jacinto.





Os sistemas em alta correspondentes à Bacia do Douro, Uima Montante (subsistemas de Vila Maior, Nadais/Pigeiros, Lobão e Ponte de Chã), Uíma Jusante, Aldriz e Inha que ligam, respetivamente, às ETAR de Fiães, Canedo, Argoncilhe e Inha, e que servem as freguesias de Argoncilhe, Caldas de S. Jorge, Canedo, Escapães, Fiães, Gião, Guisande, Lobão, Louredo, Lourosa, Pigeiros, Romariz, Sanguedo, S. João de Ver, Vale e Vila Maior mantiveram-se em pleno funcionamento, sendo a sua exploração assegurada pela Indaqua Feira.



Mantêm-se, ainda, em regular atividade os sistemas da Remolha, Rio Maior, Silvalde e Beire, cuja exploração, em alta, está a cargo da SIMRIA, bem como o sistema de drenagem da bacia do rio UI/Antuã, que serve as freguesias de Milheirós de Poiares e parte de Romariz e Arrifana, estando já assegurada a drenagem e tratamento do efluente produzido pela população servida por estes sistemas.



Constituiu, também, um dos objetivos principais a deteção de problemas relacionados com o uso indevido da rede pluvial que, através de ligações ilícitas, acrescentavam águas residuais desviando-as assim do seu adequado encaminhamento.



Neste âmbito, apresentam-se a seguir, de modo resumido, as principais intervenções, em 2014, na área do **saneamento básico**:

Concluídas:

- Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Laje Montante (bacia B2)
- Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Caster (bacia B3)
- Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Laje Jusante (bacia B4)
- Execução das redes de drenagem doméstica e pluvial na rua das Caniças, travessa de Valbões e travessa do Ranzal – S. João de Ver
- Execução do interceptor de Rio Meão
- Reparação do emissário de Lamas, junto à G.N.R.

Em curso:

- Construção da adutora do reservatório R48.2 e/ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira
- Construção da rede pluvial na rua da Fonte Fria - Vila Maior
- Execução de fecho de redes de abastecimento de água e de saneamento em vários pontos do Concelho
- Execução de parte do interceptor – Portela de Baixo
- Inspeção, limpeza/desobstrução, filmagem e reabilitação do emissário de Rio Maior em Mozelos
- Reabilitação do emissário de Rio Maior entre as freguesias de Santa Maria de Lamas e Mozelos

Contratadas:

- Fornecimento e instalação de equipamento no poço de bombagem SA-EE6 (bacia de Silvalde)
- Prolongamento da descarga da ETAR de Fiães

Com projeto:

- Construção do reservatório R39 (Vale)
- Construção do reservatório R50 (Souto)
- Construção do reservatório R53 (Mosteirô)
- Construção da rede pluvial da Pré-Escola do Ferral – Souto
- Construção da rede pluvial e pavimentação da rua do Ouro – Argoncilhe
- Construção da rede pluvial na Avenida 23 de Dezembro – Souto
- Construção da rede pluvial na rua Nova Espargo – Espargo
- Construção da rede pluvial no lugar de Fial - S. Paio de Oleiros

Em estudo

- Ligação da rede de águas residuais, em baixa, ao interceptor junto à urbanização das Ameixoeiras – Paços de Brandão
- Reabilitações pontuais no Sistema Interceptor da Remolha

Ambiente

O Gabinete do Ambiente, como unidade orgânica vocacionada e especializada nas questões ambientais, colaborou, à semelhança de anos anteriores, nos inúmeros projetos desenvolvidos interna ou externamente e que absorveram uma parte significativa do serviço da unidade orgânica.



Destes serviços destacam-se a colaboração em projetos do município, como a praia fluvial da Mamoa, a recuperação das pedreiras de Lourosa, entre outros; a colaboração com as escolas e associações do concelho, elaboração de informações técnicas para emissão de licenças especiais de ruído, elaboração de pareceres técnicos, no âmbito de projetos de urbanização e edificação, bem como outros pareceres na área do ambiente.

Para além das referidas solicitações, tem a sua área de atuação predominantemente ligada à gestão de resíduos, nas suas múltiplas abrangências.

- **Gestão de Resíduos**

O serviço de gestão de resíduos contempla a gestão de resíduos urbanos (RU), que inclui o serviço de acompanhamento da recolha indiferenciada, da recolha seletiva e limpeza urbana, e a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios da câmara municipal.

- **Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos (RU)**

A produção de resíduos indiferenciados no concelho atingiu, em 2014, o valor de 41.680 toneladas, o que corresponde um valor médio de 299 Kg hab⁻¹ano⁻¹. Ao contrário dos decréscimos que têm ocorrido desde 2010, em 2014, verifica-se um aumento de 4,4%, atingindo uma produção muito idêntica ao do ano de 2011.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução da capitação anual desde 2007.

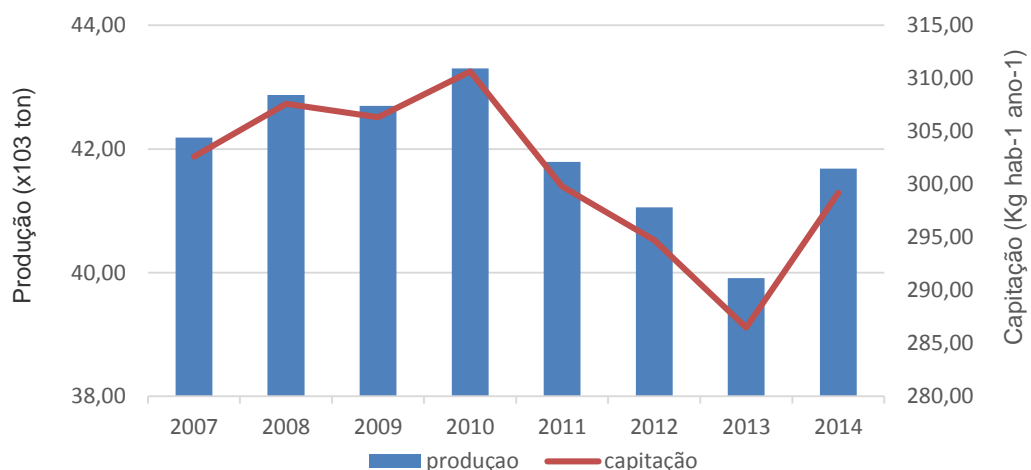


Gráfico 1: Evolução da Produção e da Capitação de RU no Concelho entre 2007 e 2014

A recolha indiferenciada de resíduos no concelho é feita preferencialmente através do sistema de recolha em saco porta a porta, embora se tenha vindo a reforçar a colocação de contentores em locais de grande produção de resíduos e a privilegiar a eliminação dos cestos metálicos existentes um pouco

por todo o concelho, em ações conjuntas com as juntas de freguesia e acompanhadas de campanhas de sensibilização à população.

Em 2014 foram removidos 47 cestos metálicos e colocados 57 contentores (800L e 240L), dos quais 61% foram colocados em condomínios de habitação coletiva, após solicitação por parte dos mesmos. A capacidade instalada de contentorização no concelho é de 1.390 contentores, que perfaz um volume de 965.910 L.

	Contentores	Volume (L)	Contentores colocados (condomínios)	Contentores colocados (instituições)	Cestos metálicos removidos
2010	1 140	762 630	27	18	9
2011	1 199	811 190	52	7	23
2012	1 274	864 470	53	14	40
2013	1 335	919 670	58	23	29
2014	1 390	965 910	35	22	47

Tabela1: Evolução da contentorização no Concelho a partir de 2010

Em 2014, foi efetuada uma avaliação aos dois equipamentos de deposição de resíduos enterrados — ecotainers, existentes no concelho, tendo sido necessário realizar a manutenção dos mesmos, nomeadamente a reparação da estrutura metálica e hidráulica e limpeza do fosso e, ainda, a substituição dos marcos de um dos ecotainers.

Durante o período compreendido entre Março e Dezembro, foram colocados, temporariamente, em atividades realizadas pelo município e juntas de freguesias, 166 contentores de capacidade de 800L, tendo-se verificado um aumento 55%, relativamente ao ano anterior (aumento de pedidos).

Os resíduos recolhidos são encaminhados para o Aterro Sanitário da empresa SulDouro, S.A..

Como entidade gestora dos serviços de gestão de resíduos urbanos em baixa, o município está sujeito, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, a um sistema de avaliação da qualidade do serviço prestado aos utilizadores, tendo como obrigação o reporte anual à Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR), de um conjunto de dados internos relativos à própria entidade gestora e ao sistema que opera.

Em 2014 foi feita a avaliação à qualidade de serviço prestado aos utilizadores, relativamente a 2013, tendo-se obtido os resultados expressos na tabela seguinte.



Tabela 1: Ficha de avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos urbanos

Fonte: ERSAR

○ **Recolha Seletiva**

A recolha seletiva de resíduos no concelho de Santa Maria da Feira contempla os seguintes serviços:

- recolha através dos ecopontos e ecocentros (Lobão e Souto) e recolha porta a porta ao comércio, efetuada desde 1999, pela empresa multimunicipal Sulduouro, S.A.;
- recolha de óleos alimentares usados, efetuada pela empresa Portary, S.A.;
- recolha de objetos volumosos, efetuada pelo município ou pelas juntas de freguesia.

▪ **Ecopontos**

O concelho de Santa Maria da Feira está 100% coberto pela recolha seletiva desde 1999, com uma rede de 435 ecopontos distribuídos por todas as freguesias (gráfico 2).

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2013	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2011 - 2013	Observações
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR					
RJ 01 - Acessibilidade física do serviço	●	100 % [90;100]	★★★	■■■■■	
RJ 02 - Acessibilidade do serviço de recolha seletiva	✗	NR		✗✗✗	A entidade gestora em alta, responsável pela atividade de recolha seletiva de resíduos de embalagem, não forneceu a informação necessária.
RJ 03 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,20 % [0,0;50]	★★★	■■■■■	
RJ 04 - Lavagem de contentores	■	NA		■■■■■	Na área de intervenção da entidade gestora a recolha é porta-a-porta.
RJ 05 - Resposta a reclamações e sugestões	●	54 % 100	★★★	■■■■■	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
RJ 06 - Cobertura dos gastos totais	●	1,1 (-) [1,0;1,1]	★★	■■■■■	
RJ 07 - Reciclagem de resíduos de embalagem	●	94 % ≥ 95	★★★	■■■■■	A responsabilidade pela atividade de recolha seletiva de resíduos de embalagem é da entidade gestora em alta.
RJ 11 - Renovação do parque de viaturas	●	181.038 km/viatura [0,250000]	★★★	■■■■■	
RJ 12 - Rentabilização do parque de viaturas	●	453 kg/m3 ≥ 400	★★★	■■■■■	
RJ 13 - Adequação dos recursos humanos	●	1,1 n.º/10 ³ [1,5;3,0]	★	■■■■■	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
RJ 14 - Utilização de recursos energéticos	●	6 tep/t [0;6]	★★★	■■■■■	
RJ 16 - Emissão de gases com efeito de estufa	●	18 kg CO2/t [0;14]	★★★	■■■■■	

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; □ alerta; ■ NA não aplicável; ✗ NR não respondeu
Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

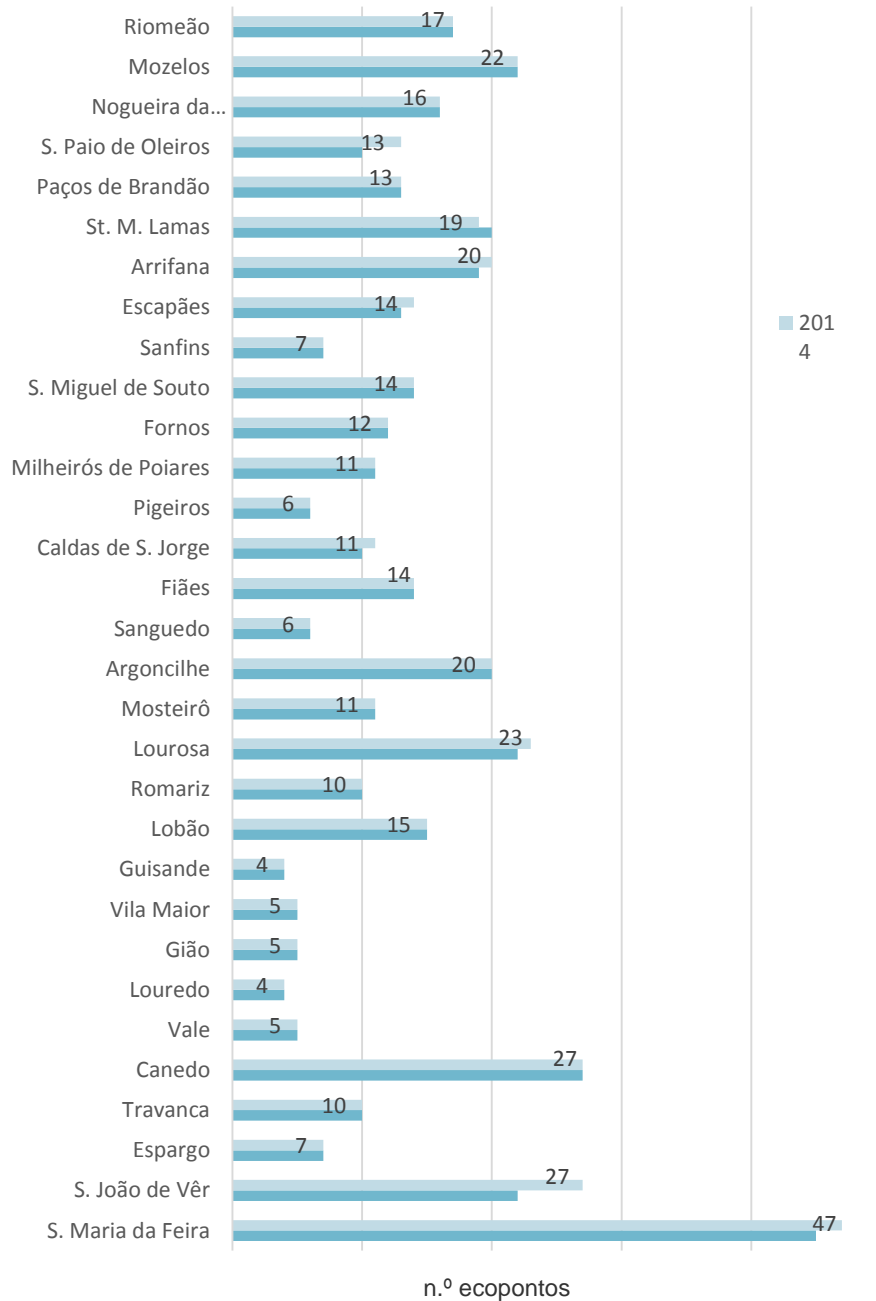


Gráfico 2: Distribuição geográfica dos ecopontos no concelho

Durante o ano de 2014, foram colocados no concelho, mais 14 novos ecopontos que foram distribuídos pelas freguesias que demonstraram interesse em participar mais ativamente na separação dos resíduos recicláveis. No entanto, e ao contrário do ano anterior, foi removido apenas 1 ecoponto resultado de ter sido registado taxas de enchimento muito baixas.

No entanto, a média de habitantes servidos por ecoponto diminuiu significativamente em 2014, fixando-se nos 320 habitantes/ecoponto. A média a nível nacional ronda os 247 habitante por ecoponto (RARU 2013, APA).

No gráfico seguinte pode ser analisada a evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos nos ecopontos e porta a porta ao comércio.

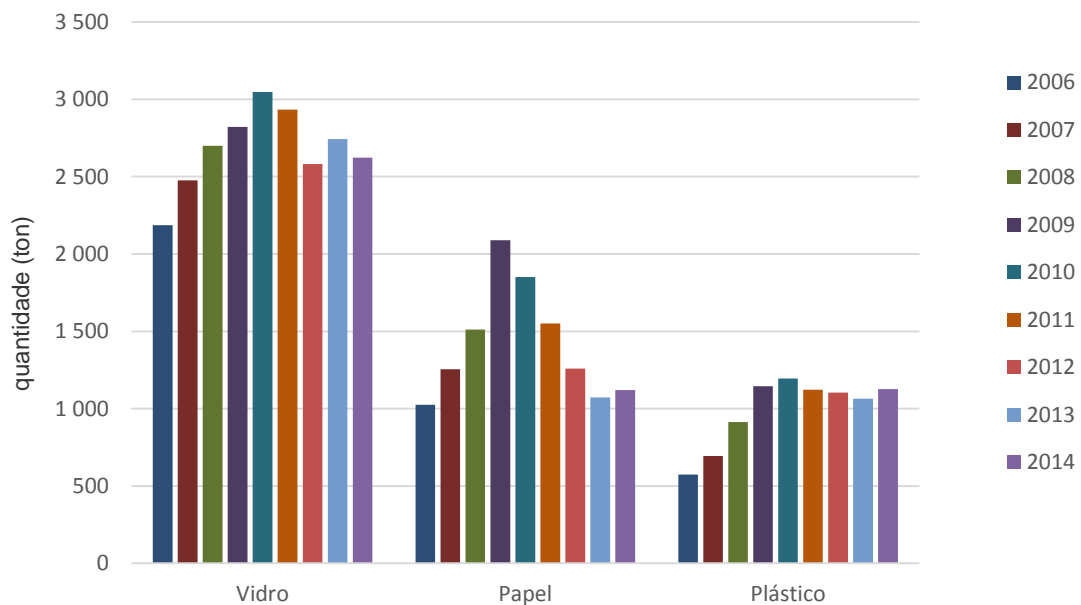


Gráfico 3: Evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos

A quantidade de resíduos recicláveis atingiu, em 2014, o valor de 4.880 toneladas, o que corresponde a um valor médio *per capita* de 35 Kg hab⁻¹ano⁻¹. Este valor manteve-se, aproximadamente, idêntico ao do ano anterior, uma vez que o decréscimo foi de 0.22%. O material que provocou este decréscimo foi o vidro, todos os outros tiveram aumentos na ordem dos 5%.

No gráfico seguinte faz-se a comparação da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, com a quantidade de resíduos indiferenciados produzidos no concelho.

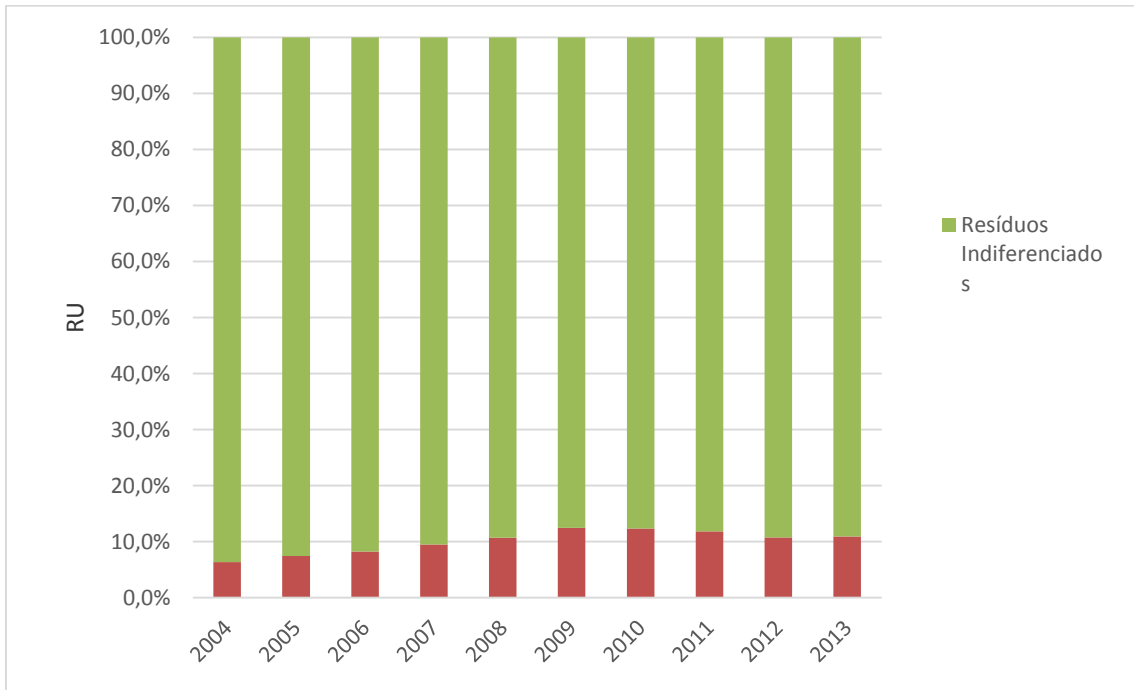


Gráfico 4: Percentagem de resíduos recolhidos seletivamente

▪ **Ecocentros**

Em 2014 foram depositados, nos ecocentros de Souto e Lobão, 2.135 toneladas de materiais, registando-se um crescimento de 34% relativamente ao ano anterior (gráfico 5). Os materiais com maior incidência continuam a ser os resíduos construção e demolição e os resíduos verdes conforme mostra o gráfico 6.

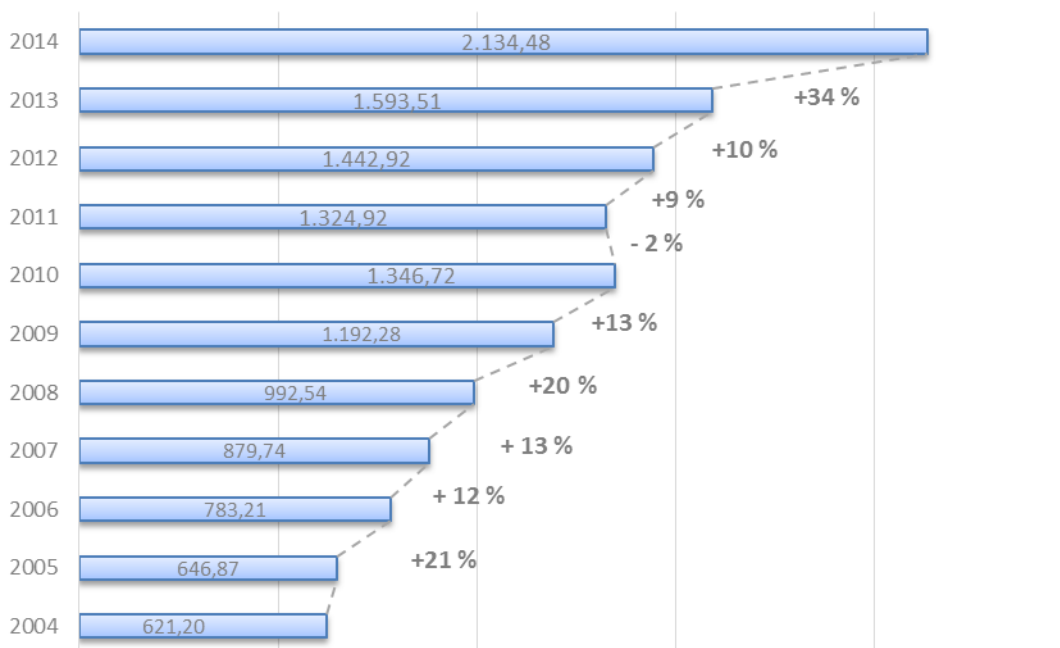


Gráfico 5: Evolução da quantidade de resíduos depositados nos ecocentros

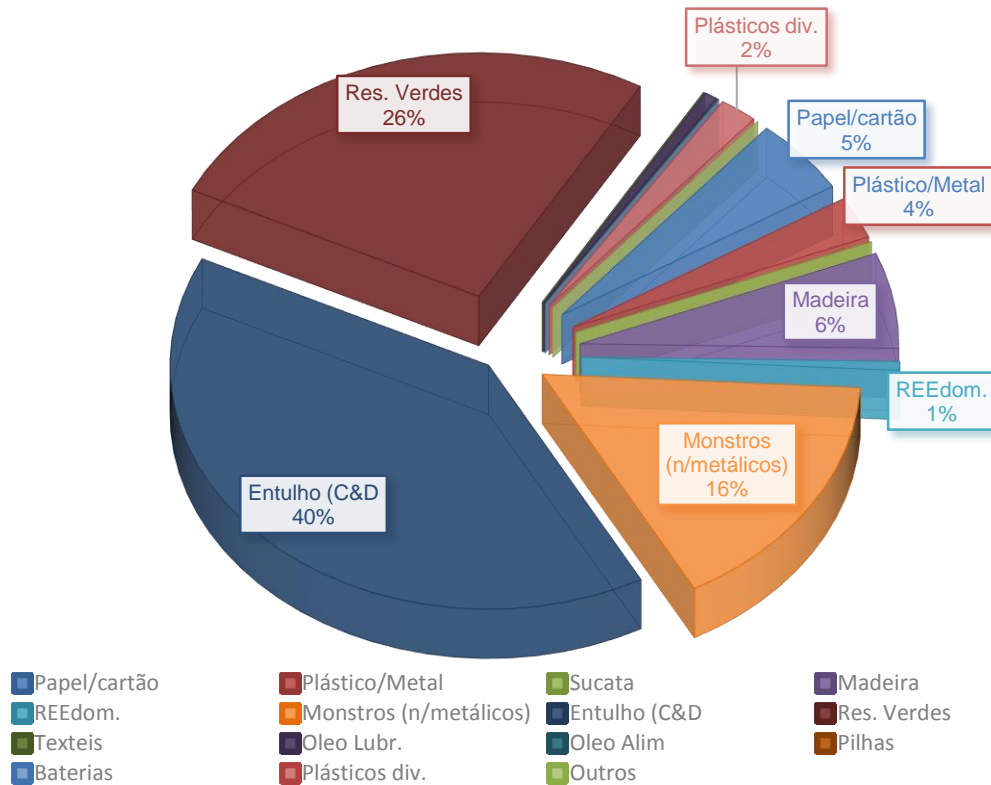


Gráfico 6: Distribuição percentual dos materiais recolhidos nos ecocentros

▪ **Recolha de óleos alimentares**



Em Setembro de 2009, foi iniciado o serviço de recolha seletiva de óleos alimentares usados (OAU) através da colocação de 25 oleões em locais públicos, tendo em conta a densidade populacional das freguesias. Atualmente a rede de recolha é composta por 30 oleões.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução das quantidades de OAU recolhidas até ao final de 2014. Estes OAU são encaminhados para um operador de gestão de resíduos devidamente licenciado.

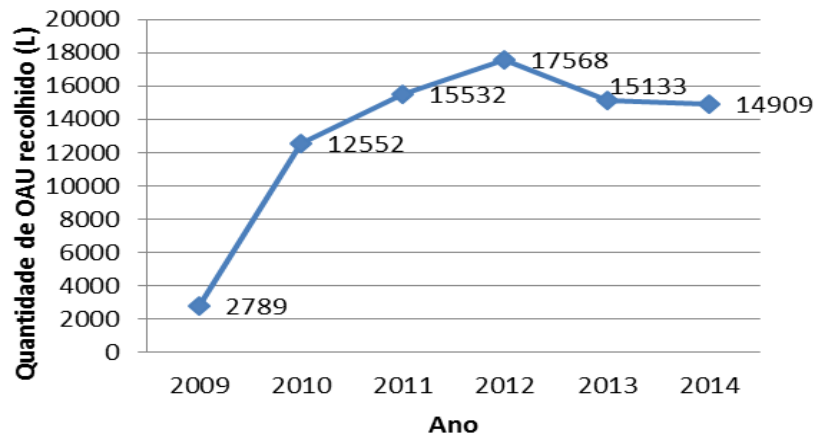


Gráfico 6: Quantidade de OAU recolhida desde 2009

▪ Recolha de monstros

A recolha de monstros (resíduos volumosos produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final) é um serviço que se tem traduzido numa redução das quantidades destes materiais abandonados em locais públicos, à medida que o serviço (gratuito) foi prestado pelo município e algumas juntas de freguesia, no decorrer dos últimos anos.



Em 2014 registou-se, um acréscimo de cerca de 28% no número de pedidos de recolha de monstros, relativamente ao ano anterior, contabilizando-se, desta forma, um total de 118 recolhas realizadas pelo município (apenas nas freguesias onde o serviço é efetuado pelo município). Este aumento poderá estar diretamente relacionado com o facto deste serviço se ter tornado cada vez mais do conhecimento geral dos nossos munícipes. O gráfico seguinte permite analisar a evolução dos pedidos de recolha de monstros nos últimos cinco anos.

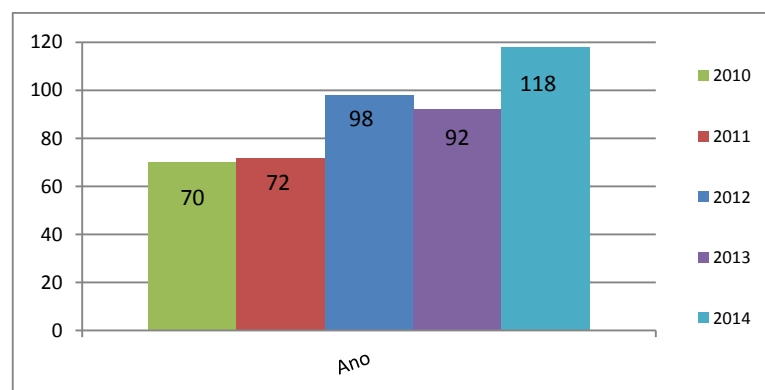


Gráfico 7: número de pedidos de recolha de monstros, por ano

○ **Limpeza urbana**

O serviço de limpeza urbana na freguesia sede de concelho foi contemplado no contrato realizado com a empresa SUMA, S.A., em 2008. Este serviço inclui, para além da varredura manual também a varredura mecânica e lavagem de ruas. A varredura manual e mecânica inclui a varredura propriamente dita de toda a faixa de rodagem de circulação de viaturas, de todos os passeios e bermas, incluindo todas as operações necessárias à completa limpeza e remoção dos resíduos aí existentes. A lavagem de arruamentos é uma operação complementar aos serviços de varredura manual e mecânica e abrange a zona histórica e as zonas da cidade de maior densidade populacional. Este serviço é efetuado 4 vezes por ano. Nesta operação é utilizada uma viatura específica que efetua também a desobstrução de bocas de lobo e sarjetas, de forma a evitar inundações nos arruamentos.

O serviço de colocação, manutenção e lavagem de papeleiras foi novamente alargada, a novas ruas na urbanização de St. André, perfazendo um total de 416 papeleiras em toda a cidade.

○ **Fiscalização ambiental**

A este nível deu-se, em 2014, continuidade às acções de fiscalização no concelho, no âmbito das regras de deposição e acondicionamento de resíduos, tendo-se registado 9 autos de notícia.

○ **Gestão de resíduos produzidos nos edifícios da Câmara Municipal**

De acordo com o estabelecido no artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, o município está sujeito ao registo dos seus resíduos, no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), uma vez que produz resíduos não urbanos e possui mais de 10 trabalhadores.

Na tabela seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos produzidos em 2014 e encaminhados para operadores de gestão de resíduos licenciados.

Tabela: Resíduos produzidos e encaminhados para destino final, em 2014

Descrição	Código LER	Quantidade	un.
Lamas provenientes dos separadores óleo/água	130502*	3,980	ton.
Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	130507*	2,020	ton.
Pneus usados	160103	2,000	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180101	0,001	ton.
Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180103*	0,009	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 180202) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180201	0,009	ton.



Descrição	Código LER	Quantidade	un.
Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180202*	0,009	ton.
Papel e cartão	200101	1,690	ton.
Vidro	200102	0,660	ton.
Equipamento Elétrico e Eletrónico fora de uso	200135*	0,534	ton.
Equipamento eléctrico e electrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	200136	0,666	ton.
Plástico	200139	1,289	ton.
Mistura de resíduos urbanos e equiparados	200301	38,80	ton.

- **Projeto de compostagem doméstica**

O município de Santa Maria da Feira iniciou em 2010 um projeto-piloto de Compostagem Doméstica que resultou de uma parceria entre as autarquias de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, Saldouro e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRn) e tinha como principal objetivo reduzir a produção de resíduos orgânicos encaminhados para aterro.

Este projeto-piloto destinava-se a um universo de 250 famílias com habitação com jardim ou horta e residência permanente nas freguesias de Santa Maria da Feira, Lourosa, Fiães, Sanguedo e Vila Maior. Todo o projeto foi desenvolvido pelos técnicos do Gabinete do Ambiente, incluindo as sessões de formação e as monitorizações.

Dada a importância e o sucesso da iniciativa, em Dezembro de 2012 este projeto foi alargado a todo o concelho.

Durante o ano de 2014 foram realizadas 7 sessões de formação, entregues 120 compostores e efetuadas 244 visitas técnicas.

Até ao final de dezembro de 2014 o número de famílias envolvidas no projeto é de 591.

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição das famílias envolvidas por freguesia, em Dezembro de 2014:

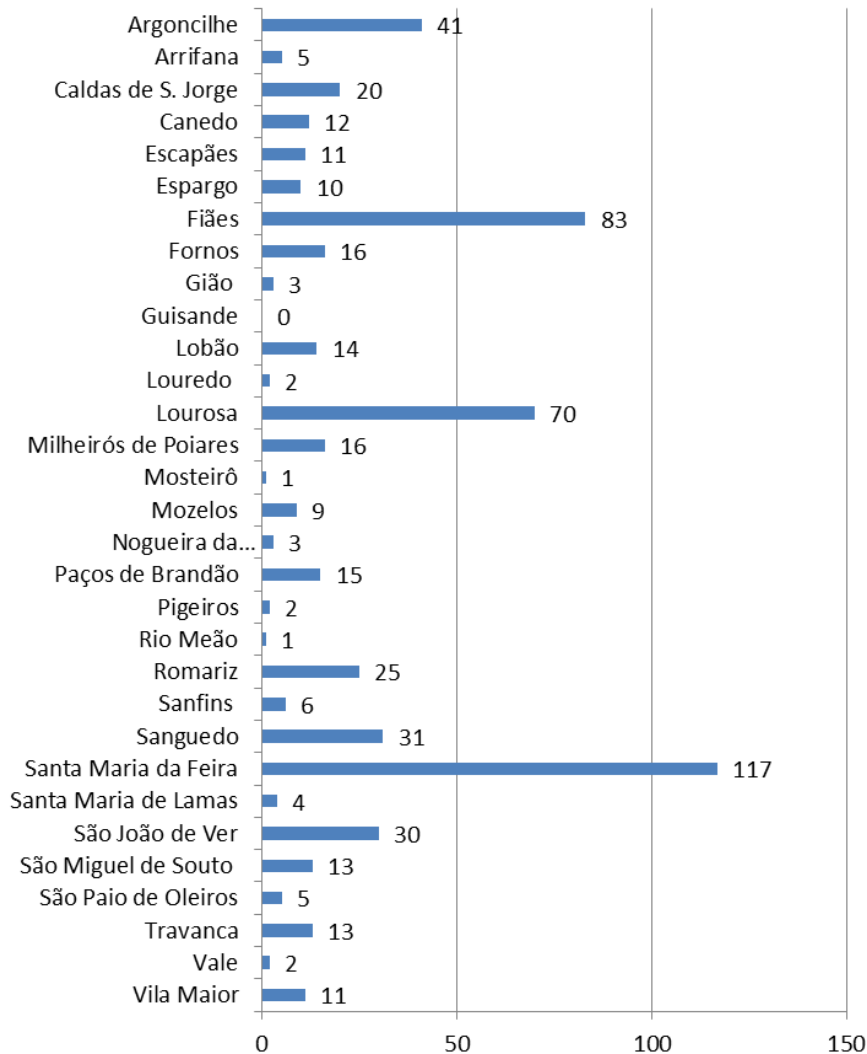


Gráfico 8: Número de famílias envolvidas no projeto, em Dezembro de 2014

- **Educação e Sensibilização Ambiental**

- **Campanhas de Sensibilização - Suma**

Com o objetivo de levar a temática do Ambiente a um maior número de pessoas, o Gabinete do Ambiente colaborou com várias entidades e projetos, no sentido de sensibilizar quer públicos indiferenciados quer específicos para a temática do ambiente.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a empresa Suma, S.A., em 2014, foi iniciada a campanha de educação ambiental “Bem-me-quer”, focando a correta gestão dos resíduos produzidos.

Esta campanha teve como principal estratégia de sensibilização a expedição de monofolhas, colocação de *outdoors* em espaços publicitários do município, colocação de *muppies*, colocação de placas junto aos ecopontos mais problemáticos e colocação de publicidade no óculo traseiro dos autocarros da Auto Viação Feirense e da Auto Viação de Souto, visando, assim, uma abordagem aos procedimentos corretos de acondicionamento, deposição, separação e encaminhamento a ter na gestão das várias tipologias de resíduos: indiferenciados, recicláveis, monstros, verdes, entulhos, entre outros.

Através de anúncios de rádio e de jornal, foi consolidada a mensagem veiculada: a correlação existente entre os índices de higiene e salubridade públicas e os comportamentos de cidadania e correta gestão dos resíduos por parte dos municípios.

Estima-se, assim, que esta campanha tenha abrangido por via direta e indireta todos os lares do concelho.

○ Hora do Planeta

A Hora do Planeta, é uma iniciativa da rede WWF (World Wildlife Found) que começou em Sydney em 2007 e em 2013 atingiu mais de 2 milhões de pessoas em 154 países de todos os continentes, numa ação simbólica global em defesa do ambiente.

Em 2014, o Município de Santa Maria da Feira associou-se à Hora do Planeta, o maior evento de ação ambiental do mundo, sendo a embaixadora oficial do evento no nosso município, nesse ano, a atriz, do nosso concelho, Catarina Gouveia.

No dia 29 de março, às 20h30, as luzes dos monumentos mais emblemáticos da cidade de Santa Maria da Feira, nomeadamente, Castelo, Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, Museu Convento dos Lóios, Termas de São Jorge, Academia de Música da



PELO SEU BEM-ESTAR, PARA CADA RESÍDUO, HÁ UMA SOLUÇÃO!

Resíduos Indiferenciados

Horário Diurno (05h00 - 11h00)

Coloque o saco de lixo no exterior ao lado do ecoponto para lixo (LIXO).

29/3/2014	30/3/2014	31/3/2014
Argoncilhe Espargo Fátima Mozelos Muzelos	Carado Escapões Formas São Louras Louras	Arribas Caldas de S. Jorge Gulande Lado Louredo
Paços de Brandão Sts. Mª de Lamas S. Miguel de Souto Travanca	S. João de Várzea Vila Maior	Milheiros de Polares Nogueira de Regedoura Pigafães Rio Meão Romariz S. Paio de Oitros

Horário Noturno (20h00 - 02h00)

Coloque o saco de lixo no exterior ao lado do ecoponto para lixo (LIXO).

29/3/2014 (sab.)
Sts. Maria da Feira

Resíduos Valorizáveis

RECICLAGEM SELETIVA
Separe os resíduos valorizáveis em casa e deposite-os no ecoponto ou no ecoponto mais próximo.

COMPOSTAGEM
Se habita numa casa com jardim ou horta, solicite à Câmara Municipal o seu composto.

RECICLAGEM DE MONSTROS
Recicla gratuita sujeita a marcação prévia.
Contacte o Centro Municipal de Ação de Freguesia.

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Tel: 215 373 800
Site: www.cm.feira.pt
Email: santamariadasfeira@cm-feira.pt

NÃO ABANDONO LIXO INDIFFERENCIADO JUNTO AO ECOPONTO!
 ↳ Gera mais cheiros;
 ↳ Atrai insetos e outros animais, potenciais portadores de doenças.

ATENÇÃO
 ↳ Não deixe lixo desperdiçado em casa;
 ↳ Coloque-o junto ao portão de habitação;
 ↳ Respeite os horários.

ALCOO PROIBIDO
Coloque na papelêira ou num saquinho.

REJEITOS: CARRINHOS
Apanhe com um saco e deposite na papelêira.

Não deixo que outros estraguem o meu espaço!
 Esclareço normas. Identifico ganhos:
MAIS SAÚDE! MAIS LIMPEZA! MELHOR QUALIDADE DE VIDA!

Mal Me Quero, Bem Me quero, Muito, Pouco ou Nada?



Bem Me Quero MUITO!
 Porque a minha qualidade de vida não é uma questão de sorte.

EU CUMPRO E FAÇO CUMPRIR. E VOCÊ? QUANTO BEM-SE-QUER?

santa maria da feira câmara municipal SUMA

Feira e Paços do Concelho, foram desligadas durante 60 minutos. À mesma hora, realizou-se uma aula de yoga à luz das velas, no Castelo, como forma de sensibilizar para a importância de reduzir os consumos de energia.

O Município contou ainda com a adesão das juntas de freguesia que se quiseram associar a esta iniciativa, desligando as luzes de outros pontos de interesse do concelho e de alguns munícipes que desligaram, também, as luzes nas suas residências particulares.

A aula de yoga realizou-se no Castelo com entrada livre, mas com inscrição prévia obrigatória, sendo apenas solicitado aos participantes que se fizessem acompanhar de lanterna ou candeia para acederem ao Castelo, uma vez que neste espaço as luzes estariam apagadas.

Foram recebidas 107 inscrições, mas apenas puderam participar 50 desses inscritos, tendo em conta a capacidade do salão nobre do Castelo para o efeito. A média das idades dos participantes foi de 38 anos, sendo que cerca de 61% não eram praticantes da modalidade de yoga e 80% eram do sexo feminino.

- **Qualidade da água para consumo**

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, nos termos do ponto nº 3, do artigo 17º, à publicitação trimestral dos dados da qualidade da água destinada ao consumo humano.

O Gabinete do Ambiente é responsável por assegurar esta publicitação, nas juntas de freguesia e no município, trimestralmente, através da publicação de editais.

- **Qualidade da Água dos Fontanários**

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, também a que sejam efetuadas análises nos fontanários não ligados à rede pública de distribuição de água que sejam origem única de água para consumo humano e propriedade do Município.

Dos 401 fontanários existentes no concelho de Santa Maria da Feira nenhum é origem única de água para consumo humano, pelo que não se verifica a obrigatoriedade de realizar um Programa de Controlo da Qualidade da Água.

No decorrer de 2014, foram detetados quatro fontanários cuja placa informativa da qualidade da água destinada ao consumo humano necessitava de ser colocada ou substituída de acordo com o Decreto-Lei referido anteriormente.

Foi, então, sugerida a colocação de novas placas de “água não controlada”, em conformidade com a legislação em vigor.

• Outros Projetos - Praia Fluvial da Mamoá

A Praia Fluvial da Mamoá foi designada como zona balnear pela primeira vez, no Verão de 2013.

Situada na bacia hidrográfica do Rio Úl, junto à ponte rodoviária perto da escola EB2,3 na freguesia de Milheirós de Poiares, tem uma área de aproximadamente 2 hectares. Pelo segundo ano consecutivo a época balnear foi definida no período de 1 de Julho a 30 de Agosto, cumprindo todas as regras e legislação em vigor relativamente à segurança dos banhistas e qualidade da água.



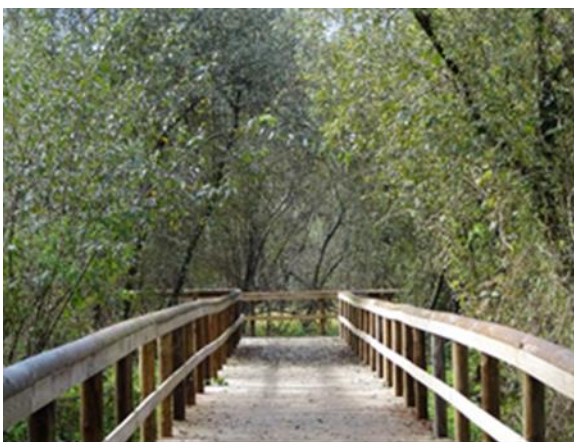
Foram realizadas análises à água, durante a época balnear, de 15 em 15 dias, pela ARH Centro. Todos os parâmetros analisados se encontraram dentro dos limites estipulados na legislação em vigor para este tipo de utilização da água. Esta informação foi disponibilizada aos banhistas por afixação dos boletins de análise nos painéis informativos.



○ Parque das Ribeiras do Uíma



O Parque das Ribeiras do Uíma surge da operação de **Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma** que se enquadra no domínio da “Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados” integradas no Objetivo Específico “Gestão Ativa da Rede Natura e da Biodiversidade” do Eixo Prioritário III “Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial” do Programa Operacional Regional do Norte.



Em 2014 foram concluídos os trabalhos da 2ª fase da obra de construção do percurso pedonal junto ao rio, bem como as ações previstas na operação, nomeadamente:

- a instalação da sinalética informativa ao longo de todo o Parque;
- realização de ações de sensibilização e educação ambiental;
- realizações de visitas orientadas para a população em geral;
- produção de brochuras de interpretação do percurso;
- construção de site institucional: www.rio-uima.pt;
- reabilitação de margens degradadas através da implementação de técnicas de engenharia natural;
- limpeza de vegetação infestante, podas e plantações de espécies autóctones.





No âmbito do FUTURO – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto, em novembro, foi realizada uma ação de plantação de 325 árvores, com o envolvimento de cerca de 30 voluntários.



PROTECÇÃO CIVIL MUNICIPAL

A proteção civil tem como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A atividade de proteção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurissetorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da Administração Pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada. A resposta aos acidentes graves, catástrofes ou calamidades não pode ser deixada ao acaso, antes pelo contrário, deve ser convenientemente planeada, devidamente coordenada e apoiada com os meios e recursos necessários, desempenhando os corpos dos bombeiros e outros agentes de proteção civil um papel crucial na preparação da comunidade com vista a enfrentar a ocorrência.

Em 2014 o serviço municipal de proteção civil esteve presente numa reunião no CDOS, em Aveiro, no dia 15 de Setembro em que foi abordada a operacionalidade dos vários sistemas municipais de proteção civil, a adaptabilidade aos respetivos planos municipais de emergência, e os planos de segurança /coordenação de eventos.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL (CMPC)

A CMPC assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto. Assim, no ano de 2014 realizaram-se 4 reuniões:

DIA	ORDEM DE TRABALHOS
30 de Abril de 2014	Prevenção de Incêndios Florestais; Conselho Municipal de Segurança; Outros.
15 de Junho de 2014	Projeto Educativo para o ano letivo 2014/2015; Plano Municipal de Emergência; Ondas de Calor; Outros assuntos.
16 de Setembro de 2014	Prevenção a Incêndios Florestais – Balanço; Conselho Municipal de Segurança; Outros assuntos.
18 de Dezembro de 2014	Projeto “ A Proteção Civil e as Empresas – Um Caminho em Comum” Entrega dos EPI às corporações. Outros assuntos.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA (CMS)

Em 2014, o **conselho municipal de segurança** - entidade de âmbito **municipal** com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, cujos objetivos, composição e funcionamento são regulados pela Lei nº 33/98, de 18 de Julho.

Foram realizadas 2 reuniões:

DIA	ORDEM DE TRABALHOS
18 de Junho de 2014	Apresentação de indicadores, sobre a segurança na área do Município de Santa Maria da Feira, nomeadamente:



	Serviço Municipal de Proteção Civil / Gabinete Florestal e Operacional; Bombeiros Segurança/Criminalidade; Situação Sócio – Económica. Acções e Propostas Outros Assuntos
30 de Setembro de 2014	Apresentação de medidas de prevenção e autoproteção face ao risco de cheias/inundações e situações meteorológicas adversas; Acções e Propostas; Outros Assuntos.

MANUTENÇÃO DE EXTINTORES

Os extintores constituem o meio mais adequado para atacar um incêndio na fase inicial, dado o seu fácil manuseamento e imediata disponibilidade de utilização por uma única pessoa. Não têm capacidade para combater incêndios de grandes dimensões, já que são equipamentos de primeira intervenção com capacidade limitada. A eficácia dos extintores depende, em grande medida, da realização de inspeções regulares e manutenções anuais, as quais devem ser cumpridas por uma empresa com serviços certificados.

Assim, o SMPC realizou no ano de 2014 a operação de manutenção de cerca de **741** extintores existentes nos edifícios sobre a gestão municipal, sendo 101 edifícios municipais, 66 edifícios culturais e 488 em edifícios escolares.

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DA PROTEÇÃO CIVIL DE SANTA MARIA DA FEIRA

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Santa Maria da Feira é um documento formal no qual são definidas as principais orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil.

Este é um plano geral, elaborado para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem no âmbito territorial e administrativo do município de Santa Maria da Feira, exprimindo assim um conjunto de medidas, normas, procedimentos e missões, destinado a fazer face a uma situação de acidente grave ou catástrofe e a minimizar as suas consequências.

A publicação da aprovação do PME foi no dia 29 de Abril de 2014, em Diário da República, 2.ª série, a Resolução n.º 17/2014 da Comissão Nacional de Proteção Civil, a qual aprova o Plano Municipal de

Emergência de Proteção Civil de Santa Maria da Feira, conforme deliberação ocorrida na sua reunião plenária de 28 de Janeiro de 2014.

LICENCIAMENTO DE RECINTOS IMPROVISADOS /ITINERANTES

O Regime do Licenciamento dos Recintos Itinerantes e Improvisados, publicado pelo Decreto-lei n.º 268/2009, de 29 de Setembro, estabelece o regime do licenciamento dos recintos itinerantes e improvisados, bem como as normas técnicas e de segurança aplicáveis à instalação e funcionamento dos equipamentos de diversão instalados nesses recintos. No âmbito das suas competências este serviço apreciou 61 processos, todos com parecer deferido.

IMAGINARIUS



O evento IMAGINARIUS, pela sua dimensão, características lúdicas, socioculturais, público-alvo, entre outros fatores, é suscetível de desencadear uma grande mobilização de visitantes/espectadores que se concentram no local do evento, acrescendo a probabilidade de ocorrência de situações anómalas e inusitadas.

Face ao exposto, tornou-se necessário constituir um dispositivo de prevenção e resposta integrado, no âmbito da proteção e socorro, adequado ao risco acrescido e identificado, com elevado grau de prontidão.

Desta forma, o SMPC elaborou o Plano de Segurança do evento, documento que se revelou como essencial para a obtenção de um bom planeamento e organização das operações de prevenção, proteção e socorro, que possam surgir.

EXERCÍCIOS/SIMULACROS

Participação na **Escola EB2.3 de Canedo**, no dia 17 de Junho, pelas 10h45 num simulacro com o cenário de incêndio na arrecadação, o qual teve como objetivo informar e sensibilizar a população escolar, para os riscos naturais a que o cidadão está sujeito no quotidiano, assim como também analisar o estudo do comportamento em situações de emergência dos agentes de proteção civil.

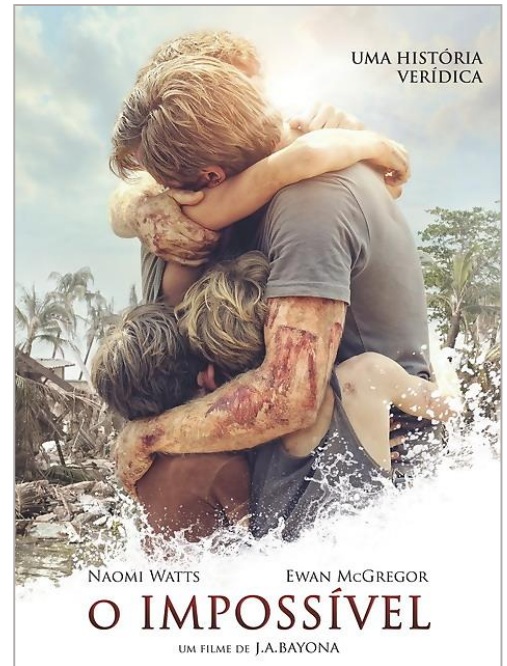
De igual modo, participamos num exercício de evacuação total da escola na **Escola EB2.3 de Fiães**, e na **Escola EB2.3 de Argoncilhe**.

CINEMATECA

Na escola EB2.3 de Lourosa realizou-se no dia 11 de Junho, no auditório da junta de freguesia, pelas 9h30, uma exibição de "O Impossível", um filme, baseado numa história real, que retrata a vida de uma família que, numa praia da Tailândia, vê as suas férias dramaticamente interrompidas quando um tsunami atinge o resort em que está hospedada. No meio do caos e sofrimento, a família inicia uma saga para se reunir de novo. A atividade destinou-se às turmas do 8º ano, englobando cerca de 125 alunos. Como convidados para o momento de debate e reflexão estiveram as seguintes individualidades:

Vereador da Proteção Civil da CMSMF – Vítor Marques
Comandante dos Bombeiros Voluntários de Lourosa – José Carlos Pinto

Comandante do Destacamento Territorial de Santa Maria da Feira da GNR – Cap. Romeu Martins
Comandante do Batalhão de Bombeiros Sapadores do Porto – Ten-Coronel Rebelo Carvalho
Psicóloga Escolar – Isa Bastos Silva



INTERVENÇÕES/OCORRÊNCIAS

Durante o ano de 2014, o SMPC participou em 78 ocorrências.

Os Recursos **Humanos** afetos às intervenções ocorridas durante o ano de 2014, foram **122 funcionários**, com o total de **207 horas de trabalho**. Os equipamentos e materiais mais utilizados foram:

- Máquina Retroescavadora;
- Viatura com plataforma hidráulica;
- Viaturas ligeiras;
- Sinais de trânsito;
- Produto absorvente;
- Motosserras;
- Fitas sinalizadoras;
- pás e enxadas.



GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Gestão da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira

- a) Elaboração do relatório da Execução Financeira correspondente à época venatória 2013-2014;
- b) Elaboração do resultado do Plano Anual de Exploração da época 2013-2014;
- c) Reposição da sinalização referente à delimitação da zona de caça e áreas de refúgio;
- d) Renovação do processo da zona de caça municipal nº 5000 - DGF;

A gestão da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira em 2014 foi marcada pela elaboração de novo Plano de Gestão Cinegética e correspondente redefinição dos seus limites. Como é sabido, o nosso território tem uma densidade populacional elevada aliada à dispersão de edificações mesmo em espaço rural. O histórico da atividade cinegética nesta zona de caça, mostra uma preponderância muito clara dos caçadores das categorias A e B, ou seja, a maior parte dos caçadores que aqui têm caçado são proprietários de terrenos inseridos nos seus limites, e/ou residentes. Isto significa que é uma atividade cinegética de proximidade em que os caçadores caçam normalmente próximo da sua área de residência e da sua propriedade. O elevado número de caçadores (média de 164 caçadores nas últimas 6 épocas), que ano após ano tem exercido aqui a sua atividade confirma o interesse que este território tem sob o ponto de vista cinegético. Só esta realidade, é que permitiu que o pedido de renovação da transferência de gestão cinegética do território integrado nesta ZCM fosse aceite e esteja neste momento a ser apreciado no Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.

Durante 2014 não foi permitido exercer a caça nesta zona de caça municipal por ter terminado o período de 6 anos em que este município foi gestor do território nela integrado, sem que tenha chegado uma decisão do ICNF relativamente ao nosso pedido de renovação da gestão dos territórios cinegéticos.

- e) Esclarecimento a caçadores sobre as normas de funcionamento desta zona de caça municipal, e supervisão das actividades desenvolvidas pela Secção de Taxas e Licenças da Divisão Administrativa do Pelouro de Administração e Finanças respeitantes à recepção de inscrições e emissão de autorizações de caça;

Coordenação dos trabalhos de manutenção/recuperação da Mata das Guimbras

- a) Controle da vegetação espontânea realizando cortes regularmente por toda a área (seis cortes em todo o ano);
- b) Rega das árvores mais jovens plantadas nas Guimbras, no mês de julho;
- c) Acompanhamento do desenvolvimento das árvores plantadas nos últimos anos substituindo atilhos, tutores e realizando podas de formação;
- d) Recolha regular de resíduos sólidos deixados nas Guimbras e despejo dos cestos de apoio ao parque de merendas ali existente, às 2^{as} e 6^{as} feiras;
- e) Recolha e queima das folhas, ramos e casca das árvores caídas por toda a mata sempre que necessário;
- f) Arranque manual da regeneração de austrálias, eucaliptos e silvas por toda a Mata;
- g) Arranjo pontual das escadas/trilhos danificadas por vandalismo;

h) Retanchar das árvores mortas e/ou danificadas por vandalismo;

Prevenção de Incêndios Florestais

a) Realização de notificações, após requerimento de munícipes e autos da GNR ou PSP, sobre limpeza de terrenos e abate de árvores decorrentes da aplicação do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de Janeiro, em colaboração com os Serviços Jurídicos do Pelouro;

b) Revisão do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta de Santa Maria da Feira adaptando-o à estrutura definida no Despacho nº 4345/2012 de 27 de Março, e elaborando os mapas com a Cartografia de Apoio à Decisão para fornecer às Corporações de Bombeiros;

c) Reunião com os Técnicos dos GTF do distrito de Aveiro no dia 27 de Março na biblioteca municipal de Sever do Vouga sobre o POM de 2014, áreas ardidas e a revisão dos PMDFCI a decorrer no distrito;

d) Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no dia 11 de Abril para discussão e aprovação do Plano Operacional Municipal (POM) de Defesa da Floresta;

e) Reunião com ICNF, GNR, PSP e Bombeiros do distrito para apresentação e discussão do Plano Operacional Distrital de Aveiro para 2014, em Julho, em Aveiro;

f) Reuniões quinzenais conjuntas com as Corporações de Bombeiros do concelho, GNR e PSP durante o período de Junho a Setembro para análise da evolução do histórico das ocorrências de incêndios em 2014 e ajustar o programa de vigilância/fiscalização em função da realidade mais recente;

g) Divulgação de avisos em todas as paróquias do concelho e em rádios locais durante o período crítico sensibilizando a população para a problemática dos incêndios florestais;

h) Verificação da operacionalidade da rede viária florestal principal, selecção dos caminhos a melhorar e acompanhamento dos trabalhos de beneficiação que decorreram em 2014. A beneficiação foi feita manualmente;

i) Acompanhamento do programa de vigilância móvel motorizada de incêndios executado pelas corporações de bombeiros deste concelho com os meios disponibilizados por este município;

j) Esclarecimento a munícipes por telefone e/ou pessoalmente, sobre a problemática dos incêndios, legislação aplicável e medidas de prevenção a tomar;

k) Realização de pareceres técnicos enquadrando projetos de edificação no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), nomeadamente na cartografia de risco de incêndio;

l) Elaboração de 33 Mapas das infraestruturas DFCl para juntar aos processos de comunicação prévia relativos a projetos de arborização e/ou rearborização de espaços florestais no concelho.



SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O presente relatório diz respeito ao conjunto de medidas e atividades realizadas ao longo do ano de 2014, no âmbito das competências na sanidade e bem-estar animal e na Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de maio.

Desde março de 2012, o médico veterinário municipal se encontra simultaneamente a assegurar o município de Vila Nova de Gaia, em virtude da aposentação do colega em novembro de 2011. Esta situação decorre do cumprimento do n.º 5 do artigo 2.º do DL 116/98, de 5 de maio (*“a autoridade sanitária veterinária concelhia será substituída, na sua ausência ou impedimento, pelo médico veterinário municipal de um dos concelhos limítrofes, a designar pela autoridade sanitária veterinária nacional” (Direção Geral de Alimentação e Veterinária-DGAV) ”*).

Esta acumulação de funções imprevista acarretou um acréscimo de trabalho e deslocações semanais ao município vizinho, comprometendo inevitavelmente as atividades que se pretendiam desenvolver neste ano, nomeadamente as visitas aos estabelecimentos de comércio a retalho de venda de carne e peixe, no âmbito do PACE (Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos da DGAV).

Este relatório não vai contemplar as atividades desenvolvidas em Vila Nova de Gaia. No entanto, as mesmas implicaram, entre outras, a realização da campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica nos meses de julho, setembro e outubro, as vistorias às unidades móveis de venda ambulante de peixe e as reclamações de insalubridade provocada pela presença de animais.

A. SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

1. Comércio a retalho

Licenças de construção (pareceres técnicos)

O ano de 2014 foi marcado pela emissão de pareceres técnicos, com vista à posterior emissão de licença de construção.

Efetou-se vistorias conjuntas com a Delegação de Saúde Concelhia de Santa Maria da Feira aos titulares dos processos de licenciamento dos estabelecimentos a decorrer nas câmaras municipais, ainda ao abrigo do Decreto -Lei n.º 370/99, de 18 de setembro.

Realizou-se vistorias conjuntas entre a Câmara Municipal e Delegação de Saúde, no sentido de avaliarem denúncias de situações eventuais de ilegalidades e/ou falta de segurança de alimentar.

2. Viagem Medieval – Vertente Saúde Pública Veterinária

- Na edição de 2014 do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, que decorreu de 31 de julho a 10 de agosto, no centro histórico de Santa Maria da Feira, o médico veterinário municipal fez parte da equipa responsável pela área da qualidade e higiene alimentar, assim como supervisionou os aspetos relacionados com o bem-estar dos animais em exposição neste evento.

As atividades inerentes à segurança alimentar do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, edição de 2014, foram as seguintes:

○ **Formação de Segurança Alimentar - “Qualidade Alimentar”**

Realizaram-se 7 ações de formação que decorreram nas instalações do ISVOUGA, nos dias 27/Junho para restaurantes e tabernas e 4/Julho para regatões, onde participaram 116 elementos.

Programa – restaurantes e tabernas

2. Auditorias VM2013 – Análise e discussão de resultados
3. Processo de Avaliação Final de Participação no Evento – Segurança Alimentar
4. Quadro Legal – Segurança Alimentar
5. Requisitos das Instalações - Conceção, Manutenção e Higienização
6. Boas Práticas no Funcionamento – receção/armazenagem; rotulagem; preparação; confeção; empratamento; copa suja
7. Definição do Circuito marcha-em-frente - Contaminação Cruzada
8. Apresentação de layout – tipo
9. Saúde e Higiene do Pessoal
10. Documentação de autocontrolo
11. Consumo Energético
12. Segurança Pública, Segurança Contra Incêndios e Socorro

Programa – regatões

1. Auditorias VM2013 – Análise e discussão de resultados
2. Processo de Avaliação Final de Participação no Evento – Segurança Alimentar
3. Quadro Legal – Segurança Alimentar
4. Requisitos das Instalações - Conceção, Manutenção e Higienização
5. Boas Práticas no Funcionamento – Definição do Circuito marcha-em-frente
6. Condições de Venda ao Público
7. Apresentação de layout – tipo
8. Saúde e Higiene do Pessoal
9. Documentação de autocontrolo
- A. Consumo Energético
- B. Segurança Pública, Segurança Contra Incêndios e Socorro

○ **Licenciamento da Área Alimentar**

Nos dias 30/07 e 31/07 realizaram-se 96 visitas técnicas, conjuntamente com as entidades intervenientes no processo, Câmara Municipal, Delegação de Saúde e Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira, a todos os estabelecimentos instalados no evento, tendo sido atribuído um parecer técnico favorável para a emissão do licenciamento dos noventa e quatro estabelecimentos de serviços de restauração e de bebidas com carácter não sedentário, ao abrigo do DL 48/2011, de 1/05 (Licenciamento Zero).

B. SANIDADE ANIMAL

1. Canil municipal

1.1. Serviço de recolha animal

Em 2014, o canil municipal rececionou e geriu 269 pedidos de recolha de animais errantes e de particulares, via telefone, postal, fax ou correio eletrónico.

1.2. Movimento de animais no canil municipal

Durante o ano de 2014, deram entrada no canil municipal 483 canídeos, sendo que destes, 33 foram adotados ou reclamados e 399 foram encaminhados para o Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (CIAMTSM). Não transitou nenhum animal para 2015.

1.3. Movimento de cadáveres de animais no canil municipal

Durante o ano de 2014, foram recolhidos ou entregues ao canil municipal 111 cadáveres de animais, oriundos das ocisões e mortes naturais de animais que deram entrada vivos no canil municipal, recolhidos na via pública e entregues por particulares. Os cadáveres foram posteriormente enviados para o CIAMTSM.

1.4. Serviço oficial de profilaxia de cães e gatos

1.4.1. Animais vacinados e identificados em 2014

A campanha de vacinação antirrábica é anual e abrange dois períodos: o normal, em que se promove concentrações pelas freguesias do município de Santa Maria da Feira e o especial, durante o resto do ano.

A taxa de vacinação antirrábica de 2014 foi fixada pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária em 5,00 €. Foram vacinados um total de 2506 canídeos.

A colocação do microchip é obrigatória para todos os cães nascidos a partir de julho de 2008. Este sistema permite de uma forma inequívoca identificar os proprietários dos animais abandonados na via pública e conseqüentemente responsabilizá-los por tais atos desumanos.

A taxa de identificação eletrónica de 2014 foi fixada pela Direção Geral de Veterinária em 13,00 €. Neste ano, foram identificados no canil municipal 248 animais.

i. Animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica

A campanha de vacinação antirrábica em período normal abrangeu as 21 freguesias do concelho, e decorreu entre o dia 28 de maio e 26 de junho de 2014, tendo sido vacinados e identificados com microchip.



CAMPANHA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA

28 MAI - 26 JUN'14

CALENDRÁRIO DE VACINAÇÃO

A RAIVA É UMA DOENÇA MORTAL E TRANSMISSÍVEL AO HOMEM!

PROTEJA-SE. PROTEGENDO O SEU ANIMAL!

VACINE O SEU ANIMAL



DATA	MUNICÍPIO	LOCAL
28 MAI	SANTA MARIA DA FEIRA	10400 Largo Carões
		11400 Rua N. Srs. de Fátima
	MOZELOS	14400 Largo Cristo Rei
	ARCOZÓIJE	15400 Rua de São Domingos
29 MAI	ARCOZÓIJE	14400 Rua São Martinho
		15400 Rua Pereira
		16400 Rua 25 de Abril
30 MAI	CALDAS DE S. JORGE	10400 Avenida da Igreja
	LOUROGA	14400 Largo de Fieira dos Dez
04 JUN	LOUREDO	16400 Largo da Igreja
	VALE	14400 Rua de Crispinheira
	VALE	16400 Av. da Igreja
05 JUN	CANEHO	16400 Av. da Igreja / Largo do Crisotelo
	CANEHO	14400 Rua Praga / Largo da Igreja
		15400 Rua Rio Douro, 2672 / Largo das Oliveiras
		16400 Travessa Rio
06 JUN	SANFINS	08400 Rua República
	ESPARGO	10400 Largo da Igreja
	LOBÃO	14400 Rua São Tiago
	PAZES	16400 Rua de Santo Amaro
11 JUN	FORNES	08400 Largo da Igreja
	MOSTERÇO	10400 Largo da Igreja
	MULHEROS DE POIARES	14400 Rua João Paulo II
	ROMARIZ	16400 Rua António José Pais e Sousa
12 JUN	ESCAPADES	14400 Rua Padre Abano Pavia Afonso
		15400 Rua de Nardes
	PIEGRIS	16400 Rua Padre Inácio Costa e Silva
13 JUN	ARRIFANA	10400 Praça Quinta Portuária
		11400 Rua Afonso de Albuquerque
		12400 Rua de Santo Estêvão
	SOITO	14400 Travessa de Dado Louçã
	TRAVANCA	16400 Largo da Igreja
18 JUN	SÃO JOÃO DE VÉR	10400 Rua Unidade de Saúde
		11400 Largo das Áreas
		14400 Av. São Cristóvão
	NOGUEIRA DA REQUEOURA	16400 Rua João
19 JUN	SANGUEDO	14400 Rua Parque
20 JUN	VILA MAIOR	14400 Avenida da Igreja
	GIÃO	15415 Avenida da Igreja
	GUSANDE	16415 Largo Padre Francisco Oliveira
24 JUN	PAZOS DE BRANCO	14400 Largo da Igreja
	RIO MEÃO	16400 Largo de Santo António
26 JUN	MOZELOS	14400 Rua do Murado Parque do Murado
	SANTA MARIA DE LAMAS	16400 Largo da Igreja (junto ao Café Pastelaria)

INFORMAÇÕES
vacina da raiva 5 euros
boletim de vacinas 1 euro
microchip 13 euros

tel 256 370 800 | 918 171 243
blog <http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>
site www.cm-feira.pt/portals/5/tema/ambiente/obras-municipais/



Cartaz da campanha de vacinação antirrábica 2014

1.5. Canil municipal na internet

1.5.1. Blogue do canil municipal

O blogue do canil municipal (<http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>) foi criado em junho de 2006. Trata-se de um meio de divulgação aos munícipes de assuntos relacionados com a promoção da adoção de cães recolhidos ao canil municipal, divulgação de animais perdidos ou publicação de notícias relacionadas com a vida animal.

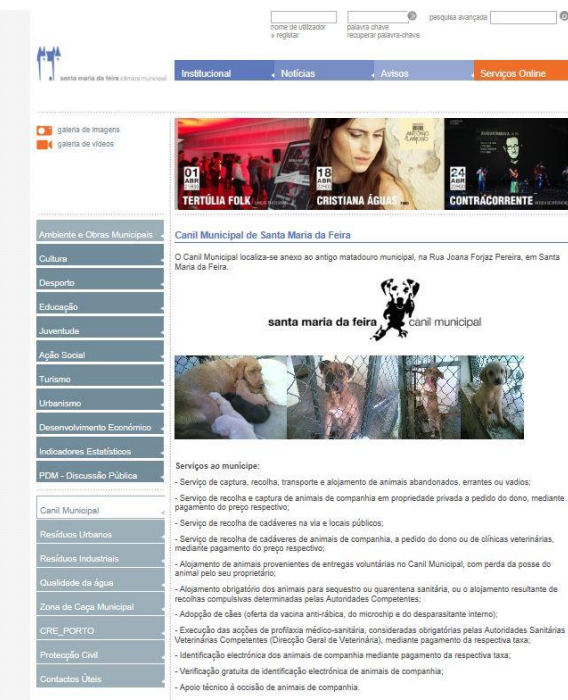
Estatísticas do blogue do canil municipal



Blogue do canil municipal

1.5.2. Página oficial do canil municipal

O sítio oficial na internet da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tem um espaço destinado ao canil municipal de Santa Maria da Feira, em <http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>, onde os conteúdos, legislação e newsletters, à medida que são publicados, ficam disponíveis neste meio de divulgação social.



Sítio oficial do canil municipal

2. CIAMTSM

Os animais recolhidos ao canil municipal, no final do período legal de reclamação (8 dias), são enviados para o canil intermunicipal da AMTSM, em Ossela, permitindo assim dispor os animais recolhidos mais tempo que o legalmente previsto e dar-lhes mais oportunidades de virem a ser adotados.

Os cadáveres de animais de companhia entregues, produzidos ou recolhidos na via pública, são igualmente enviados, desde essa altura, para o CIAMTSM, para posterior incineração.

2.1. Escala da Direção Técnica do CIAMTSM

O CIAMTSM conta com um grupo de 5 médicos veterinários municipais, provenientes dos 5 municípios que estão envolvidos neste projeto (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra).

2.2. O CIAMTSM no Facebook

A criação de uma página oficial do CIAMTSM no Facebook permitiu complementar a divulgação do blogue e chegar a um maior número de destinatários, pelo que neste momento dispomos de mais de 9700 fãs. Esta divulgação mais imediata e mediática traduziu-se num maior número de visitas e adoções ao canil intermunicipal, pelo que é o meio por excelência para promover a adoção de animais que se encontram no CIAMTSM. Um projeto com sucesso, que será continuado e melhorado.

Regularmente são colocadas informações acerca dos animais que foram adotados e respetivos detentores, aos quais os fãs podem comentar ou gostar, para além da divulgação de notícias e informações úteis relacionadas com a saúde animal e saúde pública.



Página do CIAMTSM no Facebook

2.3. Atividades desenvolvidas pelo CIAMTSM

Para além das visitas regulares de alunos das escolas do 1.º e 2.º ciclo provenientes dos 5 concelhos que integram a AMTSM, o CIAMTSM desenvolveu as seguintes atividades em 2014:

2.3.1. Semana da Criança (31 de maio e 1 de junho de 2014)

A Câmara de Oliveira de Azeméis promoveu entre os dias 31 de maio a 06 de junho as comemorações do Dia Mundial da Criança com um programa de atividades lúdicas destinadas aos mais pequenos.

Ao longo dos sete dias, as crianças das escolas e jardim-de-infância desfrutaram de um programa que apelou ao divertimento e à descoberta, ao exercício físico e à experimentação.

Com a iniciativa pretendeu-se proporcionar um espaço lúdico, de aprendizagem e de atividades comuns para as famílias.

Programa

31/05/2014

14h00 às 19h00

- Atividades/Ateliês (Insufláveis, carrossel, pinturas faciais, pintura de t-shirts)
- Adoção de cães

01/06/2014

10h00 às 19h00

- Atividades/Ateliês (Insufláveis, carrossel, pinturas faciais)
- Adoção de cães
- Animação de rua (tarde)



02/06/2014 a 06/06/2014

09h30 às 17h00

- Receção das escolas
- Atividades/Ateliês (Insufláveis, carrossel, pinturas faciais)

O balanço desta iniciativa saldou-se em 2 dias de adoções (dias 31 de maio e 1 de junho) e 5 canídeos adotados.



Cartazes da campanha de adoção no Parque Molinológico

2.3.2. Campanha de adoção animal, de 7, 8 e 10 de junho, no jardim municipal em São João da Madeira integrada na iniciativa "cidade no jardim".



Cartaz da campanha de adoção no Jardim Municipal de São João da Madeira

A Câmara Municipal de S. João da Madeira organizou de 7 a 10 de Junho de 2014 o evento “A Cidade no Jardim”, dedicado às associações e instituições concelhias e decorreu no Jardim Municipal.

Mais uma vez o Canil Intermunicipal esteve presente com uma campanha de adoção de cães bem como divulgou as suas atividades, conselhos, debateu temas como adoções responsáveis, os maus tratos e abandonos, cuidados de higiene e treino.

O balanço das adoções saldou-se em 14 animais adotados (13 cachorros e 1 gato) nos dias 7, 8 e 10 de junho de 2014.

3. Reclamações relacionadas com animais

Estes processos são centralizados no gabinete do médico veterinário municipal, no âmbito das suas competências na defesa da saúde pública e da sanidade animal.

Os motivos geralmente deste tipo de processos passa pelas insalubridade e/ou incomodidade causada pela presença de animais de companhia ou de produção (ruído de vizinhança, maus cheiros).

4. Recintos itinerantes e improvisados (Circos, números com animais, exposições itinerantes e manifestações similares)

4.1. Licenças de instalação e funcionamento

Deram entrada em 2014, quatro pedidos de licença de instalação e funcionamento de circos e outros, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 255/2009, de 24 de setembro.

5. Atividade apícola (abelhas)

5.1. Declaração anual de existências

No âmbito da colaboração das Câmaras Municipais e Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), foi solicitado ao médico veterinário municipal, através do edital que determina para 2014 no mês de junho a declaração anual de existências de apiários (conjunto de colmeias utilizadas para criação de abelhas, normalmente para fins comerciais) pelos detentores/produtores de mel, que procedesse à receção e ajuda ao preenchimento do Mod. 490/DGV.

Durante as terças e quintas-feiras úteis do mês de junho de 2014, os apicultores que pretendessem registar a sua atividade, deveriam dirigir-se para esse efeito ao canil municipal de Santa Maria da Feira.

6. Viagem medieval – vertente sanidade animal

O Médico Veterinário Municipal, com a colaboração do Dr. Pedro Nunes, médico veterinário do Zoo de Lourosa, supervisionou os aspetos relacionados com o bem-estar dos animais em exposição neste evento.

Foram cumpridos os requisitos técnicos e higiossanitários, a saber:

➤ **EQUINOS**

1. ÁREAS TEMÁTICAS

PRAÇA D'ELVAS

ESTREBARIA

CASTELO D'EL-REY

• REQUISITOS DAS INSTALAÇÕES E ALOJAMENTOS ANIMAIS

- Os alojamentos animais e imediações foram alvo de limpeza e desinfeção diária, efetuada fora dos períodos de abertura do evento ao público (período da manhã), servindo deste modo de proteção animal e humana contra doenças infetocontagiosas provocadas por insetos e roedores;
- Os alojamentos e os dispositivos necessários para prender os animais (cavalariças) foram construídos e mantidos de modo que não existam arestas nem saliências aceradas suscetíveis de provocar ferimentos aos animais;
- O picadeiro para os cavalos estará dotado de uma cerca elétrica com duas fitas condutoras (superior a 1,30m e a inferior a 0,70m). Apesar da baixa voltagem, por questões de segurança do público, especialmente crianças, será criado uma cerca exterior à elétrica à distância de 0,50m, facilmente identificável e com aviso para não ultrapassar e/ou tocar na cerca elétrica.

•

3. CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

- Os animais dispuseram de proteção contra as intempéries (zona com sombras para evitar o calor excessivo e abrigos em caso de chuva intensa);
- Aos animais foi fornecida uma alimentação equilibrada, adequada à idade e à respetiva espécie e em quantidade suficiente para os manter em bom estado de saúde e para satisfazer as suas necessidades, ficando proibido a alimentação pelo público;
- Os animais tiveram acesso à alimentação a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas;
- Tiveram ainda acesso a uma quantidade de água suficiente e de qualidade adequada;
- Nos passeios a cavalo e de carroças, foram evitadas as horas de maior calor e os animais descansaram de 2 em 2 horas.



4. SANIDADE ANIMAL

1. Os promotores desta área temática (Feira Viva) solicitaram uma autorização para a sua exposição e detenção neste evento, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no prazo de 10 dias anteriores à sua realização (art. 6.º do DL 255/2009, de 24/09);
2. A Câmara Municipal assegurou através do médico veterinário municipal que:
 - 1.1. O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
 - 1.2. Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
 - 1.3. Os documentos oficiais (passaporte ou outro) dos animais se encontravam atualizados;
 - 1.4. O promotor (Feira Viva) se encontrava registado na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, através do n.º PT 01 027 CNA.
- O evento dispõe ainda da marca de exploração BY4Z6;
- Foram solicitados aos proprietários dos animais, a seguinte documentação, a saber:
 - **Equídeos Registados** (Certificado de Origem - documentação de identificação de Equídeos e passaporte para cavalos, emitido pela Federação Equestre Internacional);
 - **Equídeos não Registados** (Guia sanitária de Trânsito para exploração/centro de agrupamento (Mod. 251/DGV));
 - **Para ambos os casos:** Boletim sanitário, com comprovativo da realização da vacinação contra a Gripe Equina e Tétano.

➤ ÁGUIAS E FALCÕES (FALCOARIA)

1. ÁREAS TEMÁTICAS

CETRARIA

ARRAIAL DO CASTELO

• REQUISITOS DAS INSTALAÇÕES E ALOJAMENTOS ANIMAIS

3. Os animais estiveram alojados em local privado, saindo apenas para as demonstrações;

3. CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

- Aos animais foi fornecida uma alimentação equilibrada, adequada à idade e à respetiva espécie e em quantidade suficiente para os manter em bom estado de saúde e para satisfazer as suas necessidades, ficando proibido a alimentação pelo público;
- Os animais tiveram acesso à alimentação a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas;
- Tiveram ainda acesso a uma quantidade de água suficiente e de qualidade adequada.

4. SANIDADE ANIMAL

4. Os promotores desta área temática (Feira Viva) solicitaram uma autorização para a sua exposição e detenção neste evento, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no prazo de 10 dias anteriores à sua realização (art. 6.º do DL 255/2009, de 24/09);
5. A Câmara Municipal assegurou através do médico veterinário municipal que:
 - 1.5. O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
 - 1.6. Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
 - 1.7. Os documentos oficiais (passaporte ou outro) dos animais se encontravam atualizados;
 - 1.8. O promotor (Feira Viva) encontra-se registado na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, através do n.º PT 01 027 CNA.

• DROMEDÁRIOS

1. ÁREAS TEMÁTICAS

PRAÇA D' ELVAS

• REQUISITOS DAS INSTALAÇÕES E ALOJAMENTOS ANIMAIS

- Os alojamentos animais e imediações foram alvo de limpeza e desinfeção diária, efetuada fora dos períodos de abertura do evento ao público (período da manhã), servindo deste modo de proteção animal e humana contra doenças infectocontagiosas provocadas por insetos e roedores;
- Os alojamentos e os dispositivos necessários para prender os animais foram construídos e mantidos de modo que não existissem arestas nem saliências aceradas suscetíveis de provocar ferimentos aos animais.

3. CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

- Os animais dispuseram de proteção contra as intempéries (zona com sombras para evitar o calor excessivo e abrigos em caso de chuva intensa);
- Aos animais foi fornecida uma alimentação equilibrada, adequada à idade e à respetiva espécie e em quantidade suficiente para os manter em bom estado de saúde e para satisfazer as suas necessidades, ficando proibido a alimentação pelo público;
- Os animais tiveram acesso à alimentação a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas;
- Tiveram ainda acesso a uma quantidade de água suficiente e de qualidade adequada;
- Na exposição ao público, foram evitadas as horas de maior calor e os animais descansaram de 2 em 2 horas.



4. SANIDADE ANIMAL

6. Os promotores desta área temática (Feira Viva) solicitaram uma autorização para a sua exposição e detenção neste evento, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no prazo de 10 dias anteriores à sua realização (art. 6.º do DL 255/2009, de 24/09);
7. A Câmara Municipal assegurou, através do médico veterinário municipal, que:
 - 1.9. O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
 - 1.10. Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
 - 1.11. Os documentos oficiais (passaporte ou outro) dos animais se encontravam atualizados;
 - 1.12. O promotor (Feira Viva) encontra-se registado na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, através do n.º PT 01 027 CNA.

• CANÍDEOS

1. ÁREAS TEMÁTICAS

PRAÇA D' ELVAS
POVOADO

2. CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

- Os animais dispuseram de proteção contra as intempéries (zona com sombras para evitar o calor excessivo e abrigos em caso de chuva intensa);
- Aos animais foi fornecida uma alimentação equilibrada, adequada à idade e à respetiva espécie e em quantidade suficiente para os manter em bom estado de saúde e para satisfazer as suas necessidades, ficando proibido a alimentação pelo público;
- Os animais tiveram acesso à alimentação a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas;
- Tiveram ainda acesso a uma quantidade de água suficiente e de qualidade adequada;
- Na exposição ao público, foram evitadas as horas de maior calor e os animais descansaram de 2 em 2 horas.

3. SANIDADE ANIMAL

8. Os promotores desta área temática (Feira Viva) solicitaram uma autorização para a sua exposição e detenção neste evento, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no prazo de 10 dias anteriores à sua realização (art.º 6.º do DL 255/2009, de 24/09);
9. A Câmara Municipal assegurou, através do médico veterinário municipal, que:
 - 1.13. O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
 - 1.14. Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
 - 1.15. Os documentos oficiais (passaporte ou outro) dos animais se encontravam atualizados;



1.16. O promotor (Feira Viva) se encontrava registado na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, através do n.º PT 01 027 CNA.

1.17.

• **OUTROS ANIMAIS**

(1 burro anão, 5 ovelhas anãs, 2 cabras anãs, 3 mini-pigs, 4 galos e galinhas de Raça Lusitana, 6 patos Indian Runner, 1 cão pastor, 2 coelhos, 10 gansos, 2 cães molossos)

1. ÁREAS TEMÁTICAS

POVOADO

ARRAIAL DO CASTELO

2. CUIDADOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

- Os animais dispuseram de proteção contra as intempéries (zona com sombras para evitar o calor excessivo e abrigos em caso de chuva intensa);
- Aos animais foi fornecida uma alimentação equilibrada, adequada à idade e à respetiva espécie e em quantidade suficiente para os manter em bom estado de saúde e para satisfazer as suas necessidades, ficando proibido a alimentação pelo público;
- Os animais tiveram acesso à alimentação a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas;
- Tiveram ainda acesso a uma quantidade de água suficiente e de qualidade adequada;
- Na exposição ao público, foram evitadas as horas de maior calor e os animais descansaram de 2 em 2 horas.

3. SANIDADE ANIMAL

10. Os promotores desta área temática (Feira Viva) solicitaram uma autorização para a sua exposição e detenção neste evento, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no prazo de 10 dias anteriores à sua realização (art.º 6.º do DL 255/2009, de 24/09);
11. A Câmara Municipal assegurou, através do médico veterinário municipal, que:
 - 1.18. O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
 - 1.19. Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
 - 1.20. Os documentos oficiais (passaporte ou outro) dos animais se encontravam atualizados;
 - 1.21. O promotor (Feira Viva) se encontrava registado na Direção Geral de Alimentação e Veterinária, através do n.º PT 01 027 CNA.

pelouro
**educação, desporto e
juventude**



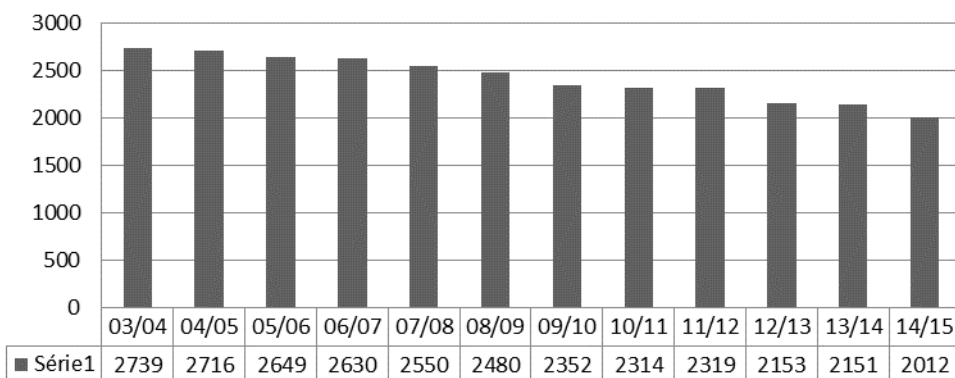
Educação

1- Administração e gestão escolar

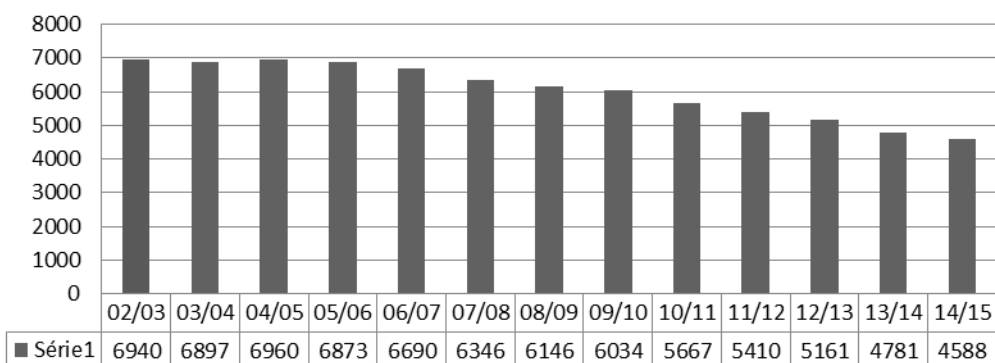
a. Análise comparativa do número de alunos da educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário

À semelhança do que tem acontecido nos anos letivos anteriores, ao analisar-se o nº de alunos existentes nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015, verificou-se um decréscimo do nº de alunos em todos os níveis de ensino, excetuando o ensino secundário. Este fenómeno nacional deve-se principalmente à diminuição da taxa de natalidade em Portugal e à emigração dos jovens.

Educação Pré - Escolar - Número de Crianças por Ano Letivo

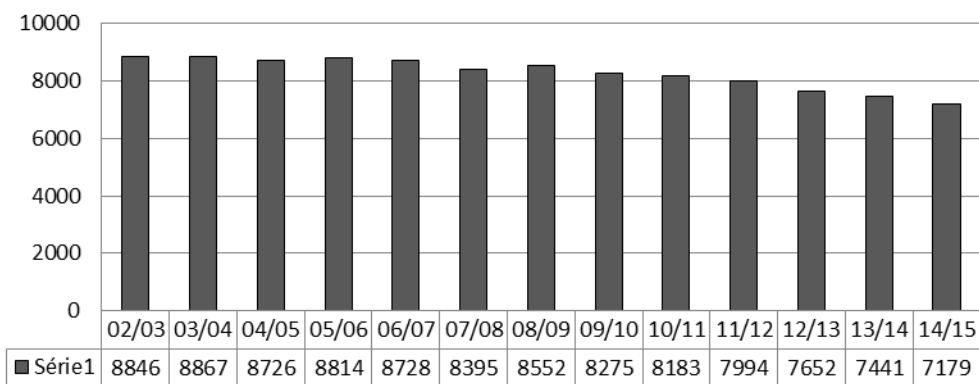


1ºCiclo - Número de Alunos por Ano Letivo

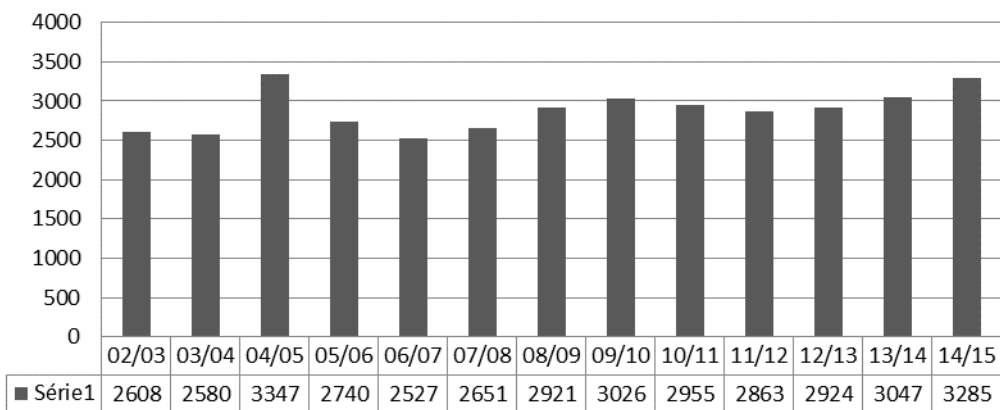




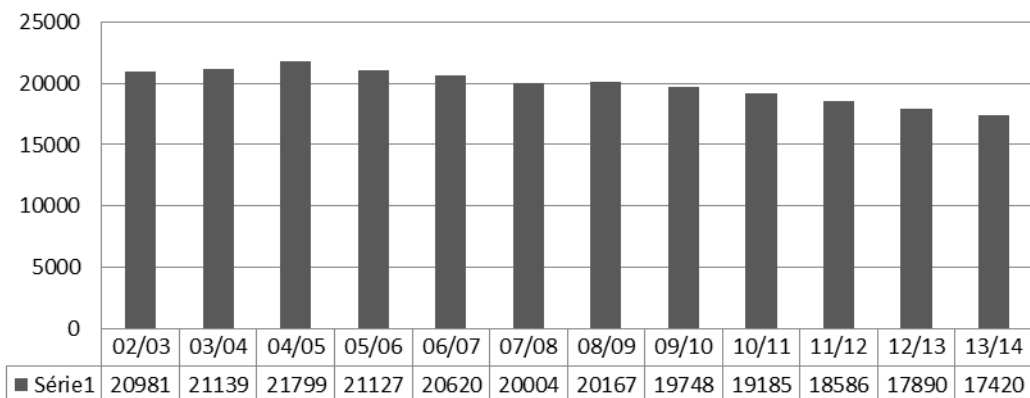
2º e 3º Ciclo-Número de Alunos por Ano Letivo



Ensino secundário - Número de Alunos por Ano Letivo



Total de Alunos por Ano Letivo (educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário)



b. Apoio ao funcionamento geral dos estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo)

No ano de 2014, no que diz respeito ao funcionamento geral das escolas do concelho, destacaram-se as seguintes medidas: revisão permanente de todos os equipamentos de aquecimento das escolas; a permanente renovação do mobiliário escolar bem como a aquisição de equipamento para novas salas; transferência de verbas para o pagamento do telefone e da lenha para aquecimento; reforço na assistência aos mecanismos de segurança nos estabelecimentos de ensino do concelho e apoio técnico especializado de forma a garantir as ligações à Internet de todos os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico da rede pública.

2- Programa de Construção e Manutenção do Parque Escolar

O Município de Santa Maria da Feira continuou a incrementar o programa de requalificação, construção e modernização do parque escolar com base na Carta Educativa, que tem revolucionado o concelho em termos de rede escolar e equipamentos educativos.

No ano de 2014 deram-se mais passos na aspiração de se atingir a meta que se propôs que foi a criação de mais centros escolares modernos, quer através de construções de raiz, quer através da requalificação dos edifícios já existentes, de forma a dimensionar, organizar e dotar os edifícios de condições físicas que garantam o bom desempenho educativo, sem descurar a requalificação dos recreios e parques infantis dos estabelecimentos de ensino.

2.1. Requalificação do Parque Escolar

A qualificação e modernização dos edifícios da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico continuou a ser uma das grandes prioridades da política educativa concelhia. O aumento do tempo de permanência nas escolas e jardins-de-infância, por parte das crianças, e a diversidade de atividades complementares implicou que as escolas e Jardins de Infância fossem dotadas de estruturas de apoio, nomeadamente refeitórios, polivalente, recreios qualificados, etc. Assim, no âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico, e com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuaram a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino. Todas as intervenções visaram criar condições para que as escolas funcionassem com um mínimo de quatro turmas e em regime normal, dotou-se as escolas de equipamentos socioeducativos e reduziu-se o número de salas modulares.

Exemplos de algumas intervenções:

- Construção das Casas de Banho no JI Portela, freguesia de Paços de Brandão;
- Requalificação do Recreio Escolar de EB Pousadela, freguesia de Nogueira da Regedoura;

- Requalificação (Casas de Banho e Salas de Aula) da EB Povoia, freguesia de Paços de Brandão;
- Construção de cobertura no Portão de Entrada da EB Vergada freguesia de Mozelos,
- Substituição de Caixilharia na EB Prime, freguesia de Mozelos;
- Substituição de Caixilharia e tapamento de cobertura no JI Sobral, freguesia de Mozelos;
- Reparações de Soalhos (EB Souto Redondo, EB Outeiro e EB Igreja Romariz);
- Assentamento de piso flutuante e colocação de lanços de escada em tubo inox na EB Igreja, freguesia de S. Paio de Oleiros (com a colaboração da Associação de Pais);
- Reparação de Piso Vinílico na EB Cavaco, freguesia de União de Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
- Requalificação (construção de muros, passeios, gradeamento e cobertura no portão principal) da EB Outeiro, freguesia de Rio Meão (com a colaboração da Junta de Freguesia);

A articulação entre a Autarquia, Escolas/Agrupamentos e Associação de Pais pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização constante das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos. O parque escolar do Município é um património muito vasto e diversificado o que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento.

Refira-se, então, que a autarquia realizou obras importantes em escolas de 1.º ciclo e jardim- de-infância do concelho, nomeadamente, adaptação e requalificação de espaços EB1 para instalação de novas salas de Jardim de Infância e da Componente de Apoio á Família; requalificação de casas de banho e refeitórios, requalificação de recreios escolares e parques infantis, pinturas interiores e exteriores, reparações ao nível da caixilharia, eletricidade, vidros, canalizações, desentupimentos, caldeiras de aquecimento, soalhos, bem como telhados. De realçar que algumas das obras mencionadas tiveram a colaboração das Juntas de Freguesia e Associação de Pais.

Recreios Escolares

Através de uma equipa de professores de Artes Plásticas e de Atividade Física e Desportiva, o gabinete tem orientado várias intervenções nos recreios escolares. Desta forma, para além de embelezar os recreios, criou-se a ligação direta com as necessidades do programa de Atividade Física e Desportiva, recriando novas dinâmicas.

2.2. Construção de novas escolas Básicas e Jardins de Infância

Construção de EB2,3 Fernando Pessoa

Em 2014, a Autarquia foi promotora da construção de raiz da nova Escola Básica da Fernando Pessoa, cumprindo a aposta na educação, por parte do executivo camarário. Na inauguração contamos com uma cerimónia presidida pelo ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato.

A Escola Básica Fernando Pessoa representou um investimento global na ordem dos 6,3 milhões de euros, suportado por fundos comunitários e verbas transferidas diretamente do orçamento do Ministério da Educação e Ciência para a autarquia e que permitiu acolher 1.160 alunos, onde trabalham 90 professores e 31 auxiliares.

Ao nível das infraestruturas, a nova escola foi dotada de 23 Salas de aula normais, 2 Salas pequenos grupos, 4 Laboratórios, 5 Salas EV/ET, 1 Sala de Música, 1 Sala Informática, 1 Sala Professores, 6 Salas de Trabalho de Professores, 1 Sala Diretores de Turma, 3 Gabinetes de atendimento a encarregados de educação, 1 Biblioteca, 1 Refeitório, 1 Polivalente/Bar, 1 Gabinete médico, Pavilhão Gimnodesportivo, Sala de Ginástica e Zona Administrativa.



Durante 2014, continuou a decorrer a construção do Centro Escolar de Canedo, com conclusão prevista para Julho de 2015. A construção de novas escolas tem como finalidade substituir edifícios degradados ou prover a fusão de pequenas escolas sem condições e permitir que todas as turmas funcionem em regime normal.

2.3. Reforçar as novas tecnologias - Programa SALA +

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Deste modo, ao ser mais exigente e participativa, a escola deve ser, também, mais aberta à evolução tecnológica que se tem registado. Com o intuito de responder às novas necessidades e no sentido de tornar a escola mais apelativa, a autarquia efetuou o apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo, bem como a colocação de novos computadores e quadros interativos.

2.4. Equipamento para as EB1 e JI

Em 2014 efectuou-se o fornecimento de diversos equipamentos às novas instalações educativas, bem como a substituição e apetrechamentos dos existentes, que atingiu um volume considerável, permitindo criar condições de carácter ergonómico abrangendo a prática letiva, as atividades de carácter extra-curricular ou de apoio sócio-educativo. De forma a reforçar o apoio sócio-educativo, nomeadamente o serviço de refeições, foram satisfeitos os pedidos formulados pelos Jardins-de-infância e Escolas do 1o. Ciclo do Ensino Básico em equipamentos de cozinha e refeitório.

2.5. Plataforma de serviços on-line

Em 2014 foi criada uma plataforma de serviços on-line, helpdesk_educacao, com o intuito de responder a um conjunto de carências nutridas no sentido de identificar e melhorar a gestão de processos pela Divisão de Educação. A plataforma visa, acima de tudo, potenciar, facilitar e dinamizar a colaboração entre os utilizadores externos e os nossos serviços. Não obstante, é também ferramenta privilegiada para dinamizar a disseminação de boas práticas, a partilha de ideias e projetos, a construção de projetos conjuntos.

Todas as intervenções solicitadas até aqui presencialmente, por email ou telefonicamente foram registadas na plataforma. Os pedidos foram de várias naturezas, alarmes, ambiente, conservação de edifícios (caldeiras, carpintaria, construção, eletricidade, pichelaria, serralharia), desratização/desinfestação, abastecimento gás/gasóleo, reparação equipamentos, entrega/recolha mobiliário, esvaziamento fossas, informática, jardins, parques infantis, refeitórios/cantinas, salas modulares, entre outros. Durante o ano de 2014 foram efetuados 559 pedidos de intervenção, dos quais 449, cerca de 80%, foram resolvidos com sucesso. O link de acesso é http://194.65.130.91/educacao_helpdesk.

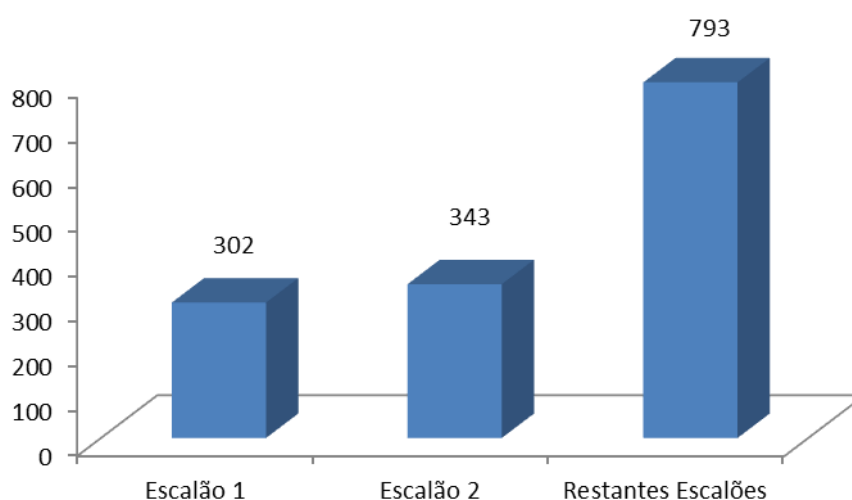
3- Educação Pré-Escolar

a. Componente de Apoio à Família (CAF)

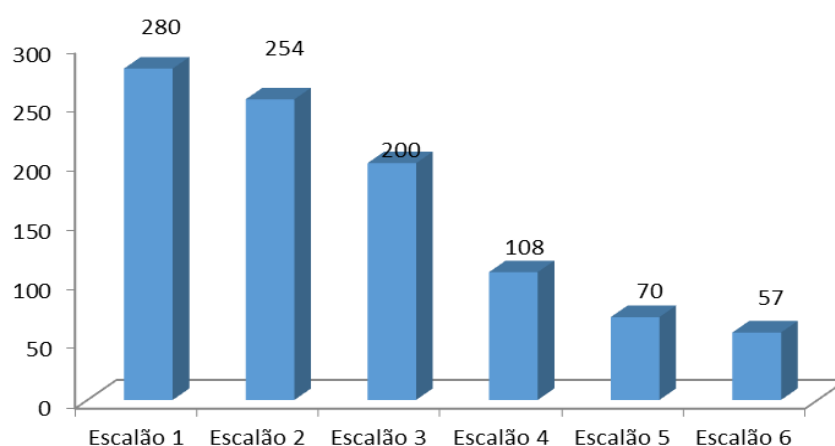
O Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, existe com o objetivo de apoiar as famílias tendo em consideração os horários de trabalho dos pais/encarregados de educação, a distância entre o local de trabalho dos pais e o estabelecimento de ensino ou a inexistência de alternativas à qual a família possa recorrer para ser assegurada a guarda da criança após o encerramento das atividades letivas. Os pais/encarregados de educação participam no custo dos serviços de apoio à família que integram a componente socioeducativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respetivas condições socioeconómicas. Os encarregados de

educação efetuaram a candidatura aos auxílios económicos, sendo posteriormente assinaladas as famílias que beneficiaram deste apoio escolar. As listas com os resultados foram enviadas para os estabelecimentos de ensino até ao início do ano letivo, tendo sido concedido um prazo de 15 dias úteis para eventuais reclamações. No Concelho de Santa Maria da Feira, em 2014/2015, almoçaram 1438 crianças diariamente nos jardins de Infância. No prolongamento de horário tivemos inscritas 969 crianças.

Ano Letivo 2014/2015 - Escalões Refeições Escolares



Ano Letivo 2014/2015 - Escalões de Prolongamento de Horário



Assistentes Operacionais ao serviço da Educação Pré-Escolar

No ano letivo 2014/2015 encontraram-se ao serviço pela autarquia:

- 75 Assistentes Operacionais para assegurarem as Atividades de Animação e Apoio à Família;

- 89 Assistentes Operacionais para assegurarem a componente pedagógica.

b. Atividades de Animação e Apoio à Família

i. Expressão Físico-Motora

Em conformidade com o plano de atividades do Protocolo celebrado entre a FapFeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Santa Maria da Feira – e a Câmara Municipal, no âmbito do Plano Municipal de Combate ao Insucesso Escolar/Abandono Escolar, foi desenvolvida a atividade na área de expressão e educação físico-motora dada a sua importância, nomeadamente, no fortalecimento da saúde da criança; no desenvolvimento de uma postura corporal correta; no desenvolvimento das capacidades físicas; no desenvolvimento autoconfiança e autoestima com o intuito de facilitar à criança o desenvolvimento de conhecimentos relativos ao espaço, ao tempo, aos objetos, ao seu corpo e as normas relativas às diferentes formas de atividade motora. Pretendeu-se que a execução desta atividade se desenrolasse no âmbito da componente de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do concelho de Santa Maria da Feira. Nesta sequência, procedeu-se à contratação de 10 professores de expressão física motora, para desenvolverem esta atividade nos jardim-de-infâncias onde funcionou as Atividades de Animação e Apoio à Família, em 67 Jardins-de-infância, contemplando 969 crianças.

ii. Tertúlia Poética Infantil – Auditório do Rancho Regional de Argoncilhe



No dia 17 de Janeiro pelas 20h00 no Auditório do Rancho Regional de Argoncilhe teve lugar mais uma Tertúlia Poética Infantil com cerca de 900 pessoas, lotando a sua capacidade. A Tertúlia Poética Infantil é uma atividade educativa que cruza a escrita e a leitura com o teatro, a poesia, a dança e a música, envolvendo crianças do pré-escolar e 1.º ciclo e toda a comunidade educativa. O objetivo foi explorar

todos os sentidos e apetências das crianças para diferentes áreas artísticas, tendo como ponto de partida os livros e as leituras. O tema escolhido desta edição – Festa das Fogaceiras – foi especial, por tudo o que representa para o município de Santa Maria da Feira: história, tradição, identidade e partilha. Crianças e pais foram os protagonistas de um espetáculo marcado pela riqueza e diversidade de apresentações, centradas na mais antiga festividade do Concelho e nas Lendas mais marcantes do território. Foram trabalhadas as seguintes obras: “O Santo Guloso”, de Ana Paula Oliveira, que nos brindou com a sua presença no evento; “A Festa das Fogaceiras” de Anthero Monteiro. As Lendas trabalhadas foram: “A lenda da Concha do Mar”, “Lenda de S. Sebastião” e a “Lenda do Monte das Corujeiras”.

Participaram nesta atividade:

Coro Infantil do JI N.º 2 - Santa Maria da Feira; Escola Básica de S. João de Vêr, JI Pereiro-Milheirós de Poiares, EB 1 Beira-Giã, que interpretaram o tema “A Canção das Fogaceiras”, acompanhado por Mafalda Campos, ao piano pela professora Leonilde, sob orientação da professora Isabel Cristina Ramalho. Participaram, mais ainda, JI Vilares, Mosteirô e Sobreda, Canedo, EB 1 Outeiro e Bairro, Arrifana; JI/EB 1 Outeiro, Rio Meão; JI Carvalhal, Argoncilhe; EB 1 S. Domingos, Argoncilhe; JI Louredo; JI Candal, Lobão; EB 1 Aldriz, Argoncilhe; JI Farinheiro, Fornos; JI Ordonhe e S. Domingos, Argoncilhe.

iii. Desfile de Carnaval

Realizou-se no dia 8 de março, uma vez mais, o Desfile de Carnaval nas ruas da Cidade de Santa Maria da Feira, alusivo ao tema da Multiculturalidade – Os afetos na minha terra. O objetivo foi promover e dinamizar as tradições carnavalescas e estimular a criatividade, imaginação, animação e espírito entre a comunidade escolar. Um júri foi constituído para avaliar a imaginação, criatividade e originalidade dos participantes, tendo como base o tema proposto, bem como a elaboração e construção do carro e dos disfarces, a alegria e animação do grupo. Contamos com sete instituições particulares sendo elas: Obra do Frei Gil; Padre Osório de Pigeiros; O Sonho da Criança; O Amiguinho; João Pé de Feijão; Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira; Centro Infantil da Feira – Quinta do Castelo. Relativamente aos agrupamentos de escolas todos estiveram representados com a exceção do Agrupamento de Escolas António Alves Amorim, que tem o seu curso carnavalesco no mesmo dia. Assim sendo contamos com a participação de 890 crianças e 1307 adultos, perfazendo um total de 2197 participantes.



iv. Dia da Família



E porque a relação entre a escola e a família é, sobretudo nos dias de hoje, uma das questões mais valorizadas pelas unidades de ensino e pelos encarregados de educação em quase todo o mundo, o Município de Santa Maria da Feira, em parceria com a Grande Sábio e a Fapfeira, realizou no dia 16 de maio um conjunto de iniciativas que visaram assinalar o Dia Internacional da Família. Ateliês de fotografia, ciência e culinária, bem como atividades sobre os temas “Construção do meu retrato”, “A Hora do Conto”, “Animacrem”, “O meu brinquedo com o meu filho” e “A flor para a minha mãe” foram algumas das propostas para toda a comunidade educativa do Concelho, em que se pretendeu fortalecer os laços familiares e desenvolver a capacidade recreativa dos participantes. Este ano esta atividade foi realizada na Escola Básica de Igreja-Lobão.



v. Construção de mascotes

Construção de identificadores de turmas através de mascotes criadas pelas crianças e alunos. Todas as mascotes criadas foram espelhadas nas mais diversas Atividades de Animação e Apoio à Família.



vi. Halloween

A Festa do Halloween é uma iniciativa promovida pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com o Grande Sábio e Projeto Alquimia que pretende estimular o convívio inter-geracional entre crianças, famílias, educadores e assistentes operacionais, bem como incentivar a pesquisa das diversas origens e tradições em torno da festa do Halloween.

A “Casa Assombrada”, realizada a 31 de outubro, na antiga Escola de Hotelaria, em Santa Maria da Feira, foi dirigida às crianças dos jardim-de-infâncias e alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Foram

várias as atividades dedicadas ao Halloween, onde estiveram presentes cerca de 900 pessoas, entre elas, assistentes operacionais, educadoras de infância, professores, pais e encarregados de educação e alunos das AAAF/CAF do ensino pré-escolar e do 1º CEB.

Das várias atividades agendadas, salienta-se o concurso das Lanternas, cujas 52 lanternas participantes foram elaboradas pelos jardins-de-infância (Atividades de Animação e Apoio à Família) e escolas e 1º Ciclo (Componente de Apoio à Família) de Santa Maria da Feira e que estiveram expostas quer na Praça Gaspar Moreira, em Santa Maria da Feira, quer no Suil Park Shopping, em São João de Ver. Este concurso teve como vencedores: 1º Prémio – EB1 N.º 1 Feira (Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa); 2º Prémio – Jardim de Infância de Portela, Paços de Brandão (Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão); 3º Prémio – Jardim de Infância de Macieira, Souto (Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa) e JI Igreja, Lourosa (Agrupamento António Alves Amorim).



vii. Coro Infantil

O Coro Infantil nas atividades de animação e apoio à família teve como objetivo trabalhar a componente musical de uma forma lúdica e atrativa. Como resultados pretendeu-se, por um lado, ver cada criança a descobrir a sua voz, a ficar mais seguro de si, com a autoestima mais elevada e com um sorriso enorme no rosto. Este ano letivo fizeram parte do Coro Infantil o JI N.º 2-Santa Maria da Feira, JI Pereiro-Milheirós de Poiares, JI/EB 1 S. João de Vêr e a EB 1 Beira-Gião.



viii. Lenços dos Namorados

No seguimento do Plano de Atividades das Atividades de Animação e Apoio à Família/Componente de Apoio à Família para o ano letivo em apreço realizou-se a atividade “Lenços dos namorados” em que as crianças dos jardim-de-infâncias e os alunos do 1º ciclo do ensino básico criaram lenços com base no tema “Afectos”. Esta iniciativa culminou numa exposição no Centro Comercial Suil Park, em S. João de Ver, durante o mês de fevereiro.



ix. Correio da Amizade

Nos jardins-de-infância e EB 1 com Atividades de Animação e Apoio à Família/Componente de Apoio à Família do concelho, decorreu a atividade denominada “Correio da amizade” que consistiu na troca de correspondência entre os vários estabelecimentos de ensino participantes por forma a levarem a outra JI/escola testemunhos, experiências, uma notícia, uma mensagem.



x. Coroas de Primavera

Ainda de acordo com o Plano de Atividades do AAAF/PAF para no ano letivo em causa realizou-se a atividade “Coroas da Primavera” que culminou numa exposição que esteve patente até 11 de abril em todos os agrupamentos de escolas do Concelho de Santa Maria da Feira: Argoncilhe, Arrifana, António Alves Amorim, Canedo, Corga de Lobão, Coelho e Castro, Fernando Pessoa, Paços de Brandão e de Santa Maria da Feira. Esta exposição reuniu os trabalhos elaborados pelas crianças, professoras, assistentes operacionais e encarregados de educação, dos jardins-de-infância e da Componente de Apoio à Família (CAF) do 1º ciclo que, saliente-se, acolheram com agrado esta iniciativa da autarquia feirense e do Grande Sábio, construindo coroas alusivas à estação do ano da primavera.



xi. A minha escola numa caixinha

“A minha escola numa caixinha” foi o nome da exposição que esteve patente de 31 de Maio até 6 de junho, no Centro Cultural de Gião, cujo tema incidia sobre os “Afetos”. Esta iniciativa, que apresentou os trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos jardins-de-infância e primeiro ciclo que frequentam as atividades de apoio à família e a componente de Apoio à Família, resulta de uma parceria entre o Centro de Atividades Educativas, “Grande Sábio” e o Município de Santa Maria da Feira. Inserida no plano de atividades do AAAF e PAF para o ano letivo 2013/2014, a exposição “A minha escola numa caixinha” apresentou uma mostra de trabalhos composta por antigas gavetas alusivas à escola e aos afetos. A inauguração da exposição teve lugar, a, 30 de maio e abriu com a atuação do coro de vozes do agrupamento de Lobão.



4- Componente de Apoio à Família – 1.º Ciclo do Ensino Básico

A componente de Apoio à Família, desenvolvido pelo Grande Sábio, tem a seu cargo assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas EB1 do concelho de Santa Maria da Feira. Durante este período de tempo os profissionais responsáveis procuraram proporcionar às crianças um pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

Ano letivo 2014/15

Agrupamento	Freguesia	Escola	Nº de alunos
Argoncilhe	Argoncilhe	Aldriz	11
		Carvalhal	9
		S. Domingos	18
	Nogueira da Regedoura	Souto	5
Arrifana	Arrifana	Bairro	19
		Outeiro	23
Fernando Pessoa	Feira	Feira 1	21
		Feira 2	18
Santa Maria da Feira	S. João de Vêr	Centro Escolar	33
		Souto Redondo	28
	Fornos	Farinheiro	10
	Feira	Cavaco	20
Coelho e Castro	Fiães	Avenida	28
		Vendas Novas	10
	Caldas de S. Jorge	Caldelas	18
António Alves Amorim	Lourosa	Aldeia Nova	9
		Casalmeão	12
	Mozelos	Prime	19
Lobão	Gião	Beira	24
	Lobão	Igreja	43
	Louredo	Louredo	29
Canedo	Canedo	Mirante	18
Paços de Brandão	Santa Maria de Lamas	Lamas 3	16
	Riomeão	Outeiro	20
Total			461

5- Programa de Requalificação dos Refeitórios Escolares

i. Fornecimento de refeições escolares

O fornecimento de refeições escolares é uma medida que promove positivamente as condições de aprendizagem, promovendo a adoção de uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares promove o fornecimento de refeições a todos os alunos interessados do 1º ciclo do ensino básico. Contudo, a autarquia promove ainda o fornecimento de refeições a todas as crianças dos Jardins de Infância interessadas.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira forneceu diariamente e ao longo do ano letivo 2013/14, uma média de 5382 refeições, das quais 3806 foram destinadas às crianças de EB1 e 1576 às do JI. No ano letivo 2014/15 a Autarquia encontra-se a fornecer 4956 refeições por dia, das quais 3518 são destinadas às crianças da EB1 e 1438 aos Jardins de Infância. Estas refeições são confeccionadas em cantinas escolares da autarquia (adjudicadas a uma empresa de restauração coletiva), em EB2,3 e em

Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. Nas cantinas escolares, foram confeccionadas ao longo do ano letivo de 2013/14, 2397 refeições por dia, enquanto o período 2014/15 se encontra a fornecer 2200 refeições. Nas IPSS's e EB2,3, ao longo de 2013/14 foram fornecidas 2985 refeições por dia, enquanto em 2014/15 estão a ser confeccionadas 2756 refeições diárias.

ii. Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º CEB para o ano letivo 2013/14 e 2014/15

- Candidatura ao programa

No âmbito desta candidatura foram elaborados os seguintes documentos:

- Dossier de Candidatura, constituído pelos seguintes elementos:

- Identificação do município
- Identificação e NICP das entidades parceiras

- Grelha discriminativa dos custos de refeição por escola:

Nesta grelha são contabilizados os custos com tarefas, transporte de refeições/ alunos para os refeitórios, bem como o custo da refeição a pagar pela autarquia à instituição em questão;

- Aplicação informática, disponibilizada pela DREN:

Nesta aplicação são identificados todos os elementos de suporte ao pedido de financiamento nomeadamente:

- regime de funcionamento;
- número total de alunos;
- estimativa do número de alunos a usufruir de refeições;
- local onde vão ser servidas as refeições;
- entidade que confeciona as refeições;
- equipamentos e meios usados no fornecimento;
- custo médio da refeição.

- Protocolos de colaboração estabelecidos entre a autarquia e as instituições fornecedoras de refeições abaixo mencionadas:

- Agrupamento Vertical de Escolas de Arrifana e Escapães;
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
- Agrupamento Vertical de Escolas de Canedo;
- Centro Social e Paroquial de Argoncilhe;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge;
- Centro Social e Paroquial do Vale;
- Associação de Solidariedade Social Padre Osório;
- Abrigo;
- Centro Social de Sanfins;
- Centro Social Padre José Coelho;

- Associação de Bem-Estar de Santa Maria de Lamas;
- MACUR- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio;
- Associação Pelo Prazer de Viver- Saúde, Cultura e Vida;
- Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura;
- Patronato Amor de Deus;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- Centro Social e Paroquial de Fornos;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- MASSPO;
- Centro Social de Santa Maria de Fiães;
- Centro Social e Paroquial de Romariz.
- O Abrigo;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa e Centro Social de Santo André de Mosteiro;
- Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa e Centro Social do Souto;

iii. Adjudicação das Cantinas Municipais a uma empresa de Restauração Coletiva

As sete cantinas municipais encontram-se adjudicadas à GERTAL, desde 1 Janeiro de 2009. Durante o ano de 2014, a autarquia, no âmbito das suas competências, efectuou as seguintes acções:

- validou periodicamente as ementas escolares a implementar;
- visitou periodicamente as cantinas e refeitórios escolares, com o objetivo de promover o cumprimento do caderno de encargos;
- avaliou e acompanhou o serviço prestado pela empresa.

iv. Avaliação da adequação nutricional das ementas dos centros sociais e EB2,3

Sabendo-se que a adoção dos hábitos alimentares tem lugar nos primeiros anos de vida torna-se fundamental que estes hábitos alimentares adquiridos sejam os mais adequados. Sendo assim, a autarquia disponibilizou apoio para a elaboração das ementas a implementar, tendo sido avaliadas as ementas elaboradas por todas as entidades fornecedoras protocoladas. Foram elaboradas propostas de ementas para um período de 8 semanas.

v. Acompanhamento local do serviço de refeições

Ao nível dos refeitórios e cantinas escolares, a Câmara Municipal promoveu visitas às cozinhas e salas de refeição, elaborando no final de cada visita um relatório especificando os pontos críticos e as medidas corretivas a serem implementadas.

Ao longo de 2014 tiveram lugar as seguintes visitas:

CANTINAS ESCOLARES	Data
Ref. Esc. EB1 Soutelo Fiães	8 Janeiro
Cantina Escolar EB1 Igreja Romariz	21 Janeiro
Cantina Escolar EB1 Igreja M. Poiares	22 Janeiro
Ref. Esc. JI Pereiro	22 Janeiro
Ref. Esc. EB1 Bairro Arrifana	29 Janeiro
Ref. Esc. EB1 Sobral Mozelos	30 Janeiro
Ref. Esc. EB1 Fonte Seca S. João de Ver	4 Fevereiro
Ref. Esc. EB1 Póvoa Vale	13 Fevereiro
Ref. Esc. EB1 S. Domingo0s	24 Fevereiro
Ref. Esc. JI Fontainhas Arrifana	3 Março
Cantina Escolar de Canedo	5 Março
Cantina Escolar de Lobão	5 Março
Cantina Escolar de Lamas	6 Março
Cantina Escolar da Feira	11 Março
Ref. Esc. EB1/ JI Santo António Escapães	12 Março
Ref. Esc. JI Farinheiro Fornos	13 Março
Ref. Esc. EB1/ JI Cavaco Santa Maria da Feira	14 Março
Cantina Escolar de S. Paio de Oleiros	18 Março
Ref. Esc. EB1 Feira n.º 1	20 Março
Ref. Esc. JI Bajouca Pigeiros	26 Março
Ref. Esc. CE S.J.Ver	27 Março
Ref. Esc. JI Vilares Canedo	28 Março
Ref. Esc. JI Azevedo	31 Março
Ref. Esc. EB1 Caldelas	2 Abril
Ref. Esc. EB1/ JI Vendas Novas Fiães	2 Maio
Ref. Esc. EB1 Pigeiros	3 Setembro
Ref. Esc. CE Louredo	15 Setembro
Ref. Esc. EB1/ JI Prime	1 Outubro
Ref. Esc. EB1 Aldriz	3 Outubro
Ref. Esc. EB1 Ribeiro Fornos	6 Outubro
Ref. Esc. EB1 Beira Glão	9 Outubro
Ref. Esc. EB1/JI Cavaco	13 Outubro
Ref. Esc. JI Vilamaior	15 Outubro
Ref. Esc. EB1 Caldelas	27 Outubro
Ref. Esc. CE Espargo	28 Outubro
Cantina Escolar da Feira	30 Outubro
Ref. Esc. N.º 1 Santa Maria da Feira	31 Outubro
Ref. Esc. EB1 Murado	4 Novembro
Ref. Esc. EB1/ JI Souto Nogueira da Regedoura	5 Novembro
Ref. Esc. CE Mosteirô	6 Novembro
Ref. Esc. EB1 Arraial	7 Novembro
Ref. Esc. EB1 Póvoa Paços de Brandão	26 Novembro
Ref. Esc. EB1 Souto Redondo	10 Dezembro
Ref. Esc. EB1 Mieiro e Outeiro	15 Dezembro

vi. Aquisição de refeições



No sentido de garantir o funcionamento dos refeitórios escolares foi garantida pela autarquia a aquisição de refeições:

Recursos humanos e materiais afetos:

- funcionárias afetas à confeção e distribuição das refeições escolares;
- equipamentos e utensílios existentes nas cozinhas e salas de refeição.

vii. Apoio às Salas de Refeição

Fardamento:

Com vista a garantir o apoio às salas de refeição servidas por IPSS's e EB2,3, a Câmara Municipal possui Assistentes Operacionais que acompanharam os alunos nos refeitórios das EB1's e JI's, bem como todas as restantes funções inerentes ao serviço, como foi o caso da preparação das mesas, empratamento e distribuição, levantamento e lavagem das loiças e limpeza e higiene das instalações. Ao nível do concelho existem duas situações distintas: no caso dos refeitórios servidos pela GERTAL, é da responsabilidade da empresa a contratação e colocação das funcionárias, enquanto, no caso das escolas servidas por EB2,3 ou IPSS'S, é a autarquia que faz a gestão do pessoal afeto a cada refeitório. Em 2014 adquiriu-se fardamento adequado para o desenvolvimento das suas funções, nomeadamente ao nível das salas de refeição.

Materiais – Higienização das mãos/ materiais e equipamentos/ materiais e equipamentos de limpeza

A fim de salvaguardar que os alunos procedam à correta lavagem das mãos, antes das refeições foi disponibilizado sabonete líquido e toalhetes de papel em todos os refeitórios. Foi assegurada a distribuição da louça, escurredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como se equiparam as salas com caixotes do lixo, armários para os produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, bem como de todos os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas, de forma a garantir as melhores condições de higiene e segurança nas instalações.

6- Regime de Fruta Escolar

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis, o gabinete de planeamento e políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, através da portaria n.º 1242/ 2009, de 12 de Outubro de 2009, propôs o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar. O MSMF aderiu a este programa desde o seu início e assim foram distribuídas peças de fruta duas vezes por semana à população escolar do 1.º

CEB. As peças de fruta em questão obedeceram aos regimes públicos de qualidade certificada de produção integrada, de modo de produção biológico, de denominação de origem protegida, de indicação geográfica protegida ou de produção integrada. Para além da distribuição gratuita por todos os alunos das EB1's, foi ainda disponibilizado apoio para a dinamização de medidas de acompanhamento, com vista a promover o consumo dos produtos elegíveis (fruta).

7- Projeto “Educar em Alimentação”

A alimentação é sem dúvida um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. A autarquia continuou assim a reforçar a sua atuação no âmbito da Educação Alimentar e, com isso, melhorar a saúde dos seus munícipes, propondo a dinamização de palestras pelos diferentes locais do concelho, nas seguintes áreas:

Ao nível da Saúde Escolar:

- Educação alimentar com alunos, pais e encarregados de educação;
- Aconselhamento alimentar e nutricional, individual de crianças com excesso de peso, ou outras patologias, como por exemplo doença celíaca, diabetes, entre outras;
- Ações de formação com educadores e outros funcionários do estabelecimento de educação sobre Alimentação saudável.

Ao nível da Saúde do Adulto:

- Educação alimentar dirigida à população.

No âmbito da Saúde Escolar e do Adulto:

No ano de 2014 foram dinamizadas sessões de educação alimentar dirigidas a alunos, pais e/ou encarregados de educação em diferentes instituições, abaixo mencionadas:

Escola	Público-alvo	Data	Tema	N.º Intervenientes	Duração
CE Mosteiro	Crianças JI	17/03	“Alimentação Saudável”	50	1h00
CE Mosteiro	Alunos EB1	19/03	“Alimentação Saudável”	83	45min. + 45min.
CE Mosteiro	Pais	31/01	“Alimentação Saudável para Pais e Filhos”	32	1h30
EB2,3 Coelho e Castro	Pais	16/05	“Alimentação em tempos de crise”	35	2h00
EB2,3 Fernando Pessoa	Pais	30/05	“Alimentação em tempos de crise”	16	2h00

8- Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”

A obesidade infantil é um dos maiores problemas do dia de hoje. Segundo dados atuais, o número de crianças com excesso de peso continua a aumentar, o que traz transtornos a vários níveis: na saúde,

na autoestima, no desenvolvimento físico e desenvolvimento intelectual. Assim, e no sentido de colaborar na luta contra a obesidade em crianças e jovens, realizou-se ao longo do mês de Outubro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, uma sessão de sensibilização por agrupamento de escolas, junto dos encarregados de educação, com o objetivo de sensibilizá-los para a mudança de atitudes e comportamentos, face à alimentação, alertando para a importância da alimentação na saúde.

No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Alimentação:

Foram dinamizadas sessões de educação alimentar dirigidas a alunos, pais e/ou encarregados de educação em diferentes instituições, abaixo mencionadas:

Escola	Público-alvo	Data	Tema	N.º Intervenientes	Duração
JI Aldeia	Crianças JI	13/10	“Alimentação Saudável”	17	1h00
JI Póvoa Vale	Crianças JI	16/10	“Alimentação Saudável”	35	30min. + 35min.
JI Farinheiro	Crianças JI	16/10	“Alimentação Saudável”	25	1h00
JI Ribeiro	Crianças JI	28/10	“Alimentação Saudável”	16	1h00
EB1 Caldelas	Alunos EB1	29/10	“Alimentação Saudável”	88	45min. + 45min.
JI Gândara	Crianças JI	4/11	“Alimentação Saudável”	18	1h00

Ações de Formação para as Assistentes Operacionais ao serviço dos refeitórios escolares (a tempo parcial)

Foram dinamizadas quatro ações de formação dirigidas às assistentes operacionais:

Local	Público-alvo	Data	Tema	N.º Intervenientes	Duração
Junta de Freguesia de Lourosa	Agrupamento de Lourosa	9/09	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	23	2h30
Bombeiros Voluntários da Feira	Agrupamento de Feira e Arrifana	10/09	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	20	2h30
Junta de Freguesia de Lourosa	Agrupamento de Paços de Brandão e Argoncilhe	11/09	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	25	2h30
CREM	Agrupamento de Lobão, Fiães e Canedo	12/09	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	16	2h30

9- Plano de Segurança nas escolas

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Pelouro de Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, continuou a trabalhar com os agrupamentos no sentido de dotar a comunidade educativa de competências na área de segurança. Neste sentido, no ano de 2014, deu-se continuidade à implementação dos planos de segurança e medidas de auto-proteção em todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo.

10- Ação Social Escolar

a. Ação Social Escolar – Educação Pré-Escolar

No âmbito do pré-escolar, no apoio às refeições escolares:

- Alunos contemplados com o Escalão A/Escalão 1 da Segurança Social – Refeição Gratuita;
- Alunos contemplados com Escalão B/Escalão 2 da Segurança Social – 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição);
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

Acolhimento e Prolongamento de Horário – Educação Pré-Escolar:

Escalão Atribuído	Percentagem Apoio Acolhimento e Prolongamento de Horário	Valor a Pagar	Só Acolhimento
1.º	2,50%	3,00€	3,00€
2.º	5,50%	Até 12,00€	40% Do Valor do Prolongamento
3.º	9,00%	Até 28,00€	
4.º	15,00%	Até 42,00€	
5.º	15,00%	Até 47,00€	
6.º	17,50%	Até 67,00€	

Nota: Os alunos da educação pré-escolar e do 1º CEB com necessidades educativas especiais de carácter permanente foram posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado, tendo direito aos apoios concedidos à generalidade dos alunos.

b. Ação Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico

A Ação Social Escolar traduz-se na implementação de apoios socioeducativos, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à escola de todos os alunos, mesmo aqueles que se inserem em agregados familiares mais desfavorecidos e não conseguem suportar os encargos decorrentes da frequência escolar, nomeadamente com as refeições escolares, os manuais e material escolar. A partir do ano letivo 2008/2009, o Município solicitou a colaboração dos Agrupamentos de Escolas na análise e concessão dos subsídios no âmbito da Ação Social Escolar para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, competindo-nos garantir o financiamento, controlo e supervisão do programa. Desta forma, evitou-se a concessão de subsídios diferentes a alunos oriundos do mesmo agregado familiar, dado que na mesma família podem existir filhos a frequentar o 1.º, 2.º ou 3.º ciclo.

De acordo com a legislação em vigor, o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família. Deste modo, têm direito a beneficiar de apoio os alunos pertencentes aos agregados familiares

integrados no 1.º e no 2.º escalão. No início de cada ano letivo, cada encarregado de educação deverá entregar no respetivo Estabelecimento de Ensino o documento emitido pelo serviço competente da segurança social ou, quando se trate de trabalhador da administração pública, pelo serviço processador, comprovando assim o seu posicionamento no respetivo escalão de rendimento. Os valores e limites pecuniários dos auxílios económicos, assim como as restantes normas, condições e procedimentos para a respetiva concessão são determinados anualmente pelo Governo. O Município de Santa Maria da Feira pode conceder um valor diferente para manuais e material escolar, desde que seja aprovado pela Câmara e não seja inferior ao valor estabelecido pelo Governo. Deste modo, e à semelhança do ano letivo 2013/2014, foi deliberado em reunião ordinária de 22-09-2014 o alargamento dos apoios concedidos aos beneficiários da Ação Social Escolar.

Apoios concedidos no Ano Letivo 2013/2014 e 2014/2015

Livros e material escolar

Alunos contemplados com **escalão A e B**:

- **1.º e 2.º ano de escolaridade**: 27,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de **40,00€**;
- **3.º e 4.º ano de escolaridade**: 33,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de **46,00€**.

Alunos contemplados com o **escalão C**:

1. **1.º e 2.º ano de escolaridade**: 13,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de **20,00€**;
2. **3.º e 4.º ano de escolaridade**: 16,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de **23,00€**.

Alunos com necessidades educativas especiais (são posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado e recebem apoio para tecnologias de apoio):

3. **1.º ao 4.º ano de escolaridade**: 13,00€ para tecnologias de apoio.

No ano letivo 2013/2014 o Município despendeu a quantia de 105.167.00€ em manuais, material escolar e tecnologias de apoio, prevendo-se em 2014/2015 um gasto de cerca de 100.000.00€.

Refeições escolares

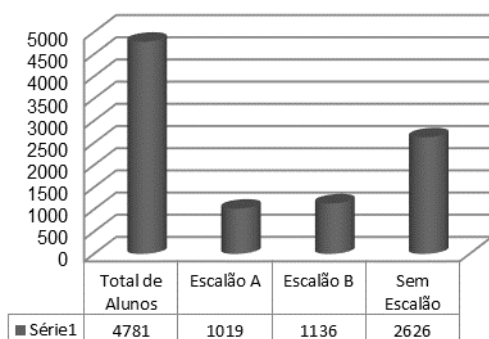
Em relação às refeições escolares para os alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, a Câmara Municipal concedeu os seguintes apoios, relativos aos anos letivos 2014/2015 e 2014/2015:

- Alunos contemplados com o **escalão A/ escalão 1 da Segurança Social e alunos com Necessidades Educativas Especiais**: refeição gratuita;

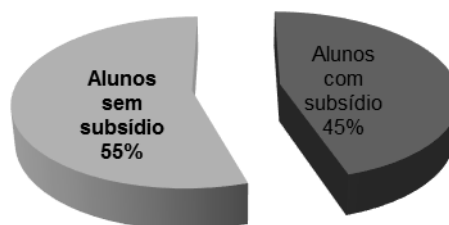
- Alunos contemplados com o **escalão B/ escalão 2 da Segurança Social**: 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição);
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

No ano letivo 2013/2014, num universo de 4781 alunos matriculados em escolas do 1.º ciclo, 1019 alunos beneficiaram do escalão A, 1136 do escalão B e 2626 não obtiveram subsídio. Por outro lado, no ano letivo 2014/2015, num universo de 4588 alunos matriculados em escolas do 1ºciclo, 1021 alunos beneficiaram do escalão A, 1043 do escalão B e 2524 não obtiveram subsídio.

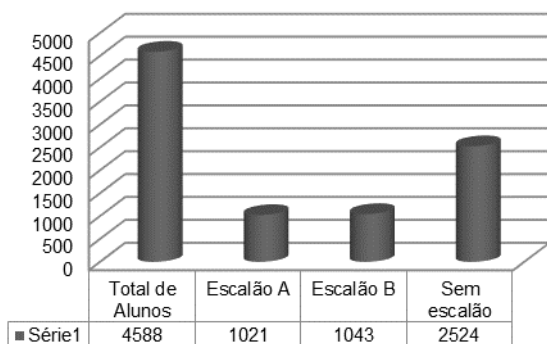
Ação Social Escolar 1º Ciclo - Ano Letivo 2013/2014



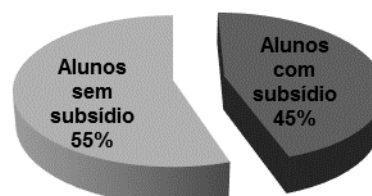
Ação social Escolar 1º Ciclo - Ano Letivo 2013/2014



Ação Social Escolar 1ºCiclo - Ano Letivo 2014/2015



Ação Social Escolar 1ºCiclo - Ano Letivo 2014/2015



c. Bolsas de Estudo – Ensino Secundário e Superior

A concessão de bolsas de estudo teve como objetivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares. O montante mensal concedido a cada estudante foi de 50,00 € para estudantes do ensino secundário e até ao valor máximo de 150,00 € para estudantes do ensino superior (tendo em conta que as bolsas atribuídas pela Câmara Municipal a estudantes que tenham possibilidade de ser bolseiros nas Faculdades serão complementares destas até ao limite de 150,00 €/mês). Este apoio teve a duração de 9 meses e foi válido durante um ano letivo. As candidaturas foram feitas mediante o preenchimento de um formulário

próprio, tendo as candidaturas sido analisadas em função das declarações constantes nos boletins de candidatura e dos documentos anexos. Para complementar a análise dos processos, considerou-se importante a realização de visitas domiciliárias a algumas famílias, de forma a tornar o processo mais objetivo e transparente. As bolsas de estudo foram concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer técnico, considerando-se a carência socioeconómica e a ponderação global da situação concreta de cada candidato. No ano letivo 2014/2015, foram concedidas 79 bolsas de estudo (54 para o ensino secundário e 25 para o ensino superior). À semelhança de anos anteriores, a autarquia concedeu 1 bolsas de estudo a um aluno com necessidades educativas especiais, não apenas tendo em consideração as suas dificuldades económicas, mas também como forma de reconhecer o esforço que estes jovens fazem para poderem frequentar um curso de ensino superior.

11- Programa de Transportes Escolares

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos entre as suas residências e o Estabelecimento de Ensino, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos Estabelecimentos de Ensino, respetivamente sem ou com refeitório.

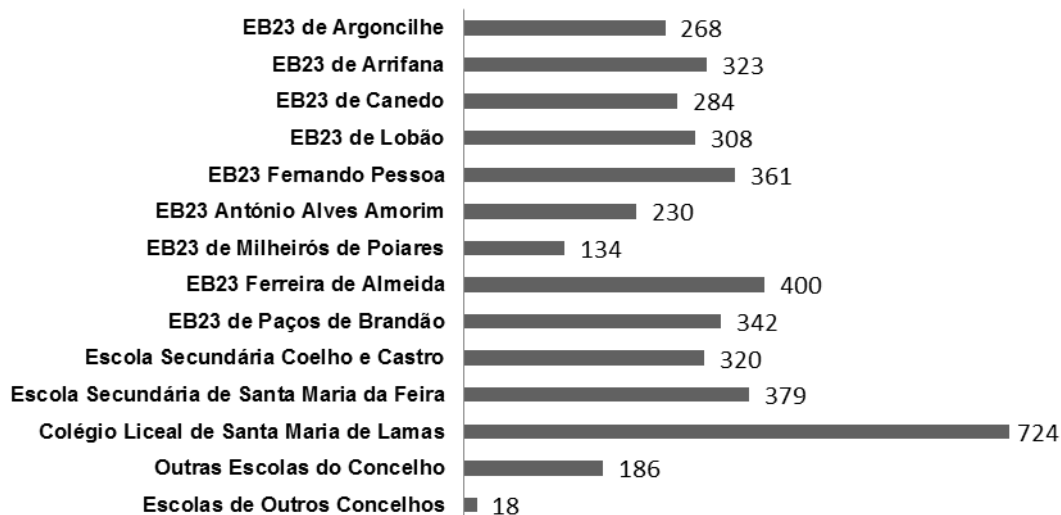
Esse transporte é gratuito para os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo e participado em 50% para os alunos do ensino secundário. No entanto quando os alunos frequentam Estabelecimentos de Ensino fora das áreas de influência pedagógica é apenas concedido passe escolar aos alunos que:

- não tenham vaga no curso pretendido na área de influência pedagógica;
- comprovem que as escolas que pretendem têm um curso diferente dos existentes na área de influência pedagógica e desde que frequentem a escola mais próxima.

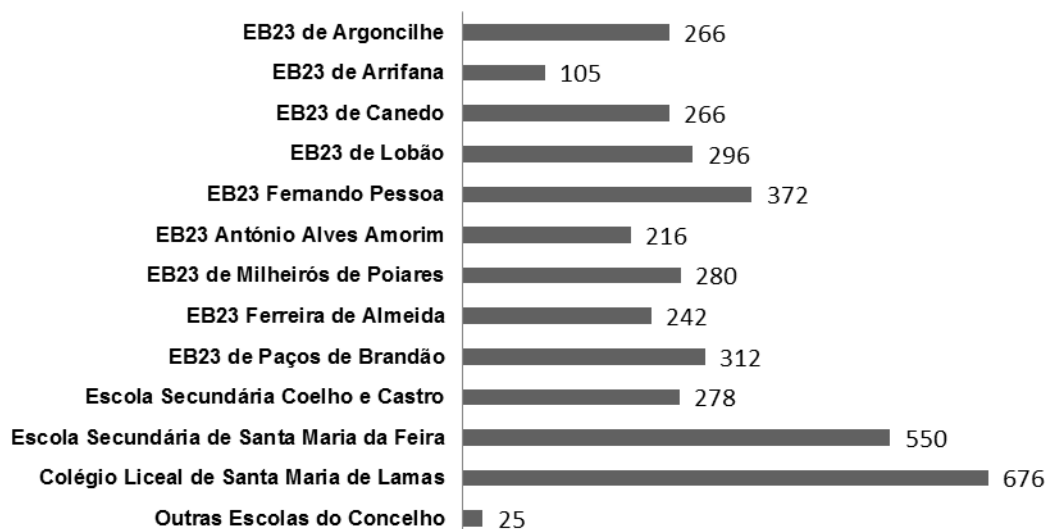
Este programa abrange também os alunos com necessidades educativas especiais (exceto aqueles que residam a uma distância inferior à referida anteriormente ou os que frequentam as escolas de referência, pois nestas duas situações compete ao Ministério da Educação assegurar o transporte). De acordo com o Decreto-Lei nº 176/2012 de 2 de Agosto, quando estes alunos frequentam o ensino secundário, o seu transporte é participado na totalidade do seu valor.

No ano letivo 2014/2015, o programa manteve-se nos mesmos moldes no ano letivo 2013/2014, sendo transportados diariamente 3884 alunos. Os gráficos seguintes apresentam o número de alunos por escolas, cujo pagamento é assegurado pela autarquia.

Transportes Escolares - Número de Alunos - Ano Letivo 2013/2014 4277 Alunos Transportados



Transportes Escolares - Número de Alunos - Ano Letivo 2014/2015 3884 Alunos Transportados



Foi elaborado o Plano de Transportes Escolares, onde é feita uma previsão do número de alunos a transportar no ano letivo seguinte, por escola, localidade e empresa de transporte aprovado pela Câmara Municipal e com parecer favorável do Conselho Municipal da Educação.

12- Apoio a Projetos Educativos

No âmbito do Programa de Apoio a Projetos Educativos foram considerados os pedidos que promoveram o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências.

13- Programa Saúde Oral

Apoio logístico e articulação no desenvolvimento do Programa de Promoção de Saúde Oral nas Escolas no concelho de Santa Maria da Feira. A avaliação deste programa foi efetuada pelo Centro de Saúde da Feira e posteriormente enviado à autarquia.

14- Programa de Rastreios Visuais

Apoio logístico e articulação no desenvolvimento do Programa de Rastreios Visuais nos Jardins-de-infância do concelho de Santa Maria da Feira. A avaliação deste programa foi efetuada pelo Hospital S. Sebastião da Feira e posteriormente enviada à autarquia.

15- Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com cerca de 19 escolas do 1º ciclo do ensino básico, estando este um número sempre em evolução:

Agrupamento	Freguesia	EB1
António Alves Amorim	Mozelos	Prime
		CE Murado
	Lourosa	Centro Escolar Dr. Sérgio Ribeiro
Coelho e Castro	Caldas de S. Jorge	Caldelas
	Fiães	Avenida
Canedo	Canedo	Mirante
Lobão	Lobão	Igreja
	Gião	Beira
	Louredo	CE Louredo
Paços de Brandão	Paços de Brandão	Igreja
	Rio Meão	Santo António
	S. Paio de Oleiros	Igreja
	Sta M ^a de Lamas	CE Chão do Monte
Arrifana	Romariz	Igreja
	Milheirós de Poiares	Igreja
Argoncilhe	Sanguedo	Arraial
	Nogueira da Regedoura	CE Souto
Fernando Pessoa	Mosteirô	CE Mosteirô
Santa Maria da Feira	S. João de Vêr	Centro Escolar de S. João de Vêr

É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

16- Projeto “Entre Sarilhos” (Ciclo de Conferências)

O projeto “entre sarilhos” foi organizado pela Autarquia em parceria com os agrupamentos de escolas e as diversas Associações de Pais do Concelho. Este projeto destinou-se a pais, encarregados de educação, auxiliares da ação educativa e professores e pretendeu abordar diversos temas da infância e adolescência através de palestras realizadas nas diversas escolas que aderem a este projeto. Entre Janeiro e Dezembro de 2014 realizaram-se no total 10 palestras em diversos locais do concelho.

Data	Local	Tema	Público
2 Maio	EB2/3 Canedo	Educar hoje para o Futuro	Comunidade educativa (20 participantes)
8 Maio	EB2/3 Canedo	Dificuldades de aprendizagem	Comunidade educativa (23 participantes)
6 Junho	Centro Paroquial de Santa Maria da Feira	Olá Escola!	Comunidade educativa (18 participantes)
17 Setembro	Centro Paroquial de Santa Maria da Feira	Educar hoje para o Futuro	Comunidade educativa (48 participantes)
9 Outubro	Centro Saúde Santa Maria de Lamas	Comunicação em Saúde	Médicos, enfermeiros e administrativos (14 participantes)
17 Outubro	EB2/3 Ferreira de Almeida (Cavaco)	O Paradigma do (in) sucesso escolar na perspetiva do psicólogo	Comunidade educativa (82 participantes)
7 Novembro	Unidade de Saúde Terras Santa Maria	Gravidez na adolescência	Utentes da Unidade (22 participantes)
19 Novembro	Agrupamento Fernando Pessoa	Entender a hiperatividade: estratégias para lidar com alunos hiperativos	Docentes e auxiliares da ação educativa (25 participantes)
26 Novembro	EB1 n.º 2 Feira	Intervenção no recreio da escola: estratégias de promoção de comportamentos positivos	Docentes (11 participantes)
4 Dezembro	EB1 n.º 2 Feira		Encarregados de educação (54 participantes)

Avaliação do projeto

Foram recebidos 23 questionários de avaliação.

	Bom	Suficiente	Insuficiente
Desempenho do técnico	23	0	0
Motivação demonstrada pelo técnico	22	1	0
Linguagem utilizada	22	1	0
Interesse do tema abordado	21	2	0
Pontualidade	23	0	0
Qualidade dos conhecimentos	22	1	0
Avaliação Geral	22	1	

17- Curso PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação)

A sociedade em que nos encontramos inseridos, ao longo dos anos, tem vindo a sofrer grandes mutações. Mutações essas que se têm centrado principalmente a nível tecnológico, profissional, económico, social, cultural e como não poderia deixar de ser, educacional. Com tal, do ponto de vista educacional, sentiu-se uma grande necessidade de dar resposta a todas estas mutações. Os níveis de ensino “tradicionais” deixaram de surtir efeito numa população que, cada vez mais, tende a abandonar a escola. Sendo assim, decidiu-se apostar e acreditar num projeto que visa contrariar o abandono e o insucesso escolar. Dos vários objetivos gerais para este projeto, destacou-se a importância que possibilitam aos jovens em situação de risco de exclusão social/situação efetiva e exclusão social no desenvolvimento de um perfil de competências que lhes permitam a certificação de um diploma do 3º ciclo do ensino básico, assim como, a promoção e reintegração escolar destes jovens. Esta iniciativa decorreu da parceria entre a Autarquia com a Equipa do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto de Segurança Social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Associação Pelo Prazer de Viver em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arrifana. Este curso teve uma base muito prática, que cativou o interesse dos jovens das várias freguesias do concelho. Este projeto contribui para que um grupo de jovens concluíssem o 9º ano de escolaridade e fossem portadores de uma certificação profissional. A Associação “Pelo Prazer de Viver” em parceria com o Agrupamento das Escolas de Arrifana, assim como várias entidades colaboradoras nomeadamente a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, continuou a “abraçar” este tipo de iniciativas para um melhor enquadramento destes jovens na sociedade. Os serviços da Câmara Municipal deu vários contributos para este projeto:

- disponibilização à Assembleia de Parceiros de informação sobre os recursos mobilizáveis ao nível de projetos locais, respostas sociais e outras dinâmicas das quais a Câmara Municipal seja promotora ou parceira, de acordo com as necessidades locais do PIEF;
- disponibilização de transporte escolar;
- deslocação do grupo – turma em duas visitas de estudo;
- disponibilização de um Técnico de Ação Social para acompanhamento do projeto, participação nas reuniões de articulação interinstitucional;
- colaboração no acompanhamento e avaliação do Programa;
- participação nas reuniões trimestrais da Assembleia e Parceiros.

18- GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica

Com este projeto ambicionou-se atuar em duas vertentes: prevenção do insucesso escolar e do abandono escolar precoce. É prioritário ajudar crianças com dificuldades de aprendizagem e realizar planos de intervenção individuais para aplicar em colaboração com o docente e a família. Juntamente com os responsáveis dos agrupamentos de escolas do Concelho de Santa Maria da Feira, identificaram-se os alunos com dificuldades de aprendizagem para que estes fossem devidamente

acompanhados e reencaminhados para apoios fundamentais para o progresso no desenvolvimento de cada criança. Uma outra vertente do projeto foi atuar junto das famílias de forma a ajudar os pais na resolução de conflitos que interferiam no desenvolvimento da criança. Esta intervenção foi adequada a cada caso em particular. Os professores também tiveram apoio Psicopedagógico para lidar com as diversas problemáticas com que se deparam na sala de aula, quando solicitado. Os alunos depois de avaliados, foram reencaminhados para as valências necessárias, em gabinetes que têm protocolo de colaboração com este gabinete.

No âmbito do GIP, e a pedido dos devidos agrupamentos foram efetuadas avaliações a alunos de diversas escolas do concelho: 163 avaliações e 79 reencaminhamentos. De cada processo de avaliação produziu-se um relatório final, que foi entregue ao professor titular de cada respetivo aluno.

Agrupamentos de escolas	N.º avaliados	Escolas
Arrifana	1	Eb1 Bairro
António Alves Amorim	22	EB1 e JI Aldeia Nova/ EB1 e JI Casalmeão / EB1 Igreja/ Centro Escolar S. J. Ver / Eb1 Prime/ Centro Escolar Mozelos
Corga de Lobão	1	Centro Escolar Louredo
Fernando Pessoa	44	EB1 n.º 1 Feira/ EB1 n.º2 Feira/ JI Milheirós/ JI Travanca
Santa Maria da Feira	4	Centro Escolar Mosteiró
Coelho e Castro (Fiães)	17	EB1 Chão do Rio / EB1 Caldelas/ EB1 Vendas Novas
Paços de Brandão	44	EB1 Outeiro / EB1 Santo António / EB1 e JI Lapa/ EB1 e JI Quebrada/ EB1 Lamas 3
Enviados pelo H.S.S.	30	Serviços de Reabilitação, pedopsiquiatria e desenvolvimento

Nota: das 163 sinalizações só 113 chegaram a ser avaliadas. A diferença entre as sinalizações e as avaliações deveu-se ao fato de 50 dessas crianças já receberem apoio das equipas multidisciplinares por beneficiarem do ensino especial. Das 113 avaliadas 79 alunos, foram reencaminhadas (de acordo com o resultado da avaliação) para apoio nas diversas valências, no âmbito dos protocolos efetuados para o efeito, como a tabela seguinte especifica:

Entidades protocoladas	Valência	Total de processos reencaminhados em 2014
Fisiofeira	Terapia da Fala	8
	Psicopedagogia	2
Plena terapia	Terapia da Fala	5
	Psicologia	5
Gabinetes Terapêuticos Ana Almeida	Terapia da Fala	5
	Terapia Ocupacional	5
	Psicologia	2

Gabinete Falar	Psicologia	2
	Intervenção precoce	0
	Terapia Ocupacional	5
	Terapia da Fala	6
CRIAP	Psicologia	0
	Terapia da Fala	0
Cuidar para Crescer	Terapia da Fala	8
	Psicologia	2
	Terapia Ocupacional	1
Pé ante pé	Terapia Fala	9
CHDV (Hospital S. Sebastião)	Desenvolvimento	10
	Pedopsiquiatria	2
	Reabilitação	2

Nota: dos 79 reencaminhamentos efetuados, à data 4 já tiveram alta.

19- Projeto Sorrisos Felizes

O projeto Sorrisos Felizes deixou de ser “projeto-piloto” em Setembro de 2011 e foi alargado em 2012 a mais 2 Jardins de Infância: Espargo e Cavaco. Em 2013 foi alargado também a mais 2 Jardins de Infância: Tarei e Mosteirô. Este projeto consistiu num rastreio psicopedagógico, no âmbito da prevenção das dificuldades de aprendizagem, que visou a identificação de dificuldades das crianças em idade pré-escolar, de modo a intervir precocemente e corrigi-las, antes da entrada no 1.º Ciclo do ensino básico. Para este efeito, contou-se com vários protocolos com entidades clínicas que nos permitem reencaminhar as crianças que acusam algum défice no seu desenvolvimento para devido acompanhamento especializado. Total de alunos rastreados entre Janeiro e Dezembro de 2014: 82

Jardim de Infância	N.º rastreios efetuados
JI Montinho	22
JI Cruz	8
JI Milheirós	2
JI Cavaco	19
JI Espargo	21
JI Tarei	5
C. E. Mosteirô	5

Destes rastreios resultaram 20 reencaminhamentos, 3 dos quais foram recusados pelos encarregados de educação e 9 já tiveram alta do apoio solicitado.

20- ABC do Concelho

O ABC do concelho pretendeu dar a conhecer aos alunos o património histórico-cultural do nosso concelho. Os conteúdos desenvolvidos pretenderam incutir nos alunos e professores um espírito de conhecimento, observação com conhecimento de causa e acima de tudo aprenderem o vasto património histórico-cultural existente nas 21 freguesias do nosso concelho. É importante, ao longo do crescimento e desenvolvimento das nossas crianças e jovens, esta interação com tudo o que foi o nosso passado, as culturas, labores e património, para que as possam dominar e conhecer com algum rigor e essencialmente que eles sintam orgulho em serem feirenses.

Os objetivos deste programa foram os seguintes:

- Desenvolver nas crianças sentimentos de responsabilidade em relação ao património histórico-cultural do nosso concelho;
- Incentivar as crianças a serem os agentes ativos na pesquisa e elaboração de trabalhos identificando os feirenses com a sua terra;
- Ajudar os docentes que não são naturais do concelho, a conhecerem-no melhor e incentivá-los a desenvolver nos seus alunos sentimentos de “bairrismo” e conhecimento mais profundo do seu concelho;
- Essencialmente por não existir nenhum produto multimédia que tenha como objetivo, uma espécie de viagem virtual aprofundada e rigorosa do concelho de Santa Maria da Feira;
- Numa segunda fase e através de jogos Lúdicos e Pedagógicos pôr a prova os conhecimentos adquiridos pelos alunos com o CD-ROM elaborado para o efeito.

Foram desenvolvidos 7 programas e cada turma escolhia 1 para desenvolver no 3º período:

PROGRAMA A — Visita ao Castelo de Santa Maria da Feira + Peddy-paper;

PROGRAMA B — Visita orientada ao Museu Convento dos Lóios + Oficina “Os Romanos em Lancóbriga”;

PROGRAMA C — Visita orientada ao Museu Convento dos Lóios + Oficina “Jogos de Tabuleiro Romanos”;

PROGRAMA D — Visita orientada ao Museu Convento dos Lóios + Oficina “À Descoberta dos Pesos e Medidas”;

PROGRAMA E — Visita ao Museu de Santa Maria de Lamas + Oficina “O Misterioso desaparecimento das roupas do Sobreiro”;

PROGRAMA F — Visita ao Visionarium + Oficina “Trilho pela Floresta Encantada”;

PROGRAMA G — Visita ao Museu do Papel Terras de Santa Maria + Oficina “Descobrir”.



21- Programa Eco-escolas

O Eco-Escolas é um programa internacional que pretendeu encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola. Os objetivos deste programa foram os seguintes:

1. Encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade;
2. Estimular o hábito de participação envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;
3. Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
4. Fornecer formação, enquadramento e apoio a muitas das atividades que as escolas desenvolvem;
5. Divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional;
6. Contribuir para a criação de parcerias e sinergias locais na perspetiva de implementação da Agenda 21 Local.

Público-alvo: 4 agrupamentos de escolas, 2 EB23 e 1 escola secundária (ano letivo 2013'14), tendo decorrido ao longo dos anos letivos 2013/14 e 2014/15.



22- Feira de Artes Performativas

A Feira de Artes Performativas é uma iniciativa do Pelouro da Educação dirigida aos alunos do 3º CEB e ensino secundário do concelho, que visou incentivar diferentes talentos, bem como promover o espírito competitivo dos jovens em diversas áreas, designadamente nas artes performativas: teatro, dança, música, circo, performance. No ano de 2014, esta iniciativa decorreu no dia 25 de abril, na Tuna de Mozelos. A iniciativa contou com 8 grupos a concurso e ainda 1 grupos/artistas convidados extraconcurso.



23- Orquestra Criativa

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é uma iniciativa conjunta da Divisão da Ação Social e da Divisão da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira apresentando-se como uma união de vários grupos, muito diferentes uns dos outros, onde cada um mantém a sua identidade sob a direção do maestro Alexander Caric Zar. O objetivo deste projeto é proporcionar experiências musicais enriquecedoras que abram caminhos à criatividade e que venham a culminar em concertos, também estes, verdadeiros momentos de fruição e realização artística. Além do seu valor artístico oferece a oportunidade de todos os participantes mostrarem com dignidade o seu valor individual e coletivo. A Orquestra Criativa tem atualmente um currículo diversificado de participações em eventos culturais organizados pelo município de Santa Maria da Feira, bem como convites de outros municípios, sendo-lhe reconhecido valor artístico, social e pedagógico. Consegue resultados de alta qualidade artística e estética graças a um método criativo assente nas sensibilidades e emoções, no saber e no fazer dos participantes, o que permite uma construção orgânica da música, não só na fase compositiva como também na fase performativa. Todos fazem parte: alunos, pais, músicos, estudantes e participantes de Academias, Bandas e Orquestras, Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, sêniores das organizações sociais da comunidade, de diferentes contextos sócio económicos num mosaico dinâmico rico de cores, afetos e sons.

Na essência, a Orquestra Criativa é um projeto de base comunitária, protagonizado por diferentes comunidades musicais, em que o número varia entre os 50 e os 100 elementos.

De um modo geral, em todas as orquestras que envolvem pessoas de diferentes idades, são os adultos que ensinam as peças musicais às crianças e aos jovens, os músicos aos não-músicos. Nesta orquestra sucede exatamente o contrário: um momento de brincadeira, ou um canto tímido de uma criança pode transformar-se numa peça musical interpretada por uma enorme orquestra. Todas as composições musicais são inventadas nas sessões de improvisação, com as crianças, jovens, adultos e seniores sem formação e/ou experiência musical, posteriormente, transmitidas de forma escrita aos músicos, constituindo-se estes últimos como um reforço determinante deste processo criativo. A orquestra é sempre diferente. Fazendo do palco uma prova da pluralidade, que cruza artes, vidas e conceitos, onde cabem grupos sociais com realidades distintas, músicos amadores e profissionais num projeto artístico-comunitário que remete para universos performativos inovadores e espetáculos que se conjugam com outras artes.

De grande diversidade musical e visual, a orquestra conjuga o uso de instrumentos produzidos a partir de materiais do quotidiano, reciclados em paralelo com os instrumentos musicais convencionais. Tubos de instalações elétricas, postes de sinais rodoviários, garrafas, latas e baldes, entre outros sobem ao palco juntamente com violoncelos, violinos, guitarras, clarinetes e trompas.

Anualmente constatou-se o ingresso de alunos da Orquestra Criativa no ensino de um instrumento.

No ano de 2014 frequentaram a Orquestra Criativa o seguinte nº de alunos:

Agrupamento de Milheirós de Poiares | E B23 de Milheirós de Poiares - 14

Agrupamento António Alves Amorim | Eb1 Aldeia Nova - 14

Agrupamento Argoncilhe | E B23 de Argoncilhe – 23

Foi desenvolvido um trabalho contínuo no Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares, com um grupo de alunos da Eb2/3 e no Agrupamento de Escolas António Alves Amorim, com os alunos de 3º e 4º anos da EB1 Aldeia Nova e no Agrupamento de Argoncilhe, com os alunos do clube de música. Este trabalho incluiu as seguintes iniciativas:

Laboratórios musicais – organizou-se na interrupção letiva da Páscoa, de 14 a 17 de abril, os Laboratórios Musicais destinados aos alunos de 1º, 2º e 3º Ciclo inscritos na Orquestra. Estes Laboratórios ocuparam uma parte do dia, sendo o restante destinado a atividades desportivas realizadas em colaboração com as associações, clubes desportivos e equipamentos Municipais. Este foi um momento privilegiado no contacto com os diferentes grupos de escolas, cuja participação média nestes laboratórios foi de 30 alunos;

Ensaio Tutti – Realizaram-se regularmente, na Casa do Povo de Santa Maria da Feira, aos domingos à tarde, com a participação de todos os grupos da Orquestra Criativa: Escolas, Cerci, Rufus e Circus,

Sempre a Bombar, Centro Social de Milheirós de Poiares, Ritmar, Banda de Música de Lobão. Estes ensaios tiveram a participação de artistas convidados consoante o espetáculo que a Orquestra preparou. Tratou-se de momentos privilegiados de encontro de toda a orquestra que atingiram os 120 participantes.

Participação no Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, com o Gamelão de Plástico;
Concerto na Fábrica de Lápis Viarco, S. João da Madeira, dia 28 de Junho;
Concerto solidário, no âmbito da programação “Encontros com a Música”, dia 1 de Outubro, no Centro Cultural de Milheirós de Poiares;
Participação na Festa “Tons de Outono”, dia 9 de Novembro, no Visionarium.

O projeto teve um impacto muito positivo nos participantes e no público que assistiu às apresentações. A maior dificuldade prendeu-se com o envolvimento dos Encarregados de Educação nas deslocações obrigatórias para os ensaios gerais e apresentações. Como fator de destaque do projeto foi o ingresso anual de alunos da Orquestra Criativa no ensino de um instrumento.

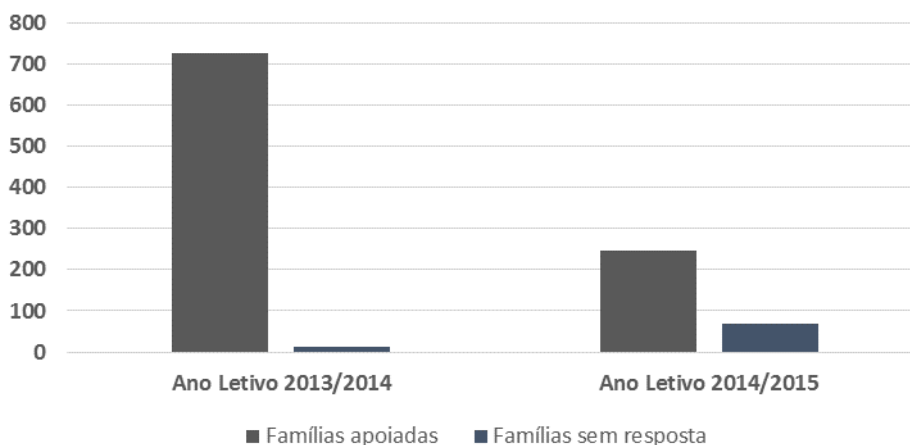


24- Bolsa de Livros Escolares

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com o Centro Coordenador da FapFeira, realizou uma campanha de recolha de livros escolares usados de todos os níveis de ensino e de material didático (blocos de desenho, tintas guache, lápis de cor, régua, etc.). Com esta iniciativa, pretendeu-se minimizar os efeitos da atual conjuntura socioeconómica, tentando garantir que os nossos alunos tenham o mínimo de condições no acesso à educação, combatendo o abandono e absentismo escolar. No ano letivo 2014/2015 a Divisão da Educação atendeu cerca de 314 famílias, das quais 68 famílias não foram apoiadas. Tal situação verificou-se pelo facto da maioria dos manuais escolares adotados pelos vários Estabelecimentos de Ensino terem que estar de acordo com as novas metas curriculares propostas. Se compararmos o nº de famílias atendido no ano letivo

2013/2014 e 2014/2015, verificamos que houve um decréscimo bastante acentuado, consequência do alargamento/difusão desta iniciativa por outros pontos do nosso Concelho, nomeadamente Agrupamentos de Escolas, Centro Coordenador da FapFeira e Juntas de Freguesia.

Bolsa de Manuais Escolares (Ano Letivo 2013/2014 e 2014/2015)



25- Comenius Regio Health4Life

O Programa COMENIUS inclui as Parcerias Comenius REGIO, um tipo de ação descentralizada, gerida pela Agência Nacional PROALV, parcerias bilaterais entre duas autoridades locais, com um papel na educação escolar em diferentes países. Foi neste contexto que o Município de Santa Maria da Feira, juntamente com o Agrupamento de Escolas Coelho e Castro e a Lourocoop apresentaram uma parceria com a Turquia, mais concretamente com Kırıkkale Milli Eğitim Müdürlüğü, Gazi Teknik ve Endüstri Meslek Lisesi e Mehmet Varlioğlu İlköğretim Okulu. Este programa tem a duração de 2 anos e envolveu, até à data, 4 mobilidades entre ambos os países.

Este programa parceria comenius regio Health4life, com o contrato nº 2013-1-TR1-COM13-48782 2, foi aprovado em reunião de Câmara Municipal a 16 de setembro de 2013, no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, celebrado entre a Agência Nacional para a Gestão do Programa e o Município de Santa Maria da Feira, que visou melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação, desde o ensino pré-escolar até ao secundário, bem como dos estabelecimentos e organizações que oferecem esses mesmos níveis de ensino, de modo a atingir todos os intervenientes e agentes da atividade educativa.

Existem fortes evidências de que a manutenção de um estilo de vida ativo proporciona importantes benefícios para a saúde física e mental. No entanto, a Turquia e a Europa têm vindo a sofrer de um ritmo de vida sedentário como resultado do uso excessivo das novas tecnologias por parte das pessoas,

de certos tipos de doença como a obesidade, os diabetes, o cancro e o stress. O objetivo do projeto foi combater o sedentarismo enquanto causa da obesidade, diabetes, cancro e stress (saúde mental), promovendo um estilo de vida mais ativo e saudável capaz de contribuir para a qualidade de vida dos grupos-alvo, permitindo-lhes inculcar hábitos de saúde alimentares mais saudáveis. Para além disso, teve como objetivo promover a cooperação Europeia no domínio dos métodos e informações sobre a vida saudável Turquia e Portugal.

De uma forma geral, o projeto visou apelar, em primeiro lugar, para uma maior consciência de saúde e estilo de vida ativo através de um contexto multicultural e, em segundo lugar, visou reforçar os efeitos positivos de se viver numa União Europeia tão diversificada. Os países parceiros prepararam 10 receitas de pratos locais em que depois foi feita uma análise das mesmas para aferir as respetivas necessidades nutricionais de uma dieta saudável, equilibrada e tradicional. Pretendeu-se partilhar e trocar métodos tradicionais para perder peso e desenvolver um programa de fitness incorporando o conceito de dieta saudável e a prática de exercício físico envolvendo as instituições parceiras. Com a ajuda deste projeto, criou-se um sistema que registou os índices de massa corporal (IMC) dos alunos alertando-os para as taxas de risco, recorrendo a uma nutricionista, que nos ajudou a observar os alunos nas escolas e a sensibilizá-los para as problemáticas da obesidade. Através desta cooperação procurou-se partilhar esta experiência e trabalhar com instituições portuguesas parceiras neste projeto. Tentou-se manter sob controle as situações físicas dos alunos cujos pesos fazem parte do grupo de risco. Se este programa for bem sucedido, será aplicado em todas as escolas do município.



26- Programa de Férias Escolares 2014

Ao longo de quinze dias cerca de 1000 crianças e jovens do Concelho tiveram oportunidade de vivenciar múltiplas experiências no âmbito do Programa de Férias Escolares promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com a FAPFEIRA.

O Programa de Férias Escolares decorreu entre 16 de Junho e 11 de Julho e teve lugar nas Escolas EB2,3 dos dez agrupamentos de escolas do Concelho. Pretendendo-se promotor de igualdade de oportunidades, esta iniciativa tem vindo a acolher alunos dos mais diversos níveis socioculturais, oferecendo uma oportunidade singular de fruição de múltiplas atividades pedagógicas, recreativas e culturais que marcam o início das férias de Verão. Ao longo destas três semanas várias equipas constituídas por cerca de 100 profissionais ligados à área da educação desenvolveram um vasto conjunto de atividades desportivas, lúdicas e pedagógicas que encheram de cor, alegria e novidade cada um dos participantes.

Desde workshops promovidos pelos técnicos do Centro de Recursos Educativos de Lobão (CREM) e por diversos Clubes Desportivos, idas à praia e às piscinas do Concelho e ao Parque Aquático de Amarante, culminando com um “acantonamento” dos grupos na escola, cada dia foi pincelado por atividades dinâmicas e interativas que se pretendiam promotoras de relações de amizade, respeito e solidariedade entre os pares.



27- Color ADD

Projeto apoiado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, juntamente com a área Metropolitana do Porto (AMP). Color AAD é um Sistema Internacional de Identificação de Cores para Daltónicos. Este projeto visa a divulgação do código criado com vista à supressão da dificuldade de utilização de cores por parte dos Daltónicos. Foram realizadas uma Ação de Sensibilização, sobre o daltonismo e o projeto Color ADD, na Escola Secundária de Santa Maria da Feira, dia 17 de dezembro pelas 16h30. Esta ação destinou-se a todos os que direta ou indiretamente desenvolvem uma ação com alunos do pré-escolar e 1º ciclo. A adesão foi positiva, estando representados todos os agrupamentos de escolas do concelho, centros de saúde, óticas e departamentos da câmara. Estes elementos constituirão as futuras parcerias na implementação do projeto, que se pretende que incida nos 4ºs anos de escolaridade do ensino básico e nas bibliotecas escolares.



28- Jardins Instantâneos

Projeto destinado às crianças de Jardim de Infância que frequentaram as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Este projeto, inserido no Plano Educativo Municipal, decorreu desde Janeiro e contemplou a deslocação de técnicos da autarquia aos 42 Jardins de Infância inscritos, num total de 636 crianças. As sessões foram animadas por materiais lúdicos e pedagógicos que enriqueceram as experiências promovidas. Teve como objetivo criar um Jardim Temporário, instantâneo e pedagógico que refletiu não só a função dos espaços verdes e hortas urbanas, mas também sobre o sentido de participação, de cidadania e de consciência ecológica. Como atividades complementares contou com: Leitura do conto “João e o Feijoeiro Mágico” com o apoio de um tapete lúdico e de sonoplastia; sementeira de um feijão; acompanhamento e registo gráfico do seu crescimento; transplantação para o espaço público. O projeto teve uma boa aceitação quer do público escolar quer da comunidade aquando a sua implantação nos Jardins do Antigo Tribunal.

Público: 56 turmas de AAAF pertencentes a 43 JI, total de 636 alunos



29- Prémio Rotary Melhores Alunos '13 e '14

A 8 de Fevereiro de 2014 vinte alunos de escolas públicas e privadas do Concelho de Santa Maria da Feira – EB2/3, Secundário, ISPAB, ISVOUGA e ensino profissional – foram distinguidos com o “Prémio Rotary Melhores Alunos ‘13”, que visou reconhecer, publicamente, o mérito, empenho e dedicação dos que obtiveram melhores resultados.

No dia 29 de novembro, pelas 17 horas, decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, a entrega dos prémios de melhores alunos do Concelho, numa parceria entre a Autarquia e o Rotary Clube da Feira. Nesta iniciativa foram homenageados os melhores alunos do ano letivo anterior, com especial destaque para a melhor aluna do 12.º ano do secundário, a "nossa" Patrícia Silva Santos Ribeiro, com a sua média de 200 pontos em 200 possíveis. Para além da Patrícia Ribeiro, foram premiados o Luís Filipe Mendes Carvalho Oliveira do 9.º ano e, representando os cursos profissionais, o Diogo Ricardo Gomes Ferreira.

Nestas cerimónias os professores dos alunos premiados também são agraciados pelo seu excelente trabalho.



30- Campeonato Mundial de Voleibol Escolar

Em reunião da Assembleia Geral da International School Sport Federation, realizada na Turquia no dia 26 de novembro de 2012, foi decidido adjudicar ao Ministério da Educação e Ciência – Direção Geral de Educação a organização do Campeonato Mundial Escolar de Voleibol. Este evento, que decorreu entre os dias 9 e 17 de abril de 2014, teve como anfitriãs as cidades de Espinho e Santa Maria da Feira e contou com a presença de 32 equipas masculinas e 32 femininas, perfazendo um total aproximado de 950 participantes, em representação de cerca de 36 países. Foi, na modalidade, a maior organização mundial que jamais Portugal organizou. A Autarquia teve como missão: colaborar na organização do evento, na logística e nas dinâmicas a criar em Santa Maria da Feira, com enfoque no envolvimento da comunidade escolar em iniciativas paralelas à competição.

A cerimónia de abertura ocorreu no Europarque. As provas do Campeonato Mundial Escolar de Voleibol tiveram lugar no Pavilhão Municipal de Fiães, nos Pavilhões das escolas básicas António Alves Amorim, Arrifana, Fernando Pessoa e da Escola Secundária de Santa Maria da Feira. Este evento propiciou diversificadas e enriquecedoras experiências pedagógicas, culturais e de desenvolvimento pessoal a todos os envolvidos. Toda a comunidade-escola foi envolvida.



31- Comer Bem para Bem Crescer

O projeto “Comer Bem Para Bem Crescer” surgiu da necessidade de dar continuidade ao já realizado e concluído no projeto, “Com Peso e Medida” (2008-2012). A Divisão da Educação pensou ser pertinente intervir nos adolescentes com excesso de peso e obesidade, não deixando de parte os restantes alunos. Após análise de resultados dos nove Agrupamentos concluiu-se que o Agrupamento de Escolas de Canedo era o que possuía o maior índice de alunos com excesso de peso e obesidade, com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos, tornando-se este público prioritário. Os principais objetivos do projeto foram:

5. Promover uma alimentação saudável bem como um estilo de vida ativo;
6. Sinalizar/acompanhar adolescentes que se encontram com excesso de peso e obesidade, no sentido da prevenção/tratamento da obesidade infantil.

A equipa foi constituída por duas Nutricionistas da Divisão da Educação, um professor de Educação Física da Escola E.B 2/3 de Canedo, e uma psicóloga do Agrupamento de Escolas de Canedo. O projeto iniciou-se em Outubro com uma primeira sessão de divulgação direcionada aos Encarregados de Educação, em que a adesão não foi muito significativa. As sessões seguintes são destinadas aos alunos, e têm sempre uma componente teórica e uma prática. Estas sessões realizam-se quinzenalmente, às sextas-feiras, e tiveram a duração de uma hora e meia. A primeira sessão teve como objetivo divulgar o projeto, realizar a avaliação antropométrica (peso, altura e perímetro da cintura) e realizar um questionário sobre “Conhecimentos e Hábitos Alimentares Saudáveis, Saúde e Bem-Estar”. Após realizada a avaliação antropométrica inicial concluiu-se que dos 22 participantes no projeto, 4 têm obesidade infantil, 8 excesso de peso, 2 baixo peso e os restantes são classificados como normoponderais. Acrescentando, após a análise de resultados do inquérito efetuado concluiu-se que a composição do prato da refeição, a composição dos grupos da Roda dos Alimentos, excesso de tempo com a utilização de computador e a visualização de televisão, entre outras questões, foram analisadas com os alunos, e posteriormente, ao longo da realização das sessões do projeto pretendeu-se que certos comportamentos e conhecimentos fossem corrigidos, de forma a se conseguir ter jovens saudáveis ao nível alimentar e mental e ativos.



32- Fogaceiras

Sendo a Festa das Fogaceiras uma festividade secular e o dia de feriado municipal, o que por si só demonstra a importância da data, o município envolveu-se de uma forma particular na comemoração do dia 20 de janeiro. Importou, antes de mais, manter vivas as tradições associadas a esta festividade, nomeadamente garantindo a participação das meninas fogaceiras.

a. Fogacinhas 2014

No âmbito da comemoração das Fogaceiras, foram oferecidas “Fogacinhas” a todos os jardins-de-infância e escolas básicas de 1.º ciclo do concelho para assim reviverem a tradição das Fogaceiras. Foram oferecidas às escolas 7441 Fogacinhas nos dias 14, 15 e 16 de Janeiro 2014.

b. Fogaceiras | Difusão da Tradição e Convite de Participação

As meninas fogaceiras ocupam lugar de destaque na Festa das Fogaceiras, porém os meninos também gostam de conhecer e participar na mais emblemática festividade de Santa Maria da Feira. Assim, o Pelouro da Educação preparou uma sessão de apresentação do “Dia das Fogaceiras” nas escolas do 1º CEB, dirigida às turmas do 3º ano de escolaridade, num total de 30 turmas, cobrindo todas as freguesias do concelho, e envolvendo 8 técnicos municipais, na qual se contou a história da festa, mostraram-se fotos do dia das meninas fogaceiras, apresentou-se um vídeo alusivo à festa e organizaram-se atividades pedagógicas e lúdicas: uma sopa de letras e a história das Fogaceiras para ser ordenada e recontada pelos alunos. Sensibilizaram-se as meninas para se inscreverem para participar na procissão, tendo sido entregues as fichas respetivas.

Ainda no âmbito da difusão, este ano deu-se início à peça de teatro “Patoá Culinário”, que se tratou de uma peça infantil sobre dois pasteleiros exuberantes e convencidos da sua extrema qualidade culinária

e que durante a aventura da confeção da fogaça resolvem refletir sobre a origem da mesma, e entre vaidades e verdades vão cativando o público com o seu “Patoá Culinário” expondo assim a origem e o significado que a fogaça tem para as pessoas do Concelho de Santa Maria da Feira. Esta peça foi solicitada como um exclusivo para as crianças da educação pré-escolar da rede escolar de Santa Maria da Feira.



32.3 Masterclass de Fabrico da Fogaça

Com a preocupação de incrementar a participação dos jovens em reflexões sobre questões de cidadania e do território, particularmente no conhecimento da tradição das Fogaceiras e no processo de fabrico do doce típico de Santa Maria da Feira, a fogaça, a Divisão de Educação levou a cabo, em parceria com a Confraria da Fogaça de Santa Maria da Feira e os Produtores de Fogaça da Feira, duas ações na Escola Básica de Espargo, no dia 26 de novembro, e na Escola Básica de Lobão, no dia 3 de dezembro, destinada aos alunos do 1º CEB destes estabelecimentos de ensino. Proporcionou-se uma “Masterclass de fabrico da Fogaça”, contextualizada por um vídeo alusivo ao tema e por uma breve apresentação da Confraria da Fogaça, culminando com uma demonstração do processo do fabrico, por um produtor deste doce típico do nosso concelho. A iniciativa teve muito bom acolhimento por parte das direções dos Agrupamentos de Escolas envolvidas, professores e alunos. A articulação com a Confraria da Fogaça e Associação de Produtores da Fogaça permitiu que a atividade se realizasse de acordo com o previsto.



33- Viagem Medieval – Pequenos Guerreiros

Ciente de que a Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval do país e que as suas matrizes são, por um lado, a dimensão, e por outro, o envolvimento da população, o Pelouro da Educação tem vindo, ao longo dos últimos anos, a assumir um papel de promotor do envolvimento da comunidade escolar neste grande evento. Pretendeu-se que este envolvimento, entendido como matéria de educação não formal, fosse potenciador de aprendizagens e experiências pertinentes para as crianças e alunos do concelho e que, simultaneamente, conferissem um sentimento de pertença a um território que se tem vindo a destacar no panorama nacional e que todos pretendemos seja um território de desenvolvimento global. Com o intuito de proporcionar um espaço lúdico e pedagógico que pudesse envolver elementos da comunidade educativa concelhia, no espaço “Pequenos Guerreiros” foi montado um novo palco, no qual atuaram alunos do 1º CEB e 2º CEB que foram ensaiados durante as férias escolares, um grupo do ensino especial Casa Ozanam e como nova entrada, 2 grupos de educação pré-escolar J.I da Gândara e J.I da Cruz. Estes grupos tiveram a oportunidade de terem sido ensaiados por um coreógrafo e uma professora de teatro, em semanas anteriores ao início da Viagem Medieval. O espaço “Pequenos Guerreiros” contemplou ainda a disponibilização de jogos variados, que viriam a ser apoiados por voluntários e ainda um espaço de pinturas corporais e artes plásticas para as crianças da faixa etária mais baixa.

No ano de 2014, foi dada continuidade ao projeto, através da criação de uma Banda Desenhada, elaborado pelas turmas de artes plásticas, da Escola Básica e Secundária de Santa Maria da Feira, sob a supervisão da professora Rosa Neves, que foi posteriormente disponibilizada no espaço “Pequenos Guerreiros”. Foram editadas duas versões, uma a cores e outra a preto e branco para colorir. As grandes apostas foram a alteração do palco, dando um novo aspeto ao nosso castelo, proporcionando camarins para melhor conforto dos grupos que atuam. A integração de grupos de faixa

etária baixa (pré-escolar) foi outra das novidades desta edição da Viagem Medieval no espaço “Pequenos Guerreiros”.



34- Perlim – Uma Quinta de Sonhos 2014

Com o Natal chega a magia às ruas da cidade de Santa Maria da Feira. Como vem sendo hábito, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira marcou a época natalícia oferecendo um presente a todas as crianças que frequentam os Jardins de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, este ano materializado num bilhete de entrada da mágica Terra dos Sonhos.

a. . Concurso Um Lugar Chamado Perlim

Pelo terceiro ano consecutivo, o Pelouro da Educação lançou o concurso Um Lugar Chamado Perlim, destinado às crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º CEB, concurso este que integrou as modalidades de Escrita, Desenho, Fotografia e Vídeo. O concurso teve como objetivo fundamental envolver pedagogicamente as crianças e alunos no evento agora Perlim, integrando saberes e experiências e promovendo o espírito criativo da faixa etária 3-10 anos.

Para lançamento desta iniciativa, a equipa reviu o regulamento do concurso, estabeleceu contactos para recolha de apoios à divulgação junto da Dgeste-DSRN e da Porto e Norte, foi responsável pela receção dos trabalhos, participou como elemento do júri na seleção dos trabalhos vencedores, procedeu ao contacto com os vencedores, organizou a entrega dos prémios e promoveu a divulgação dos premiados nas redes sociais do município e de Perlim. Contudo, este ano, alargamos este concurso a todo o país. Cerca de 100 trabalhos a concurso, havendo participação em todas as áreas, sendo os premiados: Vídeo Coletivo – Conservatório de Música David Sousa Figueira da Foz; Desenho Coletivo – Associação do centro Social de Escapães; Desenho Individual – Diana Bezerra Pires de Lima do Colégio CCB Maia; Fotografia – Externato Infantil e Primário Paraíso dos Pequenin@s; Escrita Coletiva

– Fundação Couto Vila Nova de Gaia; Escrita Individual – Eduardo Domingues Brito do Externato Infantil e Primário Paraíso dos Pequeninos.

b. . Menu Gastronómico Perlim nos Refeitórios Escolares

À semelhança do ano transato, o Pelouro da Educação proporcionou às crianças dos Jardins de Infância e aos alunos do 1º CEB um menu inspirado em Perlim uma Quinta de Sonhos. Esta foi mais uma iniciativa que teve como intuito envolver as escolas no evento Perlim. Aderiram 21 entidades, e o menu foi degustado em 81 espaços de refeição por cerca de 4450 crianças. Para complementar esta refeição especial, foi entregue um toalhete para os tabuleiros. A equipa colaborou na conceção deste toalhete, que conteve atividades lúdicas e pedagógicas: uma imagem para colorir, uma sopa de letras e um “encontra o teu caminho”.

c. . Envolvimento da comunidade escolar – “Mobil”

Esta atividade pretendeu envolver a comunidade escolar no evento Perlim, assim como deixar dentro das salas de aula a “apresentação” das novas personagens. Para esse efeito, foi entregue em cada escola sede de agrupamento de escolas, módulos para que fossem decorados pelas crianças /alunos. Juntamente com este módulo, foi entregue uma Mobil para construir, que continha a história, de forma a ficar na sala de aula. Relativamente aos módulos, mantivemos a mesma estratégia, foram posteriormente afixadas num mural de Perlim. O apelo lançado às escolas do 1º CEB e JI teve boa recetividade e adesão, tendo funcionado como elemento motivador para a concretização da proposta.



d. . Plataforma no recinto – Atelier de Perlim

Durante o evento, a Divisão da Educação participou na dinamização do “Atelier de Perlim”, espaço onde as crianças puderam pintar pequenos módulos, recorrendo a materiais diversificados de artes plásticas. Simultaneamente, foi lançado o convite aos alunos de 10º;11º;12º do curso de artes do Agrupamento de Escolas Coelho e Castro para acompanharem, como monitores, as crianças visitantes do “Atelier de Perlim”.



35- Imaginarius

O Imaginarius – Festival Internacional de teatro de Rua é um evento de qualidade ímpar na área das artes do espetáculo, sendo a principal referência do teatro de rua em Portugal. Este festival procura impulsionar o teatro de rua através da mostra de espetáculos e projetos de incontornável qualidade internacional, a realizar em espaços abertos e públicos no centro histórico de Santa Maria da Feira. O Imaginarius pretendeu ser muito mais do que um conjunto de espetáculos. Por isso, em simultâneo, decorrem iniciativas culturais das quais merecem particular destaque as residências artísticas e as exposições complementares.

A realização de exposições complementares aos espetáculos, cuja temática esta intimamente associada ao teatro, pretendeu valorizar o património cultural e animar o centro histórico de Santa Maria da Feira e contribuir para a afirmação da cultura portuguesa e europeia. Este ano deu-se início a um espaço exclusivo para as crianças do nosso concelho - “Imaginarius Infantil”- tendo uma programação específica para a faixa etária 3 -10 anos com um horário específico para as famílias. Este espaço teve como objetivos: envolver a comunidade escolar no evento, por forma a oferecer novas experiências e vivências; adequar a oferta a públicos específicos.

O Imaginarius Infantil decorreu das 14h30 às 19h00 nos dias 23 e 24 maio com programação gêmea e específica: clown I teatro físico; com companhia décadas de sonho - com uma estreia absoluta – “os

pássaros”; workshop I performance de tecidos aéreos orientados por Bruno Leite e Van Nguyen; instalação I oficina; com a companhia teatro em caixa -“um voo sobre o Imaginarius”; com CIRKVOST; Visita à estrutura de BAMBOO com tradução em língua gestual; instalação I oficina; projeto da divisão da educação e atelier de arquitetura e Arte Maarqa - Com jardins instantâneos. Para além da programação específica do Imaginarius Infantil, fez-se o cruzamento com a programação principal e com o + Imaginarius.



36- Mini-Olimpíadas concelhias

Empenhada em incutir nas crianças e jovens do concelho o gosto pela prática desportiva, bem como valores fundamentais associados ao espírito olímpico, o Município de Santa Maria da Feira desde sempre apoiou a realização das Mini-Olimpíadas Concelhias. Através do protocolo celebrado com o centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, a Autarquia assegurou um contributo fundamental para a continuidade deste evento desportivo e possibilitou o envolvimento de crianças das escolas de 1º CEB e respetivos professores do Desporto Escolar. Foi da responsabilidade desta equipa fazer chegar todas as informações e regulamentos às escolas de 1º CEB, assim como estreitar a relação entre as modalidades existentes no desporto escolar e a organização das Mini-Olimpíadas.

37- Onda Rosa

O mês de Outubro é associado, desde a década de 90, à luta contra o cancro da mama, assumindo-se como Mês Rosa (Pink October no original). Um pouco por todo o mundo, durante este mês, alastra uma "onda rosa" que permite sensibilizar a população para a temática da prevenção, tornando-a assim mais permeável a ações posteriores com o objetivo de promover a saúde e prevenir o cancro. Este ano, o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro tomou a iniciativa de dinamizar, na sua área geográfica de abrangência, esta iniciativa e, por isso, o Município associou-se. Foram colocados panfletos informativos em todos os bares da zona histórica assim como foi feito um mailing list para

todos os funcionários do município. Para além das ações informativas, a Praça Gaspar Moreira foi iluminada de cor-de-rosa assim como a obra de Vills.



38- Diabetes

Para assinalar a Comemoração do Dia Mundial da Diabetes, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Centro Hospitalar entre Douro e Vouga (CHEDV), a Associação Diabético Feira, o Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas e Escola Básica Fernando Pessoa convidaram todos os jovens do 3º ciclo e do ensino secundário, pertencentes às escolas Entre Douro e Vouga, a apresentarem a concurso um cartaz sobre OBESIDADE + SEDENTARISMO = DIABETES. Teve como objetivos: promover a expressão artística e desenvolver o espírito criativo; Sensibilizar os alunos para a importância da comunicação visual; Demonstrar, através de um cartaz, a importância de uma alimentação correta e da prática desportiva, na prevenção da diabetes. O Concurso foi dirigido aos alunos do 3º ciclo e do ensino secundário, inscritos nas Escolas Entre Douro e Vouga. O Município responsabilizou-se em divulgar o concurso pelas escolas da rede escolar assim como Entre Douro e Vouga. A adesão foi muito positiva, tendo 110 cartazes a concurso com uma participação expressiva de diferentes escolas também do nosso concelho. Após saída de resultados, a exposição foi itinerante em diferentes agrupamentos do concelho.



39- Rede de Oferta Formativa

A Rede de Oferta Formativa é um grupo de trabalho em que a autarquia, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretendem estar atentas à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Para acompanhar e imprimir esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos. Este cenário só é possível, mediante o esforço de cada um dos atores implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral. É neste sentido que se torna urgente a formação e a qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspetiva de uma educação permanente.

Neste âmbito, no dia 23 de abril de 2014 foi realizada uma reunião com todos os parceiros, no sentido de delinear e discutir a pertinência e viabilidade dos cursos a candidatarem-se para o ano letivo 2014/2015. Foram encetadas várias diligências para algumas propostas de cursos profissionais apresentadas pelos agrupamentos para serem aprovadas.

40- AVES – Programa de Avaliação Externa de Escolas

Com este programa pretendeu-se criar uma assessoria técnica para proceder à avaliação externa das escolas, através da realização de uma atividade programada de avaliação da qualidade de ensino, dos processos educativos da escola e da sala aula, do grau de satisfação dos vários membros da comunidade escolar e cujos resultados se traduzem na elaboração de relatórios de avaliação da escola.

41- Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais.

A “Carta das Cidades Educadoras” – Declaração de Barcelona de 1990 e Declaração de Génova de 2004, manifesta a preocupação em refletir e aplicar na sua vivência os seus Princípios, assumindo que para além de educativa a cidade deve ser educadora, o que implica uma intencionalidade, uma consciencialização e um trabalho transversal, coordenado ao nível dos vários agentes educadores da cidade, espaço apropriado, recriado por todos os seus cidadãos, sendo por isso um espaço de cidadania e formação ao longo da vida.

Ao longo de 2014, os municípios portugueses que integram esta rede reuniram-se a fim de:

- Promover o intercâmbio de ideias e de boas práticas de trabalho entre as cidades da Rede Portuguesa de Cidades Educadoras em torno de temáticas pertinentes e atuais;
- Difundir e aprofundar a construção do discurso das cidades educadoras;
- Aprender, trocar, partilhar e enriquecer a vida dos munícipes.

No âmbito desta rede foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reuniões de técnicos da comissão de coordenação da rede territorial portuguesa de cidades educadoras;
- Participação no banco internacional de documentos das cidades educadoras (BIDCE) de acordo com os temas da atualidade pré-estabelecidos;
- Encontros nacionais em rede nos quais são debatidos problemas comuns aos vários municípios e onde se analisam e debatem assuntos de interesse, bem como temas específicos, definidos na reunião plenária. O último encontro teve lugar em Odemira, a 7 de julho de 2014.
- Participação no congresso internacional, através de stand modular, com posters, vídeos e publicações alusivas às experiências educadoras dos vários municípios da rede. No ano de 2014 o XIII Congresso Internacional de Cidades Educadoras teve lugar em Barcelona, de 13 a 16 de novembro, subordinado ao tema da inclusão e na qual o Município de Santa Maria da Feira foi convidado a apresentar a experiência da Orquestra Criativa, projecto seleccionado como boa prática de inclusão social e educadora.

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira foi uma das cinco experiências internacionais – a única portuguesa – destacadas na monografia anual da Associação Internacional de Cidades Educadoras, apresentada em Barcelona no âmbito do XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras.



Este projeto foi também um dos três destacados na abertura do congresso, a par de experiências do México e Itália, como “uma experiência inovadora, criativa e identitária, de inclusão social e educadora”.

Neste congresso estiveram mais de mil congressistas de 188 cidades – 16 delas portuguesas – de 34 países e 4 continentes, que decorreu em Barcelona sob o lema “A cidade Educadora é uma cidade que inclui”.

Para além da Orquestra Criativa, o Município de Santa Maria da Feira apresentou neste congresso o projeto E-mili@, que visa a promoção educativa e o acesso dos seniores do concelho à sociedade do conhecimento

- Boletim da rede territorial portuguesa de cidades educadoras, veículo de divulgação que pretende reforçar a troca e partilha de experiências, notícias e eventos, entre as cidades membros da rede – participação no boletim através da divulgação das boas práticas no Município. “
- Portal da rede portuguesa de cidades educadoras, com o endereço www.edcities.org – link “Portugal”, permite ter online e em permanente atualização, várias práticas educadoras dos municípios da rede;



42- Conselho Municipal de Educação

O Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro aprovou a criação dos Conselhos Municipais de Educação, com as alterações introduzidas pela Lei nº 41/2003, de 22 de Agosto e Lei nº 6/2012, de 10 de Fevereiro. A Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira a 28 de Fevereiro de 2003 aprovou o Regulamento do Conselho Municipal de Educação (CME) de Santa Maria da Feira. Este conselho reuniu durante o ano de 2014 de acordo com o previsto na lei.

C | N S E L H | M U N I C I P A L D ' E D U C A Ç Ã O

43- Conselho Metropolitano de Vereadores de Educação da Área Metropolitana do Porto

Este conselho reúne-se na sede da Junta Metropolitana do Porto, de 2 em 2 meses. Neste órgão foi definido um plano de ação baseado num inquérito sobre as necessidades e propostas de atuação na área da educação, aplicado às autarquias da Área Metropolitana do Porto. As propostas com as áreas prioritárias de atuação a nível metropolitano, a integrar no Plano de Ação do CMV Educação 2014-2017 foram:

3. Transferência de competências na área da Educação
4. Intervenção/remodelação do Parque Escolar
5. Referencial do Projeto Educativo Metropolitano e monitorização dos PEM
6. Coloradd – processo de implementação em todos os municípios da AMP

7. Uniformização dos critérios de ação social escolar (atualização)
8. Roteiro dos Espaços Educativos – atualização e dinamização
9. Desenvolvimento da formação profissional/ofertas qualificantes no contexto da AMP
10. Intervenção precoce
11. Necessidades Educativas Especiais
12. Leitura e Escrita – apresentação de projetos inovadores no seu desenvolvimento

A metodologia de trabalho proposta para a operacionalização deste plano consistiu na criação de grupos de trabalho, constituídos por técnicos dos municípios da AMP, que foram responsáveis pela definição de um plano operativo para cada área, com ações a desenvolver no período temporal 2014-2017.

44- Projeto Educativo Municipal de Santa Maria da Feira 2014 - 2020

Integrando o Plano de Ação da Área Metropolitana do Porto, Santa Maria da Feira envolveu-se no projeto de “elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos educativos e de um projeto educativo metropolitano”. A responsabilidade pela execução do projeto foi entregue à Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto. Neste sentido, foi constituída uma equipa de trabalho que se reuniu mensalmente com o coordenador da Universidade Católica, Dr. Valdemar Castro Almeida com os Agrupamentos, Associação de Pais, Juntas de Freguesias e IPSS. Em 2014, fez-se a revisão global do documento, introduzindo-se novos itens e alterando outros. Após esta revisão, o documento foi apresentado em Conselho Municipal de Educação, que deu parecer favorável ao Projeto Educativo Municipal. Em Novembro, o documento final foi levado a Reunião de Câmara e a Assembleia Municipal, órgãos que aprovaram o Projeto Educativo Municipal 2014-2020.

45- Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

No seguimento do Decreto – Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, a autarquia em 2014 continuou a assumir as suas competências assegurando o assento em 9 agrupamentos de escolas.

46- Escola de Educação Rodoviária

A Escola de Educação Rodoviária (EER) surgiu no contexto do desenvolvimento de uma nova conceção daquelas que devem ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate à

sinistralidade rodoviária, constituindo uma forte aposta nas vertentes preventiva e formativa das crianças e jovens, tentando-se encontrar a resposta adequada a uma questão tão grave e delicada.



Escola de Educação Rodoviária

a. . “pé na estrada”| pequenos

É um projeto educativo dirigido aos alunos do Jardim-de-infância (4 e 5 anos) que visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

Para a sua realização foi necessária 1 sessão na EER.

Neste projeto inscreveram-se 91 turmas dos J.I.

b. . “pé na estrada”| médios

É um projeto educativo dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade que visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

Para a sua realização foi necessária 1 sessão na EER.

Neste projeto inscreveram-se 46 turmas das Eb1.

c. . “visitas à EER”

Visou apresentar a escola rodoviária e a realização de uma atividade que se dividiu em duas fases: numa primeira fase, um jogo educativo, e numa segunda fase, circulação na pista da EER.

d. . “Sábados com a Maria”

Dirigiu-se a todas as Associações de Pais do nosso do Concelho, que estavam interessados em partilhar com os seus filhos um novo tema, prevenção rodoviária.

47- Centro de Recursos Educativos Municipal

O CREM tem como objetivo proporcionar novas formas de relação com o saber, permitindo que qualquer utilizador tenha acesso à informação em suportes e linguagens diversificadas; contribuir para uma nova organização dos tempos de aprendizagem, ensino e autoformação; promover a igualdade de oportunidades no acesso às novas tecnologias; responder a determinadas necessidades e constrangimentos como sejam: carência de instrumentos de trabalho; falta de espaços de reflexão, de troca de experiências e intercâmbio entre todos os intervenientes no processo educativo; desenvolver novas aptidões/capacidades na população escolar orientadas para a utilização das tecnologias de

informação e comunicação; colocar os recursos de que dispõe em diversos suportes ao serviço da comunidade escolar.

a. Concursos

i. Reinventar o Traje das Fogaceiras

O concurso pretendeu a recriação do traje das fogaceiras e, desta forma, permitir que os mais novos vivam a tradição da Festa das Fogaceiras numa vertente lúdica e de intervenção. Este concurso consistiu na intervenção artística e lúdica do traje das fogaceiras, em que os participantes podiam intervir num traje branco com diversos materiais. Os trajes foram apresentados numa exposição coletiva que decorreu nos festejos da Festa das Fogaceiras e, posteriormente, noutros locais de interesse. Depois desta mostra em Santa Maria da Feira nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2014, os 57 vestidos foram divididos por exposições patentes até Março'14, no suil park shopping, nas Termas de S. Jorge e no centro comercial 8ª avenida, em S. J. da Madeira, durante todo o ano.

Público: 28 JI/EB1, 29 IPSS, total de 3235 participantes



ii. Escola a Mexer

Este concurso consistiu na intervenção artística e lúdica na escola e espaços públicos da freguesia, dando cor aos diversos equipamentos urbanos e recuperação de materiais já existentes, Tem como objetivo permitir aos intervenientes adquirir responsabilidade, respeito e sentimento de pertença pela sua freguesia; estimular o envolvimento da comunidade escolar no espaço público; recuperar e animar espaços e equipamentos locais e prevenir o vandalismo.

Público: 7 JI/EB1 (comunidade escolar), total de 350 participantes (2013/14)



b. Oficina 31

As oficinas 31 visaram explorar diferentes temáticas mensais, através da experimentação multidisciplinar os participantes são convidados a interagir, realizar e participar no desenvolvimento da atividade. Proporcionar aos participantes novas experiências, aprendizagens e conhecimentos numa vertente lúdica, artística e interventiva.

c. CREManima

Abordagem de várias técnicas de animação. Construção de um filme de animação, a partir de objetos do quotidiano. Teve como objetivo dar a conhecer e explorar várias técnicas de animação e desenvolver a criatividade e destinou-se a alunos do 1º e 2º ano do ensino básico público

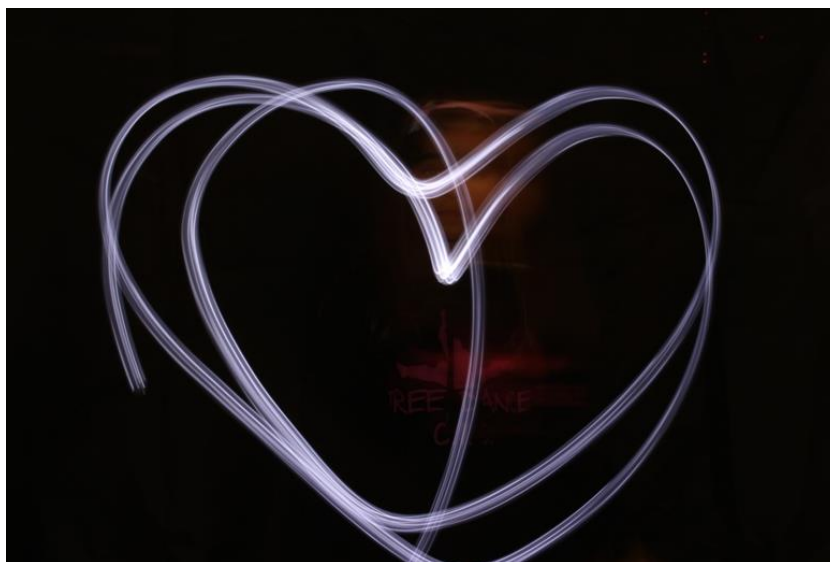
Público: 67 turmas pertencentes a 40 EB1, total de 1439 alunos.



41.4 CREMdigita

Abordagem de várias técnicas de fotografia e exploração da fotografia digital. Teve como objetivo dar a conhecer e explorar várias técnicas de fotografia e desenvolver competências na área da fotografia. Destinou-se a alunos do 3º e 4º ano do ensino básico.

Público: 57 turmas pertencentes a 37 EB1, total de 1206 alunos



d. Jardins Partilhados

A partir de conhecimentos ancestrais as crianças e jovens criam o seu quintal, no espaço escolar, devolvendo-o posteriormente ao espaço público onde será partilhado com a comunidade.

Público: 62 turmas de AAAF pertencentes a 46 JI, total de 686 alunos



48- Cidadania

a. Assembleia de Crianças

A Assembleia de Crianças (AC) pretende estimular o desenvolvimento global da criança; Inculcar comportamentos que favoreçam a aprendizagens significativas e diversificadas no âmbito da cidadania; Incentivar a participação ativa do indivíduo na construção e desenvolvimento do seu “eu” individual e social; Promover uma consciência crítica nos mais jovens em relação ao seu concelho; Intervir para sensibilizar, onde se promove a reflexão e sentido de responsabilidade nas suas múltiplas implicações: artísticas, urbanísticas, sociais e políticas. Desenvolvido desde 2006, a AC trabalha em parceria com diversas entidades, desde a cidade geminada de Joué-lès-Tours, Assembleia da República, Câmara Municipal e seus Vereadores, Juntas de Freguesia, instituições de solidariedade social, associações locais, escolas entre muitos outros. Em 2014 foram realizadas diversas intervenções sociais, culturais e estruturais.

Público: 15 turmas EB1 (3ºano e 4ºano), total de 289 alunos e 23 membros eleitos (ano letivo 2013'14)



42.2 Se queres saber o que é o Paluí... põe o teu dedo aqui!

Viagem por viagens sonoras que a língua portuguesa conta. Teve e tem por objetivo criar e implementar ideias, estratégias e recursos didáticos que fomentem, através da música e das artes, o desenvolvimento da língua portuguesa em domínios relacionados com as expressões.

Público: 6 turmas de JI, 6 turmas EB1 e 6 turmas EB23 (5ºano), total de 403 alunos



4.1 Pequenos & Negócios

Um projeto empreendedor, onde as crianças desenvolveram todas as fases do negócio, desde a ideia até à venda do seu produto. Teve e tem como objetivo estimular a vontade de mudança e inovação, desenvolver o trabalho em equipa; refletir sobre a implementação de uma ideia; avaliar o sucesso e os riscos.

Público: 64 turmas de EB1, total de 1339 alunos



49- Noite Europeia dos Morcegos

O município em colaboração com o FAPAS (Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens) levou a cabo a “Comemoração da 17ª Noite Europeia dos Morcegos”, um evento de âmbito internacional da iniciativa do Eurobats, Convenção sobre a Conservação das populações de morcegos Europeus, envolvendo escolas do Concelho. Este evento decorreu na casa do moinho e no parque das Guimbras, sendo que todos os participantes tiveram a oportunidade de assistir a uma sessão de sensibilização sobre Morcegos e de atividades lúdico-pedagógicas. Esta iniciativa teve como finalidade sensibilizar a comunidade educativa e do meio para a proteção dos morcegos, um grupo de mamíferos ameaçados de extinção, extremamente importantes para o Homem, visto contribuírem para o controlo das populações de insetos, que constituem pragas agrícolas e são vetores de doenças.

Público: 180 crianças dos 3 aos 14 anos

Calendarização: 20 junho 2014



50- Comemoração do dia da floresta autóctone 2014

Foram distribuídas cerca de 100 árvores autóctones pelas escolas do concelho. Carvalhos, medronheiros, pinheiros-mansos e azevinhos, foram algumas das espécies cedidas pelo FAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens. O Dia da Floresta Autóctone comemora-se no dia 23 de novembro e foi instituído com o objetivo de divulgar, valorizar e alertar para a necessidade de se conservar e proteger as florestas e as espécies arbustivas e arbóreas que ocorrem naturalmente no nosso país.

Público: 6 agrupamentos de escola

Calendarização: 21 novembro 2014



51- Oficina Musical

A música e os instrumentos musicais podem ser vistos como um método pedagógico e lúdico de incentivar e motivar crianças a exteriorizarem todas as suas pulsões interiores e a serem ativas e participativas. Os jogos musicais, devido ao seu carácter lúdico e às suas características apelativas e estimulantes, levam as crianças a empenhar-se, divertir-se e a aprenderem. A criança ao envolver-se em jogos de expressão musical, adquire confiança nas suas aptidões, desenvolvendo o sentido rítmico, a audição, a atenção, a criatividade, o sentido estético e muitas outras competências. Assim, a prática de jogos musicais com grupos, embora contribua para uma experiência musical, não pretende ser uma “lição de música”, mas antes, um instrumento de desenvolvimento individual e social. Teve como objetivo proporcionar a proximidade com a música e incentivar a confiança e desenvolvimento de aptidões individuais e sociais.

Público: 40 assistentes operacionais que desenvolvem AAAF pré-escolar

Calendarização: 6 Novembro 2014



52- Oficina Experimental

A familiaridade com a ciência deve começar desde as idades mais baixas. Para as crianças do ensino pré-escolar e básico, não se deve tratar de ensinar ciência, no sentido convencional, mas sim de despertar a curiosidade, o gosto e o sentido de observação das pequenas coisas do mundo à nossa volta, e a brincar, relacionar os fenómenos da natureza e a “técnica” das ciências. Através do contacto com materiais e utensílios simples e do quotidiano, e da experimentação em conjunto, as crianças são incentivadas pelas monitoras a formular hipóteses sobre aquilo que observam. Teve como objetivo: despertar a curiosidade e o sentido de observação de objetos e o mundo à nossa volta. Proporcionar a experimentação e desenvolvimento das capacidades criativas.

Público: 42 assistentes operacionais que desenvolvem AAAF pré-escolar

Calendarização: 11 novembro 2014



53- Apoio Multimédia

Apoio no desenvolvimento de produtos multimédia. Este apoio traduz-se na elaboração de cartazes, folhetos, páginas de internet, apresentações multimédia, cd's interativos, produção e edição áudio e vídeo e demais valências nesta área. Pretende promover a cooperação entre as instituições do sistema educativo localizadas no concelho de Santa Maria da Feira, o que se traduzirá numa mais-valia, possibilitando o intercâmbio de experiências e de recursos. Este serviço foi direcionado à autarquia, comunidade escolar, associações e IPSS's.

Público-alvo: Comunidade escolar

Desporto

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no ano de 2014, prosseguiu a sua missão, na área do Desporto desenvolvendo e apoiando iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criando condições materiais e imateriais e ao fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, que contribuíram para a generalização do acesso à prática desportiva.

Santa Maria da Feira foi um modelo de excelência na utilização do Desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas.

Três Eixos de Intervenção

Tendo em consideração o exposto anteriormente, foi do âmbito deste pelouro o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva, bem como a reparação, remodelação e a construção de novas infraestruturas desportivas municipais e ainda o apoio a diversos níveis, nomeadamente a nível associativo.

Todas estas áreas de intervenção tiveram como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade segundo três eixos fundamentais, alicerces de todo o trabalho desenvolvido:~

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Considera-se neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva dirigidas à população em geral.

1- Programa “Conquiste a Boa Forma”

Este programa teve como público-alvo preferencial a população em idade ativa, que habitualmente não pratica desporto.

Foram desenvolvidas durante o ano as seguintes atividades:

Andar a Pé

O programa andar a pé como o próprio nome se autodefine sublinha a importância do movimento, da atividade física na vida do cidadão. Este enquadramento no concelho permite às pessoas de todas as idades participarem em atividades físicas favorecendo a socialização, a sensibilização e a continuidade da realização de atividade física permanente.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com instituições locais, criou o projeto “Andar a Pé” que pretende promover a atividade física para todos. Esta atividade é organizada fundamentalmente aos fins-de-semana, mas procura sensibilizar as pessoas para a sua continuidade durante a semana.



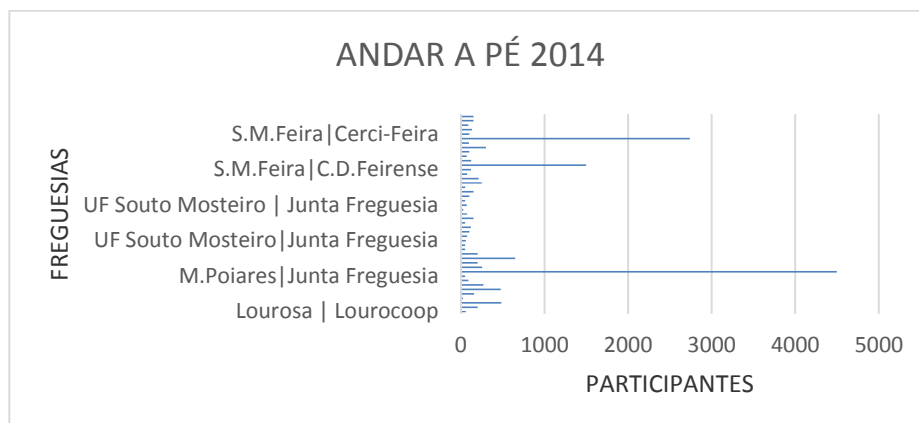
A autarquia no ano de 2014 continuou a apostar em novos parâmetros de saúde, com um valor acrescentado para a comunidade. A aposta nos rastreios de saúde permitiu um despiste leve de fatores de saúde, mas também um alerta para a enorme importância da prática de atividade física. Os apoios do município passaram pela definição do projeto, o apoio material e a proximidade dos recursos humanos. Os resultados práticos de toda a dinâmica e parceria entre a autarquia e os clubes e associações foram de facto positivos, aumentando o número de participantes e também a adesão de novas freguesias.

Tabela - número de participantes - 2014

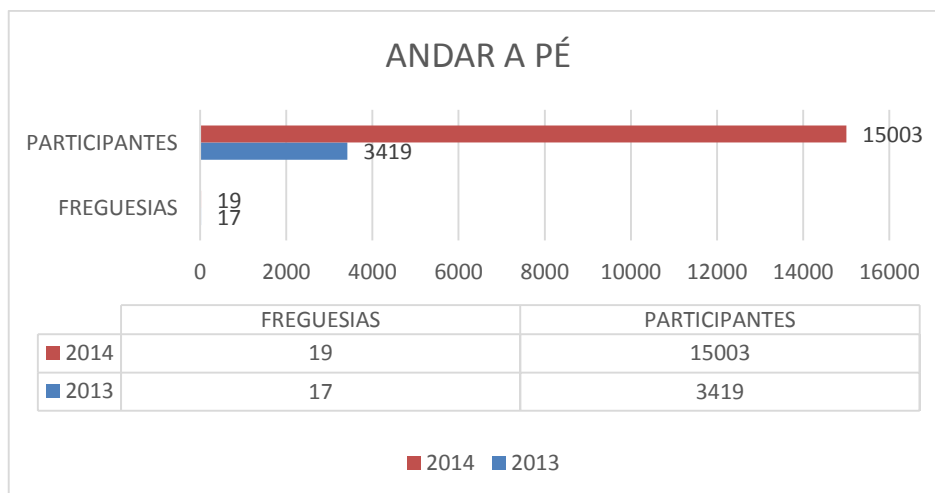
N.º	Freguesia Associação	Total
1	Lourosa Lourocoop	60
2	Nadais Comissão de Festas	200
3	Lobão Associação de Pais	483
4	S.J. Ver ACDLavandeira	25
5	Fiães Junta de Freguesia	160
6	Mozelos Associação de Pais	475
7	Nog.Regedura Junta de Freguesia	269
8	Sanguedo Clube BTT	89
9	M.Poiães Junta Freguesia	50
10	Concelho Lourocoop	4500
11	S.M.Feira A.Alcoolicos SMFeira	254
12	Rio Meão Junta de Freguesia	200
13	UF .S.Jorge Pigeiros Juventude Inquieta	648
14	Lourosa Associação de Pais	200



15	S.M.Feira C.D.Feirense	50
16	Fiães Junta Freguesia	50
17	UF Souto Mosteiro Junta Freguesia	61
18	Fornos Junta Freguesia	75
19	Lobão Rodinhas Clube BTT	100
20	UF Souto Mosteiro Mosteiro FC	120
21	S.P.Oleiros G.D.S.Paio Oleiros	50
22	Fiães Fiães Andar	150
23	Fornos Junta Freguesia	75
24	UF S.Jorge Pigeiros Junta Freguesia	30
25	UF Souto Mosteiro Junta Freguesia	70
26	Fiães Junta Freguesia	50
27	UF Souto Mosteiro Mosteiro F.C.	100
28	Mozelos Juventude Atlético Mozelense	150
29	UF S.Jorge Pigeiros Junta Freguesia	50
30	Escapães A.C.D.Escapães	250
31	UF S.Jorge Pigeiros Caldas S.Jorge S.C.	212
32	Fiães Junta Freguesia	75
33	S.M.Feira C.D.Feirense	120
34	S.M.Lamas União da Mata F.C.	1500
35	S.J.Ver Grupo Amizade	124
36	S.M.Feira Liga Portuguesa C.Cancro	71
37	Canedo A.C.D.Canedo	100
38	Santa Maria Lamas C.Atlétismo Lamas	300
39	Santa Maria Lamas Junta Freguesia	97
40	S.M.Feira Obra Frei Gil	2740
41	S.M.Feira Cerci-Feira	100
42	Vergada Escola EB 1	132
43	S.M.Feira USF	88
44	S.M.Feira Banco de Tempo	150
45	Concelho Caminho Santiago Câmara	150
	TOTAL	15003



ANO	FREGUESIAS	PARTICIPANTES
2013	17	3419
2014	19	15003



Inauguração do Percurso Rota do Castelo

Integrado nas comemorações da festa das fogaceiras, a autarquia inaugurou, com uma caminhada organizada, o primeiro percurso pedestre urbano na cidade de Santa Maria da Feira. Esta atividade ocorreu no dia 19 de janeiro e contou com a participação 137 indivíduos.



Cicloturismo

Atividade física dirigida a toda a população que mais uma vez foi desenvolvida durante os meses de Abril a Outubro com a denominação “Cicloturismo - ciclismo para todos”. Teve como principais objetivos promover a prática desportiva entre a população mais sedentária, promover a saúde e o lazer pela atividade física e fomentar o aumento do número de praticantes a nível concelhio.

O público envolvido no programa foi diversificado, envolvendo todas as faixas etárias e tendo como especial predominância o género masculino. Por forma a combater-se esta diferença de géneros foi-se implementando ações conducentes ao aumento da prática feminina, com resultados positivos se bem que aquém do esperado. Durante o ano de 2014 realizaram-se 14 passeios de cicloturismo programados e 3 não programados, com percursos a incidir essencialmente em várias freguesias do concelho. As participações totalizaram 989 participantes. Os percursos tiveram um trajeto médio de 25 km. Encetaram-se contactos e parcerias, por forma a envolver toda a comunidade local: Juntas de Freguesia e Associações de Cicloturismo concelhias e Associação de Ciclismo Norte e Centro, ao nível de elaboração dos percursos e divulgação local e nacional do respetivo programa, colocando a

autarquia, à disposição do programa, a execução, o planeamento, a coordenação, o material logístico e recursos humanos. Sendo já norma, a fidelização dos participantes, continuou-se a atribuir no final do programa entradas no Museu do Papel / Lóios e acesso às Piscinas Municipais para gozo das ofertas de atividade levadas a cabo por estas entidades durante um determinado período de tempo. Observou-se, durante o ano corrente, uma ligeira quebra de participações, tendo no entanto aumentado o número de não praticantes em relação aos filiados em associações, muitos destes, hoje em dia, dedicam-se mais à modalidade de BTT, pelo que é de todo interesse continuar com este programa uma vez que este tem como objetivo primário o de alcançar a população que normalmente não desenvolve atividade física.

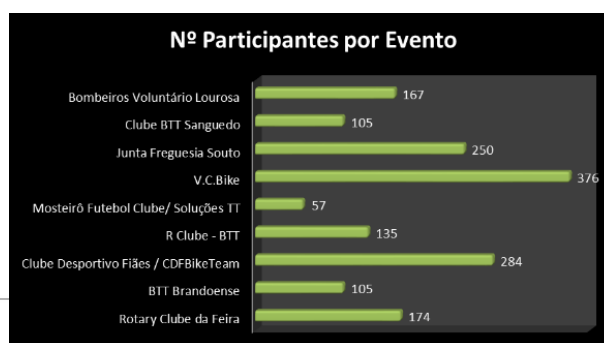
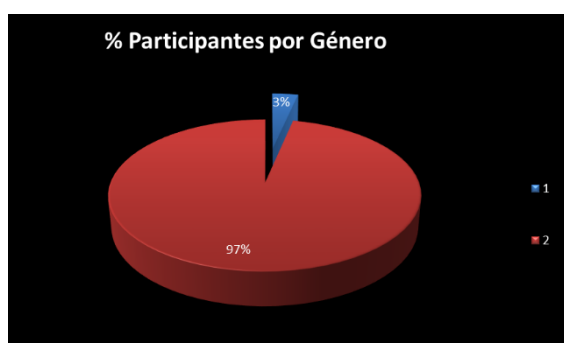


Eventos de BTT

O BTT foi uma das modalidades que mais cresceu a nível de praticantes informais no nosso concelho. Desta forma, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com várias associações do concelho, continuou a promover um conjunto de eventos organizados, uns de cariz competitivo outros de lazer. No ano de 2014 realizaram-se 9 eventos, entre janeiro e outubro, em diferentes freguesias do município.

Associação/Clube	Nome da Prova	Tipo de Prova	Data
Rotary Clube da Feira	4º Raid BTT à Fogaça	Passeio	19/jan
BTT Brandoense	IV Resistência BTT - Engenho Novo	Resistência	18/mai
Clube Desportivo Fiães / CDFBikeTeam	1.ª Maratona Clube Desportivo Fiães	Maratona	8/jun
R Clube - BTT	3º Passeio Noturno BTT Rodinhas	Passeio	14/jun
Mosteirô Futebol Clube/ Soluções TT	2º Passeio BTT Mosteirô FC	Passeio	27/jul
V.C.Bike	6ª Maratona BTT V.CBike	Maratona	13/jul
Junta Freguesia Souto	II Rota de Souto	Maratona	20/jul
Clube BTT Sanguedo	1º Duatlo BTT Sanguedo	Duatlo	28/set
Bombeiros Voluntário Lourosa	1ª Maratona Bombeiros Voluntários de Lourosa	Maratona	12/out

Quanto aos participantes, estes foram predominantemente do género masculino, mas verificou-se um aumento de participantes do género feminino. Nestas atividades participaram, ao longo do ano, 1653 participantes.



De realçar que desde que foi criado este programa, em 2010, em todos os anos se verificou um aumento do número de participantes, bem como da qualidade das atividades apresentadas. Os resultados práticos de toda a dinâmica e parceria entre a autarquia e as associações foram de facto muito positivos.



SANTA MARIA DA FEIRA

<p>18. MAI IV SH RESISTÊNCIA BTT - ENGINHO NOVO RESISTÊNCIA BTT - ENGINHO NOVO Associação: ENGINHO NOVO Org. BTT - ENGINHO NOVO</p> <p>09. JUN I MARATONA C. DESPORTIVO FIAES MARATONA C. DESPORTIVO FIAES Associação: C. DESPORTIVO FIAES Org. C. DESPORTIVO FIAES</p> <p>14. JUN III PASSEIO NOTURNO BTT RODRIGAS PASSEIO NOTURNO BTT RODRIGAS Associação: PASSEIO NOTURNO BTT RODRIGAS Org. PASSEIO NOTURNO BTT RODRIGAS</p> <p>12. OUT I MARATONA BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE LOURDA MARATONA BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE LOURDA Associação: BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE LOURDA Org. BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE LOURDA</p>	<p>06. JUL II PASSEIO BTT MOSTEIRO FC PASSEIO BTT MOSTEIRO FC Associação: MOSTEIRO FC Org. MOSTEIRO FC</p> <p>13. JUL VI MARATONA BTT VC BIKE MARATONA BTT VC BIKE Associação: VC BIKE Org. VC BIKE</p> <p>20. JUL II ROTA DE SOUTO MARATONA ROTA DE SOUTO Associação: ROTA DE SOUTO Org. ROTA DE SOUTO</p> <p>28. SET I DUATLO BTT SANGUEDO DUATLO BTT SANGUEDO Associação: SANGUEDO Org. SANGUEDO</p>
--	---

EVENTOS '14





Atividades para pessoas com deficiência

Ao longo do ano a autarquia promoveu diferentes atividades dirigidas para pessoas c/ deficiência. Com este projeto pretendeu-se proporcionar novas e diferentes experiências à população alvo, bem como promover a integração. Com esse intuito, apresentou-se o projeto às instituições do concelho que trabalham com pessoas com deficiência, e em parceria desenvolveu-se quatro atividades: bowling, parque aquático, dinâmicas de grupo em meio aquático e atividades radicais.



APRESENTAÇÃO DO GRANDE PRÉMIO LIBERTY SEGUROS - VOLTA ÀS TERRAS DE SANTA MARIA E DA EQUIPA SPORT CICLISMO SÃO JOÃO DE VER/LIBERTY SEGUROS

Evento promovido pelo Sport Ciclismo de São João de Ver em parceria com o município. Trata-se da apresentação das etapas do grande prémio e dos escalões do Sport Ciclismo São João de Ver à comunicação social e a todos os amantes do ciclismo.



Alt.	Percurso /			Km perc. Km parc.	Km a perc. Km à parc.	Horário Heure (38 Km/h)	Horário Heure (40 Km/h)
197	PARTIDA REAL - LARGO DO CASTELO		↑	0	6,6	15:30	15:30
189	Em frente para Macieira	📁	↑	0,1	6,5	15:30	15:30
180	Curva à esquerda c/ separador a meio	📁	↑	1,2	5,4	15:31	15:31
176	Direção travanca		↑	2	4,6	15:33	15:33
160	Rotunda à direita p/ Sta. Maria da Feira		↻	2,5	4,1	15:33	15:33
159	Bicicletas Andrade		↑	2,7	3,9	15:34	15:34
130	Restaurante Rialmar		↻	3,3	3,3	15:35	15:34
128	Rotunda em frente p/ centro de Sta. Maria da Feira		↑	3,7	2,9	15:35	15:35
160	Em frente (sentido proibido)		↑	4,4	2,2	15:36	15:36
160	À direita (Farmácia Araújo)		↻	5	1,6	15:37	15:37
151	Empedrado (LONBA)	📁	↑	5,6	1	15:38	15:38
140	Rossio à direita para o Castelo	📁	↻	6	0,6	15:39	15:39
197	META - CASTELO		↑	6,6	0	15:40	15:39
	12 VOLTAS AO MESMO CIRCUITO						

Grande Prémio Liberty - Volta às Terras de Santa Maria

O Concelho de Santa Maria da Feira é desde há muitos anos, uma terra de respeitáveis ciclistas, que fizeram história no ciclismo nacional. A Volta às Terras de Santa Maria, que já vai na sua 23ª edição, tem – se assumido, cada vez mais, como uma prova clássica do ciclismo português.

A forma de assegurar a realização deste evento, tendo em vista uma melhor organização e um maior contributo ao nível desportivo e competitivo, foi fomentada nos últimos anos uma parceria com o Sport Ciclismo S. João de Ver.

A repercussão do seu sucesso traduzindo-se na participação de equipas oriundas de várias regiões potenciando a divulgação das mais-valias inerentes à região e na divulgação da modalidade e da captação de novos valores para os escalões de formação.

Esta prova é uma excelente oportunidade de competição para os escalões de formação das equipas nacionais e internacionais.

Equipas Clube sub 23

1. Liberty Seguros – Santa Maria da Feira – KTM
2. Maia
3. Mortágua
4. Cartaxo
5. Padrones
6. Nova Caixa

Equipas Continentais

7. Efapel
8. Tavira
9. Antarte
10. Louletano
11. Quinta da Lixa
12. Boavista

Grandes Prémios de Atletismo

O atletismo é uma modalidade desportiva com uma forte tradição em Portugal e no concelho. A sua expansão é admirável e deve-se muito às mudanças de mentalidades, acompanhada com as reviravoltas da sociedade.

O município em parceria com os clubes promoveu e enalteceu a organização dos grandes prémios concelhios apoiando nos brindes, logística, apoio técnico, tendo um papel fundamental no êxito destas organizações.

Cada vez mais a exigência dos eventos desportivos aumentam, e os seus participantes assim o merecem, pois pagam para participar nas atividades. A autarquia ajudou a promover os grandes prémios sempre com um espírito de desenvolvimento desportivo equilibrado e justo.

Estes eventos bem organizados, por um lado com a parte técnica bem aferida, e por outro lado, com o apoio logístico adequado, com certeza está intimamente ligado a uma maior participação de atletas nos grandes prémios.

II MILHA URBANA NOTURNA

Evento promovido pelo Clube Desportivo Feirense em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 117 atletas nacionais.

XV GRANDE PRÉMIO DE MOZELOS

Evento promovido pela Juventude Atlético Mozelense em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A vila de Mozelos acolheu cerca de 200 atletas nacionais.

II MILHA NOTURNA DE MOSTEIRÔ

Evento promovido pelo Mosteirô Futebol Clube em parceria com o município. Prova aberta a todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A de Mozelos acolheu cerca de 200 atletas nacionais.

GRANDE PRÉMIO ATLETISMO S.PAIO OLEIROS

Evento promovido pelo Grupo Desportivo S. Paio Oleiros em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A vila de S. Paio de Oleiros acolheu cerca de 317 atletas nacionais.

GRANDE PRÉMIO ATLETISMO CALDAS S. JORGE



Evento promovido pelo Caldas S. Jorge Sport Clube em parceria com o município. Tratou-se de uma prova para os escalões seniores e veteranos masculino e feminino consciencializando para um estilo de vida saudável. A vila de Caldas de S. Jorge acolheu cerca de 164 atletas nacionais.

CORRIDA DO CASTELO

Evento promovido pelo Clube Desportivo Feirense em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 800 atletas nacionais.

TRIATLO FLUVIAL

Evento promovido pelo Caldas de S. Jorge Sport Clube em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para todos os escalões incutindo os valores desportivos e respeito pelas regras. A vila de Caldas de S. Jorge acolheu cerca de 80 participantes regionais.

CORRIDA URBANA TERRAS DE SANTA MARIA

Evento promovido pela Obra Frei Gil em parceria com o município. Tratou-se de um evento desportivo com uma forte componente cultural e solidária. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 4500 participantes nacionais.

NÉON RUN

Evento promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro em parceria com o município. Tratou-se de um evento de carácter lúdico com uma forte componente solidária e de entretenimento. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 1500 participantes nacionais.

Outros eventos não desportivos

Viagem Medieval



A participação na Viagem Medieval dos técnicos do Gabinete de Desporto ocorreu no sentido de dinamizar 3 projetos: o Sentir do Guerreiro, Tomada do Castelo e Treino de Escudeiros.



No Sentir do Guerreiro os participantes entraram na personagem de um guerreiro, tendo de ultrapassar uma série de desafios para conseguir atingir um objetivo proposto.

Na Tomada do Castelo os participantes tiveram de subir uma rede de escalada e entrar dentro do castelo hasteando depois a bandeira da conquista do Castelo.

No Treino de Escudeiros o objetivo foi proporcionar aos participantes a experiência de realizar jogos/treino realizados na época Medieval.

Sentir do Guerreiro

✓ Sinopse

“Existem terras que tem como animais de estimação cães, gatos, gansos e até ovelhas, mas nós, nós teremos um dragão como melhor amigo, isto se tu tiveres coragem suficiente para te tornares um guerreiro e cativares um ser mal disposto e barulhento para ser teu companheiro para o resto da vida “



Tomada do Castelo



Treino de Escudeiros

Neste espaço os participantes encontravam um conjunto de jogos e desafios que deveriam realizar. Este projeto ocorreu do dia 01 a 10 de agosto. Os jogos apresentados foram: Tiro c/ Lanças; Tiro c/ Catapultas; Tiro c/ Fisga; Pontaria dos Cavaleiros; Luta de Gladiadores; Andas; Lançamento da Ferradura; Corridas c/ Barrote de Madeira: Corrida com pés grandes; Corrida com Sacos; Equilíbrio. Ao longo da viagem medieval participaram neste projeto 4328 indivíduos.



Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais

O ano de 2014 foi marcado, em termos desportivos, pela inauguração oficial do novo Pavilhão Municipal de Fiães, equipamento desportivo impar a nível nacional, referência do voleibol, devido ao seu piso especial, único no país. Este pavilhão foi equipado com um piso de características muito próprias, que são especificamente vocacionadas para a prática de voleibol porque amortecem as quedas e os saltos, ajudam a evitar lesões nas articulações e também proporcionam maior impulso aos atletas".

O Pavilhão Municipal de Fiães foi construído de raiz e a sua abertura teve a feliz coincidência de ocorrer aquando do Campeonato Mundial de Voleibol Escolar, permitindo que aqui acontecessem os jogos mais importantes.

Em 2014 o Município de Santa Maria da Feira candidatou-se com dois novos projetos de infraestruturas desportivas, Pavilhão de S. João de Vêr e de Mozelos.

No que concerne às instalações desportivas, que durante o ano de 2014, se mantiveram na esfera da gestão do município, nomeadamente o Pavilhão de Gião e o Pavilhão de Lourosa, mantiveram-se os protocolos celebrados com as juntas de freguesia onde se encontram os espaços desportivos de modo a racionalizar e gerir a sua utilização. Mantiveram-se nos mesmos moldes, dos anos anteriores, de se dar continuidade aos protocolos celebrados com a Empresa Municipal Feira Viva, relativamente à gestão dos pavilhões Municipais da Lavandeira e de Arrifana. Exceção feita à Pista Municipal de Atletismo de Lourosa que durante o ano de 2014 viu alterada a tutelar da sua gestão, passando deste

modo a sua gestão a ficar sob a responsabilidade da Junta de Freguesia de Lourosa. Manteve-se, também, durante o corrente ano, o protocolo de cedência do Complexo Desportivo de Sanfins.

Fiscalizações e inspeções a espaços de jogos e recreio

Os Espaços de Jogo e Recreio (EJR), correntemente designados por Parques Infantis, são áreas destinadas à atividade lúdica das crianças, delimitada física ou funcionalmente, em que a atividade motora assume especial relevância.

Na sequência da publicação do Decreto-lei n.º 119/2009, de 19 de Maio, que cria a nova Lei Orgânica da Autoridade Económica para a Segurança Alimentar (ASAE), de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 17.º são transferidas para a ASAE “todas as atribuições em matéria de fiscalização de infraestruturas, equipamentos e espaços desportivos cometidas ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.).

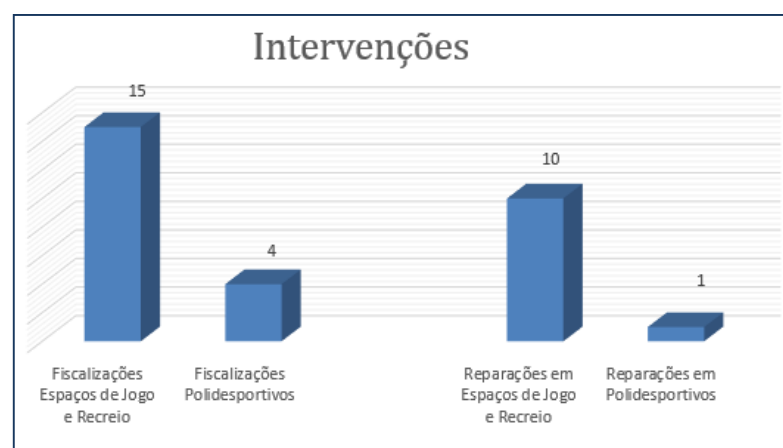
Ao IPDJ, I.P. compete, apenas, a inspeção aos espaços de jogo e recreio novos (1.ª avaliação) cuja entidade responsável seja a Câmara Municipal, sendo os restantes da responsabilidade das autarquias.

Comissões Técnicas de Inspeção

As comissões são constituídas por nomeação do Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. ou do Presidente da Câmara e deverão integrar:

- O adjunto do delegado regional de saúde do distrito respetivo ou a autoridade de saúde por ele designada;
- Um arquiteto ou engenheiro com competência técnica em matéria de segurança de equipamentos e de instalações;
- Funcionários ou agentes da administração central.

No âmbito das fiscalizações que competem a esta autarquia, foram feitas as seguintes:



Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

No âmbito das funções do gabinete de desporto, são dados uma série de apoios a associações e clubes concelhios, de forma a poderem dinamizar os seus eventos. Referência aos seguintes eventos:

Night Runners

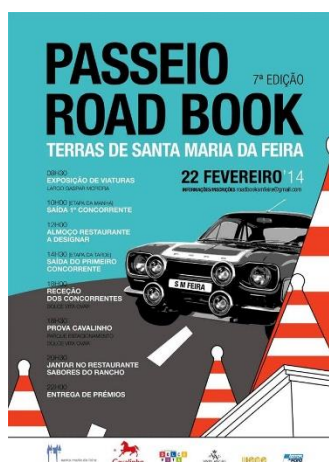
Evento promovido por um grupo informal em parceria com o município. Tratou-se de uma atividade desportiva realizada todas as quartas-feiras e dirigida a todos as pessoas. Considerando a importância da realização e da oferta de atividade física informal para a população, o município teve como objetivo dar continuidade a projetos desta natureza. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 300 participantes todas as quartas-feiras.



Passeio Road Book

O motor deste evento anda em torno dos clássicos, contagiam gentes oriundas de várias classes sociais e transformam-nas em apaixonados Colecionadores.

Este evento, desencadeia um contacto mais íntimo com as gentes, a natureza, gastronomia e a cultura, permitindo aos diversos colecionadores trocarem experiências quer em relação a esta paixão quer em relação a intercâmbios profissionais.



Campeonato Mundial Escolar de Voleibol

O Campeonato Mundial Escolar de Voleibol teve lugar em Portugal, de 9 a 17 de abril 2014.

Este grande evento, cuja organização foi ganha por Portugal e que teve como anfitriãs as cidades de Santa Maria da Feira e Espinho, contou com cerca de 950 participantes em representação de 36 países. Foi um grande evento que proporcionou diversificadas e enriquecedoras experiências pedagógicas, culturais e de desenvolvimento pessoal de todos os que se envolverem e contribuírem, em comunhão de sinergias, para o real sucesso deste acontecimento.

O evento não viveu só momentos desportivos em torno da competição, contou também com os seguintes momentos: Cerimónia de Abertura – Europarque, Encontro das Nações – Centro Luso Venezuelano, Jantar Medieval – Castelo de Santa Maria da Feira e Noites Livres.



Corta - Mato do Desporto Escolar em Santa Maria da Feira

A zona envolvente das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foi o palco de mais uma edição do Corta Mato da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga. A prova realizou-se no dia 8 de fevereiro, com uma organização da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga e conta com o apoio da Câmara Municipal e empresa municipal Feira Viva.

Esta prova envolveu cerca de mil alunos oriundos de 36 escolas da Coordenação Educativa de Entre Douro e Vouga que têm Desporto Escolar (Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra), abrangendo os escalões etários de Infantis A e B, Iniciados, Juvenis e Juniores, masculinos e femininos.

Este evento foi a continuidade do trabalho realizado nas escolas onde já se realizaram provas de Corta Mato e nas quais foram apurados os seis primeiros classificados em cada escalão.

Todos os alunos do escalão Juvenis, classificados até ao terceiro lugar, foram apurados individualmente para o Corta Mato Nacional.



Feira Move

Câmara de Santa Maria da Feira, Feira Viva e os Ginásios do Concelho pelo segundo ano uniram-se em prol do Desporto com fim caritativo.

As incontornáveis vantagens de ativar o corpo são sobejamente conhecidas. Numa perspetiva única que colocou os feirenses a mexer, a pensar no corpo e na mente, 5 ginásios do concelho com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, juntaram-se com vista a levar a cabo o Feira Move.

As Piscinas Municipais, Feel Free, Energia e Ginasius, All About Dance são as entidades que levaram a cabo um evento de desporto feito para todos e à medida de todos. Uma manhã inteira para conhecer algumas das atividades que estes 5 ginásios ofereceram com aulas de Yoga, Pilates, Cycling, Circuit Training, Jump Fit, Zumba.... Os participantes tiveram a possibilidade de fazer rastreios de saúde e bem-estar promovidos pela Clínica Walk'in em Santa Maria da Feira muita animação e insufláveis para os mais pequenos.

Para lá do objetivo do combate ao sedentarismo, incentivando o público em geral à prática desportiva, esta iniciativa assumiu também um fim caritativo. De inscrição obrigatória e com um custo de 2€, que incluía bebida e reforço alimentar qualquer pessoa podia inscrever-se num dos ginásios aderentes, recebendo aquando da inscrição uma pulseira que teria de usar no dia para aceder ao espaço das atividades.



Raid e Trial à Fogaça – Feira 2014

Incluído no programa da Festa das Fogaceiras e contribuindo para a diversidade na temática da programação realizou-se mais um passeio de TT. A natureza do evento propiciou uma excelente oportunidade para o fomento do convívio e do turismo, incentivando desta forma a atividade económica do município.



Campeonato Nacional Trial 4x4 – Santa Maria da Feira

Na freguesia de Sanfins, no mês de Março, decorreu a primeira prova a contar para a classificação do Campeonato Nacional de Trial 4x4. Tratou-se de uma parceria entre este município, as Soluções TT Clube (associação concelhia que desenvolve a modalidade) e a Federação TT. Evento que chama sempre muita gente para participar e assistir, num local que reunia as condições necessárias para contribuir para a espetacularidade da prova, passando uma excelente imagem do município e contribuindo para alavancar a atividade económica do concelho e gerar oportunidade de aumento de experiência neste tipo de eventos aos aficionados da modalidade.



9º Torneio Ténis de Mesa Cidade Lourosa

No mês de Abril realizou-se mais uma edição do Torneio Ténis de Mesa na cidade de Lourosa. Trata-se já de um torneio de referência ao nível concelhio e nacional comprovado pelo aumento crescente de atletas na participação nas edições que se têm vindo a realizar, este ano participaram 508 atletas. É sempre uma mais-valia para os atletas do concelho a existência de torneios como este uma vez que a experiência adquirida contribui em forte medida para o seu crescimento enquanto cidadão e atleta.

Ação de Formação de Boccia

Constatada a necessidade de formar técnicos na área de boccia, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a PCAND, promoveu uma ação de formação de boccia para técnicos que trabalham com pessoas com deficiência e professores de educação física, com o intuito de dotar mais técnicos com competência para desenvolver atividades de boccia. Esta formação ocorreu nos dias 3 e 4 de janeiro e participaram 20 indivíduos (número máximo de inscrições).



Campeonato de Portugal Individual de Boccia

Uma das contrapartidas para a realização da ação de formação de boccia, foi a autarquia abraçar a organização de um evento nacional de boccia. Neste campeonato estiveram presentes os melhores atletas nacionais de boccia, conhecidos pelos excelentes resultados obtidos nas competições internacionais, campeonatos do mundo e Paraolímpicos. Este evento ocorreu nos dias 31 de maio e 01 de junho no pavilhão municipal de Lourosa. Participaram 56 atletas em cadeira de rodas acompanhados por 60 técnicos.



Mini Olimpíadas

As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são jogos desportivos juvenis, inspirados nos Jogos Olímpicos e que pretendem mobilizar para o desporto todos os jovens do concelho.

É o mais antigo e importante encontro desportivo do nosso país, na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

O Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira têm realizado todos os esforços, de forma a proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

A edição de 2014, que foi a 39ª, contou com 16 modalidades desportivas em vários palcos desportivos do concelho.

Participaram neste grandioso evento desportivo 1500 jovens do concelho usufruindo de novas sensações desportivas e em muitos casos sendo a primeira experiência desportiva num contexto competitivo.



O cumprimento destas propostas de trabalho passam pela obrigação de um município ativo em colaboração e complementação com os clubes, associações e federações.

Promoção de atividades para jovens através da prática desportiva junto das crianças, tendo em conta a importância que estas têm para o crescimento pessoal e social.

Torneios de Futebol – Camadas Jovens

A câmara promoveu em parceria com os clubes vários torneios de futebol para jovens desportistas, promovendo uma dinâmica de socialização, de troca de experiências e novas formas de olhar para o futebol como uma escola para a vida.

Os torneios de futebol tiveram uma grande participação de jovens atletas, cerca de 7000, envolvendo um acompanhamento familiar, reforçando a importância da participação da autarquia nos brindes, na logística e no apoio técnico.

Estes torneios têm contado com a participação de equipas internacionais nos últimos anos, o que acontecia apenas com o Torneio Internacional de Paços de Brandão.

Torneio de Futebol Terras de Santa Maria

O futebol é o desporto rei do mundo envolvendo todas as vertentes da sociedade, desde o desporto, a economia, a política, sendo um desporto dinâmico, acompanhando as mudanças na sociedade.

A autarquia este ao lado dos clubes de futebol que militam nos campeonatos nacionais, apoiando na organização do evento com brindes, logística, apoio financeiro e divulgação.

Por um lado, adesão foi notória, com as bancadas repletas de fervorosos adeptos de futebol, e por outro lado as equipas presentes mostraram os novos craques e talentosos jogadores de futebol.

OPEN TAEKWONDO CIDADE DE LOUROSA E 12º OPEN INTERNACIONAL DE TAEKWONDO DE CANEDO

Os Open em causa têm crescido todos os anos e este ano teve uma continuidade com presença de várias equipas nacionais e internacionais.

Os Open têm o apoio da Federação Portuguesa de Taekwondo, Associação Distrital de Taekwondo de Aveiro, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Junta de Freguesia de Lourosa e Canedo.

Os Clubes ao longo destes anos têm participado em várias provas nacionais e internacionais onde têm conseguido alcançar vários lugares de destaque no pódio.





Apresentamos os apoios dados em vários eventos.

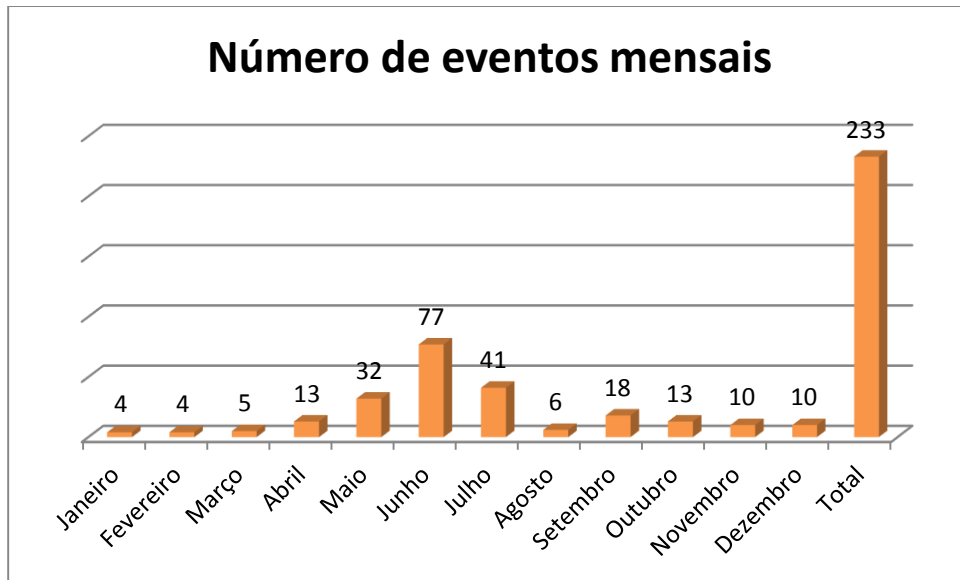


Gráfico 5 – Número de eventos mensais

Os apoios dados foram agrupados segundo as seguintes rubricas, Design, Equipamentos, outros equipamentos, jogos e outros materiais. Dentro de cada rubrica existe uma serie de apoios. Passo a apresentar os apoios e os números.

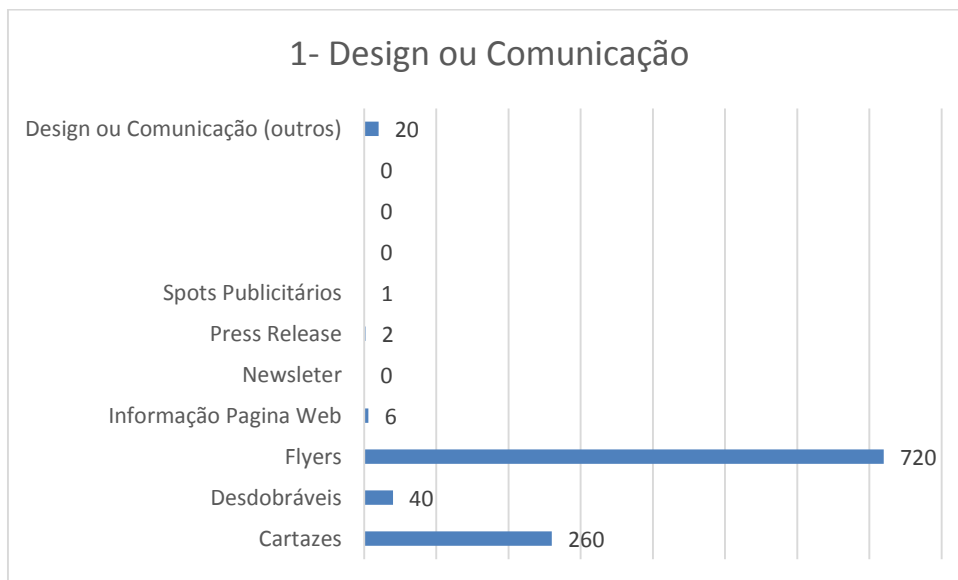


Gráfico 6 – Apoios na rubrica de design ou comunicação

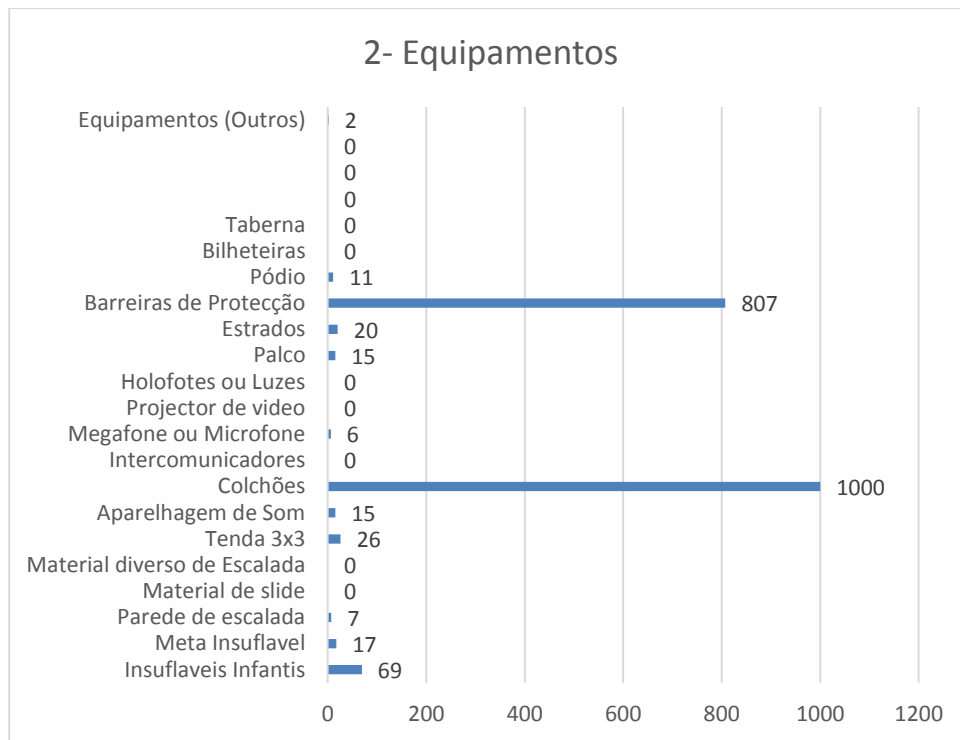


Gráfico 7 – Apoios na rubrica de equipamentos

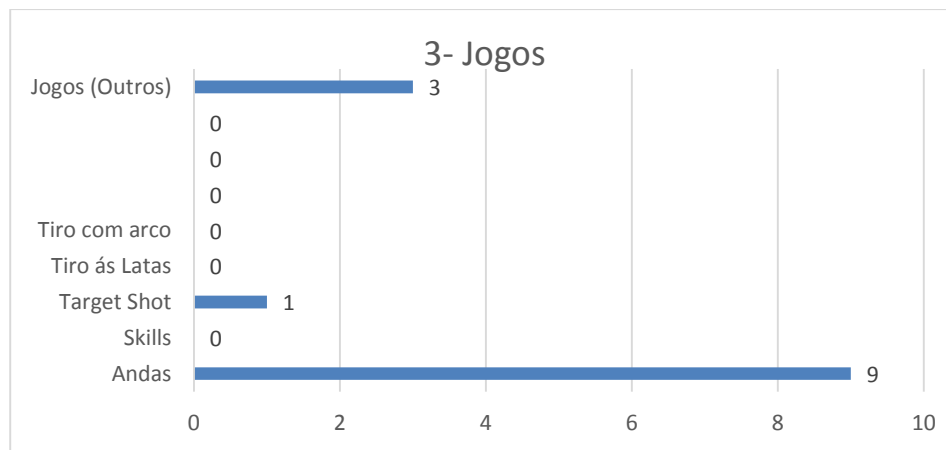


Gráfico 8 – Apoios na rubrica de Jogos

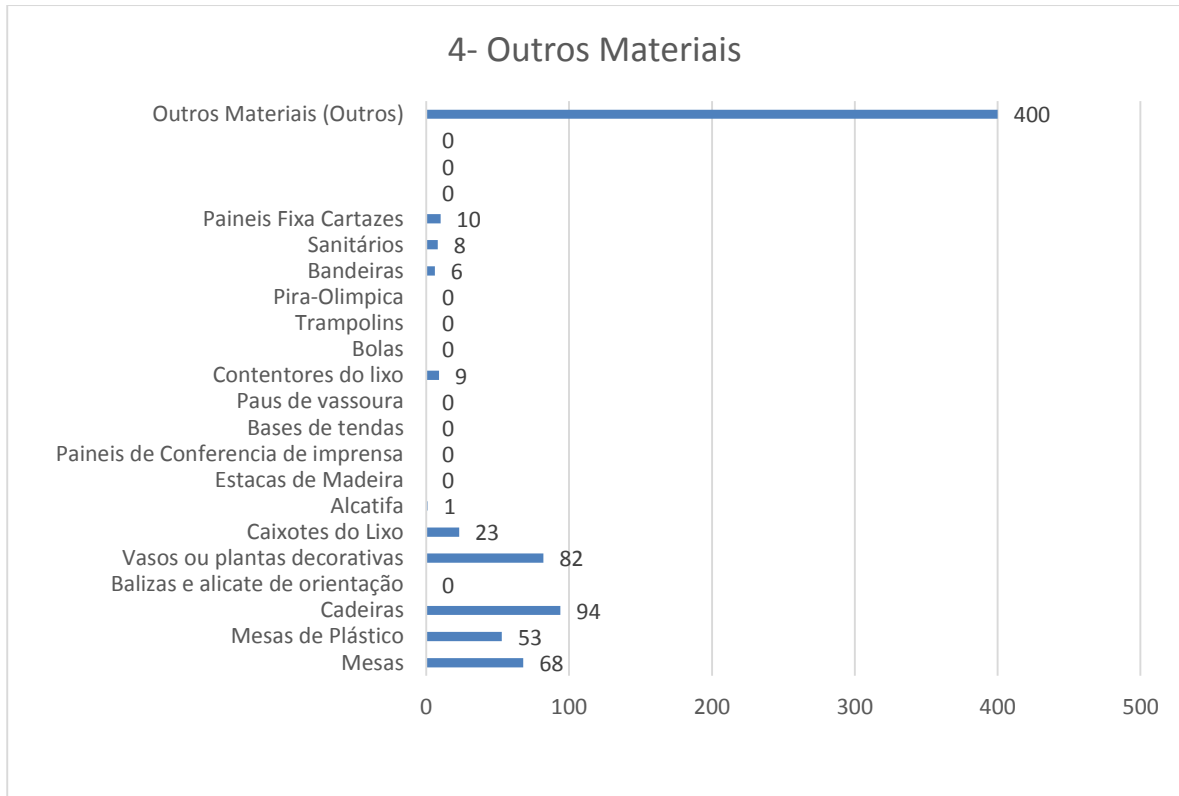


Gráfico 9– Apoios na rubrica de Outros Materiais

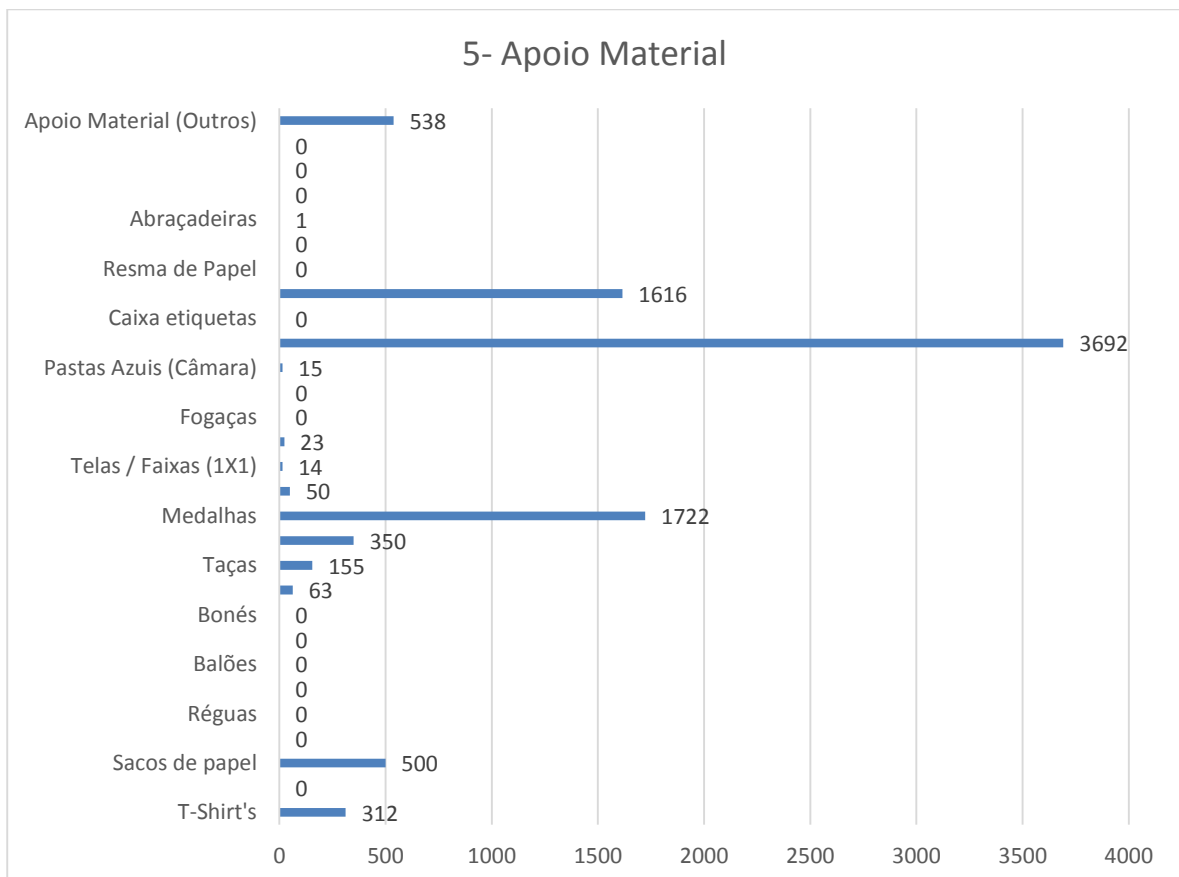




Gráfico 10 – Apoios na rubrica de Apoio Materiais

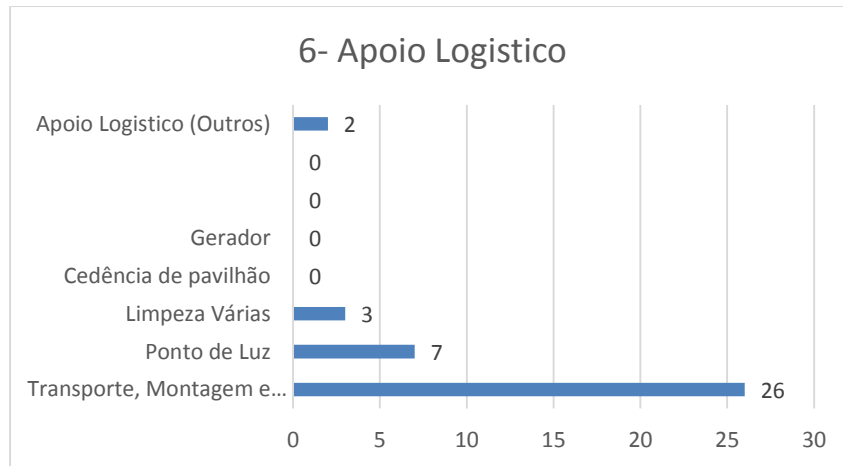


Gráfico 11 – Apoios na rubrica de Apoio Logístico

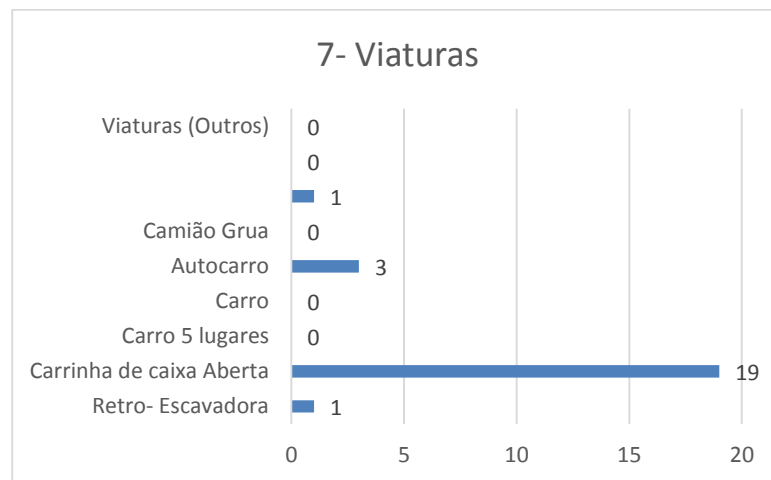


Gráfico 12 – Apoios na rubrica de Viaturas

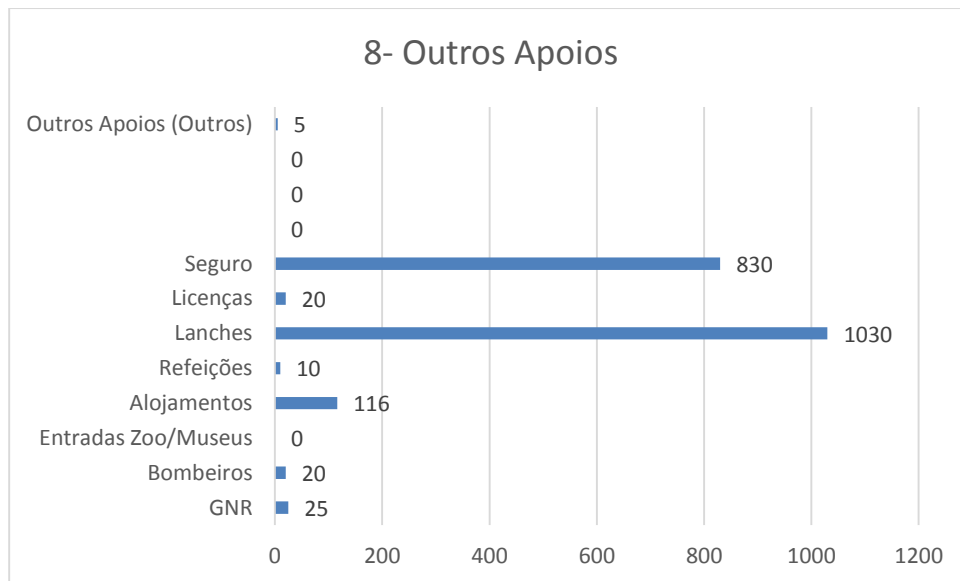


Gráfico 13 – Apoios na rubrica de Outros Apoios

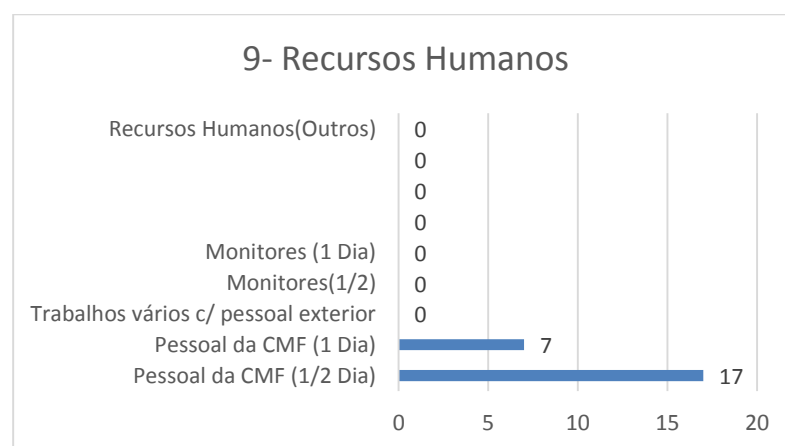


Gráfico 14 – Apoios na rubrica de Recursos Humanos

Protocolos de Utilização de Espaços Desportivos

De modo a responder às muitas solicitações de espaços para formação, de diversas modalidades desportivas (badminton, andebol, futsal, etc), desenvolvidas por associações concelhias, que não tendo um espaço próprio e/ou tenham insuficiência de espaço face ao elevado número de atletas. E tendo em vista a prossecução dos objetivos delineados no alcance da estratégia delineada por este município para o desporto, foram, durante o ano corrente, celebrados protocolos de cedência de espaços em recintos desportivos escolares, sob a alçada do Ministério da Educação, nomeadamente com o Agrupamento de Escolas de Fiães, Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Escola Secundário c/ 3º Ciclo de Santa Maria da Feira, Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão e o Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, para treinos e jogos.

Protocolos de Desenvolvimento de Modalidades Desportivas

Nesta área, deu-se acompanhamento à vigência dos contratos-programa, à sua execução e renovação. Durante o ano de 2014 alteraram-se os procedimentos administrativos para a concessão dos apoios a atribuir, foi colocada à disposição das associações requerimento a solicitar apoio, conforme o preconizado na lei e elaborado o contrato programa de desenvolvimento desportivo a celebrar com as associações/clubes que solicitaram os apoios. Os apoios que tem sido concedidos têm tido resultados traduzidos nos títulos alcançados, tanto ao nível individual como coletivo nas diversas modalidades desenvolvidas pelas associações concelhias. É de todo o interesse manterem-se a celebração de novos contratos programas com as seguintes instituições: Clube Académico da Feira - Secção Hóquei Patins, Clube Desportivo de Fiães - Secção Voleibol, GRIB - Grupo Recreativo Brandoense - Secção de Basquetebol; Centro Desportivo e Cultural São Paio de Oleiros - Secção de Andebol; Sport Ciclismo S. João de Vêr - Secção de Ciclismo e Clube Ténis Paços Brandão - Secção Ténis, Centro de Cultura e Recreio Orfeão da Feira – Miniolimpiadas, Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto – Boccia, de forma a poderem dar continuidade aos excelentes resultados conquistados, e poder alargar a mais entidades, uma vez que é através destes programas que esta autarquia poderá fazer face à manifesta insuficiência de condições para atingir a missão ao nível da promoção do desporto. Tornando-se claro que as parcerias advindas com o movimento associativo gera grandes resultados.

JUVENTUDE

TRESCA Europe - Curso de Monitor de Atividades de Tempo Livre



Baseado na formação dos jovens durante os seus tempos livres, o projeto Tresca Europe, promovido pela Fundação da Juventude, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, é um programa de inclusão sócio laboral, que envolve jovens e entidades sociais de Portugal, Espanha e Itália. Dirigido a jovens entre os 18 e os 25 anos, com habilitações literárias mínimas ao nível do 6º ano de escolaridade.

Objetivos

Promover o desenvolvimento pessoal, a integração social e a empregabilidade dos participantes, através do desenvolvimento das suas competências sociais e da promoção da primeira experiência no mercado de trabalho, bem como formar monitores para acompanhamento de ocupações de tempo livre e adquirir competências técnicas e pedagógicas necessárias ao desenvolvimento de ações de tempo livre são os objetivos específicos do projeto Tresca Europe.

A primeira edição do curso Tresca contou com a participação de 16 jovens e culminou no encontro em Barcelona de todos aqueles que frequentaram o mesmo, em Portugal, Espanha, Itália e França, promovendo assim o contacto com diferentes realidades e a dimensão intercultural do projeto. Este encontro foi integrado na semana comemorativa dos Direitos da Juventude, em Novembro de 2014.

“Escola+Humana”

Considerando o envolvimento ativo da comunidade escolar e a pertinência do projeto na construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva, a Divisão de Educação decidiu lançar a 4ª edição do concurso “Escola + Humana”.

Objetivos

Os objetivos fundamentais do concurso escolar “Escola + Humana” incluem o fomento de uma educação inclusiva; a alteração de atitudes e de comportamentos; a eliminação de barreiras sociais, comunicacionais, urbanísticas e arquitetónicas. Deseja-se a inclusão da pessoa especial na vida da comunidade escolar e local, realçando o enriquecimento individual, educacional e cultural pelo convívio com a diversidade, ao mesmo tempo que se promove a igualdade na cidadania, ambicionando uma comunidade que se orgulhe de ser acolhedora e diversa.

A edição de 2013/2014 contou com a participação de cinco escolas.

Grupo-Alvo

Alunos que frequentem os Jardins de Infância, Escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário que integrem escolas públicas e privadas, bem como Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho de Santa Maria da Feira.

Faixa Etária

Crianças e Jovens entre os 6 e 15 anos

“Igualdade na Diferença”

Com a finalidade de favorecer a troca e a partilha de experiências que materializem a ideia, tanta vezes julgada como ilusória, de que as limitações físicas e /ou cognitivas, não são sinónimo de barreiras a uma vida repleta de múltiplas experiências, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira lança as sessões “Igualdade na Diferença”.

Objetivos

As sessões destinam-se a alunos dos 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e consiste na ida à escola de individualidades que adaptaram a sua vida a novos desafios e circunstâncias.

Grupo-Alvo

Professores e Jovens do 3.º Ciclo do Ensino Básico

Campanha de lançamento do Gabinete da Juventude



Data: março de 2014

O mote vem com o Dia do Estudante e 24 de março é então o dia escolhido para apresentar um projeto agregador, diferenciador, vasto em oferta e, muito jovem, pois claro - + Juventude!

É de juventude que se trata e foi a pensar na faixa etária dos 12 aos 35 anos que o pelouro da Educação, Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira se lançou nesta aventura.

Muita é a oferta e os apoios que se podem dar aos jovens do concelho mas, de divisão em divisão, percebeu-se que seria importante criar um ponto agregador no meio desta diversidade e transversalidade. Da educação até ao emprego, passando pela cultura, habitação, desporto, voluntariado, saúde e sexualidade, sem esquecer o associativismo, entre tantos outros domínios, a Juventude assume um papel primordial em todas as áreas da sociedade civil.

Muito embora a política de juventude do município de Santa Maria da Feira se concretize na promoção de programas, projetos e iniciativas, pretende-se com a iniciativa + Juventude promover a criação do Gabinete da Juventude, criando-se um espaço físico, sustentado pelas mais dinâmicas plataformas digitais, como as redes sociais e blogue, num local que aglutine toda a informação, e se constitua como uma fonte de divulgação privilegiada destas mesmas iniciativas e, por outro lado, como catalisador de ideias, conceitos e projetos dos jovens do concelho.

Considerando que o palco de atuação de cada cidadão ultrapassa o território local, é função deste gabinete difundir e esclarecer os jovens quanto a programas de âmbito regional, nacional e europeu, promovidos por diversas fundações, institutos e agências nacionais e europeias, entre outros, com competências nesta matéria.

A proximidade com os principais *players* em matéria de dinamização e prática associativa voltada para a juventude, tem sido uma das preocupações primeiras deste projeto.

Neste sentido, foram realizadas visitas interativas a todos os estabelecimentos escolares do concelho de Santa Maria da Feira, abrangendo alunos dos diversos níveis de ensino. Com o intuito de abranger os jovens que não se encontram a estudar nas escolas do concelho ou que não são abrangidos pelo sistema de ensino, foram ainda dinamizadas ações de divulgação junto dos bares, bem como de outros espaços de diversão noturna.

Ciclo de Conversas



Com o intuito de apresentar aos jovens do Concelho de Santa Maria da Feira diferentes oportunidades de futuro, permitindo assim escolhas conscientes e informadas, o Gabinete da Juventude dinamizou um ciclo de conversas. Este ciclo privilegiou a apresentação de diferentes programas, projetos e caminhos e teve ainda como objetivo a difusão de ferramentas e instrumentos, promotores do desenvolvimento de competências ao nível da comunicação, relações interpessoais e de liderança. Consideramos que estas competências estas que se encontram na base do sucesso no que refere à integração e sucesso no mercado de trabalho e no que toca ao desenvolvimento pessoal.

Neste sentido, foram estabelecidas redes de parceria, que numa lógica de trabalho em rede, dinamizaram sessões de informação e esclarecimento. Estes contactos permitiram, desta forma, que se atingisse o objetivo primeiro - a abertura de caminhos para a capacitação dos jovens, ao mesmo tempo que permitiram o alargamento da rede de contactos do Gabinete da Juventude.



Information Planet

Dia 6 de maio

Locais

Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas

Escola Secundária de Santa Maria da Feira

Escola Secundária Coelho e Castro, em Fiães

Público-alvo

Alunos do Ensino Secundário

Erasmus+

3 de junho de 2014

Sessão de divulgação do programa europeu Erasmus+, dinamizada por um responsável pela Agência Nacional Juventude em Ação.

Público-alvo

Jovens e agentes da comunidade com competências em matéria da juventude.

Programa de Voluntariado “Imaginarium Participa”

Integrado no MEO Imaginarium - Festival Internacional de Teatro de Rua o Pelouro da Educação, Desporto e Juventude dinamizou o Programa Imaginarium Participa.

Este programa teve como principal objetivo envolver os jovens de forma ativa neste Festival, permitindo a descoberta de uma realidade menos visível do MEO Imaginarium, promovendo o contacto com uma nova realidade e a aquisição de novas competências, nomeadamente ao nível da comunicação e das relações interpessoais.

Este programa dividiu-se em duas modalidades de participação: Voluntariado Imaginarium e Imaginarium Backstage. O primeiro assumiu funções de contacto com o público, companhias e artistas (informação e encaminhamento para espetáculos, gestão de público, participação em espetáculos e acompanhamento de companhias). O segundo assumiu funções operacionais de produção (montagens/desmontagens de espetáculos, gestão de estacionamento e trânsito).

Face à especificidade das funções desempenhadas a forma de compensação dos participantes foi igualmente distinta. Assim, o voluntário teve direito a um pack que incluiu *free pass* de acesso a uma



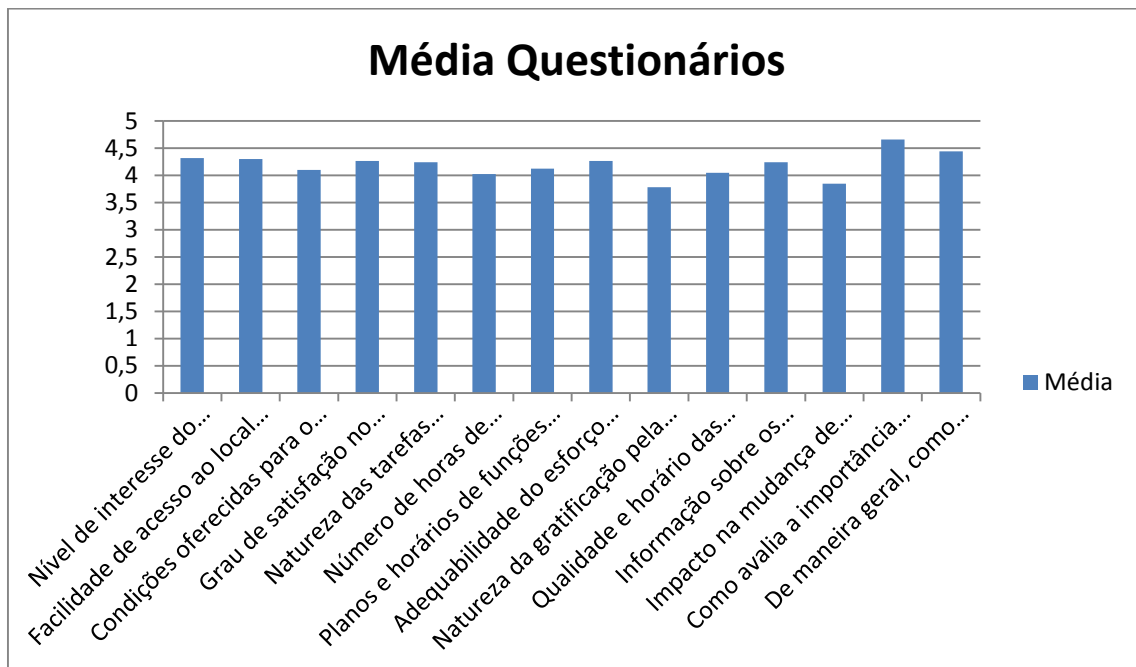
das três piscinas municipais, duas pulseiras que permitiram o acesso à Viagem Medieval 2014, um cupão Feira Vale+, que permite entrada gratuita no Museu do Papel, Museu Convento dos Lóios e Zoo de Lourosa e uma entrada livre em concerto a designar

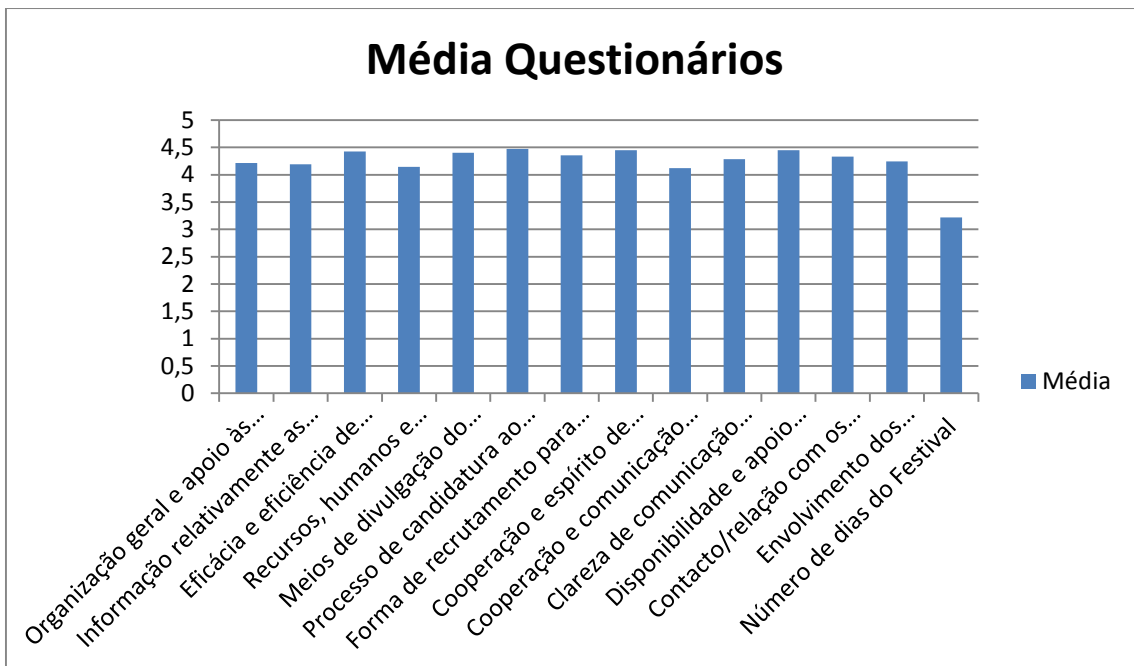
Já os participantes *backstagers* tiveram uma compensação pecuniária no valor de 2,50 euros por hora efetiva de trabalho.

Nesta edição contámos com a participação de 18 *backstagers* e 24 voluntários.

Inquiridos

Voluntários	24
Backstage	18
Masculino	17
Feminino	25





Curso Prático de Teatro e Artes Performativas

O Curso prático de Teatro e Artes Performativas é um curso intensivo que engloba vertentes de nível intermédio em áreas da Interpretação, Improvisação, Voz, Movimento, Artes Circenses e Estudo Teatral (Cenografia/Luz e Som), percorre variadas técnicas de ator/performer, o mesmo reúne algumas das matérias base de formação do Curso Superior de Interpretação, ao mesmo tempo que permite a



incursão noutros estilos e técnicas, possibilitando a diversidade mas garantindo a coerência formativa e pedagógica.

Objetivos

O objetivo deste curso é levar os participantes a desenvolver um conhecimento da prática teatral. Será desenvolvido um conjunto de trabalhos relacionados com o corpo e a expressão corporal, a voz, a improvisação e a aproximação àquilo a que são os conhecimentos sobre as diferentes disciplinas do teatro.

O curso é dirigido tanto a quem quer vir a ter formação em teatro, como a quem tenha simplesmente interesse e curiosidade pela área.

Área de Intervenção

Intervenção pela arte

Grupo-Alvo

Alunos que frequentam os 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

Faixa Etária

Jovens entre os 14 e os 20 anos

O Gabinete da Juventude na abertura do ano letivo 2014/2015



Com o intuito de promover a relação de proximidade entre os jovens e a autarquia, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira levou a cabo mais uma ação de divulgação dos seus serviços junto dos alunos das escolas do concelho.

JOVEM AUTARCA



“Jovem Autarca” é um projeto que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, suas ideias e perspetivas para o futuro. Ao assumir uma participação ativa nas decisões políticas do seu concelho, o jovem desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído, e procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

Na primeira fase do projeto foi realizada uma visita de campo da parte dos responsáveis pelo projeto na cidade de Lewisham.

A segunda etapa desta parceria, com vista à implementação do projeto em Santa Maria da Feira passou pela realização de uma visita técnica ao município de Lewisham, com o intuito de recolher informações empíricas quanto às diversas fases do projeto.

Área de Intervenção

Promoção de comportamentos de Cidadania Ativa

Faixa Etária

Jovens entre os 11 e os 17 anos.

Conselho Municipal da Juventude



Ao longo do ano de 2014 foram realizadas quatro sessões no âmbito do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF), sendo que a primeira sessão se consubstanciou na tomada de posse dos seus membros.

O CMJSMF integra 33 membros efetivos e 10 membros observadores. Este órgão, de carácter consultivo, reuniu com os seus membros quatro momentos ao longo do ano de 2014, dois deles com o intuito de auscultar quanto a eventuais propostas a integrar no âmbito do plano o orçamento municipal e de discutir o relatório de atividades do ano anterior.

Reuniões informais com Dirigentes de Associações Juvenis e de Juventudes Partidárias



O gabinete da Juventude tem vindo a realizar reuniões regulares com representantes das associações juvenis e das juventudes partidárias. Estes encontros pretendem-se profícuos na construção de uma rede consubstanciada no diálogo estruturado, propulsora de sinergias que permitam a definição de um plano estratégico que aproxime e apresente o poder local aos jovens, procurando a inclusão de todos, nas mais diversas formas de expressão e participação. Estes encontros serão alargados a outros agentes com atuação e competência na área da juventude.

Ao longo do ano de 2014 foram realizadas oito reuniões.

Ciclo de *Workshops* Jovens Cri@tivos

O Ciclo de *workshops* Jovens Cri@tivos destina-se aos jovens das mais diferentes faixas etárias, procurando responder a diferentes desejos e expectativas de ocupação de tempos livres. As atividades são diversas e pretendem resultar em momentos de socialização, com uma pitada de aprendizagem e muita diversão. O ciclo de *Workshops* tem lugar nas interrupções letivas para que, desta forma consigamos abranger um maior número de jovens. Os *workshops* são dos mais variadíssimos temas, conforme se descreve de seguida.

Ciclo de Workshops Férias da Páscoa 2014



Data: Entre 7 e 17 de abril de 2014

O ciclo de *workshops*, dinamizado no período da interrupção letiva da Páscoa, integrou atividades no âmbito do teatro, *skate*, hip hop, defesa Pessoal, Moda e estilismo e vídeo e contou com a participação de 124 jovens. Importa dar conta que, para o *workshop* de teatro o limite máximo de participação era de 15 participantes e contou com 17 inscrições; para o *workshop* de *skate* o limite máximo de participação era de 50 participantes e contou com a adesão de 60 jovens; para o *workshop* de hip hop o limite máximo de participação era de 20 e contou com 23 inscrições; para o *workshop* de defesa pessoal o limite máximo de participação era de 20 e contou com 23 inscrições; para o *workshop* de moda e estilismo o limite máximo de participação era de 15 e contou com 20 inscrições; para o *workshop* de vídeo o limite máximo de participação era de 15 e contou com 17 inscrições.

Os locais de realização contaram com a colaboração de diversos parceiros, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

Ciclo de Workshops Férias de Verão 2014



Data: Entre 14 a 25 de Julho de 2014

O ciclo de *workshops*, dinamizado no período da interrupção letiva de verão, integrou atividades no âmbito da maquilhagem, culinária, DJ, fotografia, ilustração e moda e desfile. Este ciclo contou com a participação de 80 jovens.

Importa dar conta que, para o *workshop* maquilhagem o limite máximo de participação era de 15 e contou com 20 inscrições; para o *workshop* de culinária o limite máximo de participação era de 20 e contou com 23 inscrições; para o *workshop* de DJ o limite máximo de participação era de 25 e contou com 10 inscrições; para o *workshop* de fotografia o limite máximo de participação era de 15 e contou com 14 inscrições; para o *workshop* de ilustração o limite máximo de participação era de 20 e contou com 13 inscrições; para o *workshop* de moda e desfile, o limite máximo de participação era de 20 e contou com 20 inscrições;

Os locais de realização contaram com a colaboração de diversos parceiros, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

Estatísticas - Participantes

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
9	71

Idade	Média
	17.48



Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 5, considerando que o valor 1 corresponde a “Mau”, 2 “Medíocre”, 3 “Suficiente”, 4 “Bom” e 5 “Muito Bom”).

Forma de divulgação	3,78
Processo de inscrição	4,07
Temas dos Workshops	4,57
Duração dos Workshops	4,36
Prestação do formador	4,62
Organização dos Workshops	4,60
Apoio do gabinete da juventude	4,49
Espírito de grupo entre os participantes	4,24
Interação entre formador e participantes	4,63
Número de participantes	4,10
Condições oferecidas	4,44
Local do Workshop	4,38
Importância deste tipo de programas	4,67

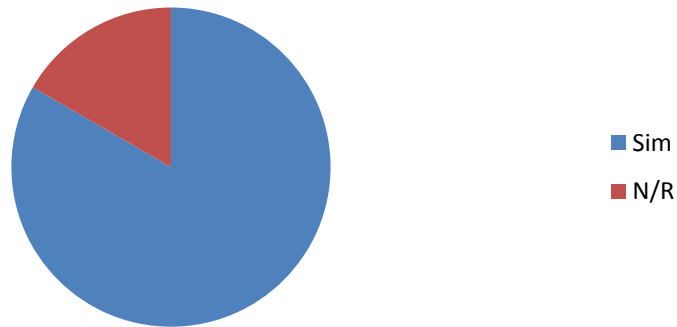
**Estatísticas - Formadores**

Número de inquiridos		
Masculino	Feminino	Não Respondeu
2	2	2

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 5, considerando que o valor 1 corresponde a “Mau”, 2 “Medíocre”, 3 “Suficiente”, 4 “Bom” e 5 “Muito Bom”).

3. Contato do Gabinete da Juventude	5
4. Organização dos Workshops	4.83
5. Apoio do Gabinete da Juventude	5
6. Espírito de grupo entre os participantes	5
7. Interação entre formador e participantes	5
8. Número de participantes	4.67
9. Condições oferecidas	4.83
10. Local do Workshop	5
11. Importância deste tipo de programas	5
12. Gratificação pelos serviços prestados	5
13. Oportunidade para a promoção da sua área profissional	4.67

Gostaria de voltar a participar em futuros Workshops da Câmara Municipal?



Ciclo de Workshops Férias de Natal 2014



Data: Entre 17 e 19 de dezembro de 2014

O ciclo de *workshops*, dinamizado no período da interrupção letiva do Natal, integrou atividades no âmbito *lindy hop*, pastelaria e enologia. Este ciclo contou com a participação de 39 jovens. Importa dar conta que, para o *workshop* de *lindy hop* o limite máximo de participação era de 20 e contou com 12 inscrições; para o *workshop* de pastelaria, o limite máximo de participação era de 15 e contou com 17 inscrições; para o *workshop* de enologia o limite máximo de participação era de 15 e contou com 13 inscrições.

Os locais de realização contaram com a colaboração de diversos parceiros, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

Estatísticas - Participantes

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
5	34

Idade	Média
	21.6



Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 5, considerando que o valor 1 corresponde a “Mau”, 2 “Medíocre”, 3 “Suficiente”, 4 “Bom” e 5 “Muito Bom”).

2. Forma de divulgação	3,8
3. Processo de inscrição	4,3
4. Temas dos Workshops	4,5
5. Duração dos Workshops	4,3
6. Prestação do formador	4,6
7. Organização dos Workshops	4,6
8. Apoio do gabinete da juventude	4,4
9. Espírito de grupo entre os participantes	4,1
10. Interação entre formador e participantes	4,5
11. Número de participantes	4,2
12. Condições oferecidas	4,6
13. Local do Workshop	4,5
14. Importância deste tipo de programas	4,8



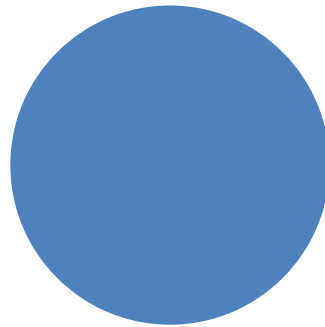
Estatísticas - Formadores

Número de inquiridos		
Masculino	Feminino	Não Respondeu
1	2	0

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 5, considerando que o valor 1 corresponde a “Mau”, 2 “Medíocre”, 3 “Suficiente”, 4 “Bom” e 5 “Muito Bom”).

14. Contato do Gabinete da Juventude	5,0
15. Organização dos Workshops	5,0
16. Apoio do Gabinete da Juventude	5,0
17. Espírito de grupo entre os participantes	5,0
18. Interação entre formador e participantes	5,0
19. Número de participantes	4,7
20. Condições oferecidas	5,0
21. Local do Workshop	5,0
22. Importância deste tipo de programas	5,0
23. Gratificação pelos serviços prestados	5,0
24. Oportunidade para a promoção da sua área profissional	5,0

Gostaria de voltar a participar em futuros Workshops da Câmara Municipal?



■ Sim
■ N/R
■ Não

Viagem Medieval mais acessível com língua gestual portuguesa

A pensar nos visitantes com necessidades especiais, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria disponibilizou serviços de interpretação em língua gestual portuguesa, em áreas temáticas e espetáculos pré-definidos, bem como uma visita acessível ao recinto do evento com guia e intérprete em língua gestual e roteiro para pessoas com mobilidade condicionada.

Festa de Natal pela Inclusão – 8 de Dezembro



Um concerto da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira e do Grupo de Expressão da Cercifeira, um sorteio de cabazes de Natal, uma exposição de material promocional e quatro espetáculos protagonizados pela Casa Ozanam, Amicis, Cercifeira e Cercilamas, respetivamente, fizeram parte do alinhamento da Festa de Natal pela Inclusão que, este ano, se realizou a 8 de dezembro, no auditório da Tuna Musical Mozelense.

A participação nas Jornadas da Juventude promoveu o desenvolvimento de competências ao nível das relações interpessoais, fomentando o respeito e a tolerância pela diversidade (social, cultural e individual).

Por outro lado, permitiu ainda a aquisição de competências comunicacionais, de liderança, de trabalho em equipa, de responsabilidade, e de proatividade e iniciativa.

A parceria com a Fundação da Juventude concretizou-se no apoio logístico ao nível da mediação de processos de negociação com entidades externas, como o ISVOUGA e a empresa de fornecimento de refeições; apoio ao nível do trabalho de design gráfico e divulgação; apoio da parte dos Recursos Humanos do Gabinete da Juventude na planificação do programa, quer ao nível de conteúdos, quer em termos de dinâmica de animação cultural.

A componente cultural envolveu a participação dos grupos de percussão “Rufus e Circus”, projeto de intervenção social pela arte, dinamizado pela Divisão de Ação Social e “Sempr’A Bombar”, projeto promovido pela Associação Pelo Prazer de Viver.

A noite cultural envolveu a atuação do grupo musical The Lloyd.

Em termos de colaboração ao nível da estruturação de conteúdos, o Gabinete da Juventude convidou dois jovens *ex Young Mayor* do projeto do município de Londres, com o intuito de apresentar a sua experiência no que refere à participação no projeto Jovem Autarca. A participação dos jovens nestas Jornadas permitiu a aproximação dos jovens a este projeto, assim como de outros projetos promotores de comportamentos de cidadania ativa. Por outro lado, os jovens tiveram a oportunidade de conhecer diferentes projetos de jovens empreendedores feirenses, estreitando assim redes de contacto, que conduzem à internacionalização dos projetos do nosso concelho.

Dados Estatísticos

Questão	Média
▪ Os Workshops/Grupos de trabalho que frequentou foram:	Muito Interessante
2-A duração das Jornadas da juventude foi:	Adequada
▪ O espaço onde decorreu as Jornadas da Juventude foi:	Adequado
▪ A data em que se realizou as Jornadas da Juventude foi adequada?	Sim
5- As atividades culturais (peddy paper, cinema, concerto) que frequentou foram:	Interessante
6- O apoio dos voluntários durante as Jornadas da Juventude:	Muito Bom
7- A organização geral das Jornadas da Juventude foi:	Boa
8- Como valia a alimentação e alojamento durante as Jornadas da Juventude:	Boa
9- Voltaria a participar nas Jornadas da Juventude:	Sim

Concurso de Jovens Ilustradores



Data: abril e maio de 2014

Com o intuito de promover a aproximação dos jovens dos diversos processos de criação artística, nomeadamente no que toca à ilustração, o Gabinete da Juventude promoveu um concurso de jovens ilustradores, que viria a ser integrado no Festival Internacional de Teatro de Rua – MEO Imaginarius.

Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Dando início aos trabalhos da Orquestra sinfónica, a 30 de março realizamos uma Ópera infantil “As Palavras na Barriga” de Vasco Negreiro, este espetáculo só foi possível ao trabalho conjunto da orquestra sinfónica e dos coros infantis da Academia de Música de Santa Maria da Feira e Academia de Música de Paços de Brandão, deu lugar a um récita no auditório da Tuna Musical Mozelense, pelas 18h00, com entrada livre.

Para além da orquestra e do coro, tivemos como intervenientes os seguintes solistas Irene Ferreira, Joao Carlos Soares, Angela Alves e encenação de Ana Carlos Fonseca.

A entrada para este concerto foi gratuita e contou com uma assistência com cerca de 350 pessoas.

O programa executado foi o seguinte:

As Palavras na Barriga Vasco Negreiros

Solistas – Irene Ferreira, João Carlos Soares e Angela Alves

Encenação – Ana Carlos Fonseca

Direção Musical – Paulo Martins



O segundo estágio foi realizado pela **Banda Sinfónica**, e realizou se dois espetáculos. O primeiro, na abertura da Gala de apresentação do **Mundial Escolar de Voleibol**, no grande auditório do Europarque, no dia 10 de abril, pelas 20h00, este concerto não teve qualquer tipo de bilheteira, visto fazer parte de uma programação específica do **Mundial Escolar de Voleibol**, estiveram a assistir cerca de 1400 pessoas.

O segundo concerto, teve também lugar no Europarque, mas numa sala com capacidade para 400 pessoas, no dia 11 de abril, pelas 21h30.

O programa executado foi o seguinte:

Angels in the Architecture	Frank Ticheli
Apocalyptic Dreams	David Gillingham
Dreamland	Michael Markowski
Summon of the Heroes	John Williams
Suite Dreams	Steven Bryant
A Portuguesa	Alfredo Keil
Direção Musical – Paulo Martins	



No âmbito do **Imaginarium** a Associação fez parte da organização deste, e teve uma participação mais ativa nos seguintes projetos: Projeto Track, Contaminação Cruzada, Lisistrata, Nosso Papel – EXPANDE, Parada do Gamelão e Memória Sonora da Cortiça.



Ainda na continuação da programação do Imaginarius, este ano a **Orquestra Sinfónica** teve um papel de grande destaque neste projeto, visto ter-mos realizado dois espetáculos de grande formato (22 e 23 de Maio, pelas 00h00). Este espetáculo foi uma encomenda da Orquestra ao compositor Hugo Correia que juntamente com o Cirac o BCN, a Bússola e a Empresa Sinergias realizaram o espetáculo de encerramento diário do Imaginarius.

Este espetáculo teve como título “Quo”... “Quo”, foi um espetáculo transdisciplinar, pois teve musica, dança/representação, coro e videomapping.

“QUO” é uma interrogação. “QUO” é uma viagem idílica ao mundo imaginário que habita por detrás da realidade. “QUO” é uma transfiguração do nosso tempo e do nosso passado. “QUO” é imaginar o nosso futuro.

Entre a história, o sonho e a realidade, percorreremos um trilho único de memórias e imaginação, rumo a uma meta acessível a qualquer um de nós. “QUO” é um espetáculo de videomapping e intermedia que nos transporta para uma realidade paralela, para lá do nosso olhar... para bem longe dos nossos sentidos. “QUO” visita a história e perspetiva o futuro do território.



Em outubro, a Orquestra juntamente com o prestigiado clarinetista António Rosa e 193 vozes oriundas

de grupos corais concelhios interpretaram obras de compositores portugueses como Joly Braga Santos, Luís de Freitas Branco e num registo “mais” popular, temas de José Afonso num concerto a favor da ONG Rosto Solidário. Este concerto realizou-se no dia 4 de outubro, pelas 21h30, e esteve inserido na programação dos “Encontros com a Música”, mais uma vez, o Grande Auditório do Europarque, foi palco para receber cerca de 250 pessoas.

Estiveram a assistir ao concerto cerca de 500 pessoas e a entrada foi géneros alimentícios a favor do “Rosto Solidário”.

O programa executado foi o seguinte:

Staccato Brillhante	Joly Braga Santos
Suite Alentejana N.º 1	Luis de Freitas Branco
Concerto para Clarinete n.º 3	Canongia
Dry Your Tears, Afrika	John Williams
Balada de Outono	José Afonso
Trás Outro Amigo Também	José Afonso

Direção Musical – Paulo Martins



21h30
ORQUESTRA DE JOVENS
DE S.M. FEIRA E GRUPOS
CORAIS CONCELHIOS
A.M. OLENSE
C.C.R. OBRADO DA FEIRA
CRAC - PAÇOS DE BRANDÃO
JUVENTUDE DE SANGUELO
TUNA ESPANOLA - SALLANAS
TUNA MUSICAL MOZELENSE

04

Staccato Brillhante
Joly Braga Santos
Suite Alentejana n.º 1
Luís de Freitas Branco
Concerto da Clarinete n.º 3
Canongia (Joly Braga Santos)
Dry Your Tears, Afrika
John Williams
Balada de Outono
José Afonso
Trás outro Amigo Também
José Afonso
Maestro Paulo Martins

europarque
concerto solidário a favor do
banco alimentar – rosto
solidário

**ENCONTROS com a
música**

SANTA
MARIA
DA FEIRA

* entrada
leite | azeite | óleo | enlatados
(salsichas, atum, fruta em
calda) | cereais

01 • 05 OUT '14

Móvel 256 770 814
e-mail: jay@cmffeira.net
* com valor de entrada alimentar por pessoa



No término do ano, 28 de dezembro, pelas 18h00, a **Banda Sinfónica** realizou um concerto no auditório do Centro Cultural de Milheiros de Poiares, com uma capacidade de 199 lugares. A entrada deste concerto foi paga e a lotação deste esteve esgotada. O tema deste concerto foi “Músicas de Hollywood”.

O programa executado foi o seguinte:

Canção do Mar	Ferrer Trindade
Cats	Kazuhiro Morita
Fantasma da Opera	Andrew Lloyd Webber
I Dreamed a Dream	Claude Schonberg
Over the Rainbow	Harold Arlen
Solista – Iria Perestrelo	
Direção Musical – Paulo Martins	

